

Benfica.

1

co divulgado pelo Instituto Médico-Legal afirma que o maior número de mortes este ano — 2 969 — foi causado por acidentes de trânsito. Até o dia 22 deste mês 5 200 cadáveres foram recolhidos ao Instituto. A estatística informa ainda que 432 casos são de suicídio. Por não terem sido reclamados, 767 pessoas foram sepultadas como indigentes.

Govêrno japonês vence as eleições legislativas e mantém apoio aos EUA

Tóquio domina rebelião dos jovens

Leon Daniel

Especial para o JH

Tóquio (UPI-JB) — A severa lei de controle universitário do Japão é considerada como responsável pela debelação de uma revolta de âmbito nacional nas universidades.

Em maio último, no auge da inquietação, cerca de um terço das 327 instituições de educação superior do país foram, total ou parcialmente, paralisadas por greves estudantis. O Ministério da Educação anunciou, ontem, que apenas 20 escolas estão perturbadas com disputas estudantis.

PODERES DRÁSTICOS

A lei, que criou esta relativa estabilidade nos campi, deu ao governo o poder para abolir escolas que devessem de reunir os distúrbios ali ocorridos. Quando de sua aprovação a lei foi aprovada pelo Partido Democrata Liberal, que se encontra no poder, em meio a gritos de vergonha pelos parlamentares esquerdistas. Os opositores disseram que a lei constitui uma restrição à liberdade acadêmica e à autonomia universitária. O Primeiro-Ministro e outros líderes não cedem, insistindo que a lei era necessária para controlar os estudantes rebeldes.

Eles previram a oposição à medida, mas, acertadamente, acreditaram que o estado de espírito do público estava bastante exaltado para aceitá-la, particularmente após os sérios distúrbios na Universidade de Tóquio, em janeiro último. Basicamente, a lei obriga os reitores das universidades a solucionar as disputas em seus próprios campi. Se os reitores não agirem, o governo pode intervir e fechar as universidades, temporária ou permanentemente. O governo ainda não usou a lei para fechar uma só escola, mas seus dispositivos forçaram muitos reitores a requisitar a polícia de choque para solucionar os distúrbios nos campi.

PERDENDO APOIO

Um dos motivos pelo qual o governo Sato decejava essa lei dura era para ajudar a es-

magar a campanha planejada contra a renovação do tratado de segurança nipo-americano, que deverá ser revisto no próximo verão.

A maioria da oposição ao tratado parte de grupos estudantis militantes. Houve informações de que os estudantes planejavam utilizar os campi universitários como bases durante os violentos protestos de rua da campanha para "rasgar o pacto".

Foi por isso que essa lei forneceu ao governo uma poderosa arma para ser usada caso a ameaça ao tratado passasse dos campi para as ruas.

A lei forçou os administradores de campi rebeldes a pôr as universidades novamente em funcionamento, frequentemente com a ajuda da polícia de choque. Anteriormente, os presidentes de universidades haviam relutado bastante em pedir auxílio à polícia por recearem que com isso viesse a sofrer a autonomia universitária.

O Ministério da Educação informa que a maioria dos estudantes militantes estão agora se concentrando de novo em seus estudos, procurando recapturar o tempo perdido nessas manifestações.

Na Universidade de Estudos Estrangeiros, em Tóquio, 300 estudantes estão superlotando um anfiteatro usado para conferências a fim de ganharem 3 horas extras de estudo por dia. Algumas escolas encurtaram os períodos de férias para compensar esse tempo perdido.

Alguns professores informam que os estudantes radicais estão perdendo o apoio dos outros estudantes e que os verdadeiros militantes estão ficando isolados.

Yomiuri, um dos maiores jornais do Japão comentou em editorial que "é evidente que o poder móvel e a força de combate dos grupos de estudantes radicais desapareceu rapidamente depois que a polícia de choque invadiu e dominou os campi."

Tóquio (UPI-AP-APF-JB) — O Partido Liberal Democrático, atualmente no poder, tomou a dianteira ontem nos primeiros resultados das eleições parlamentares japonesas, assegurando 89 das 74 cadeiras apuradas, quatro horas depois de fechados os centros de votação.

Um total de 69 925 mil cidadãos figuram como eleitores no pleito para escolha de 485 membros da Câmara Baixa da Dieta (Parlamento), dissolvida pelo Primeiro-Ministro Eisaku Sato no último dia 2. Ao antecipar a dissolução da Dieta, Sato convocou a vigésima primeira eleição desde o fim da guerra e pôs à prova a popularidade de sua política externa, fundamentada numa estreita colaboração com os Estados Unidos.

FAVORITISMO

As pesquisas de opinião pública realizadas pouco antes das eleições indicavam que o Primeiro-Ministro Eisaku Sato obterá o mandato que deseja. O Primeiro-Ministro baseou sua campanha no sucesso obtido pelo governo nas negociações com Washington para devolução ao Japão da ilha de Okinawa em 1972.

Sato, que tem 69 anos de idade, votou às 10 horas da manhã (hora local), no distrito residencial de Tóquio, onde tem sua casa particular. Sua mulher acompanhou-o ao centro eleitoral.

Uma nova vitória do Partido Liberal Democrático significará o prosseguimento da aliança com os Estados Unidos, isto é, do Pacto de Segurança Mútua, e a presença de bases norte-americanas em território japonês.

OPOSIÇÃO

Os socialistas, o maior Partido de oposição, atualmente com 134 representantes na Câ-

mara Baixa, basearam sua campanha eleitoral na afirmação de que o pleito constituía uma escolha entre "o enfoque pacífico e democrático dos problemas japoneses e o crescente militarismo do Partido de Eisaku Sato."

A posição socialista com relação à política exterior é de "neutralidade desarmada", e a abolição do Tratado de Segurança nipo-norte-americano que estabelece o funcionamento de bases norte-americanas no Japão, além de ser contrária à defesa do Japão por tropas estadunidenses.

O principal slogan socialista foi **Demos aos Jovens Guitarras e não Fuzis**.

ESCOLHA

Os liberais democratas apresentaram 328 candidatos, os socialistas 183, os comunistas 128 (um por circunscrição), o Social Democrático, 88, e o Komeito (ramo político do movimento budista Soka Gakkai) com 76 candidatos. Os restantes são candidatos extrapartidários.

A independência nacional foi o tema central da campanha eleitoral, porém o cidadão médio parece mais preocupado com a carestia da vida e uma divisão mais justa da renda nacional.

Muitos dos 945 candidatos que aspiram os 485 postos na Câmara Baixa basearam sua campanha em assuntos internos como os impostos, o custo de vida e os problemas urbanos.

As condições meteorológicas facilitaram o comparecimento às urnas, embora tenha sido registrada ligeira precipitação de neve nas regiões do Norte do Japão. Os funcionários eleitorais calcularam que o índice de comparecimento foi superior aos 74 por cento verificados nas eleições de janeiro de 1967.

MENSAGEM DE PAULO VI

Radiofoto AP



O Núncio papal no Vietname cumprimentou as crianças em nome de Paulo VI

Ofensiva de blindados mata 73 guerrilheiros vietcongs

Saigon (AP-APF-UPI-JB) — Forças norte-americanas apoiadas por helicópteros, bombardeiros, tanques e canhões blindados lutaram ontem com 200 soldados norte-vietnamitas a 3 quilômetros da fronteira do Camboja, matando 73 inimigos e destruindo 40 casamatas, segundo o comando dos EUA em Saigon.

A batalha é a mais importante desde 13 de fevereiro, quando os norte-americanos afirmaram ter morto 178 inimigos ao Sul da Zona Desmilitarizada. O comando norte-americano anunciou que seis soldados dos EUA morreram e 15 ficaram feridos durante as 72 horas da trégua de Natal vietcong, terminada à uma hora da madrugada de ontem.

BOMBAS

Porta-voz norte-americano informou que a luta começou quando os tripulantes de helicópteros do 11.º Regimento de Cavalaria avistaram duas companhias de norte-vietnamitas a 15 quilômetros de Loc Ninh, próximo à Estrada 13, que vai do Camboja ao interior do Vietname do Sul.

Os bombardeiros B-52 mantiveram ontem seus ataques, realizando duas incursões contra a trilha de Ho Chi Minh, no Noroeste do Vietname do Sul, e duas incursões contra supostos acampamentos comunistas a 50 quilômetros de Saigon.

O comando norte-americano considerou uma vitória a resistência das tropas de Saigon em Duc Lap e Bu Prang, bases da fron-

teira do Camboja aliadas há quase dois meses pelos comunistas. Um comunicado, contudo, assevera que os vietcongs só puderam ser detidos graças às armas e poder de fogo norte-americano.

Quatorze mil toneladas de bombas dos B-52, 6 mil de outros tipos de aviões e 23 mil projéteis foram lançados pelos norte-americanos ao redor de Bu Prang e Duc Lap. As forças terrestres sul-vietnamitas tiveram 285 mortos e 776 feridos e causaram 1519 baixas entre o inimigo.

OUTRAS FRENTE

Dong Ha — artilheiros vietcongs bombardearam uma base sul-vietnamita, matando dois soldados, a 18 quilômetros da Zona Desmilitarizada.

My Tho — tropas do Vietcong dispararam granadas contra soldados de Saigon na principal cidade do delta do Mekong, ferindo alguns deles, segundo informações oficiais.

O Ministério de Informação sul-vietnamita fechou ontem o jornal *Chanh Dao* — *A Religião Correta* — publicado por monges budistas anti-governamentais. A decisão, segundo o governo, foi provocada por um artigo "incitando à dissensão entre os líderes nacionais e à discriminação religiosa".

Os monges anti-governamentais são dirigidos pelo Venerável Thich Tri Quang, em cujo pagode se realizou toda semana reuniões de paz, com a presença de até 2 mil pessoas.

Comunistas denunciam novo massacre

Washington, Saigon (AP-APF-UPI-JB) — A rádio clandestina do Vietcong acusou ontem soldados norte-americanos, sul-vietnamitas e sul-coreanos da morte de 240 civis em Binh Dong, no Vietname Central, em 12 de novembro.

A rádio afirmou que nove batalhões de infantaria, apoiados por quatro esquadrões blindados, "entregaram-se a uma matança selvagem, queimando pessoas vivas e dinamitando abrigos anti-aéreos, ao mesmo tempo que aviões bombardeavam as casas."

INQUÉRITO

O sargento Davi Mitchell, acusado de ataque com intenções homicidas contra 30 civis vietnamitas, compareceu ontem ao Pentágono para ser interrogado em sessão secreta dirigida pelo General Bland West. O Exército ainda não decidiu se Mitchell será julgado por um conselho de guerra.

Por enquanto, somente o tenente William Calley, acusado da morte de 109 civis sul-viet-

namitas, irá a Corte Marcial. A comissão que investiga se o massacre de My Lai foi ocultado pelas autoridades militares na época em que ocorreu — março de 1968 — já interrogou 39 testemunhas.

O General William Peers, com outros nove membros da comissão de inquérito, partiu sexta-feira, para o Vietname, onde pretende interrogar testemunhas, examinar documentos e visitar a zona da província de Quang Ngai onde teria ocorrido o massacre, em 16 de março do ano passado.

O advogado Robert McCrate, membro da comissão, afirmou que "acreditamos que o exame do local nos ajudará fundamentalmente a determinar o que aconteceu na verdade." O General Peers, que comunicará suas conclusões ao Secretário do Exército, Sinaly Resor, e ao chefe do Estado-Maior, General William Westmoreland, disse que um dos objetivos da viagem é "determinar se o massacre de civis em My Lai ocorreu realmente."

Navio com bombas explodiu no mar

Honolulu (AP-APF-UPI-JB) — Aviões norte-americanos continuaram as buscas para localizar 25 tripulantes do cargueiro *Badger State*, que explodiu no oceano Pacífico quando se dirigia ao Vietname com uma carga de 2 mil toneladas de bombas, foguetes e material bélico. Quatorze tripulantes do navio, inclusive o capitão Charles Wilson, foram recolhidos pelo navio grego *Kilian Star*. Os outros salvaram-se em balsas antes da explosão, mas não foram localizados em virtude do mau tempo.

MAR BRAVO

O *Badger State*, de 138 metros, transportava munições do Arsenal de Bangor, Maine,

para a base norte-americana de Danang, no Vietname do Sul, quando a carga se libertou a Nordeste da ilha de Midway.

O capitão Wilson informou pelo rádio que a carga havia se libertado e que o navio estava sendo despedaçado por ondas de oito metros. Logo depois foi ordenado aos marinheiros que abandonassem o cargueiro.

Porta-voz da Marinha informou que não tinha certeza de que as munições houvessem sido a causa da explosão. Por enquanto não se tem notícias de baixas entre os tripulantes do navio, abandonado a 1500 milhas náuticas a Nordeste do Havaí.

EXEMPLO TEXANO

Radiofoto AP



O bilionário texano Ross Perto negocia com Hanói envio de presentes aos norte-americanos que se encontram como prisioneiros do Vietname do Norte

VESÍCULA BILIAR FIGADO, ESTÔMAGO INTESITINOS

Prisão de Ventre — Check-up do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel.: 222-9507

DR. GILVAN TORRES

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156 — sala 913. Tel. 242-1071.

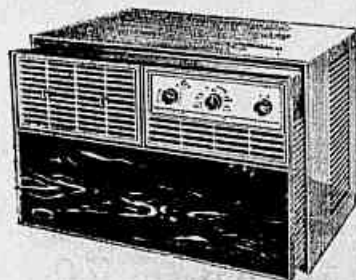
DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

Equipe de Médicos especializados — Drs. Armando Falcão Filho - CRM 8227
Nelson Van Erven - CRM 9554 • Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988.
Tratamento em ambos os sexos • Fimose • Venerologia • AV. PRES. VARGAS, 633 - Salas 1213/1216 esq. R. URUGUAIANA - único local de atendimento. • Diariamente das 8 às 20 hs. • Sábados e feriados das 8 às 18 horas.

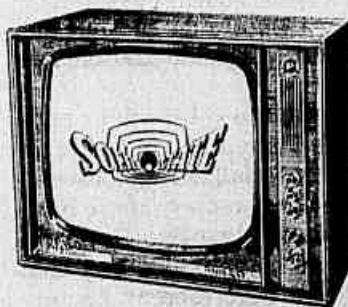
a Casa Garson

TROCA PRA VALER!

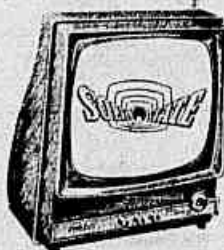
A PRAZO SEM JUROS E COM DESCONTO



Ar condicionado PHILCO Um modelo para cada ambiente.



TV PHILCO modelo B-125 - 59 cm - MENOR PREÇO DA PRAÇA.



TV PHILCO modelo B-253 GRÁTIS: 1 fone para audiência individual e 1 cabo para ligar na bateria.

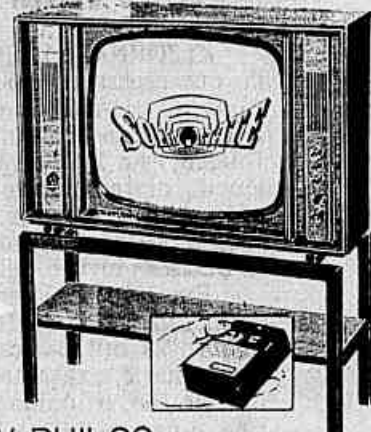
PRA VALER! PHILCO



TV PHILCO Móvel 16 o 1.º portátil com tela gigante.



Rádio Super Transglobe 8 faixas alcance mundial.



TV PHILCO modelo B-197 CR. Único no Brasil com controle remoto sem fio.

O SEU TELEVISOR USADO VALE MAIS, NA TROCA POR UM PHILCO NA EMBALAGEM.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ovidor, 137; Rua da Alfândega, 113.
Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 • Illica: Rua Conde de Bonfim, 377.
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B • Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 282.
(abertas até às 22 horas)

Govêrno japonês vence as eleições legislativas e mantém apoio aos EUA

Tóquio domina rebelião dos jovens

Leon Daniel

Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — A severa lei de controle universitário do Japão é considerada como responsável pela debelamento de uma revolta de âmbito nacional nas universidades.

Em maio último, no auge da inquietação, cerca de um terço das 327 instituições de educação superior do país foram, total ou parcialmente, paralisadas por greves estudantis. O Ministério da Educação anunciou, ontem, que apenas 20 escolas estão perturbadas com disputas estudantis.

PODERES DRÁSTICOS

A lei, que criou esta relativa estabilidade nos campi dos poderes ao Govêrno para abolir escolas que deixem de reprimir os distúrbios ali ocorridos. Quando de sua aprovação a toque de caixa pela Dieta, em agosto, os críticos a rotularam como um caso clássico de excesso legislativo.

O efeito imediato da lei foi adicionar combustível à rebelião estudantil, mas, agora, o poder estudantil no Japão está em grande declínio. A lei foi aprovada pelo Partido Democrata Liberal, que se encontra no poder, em meio a gritos de vergonha pelos parlamentares esquerdistas. Os opositores disseram que a lei constituía uma restrição à liberdade acadêmica e à autonomia universitária. O Primeiro-Ministro e outros líderes não cederam, insistindo que a lei era necessária para controlar os estudantes rebeldes.

Eles previram a oposição à medida, mas, acertadamente, acreditaram que o estado de espírito do público estava bastante exatado para aceitá-la, particularmente após os sérios distúrbios na Universidade de Tóquio, em janeiro último.

Bastante, a lei obriga os reitores das universidades a solucionar as disputas em seus próprios campi. Se os reitores não agirem, o Govêrno pode intervir e fechar as universidades, temporária ou permanentemente.

O Govêrno ainda não usou a lei para fechar uma só escola, mas seus dispositivos forçaram muitos reitores a requisitar a polícia de choque para solucionar os distúrbios nos campi.

PERDENDO APOIO

Um dos motivos pelo qual o Govêrno Sato desejava essa lei dura era para ajudar a es-

magar a campanha planejada contra a renovação do tratado de segurança nipo-americano, que deverá ser revisito no próximo verão.

A maioria da oposição ao tratado parte de grupos estudantis militantes. Houve informações de que os estudantes planejavam utilizar os campi universitários como bases durante os violentos protestos de rua da campanha para "rasgar o pacto."

Foi por isso que essa lei forneceu ao Govêrno uma poderosa arma para ser usada caso a ameaça ao tratado passasse dos campi para as ruas.

A lei forçou os administradores de campi rebeldes a pôr as universidades novamente em funcionamento, frequentemente com a ajuda da polícia de choque. Anteriormente, os presidentes de universidades haviam relutado bastante em pedir auxílio à polícia por recearem que com isso viesse a sofrer a autonomia universitária.

O Ministério da Educação informa que a maioria dos estudantes militantes estão agora se concentrando de novo em seus estudos, procurando recapturar o tempo perdido nessas manifestações.

Na Universidade de Estudos Estrangeiros, em Tóquio, 300 estudantes estão superlotando um anfiteatro usado para conferências a fim de ganharem 3 horas extras de estudo por dia. Algumas escolas encurtaram os períodos de férias para compensar esse tempo perdido.

Alguns professores informam que os estudantes radicais estão perdendo o apoio dos outros estudantes e que os verdadeiros militantes estão ficando isolados.

Yomiuri, um dos maiores jornais do Japão comentou em editorial que "é evidente que o poder móvel e a força de combate dos grupos de estudantes radicais desapareceu rapidamente depois que a polícia de choque invadiu e dominou os campi."

Tóquio (UPI-AP-APF-JB) — O Partido Democrático Liberal, atualmente no poder, havia conquistado 213 das 244 cadeiras necessárias para a maioria parlamentar, de acordo com os resultados divulgados às 16 horas GMT, de ontem, oito horas após o encerramento da votação nas eleições parlamentares no Japão.

Este resultado praticamente assegura a vitória do Partido do Primeiro-Ministro Eisaku Sato no pleito para o preenchimento de 486 cadeiras na Câmara Baixa da Dieta (Parlamento), uma vez que o Partido Socialista, principal, grã da Oposição japonesa, até aquele momento havia conseguido eleger apenas 60 representantes, quando faltava uma decisão para 180 cadeiras.

FAVORITISMO

O virtual triunfo do Partido Democrático Liberal nas eleições parlamentares de ontem confirma os resultados de uma pesquisa de opinião realizada dias antes, e que dava a vitória ao Primeiro-Ministro Eisaku Sato, cuja campanha eleitoral foi baseada no sucesso que obteve nas negociações com os EUA para a devolução da base de Okinawa ao Japão.

Observadores afirmam que o Partido Socialista deve perder um número considerável de representantes na Dieta, uma vez que foi baixa a sua votação nas urnas localizadas nas regiões rurais. Também atribuem o fracasso ao pouco efeito obtido pelo slogan do PS: "Entre-guemos aos jovens guitarras e não armas."

Entre os pequenos partidos, causou surpresa a votação recebida pelo Komeito, formação centro-direita cujos adeptos pertencem quase integralmente à seita budista Nichiren.

Em Tóquio, acredita-se que a vitória do Primeiro-Ministro

Eisaku Sato significa o prosseguimento da aliança com os EUA, a manutenção do Pacto de Segurança entre os dois países, e a continuidade da presença de tropas norte-americanas em território japonês.

Eisaku Sato, com 69 anos de idade votou às 10 horas da manhã (hora local), no distrito residencial de Tóquio, onde reside. Sua mulher acompanhou-o até a urna, apesar da forte chuva que caiu sobre a capital japonesa na manhã da votação. Um total de 69 925 mil cidadãos figuravam nas listas de votação para a vigésima-primeira eleição realizada no país após o fim da Segunda Guerra Mundial.

POSICÕES

O Partido Socialista, que segundo prognósticos devem perder 30 das 134 cadeiras que ocupava na Dieta dissolvida a 2 de dezembro pelo Govêrno, baseou sua campanha na afirmação de que o pleito significava uma escolha entre "o enfoque pacífico dos problemas japoneses e o crescente militarismo do Partido Democrático Liberal."

Os Liberais, que apresentaram 945 candidatos, deram mais importância aos assuntos internos como impostos, custo de vida e divisão mais justa da renda nacional, se bem que o ponto forte de sua argumentação estivesse na política externa.

Observadores mostravam-se contraditórios no que se refere ao índice de abstenção, mas um prognóstico divulgado por uma rádio dava como provável o seguinte resultado final: Liberais Democráticos, 280 cadeiras (mais oito em relação à Dieta anterior); Socialistas, 106 (menos 26); Socialistas Democratas, 28 (menos três); Komeito, 46 (mais 21); Comunistas 12 (mais oito) e independentes 14 (mais 11).

MENSAGEM DE PAULO VI

Rediotele AP



O Núncio papal no Vietnã cumprimentou as crianças em nome de Paulo VI

Ofensiva de blindados mata 73 guerrilheiros vietcongs

Saigon (AP-APF-UPI-JB) — Forças norte-americanas apoiadas por helicópteros, bombardeiros, tanques e caminhões blindados lutaram ontem com 200 soldados norte-vietnamitas a 3 quilômetros da fronteira do Camboja, matando 73 inimigos e destruindo 40 casamatas, segundo o comando dos EUA em Saigon.

A batalha é a mais importante desde 13 de fevereiro, quando os norte-americanos afirmaram ter morto 178 inimigos ao Sul da Zona Desmilitarizada. O comando norte-americano anunciou que seis soldados dos EUA morreram e 15 ficaram feridos durante as 72 horas da briga de Natal vietcong, terminada à uma hora da madrugada de ontem.

BOMBAS

Porta-voz norte-americano informou que a luta começou quando os tripulantes de helicópteros do 11.º Regimento de Cavalaria avistaram duas companhias de norte-vietnamitas a 15 quilômetros de Loc Ninh, próximo à Estrada 13, que vai do Camboja ao interior do Vietnã do Sul.

Os bombardeiros B-52 mantiveram ontem seus ataques, realizando duas incursões contra a trilha de Ho Chi Minh, no Noroeste do Vietnã do Sul, e duas incursões contra supostos acampamentos comunistas a 50 quilômetros de Saigon.

O comando norte-americano considerou uma vitória a resistência das tropas de Saigon em Duc Lap e Bu Prang, bases da fron-

teira do Camboja sitiadas há quase dois meses pelos comunistas. Um comunicado, contudo, acentua que os vietcongs só puderam ser detidos graças às armas e poder de fogo norte-americano.

Quatorze mil toneladas de bombas dos B-52, 6 mil de outros tipos de aviões e 23 mil projéteis foram lançados pelos norte-americanos ao redor de Bu Prang e Duc Lap. As forças terrestres sul-vietnamitas tiveram 285 mortos e 776 feridos e causaram 1519 baixas entre o inimigo.

OUTRAS FRENTES

Dong Ha — artilheiros vietcongs bombardearam uma base sul-vietnamita, matando dois soldados, a 18 quilômetros da Zona Desmilitarizada.

My Tho — tropas do Vietcong dispararam granadas contra soldados de Saigon na principal cidade do delta do Mekong, ferindo alguns deles, segundo informações oficiais.

O Ministério de Informação sul-vietnamita fechou ontem o jornal *Chanh Dao* — *A Redenção Correta* — publicado por monges budistas anti-governamentais. A decisão, segundo o Govêrno, foi provocada por um artigo "incitando à dissensão entre os líderes nacionais e à discriminação religiosa."

Os monges anti-governamentais são dirigidos pelo Venerável Thich Tri Quang, em cujo pagode se realizam toda semana reuniões de paz, com a presença de até 2 mil pessoas.

Comunistas denunciam novo massacre

Washington, Saigon (AP-APF-UPI-JB) — A rádio clandestina do Vietcong acusou ontem soldados norte-americanos, sul-vietnamitas e sul-coreanos da morte de 240 civis em Binh Dong, no Vietnã Central, em 12 de novembro.

A rádio afirmou que nove batalhões de infantaria, apoiados por quatro esquadrões blindados, "entregaram-se a uma matança selvagem, queimando pessoas vivas e dinamitando abrigos antiaéreos, ao mesmo tempo que aviões bombardeavam as casas."

INQUÉRITO

O sargento Davi Mitchell, acusado de ataque com intenções homicidas contra 30 civis vietnamitas, compareceu ontem ao Pentágono para ser interrogado em sessão secreta dirigida pelo General Bland West. O Exército ainda não decidiu se Mitchell será julgado por um conselho de guerra.

Por enquanto, somente o tenente William Calley, acusado da morte de 109 civis sul-viet-

namitas, irá a Corte Marcial. A comissão que investiga se o massacre de My Lai foi ocultado pelas autoridades militares na época em que ocorreu — março de 1968 — já interrogou 39 testemunhas.

O General William Peers, com outros nove membros da comissão de inquérito, partiu sexta-feira, para o Vietnã, onde pretende interrogar testemunhas, examinar documentos e visitar a zona da província de Quang Ngai onde teria ocorrido o massacre, em 16 de março do ano passado.

O advogado Robert McCrate, membro da comissão, afirmou que "acreditamos que o exame do local nos ajudará fundamentalmente a determinar o que aconteceu na verdade." O General Peers, que comunicará suas conclusões ao Secretário do Exército, Stanley Resor, e ao chefe do Estado-Maior, General William Westmoreland, disse que um dos objetivos da viagem é "determinar se o massacre de civis em My Lai ocorreu realmente."

Navio com bombas explodiu no mar

Honolulu (AP-APF-UPI-JB) — Aviões norte-americanos continuam as buscas para localizar 25 tripulantes do cargueiro *Badger State*, que explodiu no oceano Pacífico quando se dirigia ao Vietnã com uma carga de 2 mil toneladas de bombas, foguetes e material bélico.

Quatorze tripulantes do navio, inclusive o capitão Charles Wilson, foram recolhidos pelo navio grego *Khan Star*. Os outros salvaram-se em balsas antes da explosão, mas não foram localizados em virtude do mau tempo.

MAR BRAVIO

O *Badger State*, de 138 metros, transportava munições do Arsenal de Bangor, Maine,

para a base norte-americana de Danang, no Vietnã do Sul, quando a carga se libertou a Nordeste da ilha de Midway.

O capitão Wilson informou pelo rádio que a carga havia se libertado e que o navio estava sendo despedaçado por ondas de oito metros. Logo depois foi ordenado aos marinheiros que abandonassem o cargueiro.

Porta-voz da Marinha informou que não tinha certeza de que as munições houvessem sido a causa da explosão. Por enquanto não se tem notícias de baixas entre os tripulantes do navio, abandonado a 1500 milhas náuticas a Nordeste do Havaí.

EXEMPLO TEXANO

Rediotele AP



O bilionário texano Ross Perto negocia com Hanói envio de presentes aos norte-americanos que se encontram como prisioneiros do Vietnã do Norte

VESÍCULA BILIAR FÍGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS

Prisão de Ventr — Check-up do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel.: 222-9507

DR. GILVAN TORRES

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156 — sala 913. Tel. 242-1071.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

Equipe de Médicos especializados — Drs. Armindo Falcão Filho - CRM 8227
• Nelson Van Erven - CRM 9554 • Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988.
• Tratamento em ambos os sexos • Fimose • Venerologia • AY. PRES. YARGAS, 633 - Salas 1213/1216 esq. R. URUGUAIANA - único local de atendimento. • Diariamente das 8 às 20 hs. • Sábados e feriados das 8 às 18 horas.

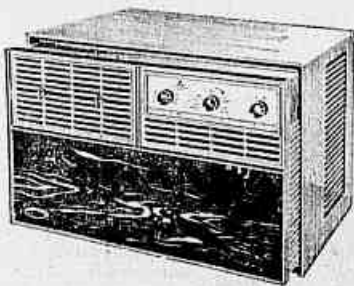
a Casa Garson

TROCA PRA VALER!

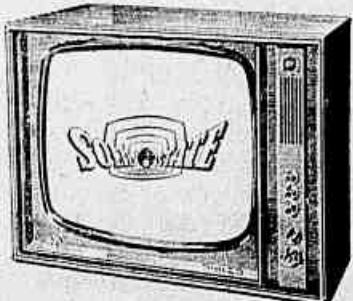
PELO MENOR

PREÇO DA PRAÇA

A PRAZO SEM JUROS E COM DESCONTO



Ar condicionado PHILCO Um modelo para cada ambiente.



TV PHILCO modelo B-125 - 59 cm - MENOR PREÇO DA PRAÇA.



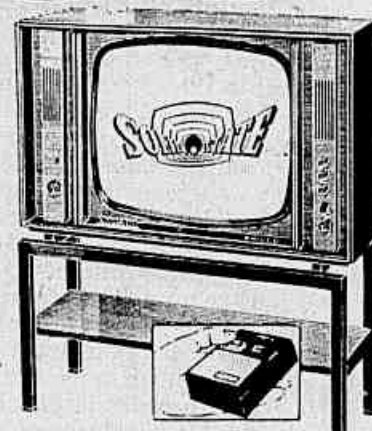
TV PHILCO modelo B-253 "GRÁTIS: 1 fone para audiência individual e 1 cabo para ligar na bateria.



TV PHILCO Móvil 16 o 1.º portátil com tela gigante.



Rádio Super Transglobe 8 faixas alcance mundial.



TV PHILCO modelo B-197 CR. Único no Brasil com controle remoto sem fio.

O SEU TELEVISOR USADO VALE MAIS, NA TROCA POR UM PHILCO NA EMBALAGEM.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 113.
• Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 • Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377.
• Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B • Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 282.
*(abertas até as 22 horas)

Dona Iolanda deixa Palácio das Laranjeiras dia 4 e vai para seu apartamento

Dona Iolanda Costa e Silva deixará definitivamente o Palácio Laranjeiras no dia 4 do mês que vem, mudando-se para o seu apartamento da Avenida Rui Barbosa. O Palácio já está sendo preparado para ser a residência oficial do Presidente Médici toda vez que vier ao Rio.

Desde a morte do Marechal Costa e Silva, Dona Iolanda só tem ido ao Palácio Laranjeiras para arrumar os pertences da família e providenciar a mudança para o apartamento de Botafogo. Pretende levar tudo que pertenceu ao marido, inclusive o seu arquivo pessoal.

MUDANÇA

Dona Iolanda Costa e Silva voltou ao Palácio Laranjeiras quatro dias depois da morte do ex-Presidente da República, a fim de providenciar a mudança de seus pertences para o apartamento da Avenida Rui Barbosa, para onde já seguiram muitas coisas.

Dali volta sempre para o apartamento do seu filho, coronel Alcides da Costa e Silva, localizado na Avenida Atlântica, onde não recebe visitas, com exceção dos familiares. Só sai de casa quando vai ao Palácio Laranjeiras, preferindo ficar ao lado do filho e dos netos.

Embora haja intenção de Dona Iolanda de doar para

o Museu da República objetos que pertenceram ao Marechal Costa e Silva, inclusive a sua espada de ouro, até o presente momento nada está decidido sobre o assunto.

Enquanto é providenciada a transferência dos bens da família Costa e Silva, a Presidência da República já designou o novo administrador do Palácio Laranjeiras, capitão Guerreiro, que substituiu o tenente-coronel Lair de Almeida, com o encargo de preparar o Palácio para hospedar o Presidente Médici, que assim não ficará mais na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, na Ilha do Governador, quando tiver que permanecer no Rio.

Plácido Castelo põe mais um elemento apartidário no secretariado cearense

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo acaba de nomear mais um apartidário para o seu secretariado, preenchendo com o nome do Sr. Milton Pinheiro a vaga existente na Secretaria do Trabalho do Estado.

A nomeação do Sr. Milton Pinheiro é apontada pelos políticos cearenses como a prova final de que o Governador vai encerrar a carreira e não pleitear qualquer eleição no próximo ano, repudiando totalmente os meios políticos, como vem fazendo desde que assumiu.

NENHUM

Desde a sua posse, o Governador cearense procurou os auxiliares entre as pessoas de sua confiança e somente abriu mão para aqueles nomes diretamente indicados pelas autoridades revolucionárias. Nem mesmo a Arena, o seu Partido, conseguiu até hoje indicar um secretário.

A Secretaria do Trabalho

estava sem titular desde setembro e o Governador cuidava de escolher um nome, enquanto os grupos políticos da Arena insistiam na nomeação de um ex-deputado, coisa que não conseguiram. No secretariado atual não se encontra um só político tradicional, apesar de nele figurar o ex-Governador do Piauí, Sr. Rocha Furtado, e um ex-Deputado estadual, o médico José Napoleão.

Lucena aceita aumento por decreto-lei

O líder do MDB na Câmara federal, Deputado Humberto Lucena, disse ontem que o seu Partido não criticará o Presidente Garrastazu Médici se este vier a conceder o aumento ao funcionalismo federal por meio de um decreto-lei.

O Sr. Humberto Lucena admite que a situação do funcionalismo é aflitiva e que a decretação do aumento pelo Presidente da República tem amparo na Constituição.

MDB gaúcho entrava Carta nova

Pôrto Alegre (Sucursal) — Inconformada com a profundidade da reforma constitucional, a bancada do MDB na Assembleia Legislativa do Estado ameaça retirar-se do plenário para não dar número à sua aprovação.

O MDB se coloca contra a criação do cargo de Vice-Governador, a supressão do prazo de 10 anos para o membro do Tribunal de Contas pedir aposentadoria, a alteração do período legislativo e a proibição de o presidente da Assembleia convocar a extraordinária.

Rondon-5 envia ao Norte e ao Amazonas todo material indispensável ao projeto

Todo o material para a quinta etapa do Projeto Rondon nas áreas do Amazonas e Norte do país — medicamentos, livros, cadernos, bandeiras, etc. — já foi embarcado, faltando apenas o da área do Nordeste, segundo informou ontem a Coordenação do Grande Rio.

Nas reuniões de amanhã, na Faculdade de Direito Cândido Mendes, a partir das 16 horas, os universitários de todos os setores do Projeto Rondon-5 receberão as instruções finais sobre as diversas tarefas programadas.

ESPERA DO EMBARQUE

Na expectativa apenas do embarque, ultimam-se os preparativos finais das equipes que integram o PR-5. Os setores de Saúde, Técnico, Agropecuário, Econômico, Social e Educacional se reunirão amanhã, a partir de 16 até 19 horas, na Faculdade Cândido Mendes.

Exposições sobre a Amazônia, com ilustrações de slides, e descrições dos principais problemas da região serão ministrados aos universitários cariocas. Na terça-feira, às 19 horas, no prédio novo da PUC, os integrantes da Operação Mato Grosso, que não alunos desta universidade, farão uma reunião para traçar planos. Grande parte é formada por formandos em Engenharia

e a partida deverá ser no dia 5 de janeiro próximo. A Coordenação do Grande Rio informou ontem que a distribuição do material de viagem está na dependência da chegada ao Rio, vindas de Florianópolis, das camisas encomendadas pelo Projeto Rondon, com um símbolo do PR-5 na frente. Se elas chegarem pela manhã, será estudada a possibilidade de sua entrega à tarde. Caso contrário, será estudada uma fórmula de distribuição.

Devido às distâncias motivadas pelos mais variados motivos — aprovação de inscritos em concursos oficiais, exames de segunda época, etc. — ainda não pôde ser definitivamente fixado o número total de participantes cariocas ao PR-5, que foi calculado inicialmente em 901 universitários.

Paulistas se reúnem e traçam plano conjunto

São Paulo (Sucursal) — Os 327 universitários paulistas, integrantes do Projeto Rondon-5, que partirão para o Maranhão e Piauí no próximo dia 2 de janeiro, reuniram-se ontem no teatro da Universidade Católica, para estudar em equipe um plano de ação conjunto naquela região do país.

O regresso dos estudantes paulistas está previsto para depois do dia 12 de fevereiro. Cada equipe é formada por 12 estudantes: dois de Medicina, um de Engenharia, um de Economia, um de Nutrição, três de Educação, um de Enfermagem, um de Direito, um assistente social, e um universitário de Agronomia ou Veterinária.

EXPLORABILIDADE

Embora tenha uma formação básica, as equipes paulistas são flexíveis: dependendo da área de atuação, podem ter até estudantes de História. Cada equipe terá um coordenador, e todos os estudantes ao final das operações devem apresentar um relatório, que será posteriormente entregue às Secretarias de Educação dos Estados onde atuaram.

As 27 equipes paulistas atuarão nos seguintes municípios do Estado do Maranhão, que terá como centro a cidade de São Luís:

Equipe A1: Turiaçu, Cândido Mendes, Carutapera, Godofredo Viana, Luís Domingos; Equipes A2 e A3: Gurupira, Alcântara, Bacuri, Pequimão, Cedral, Guimarães, Mirinzal; Equipes A4 e A5: Paço do Lumiar, Ribamar, Rosário, Santa Rita; Equipes A6 e A7: Barreirinhas, Axixá, Humberto de Campos, Itaituba, Morros, Presidente Juscelino, Primeira Cruz; Equipe A8: Tutóia, Araozes; Equipe A9: Pinheiro Santo, Santa Helena; Equipes A10 e A11: São Bento, Anajáuba, Arari, Cajapió, Cajari, Matilândia, Palmeirândia, Panalva, Peri-Mirim, Pio XII, São João Batista, São Vicente de Ferrer, Viana, Vitória de Meirim; Equipe A12: Itapecuru-Mirim,

Pirapemas, Nina Rodrigues, Presidente Vargas, Vargem Grande, Catanhede; Equipe A13: Chapadinha, Mata Roma, São Benedito do Rio Preto, Urbano Sant'Ana; Equipe A14: Brejo, Anapurus, Buriti, Coelho Neto, Duque Bacelar, Magalhães Almeida, Santa Quitéria do Maranhão, São Bernardo, Afonso Cunha; Equipe A15: Codó, Coroatá, São Mateus do Maranhão, Timbiras; Equipes A17 e A18: Caxias, Aldeias Altas, Timon; Equipe A19: Parnaíba, Matões, São Francisco do Maranhão; Equipes A20 e A21: Imperatriz, João Lisboa, Montes Altos, Pôrto Franco; Equipe A22: Graú, Amarante do Maranhão, Sítio Novo; Equipe A23: Barra da Corda; Equipe A24: Carolina; Equipe A25: Balsa, Fortaleza dos Nogueiras, Riachão; Equipe A26: São João dos Patos, Barão de Grajaú, Nova Iorque, Parabana, Pastos Bores; Equipe A27: Alto Parnaíba, Tasso Fragoso.

NO PIAUÍ

No Piauí, 10 equipes paulistas atuarão nos seguintes municípios:

Tutóia, Arinosas, Luís Correia, Chaval, Buriti dos Lopes, Luzilândia, Joaquim Pires, Coacal e Esperantina, sendo o centro das operações no Piauí a cidade de Parnaíba.

O material necessário médico-odontológico-veterinário será transportado pelos próprios estudantes. Além desse equipamento, a Coordenação-Geral do Projeto Rondon em São Paulo, pretende a criação de bibliotecas nas suas áreas de atuação. No momento está sendo desenvolvida uma campanha para coleta de livros escolares.

A reunião realizada ontem foi da Subcoordenação da Região de São Paulo — ABC — Guarulhos, que já está integrado em equipes. As outras subcoordenadoras, com área de ação diferentes, deverão começar a reunir-se na próxima semana, para formar suas equipes.

SALAS NA AV. RIO BRANCO

Vendo excepcional conjunto de 100m2 p/ pronta entrega. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI 26). (P)

MDB tem manual que facilita formação de novos diretórios

Brasília (Sucursal) — O MDB quer estar presente em todos os municípios do Brasil e não apenas naqueles em que já possui diretórios, "porque os temores que antes existiam e não mais se justificam, devem ser afastados."

Este apelo consistia da apresentação do Manual para Organização de Diretórios Municipais, elaborado pelo Senador Nogueira da Gama e Deputado Adolfo de Oliveira, que está sendo distribuído às executivas regionais, que o enviarão aos municípios onde o MDB não conseguiu ainda formar diretório.

INSTRUÇÕES

A direção do MDB imprimiu um livro contendo todas as normas para a organização de diretórios municipais, além de dois pronunciamentos do Senador Oscar Passos, presidente nacional da Agremiação, feitos na eleição do General Garrastazu Médici e na Convenção do Partido.

O manual explica detalhadamente como se faz inscrição de filiados, como se realiza Convenção Municipal, registro de chapas de candidatos a membros do diretório, registro dos livros de atas e suas formalidades (com modelos de redação), registro do Diretório e da Comissão Executiva no TRE, preparação de editais, de

ofícios e comunicações necessárias à organização do Diretório.

APELO

O apelo da direção do MDB aos seus correligionários do interior do país para a formação de diretórios em todos os municípios diz que a obra é difícil, "mas por certo não chega a ser um desafio inaceitável ou impossível aos denodados companheiros, que nunca faltam à missão política assumida pelo Partido das massas eleitorais do povo e dos trabalhadores, cujas lutas não de marcam seguramente os caminhos da vitória final, porque só o povo comanda e só o povo pode vencer."

Depois de lembrar que a Lei Orgânica dos Partidos diz que a seção municipal constitui a unidade orgânica e fundamental do Partido, a direção do MDB declara que o atual bipartidarismo só não logrou, até agora, apresentar-se autêntico, por não faltar, de início, o apoio fundamental, a outorga representativa legítima, direta e livre, das camadas eleitorais que se distendem por todos os municípios.

E' natural e compreensível — diz — que assim seja: todo o povo que conhece a liberdade dela não pode abrir mão e jamais tolera o consentimento e muito menos homologa qualquer restrição aos direi-

tos inerentes à pessoa humana e aos cidadãos de uma pátria livre.

JUSTIÇA DO FUTURO

Mais adiante, diz o manual que a reorganização partidária permitida pelo AC-54 modificou, sob vários aspectos, o clima de desamparo popular e falta de autoridade democrática dos dois Partidos.

As bases eleitorais foram ouvidas, reuniram-se com liberdade em convenções municipais, elegeram os órgãos partidários dirigentes. Os diretórios municipais já instalados promoveram dessa fonte viva da representação popular e as perspectivas que assim se desortamam são promissoras para a redemocratização nacional. Há, indiscutivelmente, um desconforto que se expande em clareiras, afastando receios, vacilações, e temores, por todo o interior. As cassações de diretórios políticos e mandatos legislativos, as punições de várias espécies, embora ainda muito sentidas, caminham para o passado, assim aguardando, já mais próxima, a justiça do futuro.

METAS DA OPOSIÇÃO

Afirma também a apresentação do livro que o MDB "aceita o diálogo agora aberto pelo Presidente Médici, que

reitera sua firme disposição de restabelecer, em definitivo e na sua plenitude, a democracia no Brasil."

Revelando sempre, em suas atividades, o sentido exato da oposição brasileira, o MDB só deseja e só realiza a ação realística, objetiva, impessoal, isenta de sectarismos. A liberdade, a democracia e o desenvolvimento social e econômico do país são metas irrenunciáveis pela Oposição. Em cinco anos de Governo revolucionário, a despeito dos acertos reconhecidos, muitos problemas continuam sem solução e outros se agravam. Esse fato estabelece, seguramente, um bom início de diálogo, visando a descobrir a verdade; corrigiram-se, em parte, os efeitos, mas as causas não foram removidas, somando-se, em consequência, as crises, em prejuízo do povo.

O documento revela que o MDB organizou diretórios em todos os Estados e Territórios, à exceção de Rondônia e Distrito Federal. Prorrogado até 15 de abril de 1970 o prazo para a constituição de novos diretórios, o MDB "volta-se para o interior e conclama os valerosos companheiros dos Diretórios Regionais a que tudo façam com urgência, no sentido de organização de diretórios em todos os municípios onde ainda não existiam" — cerca de 50%.

Passos instalará conselho do MDB

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, está examinando a possibilidade de fixar para a próxima semana a data de instalação, no Rio, do Conselho Consultivo do Partido, integrado por 11 membros e cuja presidência foi oferecida ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, que durante 14 anos exerceu a presidência do extinto PSD.

O Senador Oscar Passos recebeu apelo nesse sentido por parte do Deputado Nelson Carneiro, que lhe mostrou a conveniência de instalar aquele órgão no Rio, em face da repercussão que o fato teria em todo o país. O Sr. Oscar Passos ficou de examinar a conveniência da instalação do órgão no Rio com o Deputado Humberto Lucena.

ONZE MEMBROS

Entre os 11 membros do Conselho Consultivo do MDB estão figuras de grande projeção na vida pública brasileira nos últimos 20 anos, como o ex-Pre-

meiro-Ministro Sr. Tancredi Neves, o ex-Ministro da Justiça do Sr. Jânio Quadros, Sr. Oscar Pedroso Horta, e o Sr. Nelson Carneiro.

O Sr. Amaral Peixoto, antes de viajar para sua fazenda no Estado do Rio, declarou a amigos que não aceitaria nenhuma função decorativa, dispondo-se a aceitar encargos. Precisava, antes de aceitar o posto que lhe foi oferecido, saber quais as atribuições do órgão recém-criado.

Ouvindo a respeito, o Sena-

dor Oscar Passos afirmou que o órgão tem atribuições que ainda precisam ser suficientemente esclarecidas. Por isso mesmo, é que não decidiu, em definitivo, sobre a data de sua instalação, pois, antes, precisa conversar a respeito com o Deputado Humberto Lucena.

De qualquer forma, o Sr. Oscar Passos acha que "seria de toda a conveniência que o Conselho fosse instalado antes de sua viagem pelo Norte do país, que começará no dia 13 de janeiro."

Rondon ameaça intervir na Arena paulista

O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, advertiu o presidente do Partido em São Paulo, Deputado Rafael Baldacchi, de que admitir a possibilidade de intervenção naquela seção, firme na determinação de cumprir as instruções do Presidente Médici, de escolher um nome para dirigir o Partido ali que tenha condições de harmonizar todas as correntes.

O Deputado Rondon Pacheco já avisou, por telefone, ao Senador Dinarte Maris, que deverá estar chegando ao Rio

no próximo dia 4 de janeiro, a fim de manter uma série de contatos políticos cariocas. O Sr. Rondon Pacheco deverá deixar o Rio, no dia 7 de janeiro, viajando para São Paulo, a fim de cumprir as instruções do Presidente Garrastazu Médici.

MISSÃO POLÍTICA

O Deputado Rondon Pacheco tem avisado a seus amigos que está disposto a encontrar uma fórmula harmônica para a disputa que envolve di-

versas facções na Arena de São Paulo. A esse respeito, o próprio Presidente da República já lhe transmitiu instruções expressas, certo de que, não só em São Paulo, como em todos os Estados, o Partido deve se harmonizar em torno de um comando.

No encontro que teve com o Deputado Rafael Baldacchi, presidente contestado da seção paulista do Partido revolucionário, o Sr. Rondon Pacheco disse, taxativamente, que o objetivo do Governo é encontrar, em São Paulo, como em todos

os Estados, direções partidárias que tenham condições de unir o Partido e de combater as dissensões de todas as formas, sobretudo agora que os Estados se aproximam das sucessões.

Na oportunidade, o Sr. Rondon Pacheco deixou claro que, embora procure de todas as maneiras solucionar os litígios através de fórmulas conciliatórias, não hesitará em aplicar a solução extrema da intervenção na seção paulista ou em qualquer outra onde os recursos suávoros não tenham condições de vingar.

Arena mineira procura mais eleitores

Belo Horizonte (Sucursal) — A Arena mineira iniciou ontem preparativos para as eleições parlamentares de 1970, ao lançar uma campanha de alistamento eleitoral, visando o aumento de 3.035 mil para, no mínimo, 3.600 mil o número de eleitores do Estado.

Na reunião da Comissão Exe-

cutiva realizada ontem, a direção da Arena mineira aprovou a sugestão do Deputado Ozanam Coelho, visando no início imediato da campanha, pelo aumento do eleitorado mineiro, decidindo criar diversos grupos de trabalho para, sob a coordenação da Executiva, elaborar o plano de ação para as elei-

ções parlamentares e municipais de 1970.

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Durante a reunião de ontem foi examinada, ainda, a sugestão apresentada pelo Deputado Feliciano de Oliveira, no

sentido de a Arena apresentar ao Governo do Estado um programa mínimo, como colaboração para a administração estadual.

A sugestão será estudada por comissões especiais designadas pela direção da Arena mineira, para posterior equacionamento.

O cimento Mauá todo mundo conhece. Vamos apresentar agora a Cimento Mauá, com S.A. e tudo.

A partir de 1.º de janeiro de 1970, a empresa que fabrica o cimento Mauá passa a se chamar Cimento Mauá S.A. Que é, aliás, como a grande maioria das pessoas se refere a nós. Exceto o nome, nada mais mudou em nossa empresa.

Todas as obrigações e encargos assumidos pela Companhia Nacional de Cimento Portland são agora absorvidos pela Cimento Mauá S.A. E cumpridos religiosamente. Afinal, apenas cuidamos de oficializar a preferência por um nome mais curto.



CIMENTO MAUÁ S.A.
RIO DE JANEIRO

IMPÔSTO DE RENDA

[pessoas físicas]

Finda a 31 de dezembro o prazo para subscrição de ações de Empresas localizadas na área da SUDENE. As pessoas físicas que desejarem deduzir 100% do valor aplicado, poderão fazê-lo, desde que esta redução não ultrapasse a 50% da renda bruta.



paskin s.a. INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS

Devidamente autorizada pela Resolução n.º 3203 da SUDENE, a Paskin S.A. Ind. Petroquímicas coloca à sua disposição, por intermédio de ARATU - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e distribuidoras autorizadas, ações de participação integral, de seu complexo petroquímico no Centro Industrial de Aratu, Bahia.

PESSOAS FÍSICAS

(Contribuintes do Imp. Renda)

Incorpore nos abatimentos da sua Renda Bruta a quantia total (100%) aplicada em ações da PASKIN S.A., até o limite de 50% da Renda Bruta.

EMPRESAS

Deposite 50% do Imposto de Renda e aplique na PASKIN PETROQUÍMICA



paskin s.a.
INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 4 - 16.º andar
Tels.: 243-6432 - 223-4399

São Paulo - Av. 9 de Julho, 40 - 3.º - Grupo G
Tels.: 36-6622 - 35-9586 e 34-5895

Bahia - Av. Estados Unidos, 10 - Ed. Cidade de Ilhéus, 102
Tel.: 2-0322

Coluna do Castelo A parte da Arena na restauração

BRASÍLIA (Sucursal) — Politicamente, o Governo deságua em duas vertentes. A vertente idealista, em que navega o Ministro da Justiça e a vertente realista, em que transita o presidente da Arena.

Intérprete dos discursos do Presidente da República, o professor Alfredo Buzaid preparou-se para realizar reformas da legislação política e pôs-se em campo na defesa dos direitos da pessoa humana. Intimo da ação revolucionária tal como se produz na área civil, o Sr. Rondon Pacheco põe água na fervera, advertindo que as reformas devem se restringir ao acessório e que o momento ainda é de prevalência do processo revolucionário.

Formulado pelo General Médici o propósito de restaurar as instituições democráticas, o normal é que se pusesse mãos à obra para a reforma de uma legislação que visou a tumultuar e bloquear, que é um evidente instrumento da Revolução e não um trâmite do regime. Todos sentem que não é possível fazer o jogo democrático com as regras ditadas pelo Ministro da Justiça da Junta Militar. Se a intenção é voltar ao leito institucional, não há como admitir-se que as regras em vigor sejam mantidas. Dai o alvoroço dos meios técnicos e políticos, animados pelo Ministro da Justiça do Governo da restauração.

O professor Buzaid foi conseqüente quando, examinando a questão com a direção do Congresso, concluiu pela conveniência ou necessidade da convocação extraordinária das Câmaras Legislativas. O Sr. Rondon Pacheco, transmitindo uma palavra de ordem, já a declarava desnecessária sendo inconveniente. O fato de não ter sido feita a convocação não prova que o presidente da Arena tenha defendido a tese certa, mas tão-somente que ele foi o veículo autêntico da manifestação revolucionária.

A Revolução, que ainda está mais viva do que a instituição, não pretende por enquanto evoluir para a revisão das leis que o professor Gama e Silva preparou com o intuito de lisonjear a vocação radical de certos círculos do poder. Se muito menos consente ainda que tal revisão, se vier a ser decidida, ocorra através de convocação extraordinária do Congresso, tal o horror que lhe inspiram algumas práticas parlamentares do país, como essa que gerou tantos abusos.

O Presidente Médici, que pretende distribuir ao longo de quatro anos e meio a execução de seu projeto de volta à plena democracia, não parece inclinado por enquanto a enfrentar os tabus da Revolução que detêm a força das instituições. Seu gradualismo haverá de definir a fase atual como de manifestação de princípios mas de reserva nas iniciativas. O Congresso funcionará, mas no período determinado pela Emenda Constitucional n.º 1, nem um dia além disso nem um dia antes disso. E as leis serão tocadas apenas naquilo que for identificado como uma impossibilidade ao curso da atividade política. Nada mais do que isso.

Aos políticos — como tal são considerados hoje não os que exercem o poder mas os membros dos Legislativos e os chefes dos Executivos estaduais e municipais — restará a estrita observância da regra maior da Revolução pelo menos até que sintam inspiração e força suficiente para desempenharem aquele papel que deles espera expressamente o General Médici. O papel de forças em expansão, a conquistar sua própria área de liberdade, a retomar sua influência e seu prestígio na base de um jogo limpo diante do qual o poder da Revolução haverá de ceder para dar lugar afinal ao poder da instituição, a que em princípio permanecem fiéis os chefes revolucionários.

A Oposição será evidentemente a vanguarda de tal movimento, mas seu êxito estará condicionado à amplitude que alcançar, pois a causa não é de um Partido, mas de todos. E' da Arena, como é do MDB. E' do Congresso, como é do Presidente da República e do Poder Judiciário.

O General Médici assim o tem dito, implicitamente, nos seus discursos. O professor Alfredo Buzaid o tem entendido e procurado agir em conseqüência. E' preciso que os dirigentes da Arena, que pensam da mesma forma que os dirigentes políticos da Oposição, façam a sua parte no estímulo à mobilização da opinião e dos instrumentos válidos para um esforço geral de restauração democrática.

Segurança, do ponto-de-vista prático

O Presidente da República cancelou, devido à morte do Marechal Costa e Silva, seu comparecimento à solenidade de conclusão do curso deste ano da Escola Superior de Guerra.

No entanto, pretende proferir em março a aula inaugural do próximo curso, na qual tratará da segurança nacional, não como princípio, mas como prática. Na base da sua experiência no comando de organismos ligados à segurança.

A Mesa da Câmara

Só a 15 de março se realizará, em Brasília, a reunião dos dirigentes da Arena — presidente da Executiva, líder da bancada e presidente já escolhido da Câmara, respectivamente, Srs. Rondon Pacheco, Raimundo Padilha e Geraldo Freire — para estudar a composição da Mesa Diretora.

Ao MDB caberá apenas a segunda vice-presidência e a segunda secretaria, tal como vem acontecendo desde 1966.

Carlos Castello Branco

Coronel no Sul leiloeira 131 bois contrabandeados que agente aduaneiro liberou

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma boiada de 131 cabeças contrabandeada do Uruguai, aviada em NCr\$ 90 mil, depois de liberada pelo agente aduaneiro de Dom Pedrito foi leiloada por determinação do comandante do 14.º Regimento de Cavalaria, coronel Atos Prates da Silveira.

Os bois foram apreendidos pela polícia do município, com o auxílio de soldados do Exército, e entregues ao agente aduaneiro, Sr. Marcos Aurélio Azevedo, que marcou data para o leilão e depois, inexplicavelmente, cancelou a medida legal para entregar o gado aos contrabandistas.

SUBÓRNO

O delegado de polícia em exercício, inspetor Hélio Marques Correia, quando da apreensão da boiada, recebeu proposta de suborno para liberar os 131 bois e levou o caso ao comandante do 14.º Regimento de Cavalaria, que mandou recolher o gado contrabandeado para a internada militar.

Depois dessa providência, o coronel Atos Prates da Silveira promoveu a ida de dois fiscais da Receita Federal a Dom Pedrito e determinou o leilão do contrabando. Os bois foram arrematados pelo fazendeiro Joaquim Zordi e pelos marchantes Rul e Leo Kelemann. A polícia realizou inquérito sobre a ocorrência e encaminhará seu resultado à Justiça Federal, em Pôrto Alegre.

Cooperativa de alunos de Medicina em Minas publica livro sobre pneumologia

Belo Horizonte (Sucursal) — O primeiro livro didático sobre pneumologia em língua portuguesa acaba de ser publicado por uma cooperativa de alunos da Faculdade de Medicina da UFMG, criada para reduzir o custo das obras técnicas.

O livro, intitulado Curso de Pneumologia, é de autoria do professor mineiro José Feldman, titular da Cadeira de Tisiologia e Pneumologia da UFMG, e abrange, além da tuberculose, todas as doenças do pulmão. As próximas publicações da cooperativa darão ênfase às patologias brasileiras com que os futuros médicos se defrontarão, no exercício profissional.

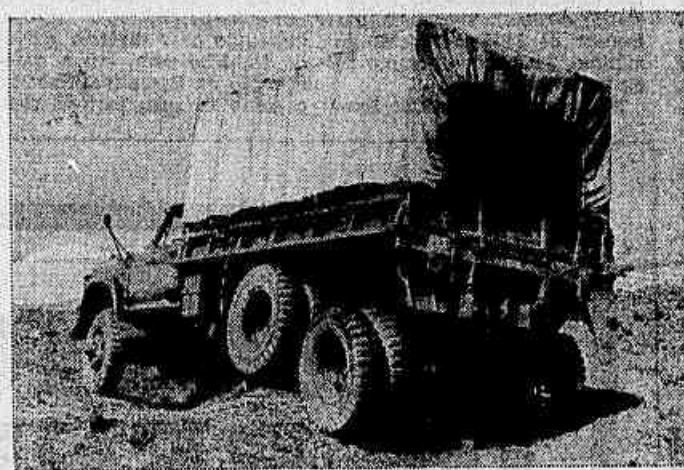
REALIDADE

Segundo os alunos, a promoção de editar, em língua portuguesa, os livros de especialistas brasileiros, é pioneira no país, e objetiva a redução do custo do livro didático, principalmente os de Medicina que, por serem importados, são caríssimos.

O presidente da Cooperativa Editora de Cultura Médica Ltda., é o estudante de Medicina, Roberto Pereira Campos, e a entidade já congrega mais de 3 mil alunos, ex-alunos, professores e antigos professores das Escolas de Medicina e de Enfermagem de Belo Horizonte.

Para ele, que foi eleito presidente da primeira comissão nacional de cooperativas escolares durante a realização do IV Congresso Brasileiro do Cooperativismo, em Belo Horizonte, "a cooperativa tem por finalidade tornar a Medicina bem mais brasileira, já que atualmente só existem livros estrangeiros para a maioria das especialidades."

Enquanto um livro de pneumologia estrangeiro só pode ser comprado por NCr\$ 300,00 ou NCr\$ 350,00, o livro do professor José Feldman, editado pela cooperativa, com 385 páginas, custa apenas NCr\$ 20,00.



A DECRED e o Banco Safra comunicam a integralização total do aumento de capital de NCr\$ 1.000.000,00, da Engesa, que passou de NCr\$ 3.550.000,00 para NCr\$ 4.550.000,00, subscrito pelas seguintes empresas:

Bracinvest S/A. Investimentos, Créditos e Financiamentos • Cia. América do Sul, Crédito, Financiamento e Investimento — CREASUL • Cia. Anhangüera de Investimento, Crédito e Financiamento • Cia. de Desenvolvimento de Pernambuco • Cia. Rochedo de Investimento, Crédito e Financiamento • Creditum S/A Crédito, Financiamento e Investimento • Crefinan S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos • Decred S/A. Financiamento, Investimento e Crédito • Denas — Desenvolvimento Nacional S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos

Brevemente parte destas ações serão negociadas no público através das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde já estão registradas. Pedidos para DECRED S.A. — Travessa do Ouvridor, 21-A —

Escritório PIRES GERMANO — Correção de Câmbio e Títulos Ltda. • FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS — (Fator Corretora de Títulos S.A.) • FICSA Financiamento, Investimento e Crédito S.A. • M. Marcello Leite Barbosa — Corretora de Câmbio e Valores Ltda. • Novo Rio Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. • Rique S.A. Crédito, Financiamento e Investimento • São Paulo — Minas S/A. Crédito, Financiamento e Investimento • S.B. Sabbá Crédito, Financiamento e Investimento • Tamoyo Investimento S/A. Corretora de Títulos e Valores

Mobiliários • Verba S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A. • Banco Bradesco de Investimento S.A. • Banco Brasileiro de Investimento Ipiranga S.A. • Banco Crefisul de Investimento S.A. • Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEG S.A. • Banco Hales de Desenvolvimento e Investimentos S.A. • Banco de Investimento do Brasil S.A. • BMG — Banco de Investimento S.A. • Banco Nacional de Investimentos S.A. • Banco Safra de Desenvolvimento S.A.

Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo, Telefones: 252-1771 e 242-0570 - Rio - GB.

DECRED S.A. — Banco Safra

Sargento morre 10 dias após ser baleado por terrorista

Depois de passar 10 dias em estado de coma num leito do Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Getúlio Vargas, sem receber visitas, morreu ontem às 9h10m o sargento da PM, Joel Nunes, que tinha sido baleado na cabeça pelo terrorista e ex-marinhelro Avelino Bioni Capitani, minutos depois do assalto ocorrido no Banco Sotomaior, em Brás de Pina.

Numa tentativa desesperada de salvá-lo, os médicos do HGV fizeram na manhã de quinta-feira uma nova operação na cabeça de Joel Nunes e constataram que havia um abcesso, que foi esvaziado. Mas depois da operação os médicos perderam todas as esperanças, porque o estado do sargento piorou e horas depois ele morreu. A causa-morale foi assinalada no laudo: traumatismo do crânio encefálico.

VELADO NA PM

Logo que soube da morte do sargento Joel Nunes, o Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, mandou seus auxiliares providenciarem o sepultamento às custas do Estado. O corpo foi autopsiado no IML e velado na capela do Quartel Central da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, por dezenas de colegas da Polícia Militar, do Centro de Controle da Secretaria de Segurança — onde ele era lotado — e por seus parentes, entre eles sua mãe, a mulher, três filhos menores e três irmãos.

O ambiente no velório era de grande revolta contra o matador do sargento Joel Nunes. Seus companheiros achavam que o ex-marinhelro Capitani matou-o covardemente, sem dar-lhe nenhuma chance de defesa, quando o sargento Joel tentava prendê-lo.

TIRO CERTEIRO

Quem estava na manhã de ontem no HGV providenciando a remoção do corpo do sargento para o IML eram seus companheiros que viajavam na viatura policial, quando houve o tiroteio: tenente da PM Jorge Alves Carneiro, o detetive Pedrinho e o guarda-civil Edson, o Chuca.

Os três policiais lamentaram muito a morte do sargento Joel Nunes e lembraram como ele foi baleado. — Estávamos perseguindo o Volkswagen vermelho

que conduzia dois subversivos, quando o carro colidiu com outro na Estrada de Vicente de Carvalho. A poucos metros do local do desastre, Joel Nunes saltou da viatura policial em movimento e foi no encalço de um dos passageiros do Volkswagen. Por causa da colisão, juntos logo uma multidão de populares. Quando saltamos do carro e saímos perseguindo o outro ocupante do Volkswagen — o estudante Paulo Sérgio Granado Paranhos — ouvimos um tiro. Quando fomos ver o que tinha acontecido, constatamos que o Joel havia sido baleado na cabeça. Foi um tiro certeiro. Prendemos Paulo Sérgio, mas o criminoso conseguiu escapar através do morro do Jura mento.

Os três policiais revelaram que desde o dia que o sargento foi baleado, ele estava fazendo investigação para localizar o ex-marinhelro Capitani.

— Já fizemos tudo e seguimos todas as informações, mas não conseguimos nenhuma pista para localizá-lo. Não queremos matá-lo. Queremos prendê-lo vivo para ele não escapar de uma condenação severa da Justiça, e sofrer sempre atrás das grades.

DOIS MORTOS

As autoridades militares agora estão intensificando a caçada contra o ex-marinhelro Capitani e o ex-sargento Antônio Prestes de Paula — também fugitivo da Penitenciária Lemos de Brito — autor da morte do soldado do Exército Elias Santos, durante um tiroteio no aparelho da Rua Baronesa de Uruguai, 70, que tinha sido alugado por Carmem Cilina Leite de Castro Schueler, que também está foragida.

Segundo as autoridades, os dois criminosos estão enquadrados na nova Lei de Segurança Nacional, e poderão ser condenados à prisão perpétua ou à pena de morte.

JAZIGO DA FAMÍLIA

A mulher do sargento morto, Dona Maria Garcia Nunes, foi logo avisada da morte de seu marido pela guarnição de uma viatura da Radiopatrulha. Ela foi conduzida no carro dos policiais para a residência da mãe do sargento, em Nova Iguaçu, para saber onde ela queria que o filho fosse sepultado. D. Maria Bento Nunes, mãe do sargento, só tinha um pedido para fazer: queria que o filho fosse sepultado no jazigo da família, no cemitério de Nova Iguaçu.

D. Maria Garcia Nunes depois foi levada à Secretaria de Segurança e conversou durante alguns minutos com o General Paulo Teixeira da Silva, diretor do Centro de Controle, onde o sargento Joel Nunes trabalhava. O General Paulo Teixeira tentou conseguir com D. Maria Garcia Nunes que o corpo do sargento fosse sepultado no Mausoléu do Policial, no ce-

mitério do Caju, e chegou a insistir.

— A Secretaria de Segurança quer homenagear a bravura de seu marido e sepultá-lo com honras no Mausoléu do Policial, no cemitério do Caju. Depois podemos providenciar a remoção dos restos mortais para o jazigo da família, no cemitério de Nova Iguaçu.

D. Maria Garcia Nunes ransparecia estar muito calma e escutou calma o pedido do General Paulo Teixeira. Depois desculpou-se por não poder atender logo seu pedido e justificou-se.

— Antes do Joel morrer, quando ele ainda estava no hospital, minha sogra pediu-me para sepultá-lo, caso ele morresse, no cemitério de Nova Iguaçu. Ela mora perto e queria sempre visitar o jazigo da família. Antes de dar uma resposta definitiva, enho que falar com ela.

O General Paulo Teixeira ia mandar levá-la à casa da mãe do sargento, para saber onde ele seria sepultado, nas duas irmãs de Joel não concordaram com a mudança do local do enterro, e insistiram que fosse em Nova Iguaçu. Atendendo os pedidos dos familiares, o General Paulo Teixeira concordou e o sepultamento ocorrerá às 10 horas de hoje no cemitério de Nova Iguaçu, devendo o velório terminar às 9 horas na capela do Quartel Central da Polícia Militar.

NATAL TRISTE

D. Maria Garcia Nunes revelou que estava casada há 16 anos com o sargento e o casal teve três filhos: Adroaldo, de 14 anos, Glória Cristina, de 11 anos e Alexandre, de 8 anos. As três crianças sabiam que o pai estava no hospital e ontem tiveram conhecimento de sua morte. Apesar de mostrar-se bastante calma, D. Maria Garcia Nunes disse que nunca mais vai esquecer o drama que passou no Natal com seu marido enfermo.

— Foi o pior Natal que meus familiares passaram. Enquanto a cidade festejava, nós estávamos rezando para que Joel conseguisse salvar-se. Embora os médicos afirmassem que o ferimento era perigoso e as chances eram mínimas, ainda tínhamos uma esperança. D. Maria Garcia Nunes explicou que seu marido já tinha chefiado guarnições da radiopatrulha como cabo, e depois foi chefiar o Centro de Operação da Radiopatrulha.

STM absolve 2 jornalistas

O procurador Silvío Barbosa Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, opinou pela absolvição dos jornalistas Manuel Pascoal Nabuco Dávila e Antônio Silveira Dias, condenados a um ano e nove meses e a um ano e seis meses de prisão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria Militar da 6.ª RM, de Salvador.

Segundo denúncias, os jornalistas, antes da Revolução de 31 de março, "desenvolveram no Município sergipano de Estância Intensa atividade com o inocultável propósito de subverter a ordem política e social, através de processos violentos."

FALTA DE PROVAS

Em seu despacho, o procurador Silvío Barbosa Sampaio afirma que "não encontra esta Procuradoria-Geral, em sua consciência, elementos para pedir a confirmação da sentença apelada", e pede ao STM que não tome conhecimento do recurso em que o promotor da 6.ª RM requer a condenação de Dóval Carvalho, absolvido no mesmo processo.

Crime de menor é com Juizado

Pela legislação em vigor, o estudante de 17 anos detido antontem pelo DOPS quando rasgava cartazes de convocação para o Serviço Militar terá que ser encaminhado ao Juizado de Menores, segundo afirmou ontem o ex-juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão.

Segundo ele, a lei comum, bem como os atos institucionais, não prevêem medidas contra menores, que, considerados delinquentes, ficam sob a tutela do Juizado, e "somente o Juizado de Menores tem prerrogativas para afirmar se um menor detido é ou não delinquente."

Coluna do Castelo

A parte da Arena na restauração

BRASÍLIA (Sucursal) — Politicamente, o Governo deságua em duas vertentes. A vertente idealista, em que navega o Ministério da Justiça e a vertente realista, em que transita o presidente da Arena.

Interprete dos discursos do Presidente da República, o professor Alfredo Buzaid preparou-se para realizar reformas da legislação política e pôs-se em campo na defesa dos direitos da pessoa humana. Intimo da ação revolucionária tal como se produz na área civil, o Sr. Rondon Pacheco põe água na ferveria, advertindo que as reformas devem ser restringidas ao acessório e que o momento ainda é de prevalência do processo revolucionário.

Formulado pelo General Médici o propósito de restaurar as instituições democráticas, o normal é que se pusesse mãos à obra para a reforma de uma legislação que visou a tumultuar e bloquear, que é um evidente instrumento da Revolução e não um trâmite do regime. Todos sentem que não é possível fazer o jogo democrático com as regras ditadas pelo Ministro da Justiça da Junta Militar. Se a intenção é voltar ao leito institucional, não há como admitir-se que as regras em vigor sejam mantidas. Dai o alvoroço dos meios técnicos e políticos, animados pelo Ministro da Justiça do Governo da restauração.

O professor Buzaid foi consequente quando, examinando a questão com a direção do Congresso, concluiu pela conveniência ou necessidade da convocação extraordinária das Câmaras Legislativas. O Sr. Rondon Pacheco, transmitindo uma palavra de ordem, já a declarava desnecessária sendo inconveniente. O fato de não ter sido feita a convocação não prova que o presidente da Arena tenha defendido a tese certa, mas tão-somente que ele foi o veículo autêntico da manifestação revolucionária.

A Revolução, que ainda está mais viva do que a instituição, não pretende por enquanto evoluir para a revisão das leis que o professor Gama e Silva preparou com o intuito de lisonjear a vocação radical de certos círculos do poder. Se muito menos consente ainda que tal revisão, se vier a ser decidida, ocorra através de convocação extraordinária do Congresso, tal o horror que lhe inspiram algumas práticas parlamentares do país, como essa que gerou tantos abusos.

O Presidente Médici, que pretende distribuir ao longo de quatro anos e meio a execução de seu projeto de volta à plena democracia, não parece inclinado por enquanto a enfrentar o tabu da Revolução que detém a força das instituições. Seu gradualismo haverá de definir a fase atual como de manifestação de princípios mas de reserva nas iniciativas. O Congresso funcionará, mas no período determinado pela Emenda Constitucional n.º 1, nem um dia além disso nem um dia antes disso. E as leis serão tocadas apenas naquilo que for identificado como uma impossibilidade ao curso da atividade política. Nada mais do que isso.

Aos políticos — como tal são considerados hoje não os que exercem o poder mas os membros dos Legislativos e os chefes dos Executivos estaduais e municipais — restará a estrita observância da regra maior da Revolução pelo menos até que sintam inspiração e força suficiente para desempenharem aquele papel que deles espera expressamente o General Médici. O papel de forças em expansão, a conquistar sua própria área de liberdade, a retomar sua influência e seu prestígio na base de um jogo limpo diante do qual o poder da Revolução haverá de ceder para dar lugar afinal ao poder da instituição, a que em princípio permanecem fiéis os chefes revolucionários.

A Oposição será evidentemente a vanguarda de tal movimento, mas seu êxito estará condicionado à amplitude que alcançar, pois a causa não é de um Partido, mas de todos. E' da Arena, como é do MDB. E' do Congresso, como é do Presidente da República e do Poder Judiciário.

O General Médici assim o tem dito, implicitamente, nos seus discursos. O professor Alfredo Buzaid o tem entendido e procurado agir em consequência. E' preciso que os dirigentes da Arena, que pensam da mesma forma que os dirigentes políticos da Oposição, façam a sua parte no estímulo à mobilização da opinião e dos instrumentos válidos para um esforço geral de restauração democrática.

Segurança, do ponto-de-vista prático

O Presidente da República cancelou, devido à morte do Marechal Costa e Silva, seu comparecimento à solenidade de conclusão do curso deste ano da Escola Superior de Guerra.

No entanto, pretende proferir em março a aula inaugural do próximo curso, na qual tratará da segurança nacional, não como princípio, mas como prática. Na base da sua experiência no comando de organismos ligados à segurança.

A Mesa da Câmara

Só a 15 de março se realizará, em Brasília, a reunião dos dirigentes da Arena — presidente da Executiva, líder da bancada e presidente já escolhido da Câmara, respectivamente, Srs. Rondon Pacheco, Raimundo Padilha e Geraldo Freire — para estudar a composição da Mesa Diretora.

Ao MDB caberá apenas a segunda vice-presidência e a segunda secretaria, tal como vem acontecendo desde 1966.

Carlos Castello Branco

DESPEDIDA



A mãe de Joel Nunes não abriu mão de sepultá-lo no jazigo da família, no Cemitério de Nova Iguaçu

Coronel no Sul leiloa 131 bois contrabandeados que agente aduaneiro liberou

Porto Alegre (Sucursal) — Uma boiada de 131 cabeças contrabandeada do Uruguai, avaliada em NCr\$ 90 mil, depois de liberada pelo agente aduaneiro de Dom Pedrito foi leiloada por determinação do comandante do 14.º Regimento de Cavalaria, coronel Atos Prates da Silveira.

Os bois foram apreendidos pela polícia do município, com o auxílio de soldados do Exército, e entregues ao agente aduaneiro, Sr. Marcos Aurélio Azevedo, que marcou data para o leilão e depois, inexplicavelmente, cancelou a medida legal para entregar o gado aos contrabandistas.

SUBÓRNO

O delegado de polícia em exercício, Inspetor Heli Marques Correia, quando da apreensão da boiada, recebeu proposta de suborno para liberar os 131 bois e levou o caso ao comandante do 14.º Regimento de Cavalaria, que mandou recolher o gado contrabandeado para a Internada Militar.

Depois dessa providência, o coronel Atos Prates da Silveira promoveu a ida de dois fiscais da Receita Federal a Dom Pedrito e determinou o leilão do contrabando. Os bois foram arrematados pelo fazendeiro Joaquim Zordi e pelos marchantes Rui e Leo Kelermann. A polícia realizou inquérito sobre a ocorrência e encaminhará seu resultado à Justiça Federal, em Porto Alegre.



A DECRED e o Banco Safra comunicam a integralização total do aumento de capital de NCr\$ 1.000.000,00, da Engesa, que passou de NCr\$ 3.550.000,00 para NCr\$ 4.550.000,00, subscrito pelas seguintes empresas:

Bracinvest S/A. Investimentos, Créditos e Financiamentos • Cia. América do Sul, Crédito, Financiamento e Investimento — CREASUL • Cia. Anhanguera de Investimento, Crédito e Financiamento • Cia. de Desenvolvimento de Pernambuco • Cia. Rochedo de Investimento, Crédito e Financiamento • Creditum S/A. Crédito, Financiamento e Investimento • Crefinan S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos • Decred S/A. Financiamento, Investimento e Crédito • Denasa — Desenvolvimento Nacional S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos

• Escritório PIRES GERMANO — Corretagem de Câmbio e Títulos Ltda. • FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS — (Fator Corretora de Títulos S.A.) • FICSA Financiamento, Investimento e Crédito S.A. • M. Marcello Leite Barbosa — Corretora de Câmbio e Valores Ltda. • Nôvo Rio Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. • Rique S.A. Crédito, Financiamento e Investimento • São Paulo — Minas S/A. Crédito, Financiamento e Investimento • S.B. Sabá Crédito, Financiamento e Investimento • Tamoyo Investimento S/A. Corretora de Títulos e Valores

• Mobiliários • Verba S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A. • Banco Bradesco de Investimento S.A. • Banco Brasileiro de Investimento Ipiranga S.A. • Banco Crefisul de Investimento S.A. • Banco de Desenvolvimento e Investimentos COPEGS S.A. • Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S.A. • Banco de Investimento do Brasil S.A. • BMG — Banco de Investimento S.A. • Banco Nacional de Investimentos S.A. • Banco Safra de Desenvolvimento S.A.

Brevemente parte destas ações serão negociadas ao público através das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde já estão registradas. Pedidos para DECRED S.A. — Travessa do Ouvidor, 21-A — Telefones: 252-1771 e 242-0570 — Rio - GB.

DECRED S.A. — Banco Safra

Sargento morre 10 dias após ser baleado por terrorista

Depois de passar 10 dias em estado de coma num leito do Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Getúlio Vargas, sem receber visitas, morreu ontem às 9h10m o sargento da PM, Joel Nunes, que tinha sido baleado na cabeça pelo terrorista e ex-marinhelro Avelino Bioní Capitani, minutos depois do assassinato ocorrido no Banco Sotó Malor, em Brás de Pina.

Numa tentativa desesperada de salvá-lo, os médicos do HGV fizeram na manhã de quinta-feira uma nova operação na cabeça de Joel Nunes e constataram que havia um abscesso, que foi esvaziado. Mas depois da operação os médicos perderam todas as esperanças, porque o estado do sargento piorou e horas depois ele morreu. A causa-mortis foi assinalada no laudo: traumatismo do crânio encefálico.

VELADO NA PM

Logo que soube da morte do sargento Joel Nunes, o Secretário de Segurança, General Luis França de Oliveira, mandou seus auxiliares providenciarem o sepultamento às custas do Estado. O corpo foi autopsiado no IML e velado na capela do Quartel Central da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, por dezenas de colegas da Polícia Militar, do Centro de Controle da Secretaria de Segurança — onde ele era lotado — e por seus parentes, entre eles sua mãe, a mulher, três filhos menores e três irmãos.

O ambiente no velório era de grande revolta contra o matador do sargento Joel Nunes. Seus companheiros achavam que o ex-marinhelro Capitani matou-o covardemente, sem dar-lhe nenhuma chance de defesa, quando o sargento Joel tentava prendê-lo.

TIRO CERTEIRO

Quem estava na manhã de ontem no HGV providenciando a remoção do corpo do sargento para o IML, eram seus companheiros que viajavam na viatura policial, quando houve o tiroteio: tenente da PM Jorge Alves Carneiro, o detetive Pedrinho e o guarda-civil Edson, o Chuca.

Os três policiais lamentaram muito a morte do sargento Joel Nunes e relembraram como ele foi baleado. — Estávamos perseguindo o Volkswagen vermelho

que conduzia dois subversivos, quando o carro colidiu com outro na Estrada de Vicente de Carvalho. A poucos metros do local do desastre, Joel Nunes saltou da viatura policial em movimento e foi no encalço de um dos passageiros do Volkswagen. Por causa da colisão, juntou logo uma multidão de populares. Quando saltamos do carro e saímos perseguindo o outro ocupante do Volkswagen — o estudante Paulo Sérgio Granado Paranhos — ouvimos um tiro. Quando fomos ver o que tinha acontecido, constatamos que o Joel havia sido baleado na cabeça. Foi um tiro certeiro. Prendemos Paulo Sérgio, mas o criminoso conseguiu escapar através do morro do Jura-

mitério do Caju, e chegou a insistir.

As autoridades militares agora estão intensificando a caçada contra o ex-marinhelro Capitani e o ex-sargento Antônio Prestes de Paula — também fugitivo da Penitenciária Lemos de Brito — autor da morte do soldado do Exército Elias Santos, durante um tiroteio no aparelho da Rua Baronesa de Uruguaiana, 70, que tinha sido alagado por Carmem Cinira Leite de Castro Schuler, que também está foragida.

DOIS MORTOS

Segundo as autoridades, os dois criminosos estão enquadrados na nova Lei de Segurança Nacional, e poderão ser condenados à prisão perpétua ou à pena de morte.

A CAÇADA

O sargento Joel Nunes recebeu o tiro na cabeça às 16 horas do dia 17. Ele viajava numa camioneta Ford do Grupo de Operações Especiais da Secretaria de Segurança, junto com o tenente da PM Jorge Alves Carneiro, o inspetor Mário Campos, o detetive Pedrinho e o guarda-civil Edson, o Chuca. A missão do grupo era rondar alguns locais do bairro da Leopoldina à procura de aparelhos subversivos.

Na Rua Coronel Leitão, em Irajá, quando a viatura policial passou, seus ocupantes notaram que um Volkswagen vermelho, chapa GB 10-07-15, estava parado à porta do número 336, e seus dois passageiros iam entregar uma bolsa a um morador daquela casa, que mais tarde foi detido e identificado como sendo o estudante Antônio Padilha Gomes, de 18 anos.

Os dois ocupantes do Volkswagen vermelho eram o quartanista de Direto Paulo Sérgio Granado Paranhos e o ex-marinhelro Avelino Bioní Capitani, um dos foragidos da Penitenciária Lemos de Brito. Os dois ficaram nervosos com a aproximação da viatura policial, e não entregaram a bolsa para o estudante Antônio Padilha. Preferiram fugir em disparada com o Volkswagen.

mitério do Caju, e chegou a insistir.

— A Secretaria de Segurança quer homenagear a bravura de seu marido e sepultá-lo com honras no Mausoléu do Policial, no cemitério do Caju. Depois podemos providenciar a remoção dos restos mortais para o jazigo da família, no cemitério de Nova Iguaçu.

D. Maria Garcia Nunes transparecia estar muito calma e esouteu calada o pedido do General Paulo Teixeira. Depois desculpou-se por não poder atender logo seu pedido e justificou-se.

— Antes do Joel morrer, quando ele ainda estava no hospital, minha sogra pediu-me para sepultá-lo, caso ele morresse, no cemitério de Nova Iguaçu. Ela mora perto e queria sempre visitar o jazigo da família. Antes de dar uma resposta definitiva, tenho que falar com ela.

O General Paulo Teixeira ia mandar levá-la à casa da mãe do sargento, para saber onde ele seria sepultado, mas dois irmãos de Joel não concordaram com a mudança do local do enterro, e insistiram que fosse em Nova Iguaçu. Atendendo os pedidos dos familiares, o General Paulo Teixeira concordou e o sepultamento ocorrerá às 10 horas de hoje no cemitério de Nova Iguaçu, devendo o velório terminar às 9 horas na capela do Quartel Central da Polícia Militar.

NATAL TRISTE

D. Maria Garcia Nunes revelou que estava casada há 16 anos com o sargento e o casal teve três filhos: Adroaldo, de 14 anos, Glória Cristina, de 11 anos e Alexandre, de 8 anos. As três crianças sabiam que o pai estava no hospital e ontem tiveram conhecimento de sua morte. Apesar de mostrar-se bastante calma, D. Maria Garcia Nunes disse que nunca mais vai esquecer o drama que passou no Natal com seu marido enfermo.

— Foi o pior Natal que meus familiares passaram. Enquanto a cidade festejava, nós estávamos rezando para que Joel conseguisse salvar-se. Embora os médicos afirmassem que o ferimento era perigoso e as chances eram mínimas, ainda tínhamos uma esperança.

D. Maria Garcia Nunes explicou que seu marido já tinha chefiado guarnições da radiopatrulha como cabo, e depois foi chefiar o Centro de Operação da Radiopatrulha.

STM absolve 2 jornalistas

O procurador Silvio Barbosa Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, opinou pela absolvição dos jornalistas Manuel Pascoal Nabuco Dávila e Antônio Silveira Dias, condenados a um ano e nove meses e a um ano e seis meses de prisão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria Militar da 6.ª RM, do Salvador.

Segundo denúncias os jornalistas, antes da Revolução de 31 de março, "desenvolveram no Município sergipano de Estância intensa atividade com o inculcável propósito de subverter a ordem política e social, através de processos violentos."

FALTA DE PROVAS

Em seu despacho, o procurador Silvio Barbosa Sampaio afirma que "não encontra esta Procuradoria-Geral, em sua consciência, elementos para pedir a confirmação da sentença apelada", e pede ao STM que não tome conhecimento do recurso em que o promotor da 6.ª RM requer a condenação de Dorival Carvalho, absolvido no mesmo processo.

Crime de menor é com Juizado

Pela legislação em vigor, o estudante de 17 anos detido ontem pelo DOPS quando rasgava cartazes de convocação para o Serviço Militar terá que ser encaminhado ao Juizado de Menores, segundo afirmou ontem o ex-juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão.

Segundo ele, a lei comum, bem como os atos institucionais, não prevêm medidas contra menores, que, considerados delinquentes, ficam sob a tutela do Juizado, e "somente o Juizado de Menores tem prerrogativas para afirmar se um menor detido é ou não delinquente."

Aferição de mais 2 mil taxímetros poderá ter prazo prorrogado amanhã

Enquanto a Secretaria de Serviços Públicos ficou de decidir, amanhã, se permite a prorrogação do prazo para aferição de taxímetros, o Instituto de Pesos e Medidas resolveu ontem, também pela manhã, conceder por conta própria a prorrogação, e aferiu cerca de 100 taxímetros só no posto de Picade.

Informou o Instituto de Pesos e Medidas que, a partir de segunda-feira, continuará a aferição dos restantes 2 mil táxis, no horário das 8h às 17h, em seus diversos postos. Esclarece que não está cobrando a multa inicial de NCr\$ 1,56 aos motoristas retardatários, porque não há ordens superiores para fazê-lo.

FORA DA TABELA

Diversas pessoas telefonaram para o JB informando que os motoristas dos táxis ainda não aferidos continuam cobrando pela tabela, apesar da proibição da Secretaria de Serviços Públicos, que recomenda aos usuários pagarem apenas o valor do taxímetro, pois o prazo dado aos motoristas para a aferição dos taxímetros terminou no dia 24.

Os motoristas cujos carros possuem taxímetros novos, reclamam que a culpa cabe ao próprio Instituto de Pesos e Medidas, que não possui mecanismo apropriado para adaptar relógios importados de tipo mais moderno.

Contudo, a decisão a ser tomada amanhã pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, poderá fixar a multa de 20% sobre a taxa de aferição (NCr\$ 7,80) aos motoristas retardatários.

Comissão vê como implantar e impulsionar na Guanabara pesquisa médica integrada

A pesquisa médica poderá, a curto prazo, ganhar grande impulso na Guanabara, com a integração da indústria farmacêutica com as universidades e a Secretaria de Ciências e Tecnologia. O assunto vem sendo estudado há dois meses por uma comissão presidida pelo Sr. Edson Teixeira.

Na Guanabara existem 80 laboratórios farmacêuticos e a comissão pretende incentivar nêles os ensaios clínicos — experiências com medicamentos antes de seu lançamento — como o primeiro passo para a criação de uma estrutura que permita a pesquisa básica no Brasil, com a síntese e comercialização de medicamentos brasileiros.

APLICAÇÃO EM PESQUISA

Segundo o Sr. Edson Teixeira, a indústria farmacêutica aplica atualmente grandes somas em pesquisa médica no Brasil. Em 1969 foram empregados NCr\$ 2 milhões, a maioria em trabalhos de pesquisa individual, que nem sempre chegavam a resultados satisfatórios e muitas vezes nem chegavam a ser publicados.

O problema se acentua na Guanabara — friso — onde laboratórios que chegam a empregar NCr\$ 20 milhões anuais em pesquisa em São Paulo, não empregam um técnico aqui, por falta de boas condições. Para atrair investimentos no campo da pesquisa, a Secretaria criou há dois meses a comissão, da qual fazem parte o Sr. Nelson Moraes, representante do Ministério da Saúde; Sr. Júlio Moraes, da Secretaria de Saúde; Sr. Mateus Vasconcelos, da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica; Sr. Paulo Henrique Leal e Pedro Dohan, da Indústria Farmacêutica; e Sr. Domingos Junqueira, Paulo de Carvalho, Mário Decenzo e Renato Kovac, representando os pesquisadores.

CONVENIOS TRIANGULARES

A Secretaria de Ciências e Tecnologia — disse o Sr. Edson Teixeira — criará convênios triangulares entre ela, os laboratórios e as instituições de pesquisa ou universidades, onde o trabalho venha a ser realizado. Os convênios terão a duração da investigação e poderão ser interrompidos por qualquer uma das partes, desde que não haja cumprimento das condições ou outros motivos que impeçam o andamento normal das investigações.

A função da Secretaria — acrescentou — será o acompanhamento da investigação durante a sua realização, inde-

pendente do controle do próprio laboratório sobre os programas por eles financiados. Após a conclusão da pesquisa, os trabalhos serão submetidos à aprovação do chefe de serviço, seção ou setor clínico, cirúrgico ou complementar, onde o trabalho foi realizado, e somente após será encaminhado à Secretaria, que o publicará.

VANTAGENS PREVISTAS

Segundo o Sr. Edson Teixeira, a solução proposta trará vantagens à Secretaria, à que poderá conseguir contribuir, orientando programas prioritários de pesquisa, incentivando-os, sem mobilizar recursos materiais. Os laboratórios, por sua vez, serão beneficiados, porque passarão a contar com o aval de uma Secretaria de Estado para as suas pesquisas; os laboratórios de pesquisa e as universidades — prioritariamente a Universidade do Estado da Guanabara — ganharão melhores condições e financiamento para programas de investigação científica.

Para evitar os maus pesquisadores — uma das causas do desinteresse dos laboratórios por programas de investigação científica no Estado — a comissão pretende que o cientista, que por motivo injustificável não concluir um programa de investigação, será desligado definitivamente do programa, não podendo mais receber tarefas de qualquer laboratório.

Para o Sr. Mateus Vasconcelos da ABIP, as indústrias estão de acordo com o programa, e algumas investigações já estão em curso na UEG. Apesar disso, considera que o envolvimento da indústria farmacêutica na pesquisa deve ser total, para a criação no Brasil de um programa obrigatório de ensaios clínicos, sem os quais o produto não poderia ser comercializado no país.

Pesos e Medidas verificará em 1970 consumo de energia a pedido dos interessados

Os consumidores de energia que se julgarem lesados poderão, a partir do próximo ano, obter a colaboração do Instituto de Pesos e Medidas da Guanabara, que passará a aferir os relógios medidores de watt-hora instalados, numa operação de rotina.

Segundo o diretor do Ipm-GB, Sr. Esperidião de Carvalho, as normas a serem postas em prática, em fevereiro, estão previstas na Portaria n.º 23, do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, que determina, inclusive, o controle técnico dos medidores nas indústrias especializadas. Futuramente, será feito o controle dos relógios medidores de água e gás.

REGULARIDADE

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado vem fazendo com regularidade, a aferição dos taxímetros e de balanças em geral — estas no Rio, são cerca de 8 mil, só nas feiras livres.

Embora o Ipm-GB esteja aparelhado para aferir os relógios medidores de água, e todo o sistema de gás da cidade, o Sr. Esperidião de Carvalho esclareceu que a fiscalização só passará a ser de rotina neste setor, a partir das normas a serem baixadas pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas, que é o responsável pelos assuntos de metrologia no país.

Para efeito de aplicação da aferição dos medidores de

watt-hora ocorrerá um "exame inicial" — uma primeira aferição, que será realizada logo após a calibração do medidor, antes de ser posto em serviço, e as "aferições subsequentes" (segunda, terceira e outras), destinadas à verificação dos seus erros, de suas condições de funcionamento, sem violação do selo da tampa do medidor.

Ocorrência, ainda, a aferição complementar, realizada a pedido do consumidor. Segundo o diretor do Ipm-GB, o órgão tem aferido os medidores de água — normalmente testados pela Cedeq — por solicitação judicial. Este tem sido, também, o procedimento do órgão em relação aos relógios medidores de gás direito.

Garagem tira terminais da Erasmo Braga

O Departamento de Trânsito está estudando uma nova localização para os pontos dos ônibus da Praça Erasmo Braga, a pedido da Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara, que pretende construir ali seu primeiro edifício-terminal-garagem.

Os pontos dos ônibus deverão ser deslocados para a Avenida Presidente Antônio Carlos e para a Presidente Wilson, entre Rio Branco e Santa Luzia. A construção do edifício não tem data marcada, mas está prevista para dentro de três meses.

ESTACIONAMENTO

Além do terminal-garagem da Praça Erasmo Braga, capaz de abrigar 3 mil veículos e dezenas de linhas de ônibus, estão planejados também mais dois: um no Bêco do Tesouro, na Avenida Passos, para 2 mil carros, e outro próximo ao morro da Providência, na Central do Brasil, com 5 mil vagas.

A comissão que estudou, no início do ano passado, o problema de estacionamento no Rio, encontrando um déficit de cerca de 30 mil vagas no centro da cidade, indicou, ainda, a conveniência de construção de dois edifícios-garagem e quatro parques periféricos à zona central.

O diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Pena Firme, concederá, amanhã, às 11 horas, entrevista coletiva para fazer um balanço das atividades e operações do ano, os problemas atuais e futuros, e os planos para 1970, devendo tratar também da questão do estacionamento e das medidas para solucioná-los.

Bangu quer expor as mercadorias

A Associação Comercial e Industrial de Bangu enviou carta ao Governador Negrão de Lima solicitando que as casas comerciais do bairro sejam também excluídas da proibição de colocar mercadorias nas janelas, ombreiras e vãos das portas, segundo determinou recente decreto.

Justificou seu pedido afirmando que Bangu "é uma comunidade de parques residenciais, e a proibição vai alterar sensivelmente o ritmo de vendas em algumas casas, em face da exposição que já mantém, resguardando o devido respeito à lei anterior que proíbe a exposição de mercadorias no passeio público."

O DECRETO

O Decreto n.º 3 535, de 10 de dezembro último, publicado no Diário Oficial do dia 12 seguinte, dispõe no Artigo 1.º que "é proibida, nos estabelecimentos comerciais ou industriais, a exposição de quaisquer mercadorias nas ombreiras, janelas, fachadas ou vãos de portas que abram para a via pública ou para as galerias de prédios constituindo ou não servidão pública, ou no passeio frontal à loja, inclusive na área de afastamento ou recuo."

No seu parágrafo único, diz o decreto que ficam excluídas da proibição os estabelecimentos situados nas áreas das IX, X, XI e XII Regiões Administrativas.

Estudante adia "show" de música

Os organizadores do show de música popular brasileira, que estava programado para acontecer na PUC, informaram que a festa será realizada na primeira semana de janeiro próximo, "em local, data e horário a serem divulgados oportunamente."

O show, que seria um confronto entre o tradicional e o novo na música popular brasileira, foi transferido porque a Reitoria da PUC não autorizou sua realização naquele local, que era o ginásio da Universidade. Os responsáveis pelo espetáculo afirmaram, entretanto, que os ingressos já vendidos terão validade quando de sua data efetiva.

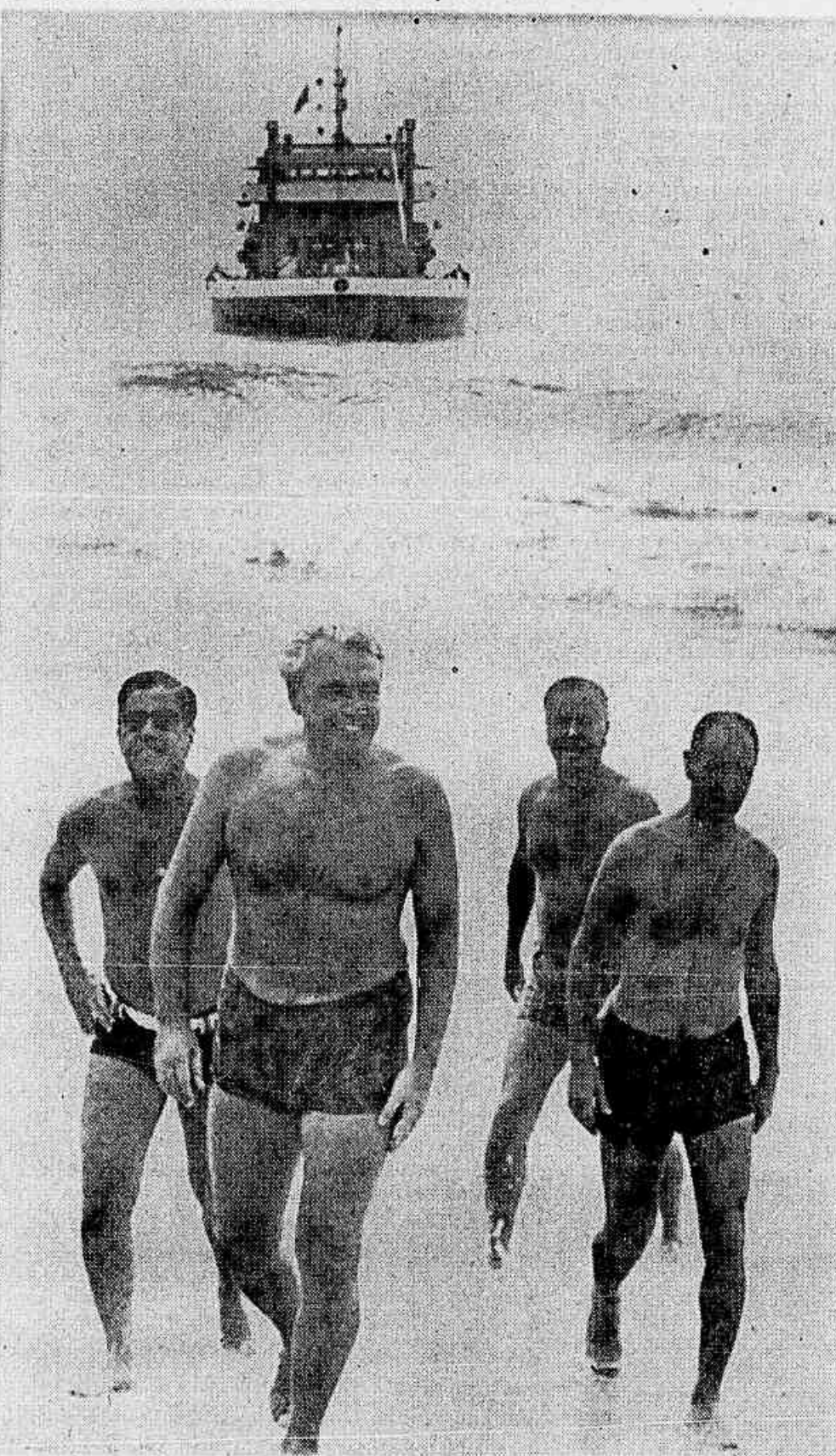
Estado gasta NCr\$ 622 mil em esgotos

O Governo do Estado assinou contrato com várias firmas particulares, no valor total de NCr\$ 622.814,00, para obras de assentamento de 8.884 metros de coletores de esgotos e galerias e a construção de um viaduto.

Em Bonassuco serão assentados 5.265 metros de coletores sanitários, enquanto que na bacia de Madureira (rio das Pedras) serão utilizados 3.619 metros de coletores e galerias. O viaduto será construído para ligar a Avenida Merit al trevo da Rodovia Presidente Dutra com a Avenida Brasil.

Ir à praia — programa preferido dos cariocas nos fins de semana — vai ser só dificuldades hoje: Copacabana está em grande parte entulhada pelo equipamento do atêrro, e Ipanema e Leblon receberão mais gente que em qualquer época. Para piorar a situação, hoje é o Dia do Guarda-Vidas e os banhistas estarão quase sem proteção. A fuga para a Barra da Tijuca também não vai ser solução: as estradas estarão apinhadas, enquanto o Departamento de Trânsito e a Sursan fazem o jogo-do-empurra, ninguém querendo assumir a responsabilidade de ordenar o tráfego. Desobedecer a ordem de interdição da praia de Copacabana significa risco de vida, pois uma draga holandesa que opera no local pode triturar uma pessoa

O MELHOR REMÉDIO



Vendo que ninguém se entendia sobre o que fazer para proteger-se da perigosa sucção da draga, o Ministro Mário Andreazza preferiu sair de perto dela

Draga perigosa faz com que Andreazza abandone a praia

Ninguém se entendia ontem sobre a interdição da praia de Copacabana, nos trechos onde a draga holandesa está trabalhando: os guarda-vidas diziam que não sabiam de nada; os chefes garantiam que seriam punidos; todos atacavam a omissão da Sursan e até o Ministro Mário Andreazza entrou na história.

O Ministério dos Transportes estava na praia ontem, em frente à Rua Bolívar, quando a draga Transmundum III despejava areia a 50 metros da arebentação, e resolveu pedir aos guarda-vidas que a interditssem, em virtude do evidente perigo para os banhistas. Ontem a confusão foi geral em torno da interdição e hoje a situação deverá piorar, pois é o dia do guarda-vidas e ninguém trabalha.

O TRABALHO E O ELOGIO

As 9h15m a draga holandesa começou a descarregar areia em frente à Rua Bolívar, continuando a sua fase de testes. Na praia estava o Ministro Mário Andreazza observando o trabalho da draga, impressionado.

— Esta draga — comentou — é fantástica em produtividade e eficiência. Em meados do próximo ano o Ministério comprará duas do mesmo tipo, para a dragagem de portos marítimos no Nordeste.

Cercado por assessores e populares, o Sr. Mário Andreazza continuou observando e elogiando a draga, enquanto os guarda-vidas Renato Rui da Rocha e Alfredo Manteiga colocavam placas indicando em várias línguas o banho de mar perigoso, em virtude de grandes vórtices e correntezas, naquele trecho.

— Essas placas — disseram — já são antigas e as correntezas sempre que o mar está perigoso. Nada têm com a draga, pois não recebemos nenhuma ordem para interditar a praia onde ela estiver trabalhando.

PERIGO DAS HÉLICES

O diretor do Serviço de Salvamento anunciou há dois dias que tomaria "enérgicas providências" para impedir o banho onde a draga estivesse. Os engenheiros holandeses haviam pedido a interdição em frente à draga e a duzentos metros de cada lado, em razão do perigo representado pelas três hélices na proa e duas na popa, que podem sugar, triturar e matar qualquer banhista, como já aconteceu na Holanda.

Os guarda-vidas garantiam, no entanto, que não haviam recebido nenhuma ordem para interditar a praia. As 9h15m, quando a draga descarregou areia, ninguém estava na água, porque as ondas eram muito fortes.

— Talvez o Inspetor Tião saiba de alguma coisa — disseram.

O Inspetor Tião, que é o Sr. Sebastião Sousa dos Santos, que chefe os guarda-vidas de Ipanema, recebeu, de fato, uma ordem, do diretor da Divisão de Salvamento e Recuperação, Sr. Vitor Wellich. Os trechos onde a draga estava trabalhando deveriam ser interditados.

Aconteceu que a Sursan não informou nada sobre o trabalho da draga e eu pensei que ela trabalharia desde a Amiralante Gonçalves em direção ao Posto 6. Agora fiquei sabendo que ela vai despejando areia em direção ao Leme, e talvez por isso os guarda-vidas que cuidam do trecho em frente à Bolívar, não tenham sido avisados.

No Posto 6, onde está a base dos guarda-vidas, o ambiente era de confusão: os dois da Bolívar telefonam informando sobre o pedido do Ministro Andreazza. O Inspetor Tião fala pelo telefone com o Sr. Vitor Wellich. Segundo ele, diretor da Divisão de Salvamento e Recuperação, todos foram avisados.

— Se alguém disse que não recebeu a ordem será suspensão. O que pode ter acontecido, no entanto, é que alguém tenha entrado em serviço somente hoje, vendo de licença ou coisa parecida. Mas às vezes pode ser até sabotagem.

— Amanhã (hoje) não vai ser brincadeira. É o Dia do Guarda-Vidas e ninguém trabalha. Vou ter que apelar para o destacamento de praias da Polícia Militar. Se a Sursan pelo menos nos tivesse mandado com antecedência toda a rotina do funcionamento da draga, poderíamos nos preparar melhor. No entanto, não recebemos nenhum comunicado.

O Inspetor Tião comenta que quase não se vê mais os azulejos da PM, na praia. Ontem, de fato, nenhum foi visto. Segundo os banhistas, eles costumam tirar o uniforme azul, e se misturam aos que estão na praia.

Sebastião de Sousa Santos trava novo contato com o Sr. Vitor Wellich. A ordem é para que uma camioneta saia imediatamente para avisar todos os guarda-vidas de Copacabana sobre a interdição da praia. O diretor da Divisão do Serviço de Salvamento não sabe no entanto da recomendação dos engenheiros holandeses para que seja interdita a praia, 200 metros de cada lado da draga.

— Isto já dificulta tudo — comenta — porque com os homens que temos não vai ser fácil interditar uma faixa de 400 metros de praia. Vamos pedir a ajuda do pessoal da PM.

O Inspetor Tião também fala da dificuldade de interditar a praia do Leme, que os holandeses recomendaram. São 10h30m, e ele se prepara para sair de camioneta. A ordem é para impedir, e não apenas pedir, que os banhistas entrem na água.

— O chefe mandou, temos que cumprir a ordem — comenta antes de sair.

Dia do Guarda-Vidas reduzirá a segurança

A bandeira vermelha, sinal de perigo, vai aparecer hoje em todas as praias: por causa das comemorações do 40.º Dia do Guarda-Vidas, a segurança será reduzida e mais do que nunca a Divisão de Salvamento pede cuidado aos banhistas.

Das 9 às 12 horas, no Posto Seis, serão disputadas várias provas pelos guarda-vidas mais treinados. Enquanto isso, duas lanchas e seis veículos patrulharão as praias. Essa é a última vez que as comemorações são realizadas dia 28 de dezembro, do ano que vem em diante, a festa será no dia de São Pedro, 29 de junho.

IDEIA ANTIGA

A Divisão de Salvamento foi fundada no mês de junho, há 52 anos. O Dia do Guarda-Vidas foi instituído há 40 anos, na cerimônia de condecoração de Isidoro Pacheco Soares, o guarda-vidas que salvou de afogamento um casal no Posto Seis.

Seu ato foi considerado heróico e Isidoro recebeu a Medalha de Honra ao Mérito, do Presidente Washington Luís. Durante essa solenidade é que foi proposto o dia 28 de dezembro para a comemoração do Dia do Guarda-Vidas.

O diretor da Divisão de Salvamento, Sr. Vitor Wellich, acha que as comemorações desviam da função quase a totalidade dos homens disponíveis e pretende passar as festas para o Dia de São Pedro, quando a afiliação às praias é bem menor, por ser inverno.

De qualquer forma — acentua o diretor da DS — os cariocas não ficarão inteiramente desprotegidos, pois haverá duas ou três lanchas patrulhando as praias, enquanto seis viaturas observarão de terra a movimentação dos banhistas.

O PROGRAMA

O programa foi estabelecido de acordo com o trabalho realizado diariamente pelos banhistas.

A primeira prova é dedicada ao guarda-vidas Valdirio, que durante 39 anos se dedicou ao seu trabalho chegando a realizar 5 mil salvamentos. Essa prova consiste na travessia do Arpoador ao Posto Seis, enfrentando as correntezas do mar. A partida será dada do Arpoador, às 9h.

A segunda prova, em memória do guarda-vidas Olímpio, será uma prova de velocidade, em 400 metros, com nadadeiras. A partida será em frente à Rua Constante Ramos, às 9h40m, em direção ao Posto Seis.

Fuga para a Barra da Tijuca será problema

Com os banhistas fugindo das obras em Copacabana e a grande afiliação de moradores da Zona Norte às praias da Barra da Tijuca poderão sofrer hoje os mesmos problemas de domingo passado: falta de espaço e congestionamento do trânsito.

O Departamento de Trânsito eximiu-se ontem, por antecipação, de qualquer responsabilidade nas dificuldades que venham ocorrer no acesso, escoamento e circulação na Barra, afirmando que cabe ao Departamento de Estradas de Rodagem o controle das ruas, avenidas e estradas daquele bairro.

ÁREAS DIFERENTES

O diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, reclamou que em qualquer problema dessa natureza a tendência natural das pessoas é culpar as autoridades do Departamento de Trânsito. Mas lembrou que na Guanabara as responsabilidades estão divididas.

De acordo com entendimentos mantidos entre o Conselho Estadual de Trânsito, o DER e o Detran, as vias rurais, de entroncamento rodoviário, os túneis e seus acessos ficaram sob a jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem, a quem cabe controlar, sinalizar, policiar e fazer planejamento de circulação.

Dessa maneira, toda a Barra da Tijuca, assim como a Avenida Brasil ou o Túnel Rebouças e as estradas de Santa Cruz e Campo Grande, são de responsabilidade do DER. São permitidas ao Detran apenas algumas providências em nível de colaboração, podendo também receber da ajuda do órgão

8h40m, em direção ao Posto Seis.

A terceira, guarda-vidas Mamede, será uma corrida de revezamento, com trocas de bastões, em 100 metros. A partida será da base, no Posto Seis, às 10h10m. A quarta prova reproduzirá o resgate de afogados, feito por dois guarda-vidas, João Trem e está prevista para as 10h40m.

Quinta prova, em homenagem ao guarda-vidas Marambaia, é uma simulação de socorro: o guarda-vidas fica vestido na praia, outro simula afogamento. O que está na praia tira o macacão, põe as nadadeiras e vai salvar o colega. Esta prova será às 11 horas.

Outra prova é mais um teste de equilíbrio e controle dentro da água. Trata-se de morder uma maçã que fica suspensa a meio metro da superfície do mar. Está marcada para as 11h40m.

A última prova promete ser a mais movimentada: caça ao pato. É dedicada ao dono de uma casa de aves que todos os anos fornece o pato para ser apanhado. Está marcada para o meio-dia e o pato, ao qual são dados excitantes, deve dar trabalho aos guarda-vidas. O do ano passado só foi apanhado no Posto Quatro.

OS CUIDADOS

Atualmente existem 300 guarda-vidas que patrulham 57 quilômetros de praias. Durante este ano, eles salvaram 3.647 pessoas.

O diretor da Divisão de Salvamento acredita que esse número poderia ser muito menor, se fossem tomados alguns cuidados:

— Há seis pontos que devem ser observados pelos banhistas. 1) eles devem procurar as áreas demarcadas nas praias e que são protegidas pelos guarda-vidas; 2) devem pedir socorro logo que apresentarem o perigo (muita gente fica inibida ou com vergonha e esquece que os guarda-vidas estão na praia para socorrer); 3) não lutar contra a correnteza (quando alguém notar que existe correnteza, deve deixar-se arrastar para fora da arebentação, fazendo sinal para o guarda-vidas. Lá fora, a lancha o apará rapidamente); 4) evitar banhos de mar após as refeições fartas, depois de beber álcool, sob qualquer forma ou após uma fadiga; 5) procurar saber com os guarda-vidas quais os lugares mais adequados para o banho de mar e, 6) em caso de alguém presenciarem qualquer acidente, ligar logo para 226-8585.

da Sursan para administrar e controlar as vias urbanas.

PROBLEMAS IGUAIS

No domingo passado centenas de pessoas ficaram ilhadas em um engarrafamento na Avenida D, entre a Praça Euvaldo Lodi e a Avenida Sernambetiba, um percurso feito em quase duas horas.

Também houve dificuldades no acesso à Barra pelas Estradas do João e de Jacarepaguá ou ainda na própria Estrada do Alto da Boa Vista. Depois das 9 horas, leva-se mais de uma hora para ir da Usina da Tijuca à Barra. Normalmente gasta-se no máximo 20 minutos nesse percurso. Depois das 13 horas, as dificuldades são em sentido contrário e a demora passa a ser para quem quer voltar à cidade.

As dificuldades não são apenas de acesso e escoamento. Na própria área da Barra, principalmente na Praça Euvaldo Lodi, na Avenida Olímpio Maciel e na Sernambetiba, entre a ponte e a canal, o sistema de circulação é igualmente confuso, não só pela ausência de policiamento, como também pelo volume de veículos.

Embora pareça estranho diante das grandes dimensões da Barra, o estacionamento é outro problema que começa a aparecer aos domingos. É que a maioria das pessoas, geralmente com crianças, prefere o trecho inicial da praia, onde o mar é mais tranquilo. Ali, a partir das 10 horas, torna-se bastante difícil obter uma vaga, quer na faixa inicial da areia, quer no lado das edificações. A procura de vagas e as manobras para estacionar, a essa hora, causam imediatos reflexos no fluxo da Avenida Sernambetiba, que fica bastante tumultuada.

"No Largo do Machado, onde ficavam uma fonte luminosa que custou ao Estado 39 mil cruzéis novos, o serviço ficou péssimo por todos os ângulos.

Acontece que o respirador das bombas foi protegido por material não apropriado e sem a mínima resistência, o tomador de conta da referida fonte envolveu esta proteção com arame farpado. Presenciei várias crianças se machucarem (crianças de 2 ou 3 anos) com o responsável pela guarda rindo do acontecimento. (...)

Paulo Matos — Rua do Carmo, 5, sala 5 — Rio.

Folga no carnaval

"Excelente o comentário do JB (dia 23). Não se justifica, realmente, que o Rio pare durante cinco dias (!) por força de uma festa que já foi popular e que é hoje mantida artificialmente, à custa de subvenções, com resultados pífios e melancólicos.

O carnaval do Rio é uma cartadura deprimente do carnaval rico e entusiasmado da década 1920-1930. Como atração turística é uma pilhéria. Age, isso sim, como repelente. Jogando 300 a 400 mil pessoas sobre as cidades primárias ou de montanha, do Estado do Rio, de Minas e do Espírito Santo. É um turismo... às avessas! (...)

R. Porto — Praia do Flamengo, 88 — Rio.

Elogio da Europa

"Está sendo elogiosamente comentado na Europa o gesto do Brasil em facilitar à Bolívia dois portos francos em seu território. Essa iniciativa é valorizada pelo que significa de ajuda econômica e, ao mesmo tempo, porque é um rasgo de solidariedade para com um país tradicionalmente subdesenvolvido e que, por esta característica, tem a simpatia de toda a opinião pública mundial.

Além disso, é possível que esse gesto tenha uma grande projeção no futuro do país do Atlântico, porque, devido à grande importância que tem o Brasil dentro do continente, sua exemplar iniciativa desencadeará outras ajudas.

E de justiça que os bolivianos reconheçam publicamente o benefício que resulta dessa colaboração brasileira, e pensarmos fazê-lo em todas as ocasiões que surjam.

Federico J. Arce Garcia — Mallorca, 323, 1.º 1.º — Barcelona 9 — Espanha.

Colígia na Amazônia

"É inesgotável a imaginação humana quando está dirigida para a colígia. Tendo se deparado com a negativa quanto à realização do lago do Amazonas, mas não desistindo de aí interferir, os interesses internacionais estão agora usando o pretexto do índio. Tentam todos os subterfúgios para poderem se imiscuir no nosso território. Porjaram massacres para pedir a intervenção da ONU e agora surgem com a novidade da existência de pigmeus.

E grande demais o interesse demonstrado na necessidade da organização de uma expedição para a confirmação dessa simples conjectura. Não existissem grandes riquezas na região, a serem localizadas, o que, na realidade, é o verdadeiro e oculto objetivo a ser alcançado, e não haveria indício capaz de inspirar tais façanhas.

Yvone S. Matos — Rua Belmont Roxo, 190, ap. 301 — Rio. Cana no Nordeste

"De recente correspondência de um velho amigo, que ainda tem em ser fornecedor de cana no interior de Pernambuco, lavrando terras pertencentes à família desde antes da Independência, destaquei o trecho abaixo, a fim de despertar a atenção dos responsáveis pela execução da política agropecuária naquele Estado e em regiões vizinhas:

"A situação aqui da cana, no Norte, não é somente crítica: é pavorosa. E' usina fechando, engenhos fechados, à falta de meios para se movimentarem. Os que ainda estão em movimento estão dando três dias de trabalho por semana, com a maioria pagando em mercadorias. Avalie você a situação do pobre trabalhador!"

O IAA nos deve um restante das safras de 66, 67 e 68 que até hoje não foram liquidadas. A liquidação é só na imprensa; libera a verba e não autoriza o pagamento. E' esta a situação do agricultor em Pernambuco. Em Barreiros já fecharam Pracinha e Barra Velha, e o restante dos engenhos estão vivendo do pouco crédito que ainda existe."

J. Barros de Moraes — Mat. 3 533, da ABI — Rio.

Falhas no Correio

"O JORNAL DO BRASIL tem publicado quase diariamente queixas de leitores contra os péssimos serviços do Correio. São falhas que denunciam o desleixo completo com que são executados os serviços daquela empresa. (...) O serviço da ECT é um assalto descarado à bolsa do povo, uma irresponsabilidade vergonhosa e uma mistificação colossal. Os recibos da empresa não têm qualquer valor. É um caso de polícia. Quando será que a desonestidade e a negligência do ex-DCT vão começar a dar cadeia? (...)

Roberto Azambuja — Caixa Postal 2 523 — Brasília.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Futuro da GB

Dezembro registra uma efervescência política cuja causa é a certeza de que o ano novo que se aproxima trará a renovação global dos governadores estaduais. No mesmo processo será eleita nova safra legislativa. Apesar de ser indireta a sucessão estadual e direta a eleição legislativa, o campo de semeadura é o mesmo. A Guanabara assinala uma fase em que o jogo começa a ser feito e a vir a público.

Começou portanto no Rio o jogo da sucessão. Tanto melhor para o país, cujo maior problema não são as disputas mas a ausência de divergências e debates políticos. A democracia se aperfeiçoa através de eleições, em qualquer lugar onde seja objetivo realizá-la com eficiência.

As eleições cariocas para Governador têm desde já um dado certo: a Oposição está credenciada à vitória. O candidato que se apresentar pelo MDB estará ornado com a coroa de vitorioso. Portanto, a grande batalha será pela indicação, porque a eleição indireta favorece decisivamente a maioria oposicionista na Assembleia Legislativa carioca.

Dispensada da última batalha, a Oposição procura vencer por antecipação e desenvolve uma trama que não deixa de ser virtuosismo político, mas moldado no padrão menos desejável para um país em busca de fórmulas mais dignas de fazer política. Está em andamento já nítido a manobra oposicionista para envolver figuras militares do próprio esquema federal, a fim de se cobrirem com o manto de 64 grupos que conseguiram sobreviver às dificuldades e gostariam de se instalar dentro do futuro Governo estadual.

Signo do Peixe

Dos setores da economia nacional que se beneficiam com os incentivos fiscais do imposto de renda, aquele que percentualmente mais ampliou sua captação de recursos em 1969 foi a Sudepe, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. De 44 milhões de cruzeiros novos que captou em 1968, passou este ano a 138,6 milhões.

Tudo indica que a pesca no Brasil está às vésperas de se transformar numa indústria séria. É hora, portanto, de se lembrar o Governo de que, além de indústria lucrativa, a pesca poderá mudar o panorama da saúde no Brasil inteiro.

Quando se criou a Sudepe em 1962 o panorama da pesca no Brasil era de séculos de atraso, uma atividade artesanal e bisonha, romantizada na imaginação dos que nada têm a ver com a pesca, mas dura para os jagadeiros e para o pescador de toda a extensa costa brasileira. A pesca assim praticada e a escassez de transporte apropriado e armazéns refrigerados para guardar peixe acabaram gerando a falsa impressão de que o brasileiro detesta peixe, ou pelo menos só o come de raro em raro. A verdade, porém, é que havíamos conseguido a maravilha (que ainda persiste) de tornar o peixe tão caro ou mais caro do que carne de gado. O peixe, que se retira do mar já criado e pronto para servir, custando mais caro do que uma carne que leva anos a criar, que depende de pastos, de currais, de clima e de incessantes cuidados. Nos países mais adiantados do mundo, peixe é a comida diária e barata, enquanto a carne é a exceção, o regalo. Entre nós, observa-se praticamente o contrário.

Como o Governo federal deve estar igualmente informado da manobra, é de se presumir que o empenho em restaurar plenamente o regime constitucional se traduza em providência para impedir a consumação do plano de envolvimento de nomes militares, numa sucessão que deveria se orientar muito mais na direção dos problemas que desafiavam o Rio de Janeiro.

É natural que os políticos queiram sobreviver e procurem conduzir as soluções na medida de seu interesse. Mas, não é natural que o Governo federal, com posição privilegiada e responsabilidade direta no processo, permita manobras de envolvimento cujo alcance oportunista salta à vista. Militares não se devem deixar envolver nas malhas de interesses menores, através das quais as figuras mais representativas do submundo político da Guanabara tecem o controle da influência eleitoral. Querem exatamente preservar a administração do Rio como espólio eleitoral.

O Rio requer, mais do que nunca, solução que represente o futuro e não o caminho de volta ao passado. A transferência da capital para Brasília gerou consequências econômicas que até hoje desafiam uma política de eficiência. Já que a eleição será indireta e o Governo federal se reserva a influência maior, deve atenuar qualquer interferência subalterna e ter em mente a visão grande do problema. A Guanabara pede um nome talhado para a ação definitiva, que a impulse a ser um centro cultural e modelo de serviços, e não um canteiro de obras inacabadas.

Desenvolvendo-se, agora, com rapidez, a pesca deverá alterar esse sistema, oneroso para o país e terrível para a mesa das classes desprotegidas, que consomem carne de terceira a preço alto quando deviam ter, por preço módico, a quase infinita variedade de bom peixe que há nos mares e rios do Brasil. Tarefa fundamental da Sudepe será exatamente vender o peixe barato: ela estará, assim, garantindo o seu futuro mercado interno e criando no país um sistema alimentar que terá uma repercussão benéfica e imediata na saúde pública.

É curioso observar como um preconceito — o de que o brasileiro não gosta de peixe — pode resultar da absurda escassez e carestia do produto. Basta atentar para o fato de que a cozinha mais completa e mais característica do Brasil, que é a cozinha baiana, está decididamente ligada aos frutos do mar. E nem se diga que é exclusivo o fenômeno baiano. O pirarucu do extremo Norte, que poderia substituir em todo o Brasil o bacalhau importado a peso de ouro, é corriqueiro na Amazônia, assim como o camarão no Maranhão ou o sururu em Alagoas. O que falta é frota de pesca, transporte e armazém.

Tanto ou mais do que qualquer outro, a Sudepe deve ter em mente o aspecto social da sua missão. O Brasil deverá ser um dia um dos grandes exportadores de pescado. Antes disto, porém, precisa transformar-se num grande consumidor.

Arte Pura

O superintendente técnico da Companhia do Metropolitano da Guanabara acha que, sem a construção do metrô, o sistema viário da Guanabara vai entrar em colapso, sobocar no caos. Como profecia a longo prazo a tese é sustentável. A curto prazo, o metrô seria o aprimoramento do caos, a interligação do caos de superfície ao caos subterrâneo.

Os cálculos feitos atualmente na Guanabara sobre a capacidade de escoamento de tráfego são falseados por um dado fundamental: não existe quase nenhuma via importante do Rio em condições normais de funcionamento. Numa cidade normalmente pavimentada e normalmente policiada é possível chegar a uma conclusão matemática sobre o fluxo de veículos. No Rio é um exercício de cálculo pitoresco. Transformado o Rio num parque de obras extensas e profundas, ninguém está partindo do resultado de tais obras para fazer uma projeção lógica. Todo o mundo quer fazer obras pelas obras. É o descredito movimento da arte pura, da arte pela arte, transferido cruelmente para o âmbito da vida e tranquilidade dos cidadãos.

O superintendente técnico do metrô lembra que este pretende atender à Zona-Norte, à Zona Sul e a Niterói. Nas suas declarações não há menção do desfalecimento que ocorrerá no tráfego do Rio com a implantação do novo centro carioca na Barra da Tijuca e portanto do Anel Rodoviário e nem a mais leve menção da ponte Rio-Niterói.

Dirigentes dos Partidos se confundem no otimismo

Brasília (Sucursal) — Os atuais dirigentes partidários, tanto os da Arena quanto os do MDB, ostentam um otimismo que não encontra consonância na realidade nem se harmoniza com o sentimento geral dos próprios Partidos.

A atividade política continua "exposta ao sol e ao sereno", para usar a expressão consagrada pelo falecido Marechal Castelo Branco. A realidade política é ainda a do cerceamento do jogo, que se desenvolve, ou deixa de desenvolver-se, sobre um terreno árido no qual praticamente secaram todas as fontes de movimento e de vitalidade. Os dois Partidos não são hoje menos "organizações políticas provisórias" do que eram em 1966, quando foram criados sob essa denominação. Nêles, e também nas instituições da representação que eles deveriam animar, reina o desalento, notória sensação de impotência, que abafa a iniciativa e tolhe a imaginação.

Seria natural que brotasse forte o otimismo na medida em que surgissem claros sinais de que se iniciaria a retirada dos tampões e a remoção dos diques. No entanto, nada disso há por enquanto. Existe a declaração de intenções, o compromisso do Presidente da República, mas nesse compromisso está evidenciado que, antes de abrir gradualmente as comportas, haverá uma retificação de curso, que ninguém sabe ainda qual

será nem quando será operada.

Artigo de fé

Não é, de resto, o compromisso democrático do General Garrastazu Médici que parece ungir de otimismo o Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena, e o Deputado Adolfo de Oliveira, secretário-geral do MDB, os quais, não sendo os únicos otimistas, são os mais exaltados entre eles. Ambos se referem com frequência ao propósito do Chefe do Governo, porém sua imensa confiança no futuro se assenta nos resultados do processo de reorganização por que passaram os Partidos, compulsivamente, durante o período de vigência exclusiva do Ato Institucional n.º 5 como lei maior do país.

Repete sempre o Sr. Rondon Pacheco que a Arena se transformou no instrumento eficiente a ser usado pelo Governo para consolidar e aprimorar o estado de direito. Agora, o seu Partido seria uma agremiação disciplinada, coesa, que compreende as necessidades da Revolução e está inteiramente solidária com os seus objetivos e ideais.

O Sr. Adolfo de Oliveira, por sua vez, afirma que o MDB está em condições de pleitear o poder

em 1974, conquistando para tanto a confiança da Revolução, de cuja mecânica o seu Partido teria agora adequada compreensão. Em documento que acaba de enviar às bases oposicionistas, diz ele que o processo de reorganização do Partido permitiu que neste momento se descorriam perspectivas assaz promissoras para a redemocratização. "Há — acrescenta — um descontraimento que se expande em clareiras, afastando receios, vacilações e temores por todo o interior. As cassações de direitos políticos e mandatos legislativos, as punições de várias espécies, embora ainda muito sentidas, caminham para o passado, assim aguardando, já mais próxima, a justiça do futuro."

Processos

Sem qualquer ligação com o que está dito acima, registrava-se ontem a informação de que no Ministério da Justiça começa a ser feito o exame de 700 processos que remanesceram da última fase de punições decretadas por decisão do Conselho de Segurança Nacional. O exame se faz para triagem severa de todo o material, com o propósito de escoimá-lo de eventuais excessos e prevenir eventuais injustiças.

Comunicação na era espacial

Barbosa Lima Sobrinho

Em 1965, reunia-se em Paris uma conferência de autoridades em assuntos de comunicação espacial, convocada especialmente pela UNESCO, para o debate dos problemas que vinham interessando a todo o mundo. A própria UNESCO resolveu organizar uma coletânea das conferências pronunciadas naquela ocasião, pelos técnicos que ela havia convidado. E do volume que então publicou, faz agora a Fundação Getúlio Vargas, que representa a UNESCO no Brasil, uma tradução a cargo de sua Divisão Editorial do Serviço de Publicações, revista pelo professor Flávio Penteado Sampão, da mesma Fundação. Um livro realmente útil e, acima de tudo, sugestivo, pelas perspectivas que oferece, no domínio, cada vez maior, e praticamente ilimitado, das comunicações espaciais.

De certa forma me entusiasma o fato de que se reconheça, como leio no prefácio da tradução da Fundação Getúlio Vargas, que se reconheça que o Código Brasileiro de Telecomunicações, assim como o decreto que aprovou o Plano Nacional de Telecomunicações, "representaram um imenso passo no encaminhamento da solução daquela angustiante problema, seja por haverem dotado oficialmente o país de um sistema integrado de telecomunicações, seja pelo lançamento de bases legais para a criação de uma empresa, sob regime de exploração industrial direta, pela União, dos serviços de telecomunicações, a Embratel."

O Código Brasileiro de Telecomunicações foi um trabalho legislativo em que tomei parte, ao lado de companheiros como os Deputados Nicolau

Tuma e Fernando Santana. Já recordei, nesta folha, numa série de artigos, os episódios dessa elaboração legislativa e que podem constituir um capítulo de nossa história parlamentar, para que se veja como se pode chegar a realizações úteis, assinaladas por uma votação por unanimidade, na Câmara dos Deputados. E concluindo por um texto, que acaba sendo considerado como uma conquista no domínio de uma técnica, assinalada por invenções e progressos realmente surpreendentes.

Para um Poder Legislativo, geralmente tão malsinado, é uma demonstração positiva de sua eficácia, sobretudo quando tivemos que enfrentar o poderio de forças, que a Tele-Brasil então enfeixava, com os seus memoriais insidiosos e seus argumentos variados e perigosos. A Tele-Brasil reunia não menos de 206 empresas de telecomunicações de todo o Brasil, a começar pela Federação das Associações de Empresas de Telecomunicações, pelo Sindicato das Empresas Telefônicas de São Paulo e pelo Sindicato das Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Congregadas todas elas em torno de assinaturas tão sugestivas e influentes quanto as dos Srs. Pedro Castanheira Renault, Oliver Tognato e Valdemar Pires de Lima.

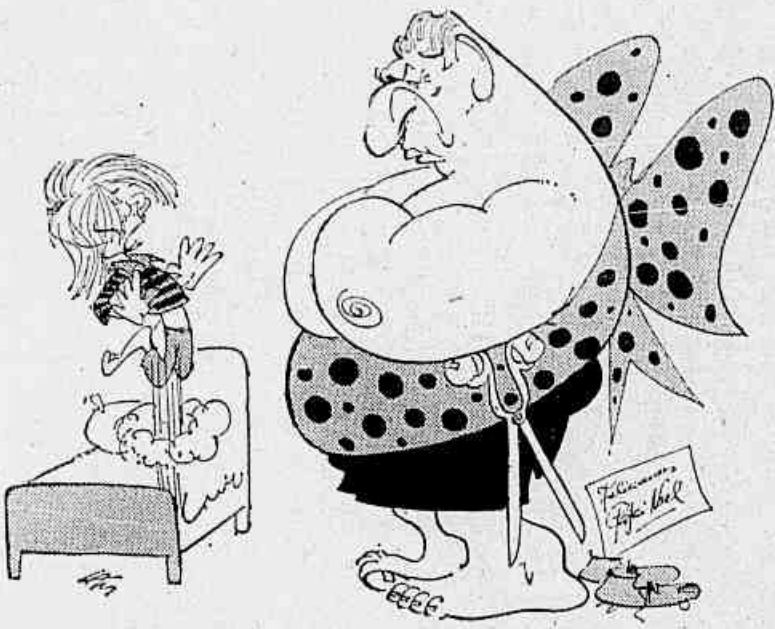
Não foi pequena a vitória da Câmara dos Deputados, embora devamos reconhecer que contamos também, no Senado Federal, com a autoridade e o prestígio dos Senadores Nogueira da Gama, Aluísio de Carvalho e outros, de que não tenho presentes os nomes, pelas substitui-

ções frequentes, feitas na sua representação na Comissão Mista, que então se constituiu entre as duas Casas do Congresso Nacional.

As perspectivas que estão sendo agora abertas, no domínio das telecomunicações, parecem até contos de fadas. Sobre tudo a partir da data do Código Brasileiro de Telecomunicações, promulgado a 27 de agosto de 1962, coincidindo quase com o lançamento do satélite Telstar, a 10 de julho desse mesmo ano de 1962. A importância desse ano está assinalada no prefácio do livro publicado pela Fundação Getúlio Vargas, quando registra que "a humanidade entrou, em 1962, em uma era nova, em matéria de telecomunicações. Foi, efetivamente, naquele ano que, pela primeira vez, despachos de imprensa, fotografias de atualidades, boletins de informação radiodifundidos, e emissões televisadas diretas passaram a ser retransmitidos de um continente a outro por satélites artificiais extratmosféricos. Pelo fato de que eles ampliam o número e o volume dos meios de informação de massa, as comunicações espaciais são chamadas a exercer uma influência profunda sobre a sociedade."

Lembra Wilbur Schramm que Aldous Huxley dissera que a velocidade é o único vício que o mundo moderno inventou. Poder-se-ia dizer, em réplica, que a distância é o único complexo que o mundo moderno conseguiu vencer. O que não chega a ser vantagem, nem num caso, nem no outro, com a espantosa expansão dos vícios e dos complexos.

Lan



— Você não é jogador do Flamengo? Você não pediu uma loira charmosa a Papai Noel? Então... qual é a dúvida?

Gente

Roberto de Cleto

Hoje, na praia do Russel, é a última apresentação no Rio do Auto de Natal, que ele dirige. Com todas as dificuldades normalmente causadas pela Secretaria de Turismo, "que, inclusive, mostrou um total desconhecimento do que seja fazer teatro", com 26 pessoas trabalhando exaustivamente, o Auto de Natal acabou sendo levado de maneira inteiramente diversa da prevista, mas, mesmo assim, com alegria para os que se esforçaram tanto para vê-lo trazido ao público.

Carlioca, "de Escorpião, mas domesticado", Roberto de Cleto é formado em Odontologia, que exerceu durante algum tempo, mas largou, porque "os clientes me amavam mas não me pagavam. Aliás, eu acho um absurdo que alguém tenha que pagar dentista." Foi para Londres, trabalhou na BBC um ano e meio, e voltou, começando a fazer teatro no Tablado, ao mesmo tempo que trabalhava na Petrobrás. Acabou largando tudo para se dedicar ao teatro profissional, com a Companhia Tônia-Celi-Autran, em 1956.

Palante, simpático, Roberto é atualmente professor do Conservatório Nacional de Teatro, com cujos alunos ele montou o Auto de Natal, que tem figurinos de Golmar Diniz e música do conjunto Half and Half, do Catumbi.



Humberto Saad

Embarca hoje para o Caribe — Aruba, Curaçao, São Tomás — para fazer uma série de desfiles de roupas masculinas. Há quatro anos, juntamente com seu irmão Miguel, abriu uma loja de confecções masculinas. Atualmente com 30 anos, sua loja Dijon é uma das mais famosas do Brasil no exterior. Realizou desfiles em vários países da Europa. A revista Playboy, numa reportagem recente, cita a Dijon. Para Humberto, "a mulher brasileira e sua elegância já estão famosas no exterior; agora, chegou a vez do homem." Entre seus clientes, Henry Ford, Arndt von Krupp, Sérgio Mendes, Wilson Simonal e Harry Belafonte são os mais famosos.

Branca de Castejon

Faleceu ontem na Cidade do México, após uma crise de diabetes. Atriz de cinema e teatro, nascida em Nova Iorque, atuou em 25 películas e 87 peças teatrais. Entre seus maiores êxitos, A Rosa Tatuada e Mulheres. Na próxima semana, começaria a rodar Coisas de Mamãe e Papai, com Oscar Ortiz e Rafael Banquels. Ingressou no cinema em 1928, depois de um concurso do qual participou Bette Davis.

Hóspedes da cidade

Albino Manuel da Costa — General, ele está de passagem para Araruama. Veio de Campos, e vai deixar o Hotel Serrador dentro de dois dias.

Joakim Catellin — Veio de Caracas, onde é professor. Com ele veio Rafael Betencourt, auditor da Academia Moderna de Caracas. Estão no Hotel Serrador.

Frederico Edelweiss — Hospedado no Hotel Serrador, é professor, baiano, e vai ficar três dias no Rio.

Pedro Geller — Engenheiro, ele está trabalhando nas obras do aéreo de Copacabana. Veio de São Paulo e está no Hotel Serrador.

Marco Severo Solari — Está no Hotel Trocadero desde o dia 25, com um grupo de 33 pessoas, todos turistas da Suíça. Vão ficar até o dia 5.

John Howick — Ele é diretor da firma Town Girl Ltda., de Nova Iorque. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Jaques Moser — Engenheiro francês, veio de Paris, e vai ficar uma semana no Hotel Serrador.

Edward Martin — Professor norte-americano, ele deixa amanhã o Hotel Trocadero.

Satoru Narita — Engenheiro japonês, mora em São Paulo e ficará três dias hospedado no Hotel Serrador.

Roberto Xavier de Oliveira — Veio de Natal, onde é técnico de mineração da Companhia Marítima de Mineração. Vai ficar duas semanas no Hotel Serrador.

Louis Péron — Francês, engenheiro, está há duas semanas no Hotel Serrador, e vai ficar mais uma.

Ministério do Trabalho indica nomes do grupo que dinamizará Justiça

Na próxima semana serão indicados os nomes dos dois funcionários do Ministério do Trabalho que participarão da Comissão Interministerial, encarregada de estudar e propor medidas de dinamização na Justiça trabalhista e criação de novas juntas de conciliação e julgamento.

A informação é do secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Armando de Brito. O chefe de gabinete do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Carlos Alberto Bacelar, não estranhou a ausência de juizes na comissão: acha apenas que dela devem participar funcionários com muita experiência em Justiça do Trabalho.

ASSUNTO URGENTE

O Sr. Armando de Brito explicou que o assunto é mais da competência do Ministério da Justiça, mas esclareceu saber que será tratado com a maior urgência, "pois não está empenhado o próprio Presidente da República, que recentemente se mostrou muito sensibillizado com o problema."

O secretário-geral do Ministério do Trabalho informou que "sem dúvida alguma", já no início da próxima semana estarão indicados os dois funcionários do Ministério do Trabalho que participarão da comissão, que contará ainda com outros dois representantes do Ministério da Justiça. O prazo para a entrega dos trabalhos é de 60 dias, que já começaram a correr, pois a portaria dos dois Ministros saiu no Diário Oficial de anteontem.

Sobre a não participação de juizes da Justiça do Trabalho na comissão, explicou o Sr. Carlos Alberto Bacelar que "não há o que estranhar, pois o problema está na competência do Poder Executivo, que não pode designar representantes do Judiciário." O Ministro Arnaldo Sussekind, vice-presidente do TST, explicou que, sobre o assunto, o Ministro do Trabalho já havia conversado com o presidente do TST, Ministro Tello da Costa Monteiro.

Disse que, nessa ocasião, o Ministro Júlio Barata estava empenhado em indicar um juiz; mas depois de conversar com a presidência do TST, chegou à

conclusão de que não poderia fazê-lo.

A CAUSA DA URGÊNCIA

O Ministro Arnaldo Sussekind acha que os trabalhos da Comissão Interministerial se basearão no documento elaborado pelo TST, onde são apresentados todos os problemas da Justiça do Trabalho, e um plano bienal, a ser executado em quatro fases, prevendo a criação de novas juntas de seis em seis meses. Esse documento foi elaborado pelo TST a pedido do Ministro da Justiça.

Segundo o Ministro Arnaldo Sussekind, o maior movimento do Judiciário brasileiro está na Justiça Trabalhista, que em 1968 recebeu 405 mil processos. Explicou que o limite normal de processos que uma junta pode receber por ano está em torno dos 1500.

Pois bem, só a junta da cidade de Pernambuco, em Pernambuco, recebeu 10 mil processos em 1968. Em Fortaleza só existe uma junta, com movimento de 8 mil processos por ano. Em Santos, cada junta recebe cerca de 5 mil anualmente, e em Belo Horizonte, 4 mil cada uma. A morosidade verificada atualmente nos processos trabalhistas é fruto apenas do desaperfeiçoamento dos órgãos da primeira instância.

Disse ainda o vice-presidente do TST que o plano elaborado pelo Tribunal e entregue ao Ministro Alfredo Buzaid, estelece o Nordeste como prioridade número um para a criação de novas juntas de conciliação e julgamento, principalmente nos locais que receberam incentivos da Sudepe para a criação de novas indústrias.

Fábio Yassuda assiste a exportação de sapatos do Brasil para os EUA

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Fábio Yassuda, da Indústria e do Comércio, presenciou ontem, em Jundiá, o embarque, para o porto de Santos, dos primeiros 25 344 pares de sapato, de um total de 300 mil, a serem exportados para os Estados Unidos pela Vulcabrás, até março próximo.

A operação monta a um milhão de dólares e marca a conquista do mercado norte-americano de sapatos pela indústria brasileira. O sucesso da empresa, que já exportou anteriormente para o Canadá, Paraguai e Bolívia, poderá levá-la a abrir seu capital ao público, intenção elogiada pelo Ministro Yassuda, "pois se continuarmos no capitalismo feudal não conseguiremos solidificar a democracia."

O EMBARQUE

Os sapatos da Vulcabrás, em modelo bastante americanizado, seguiram para o porto de Santos pela Estrada de Ferro Santos-Jundiá, embalados em oito containers. Serão vendidos no varejo de várias cidades norte-americanas, em operação acertada pela Imporvel, firma especializada na exportação de sapatos.

O presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais (ANEPI), Sr. José Nassim Curi, também diretor da Imporvel, destacou a técnica e a qualidade do produto brasileiro, assinalando que a Vulcabrás "dá um exemplo ao Brasil de o quanto se pode fazer em benefício da pátria e do operário nacional." A fábrica, graças às exportações, trabalha em três turnos de oito horas.

O diretor-presidente da Vulcabrás, Sr. Joseph Pfulg, ressaltou a atuação da ANEPI no incentivo às exportações, e disse que sua empresa, após as fases de luta pela sobrevivência e pela conquista do mercado interno, ingressa agora na do mercado externo, "marco decisivo de sua emancipação."

A Vulcabrás começou em 1952, com 80 funcionários. Em 1967 iniciou as exportações para o Canadá e hoje tem mais de 800 empregados. Sua área construída passou de 4 132 metros quadrados para 16 mil.

PEDIDO

O Ministro Yassuda foi homenageado com um almoço em Jundiá, com a presença do gerente-geral da Cacex em São Paulo, Sr. Alimone Summa, e do chefe do setor de exportação e importação da Federação do Comércio, Sr. José Maria Marces Júnior.

O Sr. Joseph Pfulg, solicitou então ao Ministro, com apoio da ANEPI, a concessão de crédito do imposto sobre circulação de mercadorias, de nível estadual, para os produtos exportados, a exemplo do que sucede com o imposto sobre produtos industrializados. Ressaltou também que "mais importante, talvez, do que os incentivos concedidos à exportação, é o apoio e prestígio que o Governo vem dando aos exportadores."

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO FACILITADO
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade, Condições, 8 às 20,00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio de Janeiro. Tel. 232-6742 e 232-6706. (P)



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 — 5.ª e 6.ª and.
Telefone: 231-5960 — Rio de Janeiro

socila
CURSO DE FÉRIAS

Duração: 1 mês

Maquilagem
Andamento
Etiqueta
Vestidário

INSCRIÇÕES ABERTAS

Av. Copacabana, 1120 - 3.ª and.
R. Conde de Bonfim, 170 - 5.ª L.

Mauro Sales

Acaba de ser escolhido pela revista Propaganda e Publicidade do Ano, por ter realizado o II Congresso Brasileiro de Propaganda. Seu anúncio, O Brasil à Beira do Abismo, foi considerado o Anúncio do Ano pela manifestação do otimismo e confiança no país e por ter lançado o slogan, Ritmo de Brasil Grande, adotado pelo próprio Governo.

Pernambucano de 36 anos, carioca desde os 10 e Cidadão Ponte Aérea há três anos, o filho do ex-Ministro e ex-Senador Apolônio Sales acha que seu sucesso se deve à atitude adotada em relação à vida.

Sou essencialmente um repórter, um homem que vive em busca dos fatos, ama a vida e as pessoas, e sente na evolução da natureza a necessidade de uma consciência social.

Ele, que foi o mais jovem Ministro brasileiro — aos 30 anos assumiu a pasta da Indústria e do Comércio — e sempre ocupou postos-chaves — diretor de O Mundo Ilustrado, chefe de redação de O Globo e diretor da TV Globo — acha que "se eu não muito rápido, o Brasil é mais rápido do que eu, e o mundo ainda mais que o Brasil. E, no fundo, neste país, ninguém tem tempo para esperar."

Mais velho de sete irmãos, tem "uma safra de primos que desafia qualquer computador: meu pai tem 15 irmãos e minha mãe 14", considera sua passagem pela política "uma herança de família, por causa de Apolônio, e parte da minha formação jornalística." Trabalhou com os Ministros Tancredo Neves, San Tiago Dantas, Váler Moreira Sales e Antônio Balbino, até descobrir que "minha vocação é a comunicação" e colocar "a política na bagagem."

Em 1966, criou a Mauro Sales Publicidade, que conquistou logo a conta da Willys — uma das mais importantes — e, no ano passado, se fundiu com a Interamericana. Em 1969, a agência teve um faturamento de NCr\$ 21,5 milhões, conquistando 12 novos clientes, sendo a Rhodia o último.

Pai de três filhos, todos cariocas, seu hobby é o automobilismo: de corredor frustrado, passou a colunista de automobilismo — tipo que lançou no jornalismo brasileiro — até participar do lançamento dos carros no mercado nacional e escolher os nomes como Corcel, Itamaraty, Interlagos.

Casado há 15 anos com Maria Teresa, acredita piamente que "a soma dos contrários dá sempre certo: não tenho nada de parecido com minha mulher e tudo funciona 100%."

A revista Propaganda escolheu ainda Neil Ferreira e Lindoval de Oliveira para Profissionais do Ano; a Denison Propaganda ganhou o Prêmio Eugênio Leuenroth; a campanha do cafézinho realizada pelo Consórcio de Agências Brasileiras de Propaganda recebeu o prêmio de Campanha do Ano.

O troféu Italo Eboli foi concedido a um anúncio da revista Realidade e diversos primeiros prêmios couberam à IBC-Cafézinho, Açúcar Nêle, Ninguém Ama um Homem Gordo, Mamãe Fotóptica diz Adeus, Corcel Família.

A Norton Publicidade foi a Agência do Ano e foram homenageados ainda, em termos regionais, as agências Aroldo Araújo (Guanabara), P. A. Nascimento (São Paulo), ASA (Minas Gerais), Mendes Publicidade (Pará), MPM (Rio Grande do Sul) e Associados Propaganda (Paraná).

Adolfo Bloch foi escolhido o Editor do Ano pelo lançamento das revistas Ele e Ela e Destile; os esforços das televisões Paulista, Recorde e Bandeirantes para se recompor dos incêndios foram considerados como o Exemplo do Ano; Renato Castello Branco recebeu a Homenagem do Ano, e Armando Ferrentini, do Diário Popular, foi escolhido o Cronista do Ano.

As campanhas do Bradesco, Fabricantes de Meias e Motel Clube de Minas Gerais receberam o prêmio Limão de Ouro.

Planeje agora suas férias
A CRUZEIRO REALIZA!

A CRUZEIRO faz tudo fácil. Seus planos de férias fazem parte do nosso negócio. Uma pescaria no Amazonas. Uma corrida de jangada no mar verde de Fortaleza. Uma sensacional peixeada em Recife. O luar no Abaeté. Ipanema de noite, um chope gelado. Rua Augusta ao entardecer. A visão do futuro em Brasília. Um churrasco genial em Porto Alegre. Buenos Aires internacional, sofisticada. Jogo em Mar del Plata. Neve em Bariloche.

VIVA A VIDA COM A CRUZEIRO



A vida é para ser vivida. Esqueça os problemas, esqueça o dinheiro e pense na CRUZEIRO - viva as melhores férias de sua vida. Dê o melhor presente de Natal à sua família.

CRUZEIRO A PRAZO

Só para ter uma idéia: uma passagem internacional do Rio a Buenos Aires (ida e volta) custa 59 por mês. A CRUZEIRO facilita ao máximo. Seu crédito já está aberto. Vamos mais longe ainda: se você desejar, a CRUZEIRO poderá indicar o Agente de Viagens que, sem aumento algum, vai financiar toda a sua viagem: hotéis, passeios, etc...

CARAVELLE TODO DIA

Tudo fica perto quando a gente pensa no jato CARAVELLE da CRUZEIRO. Vãos diários, nos melhores horários, para todo o Brasil e ainda Buenos Aires e Montevideo. No CARAVELLE, a famosa pontualidade da CRUZEIRO e o Serviço 5 Estrelas, de gabarito internacional.

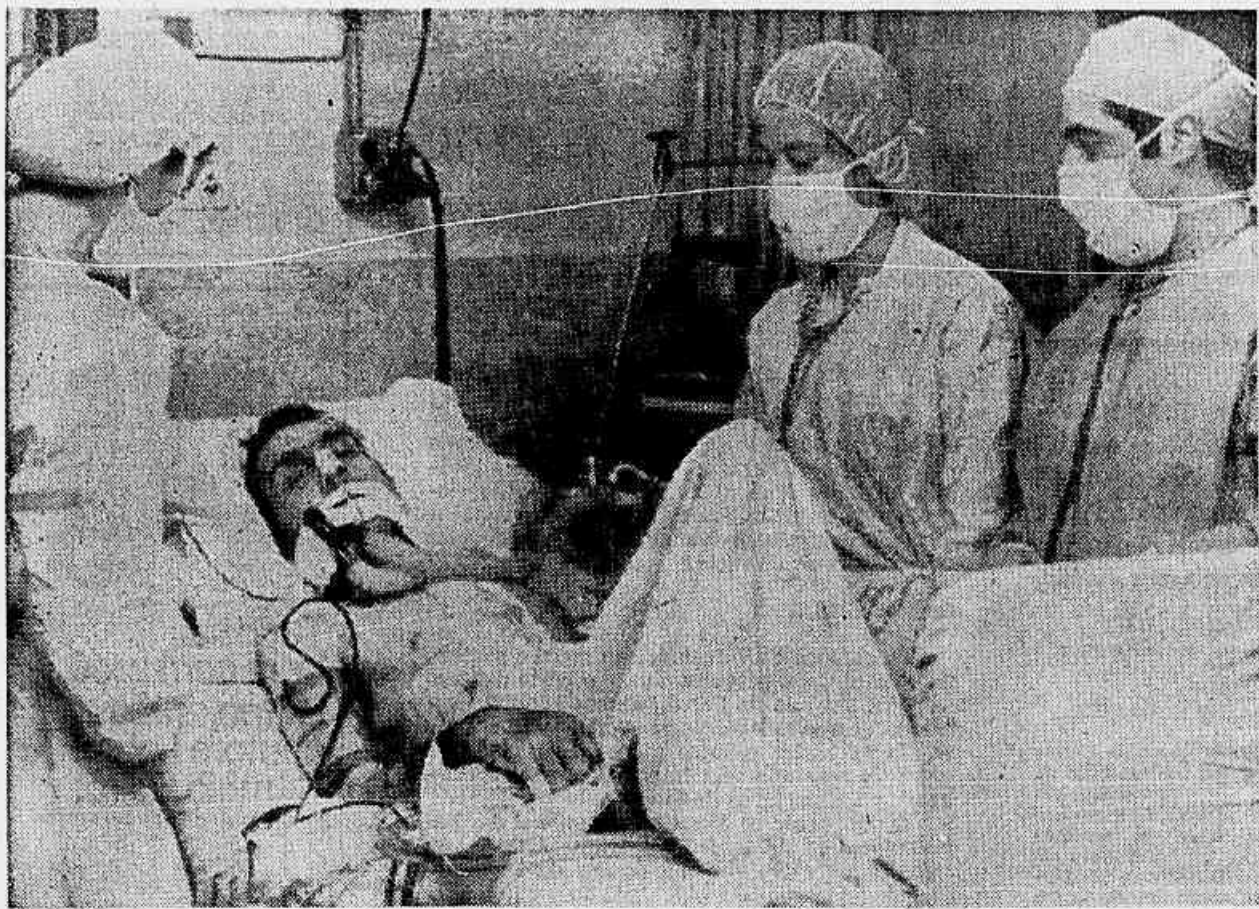
A CRUZEIRO realiza suas férias, os seus sonhos e a sua alegria de viver.



VÔE

CRUZEIRO NACIONAL & INTERNACIONAL

VIDA NOVA



Edward Falk, que recebeu um coração e os dois pulmões novos no Hospital de Nova Iorque, continua passando bem, segundo as últimas informações da equipe que o tem sob seus cuidados. Falk foi operado quinta-feira por um grupo de cirurgiões chefiados pelo Dr. Walton Lillehei, que realizou um transplante de pulmão e coração simultaneamente, pela primeira vez na história da medicina. Este tipo de experiência só havia sido feito antes com animais. Falk recebeu os órgãos de uma senhora de 50 anos que morreu em consequência de uma hemorragia cerebral. Na foto, vêem-se as enfermeiras Janice Cullo e Mildred Thomas e o Dr. Stephen Dressner (da esquerda para a direita), dando assistência ao paciente.

Bonn acusa RDA de querer a separação da Alemanha

Bonn (AP-JB) — O Chanceler Willy Brandt denunciou ontem o tratado de reconhecimento proposto pela República Democrática Alemã (RDA) como tentativa de formalizar a divisão da Alemanha sem benefícios para os habitantes das duas partes do país.

Em entrevista ao jornal de Colônia, Koelner Stadtanzeiger, Brandt disse que abordará o tema da melhoria de relações com Pankow em seu relatório ao Parlamento, no dia 14 de janeiro, e em uma resposta direta ao Governo da RDA.

ACUSAÇÃO

Brandt afirmou que "a RDA deseja com seus pedidos de reconhecimento

apenas uma confirmação do status quo, sem que nada mude entre as duas Alemanhas. Quem examinar a última carta de Walter Ulbricht ao Presidente da República Federal da Alemanha (Ocidental), Gustav Heinemann, não encontrará nela nada de concreto."

— Mesmo que não se pretenda, disse o Chanceler alemão-ocidental, mais que o fortalecimento das relações culturais e o estabelecimento de facilidades para que as pessoas possam ver-se uma às outras, isso já seria alguma coisa.

Brandt acrescentou que seu desejo é que a República Democrática Alemã e a República Federal da Alemanha "possam viver unidas algum dia, sob uma espécie de teto comum dentro do objetivo europeu da ordem e da paz."

PC pressiona Alemanha Ocidental

Berlim (AP-JB) — O jornal do Partido Comunista da República Democrática Alemã, Neue Deutschland, pediu ontem ao Governo de Bonn que renuncie aos tratados de Paris de 1954, que deram soberania à Alemanha Ocidental.

Em editorial assinado pelo subdiretor Guenther Kertzner, o jornal afirmou que os tratados significaram uma violação dos acordos de Potsdam sobre o futuro da Alemanha, elaborados pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética em 1945.

O órgão do PC alemão-oriental atacou principalmente o artigo dos tratados

de Paris pelo qual os EUA, França e Grã-Bretanha se reservaram a responsabilidade em assuntos referentes à Alemanha como um todo, "pois isto impede o reconhecimento da República Democrática Alemã por Bonn."

— O retorno às determinações de Potsdam seria a volta ao terreno sólido da legislação internacional. O Governo de Bonn deve comprovar se o texto dos tratados de Paris sobre a Alemanha proíbe realmente o estabelecimento de relações internacionais com a RDA — concluiu o jornal.

Rumor pede nova coalizão com a esquerda da Itália

Roma (AP-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Mariano Rumor, da Itália, pediu ontem novamente a volta da coalizão de centro-esquerda que governou o país até julho último. Em entrevista ao jornal La Stampa, de Turim, Rumor disse que seu Governo minoritário sente-se como "um homem que tem um pé no chão e outro no ar, e não sabe onde colocá-lo."

"A coalizão de centro-esquerda deve ser novamente formada — disse o Primeiro-Ministro italiano — não digo que seja amanhã, mas pelo menos nas próximas semanas." Socialistas, democratas-cristãos e repubblicanos, que integravam a antiga coalizão, devem reunir-se em princípio de janeiro para debater o assunto.

SOLUÇÃO IDEAL

A coalizão de centro-esquerda foi desfeita em julho, quando o Partido Socialista Italiano dividiu-se, porque sua ala moderada não concordava com uma aliança do PSI com o Partido Comunista Italiano. Esses socialistas moderados formaram o Partido Socialista Unitário, sendo logo depois desfeita a coalizão que governava a Itália desde 1962, salvo alguns Governos provisórios.

Tribunal condena padre na Espanha por subversão

Madri (AP-UPI-JB) — O Tribunal Nacional de Ordem Pública da Espanha condenou ontem o padre Mariano Gamo Sanchez a três anos de prisão e multa de 10 mil pesetas (cerca de NCr\$ 600,00) por realização de propaganda ilegal. O padre Sanchez, de 46 anos, pediu a seus fiéis que lutem "pela libertação do homem porque não se pode viver sob a tirania de uma minoria."

O Governo espanhol, até o momento, nada disse sobre a plataforma conjunta elaborada pelas principais correntes de oposição e entregue na véspera do Natal ao General Francisco Franco. O documento expressa a vontade da Oposição espanhola de abrir um "diálogo

O Governo democrata-cristão de Mariano Rumor tem, ao que tudo indica, seus dias contados. Conforme o acordo celebrado após a cisão dos socialistas, Rumor ficaria no poder até as eleições regionais e municipais que deverão ocorrer até março ou abril.

Após os atentados anarquistas de 12 de dezembro último, que deixaram o saldo de 15 mortos e mais de 100 feridos, Rumor pediu a volta da antiga coalizão, capaz de lhe dar maioria parlamentar para tomar medidas drásticas contra a onda terrorista.

GREVE EM 70

Os transportes coletivos de toda a Itália param novamente amanhã, e também nos dias 2, 7 e 9 de janeiro de 1970. Os 90 mil empregados dos transportes coletivos querem a renovação do acordo coletivo de trabalho que caducou há nove meses, com aumento de salários e outras melhorias para a classe. Os patrões, entretanto, informaram que não poderão dar mais de cinco por cento de aumento, devido ao grande passivo levantado em seus últimos balanços, em toda a Itália, que se eleva a centenas de bilhões de liras (bilhões de cruzeiros novos).

nacional" com o Poder Executivo, além do descontentamento pela imposição do nome do Príncipe Juan Carlos de Bourbon como sucessor de Franco.

Embora o documento tenha sido amplamente divulgado, o Governo espanhol não se manifestou a respeito. A plataforma política da Oposição, assinada por 131 líderes e profissionais liberais de renome, inclusive o filósofo Juan Marias, é a primeira manifestação clara contra a política do General Franco. Em 1966, a Oposição deu um voto de confiança a Franco, no referendo popular, mas agora denuncia que foi forçada a fazê-lo, por não poder manifestar sua discordância do regime franquista.

Os anos 60 da mentira

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — A década de 1960 foi tanto uma época de mentiras como uma época a cujo respeito muita mentira foi dita, ou, na melhor das hipóteses, um período mal interpretado por seus porta-vozes. Napoleão certa feita observou: "Todo homem que pensa é um inimigo" e este parece ter sido o caso dos anos 60 em todas as latitudes do mundo.

Os russos capazes de pensar foram rotulados de dissidentes. Suas obras não foram publicadas e seus autores frequentemente foram parar na cadeia ou em asilos de loucos. Os chineses capazes de raciocinar foram submetidos à humilhação do populacho. Nos EUA, a Nova Esquerda e os jovens foram condenados por sua intolerante arrogância intelectual pela Nona Direita arrogantemente não intelectual.

Desencanto total

A década de 1960 se caracterizou pela revolução da desilusão ou desencanto com tudo existente: questões nacionais, diferenças de idade, inquietação racial e incerteza ideológica. Tudo isso teve lugar à sombra de uma capacidade de supermatança nuclear que serviu de agente dissuasório para que as grandes potências não se destruíssem mutuamente, mas que por outro lado in spirou um altamente difundido complexo de culpa, que também serviu de freio às forças estáveis normais da sociedade.

Neste período veio a se compreender que a população branca da Terra representa apenas uma pequena minoria. Em toda a parte, e acima de tudo nas sociedades mistas, como a dos EUA, projetou-se uma sombra racial da qual não se conseguiu fugir. Ninguém jamais teve êxito em fugir a uma sombra.

Outra característica dos anos 60 foi um estranho fenômeno de reflexo. A Nova Esquerda, tanto nos países capitalistas como nos comunistas, rejeitou os padrões de pensamento herdados da geração anterior, mas cada nova geração, embora não apreciando a que imediatamente a precedeu, desejou precisamente o que outra jovem geração possuía e queria se desfazer.

No Ocidente, os jovens intelectuais promoveram revoluções para obter para si o status dos jovens intelectuais do Leste, enquanto estes, por sua vez, fomentaram revoluções para adquirir o status daqueles.

Durante a década de 1960, tive a oportunidade de conversar com jovens comunistas em vários países que visitei, os quais expressaram indiferença pelos sacrifícios revolucionários de seus pais e demonstraram apenas interesse por carros, motocicletas, roupas e viagens. Também conversei com jovens burgueses do Ocidente, que desejavam escamotear a bandeira da revol-

ta por trás do negro estandarte do anarquismo.

Paradoxo

O falecido Jean Cocteau disse-me certa vez: "O maior desejo das crianças é ser igual aos demais. E por isso que no Ocidente elas pensam que querem ser comunistas. A aspiração máxima do mundo ocidental é obter segurança, que está sendo agora sacrificada à liberdade individual, mas o mundo ocidental não percebe que a aspiração máxima do mundo comunista é obter liberdade individual, que está agora sendo sacrificada à segurança."

Como se desfezessem salientando o paradoxo, os jovens intelectuais soviéticos se queixam de que a política externa americana ajuda a manter o comunismo nos países europeus do Leste, que a ele se opõem violentamente, enquanto por outro lado luta para afastá-lo dos países do Sudeste da Ásia, que o desejam ardentemente — um aforismo preciso quanto irreal.

Um jovem poeta romeno me disse não faz muito: "A velha geração viu se erguer o edifício do socialismo, enquanto nós apenas vemos a sua ruína e nos entediados. Todos os escritores até agora só modificaram o estilo, mas não o conteúdo. Quero liberdade para agir como bem entender, sem ter ninguém para me dizer o que fazer."

Outro jovem romeno declarou: "O pior de tudo são os que se aproveitaram do sacrifício de nossa geração para subir a escada da ambição. Detesto os escritores que tentam diminuir os grandes sacrifícios de nossa geração, referindo-se apenas aos seus pequenos problemas sexuais. Estou interessado na verdade, não em modas literárias."

E um terceiro acrescentou: "Os camponeses foram forçados a entrar para a História, mas, infelizmente para a nossa geração, o comunismo fez-nos ser contrários a nossos pais, que pertenciam a outra sociedade. Quando éramos adolescentes, o Governo nos enganou, pretendendo levar-nos a sério." Talvez seja esse o equívoco dos Governos ocidentais em relação aos seus próprios adolescentes durante a década turbulenta dos anos 60, quando os estudantes ergueram barricadas: fingir levá-los a sério.

Foram 10 anos confusos, mal interpretados mais pelos que viram neles uma época nova, diferente, do que pelos que os aceitaram meramente como uma passagem do tempo. A nossa frente, a década dos 70 já está sobrecarregada com a necessidade de milagres devido à explosão populacional, ao excesso de poluição, à intolerância racial e ao crescente perigo nuclear. Contudo, ao se contemplar a década de 1960 e os perigos nela aparentemente implícitos, pode-se perfeitamente dizer: "Aquele que não acredita em milagres não é um realista."

O cerco dos bárbaros

Jayme Dantas

Alarmaram-se os chineses com a promessa norte-americana de devolução de Okinawa aos japoneses, em 1972. Em Pequim o Premier Chou En-lai acusou seu colega japonês Eisaku Sato de militarismo e tentativa de ressurreição do movimento de "esferas de co-prosperidade" — que o Japão tentou vender aos outros asiáticos durante a Segunda Guerra Mundial.

Protestos no mesmo teor foram lançados quando a União Soviética fez aberturas no sentido de atrair o Japão para a promoção conjunta do desenvolvimento da Sibéria.

Sentem-se os chineses como vítimas em potencial do imperialismo soviético que, independentemente de identidades ou divergências ideológicas, tudo faria para impedir que a China, no flanco oriental russo, possa se desenvolver e se tornar uma potência de primeira grandeza.

Paralelamente assim muito lógico considerar que a conferência preliminar para limitação de armamento nuclear, realizada em Helsinqui, entre os Estados Unidos e a União Soviética, foi o início de um colapso contra a China. Na interpretação chinesa os canhões, foguetes e armas nucleares que os americanos e os soviéticos mantêm assediados um contra o outro em breve estarão voltados para a China.

Bárbaro contra bárbaro

As negociações de fronteiras entre chineses e russos não tiveram grandes progressos. Ao que parece os delegados soviéticos insistem em negociar de uma posição de força e o resultado é que, suspensos os encontros, nenhum dos dois países concordou em retirar as tropas das regiões ocupadas e em disputa.

Já estava então em aplicação a velha tática chinesa do yi yi chi yi (o uso de bárbaros para controlar outros bárbaros). No caso é a tentativa de jogar os Estados Unidos contra a União Soviética, mesmo fazendo concessões, mesmo as concessões de que os Estados Unidos precisam para manutenção do equilíbrio de forças na Ásia.

Aberturas por parte de Pequim, em relação a Washington, começaram a ser interpretadas por todo lado. E correspondidas pelos Estados Unidos com a mesma cautela, como no tempo em que os desbravadores do Oeste americano tentavam contato com os índios, sem saber-lhes a verdadeira intenção.

Os Estados Unidos, que já haviam relacionado suas restrições a viagens por parte de norte-americanos à China, em julho passado concederam a cada viajante americano o direito de trazer de volta 100 dólares de artigos de fabricação chinesa.

Os chineses libertaram dois prisioneiros americanos. E quando, no início deste mês, o Embaixador norte-americano em Varsóvia, Walter Stoessel, encontrou-se com o carregado de negócios do Governo chinês, Lei Yang, este preferiu receber o americano na própria Embaixada da China e não nas instalações que o Governo polonês lhes pusera à disposição e que servia para os encontros suspensos em janeiro de 1968.

Observadores políticos acreditam que o próximo passo de Pequim será conceder a firmas comerciais e entidades culturais norte-americanas os mesmos privilégios de que gozam organizações semelhantes, do Japão, mesmo sem relações diplomáticas entre os dois países.

Manson se defende com disco

Los Angeles (AFP-JB) — Charles Manson, guru de assassinos, defendeu sua defesa com o dinheiro que arrecadará da venda de um disco que gravou antes de ser detido, sob a acusação de assassinar a atriz Sharon Tate.

Um advogado de Los Angeles, George Sibley, depois de entrevistar-se com Manson, informou que este lhe havia dito que gravou um disco com músicas que ele mesmo compôs e faz o acompanhamento com violão. Sibley, porém, não revelou o nome da casa que lançará o disco.

Manson, o chefe de uma seita hippy acusado de assassinar a mulher de Polanski e mais quatro pessoas, fará sua própria defesa ante o tribunal em que está sendo julgado, de acordo com outras informações.

A questão hipnótica

William J. Cromis
do World Book Science Service

Los Angeles — Sharon Tate e seus amigos poderiam ter sido assassinados por pessoas sob transe hipnótico, segundo revelou uma destacada autoridade no assunto. Caso os matadores da atriz tenham agido sob sugestão hipnótica, isso poderá ser facilmente determinado, garante o Dr. Jack Tracktir, psicólogo que clínica e ensina hipnotismo há cerca de 25 anos.

Charles Manson, guru de 35 anos, e seus seguidores foram acusados de assassinato e conspiração no massacre da mansão de Sharon Tate, do rico comerciante Leon Labianca, de sua mulher e pelo menos cinco outras pessoas. Susan Atkins, de 21 anos, uma das acusadas, testemunhou que ela e seus quatro companheiros estavam sob transe hipnótico de Manson.

TESES

Alguns peritos afirmam que ninguém pode ser induzido a fazer sob hipnose qualquer coisa que viole seus princípios morais. O Dr. Tracktir classifica essa afirmação como um velho clichê que, de há muito, provou sua inveracidade quando submetido a experimentos.

"É errado afirmar-se que um ser submetido à hipnose não seja capaz de realizar ações que colidam com seus princípios morais. Isso está na dependência direta dos princípios morais aceitos pelo próprio hipnotizador e da personalidade da pessoa submetida à hipnose", afirma o Dr. Tracktir, que é professor-assistente do Departamento de Psiquiatria da Escola de Medicina Baylor, em Houston.

Embora experimentos não possam ser realizados até a conclusão lógica e extrema — o assassinato em si — alguns testes foram desenvolvidos até um ponto bem próximo, demonstrando que um hipnotizador experiente pode induzir, no seu paciente, um comportamento homicida.

PONTOS

"Onde os experimentados fariam para induzir tal comportamento foi nos casos de um paciente ter sido identificado previamente de que seria solicitado a cumprir missões contra seus princípios morais", esclareceu o Dr. Tracktir. "No entanto, nos casos em que a consciência ou a realidade foram contornadas, os testes tiveram pleno sucesso."

Durante a Segunda Guerra Mundial, o Dr. John G. Watkins, agora clinicando em Missoula, no Estado de Montana, realizou experiências com recrutas norte-americanos.

Sob hipnose, a um jovem engajado foi dito que havia um soldado japonês com batedeira calada bem em frente a ele. Para escapar da morte certa, o recruta deveria estrangular o soldado japonês com suas mãos. O médico postou um tenente fardado com uniforme do Exército dos EUA a 10 metros do recruta. Quando o transe foi interrompido, o soldado jogou-se contra o oficial norte-americano, tentando matar-lhe apertando o pescoço. Foram necessários três homens para livrar o tenente da morte certa.

PROVAS

O Dr. Tracktir descreveu outros experimentos, mas preveniu que preferia vê-los não publicados por temer que os testes poderiam instruir hipnotizadores inescrupulosos. O tipo de lavagem cerebral hipnótica descrita no filme *The Manchurian Candidate* é possível ser realizado, assinala o psicólogo. "O perigo", diz o Dr. Tracktir, "é que pessoas sem a mínima qualificação e com um quociente de inteligência acima do normal possam se utilizar dos vastos recursos oferecidos pela hipnose."

Manson possui um quociente de inteligência na faixa de 114 e ele estudou misticismo e ciências ocultas na prisão. O hippie poderia ter desenvolvido seus poderes hipnóticos através de livros, observando mágicos ou mesmo descobrindo acidentalmente suas possibilidades", garante o psicólogo.

Bebê de um dia é toxicômano

Tucson, Arizona (AP-JB) — Pediatra do Centro Médico de Tucson revelou ontem que em um recém-nascido, com menos de um dia de vida extra-uterina, mostrou sintomas clássicos de toxicomania, ou seja, inquietação, abundante fluido nasal, pernas encolhidas e câmbrias esomacais.

Os pais — índios Yaquis de menos de 30 anos de idade — relataram-se com heroína após o nascimento de seu quarto filho há uma três anos. O bebê nasceu no Centro Médico, viciou-se na droga que sua mãe tomava, quando ainda estava em seu ventre.

CONFISSÃO

O Dr. Milton Semoff, pediatra do Centro, revelou que a mãe do bebê lhe dissera que durante a gravidez se aplicava heroína de dois em dois dias, pois se não o fizesse o feto começava a mover-se violentamente.

Após quinze dias de tratamento, o recém-nascido pareceu recuperar-se. Segundo o Dr. Semoff, agora poderá levar uma vida normal. O bebê saiu do Hospital de Tucson três dias antes do Natal e enviaram-no à casa de sua avó, que vive na mesma cidade.

As autoridades fizeram com que os pais promettessem, em troca da entrega do filho, que se submeterão a um tratamento para curar-se do vício, em outro estabelecimento hospitalar de Tucson.

Paine prevê cooperação com a URSS

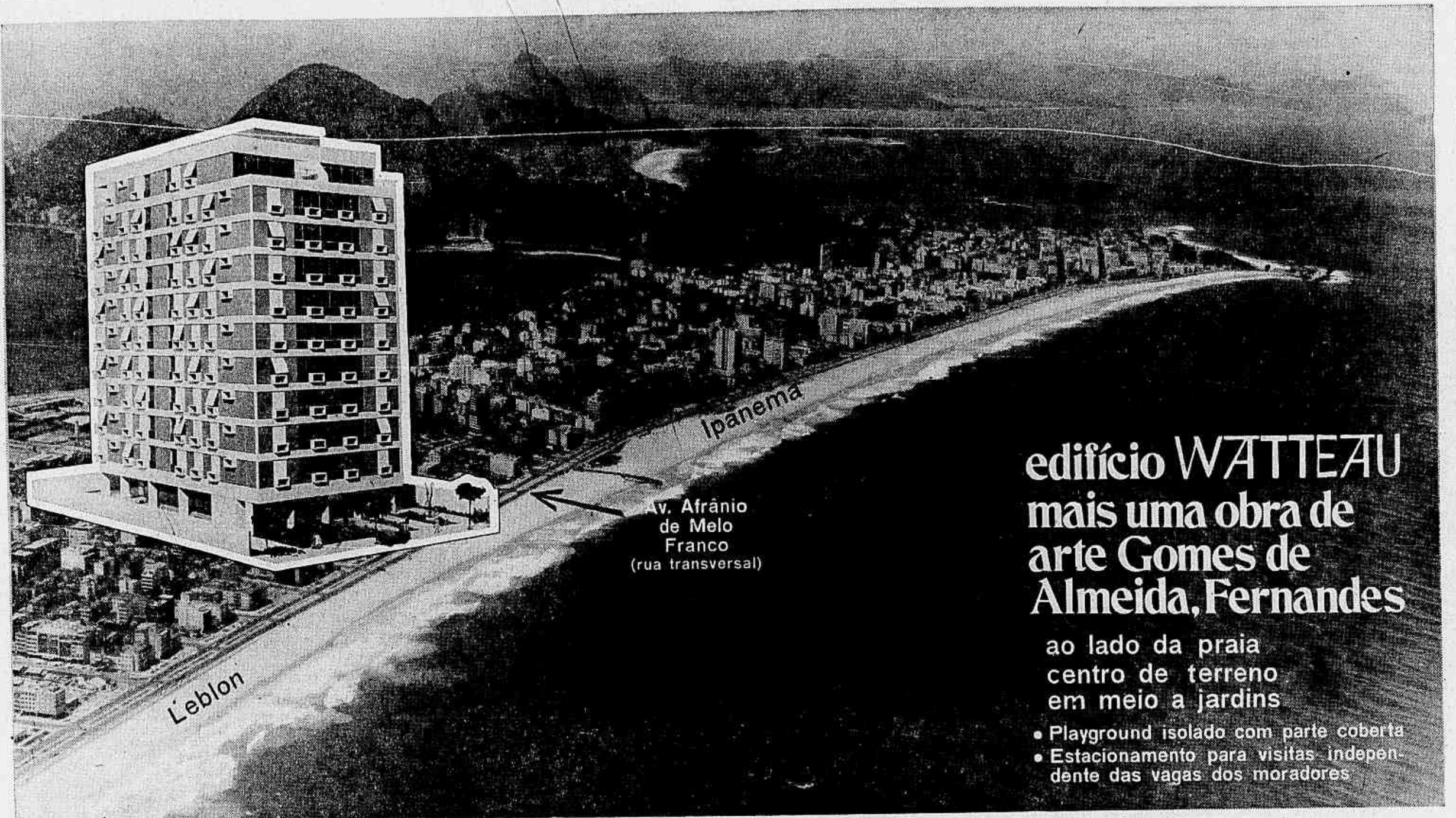
Boston (AP-JB) — O chefe da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), Thomas Paine, previu ontem o fim da corrida espacial e uma cooperação mais estreita entre os Estados Unidos e a União Soviética no campo da exploração do cosmos.

No decorrer da 136.ª Convenção Anual da Associação Americana para o Progresso da Ciência, Paine afirmou, em seu discurso, que não via nenhuma uma consolidação dos esforços dos EUA e da URSS na década de setenta, mas esperava uma cooperação mais íntima como a estabelecida para a exploração da região Ártica.

TODOS GANHAM

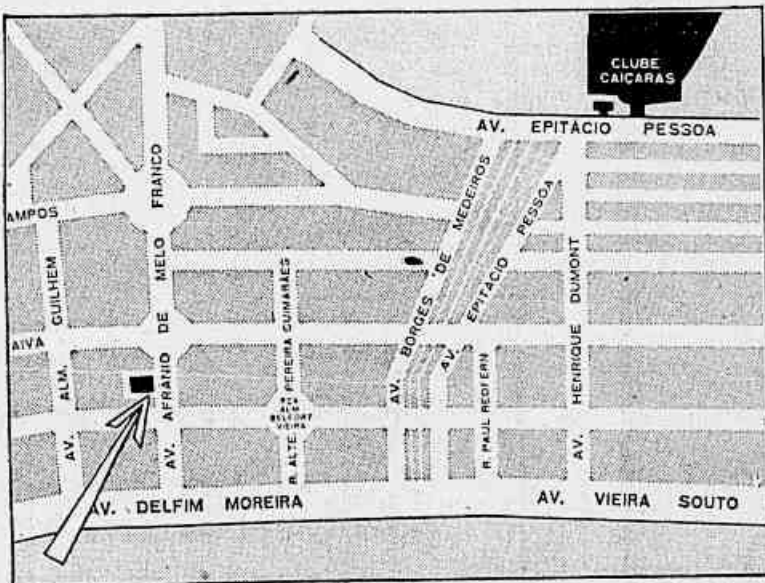
Na presença de vários cientistas soviéticos que assistem à Convenção, Paine disse que antevia um período no qual um dos dois lados tentaria ultrapassar o outro simplesmente por espírito de competição.

"A conquista do espaço pelo homem proporciona um exemplo destacado da cooperação internacional."



Arquiteto: EDISON MUSA

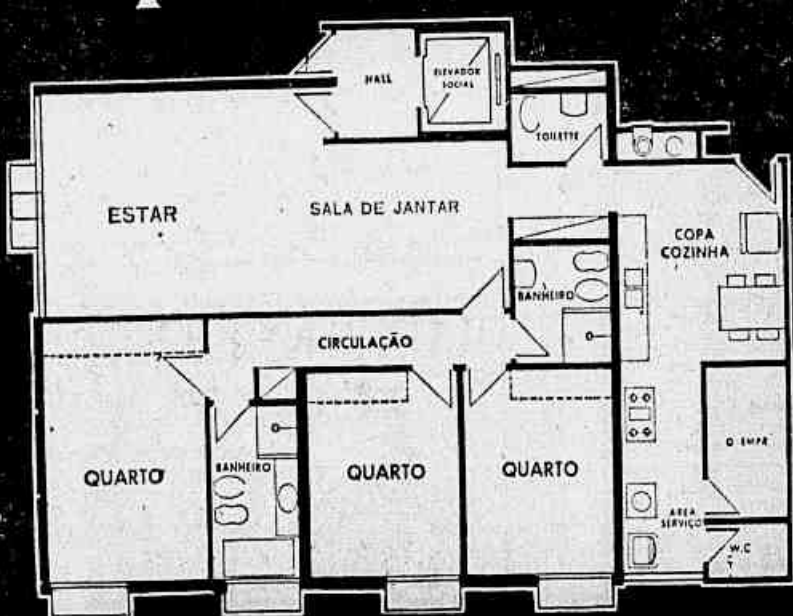
localização privilegiada afrânio de melo franco, 85



no início do leblon pertinho de ipanema

A Av. Afrânio de Melo Franco é a rua transversal mais larga e arborizada do Leblon e Ipanema. Nela, ao lado da praia (N.º 85), fica o belíssimo Edifício Watteau - obra de arte que todos desejam possuir.

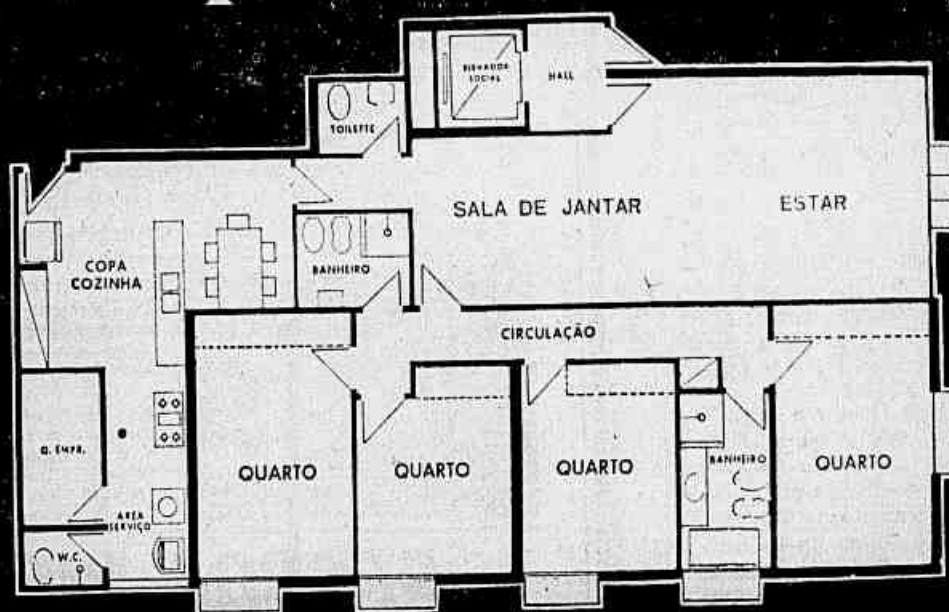
3 quartos - área total de construção: 169,93 m²



PREÇO: 119.911,
Cota de terreno: 31.000,
Construção: 88.911,

CONDIÇÕES:
Na escritura: 4.400,
Mensalidade: 2.220,

4 quartos - área total da construção: 224,34 m²



PREÇO: 165.379,
Cota de terreno: 48.000,
Construção: 117.379,

CONDIÇÕES:
Na escritura: 7.200,
Mensalidade: 2.932,

COBERTURAS
DISPONÍVEIS

alto luxo 2 por andar

Elevador e
hall social privativos
para 2 apartamentos

- Planta flexível • Apartamentos com toilette e 2 banheiros nobres com bancas de mármore e azulejos em côr até o teto rebaxado • Varanda de serviço com instalações para máquinas de lavar e secar • Pintura a óleo • Janelas com persianas de plástico e requadros de alumínio • Locais para armários embutidos e rouparias • Ar condicionado individual • Garagem no subsolo ocupando todo o terreno, para maior capacidade de guarda e manobra: 1 ou 2 vagas por apartamento, independente do estacionamento para visitantes.

Memorial de Incorporação Registrado no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, no Livro 8-C, a fls. 112, sob o n.º 114.



Incorporação, Construção e Acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

melhor qualidade / maior segurança / assistência total

VÁ HOJE MESMO AO LOCAL!

— Afrânio de Melo Franco, 85

INFORMAÇÕES DIÁRIAMENTE ATÉ 22 HORAS OU PELOS
TELEFONES:

256-2710 e 252-0689

Se preferir, peça a presença do nosso Representante
Autorizado em sua casa ou escritório — CRECI J-344.

Informe JB

Funcionalismo: aumento

Ainda a respeito do aumento de vencimentos a ser concedido ao funcionalismo da União: informação de fonte altamente qualificada esclarece que o grupo de trabalho instituído para o exame da questão no Ministério do Planejamento continua avançando no estudo e análise das várias alternativas que lhe foram oferecidas, realizando permanentes consultas ao Ministério da Fazenda.

No Orçamento de 1970 foi incluída uma verba de 15% para o reajuste de vencimentos do funcionalismo. Se o aumento for superior a 15%, terão de ser encontrados para isto recursos adicionais, tarefa a que se entregam no momento os técnicos especializados em questões financeiras.

Outro ponto importante ressaltado pelo nosso qualificado informante, como norma fixada no grupo de trabalho que funciona no Ministério do Planejamento: 1.º — não se promoverá aumento de impostos, com o que a área empresarial pode ficar tranquilizada; e 2.º — também não haverá elevação do déficit orçamentário, de modo a não afetar a política governamental de combate à inflação.

Paralelamente a esse trabalho, está sendo organizada a equiparação gradual de vencimentos e adicionais por tempo de serviço do pessoal do Executivo, Legislativo e Judiciário, de acordo com exigência constitucional.

Passagens aéreas

Dependendo de estudos que estão em sua fase final, é possível que no decorrer da próxima semana os preços das passagens aéreas das linhas domésticas sofram uma redução que está sendo estimada entre três a quatro por cento.

Cinto e extintor

A partir de 1.º de janeiro de 1970 todos os carros nacionais só sairão das fábricas com cinto de segurança e extintor de incêndio, de acordo com as exigências do novo Código Nacional do Trânsito. E a partir de 1972 todos os automóveis em circulação no território nacional, novos ou usados, serão obrigados, para fins de licenciamento, ao uso dos cintos de segurança e extintor de incêndio.

O que se perguntam os técnicos do Governo: se os ônus com os cintos de segurança e extintores de incêndio serão ou não acrescidos aos preços dos veículos pelas fábricas de automóveis?

Cleofas e Milton

O Senador João Cleofas recebeu, nos últimos dias, a mensagem de apoio que mais o sensibilizou por sua indicação para a presidência do Senado, em 1970. Vinha assinada pelo seu velho companheiro da extinta UDN, o Senador Milton Campos.

Preço e calendário

Segundo as autoridades que cuidam do assunto, há ainda no Brasil os que reajustam os preços dos seus serviços ou mercadorias, guiando-se simplesmente pelas mudanças do calendário. Terminado o ano, sem motivos ou razões plausíveis, nos setores do comércio e de prestação de serviços começam a ocorrer aumentos dessa natureza.

As autoridades e técnicos que exercem suas atividades nesse campo estão atentas a fim de desfazerem os equívocos e distorções em matéria de preços, no início do novo ano que se aproxima.

Guano

Dimitri Kasakevitch é um pesquisador e biólogo do Ministério da Agricultura e vem há anos tentando

interessar a autoridade federal pelo guano existente na ilha das Ratas, integrante do arquipélago de Fernando de Noronha.

O guano, excremento de aves marinhas e um dos mais procurados adubos orgânicos para a agricultura, é rico em fosfatos e nitratos. Na ilha das Ratas, na melhor das hipóteses, pois nunca foi feito um exame mais acurado do problema, existe, em estimativa, um milhão de toneladas de guano espalhado por toda a sua superfície, em camadas que, às vezes, atingem a 10 metros.

O Brasil compra, anualmente, na Europa e Estados Unidos, NCr\$ 500 milhões de adubos, à razão de 10 a 12 dólares por saco de 40 quilos. O guano, por sua vez, só é extraído, em escala comercial, nas ilhas Falkland (Atlântico Sul) e no Peru.

O aproveitamento do guano da ilha das Ratas representaria para o país uma economia da ordem de NCr\$ 1 bilhão. Para isso seria necessário, apenas, um levantamento mais cuidadoso da qualidade do guano existente e a construção de um cais rústico para que navios de pequeno calado viessem a receber, através das esteiras, o material orgânico acumulado na ilha das Ratas durante centenas de anos.

Sudene

Um grupo de técnicos da mais alta qualificação intelectual está fazendo um trabalho de avaliação crítica sobre o que já fez a Sudene em todo o Nordeste, desde que foi instituída há 10 anos. O objetivo desse estudo é o de verificar se há distorções e de que natureza e quais as medidas que se impõem para a adoção de uma política correta com relação ao Nordeste, especialmente no que toca ao problema da aplicação dos incentivos fiscais.

Magalhães e Rondon

O ex-Ministro e Deputado Magalhães Pinto tem se recusado a tratar com seus amigos do problema da sucessão governamental em Minas, sob a alegação de que "a questão ainda está muito verde para ser debatida."

DASP e pessoal

O Ministério do Planejamento concluiu, para enviar ao Presidente da República, projeto de reestruturação do DASP, com o objetivo de acelerar os trabalhos da reforma administrativa. Por ironia do destino e imposição dos fatos, a reforma administrativa começará pelo DASP, que se transformará no órgão central de pessoal da União, com atribuições específicas no campo da coordenação, recrutamento e seleção, dispondo, além disso, de um cadastro de pessoal. Todas as atividades para aperfeiçoamento dos servidores públicos serão coordenadas pelo DASP.

Logo em seguida deverá sair um outro ato estruturando o sistema de pessoal da União. Em cada Ministério passará a funcionar um serviço de pessoal, diretamente vinculado ao DASP.

Anuidades

Amanhã, o Conselho Interministerial de Preços volta a apreciar o problema do aumento das anuidades escolares, a vigorar a partir de 1970. Segundo nova fórmula, elaborada no correr de sucessivas reuniões, inclusive com técnicos do Conselho Federal de Educação, o teto máximo do aumento será de 20%. Serão levados em conta o número de alunos por turma e o salário dos professores.

O espírito que presidiu os estudos foi também o de compêlir os colégios a terem um teto aproximado de pagamento para professores do mesmo nível, evitando-se as diferenças salariais hoje existentes, que estariam afetando até a qualidade do ensino.

Lance-livre

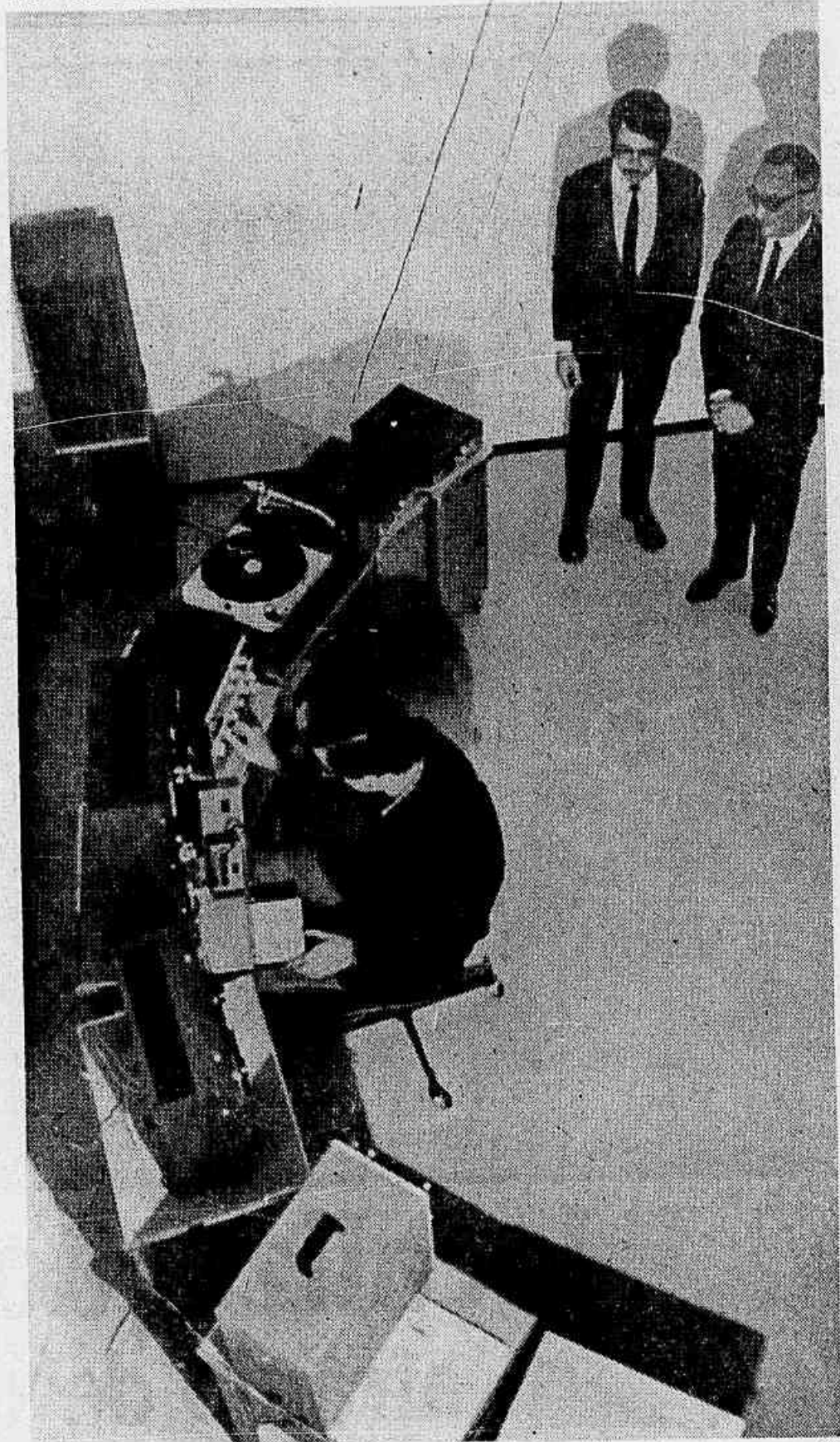
● Filinto Pereira, secretário particular do Governador Nery de Lima, foi fazer uma visita de Natal a seu tio-avô, o Senador Filinto Müller, e o encontrou com o nariz todo esfolado, vermelho como tomate. "Que foi isso, tio Filinto?" E o senador explicou-lhe de bom-humor: "É que meu netinho pulou pela janela e eu, com o espírito dos meus 15 anos, fui atrás dele e tentei fazer o mesmo. O diabo é que pulei com o espírito dos 15 anos, mas cai com as pernas dos 70."

● O Daily Mirror está organizando o Circuito Automobilístico da Copa do Mundo — World Cup Rally — em que 120 automobilistas de todo o mundo se reunirão em Londres, saindo de lá para Lisboa e sendo transportados da capital portuguesa para o Brasil, de navio. De lá, irão de carro para o México, a fim de assistirem aos jogos da Copa do Mundo. No entanto, o Brasil só entrará no World Cup Rally se as nossas autoridades alfandegárias garantirem que os carros serão desembarcados sem qualquer ônus e no prazo de 24 horas.

● O Deputado José Bonifácio presidente da Câmara Federal, contava ontem que passa todas as festas de fim de ano no Rio, em companhia de sua mãe, Da. Corina, que mora aqui. Aliás, José Bonifácio dizia, orgulhoso, que em matéria de andar de avião Da. Corina tem de coragem o que ele tem de medo. Com seus 86 anos, ela não se descuida da elegância e, se a circunstância é um pouco mais formal, põe logo um sapato de salto alto.

● O Itamarati já enviou cerca de mil selos comemorativos do milésimo gol de Pelé para vários países da Europa Ocidental, entre eles Alemanha, Holanda, Itália, França e Espanha, a pedido daqueles países. No entanto, o Itamarati

NOVOS INSTRUMENTOS



O Instituto Vila-Lôbos, recém-inaugurado, possui o mais moderno equipamento do mundo para pesquisa de música erudita e concreta e é o único do Brasil

Laboratório para música eletrônica do Instituto Vila-Lôbos está em ação

O primeiro laboratório para pesquisas e composição de música eletrônica e concreta do Brasil, recém inaugurado, já está funcionando no Instituto Vila-Lôbos, e faz parte do Centro de Pesquisas Musicais Vila-Lôbos, que estará concluído até março do próximo ano.

O laboratório dispõe de um estúdio aparelhado com equipamentos de pesquisas e composição de música eletrônica e concreta e um auditório acoplado. O diretor do Instituto Vila-Lôbos, professor Reginaldo de Carvalho — que também é compositor de música eletrônica — disse que o equipamento é de primeira qualidade e vem atender uma exigência da vanguarda musical.

VANGUARDA

Há 15 anos — disse o professor Reginaldo de Carvalho — raras eram as pessoas que possuíam discos de música eletrônica no Brasil. Hoje essa música é uma tônica da vanguarda, com venda de discos em quase todas as lojas especializadas. Era uma necessidade a criação de um centro de pesquisa munido de aparelhagem adequada. E isso, nós conseguimos agora, depois de muito trabalho.

O Centro de Pesquisas Musicais Vila-Lôbos terá um setor de pesquisas de som e imagem, subdividido em sonoteca (armazenagem de som), boletim de informação, música concreto-eletrônica, música acústica, cibernética, fonética e experimental.

O outro setor é o de Pesquisa Musical, subdividido em biblioteca e discoteca especializadas, cursos de extensão e divulgação da linguagem musical, linguagem musical contemporânea e música funcional psicacústica.

CUSTOS E FUNCIONAMENTO

Para a instalação de um auditório acoplado, visando à me-

lhor audição e de um estúdio de pesquisa, gravação e composição, foram gastos cerca de NCr\$ 60 mil.

O Centro funcionará com um curso básico de dois anos, além de outros quatro, durante os quais os alunos poderão se especializar em Eletrônica, Técnica e Música. Também haverá bolsas para estagiários de outros Estados, em cursos intensivos que variam de dois a seis meses.

Durante a inauguração do estúdio de pesquisas, gravações e composições de música eletrônica e concreta, o engenheiro Vilor Tiradeller fez uma apresentação de sons, utilizando gravações de ruídos produzidos por aviões a jato e trens, e da trilha sonora do filme 2001: Uma Odisseia no Espaço.

O Centro de Pesquisas Musicais Vila-Lôbos foi inaugurado pelo Reitor da Federação das Escolas Federais Isoladas da Guanabara — FEFIG — General Alberto Meireles, com a presença do professor de História Musical do Instituto, Sr. Jorge Kiszely e grande número de pessoas interessadas em música eletrônica.



Av. Vieira Souto, 100. Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, n.º 767.

RÉVEILLON

SALÃO NOBRE NO 1.º ANDAR
O MAIS ANIMADO DESTA
RIO CAPITAL IPANEMA

Espectacular sala preparada pelo "chef" Ramos, incluindo (fiquem de água na boca!):
Paris à la Française — Filé de pato à la belle maitresse — Sobrecoisa europeia — Champagne — Chops geladíssimo — Refrigerantes à vontade... e mais a música do Max-Som Trial

Ar condicionado, clima de serra.
PREÇO: NCr\$ 60,00 P/PESSOA

Nova Iguaçu quer cidade industrial

Niterói (Sucursal) — Através do seu Departamento de Expansão Econômica, a Prefeitura de Nova Iguaçu pretende instalar, no município até junho de 1970, uma cidade industrial, dando incentivos aos grupos que venham a se interessar pelo empreendimento.

O departamento foi criado pela reforma administrativa da Prefeitura, executada pelo interventor João Rui Queiroz e se destina ao fomento, no município, das atividades ligadas à indústria e ao comércio, à avicultura e à agropecuária.

JACAREPAGUÁ GANHA GINÁSIO ORIENTADO PARA O TRABALHO

ÚNICO NO BAIRRO GINÁSIO BARÃO DA TAQUARA

RUA ALBANO, 319 — TEL. 92-0042

Este ginásio, em edifício próprio para ensino, dispõe de ampla oficina industrial, escritório comercial modelo e instalações modernas destinadas à educação para o lar. Seus alunos sairão preparados para exercer qualquer profissão ou com a sua vocação orientada.

ADMISSÃO — exames neste mês com inscrições abertas e CURSO INTENSIVO em JANEIRO — matrículas abertas.

TRANSFERÊNCIAS — aceitam-se para qualquer série do curso ginasial.

BOLSAS DE ESTUDO — inscrições.

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO (Feminino)

CONVERSAÇÃO EM INGLÊS CURSOS ESPECIAIS DE VERÃO NA



CULTURA INGLÊSA

DE 5 DE JANEIRO A 6 DE FEVEREIRO,
TURMAS DE VÁRIOS GRAUS
INSCRIÇÕES: 26, 29 E 30 DE DEZEMBRO E 2 DE JANEIRO NA FILIAL CENTRO.
Av. Graça Aranha, 327, 12.º andar.
Tel.: 222.1835.

o JB
tem uma
agência em

Cascadura

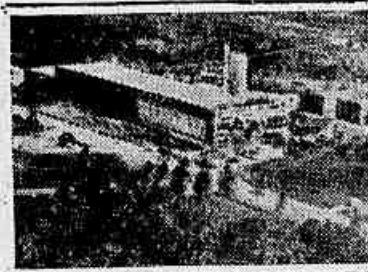
para anúncios classificados
e assinaturas

Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura

50%

a menos em seu
IMPÔSTO DE RENDA
interessa?
PESSOA FÍSICA

As pessoas físicas, conforme Regulamento do Imposto de Renda, podem ABATER INTEGRALMENTE, i.e. 100%, na Renda Bruta de sua declaração, o valor subscrito em Ações da FAFISA, desde que não ultrapasse 50% da mesma Renda Bruta. E tem mais, você obterá os dividendos de 12% a.a., relativos a subscrição de Ações — Preferenciais, classe B, de Participação Integral, ou se preferir receberá garantia de mercado para vender as Ações daqui a 2 anos com a justa valorização.



PAPEIS FINOS DO NORDESTE S.A. - PAFISA
Localização: Km. 29 BR-101, município de Igarassu,
a 29 Km. de Recife.
Capital autorizado: NCr\$ 30.000.000,00
Aumento projetado: NCr\$ 45.000.000,00

Produtos: Celulose, papéis finos e produtos afins, destacando-se os papéis kraft branqueado, kraft não branqueado, kraft de alta torção, "flor post", "super bond", apertados, papéis absorventes ("paper higiênico", toalha, guardanapos, lenços, etc.), além de linha de cartões "duplex" e cartolina.

PESSOA JURÍDICA

Também as PESSOAS JURÍDICAS poderão aplicar na PAFISA, ou em outra empresa do grupo, a parcela do seu Imposto de Renda depositada à ordem da SUDENE, a exemplo de Centenas de firmas, entre as quais contam-se:

Aço Paulista S/A. Coml. Indl.
Banco da Cidade de São Paulo S/A
Banco do Estado da Guanabara S/A
Banco Com. Ind. de Minas Gerais S/A
Bozano S/A Coml. Indl. Imp.
Cimac S/A Ind. Merc. Artes. de Ferro
Cia. Melhoramentos de São Paulo - Ind. de Papel
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira
Cia. Paulista de Electricidade
Cia. Indl. de Papéis Piraí
Cia. T. Janer Com. Indl.
Cia. de Cigarros Souza Cruz
Cia. Agn. Paulista
Ind. de Papel Simão S/A
Johnson & Johnson S/A, Ind. e Com.
Mines Engenharia de Estradas S/A

Organização Ruff S/A
Papelarias Columbe S/A
Produtos Químicos Ciba S/A
Squibb - Indústria Química S/A
Shell Brasil S/A (Petróleo)
Ultrapar Aparelhos e Serviços Ltda.
Vidrobri - Ind. Reunidas
Viação Cometa S/A
Yanmar Diesel Motores do Brasil
Cia. Ultrages S/A
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira
Malharira Art S/A
Cia. Cervejaria Brahma S/A



DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NA GUANABARA:

CAPTA S.A. Corretora de Câmbio e Valores

RUA DO CARMO, 6 - 8.º AND. - TELS.: 231-2806 - 231-0204 - 231-1192 - 231-5854 r. 254
Coordenador nacional: E. Rezende

Israelenses levam barcos da França

A guerra sem fim na região da Palestina

John Kearnes
Correspondente do JB

Jerusalém — Nos últimos três dias Israel realizou uma verdadeira ofensiva militar contra o Egito.

Na quinta-feira, a aviação atacou durante oito horas no que foi a sua mais longa ação desde junho de 1967. Houve outro ataque de mais de três horas sexta-feira, e horas mais tarde uma unidade de comandos cruzava o canal para se lançar contra posições egípcias numa operação coordenada com a Força Aérea.

Em vista do que diz o General Dayan, é pouco provável que tais esforços se relacionem com o fracasso da conferência árabe de Rabat. O Ministro da Defesa, que previa que o vértice não teria nenhuma relevância sobre o confronto, agora afirma que o malogro não terá maior influência sobre o ânimo egípcio de continuar com a guerra de atrito.

Preço crescente

As operações israelenses, então, pertenceriam ao contexto das táticas desenvolvidas visando impor ao inimigo um preço crescente pelo prosseguimento da guerra de desgaste reduzindo-lhe, ao mesmo tempo, a capacidade ofensiva. Os objetivos atacados, ao que se depreende, constituíram-se de baterias de sams, os famosos foguetes anti-aéreos russos, concentrações de armas e tropas. Desde a Guerra dos Seis Dias, e principalmente a partir da declaração de Nasser considerando inexistentes as linhas do cessar-fogo, em abril passado, o Egito terá perdido mais de 10 mil homens, 46 aviões de combate, uma inenunciável quantidade de armas e equipamentos. As suas cidades ao longo do canal, não só tiveram de ser evacuadas de suas populações civis, como agora fazem destruídas pela constante troca de fogo na região.

As observações do General Dayan sobre Rabat foram feitas na manhã de sábado, já a alguma distância do fracasso havido na capital marroquina, fundamentadas certamente nas informações recolhidas pelos seus serviços especiais e nas análises que fazem. O General diz que no próximo verão local, a partir de maio, os árabes terão condições de aumentar as suas pressões militares nas fronteiras principalmente em virtude dos fornecimentos maciços de armas pelos russos. Esta é a expectativa da organização na chamada Frente Oriental constituída das tropas sírias, jordanianas e iraquianas sob um comando egípcio, portanto, com as operações táticas e estratégicas na região melhor coordenadas com aquelas realizadas no canal. Os guerrilheiros da Al Fatah e outros grupos também voltarão a ter maiores facilidades de operar, podendo contar com maiores quantidades de homens e armas. A Frente com o Líbano poderá ser incendiada. Beirute tem permitido a concentração de guerrilheiros ao longo de suas fronteiras com Israel, onde não existem quaisquer obstáculos naturais e aldeias libanesas ficam a poucos metros de distância.

Prestígio mantido

Apelou ele no sentido de que a liderança do país repense tal decisão, em vista do que aconteceu com as concentrações urbanas jordanianas e egípcias nas áreas em que os terroristas passaram a dominar. Foram totalmente destruídas pelas represálias das forças de Israel.

O Ministro da Defesa israelense também é da opinião de que o malogro de Rabat não prejudicou a popularidade de Nasser. As informações novas que vão chegando confirmam o acerto de tal observação. Voltando da capital marroquina de mãos só aparentemente vazias, ele simboliza mais do que nunca o revolucionário traído pelos poderosos, aquele que não desiste de vingar a honra árabe, a qual prefere aos interesses nacionais mais restritos. Diante das massas árabes, continua sendo o grande e único herói.

Atiça, é curiosa e única a posição desse líder que, a não ser por ter derrubado a monarquia e realizado algumas reformas, fracassou em quase todos os demais empreendimentos, fez da unidade árabe o slogan central da vida árabe, sem porém realizá-la. Prisioneiro dos israelenses na guerra de 1948, foi por eles duas vezes derrotado como Chefe de Estado. O primeiro egípcio em troca de armas e promessas. É um Fausto moderno, cuja busca de felicidade só parece levar ao desespero. Incrivelmente porém, o seu prestígio cresce cada vez mais com os seus repetidos malogros.

Fracasso permanente

Nasser promoveu a reunião de cúpula de Rabat pensando, no mínimo, em obter contribuições monetárias mais substanciais dos países árabes mais ricos, Arábia Saudita, Kuwait e Líbia para o seu esforço de guerra e de recuperação econômica. E, no máximo, em conseguir que lhe atribuissem tropas e armas e o transformassem no comandante supremo dos Exércitos árabes no caminho do retorno a Jerusalém. Falhou em ambas as tentativas, à exceção dos países árabes mais diretamente envolvidos na luta, Jordânia, Síria e Iraque — os demais repeliram as suas ambições, os seus interesses nacionais mais diretos, e as ambições de seus respectivos líderes revelaram-se mais fortes do que o ódio comum a Israel. Mas os países do Oriente Médio são notórios pela sua vocação comercial. E não saiu ganhando. Continuou sendo subsidiado pela Arábia Saudita e Kuwait, no valor de 228 milhões de dólares anuais (NCR\$ 991,80 milhões), o que tornará impossível para ele reagir contra o Rei da Meca e o Emir do Kuwait, aos quais no passado não se cansou de denunciar como reacionários e de tentar derrubar. A Líbia, por outro lado, agora sob um regime de esquerda, deverá aumentar a sua ajuda econômica. E mais do que provável que também envie tropas ao Canal, que se juntarão às representações do Sudão e da Argélia, já ali presentes.

Parte das armas que a Grã-Bretanha e a França procuram vender a Trípoli acabarão na mais violenta frente de batalha da região.

Diante do que se espera, é muito provável que no verão Israel esteja enfrentando não apenas tropas egípcias, jordanianas, sírias e iraquianas, como também de muitos outros países árabes. Os oficiais do Paquistão que prestam assistência à Jordânia terão aumentado a eficiência das forças de Hussein. Os 5 mil russos servindo de missão militar no Egito terão melhorado os padrões técnicos das tropas de Nasser. Os guerrilheiros, com liberdade de movimento no Líbano, atacarão com mais frequência as localidades fronteiriças israelenses. O verão de 1970 há de ser bem quente para todos.

Mas é muito pouco provável que haja algo mais do que a continuação da guerra de atrito; mesmo que tivesse obtido o comando central árabe, seria necessário a Nasser um longo tempo para transformá-lo num elemento de efetiva coordenação dessas forças e para delas fazer um exército capaz de ter maiores possibilidades de sucesso num confronto militar com Israel.

Nas condições em que ficou, as suas possibilidades de fazer a guerra total serão mínimas no curto prazo, pouco maiores em prazos mais longos.

Cautela de Argel

A superioridade técnica israelense é mais do que suficiente para fazer desaparecer as vantagens de Nasser em quantidade e qualidade de armas.

Curioso em todo o contexto é um recente discurso de Boumedienne, da Argélia, que se vem revelando um líder cheio de cautela e cada vez mais empenhado nas soluções dos problemas internos do país.

Diz ele, regressando de Rabat, que o Magreb, os países do Norte da África, se deve excluir das disputas entre as duas grandes potências. O que diz implica em que deseje a estabilização da região, para que se possa desenvolver e, portanto, a sua não participação em aventuras internacionais de interesse secundário para ela. Em virtude da oportunidade do discurso e de ter sido daqueles que negaram o apoio ao programa de Nasser de um comando militar único, tais declarações seriam um reconhecimento de que os países árabes do Oriente Médio viraram outra vez joguete das grandes nações, da vontade das quais dependem cada vez mais.

Telaviv, Paris, Cherburgo, Oslo (APF-AP-UP-UB) — Tripulantes israelenses equipam as cinco lanchas que saíram do porto francês de Cherburgo na noite de Natal, embarcações que haviam sido vendidas a Israel e depois subornadas, a embargo pelo ex-Presidente De Gaulle.

Os barcos abandonaram Cherburgo com bandeira norueguesa, sob a responsabilidade da firma Starboat & Well S. A., Shipping Services, de Oslo, empresa que as autoridades da Noruega dizem não existir. Alguns observadores levantaram de imediato a hipótese de que a companhia tenha sido forjada pelos israelenses em conivência com noruegueses, a fim de poder levar os barcos para Israel.

Comunicados

O Ministério da Defesa Nacional, da França, comunicou que as cinco lanchas torpedeiras (desarmadas) saíram de Cherburgo depois de preenchidos todos os regulamentos necessários, adquiridos pela referida firma norueguesa.

Contudo, o Ministério Norueguês

da Marinha Mercante desmentiu que tivesse concedido licença para a compra das lanchas a um estaleiro francês, esclarecendo que tal autorização é indispensável para que qualquer barco navegue sob o pavilhão do país.

Por outro lado, um funcionário do Ministério do Comércio da Noruega disse que a companhia identificada como compradora não é registrada, não é conhecida no país, nem figura nas listas telefônicas de Oslo.

A Embaixada israelense em Paris,

por sua vez, revelou que as embarcações não mais pertenciam a Israel e que o construtor as vendera a um terceiro. A informação diplomática acredita, no entanto, que Telaviv autorizou o novo proprietário a usar as tripulações israelenses que estavam na França esperando qualquer decisão suspendendo o embargo do Governo francês sobre as armas vendidas a Israel.

Equipagem

Segundo o jornal parisiense France Soir, havia em Cherburgo entre 200 e 300 israelenses, por conta das cinco

Dayan adverte terror libanês

A situação mais grave dessa frente — esclareceu o Ministro — localiza-se precisamente no Líbano, onde nenhum obstáculo natural separa as aglomerações israelenses dos territórios em que os comandos palestinos operam livremente.

Rabat

Depois de comentar o fracasso da conferência de cúpula árabe na capital do Marrocos, Dayan afirmou que tal fato "modifica muito pouco a situação política, e menos ainda a militar, em nossa região."

A conferência de Rabat foi analisada pelo Ministro em três pontos distintos:

1 — o fracasso da conferência não se deve, como pensam os norte-ame-

Israel captura soldados da RAU

Sul da cidade de Suez, e um dos comandos ficou ferido sem gravidade. Durante todo o tempo que durou a operação aviões israelenses deram cobertura aos atacantes.

Informantes de Telaviv revelaram que a missão foi uma represália a um ataque idêntico realizado por comandos egípcios a 15 do corrente no canal de Suez, quando um soldado israelen-

se foi morto e um tenente prisioneiro.

Nem Israel nem RAU tinham, antes das duas incursões, prisioneiros de guerra, pois no início de dezembro houve uma troca que abrangia inclusive militares sírios. Acredita-se que agora Israel vá oferecer os quatro soldados egípcios para resgatar seu tenente.

2 — o Presidente Gamal Abdel Nasser não pode continuar falando em nome do mundo árabe, de vez que não obteve os apoios políticos, militar e econômico que reivindicava; nem por isso, contudo, deixa de ser a personalidade dominante no mundo árabe;

3 — a conferência de Rabat não pôs fim às manobras diplomáticas que surgiram durante os contatos entre os árabes e entre as grandes potências.

ricanos, à sua nova atitude diante o conflito do Oriente Médio; a reunião teria fracassado mesmo que o Secretário de Estado, William Rogers, não tivesse pronunciado seu discurso e mesmo que os Estados Unidos não tivessem apresentado, nas reuniões dos Quatro Grandes, projetos para a solução do conflito prevendo a retirada de Israel dos territórios ocupados;

2 — o Presidente Gamal Abdel Nasser não pode continuar falando em nome do mundo árabe, de vez que não obteve os apoios políticos, militar e econômico que reivindicava; nem por isso, contudo, deixa de ser a personalidade dominante no mundo árabe;

3 — a conferência de Rabat não pôs fim às manobras diplomáticas que surgiram durante os contatos entre os árabes e entre as grandes potências.

Árabes ampliarão tropa em Suez

firmada a decisão do Governo líbio, é possível que a Inglaterra não concretize a venda de 200 tanques Chieftain, já acertada com aquele país árabe.

Resultados

Além do acordo militar entre os três países, ficou decidido em Trípoli que a RAU, o Sudão e a Líbia terão uma empresa de transporte aéreo conjunta, além de um banco de desenvolvimento econômico e de empresas agrícolas.

O Presidente Nasser decidiu ficar mais 24 horas na Líbia, devendo reunir-se hoje, em Bengasi, com o chefe

do Conselho Revolucionário líbio, Muamar Al Kadhafi, para conversações bilaterais. O chefe de Governo do Sudão, Gaafar El-Numeiri, já regressou a seu país.

Suspeita

Em Washington, o Deputado Herbert L. Podes (democrata-Nova Iorque) disse que a comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes vai investigar a transferência da base militar de Wheelus, da Força Aérea Americana, para o Governo da Líbia.

Boeing desembarca em Cuba o sequestrador e regressa com passageiros para Miami

Miami, Nova Iorque e Havana (AP-APF-UP-UB) — O Boeing-727 da empresa norte-americana United Airlines, sequestrado na noite de sexta-feira para Cuba, regressou ontem de madrugada a Miami, com 22 passageiros e seis tripulantes a bordo, após desembarcar o sequestrador no Aeroporto José Martí, em Havana.

O homem que levou o Boeing da United até Cuba constava como M. Martinez, na lista de passageiros. Dez minutos após o avião levantar voo de Nova Iorque rumo a Chicago, tirou um revólver calibre 38 de sua pasta e apontou para a aeromoça Sheila Sneed, ordenando: "Vamos a Cuba. Sente-se." Martinez foi muito cordial com todos, segundo os passageiros.

TESTO DE ROTINA

Martinez, segundo o primeiro-oficial Robert Morton, era alto, gordo, muito bem vestido, com um jaqueto de lã fina, e uma camisa de seda rosa berrante. Portou-se muito bem com todos, só não aceitou o convite que lhe fez o comandante Axel Paulsen para que fosse à cabine de comando.

O sequestrador falava inglês fluentemente mas com um sotaque espanhol. Não quis explicar o motivo que o levou a obrigá-lo a regressar para Cuba.

O Boeing-727, tritador da United, estava a cerca de 120 quilômetros do aeroporto de La Guardia, em Nova Iorque, quando Martinez sacou seu revólver calibre 38 e ordenou o

início da viagem a Cuba. O aparelho fazia o voo 929, rumo a Chicago, com 23 passageiros e 6 tripulantes a bordo, inclusive o sequestrador.

O voo até o aeroporto José Martí, em Havana, durou duas horas e vinte minutos. Chegando à capital cubana, Martinez desceu do avião despedindo-se de todos com um aceno de mão. O primeiro-oficial Morton disse que viu quando o sequestrador murmurou alguma coisa ao ouvido do funcionário cubano que veio até o avião. Ambos sorriram e Martinez entregou-lhe o revólver, caminhando para a estação de passageiros da mesma forma como embarcou em Nova Iorque. "Com muita calma e elegância", segundo uma passageira contou, ao chegar de volta a Miami.

Renda "per capita" do Brasil é a 14.ª da América Latina e a 56.ª de todos os países

Washington (AP-JB) — O Brasil é o 56.º país do mundo em renda per capita e o 14.º na América Latina, segundo pesquisa efetuada pelo Banco Mundial. Segundo essa pesquisa, os países latino-americanos estão colocados no meio da escala de renda per capita mundial. Os últimos colocados são os países africanos e asiáticos.

A renda per capita do Brasil, conforme o Banco Mundial, é de 240 dólares anuais (NCR\$ 1 044,00). O país mais rico da América Latina é a Venezuela, com 860 dólares per capita anuais (NCR\$ 3 541,00), enquanto o mais pobre é o Haiti, com 70 dólares (NCR\$ 304,50). A Bolívia, com 160 dólares anuais (NCR\$ 686,00), penúltima da América Latina, tem 40 nações ainda mais pobres que ela.

CLUBE DOS MIL

Nenhum país latino-americano figura entre as nações que formam o chamado "club dos mil dólares" de renda per capita anual, embora a Venezuela já esteja bem próxima dessa faixa, apesar de ser o 22.º país do mundo, nessa classificação.

A pesquisa do Banco Mundial limitou-se a países com mais de 1 milhão de habitantes e excluiu a China Popu-

lar, Mongólia, Coreia do Norte e Vietnã do Norte, por insuficiência de informações; num total de 114 países pesquisados.

A análise comparativa da pesquisa revela que a Bolívia, embora seja o país mais pobre da América do Sul e sua renda per capita seja apenas um décimo da Finlândia, ainda assim é quase duas vezes mais rica que a Índia, e quase três vezes mais rica que a Etiópia.

EXCURSÕES RAOULTUR

PASSEIOS DOMINGUEIROS — Domingo, 4 de Janeiro, CABO FRIO — ARARUA-

MA — SAQUAREMA. NCR\$ 32,00 (incl. alm.).

FIM DE ANO — 31/12/69 — 4/1/70 (domingo). CAMPOS DO JORDÃO — NCR\$ 305,00 (tudo incluído). AGUAS DE LINDOIA — SERRA NEGRA. NCR\$ 280,00 (tudo incluído).

7 DIAS DE FÉRIAS MARAVILHOSAS — Três programas diferentes, com saídas semanais durante janeiro e fevereiro. CAMPOS DO JORDÃO — RIVIERA PAULISTA — NCR\$ 450,00. POÇOS DE CALDAS — AGUAS DE LINDOIA — SERRA NEGRA — NCR\$ 400,00. GUARAPARI — VI-

TÓRIA — NCR\$ 350,00 (tudo incluído).

RIVIERA PAULISTA — Ilha Bela — Ubatuba — Caranquas-

situações entre a Serra do Mar e o Oceano, 8 a 11/janeiro, NCR\$ 220,00.

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — Ouro Preto —

né — Sabará — Belo Horizonte — Congonhas do Campo — São João del Rey — Tiradentes — Barbacena. NCR\$ 340,00. Próximas saídas: 10, 16 e 25 de janeiro.

7 MARAVILHAS — A excursão mais completa, incluindo São

ratas do Iguaçu, Assunção, Buenos Aires, Montevideo, Punta Del Este, Porto Alegre, Caxias do Sul. NCR\$ 1 750,00, 10/janeiro a 3/fevereiro.

CATARATAS DO IGUAÇU — 7 QUEDAS — ARGENTINA — ASSUNÇÃO — 16 dias de excursão — São

Paulo — Curitiba — Vila Velha — FOZ DO IGUAÇU — ASSUNÇÃO — Guaira — 7 Quedas — Viagem

Fluvial pelo Rio Paraná, Londrina etc. NCR\$ 800,00. Próximas saídas: 14/janeiro, 4 e 18/fevereiro, 4 e 18/março. Outras saídas em 20/janeiro e 19/fevereiro, com 13 dias de duração — NCR\$ 780,00.

RUMO AO SUL — SUL DO BRASIL — URUGUAI — ARGENTINA —

Ida e volta em ônibus de turismo, com 19 dias de duração. DISPENSA

VISTO. 15 dias em Buenos Aires, 1 em Montevideo, Inc. São Paulo, Curitiba — Paranaguá — Caxias do Sul — Gramado — Porto Alegre. NCR\$ 1 250,00. Saídas em 17, 24 e 31/janeiro, 7, 14 e 21/fevereiro.

EXCURSIONANDO PELO SUL — 15 dias de encanta-

mentos. A mais bela excursão pelo Sul — São Paulo — Curitiba — Paranaguá — Joinville — Blumenau — Itajaí — Camboriú — Florianópolis — Torres — Porto Alegre — Gramado — Caxias do Sul etc. NCR\$ 760,00. Próximas saídas: 10, 17, 24 e 31/janeiro, 7, 14, 21 e 28/fevereiro, 7 e 14/março.

SUL — MONTEVIDEO — PUNTA DEL ESTE —

BUENOS AIRES — Ida de ônibus, volta transatlântica. A partir

de 12, 15 e 27/janeiro e 7/fevereiro. NCR\$ 1 390,00 e 1 490,00. Próximas saídas: 15/janeiro e 7/fevereiro.

EXCURSÃO MARÍTIMA — Montevideo — Punta Del Este —

Ida de ônibus, volta transatlântica. A partir de 15/janeiro — "Pastor", volta: 4/fevereiro — "ENRICO C". A partir de NCR\$ 1 700,00.

ARAXÁ — BRASÍLIA — O famoso roteiro dos 6 Estados com 11

dias de duração — Belo Horizonte — Maracá — 3 Marias — BRASÍLIA — Goiânia — Uberlândia — ARAXÁ — Ri-

beirão Preto — São Paulo. NCR\$ 610,00. Próximas saídas: 18/janeiro e 1/fevereiro.

BAHIA MARAVILHOSA — Ida e volta em ônibus de turismo, 10

dias de duração. Gov. Valério — Vitória da Conquista — Feira de Santana — Salvador (5 noites) — NCR\$ 650,00. Próximas saídas: 26/janeiro e 15/fevereiro.

RUMO AO AMAZONAS — Viagem maravilhosa em trans-

atlântico, incl. Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém do Pará e Manaus (voo livre). Passeios dos mais interessantes. A partir de NCR\$ 1 990,00. Próximas saídas: 14/dezembro, 13 e 24/janeiro, 12 e 22/fevereiro e 21/março.

CRUZEIRO MARÍTIMO AO NORDESTE E AMAZONAS

Saídas em 4 e 29 de janeiro. A partir de NCR\$ 2 300,00.

Informações, programas explicativos e inscrições

Centro Turístico Cultural RAOULTUR

Reg. EMBRATUR — 124 GB — Cat. "A"

México, 74 — S/ 1 209 — Tel.: 242-2845 e 252-5941

— Rua Raimundo Corrêa, 9-10/11 — Tel.: 257-6573 — EMBRATUR

136/GB

CULTUR — Edifício Central, subsolo — Loja 134 — EMBRATUR 08/GB

INTERMARES — R. Voluntários da Pátria, 138 (térreo) —

EMBRATUR 210/GB

PAIXTUR, Rua Vitor Pirajá, 351 (Praça N. S. Paz)

EMBRATUR 150/GB — Cat. "A"

BEL AIR VIAGENS — Av. Rio Branco, 185, s. 325. EMBRATUR 81 GB.

Itaipó — Píctur — Av. Amarel Peixoto, 36, g. 1 017 —

Tel. 2-6478 — EMBRATUR 5/33

Juiz de Fora — Maniquê Turismo — Tel. 5566

EMBRATUR 18/MG

SÃO PAULO — WALDITUR, Praça da República, 162, g. 704. — Tel.

35-9047. EMBRATUR 376/SP. Cat. "A".

ÚLTIMA OFERTA DO ANO

Mesbla

DA

10%

DE DESCONTO

em TÓDAS as compras diretas que Você fizer nos seus Magazines, com a apresentação deste anúncio, nos dias

29 E 30 ATÉ 22 HORAS E 31 ATÉ 18 HORAS.

Mesbla

Passelo — Rua do Passeio, 42/54 • Tijuca — Rua Alentejo, Cochrane, 225 • Rua Conde de Bonfim, 254 • Mielor — Rua Dias da Cruz, 155 • Volta Redonda — Av. Amarel Peixoto, 228/32 • Niterói — Rua Visconde do Rio Branco, 521/3

JB

Polícia russa investiga corrupção na Bulgária

KGB, o mistério da muralha de Lubianka

Departamento de Pesquisa

O atual Comissário para a Segurança do Estado (KGB) foi criado por Lênine a 20 de dezembro de 1917, pouco depois de assumir o poder, como um corpo de polícia especial destinado a defender a revolução dos inimigos internos: monarquistas, democratas, socialistas moderados e socialistas revolucionários, segundo o historiador italiano Achille Saitta. Seu primeiro nome foi CHEKA, sigla que resumia o título completo da organização — Comissão Extraordinária de Combate à Contra-Revolução e à Sabotagem.

Lênine achava que a única defesa eficaz da revolução era o terrorismo. O testemunho de Trotski é claro: "Naquele período, ele não deixava passar nenhuma oportunidade para convencer-nos de que o terror era inevitável."

A CHEKA foi organizada por Feliz Zersinski, um polaco de olhos agudos e barba aguda, filho de rico proprietário de terras, mas ardoroso revolucionário. Ao ser apresentado a Lênine, Zersinski não perdeu tempo em observar que "as revoluções sempre tiveram a morte como companheira inseparável." Isso e a declaração de que "não devemos salvar ninguém" conquistaram Lênine em dois tempos.

O trabalho de organização da primeira polícia soviética foi difícil, apesar de Zersinski haver concentrado todas as suas forças intelectuais e físicas na solução de problemas como a falta de dinheiro, experiência, agentes de confiança e locais adequados. Em nenhum momento, porém, ele se esqueceu dos 11 anos que havia passado nos cárceres czaristas.

"A CHEKA — dizia — não é uma corte de justiça, é o escudo da revolução. Ela não tem outra preocupação que a vitória. Deve vencer até os inocentes."

A primeira tarefa consistiu em recrutar os agentes. Os soldados de um destacamento da antiga Letônia formaram o primeiro grupo e a eles, a pouco e pouco, juntaram-se homens de todas as partes da Rússia, incluindo chineses nascidos na fronteira. Zersinski escolhia-os pessoalmente, exigindo vontade decisiva e obediência cega. No início, a CHEKA respeitava a "legalidade socialista": antes de qualquer prisão, examinava cuidadosamente o caso; às vezes, era pedida até mesmo a opinião de Lênine.

"Naquela época", escreve Achille Saitta — o número de fuzilamentos em comparação com os das prisões foi bastante restrito. Raramente, por outro lado, os detidos sofriam sevícias. Com razão, aquele tempo foi chamado de "era patriarcal" da CHEKA. Mas, consumada a transferência de Petrogrado (hoje Leningrado) para Moscou, o patriarcalismo acabou: o terror começava em larga escala."

Em Moscou

O terror em massa foi introduzido oficialmente com um decreto do Governo, emitido em Moscou a 5 de setembro de 1918. Desde o inverno, em plena guerra civil, Lênine e outros membros do Governo haviam se instalado em Moscou. A CHEKA viera junto, passando a ocupar Lubianka, enorme edifício construído à época czarista por algumas sociedades de seguros.

Sem vida privada, Zersinski ocupava um escritório de simplicidade quase conventual, de onde organizou cientificamente a CHEKA. Seus colaboradores imediatos foram reunidos em um "colégio de comissários", órgão incumbido de trazer as diretrizes dos diversos organismos policiais, aumentar ou atenuar o ritmo do terrorismo e de pronunciar as sentenças, inclusive a pena de morte. Para o socialista alemão Karl Kautsky, essa atividade era "o cume da balança moral."

A CHEKA tornou-se particularmente sangrenta depois de vários atentados em Moscou, Leningrado e outras cidades, contra personalidades do Governo, do Partido e da própria CHEKA. A cada episódio, a reação de Zersinski era imediata: milhares de aristocratas, socialistas e anarquistas morreram em represália.

Nasce a GPU

Por proposta de Lênine, o Governo soviético dissolveu inesperadamente a CHEKA em fevereiro de 1922, substituindo-a por um organismo administrativo chamado Direção Política de Estado, que depois se transformou na célebre GPU.

Muitos historiadores admitem que Lênine estava sendo sincero quando, ao dissolver a CHEKA, pretendeu demonstrar seu desejo de conduzir o país à legalidade democrática. A GPU, porém, logo se tornou uma segunda CHEKA, com algumas inovações. Uma das novidades foi a INO (Seção Exterior), que representou a tendência do comunismo de, no plano internacional, passar da defensiva à ofensiva: na sede de cada Embaixada soviética passaram a trabalhar agentes da GPU, com a missão de espionagem, subversão social e organização terrorista. Outra inovação foi a Seção Religiosa, que tinha como objetivo principal debilitar as velhas tradições do país.

Aos poucos, a nova polícia estendeu seu campo de ação a outros setores que a CHEKA não alcança-

ra, transformando-se em verdadeira organização de técnicos, engenheiros e professores. Um Estado dentro do Estado, a GPU era tão poderosa que não reconhecia senão uma autoridade: Stalin, o sucessor de Lênine.

Com a morte de Zersinski em 1926, a GPU foi entregue a Venceslau Mensinski, um homem culto, apalancado por romances policiais e teatro. Sofria da espinha e, por isso, andava com dificuldade. Trotski definiu-o como "a sombra de um homem inacabado." Ele chegou a prender 5 milhões de contra-revolucionários.

A Mensinski, morto misteriosamente, sucedeu em maio de 1934 seu braço direito, Genrikh Yagoda, um ex-farmacêutico, inculto, mas de excepcional capacidade de organização.

"Com ele" — escreve Achille Saitta — "a GPU chegou a tal dinamismo que superou qualquer tipo de polícia de qualquer parte do mundo, tornando-se uma máquina perfeita. Yagoda mostrava-se conhecedor dos mínimos detalhes de um apartamento londrino do chefe da Intelligence Service, como se o tivesse visitado pessoalmente, e era capaz de revelar os dados mais escabrosos da vida privada dos estadistas europeus."

Com Yagoda, a GPU passa a Comissariado para a Segurança do Estado (KGB), com armas, tanques e aviões. Stalin atende a todos os pedidos de Yagoda, que o ajuda a livrar-se, depois da deportação de Trotski, de alguns dos seus maiores adversários no PCUS, como Kamenuev e Zinoviev.

Pierre Brune, em Les Procès de Moscou, conta que Stalin usou a KGB para "condenar administrativamente uma centena de comunistas de Leningrado", ao mesmo tempo em que a levava a voltar-se contra os chefes militares, "consequindo que o chefe dos Serviços Secretos do Exército, Gamarnik, se suicida em 1937." Brune diz ainda que "a KGB condenou e executou oito chefes militares, entre eles alguns que são acusados de espionagem a favor da Alemanha de Hitler."

O fim de Yagoda

Os inimigos de Yagoda conseguiram convencer Stalin de que sua autoridade poderia constituir-se em ameaça para o próprio Stalin justamente no momento em que ele parecia estar no auge de sua carreira política. Em junho de 1936, Yagoda foi afastado da direção da KGB e transferido para o Comissariado dos Serviços de Correios e Telégrafos. Um ano depois, é preso e torturado nas celas de Lubianka pelo seu sucessor na KGB, Nicolau Yesciov. Acusado no ano seguinte de haver preparado um complot contra Stalin, de ligações com a



Yesciov, fuzilado



Beria, fuzilado



Andropov, o atual chefe

Gestapo e de ter assassinado o escritor Máximo Gorki e seu filho, Yagoda é condenado à morte: um pelotão de fuzilamento executa-o em março.

Os processos de Stalin

Com Yesciov à frente da KGB, Stalin dá início aos famosos processos contra os opositores. Na primeira investida, é impedido de realizar seus propósitos. Ele havia acusado um membro do Comitê Central do PCUS, Riutine, de conspirar contra sua vida, e chega a pedir sua execução, mas um grupo frustra a iniciativa. Pouco depois, o líder do grupo, Kirov, é assassinado em "um complot organizado pela KGB", segundo Boris Nikolaevski, em Les Dirigeants Soviétiques et la Lutte pour le Pouvoir.

Stalin amplia sua ação mandando que sejam presos vários companheiros antigos. Paralelamente, Yesciov procura eliminar todos os elementos ligados a Yagoda. Assim, cerca de 320 guardas e funcionários foram mortos.

A nova onda de perseguições e acusações acusa de "inimigos do povo" inclusive a homens que haviam sido declarados "sustentáculos da revolução." Alguns dos acusados confessaram seus supostos crimes, na esperança de merecer comutação da pena, mas o implacável promotor Vyshinski fez contra todos as mais pesadas cargas, influenciando seriamente o tribunal. Poucos escaparam da morte, as provas da KGB eram arrasadoras.

Béria, o homem odiado

Passada a fase dos expurgos, a KGB foi atingida por uma luta interna entre Yesciov e seu maior rival, Laurenti Béria, que, como Stalin, era georgiano. Béria venceu e a 8 de dezembro de 1938 tornou-se o novo chefe da KGB, abrindo imediatamente um inquérito sobre as 9 mil condenações promovidas por Yesciov, fuzilado no ano seguinte.

Béria terminou reabilitando cerca de 4 mil pessoas consideradas inocentes e, por isso, surgiu como a antítese do brutal. Em consequência, teve em suas mãos grande poder. A partir daí, ele mudou de atitude, enviando milhares de pessoas aos campos de concentração. Em pouco tempo, ele era o homem mais odiado da União Soviética.

Depois da morte de Stalin, o problema da sucessão suscitou rivalidades profundas entre Béria e os demais chefes soviéticos, divergências que explodiram rapidamente. Contra Béria formou-se uma verdadeira frente que ameaçava justamente sua principal força de apoio, o Exército, irredutível antagonista da KGB. A 10 de julho de 1953, a Rádio de Moscou anunciou sua prisão. Seu fuzilamento ocorreu às vésperas do Natal.

A humanização

Com a morte de Béria, incluiu-se um lento processo de humanização, cujo principal responsável foi Nikita Krushev. Mantendo-se, porém, a rede de espionagem no exterior, principalmente nos Estados Unidos, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Suíça e Japão. A maioria dos espies soviéticos no exterior foram descobertos e mortos, mas sua atuação é considerada "digna de admiração", segundo Ronald Seth em 40 Anos de Espionagem Soviética.

A KGB ganhou autonomia em 1954 e, de acordo com diversos autores, participou do processo de afastamento de Krushev, em 1964.

Krushev se encontrava fora de Moscou, em repouso, quando foi convocado à capital. Em rápida reunião da cúpula do Partido Comunista foi informado de sua destituição dos cargos de Primeiro-Ministro e Secretário-Geral do PC. Não há elementos que permitam afirmar que foi a KGB quem tramou o golpe, mas a organização pecou pelo menos por omissão, já que uma das suas tarefas é comunicar aos principais dirigentes nacionais os movimentos internos de oposição e rebeldia que estejam em andamento.

Tendo ou não participação direta na derrubada de Krushev, o certo é que o antigo diretor da KGB entre 1958 e 1961, Alexander Shelepin, foi promovido pouco depois a membro pleno do Comitê Central do PC. O mesmo ocorreu com Semichastny, que dirigia a KGB desde a saída de Shelepin. Esta promoção é tão importante na União Soviética que não teria sido concedida pelos novos responsáveis do país — Kossighin e Brenev — se eles não tivessem de alguma forma colaborado na revisão do poder.

Hoje, a KGB é dirigida por Yuri Andropov, secretário do Comitê Central do PCUS e considerado uma criação de Brenev, que através dele controla as atividades policiais do regime.

O PRIMEIRO CHEFE



Zersinski, ex-prisioneiro, foi indicado por Lênine para chefiar a CHEKA em 17

OS HOMENS DO TERROR



Stalin (D), Voroshilov e Molotov levam o ataúde de Mensinski em Moscou

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

PROVEITE ESTA OPORTUNIDADE: Curso gratuito de inglês em 90 dias. Processo revolucionário — Eletrônico — Audio-visual, professores norte-americanos e brasileiros formados nos E.E.U.U. — Inscrições e aulas de demonstração: Rua Buenos Aires, 228 — 6.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos (Centro), ou na Av. Presidente Vargas, 962 — 14.º and. — das 9 às 21 horas do dia 1.º até 31 de dezembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE DEZEMBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLÔ-BRASILEIRO.
"FACULDADE DAS AMÉRICAS"

SE VOCÊ NÃO ENCONTRAR NATU NOBILIS A CULPA É TODA SUA. OBRIGADO.

Natu Nobilis bateu todos os recordes de vendas de bebidas em 1969. Nas últimas semanas que antecederam o Natal os estoques de Natu Nobilis foram, literalmente, esgotados. Como Natu Nobilis é uísque importado não podemos suprir o mercado de imediato. Portanto, é possível que você não encontre Natu Nobilis facilmente, nos primeiros meses de 1970. Caso isso aconteça contatamos com a sua compreensão. Estamos aguardando para breve nova remessa da Glen Keith Glenlivet Distillery. E a você que esgotou com os estoques de Natu Nobilis, nosso muito obrigado. Você sabe distinguir, perfeitamente, entre um bom uísque e um uísque de rara qualidade.

DISTILARIA CONTINENTAL S.A.

Distribuidora exclusiva no Brasil de Chivas Regal, 100 Piper's e Natu Nobilis.

Sófia (Especial para o JB) — Assessorado por 10 de seus homens de confiança, o chefe da Polícia de Segurança da União Soviética, Yuri Andropov, promove nesta capital investigações sobre irregularidades em pelo menos três Ministérios, envolvendo as duas maiores organizações de transportes da Bulgária — o mais leal aliado de Moscou no bloco Leste — no que parece ser o maior escândalo financeiro do mundo comunista.

Andropov já anunciou que todos os envolvidos no escândalo serão julgados por "corrupção e violação da disciplina estatal e financeira, com grande prejuízo ao país." O PC búlgaro, por sua vez, confirmou a expulsão de seu representante nas duas organizações, Vorislav Naumov, "por falta de vigilância e inescrupulosidade."

A CRISE

A apuração das irregularidades nos Ministérios das Relações Exteriores, Transportes e Finanças, determinadas em outubro pelo Primeiro-Ministro Todor Zhivkov, comprometem bastante os diretores da frota mercantil búlgara e do grupo econômico Pirin, organizações responsáveis pela maior parte do comércio com a União Soviética.

Como resultado das primeiras investigações, a KGB recomendou o afastamento do Ministro dos Transportes, Marin Vachkov, e a demissão do diretor-geral da frota mercantil, Georgi Naydenov, e seis de seus assessores.

O trabalho da KGB vem sendo divulgado pelo Presidium do PC búlgaro. O Premier Zhivkov tentou ocultar o escândalo no início das investigações, mas mudou de atitude diante de instruções do Kremlin, que está interessado em apurar a participação nas irregularidades de altos funcionários russos.

LENTES DE CONTATO

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação: flutuem na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

Ncr\$ 240,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel.: 232-1306
(Esq. Av. Rio Branco)



Deduz 30% de sua renda bruta investida em ações da Companhia Metropolitana de Aços — empresa de capital aberto. Pioneira do Aço no Estado da Guanabara. Rentabilidade: bonificações excelentes. Segurança: patrimônio de Ncr\$ 16,6 milhões.

E mais: dedução no imposto de renda.

Informe-se na

LETRA S/A — run da assembleia, 40-B, tel. 234-5550 e RIG — run geto de setembro, 67 - 5.º andar - tel. 232-8975 • CRUZADO — av. graça aranha, 182, 6.º andar - tel. 22-5111 - r. 49 • 34

Crise tcheca denuncia fraqueza socialista

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Praga — Um ano chega ao fim, termina uma década. Praga, guardada por seus anjos barrocos e suas torres góticas, nestes dias frios, um recanto onde se insinuam as indagações mais fortes sobre o destino do homem. Nestes últimos dois anos, Praga não foi apenas o sensacionalismo das manchetes dos principais diários do mundo. Sob o grito dos adjetivos, nos diálogos interiores da consciência, o drama do povo tcheco resume o dilema do homem ante seu futuro. Até onde a exigência da ordem pode manietar o direito à liberdade? Até quando o interesse das grandes potências pode esmagar os sentimentos de nacionalidade?

A crise tcheca foi a denúncia da grande crise do socialismo contemporâneo. Em janeiro de 1968, os tchecos despertaram-se de uma cataplexia hipnótica. Durante vinte anos, sob a asfixia de uma propaganda intensiva, as dificuldades e a prepotência do Estado eram vistas como um saque contra o futuro: os sacrifícios eram válidos, porque correspondiam ao pagamento antecipado de uma felicidade coletiva que viria. Em janeiro, alguns disseram que o rei estava nu — e, como na história do conde de Lucanor, todos viram suas intimidades, sem as roupas íntimas do engano.

LIBERDADE PERDIDA

Em agosto, os tanques vieram, para inscrever, com chumbo, nas paredes dos velhos edifícios e no corpo de alguns mais atrevidos, que a verdade estava com os

alfaiates trapaceiros. O rei estava vestido de ouro e pérolas.

A grande tragédia da Tcheco-Eslôvaca é a consciência de sua debilidade. De certa forma, em cada tcheco vivem as preocupações do homem de nosso tempo. As instituições não só crescem em seu poder, como adquirem uma vida própria e, em lugar de servir aos homens, transformam-se em seus algozes, frios e impessoais. Vislumbram-se algumas respostas a este desafio da história. No Ocidente, esta resposta se ensaia em manifestações de um anarquismo romântico, como é o caso dos hippies.

Na Tcheco-Eslôvaca, esta resposta quis ser racional. Pretendeu ser marxista. Dois anos mais tarde, o saldo aparente é pobre demais. Muitas vidas jovens se perderam na resistência ingênua contra a ocupação e nas jornadas de protesto que se seguiram. E ainda que os túmulos dos mártires sejam os alicerces da pátria, a construção do edifício é adiada pela presença das tropas soviéticas e pela fidelidade oportunista dos *Quislings*.

Simbolicamente, este Natal foi o mais frio dos últimos 40 anos. Dias antes, o Presidente Svoboda concedeu a Viliam Salgovic, com a Ordem do Trabalho, pelo seu "mérito excepcional na defesa do socialismo". Salgovic, que é para os tchecos o que são, para os brasileiros, Calabar e Silvério dos Reis, "preparou" o aeroporto de Praga para a chegada dos Antonov soviéticos carregados de tanques e soldados. Na madrugada de 21 de agosto, invadiu, com seus homens, a sede do Comitê

Central do Partido, prendendo Dubcek, Smrkovsky, Cernik e Kriegel. Segundo se diz, esbofetou, pessoalmente, o então primeiro-secretário do Partido. Pouco depois dessa condecoração, Smrkovsky e outros liberais eram cordialmente convidados a solicitar sua renúncia aos postos que ocupavam no Parlamento. Durante os dias de festa, faltaram combustíveis — e os tchecos tiveram que enfrentar um frio de 25 a 30 graus abaixo de zero, sem carvão, sem gás e sem eletricidade. "Os russos erraram no registro do 'gasoduto da amizade' — explicava um velho comunista italiano. — Fecharam a entrada de gás, e abriram a do frio siberiano... Quiseram que tivéssemos um Natal frio como manda a tradição."

GUERRA À INTELIGÊNCIA

No *back-ground* prossegue a luta sem quartel contra os intelectuais. Agora que a imprensa já se encontra "limpa" dos indesejáveis, o Governo se dedica aos setores artísticos. Em Barrandov, a Hollywood tcheco-eslovaca, iluminadores e maquiagens são promovidos a diretores de filmes. Nomes de expressão internacional na cinematografia perdem seus empregos. O ódio à inteligência chega ao ponto de não permitir aos intelectuais trabalho manual bem remunerado. Um meu conhecido, diretor de teatro, posto para fora do emprego, quis trabalhar como condutor de bonde — uma das ocupações mais bem pagas na Tcheco-Eslôvaca. O Partido impediu-o, sob a alegação de que ele era "intelectual" e que, portanto, não podia ocupar um lugar reser-

vado "à classe operária." Sua única saída, para não deixar a família com fome, foi a de aceitar um emprego de auxiliar de escritório em uma cooperativa avícola, nos arredores de Praga. O salário é menos da metade do de condutor de bondes. No critério dos dirigentes do país, datilógrafo é intelectual.

É bem verdade que alguns "intelectuais" encontram, no oportunismo, um *Ersatz* à sua incapacidade. Para o Governo, basta uma declaração de "fidelidade à linha do Partido", a fim de que os caminhos se abram a uma promoção rápida. Mas estes são muito poucos. A grande maioria se prepara para viver o resto da vida com a mente encaixotada. O Governo mudou a direção das editoras e muda, lentamente, a direção de todas as empresas artísticas. Os textos suspeitos são logo colocados no index e, imediatamente proscrios de qualquer divulgação.

Não seria possível, na Tcheco-Eslôvaca de hoje, o aparecimento de escritores como Kafka, Capek ou Hasek. Os que por acaso existam com este talento, deverão esgotá-lo em monólogos angustiantes, em uma dolorosa masturbação do espírito. Os sinais estão vermelhos para a circulação das idéias.

Os tchecos acreditam, no entanto, que um dia serão vitoriosos. A História lhes diz que seu destino é o de perder todas as batalhas, mas também o de ganhar, no fim, todas as guerras. Este é um consolo frágil. Na *budoucnost* buche nusa Vitezslav — "No futuro será a nossa vitória", dizem. *Alé kdy?* — "Mas, quando?" — perguntam-se.

NÃO SE VISTA
PELA METADE!

Fizspan criou para você a impercível Hairpiece tão prática que você pode usá-la ao nadar, dormir ou praticar esportes. Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade. O Hairpiece Fizspan é o cabelo que vive com você as 24 horas ao dia. Consultas grátis. — Tel. 222-1602.

FISZPAN

Rua 7 de Setembro, 88
c/ loja 202 - Rio Gb



FOGÕES INDUSTRIAIS

HOTEIS, RESTAURANTES,
PENSÕES, HOSPITAIS ETC.
FOGÕES EM 10
PRESTAÇÕES



PREÇOS DE FABRICA
LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.
MEM DE SÁ, 78 - TEL. 252-7264

ÚLTIMOS DIAS!

PREÇOS
DE IRMÃO
PRÁ IRMÃO!
(A VISTA OU A PRAZO
OS MENORES DO NATAL!)

CONDIÇÃO
DE IRMÃO
PRÁ IRMÃO:
18
MESES
SEM
JUROS!

PRAZO DE
IRMÃO PRÁ IRMÃO:
ATÉ 36
MESES
CRÉDITO
SUPERFÁCIL
ENTREGA
EM 24 HORAS.

FACILIDADE DE
IRMÃO PRÁ IRMÃO:
COMPRA
SEM DINHEIRO
MESMO!
(1.º PAGAMENTO EM 30
DE FEVEREIRO)

Bemoreira BAIXA MAIS OS PREÇOS DO NATAL!

KELVINATOR mod. 900 - 254 litros (9 pés)
DE 39,90
BAIXOU PARA 34,90 MÊSES

KELVINATOR mod. 105 E - 287 litros (10,5 pés)
DE 45,90
BAIXOU PARA 37,90 MÊSES

Kelvinator
10 ANOS DE GARANTIA

ADVANCE ou MILLEM - 59 cm (23")
AGORA 699,00
OU 37,90 MÊSES

Empire BABY - portátil 28 cm (12")
AGORA 499,00
OU 29,90 MÊSES

EMPIRE BONANZA - 59 cm (23")
AGORA 699,00
OU 42,90 MÊSES

GARANTIA EM DOBRO

ABC "A Voz de Ouro" - 59 cm (23")
DE 64,90
BAIXOU PARA 52,90 MÊSES

GRÁTIS 1 RÁDIO ABC "CANARINHO" NO VALOR DE 130,00

Semp MAX 16" - 41 cm
DE 45,90
BAIXOU PARA 39,90 MÊSES

NÓVO TELEFUNKEN PORTATIL - 41 cm (16")
DE 64,90
BAIXOU PARA 48,90 MÊSES

NÓVO TELEFUNKEN - 59 cm (23")
DE 69,90
BAIXOU PARA 59,90 MÊSES

Nóvo COLORADO RO - 59 cm (23") - Consolete
DE 65,90
BAIXOU PARA 59,90 MÊSES

Semp Esplanada MAX - 59 cm (23")
DE 56,90
BAIXOU PARA 43,90 MÊSES

MINI COLORADO RO - 28 cm
AGORA 38,90 MÊSES

OUTRA DE
IRMÃO PRÁ IRMÃO:

Bolada Bemoreira DA'

Você recebe um cupom em cada
50 cruzeiros novos de compras
e fica concorrendo até o fim da
Bolada (seus cupons não saem da urna).

ENTREGA
EM 24 H.

MAIS 2 CORCEL 30! DIA 30!

Bemoreira 40 lojas em 3 Estados

VEJA
PELO CANAL 9
AS 20 HORAS.

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 4
Luz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Trianon, 9 - Senador Dantas, 57 - São de Setembro, 34
Cidade: Rua do Café, 234
Cocacabana, N.º. 3030, 1006
Tijuca: Santa Paula, 17
Mela: Carolina Moura, 8
Medeiros: Maria Freitas, 42
Pilar: Suburbano, 6030
Campo Grande: Cid. Agostinho, 121
Miraflores: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caiçara: Nilo Perceira, 261
Nova Iguaçu: Trs. Rosalina, Martins, 57/58

Catolé do Rocha, do algodão ao urânio, a esperança maior

Severino Ramos
Enviado especial

Catolé do Rocha, Paraíba — Esta cidadezinha encravada no sertão paraibano, de 20 mil habitantes, palco de violentas disputas eleitorais e conhecida apenas por sua produção de algodão — vive agora na expectativa da redenção econômica com a descoberta de urânio em suas terras.

A confirmação do achado pôs em rebulício todos os moradores de Catolé — desde o prefeito Benedito Alves Fernandes, um jovem de 28 anos, aos poderosos Suassunas e Maías — praticamente donos do município — e aos camponeses que vivem de subempregos.

Todos concordam com o fato de que só a exploração racional das minas de urânio da região pode substituir a agricultura incipiente e precária de Catolé, cuja renda anual não passa de R\$ 400 mil. Apesar de não avaliarem exatamente a importância e o valor do mineral — muitos não sabem sequer chamá-lo pelo nome correto — os habitantes desta cidadezinha sertaneja depositam no urânio uma esperança até hoje inexistente mesmo em relação ao algodão.

Sentado em uma cadeira giratória, em frente a um birô de ferro, o prefeito Benedito Alves Fernandes despacha cercado de matutos — gente da roça sertaneja — que lhe vêm fazer os mais estranhos pedidos: uma receita médica para despachar "na farmácia de Seu Barbosa", dinheiro para passagem de ônibus ou uma fotografia 3x4 para a carteira profissional.

As gavetas do birô estão cheias de amostras de urânio, que ele espalha por cima dos papéis, exibindo a todos com o alvoroço de quem tem consciência do valor daquelas pedras. Os matutos, fascinados, tocam de leve, como se temessem com esse simples toque diminuir o desconhecido poder daquele minério precioso.

Com o mesmo orgulho, o prefeito exibe o ofício que acabara de receber da Comissão Nacional de Energia Nuclear — "nome pomposo da peste" — pedindo amostras das rochas onde foram encontradas as pedras de urânio para que sejam analisadas em Brasília, a fim de ser dada uma definição sobre a existência real de minerais atômicos em Catolé do Rocha.

A caravana do político

De posse desse ofício, o Sr. Benedito Fernandes — ou Bui, como lhe chamam na rua — suspende o expediente, salta ao volante de um jipe 64 e arranca para a fazenda Manicoba, onde se localizam as minas. Bem não havia ligado a ignição e no jipe já não cabia ninguém, com gente por todo lado, pois no sertão diversão maior do que derrubar boi é andar de jipe.

— E' logo ali — disse o prefeito, e partiu a 80 quilômetros por hora por uma estrada que não permitia mais de 40. Na viagem, o Sr. Benedito Fernandes ia informando que "Catolé está coberto de minerais atômicos. Naquela fazenda ali adiante também acharam, na semana passada, uma pedra que é urânio puro."

Meia hora depois — a 80 por hora — ele chegava ao local definido como "logo ali adiante." E Catolé de Baixo, que mais parecia uma fazenda abandonada: uma casa de paredes altas, sem reboco, e um curral sem reses ou galinhas. O ruído da chegada do jipe logo fez surgir dois rosinhos mcrenos numa janela entreaberta.

— Cadê o pai de vocês?
— Tá não sinhô.
— Onde foi que ele achou o urânio?
— Bem ali.
— Chame a sua mãe.
— Também tá não.

O dono de Catolé de Baixo é Manuel Januário, de 50 anos, 12 filhos, a sogra e duas reses. Ele tem uma plantação de milho e feijão que mal dá para o sustento da família.

O prefeito e sua comitiva — a maioria de desocupados — dirigiram-se ao local indicado pelo menino, quando surgiu nos fundos da casa uma mulher preta, de cabelos encanecidos, faces enrugadas, 70 anos aparentes.

— A senhora é a mulher do Januário?
— Sou a mãe dele.

— Como foi que seu filho achou a pedra?

— O seguinte é esse: ele tava cavando no pé da cerca para mudar uma estaca, quando viu rolar aquela pedra brilhando, destampanho assim, amarelada por fora e preta por dentro. Ele sustentou ela e viu que pesava um bocão. Alé assuntou assim: "Isso é urânio", por modo que ele já tinha ouvido falar no urânio de Manicoba.

Em Catolé, entre os matutos, o urânio toma denominações inteiramente desconhecidas: *urâne, uranha, urânia*.

Depois de feitas as fotografias do local de onde foi retirada a pedra com características de urânio, o prefeito mandou a família de Seu Januário formar no terreiro da casa para uma foto.

— Cadê o resto dos meninos?
— Trabalando com o pai.
— Vamos tirar um retrato. Vocês já começam a ficar importantes. Sabem pra que serve o urânio?
— Não, sinhô.
— Pra fazer a bomba atômica.

Todos riram, menos os que posavam para a foto que, decerto, já tinham ouvido falar nessa tal bomba

atômica, mas como algo terrível, destruidor, de não fazer rir.

Os Patriarcas

Alegre e feliz é a família dos Suassunas, proprietários das terras onde se suspeita existir maior incidência do minério. A propriedade é um latifúndio cuja área eles não revelam, dizem desconhecer, e pertence a três irmãos — Chico, Plo e Chatô (Chateaubriand) que receberam de herança do velho Plo Suassuna, um dos chefes do temível clã de Catolé.

Existem outros irmãos, também latifundiários: Silvio e Américo — este último o mais célebre deles pelos episódios de valentia em que se envolveu na mocidade. Foi acusado de muitas mortes e chegou a cumprir pena de prisão por quase 10 anos (a sentença era muito maior, porém foi libertado pela idade e pelo comportamento). Quando saiu da cadeia converteu-se em pastor protestante, "pescador de almas", como disse, numa entrevista, ao ser solto.

Contam-se dele episódios memoráveis, mas Américo jura que tudo é lenda. Só não é lenda um comício das Malas que tentou acabar certa vez, ao meio-dia em ponto, disparando contra o orador que estava no palanque. O orador era João Agripino que, segundo dizem, ainda hoje guarda o chapéu com o furo da bala. Os Malas e Suassunas disputaram durante 50 anos o poder político de Catolé do Rocha, usando como instrumento de persuasão a infalível lei do trabuco. Américo Suassuna vive hoje a tranquilidade dos seus 70 anos, numa rede de varanda, uma bíblia de lado, vendo pastar as mil cabeças de gado que lhe garantem essa velhice sossegada.

Chico, Plo e Chatô são os três irmãos que nunca brigaram (e brigaram, em Catolé, era enfrentar um tiroteio de quatro a cinco horas ou dois a três dias). São homens pacatos, fala mansa, respeitados. Têm pela terra um amor e uma dedicação que raia ao fanatismo. Vivem para a terra e pela terra. A terra é tudo para o homem do sertão, seu bem único e supremo, por ela matam e morrem durante gerações. Sabem que é da terra que vem a vida, a riqueza, tudo que sonham. Sabem que a terra tudo dá: feijão, milho, algodão e, às vezes, urânio.

De urânio é só no que se fala na fazenda Manicoba. Ao entrar na propriedade, depois de atravessar dezenas de cancelas que o prefeito, com muita habilidade, ia abrindo com o pára-choque do jipe, estava Seu Chico Suassuna, um dos três proprietários da mina, com uma turma de homens levantando uma cerca.

— Vamos pra mina, Seu Chico.
— E.

— Quem está por lá?
— Plo e Chatô. Procurem Chatô, que é quem vive cavando aquilo dia e noite.

Plo e Chatô são homens rústicos, mãos e pés cheios de calos. Plo Suassuna fala pouco, ficou espantado com tanta gente de repente enchendo a sua sala, uma sala enorme, com piso de tijolos, sem nenhum revestimento, uma rede, o rádio e tamboretas. A pele tostada de sol, cabelos grisalhos, mas que já foram louros, dois olhos azuis que se fixam nas pessoas como faíscas. Chatô Suassuna é o contrário de Plo e Chico. Extrovertido, desinibido, logo tomou a palavra.

— Ah, esse negócio de urânio há muito que tem por aqui. Quando Getúlio morreu veio uma comissão de engenheiros, trouxeram um bocão de instrumentos, fizeram uma escavação danada, levaram mais de 50 quilos de rocha e nunca mais deram as caras. Dai pra cá ninguém falou mais, até que agora eu achei outra pedra, mostrei a Benedito e ele voltou a mexer de nóvo.

As forças ocultas

Essa comissão de engenheiros de que fala Chatô Suassuna esteve, realmente, em Catolé do Rocha em 1954, em missão do Conselho Nacional de Pesquisas, chefiada pelo engenheiro Batista. Fala-se num relatório desse engenheiro que teria sido arquivado por interesses desconhecidos. O prefeito Benedito Fernandes exibe, agora, um documento recente do Laboratório de Análises do Solo, do DNOCs, sediado em Campina Grande, com o resultado de exames procedidos em amostras retiradas na última semana. Com base nesse resultado, o prefeito dirigiu-se ao Ministro das Minas e Energia solicitando a vinda de técnicos para fazer um estudo minucioso no local. O Ministro remeteu o ofício à Comissão Nacional de Energia Nuclear, que pediu 500 gramas de amostras para saber se se trata realmente de urânio. Só depois de constatada a sua existência é que os técnicos poderão vir.

Foram esses 500 gramas que o prefeito pediu a Chatô e ele não se fez de rogado, chamando todos para acompanhá-lo até a mina, que fica na encosta de um grão rochoso e onde só se tem acesso a pé.

— Seu Chatô, como o senhor descobriu essa mina?

— Foi um sonho. No sonho, me diziam que aqui tinha uma mina. Uma mina de verdade. E não é que era mesmo?

Até chegarem à jazida, romperam um roçado de algodão já colhido e todas as cautelas eram inúteis para livrar-se dos galhos secos que agrediam o rosto, feriam os braços e enganchavam na roupa. Ao atravessar esse campo, seu Chatô, talvez pensan-

do na riqueza que representa o urânio que tinha a seus pés, fez um comentário meio desdenhoso, em sua fala arrastada, sotaque sertanejo:

— Algodão... Isso também já foi uma mina. Hoje, não vale quase nada.

E livrou-se, com um gesto brusco, de um galho que lhe ameaçava o rosto. O algodão, com efeito, é o produto básico da economia de Catolé do Rocha. Já foi denominado o ouro branco, mas hoje é uma cultura de decadência, a terra cansada pelas colheitas constantes, pelos métodos primitivos de cultivo, faz com que a produção se reduza de ano para ano. Daí, o entusiasmo do prefeito Benedito Fernandes pela possibilidade da existência de urânio em seu município. Não vê nenhuma saída para Catolé do Rocha em termos de agricultura, "pois se até agora não se fez nada em termos racionais muito menos se fará daqui por diante."

Em 1960, Catolé produziu 6 milhões de quilos de algodão. A safra deste ano não chegará a 4 milhões de quilos. Com uma população de 20 mil habitantes, com 13 mil na zona rural, e a grande maioria sem qualquer habilitação profissional, o prefeito vive sobressalido com o desemprego, o baixo salário e o subemprego que, segundo ele, "é a pior forma de se morrer de fome."

— Adia-se a morte, e nada mais.

No campo, o homem pouco a pouco vai perdendo as esperanças de elevar o seu padrão de vida e, mandando os filhos para a cidade estudar nos colégios que o Governo mantém gratuitamente, vai adquirindo consciência de que a sua existência é a repetição monótona dos mesmos problemas, das mesmas esperanças, das mesmas frustrações. Os filhos crescem, formam-se, aprendem uma profissão e não querem mais voltar para a roça, condenam a vida que os seus pais levam, e estes, por sua vez, também querem ir morar na cidade, "ter uma vida melhor." Os filhos, apesar de um diploma no bolso, não encontram emprego condigno.

O prefeito Benedito vê, por isso, no urânio, um fio de esperança para a economia do seu município, cuja renda anual não chega a R\$ 400 mil. É ele quem dá remédio, roupa e passagem à população pobre do município, sobretudo a população dos bairros cujas condições de vida são subumanas.

A rocha explosiva

Seu Chatô, sem essas preocupações, tranquilo com a grande fortuna que soube construir com a exploração da terra, vai caminhando com pés firmes nas rochas para apanhar as amostras de urânio. Atrás dele, Benedito Fernandes, este afastando com mais cuidado as conchas ressequidas do algodão, o ouro branco que já fez a riqueza de muita gente.

Usando uma foice como picareta, seu Chatô começa a cavar — ou escavar, como diz ele. Um sol de 40 graus se derrama pelos morros circundantes, queimando a terra e tornando mais rígida a temperatura. Seu Chatô continua a cavar, a foice falcando nas pedras, a mão esquerda completando o trabalho da foice, como uma pá, arrancando pedaços de rocha como se fossem bolos de mel. Aqui e ali um sorriso tímido lhe descontrai as faces:

— Aquel está uma. E ela... mas não é da pura. Olha outra aqui. É urânio, do bom.

E mirava a pedra, sentia o seu peso, a passando para o prefeito.

— Daqui a pouco dá meio quilo. Conheço esse vezeiro todo.

Alguém lhe adverte que o urânio é mineral radioativo, usado na fabricação da bomba atômica.

— Cuidado, seu Chatô. Esse morro pode explodir.

— Explode nada, menino. Só explode quando eles preparam a bomba.

Catolé do Rocha é que sempre foi uma terra explosiva. Ficou conhecida no Brasil inteiro pela violência com que se desenrolavam aqui as lutas eleitorais. Diz-se até que os pontos turísticos da cidade eram as paredes das casas varajadas de bala pelos constantes tiroteios que se travavam entre os partidários dos Malas e dos Suassunas. Hoje já não reina esse clima. As duas famílias como que fizeram um acordo tácito, guardaram as armas, esqueceram as divergências políticas e pessoais e se respeitaram mutuamente. Mas o que influiu de fato para essa mudança de mentalidade foi a elevação do nível de educação do povo, sobretudo as facilidades das novas gerações em frequentar os colégios.

Evaldo é um menino de 12 anos, filho do oficial de Justiça, e nunca saiu de Catolé. Seus olhos inocentes já testemunharam cenas de feroceza. Está no quarto ano primário, priva da intimidade do prefeito, é seu "secretário particular." Conhece os homens valentes de Catolé.

— Homem brabo é Seu Américo. O único.

— E João Agripino? Também não é valente?

— É nada. Aquilo é um mole.

— Mas dizem que ele topa uma parada.

— Topa nada. Agripino é homem letrado. E homem educado não briga.

No depoimento de Evaldo está projetada toda a verdade do poder da educação sobre os costumes dos povos. Frei Marcelino Santana acom-

O ESFORÇO DE CADA UM



Chateaubriand Suassuna, proprietário de terras, procura urânio com sua ferramenta: a foice comum

A INGENUIDADE DE TODOS



A família de Manuel Januário nem desconfia do que seja urânio, mas alimenta muitas esperanças

panhou esse processo de mudança de mentalidade.

— Quando cheguei aqui, há 10 anos, só havia um colégio. Hoje temos cinco ginásios e a maioria da população da cidade é composta de estudantes.

Frei Marcelino, que na última campanha eleitoral decidiu enfrentar o poderio eleitoral dos Malas sem fazer uso do trabuco, mas apenas do poder da palavra, fundou o próprio Colégio Técnico D. Vital, onde se ensina mecânica, sapataria, fundição, carpintaria etc. Acha ele que a suposta existência de urânio em Catolé servirá pelo menos para advertir o Governo da necessidade de uma pesquisa intensiva dos recursos minerais do Nordeste.

— Agora mesmo estava lendo uma reportagem sobre a Sudene e achei-a muito ufanista. Diz-se que, nesses 10 anos, a Sudene já pesquisara todo o subsolo nordestino, mas a verdade é que não conhecemos a localização exata dos nossos minérios. Todos os dias os agricultores, pessoas leigas, descobrem novas jazidas, sem precisar pesquisar, sem utilizar instrumento de qualquer espécie. Só pela intuição ou talvez pelo desejo do surgimento de novas fontes de riqueza para a região, cujo solo, exaurido pela agricultura primária, já não constitui fonte permanente de riqueza e subsistência. A industrialização, por sua vez, também não é a solução definitiva para o Nordeste, pelo menos em termos imediatos. Então, está no subsolo dessa imensa região a nova esperança de redenção do povo nordestino. Que venham os técnicos com seus aparelhos de pesquisa; podem não encontrar urânio, mas poderão descobrir outras matérias tão ricas e importantes para a economia nacional. Mas é preciso, sobretudo, ajuda oficial à iniciativa privada, em todos os ramos.

Agripino, o Ministro

Um caso típico da necessidade dessa ajuda é uma mina de chelita existente próxima ao Município de Brejo dos Santos, no lugar Timbaúba. Seus proprietários não tinham meios para explorá-la. Entregaram a exploração ao grupo das Minas Brejui, do Rio Grande do Norte que, como pagamento, oferece apenas 5% do

material recolhido. Os donos da mina não têm a quem vender esses 5% de chelita, que é comprada, então, pelos próprios exploradores, a preço muito inferior do valor real.

João Agripino, filho de Catolé do Rocha, conhecido no Brasil inteiro, Governador do Estado. Foi Ministro de Minas e Energia durante sete meses, o primeiro titular dessa Pasta. Dizem que a sua escolha para o Ministério foi em consequência de uma conversa que ele teve com o ainda candidato Jânio Quadros sobre os recursos minerais do Nordeste. E revelou-se um conhecedor tão profundo do problema que Jânio lhe teria dito: "O senhor será o Ministro de Minas e Energia."

Agripino acredita na riqueza do subsolo paraibano. Acha que em Catolé, sua terra natal, pelo que conhece, a incidência maior será de tório, mineral tão importante quanto o urânio e de idêntica aplicação.

— Mas sua exploração só pode ser feita pelo Governo federal, por se tratar de minerais estratégicos. Em janeiro iniciaremos um trabalho de pesquisa nos Municípios de Sousa e Antenor Navarro, localizados na mesma área de Catolé, pois há suspeita da existência de petróleo, tório e enxofre. Pessoalmente, estou torcendo para que haja enxofre em grande quantidade, pois o Brasil não tem esse mineral. A descoberta de petróleo ali seria, talvez, antieconômico, pois teríamos de construir um oleoduto de 400 quilômetros para alcançar o porto de Cabedelo. Depois, talvez o lençol petrolífero fosse de pequena monta, e não justificaria a construção desse oleoduto.

O prefeito Benedito Fernandes, que foi eleito com o apoio de Agripino, vencendo o frei Marcelino por 900 votos, está de volta à Prefeitura com os 500 gramas de amostras colhidos por Chatô a golpes de foice. Avisa aos auxiliares que está suspenso o expediente para o grande público, não atende ninguém, pois vai preparar a resposta à Comissão Nacional de Energia Nuclear e remeter-lhe as amostras. Tem redação segura, fez o

1.º ano do Curso de Ciências Econômicas. Tem 28 anos, solteiro, é assediado pelas moças bonitas da cidade.

— Sou o único prefeito de Catolé que não pertence à família Maia. Todos os meus antecessores foram Maia. Só tenho um fraco: forró. Vou a uma média de 20 forrós por mês.

Para não ser incomodado, manda fechar a porta principal da Prefeitura, começa a rascurar o ofício. De repente, está cercado por umas três pessoas, todas com receitas na mão.

— Dona Teresinha — grita ele — eu não mandei fechar a porta?

— Mas estão pulando a janela.

Terminado o rascunho, vai ele mesmo datilografá-lo, com vagar e cuidado para que não haja nenhuma rasura. Ele mesmo faz o pacote das amostras, que trouxe numa cula. As suas costas, um quadro ilustrado com as fotografias de todos os Governadores da Paraíba, apresenta um resumo das possibilidades mineralógicas do Estado. Talvez Benedito nunca tenha lido aqueles dizeres, senão saberia que há muito tempo se fala da existência de urânio na Paraíba:

"... o seu subsolo (do Estado) onde muita surpresa aguarda o explorador, esconde preciosas riquezas minerais, do que já se conhecem inúmeras jazidas calcáreas que se fazem presentes em mais de 10 municípios, tanto no litoral como no baixo, médio e alto sertão. O estanho, o amianto, grafite, magnetita e importantes jazidas de chelita, urânio e tório. Segundo Clerot, as maiores riquezas mineralógicas da Paraíba estão no sertão, Cariris, onde apreciável reserva de berílio, tantalita, ambloganita, mica, quartzo róseo, bismuto metálico, allanita e todos os radioativos. Com tantos recursos naturais, a Paraíba é um campo aberto ao investimento de capitais, especialmente no setor da indústria, tanto extrativa do solo ou da flora como no da transformação."

O repórter anotava esses apontamentos, quando o prefeito virou-se e afirmou:

— Vou tirar esse quadro daí. Tem muito manjãojo...

ÓBA! GORDO

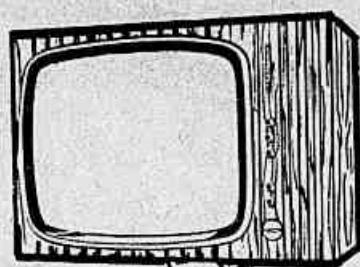
AINDA É NATAL

no bonzão



CONDICIONADOR DE AR GE.
1 HP/10.000 BTU - Fun-
cionamento silencioso e uni-
forme. Controle automático
de temperatura.

89,00
mensais



TV TELEFUNKEN FUNCIONAL
LUXO - 59 cm (23"). Painel
aluminizado. Estabilizador
automático de vídeo.

52,00
mensais

TV PHILCO TELEPORTÁTEL - O
último lançamento Philco.
Onde este televisor funciona,
nenhum outro funciona. É o
famoso "TV em toda parte"

52,00
mensais



GELADEIRA CONSUL LUXO.
270 litros (9,5 pés). Porta
com fecho magnético, 5
anos de garantia.

46,00
mensais



TV INVICTUS PICOLÓ - Por-
tátil. Linhas ultra-modernas.
Absoluta estabilidade e ni-
lidez.

32,00
mensais



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA
REGIN - 270 litros (9,5 pés).
Superluzo, 5 anos de ga-
rantia.

38,00
mensais



GELADEIRA CONSUL SUPER-
LUXO - 270 litros (9,5 pés).
Pintura antiferrugínea, 5
anos de garantia.

51,00
mensais

BATERIA ROCHEDO MY FAIR
35 PEÇAS.....

16,00 mensais

MONARETA MONARK BALÃO
C/ BOLSAS

23,00 mensais

BATEDEIRA WALITA JUBILEU

13,00 mensais

ELETOFONE TELEFUNKEN
PILHA/LUZ.....

26,00 mensais

ENCERDEIRA ARNO 1 ES-
CÓVA

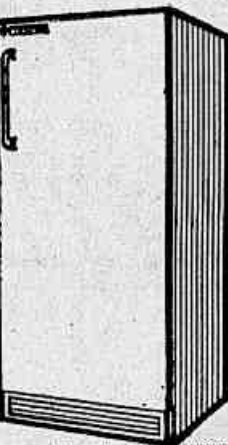
17,00 mensais

VENTILADOR FAET 12" ES-
MALTADO

13,00 mensais

RÁDIO SUPER TRANSISTONE
PHILCO

13,00 mensais



GELADEIRA GELOMATIC - 240
litros (9 pés). Porta inteir-
mente aproveitável. Portei-
ras removíveis. Pintura com
8 camadas de fosfatização.

41,00
mensais



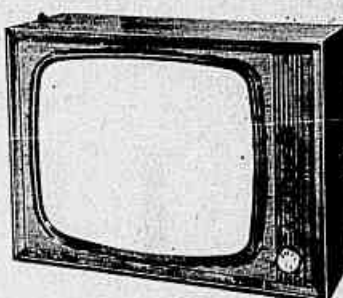
FOGÃO SEMER RADIANTE.
Moderno, luxuoso e funcio-
nal. 4 excelentes queimado-
res, forno iluminado e estufa
fechada.

19,00
mensais



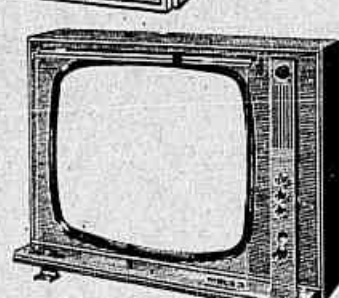
FOGÃO ALFA OU BRASIL
Ampla forno e estufa fe-
chada. Bicolor, 4 bocas.

8,00
mensais



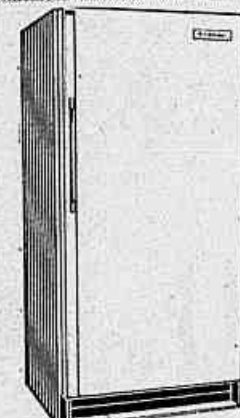
TV PHILCO SOLID STATE 59cm.
(23"). A qualidade Philco ao
alcance de todos.

66,00
mensais



TV PHILCO PARAFLEX - 59 cm
(23"). Tridimensional. Cha-
si frio. Moderno, móvel em
caviana.

75,00
mensais



GELADEIRA CONSUL 3.400.
Super luxo, 334 litros. Porta
com pedal. Congelador gi-
gante. 5 anos de garantia.

57,00
mensais



GELADEIRA PROSDOCIMO.
260 litros (9 pés). Ampla
congelador. Porta inteiramen-
te aproveitável com fecho
magnético.

43,00
mensais

GRÁTIS!

Na compra de FOGÃO,
1 livro "Miguel e Suas
Magníficas Receitas",
de Bloch Editores.

TUDO COM 5 CRUZEIROS DE ENTRADA

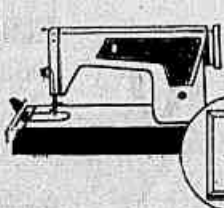
MÁQUINA DE LAVAR TORCH
LUXO - A única com 2 moto-
res e aquecimento de água
próprio. Fabricada pelo mo-
derno "American System."

47,00
mensais



MÁQUINA DE COSTURA SIN-
GER - Cabeçote "Ponto de
Ouro"

22,00
mensais



**preços
MAGRINHOS**

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 85 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248
COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 265 - NILOPOLIS:
Av. Miranda, 71 - NITERÓI: Rua de Conceição, 79 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Peixoto, 15 - PENHA: Rua Píllio de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1.035
SÃO GONÇALO: Praça Luís Pelele, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANGU: Av. Santa Cruz, 1.755 - BRASÍLIA: Av. W-3
Quadra 604 - Bloco C e Av. W-3 - Sater OR - Quadra 511 - Bloco C.

Agência do JORNAL DO BRASIL em
COPACABANA

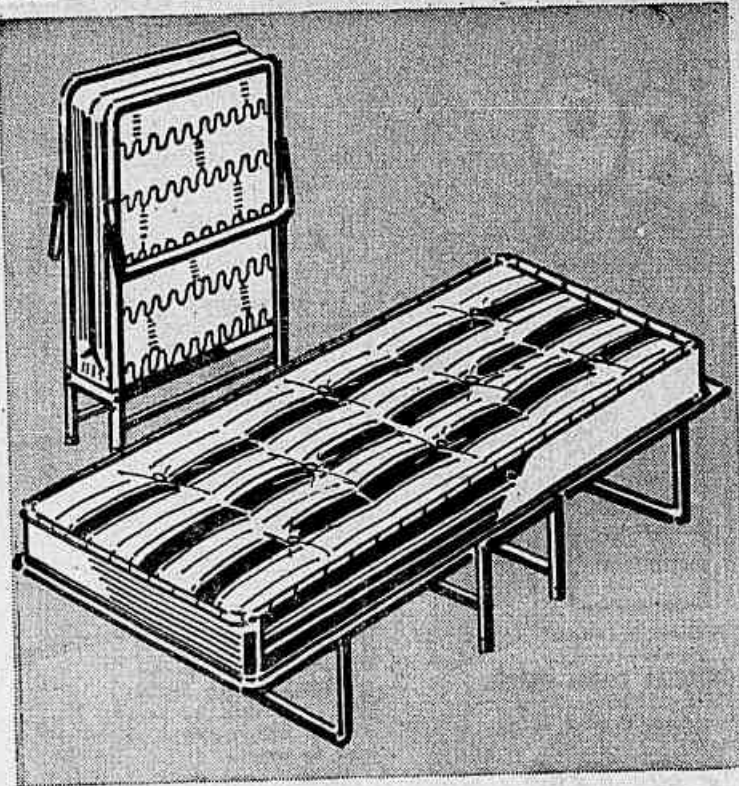
Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Av. N. S. de Copacabana, 610 - C. Ritz

Vamos à...

Sears

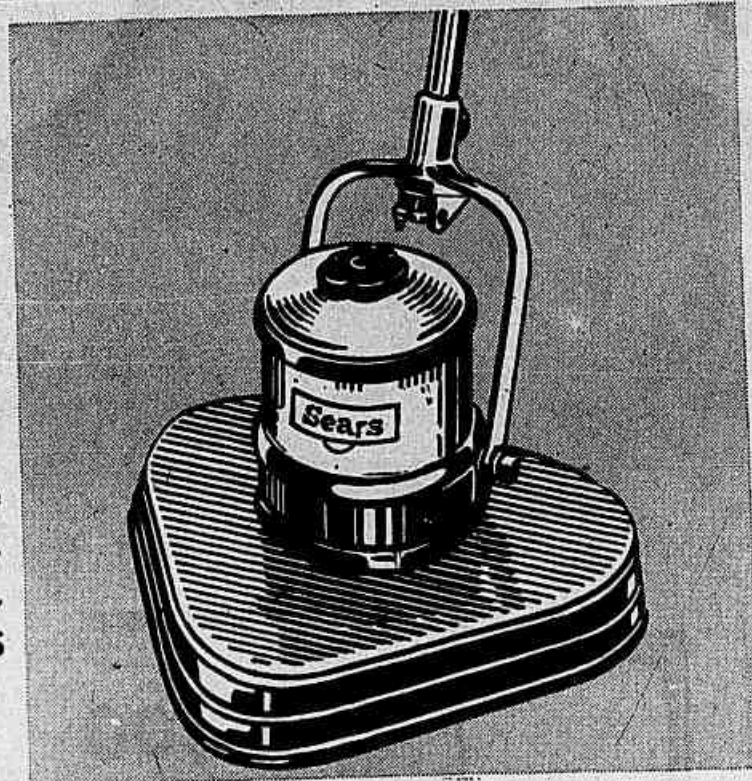
Grande Ve

Remarcações em todos os departamentos!**CAMA RESERVA**Indispensável no seu lar!
Dobrável. Ocupa pouco espaço!

De NCr\$ 59,90

45,00

Armação em tubos de ferro de grande resistência e durabilidade. Colchão em manta de algodão. Tecido listrado. Tamanho: 1,65 x 0,65 m.

**ENCERADEIRA SEARS**
3 escôvas!

Leve, prática e durável!

Preço Baixo é Sears!

133,00

Motor com auto-lubrificação (blindado), permitindo alta rotação das escôvas. A forma triangular de sua base, permite alto rendimento do trabalho. Modelo esmaltada. 12 meses de garantia integral!

Dormitório Capri - Armário de 4 corpos em Imbuia. Cama conjugada. Penteadeira. Banqueta. Linha nobre e atual.

Colchão Vulca-Sears - Totalmente em espuma sintética. Abotoado no topo para limpeza ou troca de capa. Tam: 1,37 x 1,88 m.

Armário Bandeirantes 4 portas. Construído em madeira selecionada. Fino acabamento.

Cama Marquês - Beliche, construção em Imbuia envelhecida. Toda trabalhada.

Poltrona em Cabreúva - Moléio em perçintas de borracha. Estofamento em manta de espuma plástica. Cobertura em Courvin nas cores: gelo, tabaco, azul e vermelho.

Divan em napa acetinada. Armação em Gonçalo Alves. Moléio macio. Cobertura em manta de espuma plástica. 4 lindas cores.

Mesa para telefone - Construção em Gonçalo Alves e tubos cromados e/rodízios plásticos. Com porta-revistas. Tampo em Duraplac.

Carro berço - Construção resistente. Cobertura em lona lisa, nas cores: azul, vermelha e verde.

Carro mini-europeu - Chassis tubular cromado. Fôro em napa. Estofamento em Courvin, Dobrável. Cor: azul-marinho.

De NCr\$ 1.090,00	780,00
De NCr\$ 235,00	190,00
De NCr\$ 1.190,00	880,00
De NCr\$ 319,00	275,00
De NCr\$ 145,00	125,00
De NCr\$ 175,00	155,00
De NCr\$ 56,00	48,00
De NCr\$ 99,00	75,00
De NCr\$ 225,00	177,00

PANELA DE PRESSÃO
SEARS

4,5 litros!

De NCr\$ 21,90

15,00

Alumínio reforçado polido. Cozimento rápido, possibilitando economia de tempo e gás. 2 válvulas de segurança.



Churrasqueira Gauchinha - Esmaltada. Não queima e não produz fumaça. Para ser usada sobre qualquer boca de fogão a gás.

De NCr\$ 32,90 **27,00**

Renovador de ar.

De NCr\$ 349,00 **259,00**

Aparelho de jantar 22 peças, em porcelana. Com decalques e filetes dourados.

De NCr\$ 65,90 **53,00**

Aparelho de café 9 peças em finíssima porcelana com decalques sugestivos e filetes dourados.

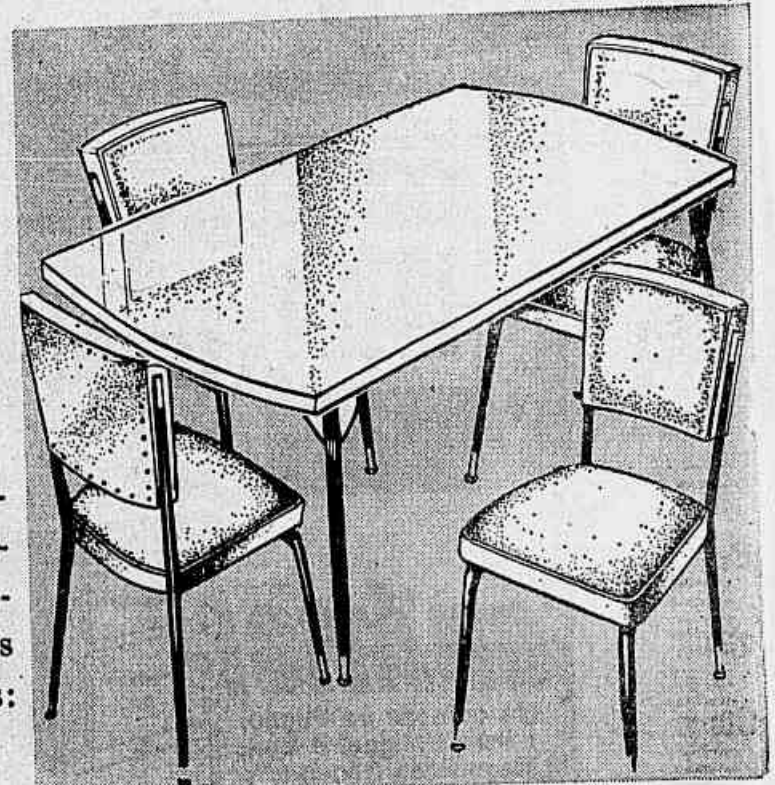
De NCr\$ 19,90 **15,00****CONJUNTO LEBLON**

Beleza e funcionalidade em sua cozinha!

De NCr\$ 179,00

144,00

Mesa revestida em laminado Formiplac (1,20 x 0,73 m). Pés cônicos com ponteiros dourados e protetores de borracha. 4 cadeiras estofadas em plástico. Cores: angico e caviúna.



Banqueta Tijuca - Pés cônicos, ponteiros dourados. Assento em laminado Formiplac.

De NCr\$ 17,90 **15,00**

Nautilus - Purificador de ar. Absorve toda a fumaça que se propague da cozinha. Fácil de instalar.

Preço Baixo é Sears! **165,00**

Kenmore automática - Lava e enxágua até 4 quilos de roupa. Possui seletor de tempo com ponto especial para qualquer tipo de tecido.

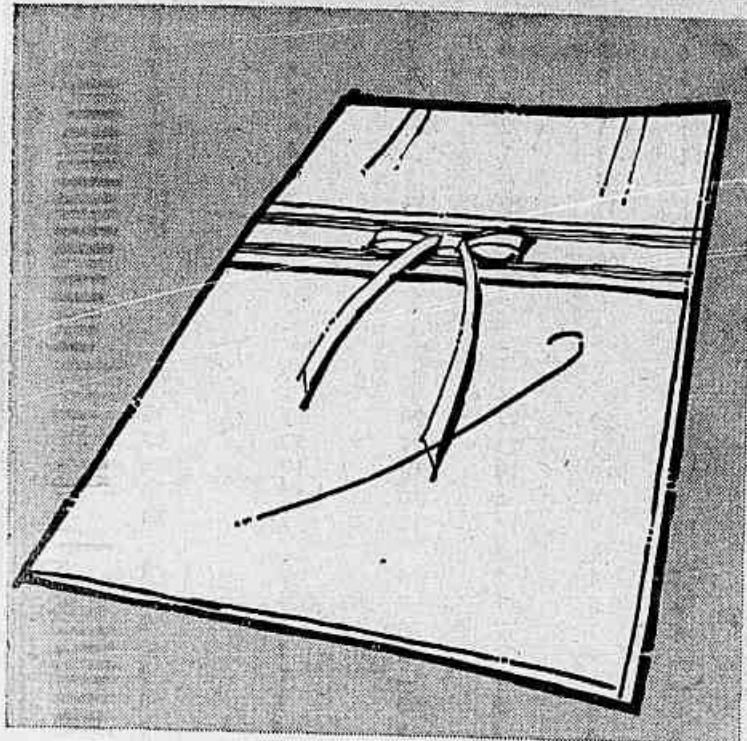
Preço Baixo é Sears! **822,00**

Geladeira Brastemp - 8 pés - 230 litros. Porta totalmente aproveitável. Prateleiras amplas. Congelador horizontal de grande capacidade. Maior rendimento pela circulação perfeita do frio.

Preço Baixo é Sears! **580,00****AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!****Sears****Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!**

anda pós Natal

Corra, seja o 1.º! Ofertas válidas somente por 3 dias!



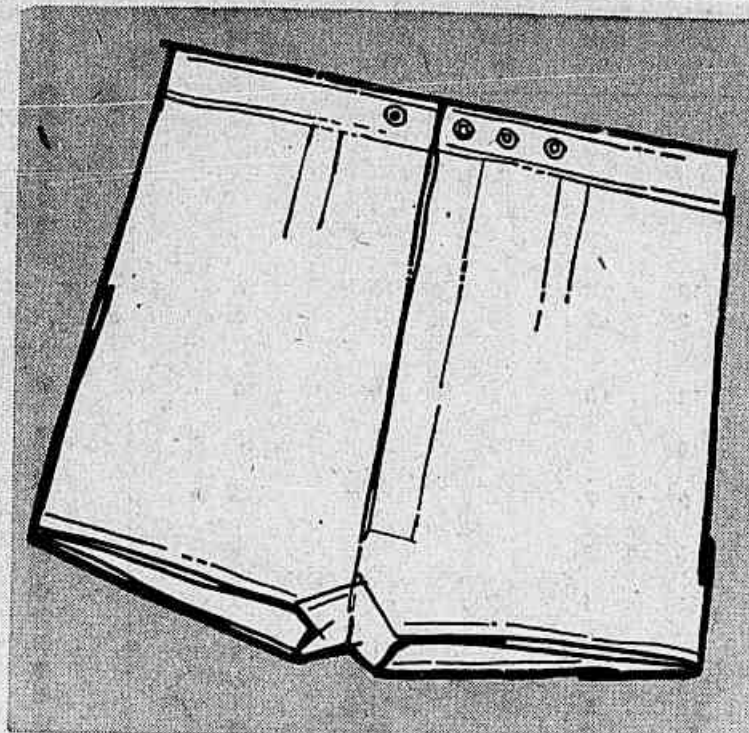
SAIAS

Modelos da moda atual!

De NCr\$ 39,90

20,00

Em diversos tecidos e padrões à sua escolha. Confeção finíssima em cores deslumbrantes e atuais. Tamanhos: 42 a 48.



CUECA

Tecido resistente e indeformável!

De NCr\$ 3,80

2,50

Confeção em cambraia de algodão de 1.ª qualidade. Botões de pressão. Corte perfeito. Tams: 75 a 110.

Maiô inteiro em Helanca. Confeção fina. Modelo atual. Côres e padrões à sua escolha. Tams: 42 a 48.

Preço Baixo é Sears!

29,90

Toucas de praia importada. Vários modelos e cores a escolher.

De NC\$ 30,00

10,00

Saída de praia em felpa macia e absorvente. Côres e padrões da moda. Tams: 42 a 48.

Preço Baixo é Sears!

29,90

Vestidos em piquet - Diversos padrões e cores. Modelos da última moda. Tams: 42 a 48.

Preço Baixo é Sears!

17,00

Vestido em acrílico estampado confecção 1.ª qualidade. Côres e padronagens da moda atual. Tams: 42 a 48.

Preço Baixo é Sears!

27,00

CAMISA ESPORTE

Elegante e atual!

Preço Baixo é Sears!

10,00

Em algodão estampado de 1.ª qualidade. Finíssimo acabamento.

Côres atuais. Tams: 8 a 16.



Shorts em Helanca ou em tecido Côres à escolher. Tams: 8 a 16.

De até NCr\$ 24,90

13,00

Camisa em malha de algodão. Várias cores. Tams: 8 a 16.

De até NCr\$ 9,90

5,00

Calça esporte em tecido sintético. Côres da moda. Tams: 8 a 16.

De até NCr\$ 35,90

19,00

Pijama em tricoline de algodão. Várias cores à sua escolha. Tams: 8 a 16.

De até NCr\$ 19,90

11,00

Camisa de malha, vários padrões e cores à escolher. Tams: 8 a 16.

De até NCr\$ 17,90

9,00

Short em tecido. Várias cores.

Tams: 38 a 50.

Preço Baixo é Sears!

8,00

Camisas em tecido ou em Tergal.

Modelos esporte, Várias cores. 1 a 5.

De até NCr\$ 25,90

17,00

Camisa em malha de algodão, diversas cores à sua escolha. Tam: 44 a 52.

De até NCr\$ 39,90

22,00

Calça em brim tipo Lee.

Tamanhos 36 a 48.

Preço Baixo é Sears!

14,50

BERMUDA

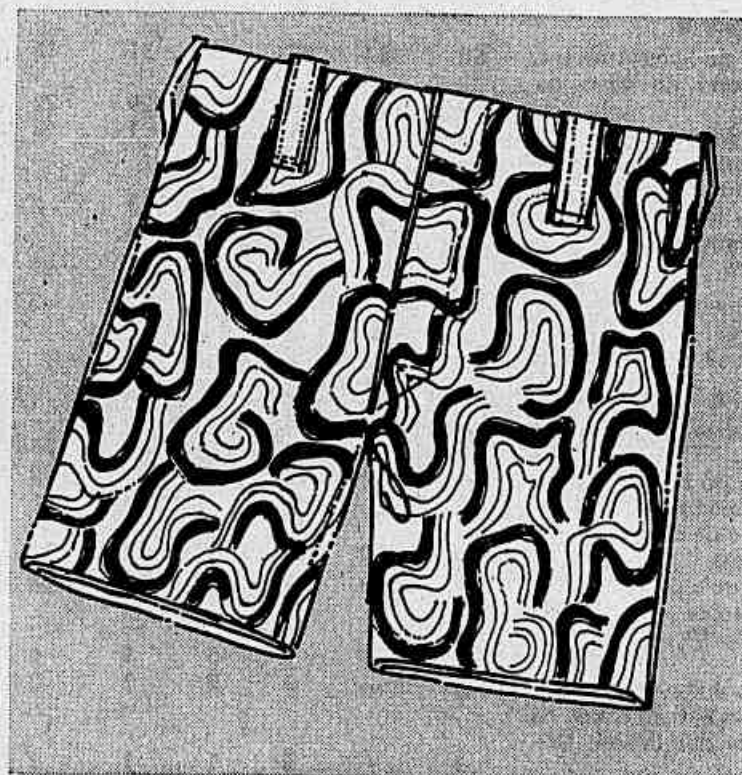
Tecido resistente e indeformável!

De NCr\$ 16,90

9,50

Confeção em vários tecidos à sua escolha. Padrões modernos.

Modelos da última moda. Côres alegres e atuais. Tams. 2 a 6x.



Maiôs em tecidos, cores e padronagens à escolher. Tams: 2 a 6.

De NCr\$ 24,90

15,00

Sungas em tecido de 1.ª qualidade. Côres e padrões à sua escolha. Tams: 2 a 6x.

De NCr\$ 4,90

2,30

Shorts para meninas em tecido resistente e indeformável. Côres da moda. Tams: 2 a 6x.

Preço Baixo é Sears!

2,90

Fraldas Boa Viagem

Embalagem com 6.

De NCr\$ 2,50

1,90

OFERTAS VÁLIDAS SÔMENTE POR 3 DIAS!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 68C
Telefone 30-9870

Pelé e Zerbini são personalidades de 69 no Brasil

Pelé foi escolhido pelos cariocas a personalidade brasileira do ano, nas respostas espontâneas a 120.ª Pesquisa J.B. Marplan, mas nas questões dirigidas foi superado pelo Dr. Zerbini, que havia sido quase esquecido na fase em que os entrevistados têm de escolher de memória.

Nesta fase, a descida do homem na Lua foi considerada o acontecimento mais importante de 1969, tanto para o mundo como para o Brasil, seguindo-se os mil gols de Pelé; nas respostas dirigidas, o isolamento do vírus do câncer venceu com maioria absoluta, em relação ao Brasil, e com 40 % em relação ao mundo. As respostas a todas as questões apresentadas foram divididas em espontâneas e dirigidas, notando-se no segun-

do caso sensível diminuição de números de pessoas que "não sabem".

PERSONALIDADE DO MUNDO

Em relação ao mundo, a personalidade do ano seria Richard Nixon, pelas respostas espontâneas, seguindo-se os primeiros cosmonautas a pisarem na Lua, o Papa, os descobridores do vírus do câncer, o Dr. Barnard e Pelé. Nas respostas dirigidas, os astronautas passaram para o primeiro lugar, vindo depois o Dr. Barnard, o Papa, Nixon e Pelé.

Indiferentemente nas duas fases, a guerra do Vietnã foi considerada o fato que em 1969 mais colocou em perigo a paz mundial; também nas duas fa-

ses, o conflito árabe-israelense ficou em segundo lugar. Nas respostas espontâneas, o número dos que "não sabem" foi muito elevado, a invasão da Tcheco-Eslôvaquia se viu quase esquecida e, paradoxalmente, a descida dos cosmonautas na Lua foi considerada um perigo para a paz no mundo. Nas respostas dirigidas, depois de Vietnã e Oriente Médio, vieram como perigos potenciais, pela ordem, os seqüestros de aviões, o conflito sino-soviético e a invasão da Tcheco-Eslôvaquia.

De acordo com os resultados da Pesquisa J.B. Marplan, 32 % dos cariocas estão agora em pior situação financeira do que no início do ano, 41 % ficaram na mesma e 27 % apenas melhoraram de nível.

AMOSTRA TOTAL ENTREVISTADA: 313 pessoas	TOTAL GERAL	CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA			SEXO		Jovens (18/29) anos	Meia idade (30/49) anos	Mais velhos (50 e +) anos
		Rica	Média	Pobre	Masculino	Feminino			
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%

O FATO BRASILEIRO

Qual foi, a seu ver, o acontecimento mais importante para o Brasil, em 1969?

Respostas espontâneas

● A descida do homem na Lua	17	11	20	15	10	23	24	16	5
● Os 1 000 gols de Pelé	8	4	5	12	8	9	13	7	5
● A posse de Garrastazu Médici na Presidência da República	8	11	10	5	12	3	5	9	9
● A morte do Presidente Costa e Silva	7	11	6	6	8	6	3	5	17
● A descoberta do vírus do câncer	5	4	5	5	3	7	6	4	3
● Implantação das telecomunicações/criação da Embratel	4	4	3	4	5	3	5	3	—
● Criação de escolas/expansão cultural	1	—	2	1	2	1	2	1	2
● Término da correção monetária	1	4	1	1	1	1	—	1	2
● Reabertura do Congresso	1	—	2	—	1	—	—	1	—
● Outros acontecimentos	11	21	12	8	17	6	12	11	11
● Não sabem	37	30	34	43	33	41	30	42	42

E dos acontecimentos constantes desta relação, qual o Sr. (a) julga o mais importante?

Respostas dirigidas

● A descoberta do vírus do câncer	52	57	56	50	50	58	50	60	44
● A descida do homem na Lua	18	21	17	18	18	18	18	17	20
● Os 1 000 gols de Pelé	11	—	9	14	6	15	12	9	11
● A posse de Garrastazu Médici na Presidência da República	7	11	8	5	10	3	7	7	6
● A morte de Costa e Silva	4	7	4	3	5	2	1	2	11
● A descoberta do "quarto estado da matéria" pelo cientista César Lattes	3	4	2	4	5	1	5	1	6
● A vitória do Brasil no Festival Internacional da Canção	2	—	—	4	2	2	3	1	2
● O seqüestro do Embaixador americano	2	—	2	1	2	1	4	1	—
● Outros acontecimentos	1	—	2	1	2	—	—	2	—

O ACONTECIMENTO MUNDIAL

E qual, a seu ver, o acontecimento mais importante para o Mundo, em 1969?

Respostas espontâneas

● A descida do homem na Lua	50	57	47	48	51	46	46	51	45
● A descoberta do vírus do câncer	30	39	37	24	29	32	33	28	31
● Os 1 000 gols de Pelé	2	—	1	3	1	3	4	1	2
● A transmissão simultânea pela televisão da descida do homem na Lua	1	4	—	2	1	2	1	1	3
● Outros acontecimentos	3	—	6	3	6	2	2	4	8
● Não sabem	14	—	9	20	12	15	14	15	11

E dos acontecimentos constantes desta relação, qual o Sr. (a) julga o mais importante?

Respostas dirigidas

● A descoberta do vírus do câncer	40	43	42	37	44	35	34	45	38
● A descida do homem na Lua	34	43	31	34	35	33	40	32	26
● A transmissão simultânea pela televisão da descida do homem na Lua	10	7	12	10	7	13	12	10	8
● Os 1 000 gols de Pelé	5	—	4	8	6	5	5	5	8
● As alterações feitas pelo Papa Paulo VI, no ritual da missa	4	7	2	5	3	6	2	4	9
● O conflito árabe-israelense	2	—	3	2	2	3	2	1	5
● A posse de Richard Nixon na Presidência dos Estados Unidos	2	—	2	1	1	2	2	1	2
● Intensificação do movimento hippie	1	—	1	1	—	1	2	—	—
● O plebiscito que destituiu De Gaulle da Presidência da França	1	—	2	—	1	—	—	1	2
● Não sabem	1	—	1	2	1	2	1	1	2

A PERSONALIDADE DO BRASIL

Se o Sr. (a) tivesse que escolher, no Brasil, a personalidade do ano, quem escolheria?

Respostas espontâneas

● Pelé	22	24	26	18	18	25	29	19	14
● Garrastazu Médici	13	11	16	12	18	9	8	12	25
● Costa e Silva	6	7	6	6	7	5	4	8	6
● Cientista César Lattes	4	4	2	6	5	3	3	6	3
● Mário Andreazza	3	4	4	2	5	1	2	5	—
● Professor Zerbini	2	7	2	1	3	2	5	1	—
● Negrão de Lima	2	—	2	2	3	1	1	1	3
● Wilson Simonal	1	4	1	1	1	1	3	—	—
● João Saldanha	1	—	—	1	1	1	—	1	—
● Outras personalidades	15	11	13	18	16	15	16	14	17
● Não sabem	31	28	28	33	23	37	29	33	32

E entre as personalidades constantes deste cartão, qual o Sr. (a) escolheria?

Respostas dirigidas

● Professor Zerbini	19	21	21	17	15	22	21	16	21
● Pelé	18	14	18	18	18	18	16	23	11
● Garrastazu Médici	17	21	18	15	19	15	16	14	21
● Cientista César Lattes	17	29	18	13	15	18	18	17	14
● Costa e Silva	8	4	6	10	12	4	5	9	11
● Wilson Simonal	8	7	6	10	3	13	16	3	5
● Negrão de Lima	5	4	4	6	8	2	1	6	11
● Tostão	2	—	1	3	3	1	2	2	2
● João Saldanha	2	—	2	3	2	2	3	2	—
● Outras personalidades	2	—	2	4	3	2	2	4	2
● Não sabem	2	—	4	1	2	3	—	4	2

AMOSTRA TOTAL ENTREVISTADA: 313 pessoas	TOTAL GERAL	CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA			SEXO		Jovens (18/29) anos	Meia idade (30/49) anos	Mais velhos (50 e +) anos
		Rica	Média	Pobre	Masculino	Feminino			
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%

O HOMEM DO MUNDO

E se o Sr. (a) tivesse que escolher a personalidade do ano, no mundo, quem escolheria?

Respostas espontâneas

● Richard Nixon	11	18	12	8	16	6	8	9	19
● Os primeiros astronautas a pisarem na Lua	10	20	9	8	8	11	13	9	6
● Papa Paulo VI	8	14	9	6	8	9	6	12	5
● Os descobridores do vírus do câncer	7	11	8	6	10	4	8	7	5
● Professor Barnard	6	7	5	7	7	6	10	4	5
● Pelé	5	—	7	4	5	4	7	4	2
● Garrastazu Médici	3	—	1	5	3	3	2	4	2
● Professor Zerbini	2	4	1	2	1	2	1	2	2
● De Gaulle	2	4	2	1	1	2	—	4	—
● César Lattes	1	—	2	1	1	1	2	1	2
● Ho Chi Minh	1	4	1	—	1	—	1	1	—
● Outras personalidades	11	4	10	15	11	12	15	8	15
● Não sabem	33	14	33	37	27	40	27	35	37

E entre as personalidades constantes deste cartão, quem o Sr. (a) escolheria?

Respostas dirigidas

● Os primeiros astronautas a pisarem na Lua	24	34	27	19	20	27	24	27	15
● Professor Barnard	21	11	16	25	16	25	24	22	12
● Papa Paulo VI	17	11	16	20	16	18	14	17	24
● Richard Nixon	12	24	15	8	19	6	10	12	16
● Pelé	10	4	7	13	9	11	12	7	14
● Os descobridores do vírus do câncer	3	4	3	3	4	2	4	3	2
● De Gaulle	3	4	2	3	5	1	—	4	3
● Herbert Marcuse	2	4	1	3	1	3	4	1	2
● Ho Chi Minh	1	4	2	—	2	—	1	1	—
● Moshe Dayan	1	—	2	—	—	1	—	1	2
● Outras personalidades	3	—	4	3	4	3	5	1	5
● Não sabem	3	—	5	3	4	3	2	4	5

A PAZ EM PERIGO

Qual foi, na sua opinião, o acontecimento que em 1969 colocou mais em perigo a paz mundial?

Respostas espontâneas

● A guerra do Vietnã	27	25	28	27	30	25	27	29	25
● A guerra árabe-israelense	13	25	13	10	18	8	13	12	14
● O conflito sino-soviético	6	11	7	4	8	4	5	7	6
● Descida dos astronautas na Lua	3	—	2	3	3	2	4	2	2
● O seqüestro do Embaixador americano	3	—	2	3	2	3	4	2	2
● O seqüestro de aviões	2	—	1	3	—	4	3	2	—
● A invasão da Tcheco-Eslôvaquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia	2	4	1	3	3	1	3	1	2
● Outros acontecimentos	4	4	7	3	3	6	4	5	5
● Não sabem	40	31	39	44	33	47	37	40	44

E dos acontecimentos constantes desta relação, qual o Sr. (a) diria que colocou mais em perigo a paz mundial?

Respostas dirigidas

● A guerra do Vietnã	39	29	37	40	37	40	33	43	33
● A guerra árabe-israelense	15	32	16	12	18	13	16	14	15
● O seqüestro de aviões	13	7	13	13	7	18	15	11	12
● O conflito sino-soviético	11	21	9	11	17	6	13	11	11
● A invasão da Tcheco-Eslôvaquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia	10	11	12	9	11	9	14	7	12
● A revolta dos estudantes na França	2	—	2	3	2	3	2	1	5
● O conflito entre Honduras e El Salvador	1	—	2	1	1	1	1	1	2
● Outros acontecimentos	1	—	1	1	1	1	1	1	2
● Não sabem	8	—	8	10	6	9	5	11	8

O PROBLEMA MAIOR

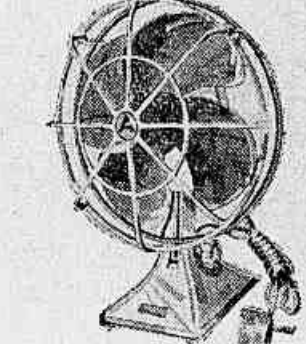
Qual é, a seu ver, o problema brasileiro que deve merecer maior atenção do Governo federal durante o ano de 1970?

Respostas espontâneas

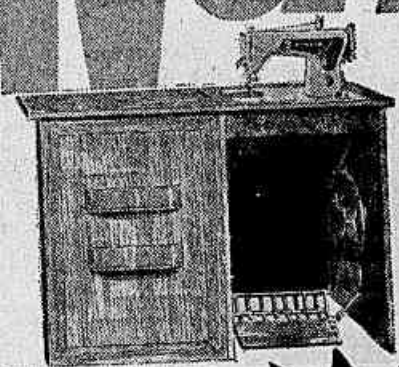
● A inflação/custo de vida	22	4	19	27	21	23	11	25	31
● Setor educacional (melhoramento do ensino, criação de escolas)	13	29	18	7	15	11	14	14	11
● O analfabetismo	9	18	7	10	10	8	10	7	14
● A ausência de vagas nas Universidades	6	7	5	6	4	8	12	4	2
● O problema da habitação	4	4	4	5	3	6	4	4	6
● A mortalidade infantil	4	7	5	3	3	6	3	7	2
● A reforma agrária	4	4	3	4	7	1	—	6	6
● Mais atenção às classes menos favorecidas (mais emprego, custo de vida, alimentação)	4	4	5	4	3	6	6	4	4
● Setor de saúde	2	—	4	1	3	1	2	4	—
● Melhoria salarial	1	—	—	3	2	1	1	1	2
● O aproveitamento da região amazônica	1	—	2	1	1	1	2	1	—
● O assalto a bancos	1	—	2	1	1	1	—	1	2
● Mais atenção aos favelados	1	4	1	1	1	1	2	—	2
● O terrorismo/subversão	1	4	1	—	—	1	—	1	—
● Outros problemas	13	13	11	10	14	9	10	12	10
● Não sabem	14	2	13	17	12	16	23	9	10

E entre os problemas constantes desta relação, qual o Sr. (a) acha que deve merecer maior atenção?

VENHA E LEVE TUDO! Ultralal dá pé é do povo no Natal



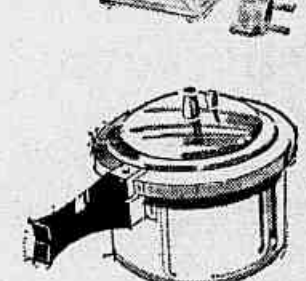
Ventilador ARNO.
De 78,00 por
39⁹⁰
ou 3,90
mensal sem entrada



SINGER PONTO DE
OURO - Gabinete em
marfim, com pedal.
De 720,00 por
319⁰⁰
ou 29,90
mensal sem entrada



Máquina de escrever
OLIVETTI LET-
TERA 22 - Portátil
com maleta e acessórios.
A VISTA
50%
DE DESCONTO
ou 39,90
mensal sem entrada



PANELA DE PRES-
SAO - 4,5 litros.
De 25,00 por
16⁹⁰



Ferro Elétrico GE -
Automático. Cinco gra-
duações, aquecimento
rápido.
De 60,00 por
39⁹⁰

GRÁTIS:
1 panela de pressão
4,5 litros



Nova GE 70 DE LUXO
286 litros, novo compressor mais
eficiente e silencioso.
A VISTA
50%
DE DESCONTO
ou 66,00
mensal



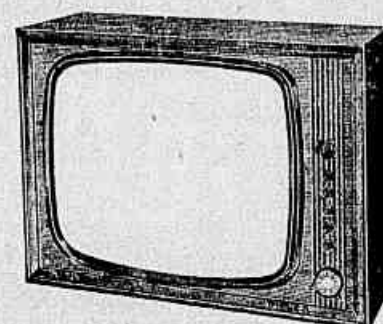
GRÁTIS:
1 panela de pressão
4,5 litros

CONFIRA!



Fogão COSMOPO-
LITA ULTRA c/ ins-
talação Ultragaz - 4
bocas, fino acabamento.
De 340,00 por
139⁰⁰
ou 12,90
mensal sem entrada

Fogão WALLIG LU-
XO c/ visor - 4 bocas,
econômico, linhas ele-
gantes.
De 538,00 por
179⁰⁰
ou 17,90
mensal sem entrada



PHILCO SOLID
STATE - 59 cm - Com
"Power Gated Control".
De 1.980,00 por
829⁰⁰
ou 79,90
mensal sem entrada

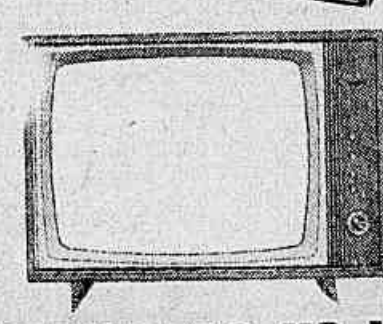


Nova CLIMAX 1970
SUPER LUXO - 260
litros, total aproveita-
mento de espaço.
A VISTA
50%
DE DESCONTO
ou 39,90
mensal



GRÁTIS:
Uma balança Regent
importada para ba-
nheiro

Condicionador de Ar
WESTINGHOUSE -
Superior em todos os
detalhes. Regulagem au-
tomática.
A VISTA
De 2.500,00
por 1.250,00 ou
79⁹⁰ mensais



Novo ADVANCE
1970 - Hiper Sinto-
magic - 59 cm - Inigua-
lável em som e imagem.
De 1.360,00 por
699⁰⁰
ou 49,90
mensal

PREÇOS DE ATACADO NO VAREJO
É mais fácil comprar na

ULTRALAR DÁ PÉ

ABAIXO OS PREÇOS
- tudo abaixo do custo!
ABAIXO A ENTRADA
- não traga dinheiro!
ABAIXO OS JUROS
- tudo sem acréscimo!
ABAIXO O USADO
- troque tudo no Natal!
(tudo usado tem valor dobrado)

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A •
MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D •
MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 e Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viuva Dantas, 60-G-H-I • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da
Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 e Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47
• BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS:
Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center)
• Av. N.S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.
TODAS AS LOJAS FICARÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ 22:00 HORAS; AOS SÁBADOS ATÉ 18:00 HORAS.
VISITE AS GRANDES FEIRAS DE NATAL DA ULTRALAR! EM MADUREIRA: AV. EDGARD ROMERO, 114; EM CAMPO GRANDE: RUA CORONEL AGOSTINHO, 94/96

- A VISTA**
- Wallig Visoramic c/ Ilamatic De 980,00 por **399,00**
 - Geladeira Westinghouse - 11 pés - 2 portas De 1.650,00 por **889,00**
 - Novo Televisor Philips 59 cm De 1.980,00 por **795,00**
 - Máquina de Costura Elgin - Standard De 520,00 por **199,00**
 - Monareta Monark 2001 De 540,00 por **229,00**
 - Discos Long-Plays De 12,00 por **4,90**
 - Bateria Panax completa De 100,00 por **46,00**
 - Aparelho de jantar 22 peças De 70,00 por **19,90**
 - Eletrola Telespark De 480,00 por **279,00**
 - Rádio Philco transistone De 220,00 por **79,00**
 - Balança p/banheiro importada De 80,00 por **44,00**
 - Livros infantis em 3D - Importado O Pequeno Polegar - Pinocchio - Os 3 Porquinhos, etc. De 19,00 por **9,90**
- A PRAZO**
- Nova Geladeira Kelvinator De 59,90 por **49,90** mensal
 - Ventilador Faet 12" oscilante De 16,00 por **12,70** mensal s/ entrada
 - Estofados em courovin De 15,00 por **11,30** mensal s/ entrada
 - Rádio Telespark - pilha e luz De 17,00 por **13,50** mensal s/ entrada
 - Nova enceradeira Arno - 4 escovas De 19,00 por **15,90** mensal s/ entrada
 - Novo Ilquidificador Arno De 10,00 por **7,70** mensal s/ entrada
 - Novo aspirador de pó Arno - Portátil De 25,00 por **15,80** mensal s/ entrada
 - Nova enceradeira Wallita - 3 escovas De 26,00 por **19,80** mensal s/ entrada
 - Novo Ilquidificador Wallita De 11,00 por **7,70** mensal s/ entrada
 - Armários de Aço Hércules - conjunto De 23,00 por **15,00** mensal s/ entrada
 - Fôrmica Hércules - mesa e cadeira De 18,00 por **13,80** mensal s/ entrada

Agência do JORNAL DO BRASIL em
CAMPO GRANDE

Para anúncios
classificados e
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1 549
Agência da Guandu Veículos

visão 70

Janeiro chegará com o aumento dos servidores civis da União

Brasília (Sucursal) — O aumento de vencimentos para os funcionários públicos da União será examinado pelo Presidente da República no dia 5 de janeiro, durante o despacho com o Ministro do Planejamento, a quem o problema foi entregue há quatro semanas, quando a diretoria da Associação dos Servidores Civis esteve com o General Médici, no Palácio do Planalto.

As alternativas já elaboradas pelo Ministro Reis Veloso não alcançam em nenhuma hipótese o percentual que ultimamente tem sido mencionado por alguns jornais — 30%. O próprio Sr. Reis Veloso, ao comentar esse noticiário, qualificou o índice como "um tanto exagerado". As melhores fontes indicam que o aumento deverá situar-se na casa dos 20%.

CONSULTA AO MINISTÉRIO

A notícia do aumento deverá ser dada pelo próprio Presidente Médici, possivelmente antes de 15 de janeiro. Considera-se muito provável que ele apresentará sua decisão ao Ministério, quando este se reunir no dia 6, 24 horas após o despacho com o Ministro do Planejamento.

Simultaneamente com a concessão do aumento de vencimentos, o Governo deverá instituir uma política de controle de preços. O General Garrastazu Médici não esconde a convicção de que pouco adiantará melhorar vencimentos e salários sem medidas paralelas para conter a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Ele mesmo anunciou este propósito, quando recebeu a diretoria da Associação dos Servidores Civis.

As determinações do Presidente ao Ministério do Planejamento para o estudo do aumento foram transmitidas ao mesmo tempo em que o Ministério da Fazenda recebeu recomendações para elaborar essa política de contenção de preços.

Além disso, o Governo tem em vista ainda resolver o problema da paridade, que é preceito constitucional e que, no decorrer de dois Governos revolucionários, continuou insolúvel. Uma prova de que a paridade para os vencimentos dos funcionários das três poderes continua nas cogitações do Governo é o fato de que, ao votar, a 19 do corrente, a criação de 294 cargos na Justiça do Trabalho, o General Médici alinhou entre as razões a circunstância de que os

projetos fariam o princípio da paridade.

Fontes do Palácio do Planalto admitem a possibilidade de que o General Médici venha a inclinar-se pela concessão de um abono provisório, até que os projetos de aumento e de preços se encontrem em condições de serem encaminhados ao Congresso, quando se iniciar a próxima sessão legislativa, a 1.º de abril.

Antes da reunião ministerial de 6 de janeiro, contudo, nenhuma decisão pode ser antecipada, pois a verdade é que o Presidente não está cogitando de dar a notícia do aumento em sua mensagem de Ano Novo.

OS CARIÓTIPOS

No Rio, os funcionários estaduais já têm seu aumento fixado em 20%, conforme decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima há alguns meses. O pagamento, no entanto, será dividido em duas parcelas de 10%, a primeira sendo paga a partir de janeiro e a segunda com os vencimentos de julho.

A tabela com os dias de pagamento dos vencimentos a todos os funcionários estaduais também já foi divulgada pela Secretaria de Administração, como nos anos anteriores.

Nesta página e na seguinte o leitor terá uma idéia dos problemas que enfrentará no dia-a-dia do próximo ano: desde o calendário eleitoral às previsões do abastecimento de gêneros, passando pelo pagamento do imposto de renda e outros tributos, o recenseamento populacional, as alterações no trânsito e a renovação da Justiça

Eleitor voltará a votar nas eleições de novembro

Brasília (Sucursal) — Todo o eleitorado do país estará mobilizado no dia 15 de novembro de 1970 para as eleições gerais destinadas a renovar os mandatos da Câmara dos Deputados, do Senado e das Assembleias Legislativas. Em 13 Estados haverá também, no mesmo dia, votação para a escolha de 1.522 prefeitos e 1.904 vereadores.

Em 1970, que o Ministro da Justiça chamou de "ano político por excelência", os atuais deputados estaduais se reunirão no dia 3 de outubro, segundo o calendário eleitoral já estabelecido, para a escolha dos novos Governadores dos 22 Estados.

CONGRESSO

O número dos deputados por Estado será fixado em lei, na proporção dos eleitores nele inscritos, de acordo com o novo critério adotado pela Constituição, e não mais com base no índice populacional. Por força dessa alteração constitucional, o plenário da futura Câmara será reduzido de 409 para 277, representantes, segundo cálculos que se fazem.

O Estado mais atingido pelo corte em sua bancada federal será o Maranhão: atualmente tem 16 representantes na Câmara e passará a ter apenas cinco.

Dos 66 membros que compõem o Senado, 44 terminarão o mandato no próximo ano (dois por Estado), entre os quais os Srs. Oscar Passos (presidente nacional do MDB), Daniel Krieger (ex-líder do Governo e ex-presidente da Arena), Filinto Muller (líder do Governo), Mem de Sá (ex-Ministro da Justiça), Vitorino Freire, José Cândido Ferraz, Dinarte Mariz (1.º secretário do Senado) e Auro de Moura Andrade (ex-presidente do Congresso).

Na Câmara, numerosos deputados não irão pleitear novo mandato, prevendo-se que a renovação atingirá, nas eleições de novembro, mais de 60% da Casa. A redução do número de deputados poderá favorecer políticos com atuação nas faixas estaduais e municipal, que mantêm contato estreito e permanente com o colégio eleitoral.

Os novos deputados federais serão eleitos a 15 de novembro de acordo com as normas eleitorais vigentes — sistema proporcional — porque o

debate em torno da adoção do voto distrital diz respeito ao pleito de 1974.

ASSEMBLÉIAS E GOVERNADORES

Também a 15 de novembro haverá eleições nos 22 Estados, para deputados estaduais. Cálculos recentes, feitos pelo Deputado federal Tales Ramalho (MDB-PE), mostram que a redução será bastante drástica em algumas assembleias, que terão menos representantes que no tempo do Império (1887). No total, serão eleitos 564 deputados estaduais. A maior Assembleia será a de São Paulo, com 66 representantes, seguida da de Minas, com 58; Rio Grande do Sul, 48; Paraná, 45; e Guanabara, 42. O Estado do Acre vai eleger nove deputados estaduais; Amazonas, 12; Pará, 21; Maranhão, 15; Piauí, 15; Ceará, 26; Rio Grande do Norte, 18; Paraíba, 24; Pernambuco, 38; Alagoas, 12; Sergipe, 12; Bahia, 40; Espírito Santo, 18; Goiás, 27; Mato Grosso, 15; e Santa Catarina, 33.

As eleições indiretas para governadores serão realizadas a 3 de outubro, pelas atuais Assembleias Legislativas. A Arena detém a maioria parlamentar em 21 Estados, nos quais fatalmente escolherá os governadores. Somente na Guanabara o MDB é o Partido majoritário. Os governadores que desejarem disputar mandatos para a Câmara ou o Senado terão de se afastar de suas funções até 3 de abril próximo.

PREFEITOS E VEREADORES

Segundo o TSE, a 15 de novembro haverá eleições para prefeitos de 1.522 municípios de 11 Estados. Em Minas serão eleitos prefeitos em todos os municípios — com a exceção de Belo Horizonte, cujo prefeito é nomeado pelo Governador, como nas demais capitais. Em compensação, no Acre só será eleito um prefeito dos sete municípios existentes. Nos demais, o prefeito será escolhido pelo Governo federal, porque são municípios considerados de interesse da segurança nacional. A sucessão municipal ocorrerá em municípios dos Estados do Acre, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro e Sergipe.

Para vereadores haverá eleição nestes mesmos Estados e mais em Alagoas e Santa Catarina.

Justiça se renova pela alteração dos códigos

O ano de 1970 será de muita atividade para o Ministério da Justiça, e já na próxima quinta-feira entram em vigor três novos códigos: o Penal Militar, o de Processo Penal Militar e a Lei de Organização Judiciária Militar. No dia 1.º de agosto entrará em vigor o Código Penal.

Já definido pelo próprio Ministro Alfredo Buzaid como um ano político, 1970 terá grande novidade e modificações neste campo. Serão reformuladas as três leis políticas fundamentais: a Lei Eleitoral, a Lei das Inelegibilidades e o Estatuto dos Partidos Políticos.

O NOVO ANO POLÍTICO

A entrada em vigência dos novos códigos trará importantes modificações no Direito brasileiro, em virtude das inúmeras inovações neles contidas. O Código Penal Militar introduz a suspensão condicional da pena, também uma nova modalidade de pena privativa de liberdade, o impedimento, para crime de submissão, sujeitando o condenado a permanecer no recluso da unidade, sem prejuízo da instrução militar. O novo Código Penal Militar introduz também duas penas acessórias: foram incluídas a indignidade para o ofício e a incompatibilidade para o ofício.

O Código Penal, que teve a sua entrada em vigor adiada para 1.º de agosto, manteve o sistema de dupla pena privativa de liberdade (reclusão e detenção). Na parte de pena de multa adota agora o sistema do dia-multa. O novo Código Penal reduziu para dois anos o limite da pena privativa de liberdade permissiva do livramento condicional. As causas de extinção da punibilidade previstas expressamente pelo antigo Código o novo acrescenta o perdão judicial.

Até o início dos trabalhos legislativos do Congresso, no final de março de 70, o Ministro Alfredo Buzaid pretende encaminhar o novo Código de Processo Penal, que já está em fase acelerada de revisão. Ainda no próximo ano serão concluídas as revisões dos Códigos de Execuções Criminais,

de Contabilidade, o Civil e o de Processo Civil.

No primeiro trimestre de 1970 já estará concluída a revisão das três leis políticas fundamentais. O Ministro Alfredo Buzaid, ao retornar de São Paulo depois do dia 1.º, já terá traçado a sua orientação sobre a matéria, pois nos feriados natalinos dedicou-se à sua elaboração. Nesta parte o Ministro da Justiça já tem uma opinião formada: a de que não serão elaboradas novas leis; haverá, sim, uma reformulação em vários pontos. Para este trabalho será chamada a classe política, e o Ministro Buzaid já declarou que deseja uma participação ativa da Oposição.

CENSURA

Neste próximo ano o Ministro da Justiça iniciará a elaboração da regulamentação do Conselho Superior de Censura, órgão colegiado, em grau de recurso para as decisões do Departamento de Censura Federal. É idéia do Ministro da Justiça, entretanto, antes de iniciar a sua composição, rever toda a legislação existente sobre censura do país, inclusive a elaborada no ano passado por um grupo de trabalho criado pelo ex-Ministro Gama e Silva.

A nova lei de censura, já em vigor, prevê a criação do Conselho Superior de Censura, órgão cujo presidente nato é o Ministro da Justiça e integrado ainda por representantes dos diversos organismos interessados: sindicato dos produtores, dos exibidores, dos artistas, a ABI, entre outros. A regulamentação do Conselho é que será feita ainda este ano.

Além das novidades que o Ministro Alfredo Buzaid anunciará em janeiro, uma lei será elaborada em 1970: a que regulamenta o Artigo 109 da Constituição, equiparando direitos de portugueses residentes no país aos brasileiros natos. O jurista Clóvis Ramalheira já foi designado para elaborar o anteprojeto e deverá entregá-lo ainda em janeiro, quando será nomeada uma comissão de alto nível para a apreciação final da matéria.

SUPLÍCIO DE MENOS



Engarrafamento sem buzina será mais silencioso

Ônibus vão perder a buzina e motoristas ganharão taxa única

Duas grandes novidades esperam os motoristas em 1970: a taxa rodoviária única, instituída pelo Governo federal, e a eliminação experimental das buzinas nos ônibus, promovida pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco.

Além disso, entrará em funcionamento a nova Polícia Especializada de Trânsito subordinada integralmente ao Detran, que assim garante um serviço mais eficiente.

A NOVA TAXA

A taxa rodoviária única vem substituir a antiga taxa rodoviária federal e os vários tributos estaduais pagos pelo motorista para o licenciamento de veículos. Se simplificar a unificação e facilidade de pagamento (dividido em três parcelas), promete algum tumulto pelo prazo exigido de distribuição das guias: apenas 20 dias, em um só lugar, para todos os 280 mil motoristas cariocas.

Foi o atraso na divulgação da tabela para todo o país, pelo DNER, que determinou a fixação dos apertados prazos de pagamento pela Secretaria de Finanças. Nos 20 primeiros dias de fevereiro o proprietário de veículo terá de comparecer aos guichês da Rua Santa Lu-

zia, 11, para buscar sua guia de recolhimento do tributo. De posse da guia — distribuída mediante apresentação da licença de 1969 devidamente quitada — pagará a primeira parcela da taxa em qualquer colorida estadual (se preferir, pode pagar tudo de uma vez). Em abril, após o pagamento da última parcela — que poderá vir acrescida das multas não pagas em 1969, com juros de mora e correção monetária — obterá a plaqueta da licença mostrando o recibo do seguro obrigatório.

A multa pelo pagamento fora do prazo foi fixada em cerca de NCr\$ 120,00, pesando ainda sobre o proprietário em débito a ameaça de apreensão do veículo, com o consequente pagamento de taxas para sua retirada dos depósitos do Departamento de Trânsito.

Outra novidade prevista para 1970 é o boletim mensal gratuito que o Detran enviará aos motoristas, junto com as contas da Light, dando conta das principais alterações do trânsito na cidade, já a partir de janeiro. No mês seguinte está previsto o início da mecanização de prontuários e cartelas de motoristas pelo computador eletrônico do Serviço de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças.

Recenseamento dará a população brasileira a partir de setembro

Em 1.º de setembro de 1970 será desencadeada uma das maiores operações de pesquisa já realizadas no Brasil: cerca de 90 mil pessoas estarão percorrendo o país para fazer o 8.º Recenseamento Geral do Brasil, que o diretor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sr. Raul Romero, promete que "será o mais completo já feito".

Até abril estarão completadas as fases de preparação para o censo demográfico, iniciadas este ano, abrangendo os setores organização de mapas, preparação de pessoal, impressão de questionários e contatos com as delegacias da Fundação IBGE.

RECRUTAMENTO

O recrutamento dos 90 mil recenseadores será iniciado em junho ou julho,

principalmente nos grandes centros, onde a procura é enorme e onde serão necessários concursos.

A coleta de dados para o censo demográfico, que se iniciará em setembro, levará cerca de 15 dias, e os resultados deverão ser processados e divulgados num prazo de até dois anos. Os preparativos para os censos econômico e agropecuario, que serão iniciados no fim do 1.º trimestre de 1971, se prolongarão até o fim de 1970, paralelamente com o demográfico.

Os censos econômicos abrangerão dados relativos às indústrias, comércio, serviços, manufaturas, mineração, construção civil, serviços industriais e de utilidade pública, comércio de mercadorias, comércio de imóveis, mercado de crédito, seguros e capitalização.

PROBLEMA DEMAIS



Os preços do atacado na Rua do Acre ainda dão para preocupar o povo

Todos os níveis de incidência do imposto de renda foram aumentados em 20% para os pagamentos em 1970. Calculava o Governo que por aí se situaria o aumento do custo de vida, mas a elevação foi de 23%. Assim, houve na realidade um aumento do imposto. Também foram aumentados, em 20%, os impostos predial e territorial, cobrados pelo Estado

Territorial e predial subiram 20%

Os impostos predial e territorial sofrerão um aumento de 20% em relação aos de 1969, de acordo com os índices calculados por uma comissão estadual. Elevação maior — de 45% — incidirá sobre o imposto territorial na área da Barra da Tijuca.

O processo de pagamento será o mesmo, com as guias remetidas a domicílio, mas os juros de mora pelo atraso foram modificados: eram de 10, 30 e 50% e passam a ser de 10, 20 e 30%, respectivamente por atrasos de um mês, dois meses e até o final do exercício fiscal.

PRAZOS

As guias serão enviadas pela Secretaria de Finanças durante os meses de fevereiro e março, iniciando-se o pagamento em maio, conforme o número de registro. Em qualquer caso, a quarta parcela dos impostos predial e territorial deve ser paga no máximo até outubro, de acordo com o calendário já tradicional. Os que desejarem pagar o tributo de uma só vez continuarão gozando do desconto de 10%.

Ainda na área fiscal do Estado, foi prorrogado até 21 de agosto o prazo para a regularização, sem multa, dos imóveis ainda não cadastrados na Secretaria de Finanças.

Os que ainda não pagaram seus impostos predial e territorial de 1969 vão fazê-lo, a partir de 1.º de janeiro, com multa de 52% sobre a importância devida, fora custas judiciais, se a dívida for executada.

O carlota deverá pagar também o imposto sobre serviços, geralmente de NCr\$ 29,00. Os motoristas profissionais têm prazo até 31 de janeiro; os demais profissionais liberais, até 31 de março. Pagarão mais caro — NCr\$ 73,00 — os professores particulares e os agentes, representantes, lidoeiros, despachantes e intermediários.

O pagamento é pelo método de sempre: a guia é comprada em papelerias especializadas, preenchida pelo contribuinte e paga em qualquer coletoria estadual.

TRIBUTO PESADO



Apesar da dilatação dos prazos, quem deixa para entregar declaração na última hora enfrenta as filas

Declarações de renda têm que estar com a Fazenda até maio

As declarações do imposto de renda das pessoas físicas que obtiveram rendimentos de NCr\$ 4 201,00 até NCr\$ 10 mil em 1969 deverão ser entregues à Fazenda até o dia 25 de maio. Aquelas que tiveram rendimentos acima de NCr\$ 10 mil têm prazo até o dia 15 de maio.

O Ministério da Fazenda está regulamentando o prazo de entrega de declarações das pessoas jurídicas e as normas obedecerão aos números de cadastro no Fisco e à data de encerramento dos respectivos balanços.

IMPOSTO PROGRESSIVO

Fixou ainda o Ministério da Fazenda os percentuais para incidência na renda bruta de cada declarante. Informa a Secretaria da Receita Federal que as pessoas que possuem bens mas não tiveram renda em 1969 que exceda a NCr\$ 4 200,00 têm o prazo para fazer suas declarações até o dia 25 de maio.

O abatimento de encargo de família no exercício de 1970 será calculado à razão de NCr\$ 1 872,00 por dependente. E a seguinte a tabela do imposto progressivo que incidirá sobre cada faixa de renda dos contribuintes:

até NCr\$ 4 200,00 isento
de 4 201,00 a 4 500,00 3%
de 4 501,00 a 6 000,00 5%
de 6 001,00 a 8 400,00 8%
de 8 401,00 a 12 000,00 12%
de 12 001,00 a 16 500,00 16%
de 16 501,00 a 22 500,00 20%
de 22 501,00 a 30 000,00 25%
de 30 001,00 a 45 000,00 30%
de 45 001,00 a 60 000,00 35%
de 60 001,00 a 90 000,00 40%
de 90 001,00 a 120 000,00 45%

Acima de NCr\$ 120 000,00 o imposto é de 50%.

ISENÇÕES E FONTES

O Ministro Delfim Neto atualizou os valores para o pagamento de imposto de renda na fonte para 1970, aumentando em 20% os níveis. Dessa forma, o assalariado que ganhar mensalmente até NCr\$ 696,00 estará isento do imposto de renda na fonte.

Anteriormente, a isenção na fonte era de NCr\$ 580,00 e o Ministro da Fazenda deu a dedução de 20% como estimativa do crescimento do custo de vida. Todavia, em 1969 o custo de vida deverá ultrapassar a cifra de 23%, do que se pode deduzir que o assalariado pagará mais imposto de renda no próximo ano.

Em 1970, segundo o Ministério da Fazenda, vigorará a seguinte tabela para a cobrança de imposto de renda na fonte de assalariados:

Classe de renda líquida	Aliquotas
até NCr\$ 697,00	isento
de 697,00 a 840,00	3%
de 841,00 a 1 044,00	5%
de 1 045,00 a 1 356,00	8%
de 1 357,00 a 1 836,00	10%
de 1 837,00 a 2 568,00	12%

Acima de NCr\$ 2 568,00 o imposto será de 15%.

visão 70

BRINDE O ANO NOVO COM UM

BRINDE DO

PontoFrio jóias



RELOGIO OMEGA - distinção com clássico realce da melhor qualidade, escolha de ótimo gosto. ENTRADA 5,00 43,50 mensal

RELOGIO OMEGA - para você exibir e orgulho a elegância de suas linhas retas. ENTRADA 5,00 45,80 mensal

RELOGIO OMEGA - distinção permanente por preço bem ao seu alcance. ENTRADA 5,00 45,80 mensal

RELOGIO OMEGA - "CONSTELLATION", automático, impermeável, c/ certificado oficial de garantia. ENTRADA 5,00 79,90 mensal

O CHAMPAGNE É POR NOSSA CONTA

Temos uma garrafa reservada especialmente para você... o nosso presente para o seu brinde.

Dinheiro não é problema. Você diz como quer pagar, você marca o prazo, juntos acertamos o preço.

PontoFrio jóias

a loja do momento

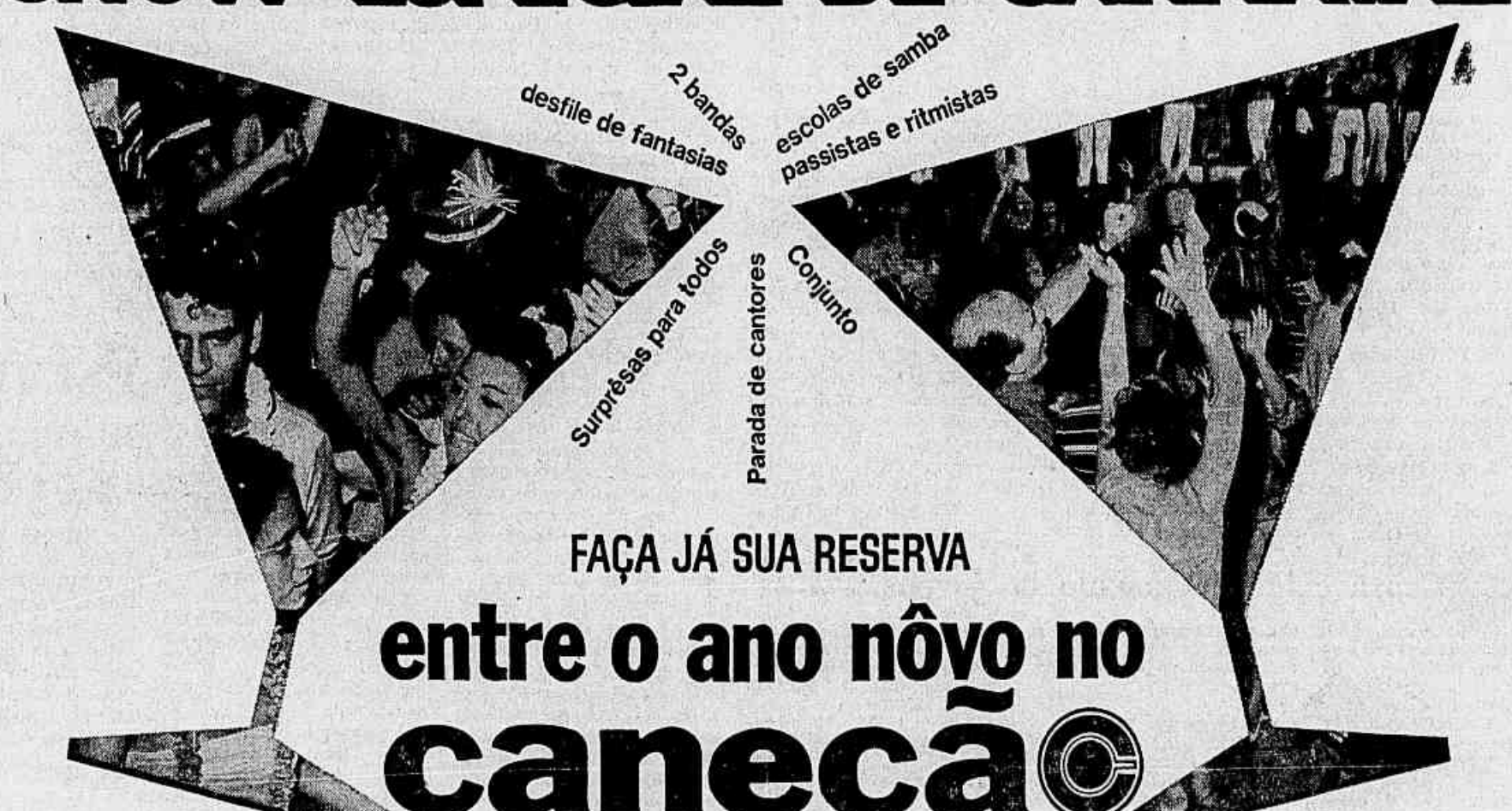
CENTRO • CAMPO GRANDE • CAXIAS • COPACABANA • MADUREIRA • MEIER • MERITI • NITERÓI • N. IGUAÇU • PENHA • RAMOS • BRASÍLIA

Comece o ano comprando a firma do seu patrão

NCr\$
3.000.000,00
DIA 31 DE DEZEMBRO
EXTRAÇÃO DO
ANO NÔVO
LOTERIA FEDERAL

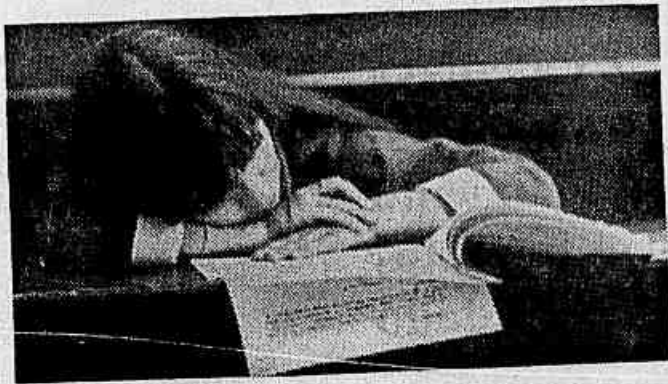
no **canecão** - o reveillon mais alegre da cidade!

...e antes da meia noite um **SHOW ESPECIAL DE CARNAVAL**



FAÇA JÁ SUA RESERVA
entre o ano nôvo no canecã

Exames



Instituto de Engenharia dá última prova do vestibular

Foi realizada ontem pela manhã a prova de Línguas, que encerrou o vestibular do Instituto Militar de Engenharia, constando das matérias Português, Inglês e Francês.

No dia 5 de janeiro, serão divulgados os resultados das provas de Desenho, Física e Química e Línguas, e a classificação geral do vestibular será fornecida no dia 6.

AS QUESTÕES

As provas de Inglês e Francês tiveram, respectivamente, peso um, enquanto a de Português teve peso dois. O exa-

me durou quatro horas, sendo considerado "razoável" pela maioria dos candidatos, embora tivesse havido os que acharam difícil obter nota boa por terem conhecimentos insuficientes das línguas.

Dos 289 candidatos inscritos inicialmente para o vestibular do IME, apenas 75 conseguiram chegar até a prova de ontem para disputar as 32 vagas que são oferecidas.

A prova de Português consistiu de uma redação, com cerca de 25 linhas, sobre um dos três temas optativos: *Eu e o Futuro*, *Principais Aspectos da Formação Profissional do Ho-*

mem e *Minha Contribuição para a Sociedade*.

O exame de Francês compunha-se de três traduções, em média com 10 linhas cada, tendo os seguintes títulos: *Rumo a uma Teocracia do Milagre*, *A Energia do Vento* e *Paulo VI Missionário na África*.

A prova de Inglês também exigiu três traduções — com uma média de 15 linhas cada — sobre *O Desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Transportes*, *O Voo da Apollo-11* e *Vita com Entusiasmo*. Todas as traduções foram feitas sem auxílio do dicionário.

Santa Úrsula anuncia aprovações

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula divulgou ontem a lista dos aprovados no vestibular realizado este mês e que contou com 347 candidatos.

Os 60 aprovados estão convocados para se matricular em a partir de amanhã, devendo levar os documentos exigidos. O prazo de inscrição irá até o dia 30 de janeiro.

APROVADOS

São os seguintes os candidatos aprovados, de acordo com seu número de inscrição e com a classificação: 233, 227, 143, 196, 306, 97, 32, 194, 173, 195, 38, 186, 174, 35, 145, 146, 212, 6,

170, 9, 370, 127, 162, 183, 26, 176, 129, 144, 111, 165, 168, 1, 154, 16, 298, 170, 187, 86, 324, 110, 74, 204, 155, 317, 161, 175, 25, 67, 44, 321, 52, 285, 320, 225, 223, 329, 47, 139, 10 e 153.

PRAZO

O prazo de inscrições se prolongará até 30 de janeiro para os candidatos aprovados que tenham feito exame em outras faculdades possam optar sobre o estabelecimento em que se matricularão. O Instituto pede, entretanto, que os candidatos façam reserva de vagas, sem ônus, para que se possa calcular o número de alunos que poderão se inscrever. A Faculdade tem 60 vagas,

mas em caso de desistência de aprovados serão chamados os candidatos que obtiveram classificação a partir do 61.º lugar, já que as provas foram classificatórias.

Os documentos exigidos para matrícula são: certidão de nascimento, atestado de sanidade física e mental, atestado de vacina antivaricelosa, certificado de conclusão do curso colegial ou equivalente (duas vias), prova de revalidação do curso secundário (duas vias), fichas modelo 18 ou 19 ou equivalente (duas vias), prova de pagamento da taxa de inscrição e certificado de serviço militar.

PUC registra 1174 candidatos

Com um total de 1.174 candidatos, encerraram-se ontem as inscrições para o vestibular unificado dos Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais — 11 Faculdades do todo — da Pontifícia Universidade Católica.

A disputa das 600 vagas oferecidas começa no dia 12 de janeiro, quando será realizada a primeira prova. O cartão de identificação para os exames deve ser apanhado pelos candidatos entre os dias 5 e 9 de janeiro, das 8h30m às 11h30m, no Departamento de Administração e Registro (DAR).

AS PROVAS

As faculdades que vão participar do vestibular unificado são as de Direito, Comunicação, Serviço Social, Economia,

Sociologia, Geografia e História — todas do CCS — e as de Letras, Filosofia, Educação e Psicologia, do CTOH. O horário das provas é: dia 12 de janeiro — Inglês ou Alemão (os candidatos podem escolher um dos dois idiomas); dia 15 — Francês ou Espanhol (também apenas uma das duas línguas); dia 19 — Português, e dia 22 — História.

Encerram-se amanhã as inscrições para o vestibular da Escola de Serviços Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Até ontem haviam se inscrito 150 candidatos, que vão concorrer a 50 vagas.

O concurso começará no dia 5 de janeiro com a prova de Português, seguindo-se História Geral, no dia 9, e Inglês ou Francês, no dia 12. Os testes

serão realizados na própria Escola, na Avenida Pasteur, 250, às 9 horas, e serão todas classificatórias.

CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

Niterói (Sucursal) — As inscrições para o vestibular do curso de Ciências Agrícolas da Universidade Rural do Km 47 da antiga Rio-São Paulo estarão abertas até 13 de janeiro, oferecendo a escola, este ano, bolsas-de-estudo para os estudantes necessitados.

Os interessados, além da secretaria da universidade, poderão se inscrever, na sede da Prefeitura de Nova Friburgo. Está sendo cobrada uma taxa de NCr\$ 0,50 recebendo os aprovados durante o curso alojamento e alimentação.

DEZ ESCOLAS INSCREVEM ATÉ DIA 30

Dez faculdades — duas da UFRJ e oito da UEG — encerram terça-feira suas inscrições para o vestibular de 1970, calculando-se que cerca de 5 mil candidatos farão as provas nas duas universidades em janeiro.

A Escola de Comunicação e Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro já inscreveram 1.700 candidatos e realizar as provas em janeiro. As oito unidades da Universidade do Estado da Guanabara inscreveram 3.300 candidatos.

COMUNICAÇÃO E FILOSOFIA

A Escola de Comunicação encerra as inscrições às 17 horas, tendo 50 vagas para os cursos de Jornalismo Audiovisual, Gráfico, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação.

Até ontem havia 500 inscritos e os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: carteira de identidade, dois retratos 3 x 4, certificado de conclusão de ciclo colegial ou declaração de que está cursando e pagamento de taxa de NCr\$ 40,00.

As provas serão realizadas nos seguintes dias: 12, Português; 13, Geografia; 14, História do Brasil; 15, História da Civilização e 16, Conhecimentos Gerais. Todas as provas serão classificatórias e realizadas na própria escola, na Praça da República, 22 às 14 horas.

Na Faculdade de Filosofia há 1.100 candidatos inscritos para os cursos de Filosofia — 60 vagas; História — 60 vagas; e

Ciências Sociais — 100 vagas. A Faculdade fica na Rua Marquês de Olinda, 64. As provas serão realizadas nos seguintes dias: 5, Português, às 8 horas; 9, História da Filosofia às 8 horas, e História Geral e do Brasil, às 10h30m, e dia 14, Inglês ou Francês ou Alemão, às 8 horas.

UEG

As Faculdades de Administração e Finanças — 60 vagas; Ciências Econômicas — 120 vagas; Ciências Sociais — 30 vagas; História — 40 vagas; Geografia — 40 vagas; Serviço Social — 60 vagas; Letras — 300 vagas; e Direito — 300 vagas; também encerram na terça-feira suas inscrições.

Cerca de 2 mil candidatos estão inscritos para Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social. As inscrições estão sendo feitas na Rua São Francisco Xavier, 494, até às 18 horas.

Para Administração e Finanças e Ciências Econômicas a prova de Matemática será realizada no dia 16 de janeiro, no Estádio do Maracanã.

Para os cursos de Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social, a prova de Português será no dia 21 de janeiro, também no Maracanã. Haverá provas ainda de História e Geografia do Brasil e Geral, Inglês, Francês e Alemão. As datas ainda serão marcadas.

A Faculdade de Letras já tem 500 inscritos e a secreta-

ria também é na Rua São Francisco Xavier, 494.

Existem 30 vagas para Letras, 30 para Latim, 30 para Francês, 40 para Inglês, 20 para Espanhol, 20 para Italiano, 20 para Alemão e 20 para Grego. A taxa de inscrição é de NCr\$ 60,00.

As provas eliminatórias serão das seguintes matérias: Português, Literatura Brasileira e Portuguesa para os candidatos de Letras; Latim, Espanhol, Italiano, Alemão e Grego; Português e Francês para os candidatos de Francês; Espanhol e Italiano; e Português e Inglês para os candidatos de Inglês e Alemão. A média mínima para aprovação em cada prova é quatro e cinco na média final.

DIREITO

A Faculdade de Direito (Rua do Catete, 243) tem 300 vagas e já inscreveu 800 candidatos. A inscrição termina terça-feira, às 22 horas.

As provas serão realizadas em janeiro, nos seguintes dias: 19, Português; 20, Noções de Sociologia e 22, Francês ou Inglês. As provas serão todas eliminatórias e realizadas no Instituto de Educação, às 18 horas.

Para aprovação o candidato deve obter grau igual ou superior a quatro e média global cinco.

Ceará exige documento de jovens

Fortaleza (Correspondente) — Todos os candidatos aos vestibulares na Universidade do Ceará têm agora que assinar um documento no qual se comprometem a se conformar com o resultado, caso não sejam classificados dentro do número de vagas.

O documento, além de desobrigar a Universidade de qualquer compromisso, ainda que presuntivo, de aproveitar o aluno não classificado, assegura

que não haverá protestos por classificação e extingue de uma vez a figura do excedente no Ceará.

SEM AUMENTO

O número de vagas nas 22 escolas da Universidade do Ceará praticamente não sofreu qualquer aumento este ano, pois somente em poucas faculdades ocorreram alguns acréscimos, sem maior expressão,

porque a Universidade não dispõe de recursos para ampliar as vagas, notadamente nas carreiras científicas, que hoje são as mais procuradas.

O número de alunos que saem dos cursos secundários em condições de fazer vestibular tem aumentado a cada ano, sendo que este ano, somente na Faculdade de Medicina, as 90 vagas são disputadas por 2 mil estudantes.

TRÊS TESTES EM UM



O Instituto Militar de Engenharia submeteu os candidatos a testes em Português, Inglês e Francês

Celso Suckow examina Ciências na penúltima fase do seu concurso

Os 5.538 candidatos ao admissão para os seis cursos da Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca fazem amanhã, às 8 horas, no Estádio do Maracanã, a penúltima prova do concurso, que será de Ciências.

Na terça-feira, no mesmo local e horário, a prova de Desenho encerra os exames. A escola oferece 760 vagas, assim distribuídas pelos cursos: Máquinas e Motores, 280; Eletrotécnica, 280; Eletrônica, 110; Edificações, 60; Estradas, 20; e Meteorologia, 10.

PEDRO II

O resultado do exame de admissão ao ginásio do Colégio Pedro II será divulgado possivelmente amanhã ou terça-feira à tarde, na secretaria do Colégio, Campo de São Cristóvão, 177.

Os 1.906 candidatos que fizeram as duas últimas provas eliminatórias de Geografia e História do Brasil concorrem a 1.800 vagas distribuídas pelas seções Norte, Sul e Tijuca e acredita-se que não tenha havido muitas reprovações, em virtude de serem poucos os candidatos.

APLICAÇÃO

Os 56 aprovados no exame de admissão ao ginásio do Colégio de Aplicação da UEG poderão requerer suas matrículas amanhã e terça-feira, das 8 às 12 horas, na secretaria do Colégio, à Rua Barão de Itapagipe, 311.

Grupo leva a Passarinho recomendações sobre obras da Cidade Universitária

Prosseguiram ontem, em caráter particular, os estudos sobre a captação de recursos para os projetos da Cidade Universitária, devendo ser entregue amanhã ao Ministro da Educação um relatório contendo as recomendações e conclusões do grupo de trabalho.

Segundo um dos assessores do Sub-Reitor de Desenvolvimento da UFRJ, "ainda não se chegou a uma conclusão definitiva quanto à ordem de prioridade das obras", sabendo-se apenas que o Hospital das Clínicas, a Escola de Educação Física e o Pavilhão de Ciências Matemáticas terão preferência.

POUCO TEMPO

Os trabalhos, iniciados na sexta-feira, deverão estar concluídos amanhã, data marcada pelo próprio Ministro Jarbas Passarinho para o recebimento do documento final do grupo de trabalho. O pouco tempo para os levantamentos de grande vulto é a única preocupação dos quatro membros do grupo.

Uma semana apenas para serem realizados levantamentos das necessidades e das possibilidades da Universidade é pouco tempo. A análise do projeto de construção e do cronograma financeiro também toma algum tempo, mas tudo está sendo feito em ritmo acelerado — explicou o presidente do grupo, professor Amaral Osório.

Também está sendo estudado com destaque o meio de obtenção de recursos para a conclusão das obras. Estimada em NCr\$ 282 milhões, a primeira

O Instituto Santa Úrsula anunciou a relação dos 60 classificados no vestibular de Arquitetura e Urbanismo. Amanhã, no Maracanã, a Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca dá a penúltima prova do admissão — Ciências. Na terça-feira, 10 escolas — duas da UFRJ e oito da UEG — encerram o prazo de inscrições

PROVA DE AMANHÃ

8 horas — Ciências, no admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca. Local: Avenida Maracanã, 226.

PROVA DE TERÇA-FEIRA

8 horas — Desenho, última etapa do exame de admissão à Escola Técnica Celso Suckow.

PRÓXIMAS PROVAS

Amanhã o Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da UEG, divulgará o dia em que será aplicado o teste de nível mental para os 56 candidatos aprovados no exame de admissão. Terça-feira, dia 2 de janeiro, prova de Biologia, primeira do vestibular da área biomédica da Universidade do Estado da Guanabara. A prova será realizada às 8h30m, no Estádio do Maracanã; bem como os exames de Física (dia 3) e Química (dia 5).

RESULTADOS

Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula — os resultados serão afixados amanhã na secretaria da escola à Rua Paranaíba, 75, em Botafogo. O JB publica a lista dos 60 aprovados. Admissão ao Colégio Pedro II — amanhã ou terça-feira.

Classificação final na secretaria do colégio, à Rua São Francisco Xavier, 277.

Admissão ao ginásio das escolas normais oficiais — os resultados serão afixados amanhã nas escolas onde foram realizadas as provas: Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra e Instituto Militar de Engenharia — dia 5.

Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca — dia 11.

INSCRIÇÕES ATÉ TERÇA-FEIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Comunicação (cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação). Local: Praça da República, 22.

Horário: das 14 às 17 horas. Escola de Educação Física. Local: Avenida Venâncio Brás, 49, 1.º andar.

Horário: das 11 às 16 horas. Filosofia (cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História). Local: Rua Marquês de Olinda, 64.

Horário: das 11 às 16 horas. Universidade do Estado da Guanabara.

Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social. Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Horário: das 12 às 18 horas. Instituto de Letras (cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego). Local: Rua São Francisco Xavier, 494.

Horário: das 12 às 18 horas. Faculdade de Direito.

Local: Rua do Catete, 243.

Horário: das 8 às 12 horas e das 12 às 22 horas.

Prazo: amanhã e terça-feira.

INSCRIÇÕES ATÉ JANEIRO

Universidade Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e em História Natural, Zootecnia, Geologia, Economia e Administração e Ciências Contábeis).

Local: no Rio, escritório, da UFRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.

Horário: das 8h30m às 16h30m.

Prazo: até 13 de janeiro.

Instituto de Psicologia e Pedagogia da UEG.

Local: Rua Haddock Lobo, 260.

Prazo: até o dia 10.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

Local: Praça da República, 60.

Prazo: do dia 2 ao dia 10.

Horário: de 8 às 11 horas, das 10 às 17 e das 19 às 21 horas, de segunda a sexta-feira.

Est. do Rio remove professores

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Ensino Médio e Superior do Estado fará amanhã, às 10 horas, no Instituto de Educação Ismael Coutinho, nesta capital, a última reunião para escolha de vagas do concurso de remoção.

Nas 38 escolas existem 137 vagas, sendo que nas reuniões anteriores foram preenchidas 43 vagas, abrindo igual número nos estabelecimentos de origem dos professores beneficiados com a remoção. Amanhã, 103 professores escolherão nova lotação.

Grupos de São Paulo vão distribuir merenda aos alunos durante as férias

São Paulo (Sucursal) — As crianças de São Paulo que estudam em grupos municipais continuarão a receber merendas, mesmo no período de férias escolares, segundo determinou ontem o prefeito Paulo Maluf, em reunião com seu secretariado.

Os alunos interessados deverão inscrever-se nas suas escolas a partir do dia 2 de janeiro. Refeitórios serão instalados nas escolas e parques infantis no dia 12, devendo funcionar até o final das férias. O Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yasuda, durante a reunião do secretariado, fez uma visita de cortesia ao prefeito Paulo Maluf. O Secretário do Abastecimento apresentou um plano que abrange de janeiro a junho de 1970.

O ABASTECIMENTO

O plano apresentado pelo Secretário do Abastecimento, Sr. Vespasiano Consiglieri, deverá ser aplicado de janeiro a junho e é o seguinte: a) levantamento de todos os equipamentos de comercialização; b) avaliação da contribuição desses equipamentos no abastecimento global do município; c)

formulação de um plano integrado no planejamento do município e com os órgãos de abastecimento operados pelos Governos federal e estadual.

O plano a ser elaborado terá uma ação de cinco anos, estabelecendo uma macroeconomia a ser observada pela política governamental, para orientar e estimular a iniciativa privada.

DOPS de Santos mobiliza país inteiro para ver se consegue prender "Moise"

São Paulo (Sucursal) — O setor do DOPS de Santos pediu às autoridades de todo o país que prendam Moisés Simche, o Moise, apontado agora como o principal implicado na venda das respostas às provas do vestibular da Faculdade de Medicina daquela cidade.

Outro implicado, Reuben Zejt, o Rubens, conseguiu escapar ao cerco que lhe é movido pela polícia política, que divulgou nota afirmando ser somente o estudante Elias Naiberg, tido inicialmente como participante na fraude. Ele, que figurou como suspeito por ter assinado manifesto contrário à anulação, foi ouvido e liberado a seguir.

INVESTIGAÇÕES

O setor do DOPS de Santos já ouviu cerca de 20 pessoas no inquérito que apura a venda das questões do vestibular, enquanto a Faculdade de Medicina de Santos espera decisão do Conselho Federal de Educação para marcar a data de novos exames.

Revelam as autoridades estar provado que donos de cursos pré-vestibulares tomaram parte na fraude, vendendo as

questões aos estudantes. No último depoimento tomado em Santos, o secretário do Curso Basílio da Gama, Nilton Sanchez Mestres, disse ter entregue a estudantes, depois que eles se identificaram através da senha "seis chove em São Paulo", envelopes fechados contendo as respostas, embora diga que não sabia o que continham, por cumprir ordens do dono do estabelecimento, Sr. Alvaro Talar.

CEE fluminense apreciará normas de funcionamento das faculdades isoladas

Niterói (Sucursal) — O Conselho Estadual de Educação vai apreciar em janeiro um anteprojeto de regulamentação para funcionamento de faculdades isoladas nos municípios do Estado do Rio.

O documento, de autoria do conselheiro Durval Batista Pereira — ex-diretor da Faculdade de Filosofia da UFF — exigirá, para as novas unidades de ensino superior, correspondência às exigências do mercado de trabalho, em confronto com as necessidades do desenvolvimento nacional.

MECANICA

Para funcionamento de uma faculdade, o Conselho Estadual de Educação, segundo a legislação federal, dá a autorização

a título precário, procedendo ao processamento da documentação exigida, encaminhando-a logo depois ao Conselho Federal de Educação, que tem poder conclusivo.



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

Juros de Letras Hipotecárias

O pagamento dos juros de Letras Hipotecárias de emissão deste Banco, relativos ao cupão n.º 46, vencível em 31 do corrente, terá início no próximo dia 6 de janeiro de 1970 na "Seção Hipotecária" — Av. Nilo Peçanha, 175 — 5.º andar, das 12 às 16,30 horas.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1969.

a) JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO
Diretor de Crédito Agrícola e Hipotecário (P)



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. EDITAL

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

A fim de proceder aos serviços relativos aos dividendos do 2.º semestre do ano em curso, avisamos aos Senhores Acionistas que as transferências de ações serão suspensas entre os dias 02.01.70 e 16.01.70, inclusive.

Rio de Janeiro, (GB), 22 de dezembro de 1968.

CARLOS ALBERTO VIEIRA
Diretor-Presidente
JULIO MARQUES LUZ
Diretor-Administrativo (P)



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

Antecipação de Pagamento

Comunicamos a antecipação do pagamento dos vencimentos de dezembro aos servidores estaduais, de acordo com a tabela abaixo:

Dia 29.12.69 — GRUPO 17 — matrículas Q8-28-48-68-88
Dia 30.12.69 — GRUPO 18 — matrículas 18-38-58-78-98
GRUPO 19 — matrículas 09-29-49-69-89
Dia 31.12.69 — GRUPO 20 — matrículas 19-39-59-79-99

Jorge de Brito Jordão
Gerente de Depósitos. (P)



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. RESGATE DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

De acordo com o § 2.º do Artigo 11 dos Estatutos, será realizado no próximo dia 5 de janeiro de 1970, segunda-feira, às 13 horas, na Loteria do Estado da Guanabara (Rua Sete de Setembro, 170), o 23.º (vigésimo terceiro) sorteio para resgate das Letras Hipotecárias em vigor, emitidas pelo Banco.

Serão chamados a resgate NCr\$ 815.500,00 (oitocentos e quinze mil e quinhentos cruzeiros novos) nominais, sendo:

1. INDEPENDENTEMENTE DE SORTEIO:

Todas as letras em circulação das séries abaixo:

871 letras da série B-5 de NCr\$ 5,00 c/uma — NCr\$ 4.355,00
578 letras da série B-50 de NCr\$ 50,00 c/uma — NCr\$ 28.900,00
1.259 letras da série C-5 de NCr\$ 5,00 c/uma — NCr\$ 6.295,00
929 letras da série C-50 de NCr\$ 50,00 c/uma — NCr\$ 46.450,00
Subtotal NCr\$ 86.000,00

2. MEDIANTE SORTEIO:

360 letras da série D-50 de NCr\$ 50,00 c/uma NCr\$ 18.000,00
84 letras da série D-500 de NCr\$ 500,00 c/uma NCr\$ 42.000,00
120 letras da série E-500 de NCr\$ 500,00 c/uma NCr\$ 60.000,00
600 letras da série F-5 de NCr\$ 5,00 c/uma NCr\$ 3.000,00
133 letras da série F-500 de NCr\$ 500,00 c/uma NCr\$ 66.500,00
1.280 letras da série G-50 de NCr\$ 50,00 c/uma NCr\$ 64.000,00
952 letras da série G-500 de NCr\$ 500,00 c/uma NCr\$ 476.000,00
Subtotal NCr\$ 729.500,00
Total Geral NCr\$ 815.500,00

As letras serão resgatadas ao par, na forma da lei, e não vencerão juros a partir de 5.1.70.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1969.

a) JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO
Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Hipotecário (P)

Majoração em produtos que feiras livres vendem chega a irritar até a feirante

A majoração de preços dos principais gêneros alimentícios vendidos nas feiras livres — de janeiro a dezembro deste ano o aumento foi de 60%, em média — deixou irritado até um feirante: Juvenal Lopes, presidente da escola de samba Mangueira, que tem uma barraca de frutas na feira da Tijuca.

Alguns produtos, como o feijão-lentilha, chegaram a ter uma alta de 100%. Na Tijuca, em algumas feiras, as donas-de-casa tiveram ontem dificuldade em encontrar laranjas, pois os feirantes se recusaram a pagar NCr\$ 20,00 por caixa, sabendo que não poderiam vender as frutas por mais de NCr\$ 2,00 a dúzia.

PREÇO ALTO

Presidente da escola de samba Mangueira e dono de uma barraca na feira da Tijuca, Juvenal Lopes, reclamava ontem da majoração no preço das frutas, principalmente da laranja, a mais procurada pelas donas-de-casa.

O mercado está cobrando NCr\$ 20,00 por uma caixa de laranja. Ainda temos que pagar o frete. A laranja sai cara para nós e não podemos vendê-la a mais de NCr\$ 2,00 a dúzia. Por isso não a compramos — explicou Juvenal Lopes. A cereja está sendo vendida nas feiras livres a NCr\$ 3,00 o pacote de 250 gramas; a ameixa portuguesa, a NCr\$ 6,00 o quilo; o pêssego, a NCr\$ 5,00; a maçã a NCr\$ 2,50; a pera, a NCr\$ 3,10 e a uva, a NCr\$ 2,00.

Alguns feirantes se defendem afirmando que a maioria dessas frutas é importada, mas não explicam a majoração dos produtos nacionais.

Nos gêneros de primeira necessidade registraram-se oscilações: certos produtos aumentaram muito de janeiro a dezembro, enquanto outros, como os legumes, subiram para logo sofrerem uma baixa. A banana, por exemplo, estava sendo vendida a NCr\$ 0,80 o quilo, subiu para NCr\$ 2,00, baixou para NCr\$ 1,50 e finalmente estabilizou-se em NCr\$ 0,80. A carne seca, entretanto, que no princípio do ano era vendida a NCr\$ 5,20, ontem foi encontrada a NCr\$ 5,40. A banana registrou uma grande alta, com a lata de dois quilos custando até NCr\$ 4,00.

A maior alta, entretanto, foi a do feijão preto, embora nas diversas variedades do produto tenha-se registrado um aumento de 60%, e no feijão lentilha de 100%, desde janeiro até dezembro. Neste período, é o seguinte o aumento de preço verificado em diversos produtos de primeira necessidade nas feiras livres do Rio:

FEIJÃO — AUMENTO POR QUILO

	Comêço do ano	Fim do ano	%	Comêço do ano	Fim do ano	%	Comêço do ano	Fim do ano	%	Comêço do ano	Fim do ano	%	Comêço do ano	Fim do ano	%
Mulatinho	1,10	2,00	81,8%	1,00	1,30	30%	0,80	0,90	13%	1,90	2,00	5,3%	2,00	0,70	35%
Uberabinha	1,50	2,40	60%	0,80	0,90	13%	1,90	2,00	5,3%	2,00	0,70	35%	2,00	0,40	20%
Manteiga	1,70	2,80	64,7%	1,90	0,70	37%	2,00	0,70	35%	2,00	0,40	20%	2,00	0,40	20%
Enxofre	1,40	2,20	57%	2,00	0,70	35%	2,00	0,40	20%	2,00	0,40	20%	2,00	0,40	20%
Lentilha	1,00	2,00	100%	1,50	0,40	27%	1,50	0,40	27%	1,50	0,40	27%	1,50	0,40	27%

Colegas do detetive morto pelo bandido "Rucinho" se unem na caça ao assassino

— Qualquer dia ele aparece por aí...

Esse é o trecho final de uma carta em forma de homenagem dirigida pelo comissário João Kepler Fontenele ao detetive Orlando Alves Gonçalves, conhecido por Esquina, mostrando a disposição com que os seus colegas caçam o delinquente Rucinho, o último dos seis implicados na morte do policial que ainda se encontra em liberdade.

CAÇADA CONTINUA

A caça ao bandido deverá prosseguir inclusive durante o fim de semana, quando normalmente os policiais procuram descansar e organizar plano de ação para os dias seguintes. Mas alguns policiais acreditam que o delinquente já abandonou o Rio.

Na sede da Delegacia de Vigilância da Zona Sul permanecem presos Carlos Alberto Carvalho da Silva, o Carlinhos Lanterneiro, que confessou ter disparado a arma que matou o policial e feriu na perna o seu filho Paulo César Gonçalves, Edson Ferreira dos Passos, vigia da barracão do 5.º Distrito de Obras do Serviço de Parques e Jardins, que estava junto com o criminoso quando foram surpreendidos pelo policial tentando rou-

bar um Corcel nas proximidades do Túnel do Pasmado, José Meireles, Carlos Soares e Antônio Olimpio de Mendonça, implicados indiretamente no homicídio.

Além das Delegacias Distritais da Zona Sul, participam dessa ação policiais dos setores de vigilância da mesma região. Encontram-se ainda de sobreaviso agentes das demais Delegacias de Vigilância e Delegacias Distritais.

O delinquente é descrito como um homem alourado, com começo de calvície. O seu nome, porém, é desconhecido pela polícia. Além dos policiais designados para localizar o criminoso, muitos colegas do policial morto estão trabalhando por conta própria, interessados igualmente em identificá-lo e prendê-lo.

Viciado prêso com maconha e Pervitin estranha ser qualificado de traficante

Policiais da 2a. DD prenderam na madrugada de ontem Luis Moreira Silva Filho, o Luizinho do Pico, e encontraram com ele um quilo de maconha e 15 ampolas de Pervitin, além de uma seringa hipodérmica e uma balança de precisão.

Luizinho do Pico demonstrou surpresa ao ser qualificado como traficante de entorpecentes, e disse que era apenas "viciado há 15 anos e não sinto nada demais com a maconha." Considera-se "um produto do meio", pois, segundo ele, procurou sempre "ler bons livros e estudar, chegando a concluir o curso de contabilidade."

DO JOGO AO VÍCIO

— Depois que conclui o curso comecei a trabalhar, mas aproveitei a sorte de ter acertado no jogo do bicho, ganhando NCr\$ 1.500,00, para tirar férias por conta própria. Primeiro foi a maconha. Depois descobri o Pervitin.

Indagado sobre a procedência das ampolas de Pervitin, Luizinho do Pico disse que "consigo 50 unidades de cada vez

com um argentino, no país do pórtio." Quanto à maconha, "foi presente de um amigo que veio da Bahia."

Vários policiais passaram a vigiar o país do pórtio, a fim de localizar os contrabandistas de entorpecentes, e, para a polícia, Luizinho do Pico faz parte de uma quadrilha de traficantes de entorpecentes muito bem organizada, com ramificações em diversos Estados.

Reconstituição do crime de Mesquita ainda não provou culpa de dois dos acusados

Niterói (Sucursal) — Após a reconstituição do crime de que foi vítima Celso Vieira, em Mesquita, realizada na madrugada de ontem, dois dos principais acusados continuam negando sua participação no esquartejamento, Alvaro Carvalho Filho e Ilsa Paim Medeiros, a Dinha.

O inquérito deverá ser enviado à Justiça esta semana, e nele, segundo o delegado Luis Barreto de Meneses, caso não apareçam novas versões, serão responsabilizados diretamente pelo assassinato e esquartejamento Alvaro Carvalho Filho, Saint-Clair da Silva e Ilsa Paim Medeiros. Janete, a amante da vítima, e Domingos Guida serão incluídos como co-autores.

CONFIRMAÇÃO

Dois dentistas deverão examinar amanhã a arcada dentária do homem esquartejado em Mesquita em junho, embora não existam mais dúvidas de que a vítima era Celso Vieira. João Vilarinho, que fez o último tratamento dentário em Celso, está sendo procura-

do pela polícia há 15 dias por exercício falso da profissão.

O delegado Luis Barreto de Meneses confirmou para a manhã de terça-feira a reconstituição do crime — a da madrugada de ontem não foi oficial — mas até lá acredita que Alvaro e Dinha confessem o assassinato, "principalmente a mulher, que parece não suportar mais os interrogatórios."

Polícia busca pista que identifique matadores do motorista morto 6.ª-feira

A reconstituição do trajeto percorrido pelo motorista Artur de Oliveira Filho desde sua casa, no número 570 da Rua Oricá, em Brás de Pina, até a Avenida Brasil, próximo ao posto Presidente, onde foi encontrado agonizante, poderá fornecer à polícia a pista para esclarecer o latrocínio de que ele foi vítima, na noite de sexta-feira.

A informação é do comissário Nils Kauffman, que se encontrava em serviço na 22a. Delegacia Policial quando ocorreu o crime, e iniciou sindicâncias ininterruptas, mas insuficientes para encontrar a identificação dos criminosos.

SAO DOIS

Os dois guardas da Orvig — Almiro Alves Santa e Severino Francisco Ferreira — que vigiavam as instalações da empresa Bermi S.A., afirmaram que de onde estavam, não puderam ver os dois bandidos, quando abandonaram o carro, correndo na direção da Rodovia Presidente Dutra. Notaram apenas que trajavam roupas claras. A iluminação precária do local, porém, não permitia ver maiores detalhes.

Almiro e Severino afirmaram que passaram a observar o táxi GB-40-23-72, da empresa Radar-Taxi, quando o veículo veio a parar, até que foi de encontro ao meio-fio. Em seguida, saíram do interior os dois homens, que se afastaram rapidamente, antes que eles pudessem tomar qualquer providência.

Ao constatar que o motorista Artur estava ferido, dentro do carro, os dois guardas providenciaram a sua remoção para o Hospital Getúlio Vargas, onde Artur morreu ao ser submetido aos primeiros socorros.

Manduca, cunhado de Artur, informou ao comissário Kauffman, que esteve conversando com a vítima às 22h15m de sexta-feira — 15 minutos antes do crime — nas proximidades da residência do motorista, no número 570 da Rua Oricá, em Brás de Pina. Surgiu desse fato o interesse da polícia em levantar o trajeto até a Avenida Brasil, onde Artur foi abandonado ferido.

Acredita o comissário que algum colega ou outra qualquer pessoa pode ter visto os dois assaltantes embarcando no táxi, naquele espaço de 15 minutos, desde o momento em que ele se despediu do cunhado e partiu na direção do local onde iria encontrar a morte, com um tiro que lhe varou a nuca.

CARLOS CESAR GARCEZ

(FALECIMENTO)

A Família de Carlos Cesar Garcez cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se, hoje, domingo, dia 28, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, Sala n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

SERGIO LISCIO

(FALECIMENTO)

Neyde Marlene da Silva Liscio e filhos comunicam o falecimento de seu espôso e pai SERGIO LISCIO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje domingo, dia 28 às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala número 1 para o cemitério de S. João Baptista. (P)

SERGIO LISCIO

(FALECIMENTO)

Silva Portela S.A. Ind. Com., comunica o falecimento de seu acionista, diretor e fundador SERGIO LISCIO e convida seus amigos, clientes e fornecedores para o seu sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 28 às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala n.º 1, para o cemitério de São João Baptista. (P)

SERGIO LISCIO

(FALECIMENTO)

Vicente Ernany Liscio, espôsa, filha, genro e netos comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio SERGIO LISCIO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se, hoje, domingo, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala n.º 1, para o Cemitério de S. João Baptista. (P)

SERGIO LISCIO

(FALECIMENTO)

José Antonio da Silva Junior, espôsa, filhos, noras e netos comunicam o falecimento de seu querido genro, cunhado, e tio SERGIO LISCIO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 28 às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala n.º 1, para o Cemitério de São João Baptista. (P)

SERGIO LISCIO

(FALECIMENTO)

Os funcionários de SILVA PORTELA S.A. IND. COM. comunicam o falecimento de seu estimado diretor e amigo SERGIO LISCIO e convidam parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala n.º 1, para o Cemitério de S. João Baptista. (P)

AVISOS RELIGIOSOS

ANTENOR MAYRINK VEIGA

(FALECIMENTO)

Sua família pesarosa comunica seu falecimento e convida os parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 28, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

ESGOTA-SE A 31 O PRAZO PARA PESSOA FÍSICA

50%

de dedução no seu IMPOSTO DE RENDA

As pessoas físicas têm prazo até 31 de dezembro para incorporar as ações que vierem adquirir da

CEPALMA,

conforme estabelece o Regulamento do Imposto de RENDA, as pessoas físicas podem ABATER até 100% na renda bruta de suas declarações do valor subscrito em ações de Empresas consideradas de interesse para o desenvolvimento econômico do NORDESTE

Informações através do escritório da

CELULOSE E PAPÉIS DO MARANHÃO S.A.

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — grupo 1 010 — Tel. 252-2445 — GB.
Rua Nova Barão, 3 — s/ 505 — Tel. 34-8958 — São Paulo.

as
sextas-feiras,
até as 22hs,
a agência do JB
de

CASCADURA

recebe anúncios
para domingo

AV. SUBURBANA, 10 126
LARGO DE CASCADURA

A VEZ DAS EXPORTAÇÕES



Principal porto brasileiro, a expansão é agora a meta prioritária de Santos, vital para o aumento rápido das exportações

Empresários querem expansão de portos com a iniciativa privada

Os meios empresariais mostraram-se esta semana favoráveis a um reexame por parte do Governo do Ato Complementar 74 e da legislação relacionada com a correção monetária do ativo das empresas concessionárias de portos.

Consideram que as mudanças dos textos legais neste setor não só estão pondo em xeque a disposição das autoridades em prestigiar a iniciativa privada — a Companhia Docas de Santos é Sociedade de Capital Aberto, negociada em Bolsa e conta com mais de 7 mil acionistas registrados no Banco Central — como ainda refletem negativamente nos planos interno e externo.

De mudança em mudança

veira, apresentou extenso relatório sobre o problema levantado e as opções tomadas, pondo em destaque os pontos considerados críticos na questão.

Pesos e medidas diferentes

Segundo esse relatório, as correções monetárias de ativos imobilizados das empresas em geral datam de 1940 e a partir de 1958 esta facilidade foi estendida às empresas concessionárias de serviços públicos, como as de energia elétrica, telefones e outras. No caso das concessionárias de portos, contudo, surgiram dúvidas quanto ao assunto em 1961. Em março

A questão da reavaliação do ativo das concessionárias, de fato, tem sofrido nos últimos anos bruscas variações e a rigor não se poderia dizer que o país em épocas recentes chegou sequer a ter um esboço de política uniforme nesta faixa.

No Governo Castelo Branco a questão foi alvo de uma discordância de pontos-de-vista entre o então Ministro da Viação e Obras Públicas e os Ministros da Fazenda e do Planejamento. De tal forma o problema suscitado gerou divergências entre os representantes das três pastas que um decreto baixado em 1967 versando sobre o assunto foi sancionado sem as assinaturas dos Ministros Gouveia de Bulhões e Roberto Campos.

Nessa ocasião, o representante das classes produtoras no Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Joaquim Xavier da Sil-

desse ano foi então nomeada uma comissão para estudar o caso, e cujo parecer, aprovado pelo consultor jurídico do Ministério da Viação, foi favorável às concessionárias.

Mais tarde, o consultor-geral da República também concordaria com o parecer da Comissão, concluindo que "se reconhecesse às empresas concessionárias de serviços portuários o direito de promover a reavaliação dos seus ativos." Em setembro de 1964, o Decreto n.º 54.295, incorporando os estudos que foram feitos sobre o assunto, viria trazer o que se julgou na época fosse o enquadramento definitivo da questão.

Contudo, e ainda no Governo Castelo Branco, um decreto de setembro de 1967 viria declarar nulos dispositivos relativos à correção do ativo das concessionárias, determinando a constituição de uma comissão para rever novamente o assunto. Surgiram então divergências entre os representantes do Ministério da Viação — de um lado — e Fazenda e Planejamento, de outro. Da conclusão dos estudos resultou um Decreto que não traria as assinaturas dos Ministros Gouveia de Bulhões e Roberto Campos.

O novo ciclo do problema

Durante todo esse período de discussões, a Campanha Docas de Santos recolheu normalmente os tributos devidos e remunerou os seus acionistas à vista dos balanços publicados e de acordo com as decisões de assembleias. Segundo se informou o imposto de renda, em nenhuma ocasião recente houve a oposição de dúvidas ou embargos pelo Fisco às correções efetuadas pelas concessionárias, de modo que se criou uma situação de fato onde os próprios representantes do Tesouro consideravam líquida e certa a atuação das concessionárias.

Um parecer do grupo de trabalho criado em agosto de 1967 para reexaminar o assunto foi enviado em fevereiro deste ano pelo Ministro dos Transportes à consideração do Presidente da República, determinando o Marechal Costa e Silva que fosse ouvido o Consultor Geral da República.

O então Presidente Costa e Silva concentrava nessa época suas atenções no novo texto constitucional a ser divulgado, e, so-

brevindo sua enfermidade, a questão das concessionárias de portos ficou em compasso de espera. Sabe-se entretanto que o Consultor Geral da República chegou a dar seu parecer sobre o assunto.

Um ato complementar e decretos versando sobre a correção do ativo das concessionárias foram entretanto baixados pela Junta Militar que antecedeu o Presidente Médici, ao que se informa sem ter recebido os antecedentes normais do processo e sem acolher o parecer do Consultor Geral da República que não lhe foi remetido.

As consequências

Um relatório apresentado a Assembleia de Acionistas pela Docas de Santos retrata as consequências da modificação de leis relativas às concessionárias de portos:

1. "Pelos novos critérios, considerase "ativo imobilizado" da empresa apenas coisas corpóreas, dando singular-conceito ao vocabulo bem e desconhecendo consequentemente os demais direitos a que os valores contábeis do imobilizado da empresa correspondem, com toda a legitimidade."

2. "Impõe-se retroativamente à Companhia Docas de Santos depreciação que legalmente nunca existiu como encargo da Concessionária, segundo sempre reconheceram os órgãos federais, pois a tarifa portuária jamais forneceu recursos que lhe permitissem realizar e contabilizar depreciação de bens físicos ou sua baixa contábil quando ocorresse a baixa física, como acontece com as demais concessionárias de serviços públicos, cuja tarifa sempre atendeu a essas depreciações e baixas. Suprimiu-se também exclusivamente para as concessionárias de portos toda e qualquer correção monetária daqui por diante.

3. "Um Decreto-Lei de número 974 autoriza o Poder Executivo, em contraste com sua orientação anterior, a emitir Apólices da Dívida Pública da União sem correção monetária, com resgate até 1984, "destinadas a qualquer dos pagamentos a empresas privadas concessionárias de portos."

Uma questão em aberto

Santos está hoje no centro vital do boom das exportações brasileiras, e, em consequência, tam-

bém das importações. Por esse pórtio se fazem os embarques de parcelas ponderáveis dos excedentes exportáveis de produtos primários, e dos manufaturados, que vêm participando em escala crescente na pauta nacional.

No ano passado, conforme mostram os quadros anexos, o pórtio de Santos recebeu da navegação de longo curso em peso 41,1% das importações brasileiras e gerou 44,5% dos fretes. Em peso e também no longo curso Santos recebeu 10,9% do total, gerando em fretes 27,8% equivalendo a US\$85 milhões. A maior participação do pórtio de Vitória no peso geral das cargas exportadas deve-se aos embarques de minério de ferro que se fazem por ali, e agora por Tubarão.

Este ano prevê-se um aumento em torno de 20% para as exportações brasileiras, comparadas com os resultados do ano passado, e tendo em vista a posição estratégica de Santos no quadro geral dos portos brasileiros houve portanto uma maior pressão equivalente para a obtenção dos serviços prestados.

O que sem dúvida está agora em jogo é simultaneamente uma questão de fato e de princípio: como encerrar a expansão do pórtio? No âmbito da iniciativa privada, tal como hoje, ou com uma nova formulação, conforme sugerem as medidas já tomadas?

Segundo se informa, o Banco Mundial estaria propenso em princípio a financiar 40% dos projetos de expansão e modernização do pórtio a serem executados. Por suposto a Companhia Docas de Santos, tendo em vista as suas características atuais de empresa de capital aberto e sendo um dos papéis de maior negociabilidade em Bolsa — fato que sofreu naturalmente o impacto da mudança de políticas depois do Ato Complementar 74 — teria todas as condições de realizar uma colocação de ações junto ao público para financiar a expansão.

Dadas as circunstâncias em que opera o BIRD, entretanto, e tendo em vista o impasse criado com o Ato 74, além do impacto causado no mercado de capitais com o que se poderia chamar de "inversão de expectativas" consideram os observadores que os problemas tenderão a se agravar, na medida em que não ocorram soluções realistas.

Inglêses pensam vender seus aviões no Brasil

Robert Dervel Evans

Correspondente do JB

Londres — Um pequeno fabricante inglês de aviões de quatro e 10 lugares está examinando profundamente um novo mercado potencial para eles, precisamente o Brasil.

Trata-se da Britten-Norman Company, que tem sua sede na ilha de Wigh. Seu novo avião de quatro lugares, cujas características foram divulgadas pouco antes do Salão de Aviação de Paris no ano passado, é destinado à exportação e serão vendidas apenas as peças, para montagem no país importador.

Licenças

As firmas importadoras interessadas serão outorgadas licenças para distribuição em seus respectivos países, desde que satisfaçam duas condições fixadas pela Britten-Norman: que existam um mercado para este tipo de avião e que a companhia em questão ofereça as necessárias garantias em relação aos aviões a serem montados e vendidos por ela, especialmente no que diz respeito ao serviço e à manutenção.

Depois de um voo de demonstração organizado, na América do Sul, no início do ano, pelo distribuidor norte-americano da Britten-Norman, um grupo brasileiro demonstrou interesse pela distribuição. Apesar de a companhia britânica ter-se recusado a mencionar o nome do grupo,

acredita-se que seja a Varig, o que, provavelmente, significa que, se as atuais negociações tiverem êxito, a fábrica de montagem será construída no Rio Grande do Sul.

Bom mercado

O Brasil, sem dúvida, oferece um mercado em expansão para aviões leves e as vantagens de uma montagem, no país, por uma organização grande e bem dirigida como a Varig, são óbvias. Mas, isto não quer dizer que se chegue a uma decisão, dentro de pouco tempo, e isto por motivos que sempre retardaram a celebração de negócios entre as companhias brasileiras e britânicas — precisamente, a falta de conhecimento do mercado brasileiro por parte de muitos homens de negócios ingleses.

As indicações são de que os diretores da Britten-Norman estão agora empenhados na tarefa de atualização a respeito do Brasil, seu potencial como mercado para aviões leves e as perspectivas para o futuro. De acordo com informações colhidas nos círculos de Whitehall, ligados às exportações inglesas, os diretores da Britten-Norman, até recentemente, sabiam tão pouco a respeito do Brasil que estão tendo alguma dificuldade em acreditar em alguns fatos e outras informações que estão sendo, agora, levados a seu conhecimento.

Palácio da Justiça possuirá os elevadores mais modernos do país



Na foto o Dr. Tommaso Cirelli, Vice-Presidente de Elevadores Otis S.A., quando assinava o contrato, com o Desembargador Murta Ribeiro, Presidente do Tribunal de Justiça

Foi assinado, entre a Justiça do Estado da Guanabara e Elevadores Otis S.A., o contrato para instalação de oito elevadores Otis auto-trônicos, com cabine e portas de aço inoxidável, velocidade de 150 metros por minuto, para 20 passageiros.

Estavam presentes à solenidade o Desembargador Murta Ribeiro, Presidente do Tribunal de Justiça; Dr. Geraldo Reis Carvalho, Superintendente Geral da Sursan; Dr. Alfredo Pecequero do Amaral, autor do projeto; Dr. Tommaso Cirelli, Vice-Presidente de Ele-

vadores Otis S.A.; Dr. Cleofas P. de Santiago, Engenheiro Responsável da Otis; Sr. Antônio Pinto Carpiço, Gerente da Filial—Rio de Janeiro e Dr. Bernardo Buchman, Engenheiro de Vendas da Otis.

Os elevadores Otis a serem instalados no Palácio da Justiça são de comando super-automático, de seleção eletrônica, planejados de acordo com os mais altos princípios técnicos, para atender à demanda de tráfego.

IMPORTAÇÃO DE LONGO CURSO

PORTOS DE DESTINO	PÉSO		FRETE	
	TONELADA	%	US\$	%
1 - Santos (SP)	9.766.460	41,1	116.348.947,02	44,5
2 - Rio de Janeiro (GB)	9.121.227	38,4	86.886.050,81	33,3
3 - Recife (PE)	573.779	2,4	9.691.842,38	3,7
4 - Porto Alegre (RS)	243.060	1,0	6.683.568,21	2,6
5 - Rio Grande (RS)	704.774	3,0	6.321.575,78	2,4
6 - Manaus (AM)	600.441	2,5	5.564.433,31	2,1
7 - Salvador (BA)	257.922	1,1	5.436.839,23	2,1
8 - Belém (PA)	318.272	1,3	4.570.684,25	1,7
9 - Fortaleza (CE)	432.092	1,8	4.485.327,38	1,7
10 - Tramandaí (RS)	547.035	2,3	2.749.334,50	1,1
11 - Vitória (ES)	410.239	1,7	2.650.310,74	1,0
12 - Paranaíba (PR)	33.837	0,2	1.217.197,47	0,5
13 - Macaé (AL)	81.160	0,4	1.005.005,74	0,4
TOTAL DOS 13 PORTOS	23.090.298	97,2	253.611.116,82	97,1
14 - OUTROS PORTOS (*)	665.079	2,8	7.609.840,60	2,9
TOTAL IMPORTADO	23.755.377	100,0	261.220.957,42	100,0

Mais de 41% do peso das mercadorias importadas vêm por Santos

EXPORTAÇÕES EM LONGO CURSO

PORTOS DE ORIGEM	PÉSO		FRETE	
	TONELADA	%	US\$	%
1 - Santos (SP)	2.551.093	10,9	65.032.943,43	27,8
2 - Vitória (ES)	13.050.738	55,6	52.681.301,68	22,5
3 - Paranaíba (PR)	1.095.537	4,7	26.500.100,60	11,3
4 - Rio de Janeiro (GB)	2.858.387	12,2	20.212.543,95	8,6
5 - Porto Alegre (RS)	638.164	2,7	12.306.490,81	5,3
6 - Rio Grande (RS)	382.720	1,6	8.631.088,36	3,7
7 - Salvador (BA)	196.076	0,8	7.203.982,28	3,1
8 - Recife (PE)	592.480	2,5	6.206.828,14	2,7
9 - Santana do Macaé (AP)	885.021	3,8	4.413.992,42	1,9
10 - Fortaleza (CE)	93.266	0,4	4.323.953,80	1,8
11 - Itajaí (SC)	157.496	0,7	4.192.387,59	1,8
12 - S. Francisco do Sul (SC)	124.528	0,5	3.317.758,86	1,4
13 - Cabedelo (PB)	101.533	0,4	3.253.618,20	1,4
14 - Belém (PA)	55.851	0,2	3.210.824,33	1,4
TOTAL DOS 14 PORTOS	22.782.890	97,0	221.487.814,45	94,7
15 - OUTROS PORTOS (*)	699.528	3,0	12.499.252,55	5,3
TOTAL EXPORTADO	23.482.418	100,0	233.987.067,00	100,0

Em frete, Santos ocupa o 1.º lugar nas exportações brasileiras

you have only 4 days...

Até o dia 31 de dezembro, você pode abater da renda bruta, na sua declaração do Imposto de Renda, 15% das quantias que você aplicar em cotas do FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO.

Sendo que, o FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO foi um dos que mais se valorizou nos últimos 12 meses. E, ao investir no FIC, você não estará apenas conseguindo os 15%, de abatimento de sua renda bruta e a possibilidade de uma grande valorização a longo prazo: o FIC proporciona ainda, aos seus cotistas, Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

Caravello S.A.
Corretores de
Valores e Câmbio

Av. Rio Branco, 99 -
17.º andar
Tel. 223-1991-GB

DISTRIBUIDORES:

- UMUARAMA S/A - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alameda, 21 - 4.º andar - tel. 243-9290
- AÇÃO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Rua da Quitanda, 11 - 8.º andar - tel. 252-0327
- GEFISA - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - s/1304 - tels. 252-9123 e 252-6339

P.S. - Mas lembre-se, isso só vale até o próximo dia 31 de dezembro.

Resultados atuais da Bôlsa exigem mais esforços em 70

Luis Tápia

Assim como aconteceu com os demais setores econômicos do país, o mercado de ações está vivendo os últimos dias do ano de forma bastante desinteressante devido à pouca presença dos investidores habituais que ainda não têm um nível de profissionalização suficiente para saber que são justamente estes momentos que, em geral, oferecem melhores oportunidades de aplicação.

A esta altura, faltando apenas dois dias de pregão para encerrar-se o exercício, já se pode arcarar uma previsão sobre o resultado final do mercado da Guanabara. Mesmo que, tal como se espera, haja ainda novas baixas amanhã e terça-feira, a valorização média das ações do IBV em 1969 não será inferior a 240%, com a maioria dos papéis negociados ficando na casa dos 150 a 250% de rentabilidade.

Diante desses resultados, inéditos até hoje na história cursatística brasileira, se avoluma a responsabilidade que as Bolsas de Valores assumem a partir de 1970. É fácil verificar o porquê. A primeira dúvida que assalilará o investidor no conhecimento dos resultados de 1969 será: "há condições naturais para que se tornem a repetir esses resultados ou para que nos próximos anos a rentabilidade seja maior ainda?"

Também é fácil concluir qual é o raciocínio do investidor para chegar a esta indagação. Todo mundo reconhece, principalmente, as próprias Bolsas, que os excelentes resultados alcançados este ano em investimentos em ações se devem, primordialmente, aos incentivos criados oficialmente para as aplicações bursáteis, assim como também se devem a incentivos específicos, o interesse despertado por um bom maior número de empresas para conseguir recursos no mercado primário de ações.

Mas a verdade é que pouco mais há a inventar. Por maior que seja o desejo das autoridades de continuar incentivando o mercado acionário, dificilmente conseguirá baixar novas medidas que não sejam para dar continuidade ou perpetuação a alguns desses incentivos. Sendo assim, 1970 será realmente a "prova de fogo".

para o mercado de ações brasileiro que terá de demonstrar, através de administrações com grande visão e com a grandiosidade que o setor merece, que já atingiu a maturidade que a importância do papel que a economia capitalista lhe reserva exige.

PROVA FINAL

Para os mais reticentes, para aqueles que ainda duvidam dos resultados concretos que o mercado acionário é capaz de oferecer, já não mais para o investidor mas, e principalmente, para as empresas, há um ar-

gumento praticamente definitivo, com base em dados levantados pelo Departamento Técnico da Bôlsa do Rio. Ninguém ignora que o ramo têxtil é, no conjunto do setor de indústrias de transformação nacional, aquele que devido quase que especificamente à sua estrutura empresarial arcaica, mais tem sofrido com a nova realidade econômica que se implantou no país, desde 1964. Pois bem, é interessante verificar o comportamento econômico de quatro das principais empresas têxteis com negociação em Bôlsa:

	Rentabilidade do capital próprio		
	1966	1967	1968
Nova América	7,14	12,13	21,95
Progresso Industrial	6,9	8,8	12,7
Artex	13,7	26,7	29,8
Ferreira Guimarães (recém-registrada)	26,7	32,2	40,5

	Índice de liquidez corrente		
	1966	1967	1968
Nova América	1,17	1,69	1,72
Progresso Industrial	1,03	1,12	1,05
Artex	1,35	1,37	0,71
Ferreira Guimarães (recém-registrada)	2,88	2,35	3,51

TAREFA FUTURA

Diante disso é claro que a tarefa que se impõe às Bolsas de Valores, principalmente agora que, a partir de janeiro, formará o Mercado Nacional não é apenas tentar conquistar uma parcela maior de investidores em ações — o que também é necessário — mas, inicialmente, conseguir oferecer ao investidor um maior número de opções e oportunidades de poupança, através de um crescimento horizontal do mercado.

Desde que as Bolsas consigam criar um plano de ação exequível e de rápida execução, a tarefa de convencer o empresário a entrar no mercado não deverá ser difícil, já que é vastíssimo o campo a ser trabalhado ainda no Brasil. A Fundação Getúlio Vargas está distribuindo novamente, junto com o último número da Conjuntura Econômica, o suplemento editado há alguns meses em que a entidade levantou as 500 maiores empresas do Brasil, sobre os balanços de 1968.

Um dos índices mais importantes entre os considerados

pela FGV no seu levantamento, porque dá uma idéia real do crescimento financeiro da empresa, é o da rentabilidade obtida sobre o patrimônio líquido. Pois bem, considerando que a inflação, no ano passado, foi da ordem de 24%, verifica-se que das 500 maiores empresas do Brasil, apenas 54 apresentaram uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido superior a 30% e que dessas 54, só 9 têm registro e negociação diária em Bôlsa. E mais três acabam de ser lançadas: Itaú, Villares, Lojas Americanas, Petróleo Ipiranga, Anglo Brasileira, Café Cacique, Vale do Rio Doce, Deca e Artes Gráficas Gomes de Sousa. As outras três ainda em fase de lançamento, mas também com rentabilidade acima de 30%, são: Brinquedos Tronion, Kelson's e La Fonte.

Ainda do mesmo levantamento, outro ângulo que dá para demonstrar o pouco número de empresas expressivas que há em negociação no mercado de ações é que, nenhuma das 10 maiores companhias do Brasil tem registro em Bôlsa:

Empresa	Setor	Rentabilidade sobre o patrimônio (%)
1 — Camargo Correa	Construção	63,7
2 — Pirâmides Brasília	Plásticos	53,0
3 — Cacique Café Solvél	Alimentício	49,6
4 — Química Industrial de Laminados	Plásticos	47,5
5 — Editora Nacional	Gráfica	47,0
6 — Agos Paulista	Siderúrgica	46,5
7 — Semp	Eletrodomésticos	46,3
8 — Lanifício Ideal	Têxtil	45,5
9 — Ericsson do Brasil	Prod. elétricos	43,9
10 — Confecções Guararapes	Vestidário	43,4

Se fizermos a mesma verificação nos Estados Unidos, se

comprovará que das 50 maiores empresas do país 45, no míni-

mo, têm ações negociadas na New York Stock Exchange,

Financiamento para pecuária já totaliza NCr\$ 40 milhões

Totalizam NCr\$ 40 milhões as propostas já aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — para financiamento de projetos de melhoria da produtividade da pecuária de corte, com recursos do Banco Mundial.

Deste total, a maior parte se dirigiu a Goiás e Minas — NCr\$ 25,4 milhões — para o Rio Grande do Sul foram NCr\$ 8 milhões e para Mato Grosso, São Paulo e Paraná foram — NCr\$ 6,3 milhões. Mas procede deste último grupo de Esta-

dos a maior parte das propostas recebidas e atualmente sob exame.

PROJETOS

A previsão do programa é de concessão, no longo de 3 anos, de um total de financiamentos da ordem de NCr\$ 300 milhões aplicados em cerca de 1.800 projetos. Para efeito de distribuição dos recursos, os Estados beneficiados foram distribuídos em três grupos ou projetos: Projeto I — Estado do Rio Grande do Sul;

Projeto II — Estados de Mato Grosso, São Paulo e Paraná (Norte);

Projeto III — Estados de Goiás e Minas Gerais.

De acordo com a previsão, o Projeto I deverá receber a maior parte dos recursos, mas inicialmente procederam do Projeto III as maiores solicitações, e agora já os pecuaristas dos Estados do Projeto II são autores das maiores solicitações, como se verá no quadro adiante:

	PROJETO I	PROJETO II	PROJETO III	TOTAL
Propostas recebidas	12 777	116 612	61 915	191 298
Propostas aprovadas	8 178	6 391	25 460	40 030
Contratos assinados	953 453	2 433	6 618	9 996
Previsão do programa ...	137 400	99 920	61 320	298 640

Estes dados (em NCr\$ milhares) se referem à posição em 30-11-69 e não se pode notar o seguinte:

1) que o maior valor das propostas já aprovadas, como também dos contratos assinados, procedem do Projeto III;

2) que o maior valor das propostas recebidas procedem dos pecuaristas do Projeto II; nestes Estados, o valor das propostas recebidas excedem as previsões totais do programa;

3) que o programa destinara a maior parte de seus recursos para o Estado do Rio Grande do Sul, onde, no entanto, ainda está em fase inicial o trabalho.

De acordo com as informações do secretário do Condepe, Sr. Valdir Perela, para ob-

ter o financiamento, o interessado deve procurar um banco previamente credenciado Agência Financeira do Banco Central, e preencher uma solicitação de crédito, em impresso próprio. O banco examina o seu cadastro e, se favorável, encaminhando a proposta ao diretor regional do Condepe, para exame e aprovação. Caso aprovado pelo diretor, é autorizada a preparação do projeto de desenvolvimento da fazenda.

Cabe ao Condepe fixar a política e as diretrizes setoriais, bem como supervisionar a assistência técnica do programa.

Os recursos deste financiamento provêm do Banco Mundial (o equivalente a US\$ 40 milhões) e do Banco Central (igual quantia). Os financia-

mentos devem corresponder a 80% dos respectivos projetos, cabendo o restante aos próprios mutuários.

O prazo dos empréstimos é de até 12 anos, com período de carência de 3 a 4 anos. Os pagamentos se farão em parcelas anuais, em datas a combinar, a juros de 14% ao ano sobre o saldo devedor.

Os contratos contêm também uma cláusula que, por iniciativa do Banco Central, está sendo reexaminada pelo Banco Mundial: trata-se da correção monetária do principal do financiamento, e ser feita anualmente, segundo a variação, no mesmo período, dos preços da carne no nível das fazendas.

A SEMANA ECONÔMICA

Melhor arrecadação pode aliviar carga tributária

João Muniz de Souza

O comportamento da arrecadação tributária da União até agora vem apresentando índices dos mais animadores. Um novo recorde acabou de ser registrado: 14 bilhões de cruzeiros novos, sem computar o mês de dezembro. Todo o ano de 1968 apresentou uma receita da ordem de NCr\$ 10 275,4 milhões.

O imposto de renda, que é o tributo direto mais importante, indicou uma arrecadação de 4,15 bilhões, superando todos os prognósticos apresentados pelos técnicos. A receita efetiva desse tributo foi 14,7% superior às previsões, que assinalavam um crescimento em relação ao ano passado da ordem de 37%. Em 1968, o imposto de renda carrou para os cofres públicos a soma de NCr\$ 2 173 milhões.

Até agora, o Brasil mantém um superavit em seus pagamentos de 43 milhões de cruzeiros novos, mas deverá chegar ao fim do ano com o déficit previsto de 800 milhões de cruzeiros novos. É um índice também dos mais significativos, se considerarmos que em novembro de 1968 estávamos com um déficit da ordem de NCr\$ 999,8 milhões, chegando em dezembro a NCr\$ 1 226,6 milhões.

O superavit registrado até agora (NCr\$ 43 milhões) se deve à existência de verbas retidas pelos Ministérios, os quais deverão utilizá-las até o dia 31 de dezembro, levando então ao déficit previsto no início de 1969.

Alguns fatores podemos apontar como responsáveis pelo bom comportamento da arrecadação. Um deles, foi o esclarecimento da opinião pública sobre a necessidade do pagamento dos impostos, notadamente do imposto de renda. Outro, a ação da Operação-Justiça-Fiscal que registrou êxito, não há a menor dúvida e com um lema dos mais felizes: "Onde todos pagam, todos pagam melhor." A Operação é a principal responsável pela elevação nos índices de arrecadação em quase 5 bilhões de cruzeiros novos.

O certo é que o ano que está terminando marcou uma nova fase no aperfeiçoamento do sistema de arrecadação, cujos resultados permitiram a distribuição dos re-

colhimentos do imposto de renda durante todo o seu transcurso. Esse resultado permitiu também ao Governo retirar do imposto sua característica única de arrecador de recursos e o levou a ser um instrumento de política fiscal, influenciando nas atividades econômicas do país.

O comportamento da arrecadação tributária, como vimos, é dos mais animadores, o que poderá permitir ao Governo estudar um próximo alívio da carga fiscal. De todos os setores partem as reivindicações no sentido de uma correção da sistemática tributária, em benefício de um crescimento econômico mais uniforme. E a pergunta que normalmente é feita, repetimo-la agora: como ampliar o mercado interno se os tributos contribuem ponderavelmente na formação dos preços? Se a taxa-ção é pesada, diminui obviamente o poder de competição, em face da maior elevação dos custos e dos preços.

A Agricultura reclama, a Indústria também. O Comércio as acompanha num coral de vozes unânimes: "a carga tributária é pesada." Ainda na nossa edição de hoje, o líder do comércio lojista carioca Sr. Jorge Geyer, ressalta que um dos principais entraves ao progresso do comércio no Rio é a alta pressão dos impostos. O destaque dado sempre ao fato de que a carga tributária é pesada, é, assim, um lugar-comum entre o empresariado.

Emissões

Com uma emissão no último dia 11 de 200 milhões de cruzeiros novos, chegamos ao final de dezembro com um total, neste mês, de 400 milhões, e para o ano de 1969 a 1 bilhão, até aquela data.

O saldo de papel-moeda emitido chegou, assim, a NCr\$ 6 091 milhões, indicando uma expansão da ordem de 19,8% até o dia 11 de dezembro, com tendência para uma desaceleração.

O total das emissões de papel-moeda em 1968 alcançou a cifra li-

quida de NCr\$ 1 500 milhões. Nos quatro anos precedentes houve emissões, em termos nominais, da ordem de NCr\$ 758 milhões em 1967, NCr\$ 667 milhões em 1968, NCr\$ 690 milhões em 1965 e NCr\$ 505 milhões em 1964.

Em 1968, como em 1969 — mais ainda do que tem ocorrido nos períodos anteriores — as emissões de papel-moeda concentraram-se fortemente nos últimos meses do ano. Somente no mês de dezembro de 1968 foi emitida soma líquida de NCr\$ 850 milhões, enquanto em dezembro deste ano, atingiu a 400 milhões. O saldo do papel-moeda em dezembro de 1968 atingia a NCr\$ 4 648 milhões, evoluindo para NCr\$ 6 091 milhões até 11 de dezembro.

Vale observar, finalmente, que grande parte dessas emissões de fim de ano, como sempre ocorre, retorna rapidamente à caixa das autoridades monetárias, de modo que a repercussão final sobre os meios de pagamento, por efeito das mesmas, fica sensivelmente atenuada logo nos primeiros meses do período seguinte, quando se realiza o movimento de refluxo. Somente no mês de janeiro de 1969, foram retirados de circulação 400 milhões de cruzeiros novos, como decorrência daquele movimento de retorno das emissões de dezembro, o que contribuiu para a redução dos meios de pagamento naquele mês, em 1,3%.

Diversas

● **RECEITA DO ISS** — A receita proporcionada pelo imposto sobre serviço no Estado da Guanabara, no período de janeiro a novembro deste ano, atingiu a expressiva soma de 88,7 milhões de cruzeiros novos, contra 62,1 milhões em igual período do ano passado. Isso representa uma expansão da ordem de 42,9%. Em cruzeiros de valor constante, tomando janeiro de 1967 como base 100, registrou-se uma virtual estabilização nos valores arrecadados. O ISS representa hoje cerca de 7% do ICM arrecadado na Guanabara e 6,54 de todos os impostos arrecadados.

Argentina fecha os bancos durante cinco dias antes de lançar o seu peso forte

Buenos Aires e Paris (AP-AFP-JB) — Os bancos em toda a nação estarão fechados cinco dias — de 31 de dezembro a 4 de janeiro — para permitir o ajuste ao novo peso argentino. O novo peso, que será declarado oficial a 2 de janeiro de 1970, equivalerá a 100 pesos atuais.

Os bancos permanecerão fechados normalmente a 31 de dezembro para permitir que os empregados revisem as contas e estabeleçam o balanço do fim de ano. O Banco Central decidiu ontem que os bancos permaneçam fechados a 2 de janeiro. Tampouco abrirão suas portas no dia de Ano Novo e no fim de semana seguinte, perfazendo assim um total de cinco dias. Os bancos reabrirão a 5 de janeiro, todavia fecharão de novo na terça-feira, festa dos Reis Magos. O novo peso será cotado a 3,50, em relação ao dólar.

PERSPECTIVAS

As perspectivas econômicas da América Latina em 1970 apresentam aspectos diversos. O México entra no Ano Novo em condições favoráveis, a situação da Colômbia melhorou substancialmente, após a ascensão do preço mundial do café e o Brasil beneficiou-se de um aumento notável de suas exportações.

O Chile, por sua vez, espera melhorar sua situação, graças a um novo impulso do setor mineiro, enquanto que, na Argentina, a corrida de bônus e salários cria delicados problemas para a marcha imediata da economia.

Aumento substancial agrícola e da produção industrial, assim como continuação da luta contra a inflação constituem os três objetivos principais da política econômica do Governo Garrastazu Médici para o ano de 1970.

Segundo os especialistas, os resultados conseguidos em 1969 permitem encarar tais objetivos com otimismo. A taxa de inflação, que foi de 24 por cento em 1968, baixou a 23 por cento no ano atual. Acredita-se conseguir em 1970 uma redução mais importante ainda.

No domínio das exportações tinha-se previsto, no início de 1969, um volume equivalente a 2 bilhões de dólares.

Andreazza afirma diretoria do Governo em dinamizar a frota mercante brasileira

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmou ontem que o Governo federal manterá intactas as diretrizes assumidas com relação à política de Marinha Mercante, explicando que dos estaleiros nacionais continuarão saindo os navios necessários ao reparelamento da nossa frota de cabotagem e de longo curso.

Falando durante a solenidade de lançamento ao mar do cargueiro Vera, de 5 100 toneladas, construído pelos Estaleiros Caneco para a Linhas Brasileiras de Navegação (Libra), com financiamento da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), o Ministro voltou a afirmar que nenhum país pode ter um comércio exterior desenvolvido e agressivo se não dispuser de uma Marinha Mercante forte e capaz.

ALTERNATIVA

Na presença do superintendente nacional da Marinha Mercante, comandante Cordelino de Melo e de um grupo de empresários, o Ministro Mário Andreazza explicou que o Brasil precisa ativar o seu comércio

de cabotagem e de longo curso, afirmando que para isso se torna necessário a construção de muitos barcos, com características e dimensões diversas, destinados ao transporte de óleos vegetais, containers, grãos sólidos e carga geral.

O INVESTIMENTO CERTO
LETRAS DE CÂMBIO
RIOCRED
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tel. 243.4901/2/3/4/5 Sete Pontas

IMMOBILIÁRIA S.A.
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Telefones 223-9534, 243-9182 e 243-9290

REPRESENTANTE NA ALEMANHA

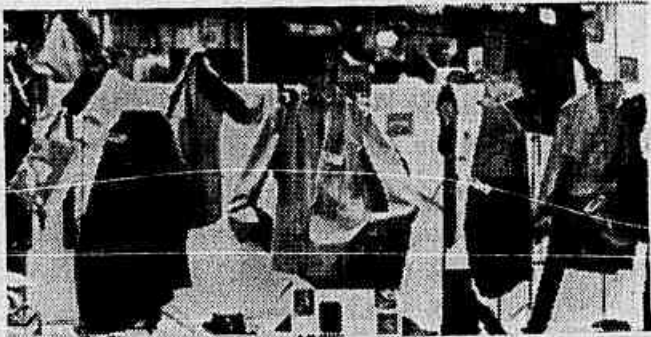
Experimentado elemento em comércio e direito comercial aceita representações de algumas firmas brasileiras de comprovada idoneidade, para Alemanha e outros países europeus. Cartas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o número 114 891, para contatos.

Temas e Sistemas
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Um novo volume de ensaios econômicos e políticos, onde são analisados a objetividade e inteligência, problemas da economia e da política do Brasil e do mundo. São focalizados temas como o combate à inflação, mercado de capitais, a política educacional, o problema de liderança política e perspectivas para o Brasil e para a América Latina.
304 Págs. NCr\$ 15,00

Para Um Brasil Melhor
EUGENIO GUIN
Uma coletânea de problemas econômicos e políticos da atualidade brasileira, escrita com singular percepção, coragem e rara força de análise.
440 Págs. NCr\$ 20,00

EM TODAS AS LIVRARIAS
PELO REEMBOLSO
APEC EDITORA S. A.
Av. Churchill, 94 - 6.º - Tels. 222-0090 e 222-7117 - Rio
Av. Ipiranga, 890 - 5.º - Tel. 33-3257 - São Paulo

*MESA REDONDA



O crescimento das vendas na Guanabara foi menor este ano que a taxa de inflação e o crescimento do produto. Um menor crescimento relativo deste Estado em confronto com os demais foi admitido pelo Sr. Jorge Geyer, presidente do Clube dos Diretores Lojistas. Disse ele que a carga tributária é um dos focos de problemas, e a inadequação dos planos de desenvolvimento regional, outro.

Arrecadação tributária é o grande problema para o comércio lojista

A correção de "várias incoerências existentes no sistema de arrecadação tributária" foi ontem defendida pelo empresário lojista Jorge Frank Geyer durante a mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL como solução para a racionalização dos custos do comércio.

O Sr. Jorge Geyer entende ser essa racionalização uma necessidade para que os empresários possam se adaptar à realidade do mercado, onde o crescimento das vendas está limitado ao crescimento do Produto Interno Bruto, mais a inflação anual.

JB — A exemplo dos empresários de setores da grande indústria e dos empresários da pequena e média empresa em geral, os lojistas afirmam, pelo menos na Guanabara, que o mercado consumidor está se reduzindo a ponto de indicar uma possível crise. Há realmente essa crise?

JORGE GEYER — A pergunta é interessante, porque nos dá a oportunidade de mostrar nosso ponto-de-vista, não como uma crítica, mas como uma colaboração ao comércio lojista.

O que está ocorrendo não é uma crise. As crises são passageiras e decorrem de fatos inesperados. O que está ocorrendo é aquilo que todos já sabiam desde janeiro do corrente ano, quando o Governo anunciou uma elevação no Produto Interno Bruto de 7% e uma inflação de 20%. Qualquer empresário realista poderia calcular no início do ano que o comércio não poderia se desenvolver mais de 27% este ano, muito menos na Guanabara.

Os empresários do comércio lojista estavam habituados a um mercado inflacionário em que todos podiam sacar contra o futuro sem temor, o que correspondia a um mercado artificial. Hoje não, o mercado está perfeitamente dimensionado. Não podemos pensar num mercado maior do que o existente. É uma realidade. Quem comprou mais da indústria pensando que poderia vender mais do que o mercado poderia absorver está sofrendo mais.

JB — Como se comportou o movimento de vendas este ano? Alguns lojistas já entrevistados declararam que as vendas não conseguiram ultrapassar as de dezembro do ano passado, na Guanabara. É verdade?

JORGE GEYER — É verdade. Mas não em decorrência de qualquer crise e sim da realidade explicada anteriormente. Além disso, o mercado potencial da Guanabara foi reduzido pela maior concorrência de outros setores mais incentivados, como o automobilístico e da construção civil. O hábito da poupança também concorreu para reduzir aquele mercado potencial. Se um setor tem maior estímulo para as compras, outro sofre. Isso é uma realidade econômica.

O fato é que as vendas deste ano não chegaram a ultrapassar a taxa de inflação prevista, na Guanabara. O crescimento das vendas, em relação a dezembro do ano passado, deve ter ficado entre 15 e 18%.

O que faltou aos empresários imprevidentes, no sentido de não terem previsto esta realidade no início do ano, foi justamente se ajustar a essa realidade. E daí em diante essa necessidade tornar-se-á mais premente ainda, pois não se trata aqui de uma "crise" passageira; é uma realidade imutável.

Esvaziamento da Guanabara

JB — Essa realidade evocada pelo senhor não estaria ligada também a uma outra realidade, já abordada várias vezes por inúmeros empresários — do esvaziamento econômico da Guanabara?

JORGE GEYER — Possivelmente. Fala-se muito no fato de que a Guanabara estaria sofrendo um processo de esvaziamento, mas ainda não se chegou à conclusão se esse esvaziamento é absoluto ou relativo.

Acredito que será necessário um estudo profundo sobre o assunto para se chegar a uma conclusão correta e iniciar o equacionamento de

Apoiando a tese do professor Otávio Gouveia de Bulhões, o ex-presidente da Confederação dos Clubes de Diretores Lojistas e presidente do Clube dos Lojistas da Guanabara, em final de gestão, o Sr. Jorge Geyer disse que o pior da carga fiscal está no sistema de arrecadação que exige uma antecipação de receita durante o processo produtivo.

"Enquanto a venda está para ser efetivada os empresários é que pagam os impostos" — disse — "deixando o comerciante com três alternativas: ou deixa de vender, o que é impossível; ou sonega, o que acontece com grande número

O debate

medidas visando a recuperar a economia estadual.

JB — Pessoalmente, o senhor acredita que a transferência da capital para Brasília influíu em maior ou menor intensidade nesse esvaziamento?

JORGE GEYER — Acho que influíu muito.

Carga tributária

JB — O senhor advertiu sobre a necessidade de os empresários se ajustarem à realidade do mercado. Sabe-se que parte do comércio lojista atrasa o pagamento de suas dívidas para com a indústria. Isso é também uma realidade?

JORGE GEYER — O comércio atrasa seus pagamentos, principalmente quando a estrutura de seus custos e suas despesas não está ajustada àquela realidade.

JB — Então a solução é reduzir custos. Mas como?

JORGE GEYER — A realidade obriga a que o comércio e o consumidor vivam de acordo com suas próprias possibilidades. Não se pode gastar mais do que aquilo que se ganha. Relativamente ao comércio lojista, dois fatores implicam no desequilíbrio financeiro das empresas: a estrutura administrativa e os impostos.

Quanto ao primeiro, se o comércio em geral chegar à conclusão de qual a realidade em que vive, terá de dispensar pessoal, com consequências sociais. Haverá, possivelmente, uma retração na oferta do trabalho, o que não interessa aos empresários, como brasileiros interessados no desenvolvimento nacional.

No segundo caso, as autoridades estão com a palavra. Apoio a tese do professor Otávio Gouveia de Bulhões, de que o pior da carga fiscal não é o seu volume, mas o seu sistema de arrecadação, que exige uma antecipação da receita durante o processo produtivo, isto é, desde a fábrica até o consumo final. O comércio lojista, por exemplo, realiza suas vendas sob financiamento e recolhe impostos à vista.

Se os impostos fossem recolhidos de acordo com o prazo de comercialização, a indústria e o comércio não precisariam sacrificar seus investimentos e pressionar o mercado de capitais. Além disso, há outras incoerências no sistema arrecadador de impostos, de maneira que os comerciantes ficam com apenas três alternativas: ou sonegam, ou deixam de vender — o que é impossível — ou pressionam o mercado de capitais. Tudo pelas incoerências do sistema de arrecadação.

Relativamente ao IPI recolhido pela indústria, já houve atendimento apenas parcial da ampliação do prazo de recolhimento. Para o comércio carioca há promessas do Governo estadual de implantar, em março de 1970, o mesmo sistema de ampliação dos prazos de recolhimento.

JB — Quer dizer, então, que o principal problema é o sistema de arrecadação e não a carga tributária em si? Essa é uma tese defendida pelo professor Bulhões mas ainda não apoiada publicamente por nenhum empresário. Apenas a carga tributária foi criticada até agora.

JORGE GEYER — Evidentemente, a carga tributária brasileira é uma das mais altas do mundo. A arrecadação do poder público tem cres-

cido em maior taxa que o próprio crescimento da economia. Essa é uma preocupação constante dos empresários, mas sua redução, realisticamente, não será fácil para os empresários conseguirem a curto prazo. É melhor ir pelo caminho mais fácil, isto é, reivindicar primeiro a solução para o problema das incoerências do sistema de arrecadação.

Embora considere a carga fiscal alta — "a arrecadação dos cofres públicos tem crescido mais do que a taxa de desenvolvimento econômico" — o Sr. Jorge Geyer entende ser a correção daquelas distorções legislativas o problema mais premente do empresariado.

Afirmou que as vendas do comércio carioca este ano tiveram um crescimento abaixo da taxa de inflação prevista pelo Governo federal. Acrescentou que a alegada crise existente no comércio carioca decorre em parte da falta de previdência sobre as perspectivas do mercado.

Fusão GB-Estado do Rio

JB — Uma alternativa para a recuperação da economia carioca, dizem, é o processamento da fusão física da Guanabara com o Estado do Rio. Os estudos são antigos mas parece que não querem sair da gaveta. Qual a sua opinião sobre o assunto?

JORGE GEYER — É uma solução, mas de longo prazo.

Comércio e feriados

JB — Alguns vêm defendendo a tese de que há muitos feriados no Brasil. O senhor defende o ponto-de-vista de que a interrupção dos trabalhos durante o carnaval, por exemplo, prejudica o desenvolvimento nacional?

JORGE GEYER — O comércio não depende de sua própria vontade para vender. Em certas festas religiosas realizadas no interior do país, geralmente aos domingos, o comércio local realiza suas maiores vendas do ano.

Respeitadas as leis trabalhistas, acredito que o comércio deveria ter completa liberdade para escolher seu funcionamento. Se durante o carnaval o comércio que vende fantasias, enfeites, confetes, serpentinas e lança-perfume quiser abrir suas portas, acho injusto não deixarem. Quanto ao resto da atividade econômica, isso deveria ficar a critério do próprio empresário decidir, desde que, repito, fossem respeitadas as leis trabalhistas.

Jóias e relógios

JB — No seu ramo específico de jóias e relógios, com que problemas o senhor se defronta? O que acha da tese defendida por alguns, de que o comércio de jóias é supérfluo?

JORGE GEYER — O uso de jóias é uma necessidade humana como outra qualquer, comprovada historicamente e antropológicamente. Até os índios se adornam antes de se vestir. Esse preconceito existe realmente, principalmente na legislação tributária.

Querem um exemplo: o relógio paga 12% de IPI; os óculos, que não são propriamente jóias mas artigos necessários para corrigir defeitos visuais, pagam 15% de IPI, enquanto qualquer artigo ortopédico paga apenas 5%; o brilhante sólido paga 12%; o brilhante encravado, só porque é encravado numa peça qualquer, paga 18%.

O setor, além de sofrer os mesmos problemas que os outros, ainda sofre o processo de marginalização decorrente daquele preconceito. Em levantamento realizado há alguns anos constatamos que só a rede de lojas da Casa Masson concorria com 10% de toda a arrecadação federal relativa ao comércio de jóias e relógios. Por aí se tem uma idéia da marginalização que o comércio sofre. É possível que a maioria do comércio de jóias se faça hoje em ritmo de artesanato. O próprio Fisco perde com isso.

CAMINHO A SEGUIR



O Sr. Jorge Geyer faz sugestões para minorar os problemas do comércio

O PRIVILÉGIO DOS ENGENHEIROS

"São as obras, e não as palavras, que falam diretamente ao coração do povo"

A citação é do Governador do Estado, inaugurando mais uma obra

Viadutos, túneis e praças; hospitais, escolas e praças; estradas, ruas e parques; reforestamentos, contenção de encostas e adutoras; galerias, de esgotos, rios e canais; iluminação, energia, metrô são obras que promovem a melhoria da cidade e a melhoria das condições de vida dos cariocas. Isto é desenvolvimento.

Em toda a parte presentes, as obras são o trabalho anônimo de uma equipe empreendedora — a ENGENHARIA DO ESTADO.

É o trabalho de engenheiros, arquitetos e agrônomos que permite comemorar mais um ano de Governo; e que cria uma imagem de Governo.

Afinal, é privilégio dos engenheiros poder promover o desenvolvimento do Rio.

SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DA GUANABARA

THUYA AVÍCOLA SIMÕES

MEDICAÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CAROCOS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOs, PATOS, POMBOS, PASSAROS E AVES EM GERAL

Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Maloso, 33 - Rio - GB e na SCAL-RIO

Banco da Lavoura de Minas Gerais

AVISO

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A. comunica aos seus clientes e amigos que acaba de incorporar o Banco Mercantil de Niterói, S.A., cujas Agências passarão a funcionar com o nome do Banco incorporador, a partir do dia 5 de janeiro próximo, nos mesmos endereços.

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos Senhores Acionistas — pessoas físicas que, relativamente aos dividendos de suas ações, poderão, de acordo com o Decreto-Lei n. 427 optar pela tributação do Imposto de Renda exclusivamente na fonte, à taxa de 15%.

Os interessados deverão procurar as agências Bradesco, através das quais recebem seus dividendos, até o dia 2 de janeiro próximo, impreterivelmente, para assinar a carta de opção.

São Paulo, 24 de dezembro de 1969

Banco Bradesco de Investimento, S.A.
FINANCIADORA BRADESCO S.A.

ANTONIA LINS DO NASCIMENTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece a todos que a consolaram e convida para a missa que mandará celebrar no altar-mor da Igreja da Conceição (Engenho Nôvo), às 7 horas do dia 29, segunda-feira.

Annibal Ferraz Graça

✚ Berenice Ferraz Graça e filhos, Armando Ferraz Graça e filhos, Arnaldo Ferraz Graça e filhos, Viúva Alvaro Ferraz Graça e família, Viúva Benjamim Ferraz Graça e família, comunicam o falecimento do seu irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, esquina da Rua do Rosário com Avenida Rio Branco, no dia 30, às 11 horas.

LEONOR PEREIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Jovelino Pereira de Andrade, senhora e filhos, Albino Augusto Alves, senhora e filha, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó LEONOR PEREIRA DE SOUZA, ocorrido dia 22 do corrente e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar por sua bondosa alma, amanhã, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A família agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã e pede dispensa de pêsames.

PROFESSOR DR. MAURILLO MODESTO MARTINS DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua esposa e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos que compareceram a seu sepultamento e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Matriz de Nossa Senhora da Paz, à Rua Visconde de Pirajá, 351, dia 29 do corrente, às 10 e meia horas.

SARA PUPO DE QUIRINO BRAGA

(NINA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de Carlos Alberto Olyntho Braga agradece a solidariedade recebida e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia a celebrar-se 2.ª-feira, às 10 horas, na Igreja de N. Sra. da Esperança, à Rua Conde de Irajá, 465 em Botafogo.

VIÚVA J. T. FERREIRA DE MELO

(D. SANTA)

✚ A família agradece sensibilizada aos amigos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a missa a se realizar no dia 30 às 10 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares.

MARECHAL ARTHUR DA COSTA E SILVA

A Bnei Brit do Brasil, a Hebraica, Centro Israelita Brasileiro, "CIB", Monte Sinai, Associação Religiosa Israelita (ARI) e o Centro do Grande Templo Israelita do Rio de Janeiro, convidam a população em geral para assistirem a HAZKARA — celebração litúrgica judaica, em intenção da alma do Exmo. Sr. PRESIDENTE MARECHAL ARTHUR DA COSTA E SILVA, que celebrará-se, amanhã dia 29 do corrente mês, às 21 horas, no Centro do Grande Templo Israelita do Rio de Janeiro, à Rua Tenente Possolo, n.º 8. Antecipadamente agradecemos pelo comparecimento.

MARINUS DE VRIES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ As famílias de Antonio José de Vries e Firmino Marcisco sensibilizadas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido MARINUS DE VRIES, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 30, às 8,30 horas na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa), antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

AMYNTHAS PEREIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Isis Figueiredo da Fonseca, Martiniano Pereira da Fonseca, senhora, filhos, noras e netos, João Diogo Pereira da Fonseca, Maria da Glória Pereira da Fonseca, Ayres de Freitas Frazão, senhora, nora e neta, Alfredo Brum, senhora filhos, nora, genro e netos, Julia Drago da Silva, filhos, noras, genro e netos, agradecem as manifestações de pesar e solidariedade e convidam para a missa de 7.º dia de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, que será celebrada em intenção da sua boníssima alma, no próximo dia 30, terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro.

DR. SEBASTIÃO DUARTE DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de Dr. Sebastião Duarte de Barros agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que manda celebrar, segunda-feira, dia 29, às 11,00 horas, no Altar-Mór da Igreja da Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

AIDA LEMOS DE OLIVEIRA

(VIÚVA DR. JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA)

(Missa de 7.º Dia)

✚ A família de AIDA LEMOS DE OLIVEIRA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada na igreja de N. S.ª do Carmo (Rua 1.º de Março), segunda-feira, dia 29, às 11,30 horas.

BRANISLAVA DAVIDOVIC KRAEMER

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece a todos que a consolaram por ocasião do falecimento da queridíssima e inesquecível BRANNI e convida para a missa que será rezada em intenção de sua alma, no domingo, dia 28, às 11 horas, na Paróquia Ortodoxa Russa, Rua Monte Alegre, 210, Santa Teresa.

CÓRA SALLES DÓRIA

(MISSA DE ANO)

✚ Filhos, esposas e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de ano que se realizará, na segunda-feira, dia 29, às 8 horas, na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, à Rua São Francisco Xavier, s/n.

DR. AUGUSTO RÉGULO DA CUNHA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua desolada família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que se realizará dia 29, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

HENRY MARTINIUSON

(FALECIMENTO)

✚ Amigos e admiradores cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido na Noruega em 19 do corrente.

SUBTENENTE JOEL NUNES

(FALECIMENTO)

✚ A Polícia Militar do Estado da Guanabara convida as autoridades Cíveis e Militares, Forças Armadas, Polícia Civil, parentes e amigos, para o sepultamento do SUBTENENTE JOEL NUNES morto em defesa da segurança e da ordem pública, a realizar-se às 09,00 horas do dia 28 de dezembro, saindo o féretro do Quartel General, sito na Rua Evaristo da Veiga, n. 78 para o Cemitério de Nova Iguaçu. (0127)

MIGUEL BIAZZO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os amigos de Miguel Biazzo Filho consternados com a morte do seu digníssimo pai, Miguel Biazzo, mandam celebrar missa de 7.º dia na Igreja Cruz dos Militares, dia 29 do corrente, segunda-feira, às 11,30 horas.

MIGUEL BIAZZO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria do Club Comercial, consternada com a morte do venerando pai do seu Presidente, Miguel Biazzo Filho, convida seus consócios e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se na Igreja Cruz dos Militares, dia 29 do corrente, segunda-feira, às 11,30 horas.

ANNA DE REZENDE PASSOS

— ANITA —
(FALECIMENTO)

✚ Prof. Jusley de Aquino Gonçalves e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mãe e avó "ANITA" e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 11 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier. (0128)

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

EDUARDO MARQUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Leonor Valle Marques de Souza, Sergio Marques de Souza, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa, que por sua alma, será celebrada dia 29 de dezembro, segunda-feira, às 11,00 horas, na Igreja N. Sra. de Bonssucesso. Antecipadamente agradecem. (P)

EDUARDO MARQUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Caio, senhora e filhos, Ciro e filhos e Henrique, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa que por sua alma, será celebrada no dia 29 de dezembro, segunda-feira, às 11,00 horas, na Igreja N. Sra. de Bonssucesso. Antecipadamente agradecem. (P)

EDUARDO MARQUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio Sobrenco S/A, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor Vice-Presidente, Eduardo Marques de Souza, e convida para a missa, que por sua alma, será celebrada no dia 29 de dezembro, segunda-feira, às 11,00 horas, na Igreja de N. Sra. de Bonssucesso. Antecipadamente agradecem. (P)

PAULO NOGUEIRA PEDERNEIRAS

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Jorge Nogueira Pederneiras, José Carlos Velloso Pederneiras, Francisco Velloso Pederneiras, esposa e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido irmão PAULO, na próxima terça-feira, dia 30, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José (Rua S. José, esq. de 1.º de Março).

PROFESSORA

VIRGÍNIA BRITO DE MENEZES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, bastante consternada, agradece as provas de carinho com que a cumularam durante a doença e seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, na segunda-feira, dia 29 do corrente, às 11 horas, na Igreja do Carmo, Rua Primeiro de Março.

MARIA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Manoel Alves da Silva Campos, Martinho Alves da Silva Campos e senhora, Raul Guimarães Filho, senhora e filho e João Eduardo de Sá Lucas, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mulher, mãe, sogra e avó MARIA CAMPOS e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 29, às 11:00 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

MARIA GAMA MELLO

(esposa do leiloeiro Guilherme Mello)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Guilherme Mello, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais parentes, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua querida esposa, sogra, avó e bisavó, MARIA GAMA MELLO, que será celebrada na Igreja de São José, à Rua 1.º de Março, esquina da Rua da Assembléia, amanhã, dia 29 do corrente, às 11,30 horas.

SYNVAL LUIZ SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Edith Lima Sobrinho convida os parentes e amigos para a missa que mandará celebrar em intenção da boníssima alma de seu saudoso e inesquecível esposo, dia 30 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja de N. Sa. do Carmo.

SYNVAL LUIZ SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Carmen Silva convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia do querido SYNVAL, a realizar-se dia 30, às 9,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

SYNVAL LUIZ SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Américo Alves Moreira e senhora convidam seus amigos e os do seu grande e inesquecível amigo SYNVAL, para assistirem à Missa de 7.º dia que mandarão celebrar em intenção de sua boníssima alma, na próxima terça-feira, dia 30, às 9,30 horas, na Igreja de N. Sa. do Carmo.

Chirol vê na Europa um exemplo de luta de que o Brasil precisa

João Areosa



O contato com alguns dos mais importantes treinadores europeus serviu como uma lição que Chirol quer comunicar ao Brasil.

O seminário visto por Chirol — único convidado da América do Sul — reuniu vários dos principais treinadores europeus, homens estudados como o iugoslavo Milanic e o soviético Katchalin. O seu objetivo: o aperfeiçoamento prático e teórico dos treinadores.

O seminário — conta Chirol — já por princípio é uma lição para todos nós. É organizado por uma entidade conhecida por Confederação de Treinadores de Futebol da Iugoslávia e mantido pela contribuição dos seus 1800 membros filiados. Todos têm obrigação de comparecer. Aquela que não o fizer e não justificar a falta terá a permissão cassada.

Para Chirol, esta reunião de treinadores encerra uma mensagem importantíssima. Enquanto os técnicos brasileiros são assim como uma espécie de inimigos, cada um procurando esconder do outro o que sabe, eles procuram se aperfeiçoar através de um contato constante, trocando idéias e ensinamentos. São rivais, mas não inimigos. Todos fazem questão de apresentar os resultados de pesquisas colhidas no seu trabalho, sem qualquer tipo de mesquinha.

Uma atitude

Um fato interessante chamou a atenção de Admildo Chirol. Conta ele que nas vésperas de uma partida importante pelo campeonato iugoslavo entre o Ferrocarril e o Estrela Vermelha, vencido pelo primeiro por 4 a 1, os treinadores dos dois clubes conversaram até altas horas da noite sobre os esquemas que pretendiam utilizar, acabando por dormirem no mesmo apartamento.

No Brasil, ocorreria o contrário. Acho que se dois treinadores, no mesmo caso, se encontrassem na rua, talvez buscassem calçadas opostas.

Chirol guarda uma mágoa em tudo isso. Lembra que faltando poucos dias para o início das eliminatórias à Copa ele tentou reunir os seus colegas da Escola de Educação Física, por onde é formado.

Vi minha iniciativa fracassada. Meu interesse era reunir os homens da Escola para trocar idéias, colher subsídios para o meu trabalho. Procurei não me fechar em uma redoma como o preparador físico da seleção brasileira. Quis e fui em busca do diálogo. O professor Ernesto Santos chegou a me animar, mas nada mais aconteceu além disso. Ningüém se interessou. Assim, fui obrigado a traçar meu plano de trabalho sozinho. Deu certo, mas estou seguro que poderia ser melhor. Quem sabe, não seria o início de um seminário?

O grande mal

Na opinião do preparador físico, o grande mal do brasileiro é o de querer os resultados imediatos, não ter paciência para o estudo e as

Admildo Chirol, preparador físico da seleção brasileira que vai tentar reaver a Taça Jules Rimet, em junho de 70, no México, é hoje mais do que nunca um homem preocupado.

Sua presença num seminário realizado em Nov Sad, Iugoslávia, na última semana, serviu para que ele sentisse de perto o muito que falta para que o futebol brasileiro se torne um esporte organizado. Notou o progresso e a união entre os europeus e o quanto que a seleção por ele preparada terá de lutar para ganhar a Copa.

Tem muito a dizer, bastante a contar e está disposto a tudo. A sua posição na seleção não é, neste momento, tão importante quanto o seu compromisso histórico com o futebol do seu país.

— Não viajei para longe da minha família, sofrendo um frio de 15 graus abaixo de zero, para chegar no Brasil e não dizer nada, não ver as minhas observações aceitas. O futebol brasileiro precisa escutar tudo o que tenho a revelar, mesmo que muita gente fique contrariada, mesmo que isso me custe a posição que assumi com tanto orgulho na seleção do meu país.

observações a longo ou médio prazo. Hoje, a gente chega num seminário como este da Iugoslávia e vê tudo organizado, perfeito. Mas nem sempre foi assim. Os primeiros foram tumultuados. Contudo, ninguém desistiu, se chegou ao aperfeiçoamento atual.

Chirol ficou entusiasmado com o respeito e a ordem existente no seminário. Quando um treinador está expondo o seu trabalho todos escutam com a maior atenção. O silêncio é absoluto. Mas, por outro lado, se o tema é considerado ruim é imediatamente criticado e o seu autor também escuta tudo com respeito, sem vaidades ridículas.

O mais importante

Vi e ouvi muita coisa que quero aplicar na seleção. Vou começar a exigir, nem que isso prejudique minha posição. É claro que é uma posição de prestígio e de importância, mas acho que os destinos do futebol brasileiro estão em primeiro lugar. Que me chamem até de demagogo. Não vou me importar.

Chirol quer lutar por uma reestruturação no futebol do Brasil. Afirma que não é um trabalho para 70, mas para o futuro.

Não estou pessimista para essa Copa. Mesmo com a nossa pouca organização ainda poderemos ganhar agora no México. Mas será a última vez caso não passemos a acompanhar os progressos e os ensinamentos dos europeus. Temos de deixar o orgulho de lado e reconhecer que de tudo só possuímos este grande talento dos nossos jogadores.

Lembra Chirol que todos os métodos de treinamento são provenientes da Europa, entre eles, o *circuit-training*, o *interval-training*, o *power-training*, o *cross promenade*, a *sueca*, etc.

— É a hora de uma posição de alerta.

Dois exemplos

Chirol conversou bastante com dois famosos treinadores europeus: o iugoslavo Milanic e o soviético Katchalin.

Perguntei a ambos se eles, em 66, não haviam se preparado exclusivamente para derrotar os sul-americanos. Riram matreiramente. Responderam simplesmente: vocês ganharam em 58 e 62 e nós nos reunimos para vencê-los. Conseguimos.

— E prossegue Chirol: Todos viram que eles foram realmente modificados. De seminários como este saiu a fórmula capaz de neutralizar a nossa maior categoria. Eles chegaram à conclusão que a solução era preencher todos os espaços do campo. O contato físico assim passou a ser maior, e neste ponto, é óbvio, a vantagem fica com eles, pois nossos jogadores gostam muito de prender a bola, facilitando a marcação homem a homem, corpo a corpo. Ningüém tem dúvidas que o europeu é mais forte que a gente.

Com o que Chirol não concorda de forma alguma é que se denomine aquele futebol como futebol-fôrça.

Essa denominação interpretada como foi é completamente errônea. Fôrça? Sim, fôrça, mas não a muscular. É aquela representada pelo preparo físico e atlético, uma soma cujo resultado é a energia capaz de neutralizar a nossa habilidade. Também não é a violência. Essa acusação foi também fruto da má interpretação dos nossos observadores. É claro que, num esporte coletivo, quando mais se preencher os espaços de um campo mais haverá o contato físico, e aí eles vão ganhar a disputa de bola na maioria das vezes.

Ruim na base

Na opinião de Chirol, o defeito principal do futebol brasileiro está na sua base, desde os infanto-juvenis, que não receberam uma orientação pedagógica, objetivando uma formação técnica, tática, física e psicológica.

Dai em diante, com atletas formados sem esta orientação básica, o futebol vai se deteriorando, sendo obrigado a se manter às custas de improvisos.

Seria muito mais fácil se começar a partir de agora a se formar uma estrutura básica. E eu mesmo estou disposto a começar este trabalho no Botafogo. Sem qualquer tipo de orgulho, eu iria até os infanto-juvenis, até a escolinha de futebol se fosse necessário. Temos que iniciar logo.

Coração, um irônico

Outro defeito que Chirol vê entre os esportistas brasileiros é a dificuldade em aceitar os novos métodos, encarando de forma errada a educação física.

Um exemplo disso é a forma com que muitos encaram ainda no Brasil a relação entre o coração e o exercício físico. O povo, de maneira geral, acha que o coração é prejudicado, se dilata e pode matar ou tornar cardíaco o praticante da ginástica. Mas este órgão é o mais irônico do nosso corpo: quanto mais o exigimos, menos ele trabalha, afirmação que muitos ouviram de Cooper, do Laboratório Especial do Texas: "numa noite de sono, um coração perfeitamente trabalhado através de exercícios generalizados que visem estimular todo o organismo num trabalho total, fará com que este órgão reduza os seus batimentos, até alcançar a cifra extraordinária de 10 mil numa noite, quando o normal para muitos é de 80 mil."

Explica Chirol que o coração aumenta seu volume realmente quando o corpo é exercitado continuamente, mas não é prejudicado, pelo contrário, se torna mais forte, capacitado a executar o seu trabalho com uma grande economia de esforço.

A ordem é lutar

Considera Chirol que os profissionais brasileiros precisam encontrar uma maneira de executar o seu trabalho da melhor maneira pos-

sível, mesmo que não possuam o apoio dos dirigentes.

Se no nosso clube não nos for dada uma barreira de saltos, que façamos esta barreira com os braços. Temos que lutar. É muito fácil a gente dizer que não tem condições de trabalho. Vamos passar a exigir pelo menos bolas, pois o treino técnico bem dirigido pedagogicamente se constitui num excelente treinamento físico também.

Um admirador do Brasil

Chirol volta a falar do seminário, mais especialmente num homem que ele se acostumou a admirar: Milanic, técnico do Estrela Vermelha, um dos principais clubes da Iugoslávia.

Apesar da desclassificação do seu país na Copa, ele continua sendo um homem respeitado e acatado em toda a Europa como um grande estudioso. Além disso, é um amigo do Brasil. Adora o futebol brasileiro e acha os nossos jogadores excepcionais, repetindo sempre: "Ah, seu eu pudesse trabalhar com gente da categoria de um Gérson, de um Pelé." Mas também acha que eles precisam se adaptar aos novos métodos.

Em julho, Milanic vai presidir um seminário quase impossível de se organizar no Brasil. Vão se reunir jogadores, treinadores, dirigentes e jornalistas. Objetivo: a educação dos jogadores através do entrosamento de dirigentes, técnicos e jornalistas.

Milanic acaba de renovar seu contrato com o Estrela Vermelha. Tempo: 10 anos e com bases excelentes.

Uma conclusão séria

Outro homem que chamou a atenção de Chirol pelos seus conhecimentos e pela seriedade do seu trabalho: o soviético Katchalin, que há mais de 30 anos está como selecionador do seu país. Na última Copa fez parte da Comissão Especial da FIFA. Foi encarregado de observar as seleções do Uruguai, Inglaterra e Argentina, a fim de chegar a uma conclusão sobre a evolução tática do jogo.

Katchalin concluiu que o ideal era o 4-3-3 da Inglaterra e não, por exemplo, o 4-4-2 da Argentina. Expôs este esquema para todos os treinadores soviéticos, mas estes, depois de 2 anos, viram que o 4-3-3 tinha muitas imperfeições. A principal delas: o aparecimento de três compartimentos estancos, que levavam o jogador a se individualizar e deixar de lado o aspecto de conjunto. Notando isso, eles voltaram ao 4-2-4 e novamente aplicaram uma variante do 4-3-3, mas aperfeiçoado, sem linhas separadas. Igualou a capacidade física dos três médios, que começaram a atacar e defender igualmente.

Mas conta Chirol que Katchalin viu que nem todos estavam preparados para aceitar esta modificação. Teve a coragem de afastar os jogadores que não se adaptaram

a ela. No Spartak grandes jogadores foram retirados do time, que mesmo sem eles passou a render melhor. — É bom que se acrescente que não se colocou cabeças-de-bagre nas posições vagas. Entraram jogadores também de talento, talvez inferiores aos que saíram, mas bons também. Sem elementos de talento, é bom que se saiba, não se faz uma boa equipe.

A força do teste

O exemplo foi levado à seleção. Katchalin tirou homens como Voronin, Metreveli, Estrelheov, Sabo e Etchislenko. Mas o afastamento destes jogadores não foi realizado de forma arbitrária. Houve um teste. O seu primeiro item: patriotismo. Seguiam-se: 2) sentido de coletividade; 3) sentimento de responsabilidade; 4) sentimento de orgulho em ser um esportista; 5) qual o seu ideal em ser um esportista? Cada item valia cinco pontos. Quem não conseguisse um mínimo de 20 era excluído, fosse quem fosse.

Os resultados foram excelentes. Apesar da modestia de Katchalin, a União Soviética já se classificou e se não for o Brasil o campeão, eu torço por eles. É claro que isso não poderia ser aplicado no Brasil, pelo menos por enquanto. Aliás poucas medidas levadas a efeito na União Soviética poderiam nos servir diretamente. As coisas são diferentes. Enquanto temos futebol o ano todo, lá eles jogam seis meses. A neve não permite mais do que isso.

Mas, para Chirol vale o exemplo do esforço em tentar melhorar alguma coisa.

Katchalin me impressionou quando nos despedimos: "a guerra tornou baixo o nível de vida do europeu. Marcou profundamente também o esporte, inflando na excelência das nossas equipes. Mas isso está chegando ao fim. Agora sentimos que podemos melhorar e estamos melhorando."

Fim de festa

Última dia do seminário. Todos atentos, como sempre. Um jogador é chamado para dar uma demonstração de habilidade física e técnica. Faz diversos exercícios, com e sem bola. De repente, ouve-se o início de uma batucada, um samba rasgado, bem brasileiro. O jogador começa a acompanhar o ritmo, tocando a bola com os dois pés. Os espectadores prorrompem em aplausos.

Chirol se emociona. Pensa que se trata de uma homenagem a ele. Pergunta a Milanic:

— Escuta, este samba foi tocado porque eu estive aqui?

Milanic responde simplesmente: — Não. Nós apenas descobrimos que a música de vocês é a ideal para este tipo de demonstração. Alguns de nós, inclusive, acham que o samba tem muito a ver com a habilidade do jogador brasileiro.

Katchalin, o soviético, substituiu na seleção do seu país alguns jogadores famosos por outros menos talentosos, mas dispostos a se enquadrar num regime tático-disciplinar de acordo com o progresso do futebol. Milanic, o iugoslavo, um amigo que Chirol encontrou, é um admirador do futebol brasileiro, mas teme pelo seu futuro



Flu insiste para ter Ademir agora

No início dessa semana o Fluminense voltará a procurar o Palmeiras para tentar a compra do passe de Ademir da Guia, e só aguarda as eleições na Portuguesa de Desportos, previstas para o próximo mês, a fim de mais uma vez discutir a compra do atacante Leivinha, que poderá inclusive ser trocado por Samarone e mais uma quantia a ser estudada.

Já tendo praticamente desistido de comprar Edu, uma vez que o América tem se recusado até a discutir o preço do passe do jogador, o Fluminense tem interesse também por Dé e Tadeu, mas só se não conseguir ter Ademir e Leivinha, conforme informou o supervisor Almir de Almeida.

Esta semana também deverá ficar acertada a excursão que o empresário Emilio Zacour está conseguindo para alguns países da América do Sul e Central, com início previsto para o dia 15 do próximo mês.

Gôlf tem taça em Petrópolis

Prossegue hoje a temporada do Petrópolis Country Clube com a realização da Taça Capitão, uma das mais importantes do calendário de golfe da serra.

No Kanman Open realizado em Buenos Aires o brasileiro Jaime González ficou em segundo lugar entre os amadores. O torneio foi vencido por A. Hernandez com 295 tacadas nas quatro voltas enquanto Roberto De Vincenzo venceu com 274 golpes entre os profissionais.

DESCUIDO

Jaime González, que na quarta e última rodada do torneio, jogou com De Vincenzo chegou a estar cinco abaixo do par no décimo segundo buraco, quando se descurou e ao retirar um graveto de perto de sua bola, mexeu-a perdendo um precioso stroke e terminando o buraco com um double-hogey. Ainda com um bogey no décimo-quarto buraco e par nos restantes, Jaime obteve o escore de 70 tacadas totalizando 296 para os quatro dias.

S. Silvestre tem 20 países estrangeiros

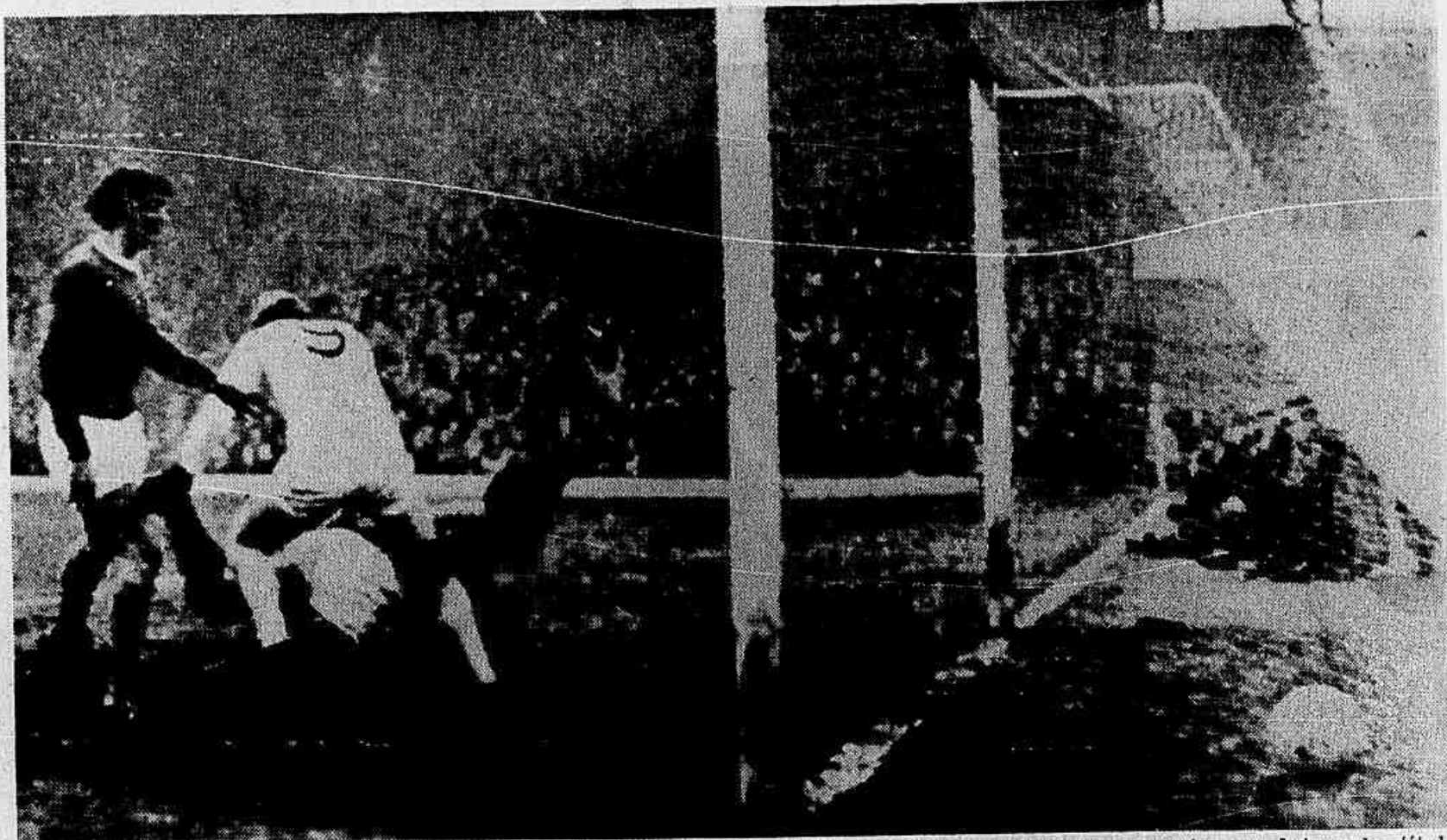
São Paulo (Sucursal) — Os representantes de Portugal, Itália, Bélgica, Finlândia e França na 45a. Corrida Internacional de São Silvestre chegam hoje a São Paulo, completando o total de 20 países estrangeiros participantes da prova.

Também para hoje está sendo esperado o representante dos Estados Unidos, Reilly Eamon, que chegará a Congonhas, às 9 horas. Além dos 20 países, que estarão representados por 23 atletas, o Brasil terá 200 pedestrianistas participando da prova.

OS INTERNACIONAIS

A relação oficial de participantes estrangeiros da São Silvestre é a seguinte: Japão, Kelsuke Sawaki (favorito) 2.º do ano passado; Alemanha, Joachim Liess; Bélgica, Eddy Van Butels (no lugar de Roelants); França, Noel Tijou (campeão dos 10.000 metros e cross-country); Iugoslávia, Daniel Korica; Itália, Cindolo Giuseppe; Inglaterra, Michel Tagg e Bob Richardson; Noruega, Terje Schroeder; Suécia, Bent Naajle; México, Juan Martinez; Colômbia, Victor Mora; Chile, Jorge Grosser; Peru, Alejandro Mendoza; Uruguai, Norberto Etchechury; Portugal, Morujo Júlio; Canadá, Robert More; Finlândia, Juha Vaatainen; Suíça, Werner Doessger; Estados Unidos, Reilly Eamon; Argentina, Mario Crotupia, Nazario Araújo e Fernando Molina.

SEM APELAÇÃO



O centroavante Mike Jones marcou os dois gols que deram a vitória ao Leeds, colocando-o de novo na luta pelo título

Revista inglesa ouve 100 jornalistas de 47 países para fazer seleção mundial

A revista *World Sports*, da Inglaterra, vai eleger, na opinião de 100 jornalistas em 47 países — inclusive um representante do JORNAL DO BRASIL — a seleção mundial de todos os tempos.

Para a votação foram relacionados os nomes de 44 grandes jogadores. O Brasil é o país que dá o maior número de votos — Gilmar, Djalma Santos, Nilton Santos, Zózimo, Garrincha, Didi e Pelé — seguido pela Hungria e Inglaterra, com seis cada um.

O CRITÉRIO

O jornalista não poderá votar num jogador de seu próprio país. Foram inscritos quatro elementos para cada posição, no clássico alinhamento WM, com dois zagueiros, três médios e cinco atacantes. São os seguintes os jogadores:

Goleiros: Banks (Inglaterra), Gilmar (Brasil), Grosics (Hungria) e Iashin (União Soviética).

Zagueiros: Facchetti (Itália), Hanappi (Áustria), Matral (Hungria), Djalma Santos (Brasil), Nilton Santos (Brasil), Schenck (Alemanha), Shalomanov (Bulgária) e Troche (Uruguai).

Médios: Baxter (Escócia), Beckenbauer (Alemanha), Blanchflower (Irlanda do Norte), Boszilk (Hungria), John Charles (País de Gales), Masopust (Tcheco-Eslôvaquia),

Bobby Moore (Inglaterra), Oewirk (Áustria), Rattin (Argentina), Voronin (União Soviética), Billy Wright (Inglaterra) e Zózimo (Brasil).

Atacantes: Albert (Hungria), George Best (Irlanda do Norte), Bobby Charlton (Inglaterra), Didi (Brasil), Di Stefano (Argentina), Eusebio (Portugal), Finney (Inglaterra), Garrincha (Brasil), Gento (Espanha), Hidegkuti (Hungria), Kopa (França), Stanley Matthews (Inglaterra), Pelé (Brasil), Puskas (Hungria), Luigi Riva (Itália), Rivera (Itália), Schiaffino (Uruguai), Sekulac (Iugoslávia), Sivori (Argentina), Suarez (Espanha).

Foi a seguinte a seleção de José Inácio Werneck, redator do JORNAL DO BRASIL: Iashin, Matral e Schnellinger; Beckenbauer, Masopust e Bobby Moore; Stanley Matthews, Di Stefano, Hidegkuti, Puskas e Bobby Charlton.

Leeds dá no Everton e se aproxima da ponta

Londres (UPI-JB) — O Leeds United derrotou o Everton ontem à tarde e está portanto agora a apenas um ponto de seu rival na luta pela liderança do campeonato, com a vantagem de ter um jogo a mais.

O Leeds, que está disputando também ao mesmo tempo a Copa da Inglaterra e a Taça da Europa, viu-se ameaçado por sua inesperada derrota no dia de Natal frente ao Newcastle United, uma equipe sem maior expressão, mas se recuperou, mostrando que está em boa forma.

COM NEVOA

Três jogos da rodada de ontem foram adiados por causa do excesso de neve: Liverpool x Sheffield Wednesday, Manchester City x Burnley e Wolverhampton x Coventry.

Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas: Arsenal 0 x Newcastle 0, Chelsea 5 x Crystal Palace 1, Derby 2 x West Bromwich 0, Ipswich 2 x Tottenham 0, Leeds United 2 x Everton 1, Southampton 0 x Stoke City 0.

Sunderland 1 x Manchester United 1, West Ham United 1 x Nottingham Forest 1.

Ficou sendo esta a classificação na tabela:

1. Everton, 41 pontos em 26 jogos
2. Leeds United, 40 em 27 jogos
3. Chelsea, 34 em 26
4. Liverpool, 32 em 25
5. Stoke, 31 em 26
6. Derby, 31 em 27
7. Wolverhampton, 30 em 26
8. Manchester City, 29 em 25
9. Coventry, 28 em 24
10. Manchester United, 28 em 26
11. Arsenal, 28 em 27
12. Newcastle United, 27 em 26
13. Nottingham Forest, 27 em 27
14. Tottenham, 26 em 25
15. West Bromwich, 21 em 25
16. West Ham United, 21 em 27
17. Burnley, 19 em 25
18. Ipswich, 19 em 27
19. Southampton, 18 em 26
20. Crystal Palace, 15 em 26
21. Sunderland, 15 em 27
22. Sheffield, 14 em 25.

Cagliari e Milan é jogo importante

Roma (AP-JB) — O Campeonato Italiano, que está na sua décima-quarta rodada, apresentará, hoje, a partida entre o Cagliari e o Milan, respectivamente líder e segundo colocado, daí a grande expectativa com que é encarada.

O Cagliari, desde a temporada passada, vem surpreendendo a torcida italiana com o seu poderio e regularidade, tomando a liderança desde o início deste campeonato e sofrendo a sua primeira derrota apenas há duas semanas, para o Palermo.

AS POSIÇÕES

Na rodada passada, o Cagliari empatou com o Bari, ficando agora a apenas três pontos do seu adversário de hoje e do Internazionale.

O Milan, que vem reagindo com firmeza, assumiu a segunda colocação no último domingo, após vencer a Fiorentina por 4 a 2, em San Siro. Agora a equipe tentará se manter com aspirações ao título e para isso é necessário que, pelo menos, não perca a partida de hoje.

Por isso, o jogo é encarado com grande expectativa, esperando-se uma renda recorde.

Enquanto isso, o Internazionale, o outro vice-líder terá pela frente um adversário que até agora não deu mostras de qualquer poderio: o Verona. Leva ainda a vantagem de jogar em casa.

As demais partidas da rodada são: Bari x Lazio de Roma, Brescia x Fiorentina, Roma x Juventus de Turim, Sampdoria de Gênova x Bolonha, e Torino x Lanerossi de Vicenza.

Beira-Rio colabora com ensino

Porto Alegre (Sucursal) — Além de instalações modernas e completas para o futebol, o Estádio Beira-Rio reúne diversas outras atividades, e já neste final de ano formará 986 alunos nos cursos de ditiografia, estenografia, eletricidade de automóveis, embelezamento feminino e corte e costura.

Os cursos são gratuitos e funcionam no Centro de Oportunidade Profissional Beira-Rio, no primeiro andar do Estádio, junto ao portão cinco, com fundos obtidos através do Ministério da Educação e em convênio com o Rotary Club e com a USAID.

BOM SERVIÇO

O Centro de Oportunidades Profissional está em funcionamento desde o dia 12 de maio e para a matrícula em seus cursos basta o interessado apresentar um documento de identidade, certificado de conclusão do curso primário e uma foto pequena.

Já bem próximo de tornar-se um dos estádios mais completos do mundo, o Beira-Rio está às vésperas de inaugurar sua casa de chope, com capacidade para 300 pessoas, possuidora de instalações completas, com música estereofônica, uma banda própria, decoração colonial alemã e até confortáveis toaletes.

América mantém Édsel e afirma que não venderá Edu, Tadeu ou Renato

O Sr. Gerson Coutinho informou que o América continuará com Édsel Fernandez como treinador da equipe no próximo ano, lembrando que seu clube sempre deu muita sorte em revelar técnicos de futebol, como Evaristo, Martin Francisco, Jorge Vieira, Oto Glória e outros.

A respeito das renovações de contratos de Edu, Tadeu e Renato, o dirigente declarou que só manterá contato com esses jogadores após as férias e confirmou que nenhum deles será negociado.

— Pelo menos, numa coisa estamos tranquilos, pois enquanto os outros clubes precisam contratar reforços, o América tem os jogadores certos e necessários para armar sua equipe — disse.

RECUPERAÇÃO EM CAMBUQUIRA

Os motivos que levaram os dirigentes do América a darem oportunidade ao técnico Édsel Fernandez foi pelo seu bom trabalho, substituindo Flávio Costa no decorrer do Gomes Pedrosa.

— Além disso — frisou o Sr. Gerson Coutinho — os jogadores gostam muito dele, por sua simplicidade e pelo modo como os trata.

Édsel Fernandez e o Sr. Gerson Coutinho já conversaram a respeito dos planos de trabalho do Departamento de Futebol no ano que vem. Em princípio, ficou estabelecido que o América não excursionará, a fim de aproveitar o tempo para preparar a equipe.

As férias dos jogadores do América vão até 12 de janeiro e logo após, o time seguirá para Cambuquira, a fim de fazer um período de recuperação.

O Conselho Deliberativo do América se reunirá amanhã à noite, em Campos Sales, a fim de aprovar as contas da diretoria passada e estudar a previsão orçamentária do ano que vem.

A posse do presidente Giulite Coutinho será realizada no próximo dia 6.

— Qual a vantagem do aquecimento?

— De saída, o ritmo cardíaco, quer dizer, a batida do coração, aumenta, entrando em ritmo de aceleração, que é, afinal de contas, o ritmo da competição. A mesma observação é válida para o ritmo respiratório. Assim, quando o jogo começa, o motor do atleta já está devidamente aquecido e em condições de responder, desde o primeiro minuto da partida, a todas as solicitações. No plano das reações fisiológicas, convinha falar também na importância de pôr em funcionamento as glândulas supra-renais, fonte da adrenalina tão necessária à competição. Mas, é bom não complicar muito a equação senão acabamos entrando em colapso, tanto o curioso que pergunta como o curioso que responde.

Há, ainda, um aspecto interessante a considerar: é que o aquecimento no vestiário contribui decisivamente para aliviar a tensão emocional que tanto perturba o jogador. É fundamental meia hora de esforço no vestiário para curar a angústia e para que o jogador deixe de pensar tortuosamente na partida.

E' evidente que o aquecimento de uma equipe de futebol no vestiário deve levar em conta fatores pessoais como o temperamento do jogador, seu estado de fadiga e a temperatura ambiente. O problema é, pois, essencialmente pessoal: há jogadores que, por temperamento, não necessitam esforço intenso para ficar no ponto; outros, por excesso de atividade durante a semana, devem dosar o esforço para não apressar o estado de fadiga. E, por fim, é bem não esquecer que a temperatura é fator capital: quanto mais frio o dia, mais profundo deve ser o aquecimento.

A propósito de temperamento, posso lhe contar o seguinte: o treinador Paul Frantz, do Racing Club, de Estrasburgo, revela em artigo publicado numa revista francesa de esportes que, durante uma viagem a Tóquio, viu equipes japonesas de vólibol e futebol que aqueciam no vestiário utilizando unicamente meios psíquicos. Sentados no banco, eles se concentram com tal intensidade que os fenômenos psíquicos eram suficientes para criar os fenômenos fisiológicos característicos do aquecimento físico. Mas, isso é mistério da civilização oriental. Aqui para o nosso lado, o melhor mesmo é pôr a turma a correr, a pular até o suor.

(Do jeito que o brasileiro adora sombar e água fresca, considero uma temeridade a revelação do tal método japonês de aquecimento pela concentração...)

Na grande área

Armando Nogueira

Uma carta que me chega de um leitor paraense: "Ouço falar muito que os jogadores estão se aquecendo no vestiário. Afinal, o que é que os jogadores fazem no vestiário antes de começar a partida? Eles fazem ginástica? E' necessário o tal aquecimento antes da partida?"

Pelo tom da carta, trata-se de um técnico amador ou, quem sabe, de um cartola estrepante com propósitos revolucionários no modesto futebol de seu bairro.

De saída, um conselho: para tais assuntos, escreva, de preferência, ou ao professor Chirol ou ao professor Ernesto Santos, para citar dois ilustres especialistas da matéria. Um leigo como eu, quando muito, pode lhe prestar informações superficiais, se bem, em meu favor, possa lhe garantir que, em assunto científico de esporte, jamais escrevi uma linha de orelhada. Recorro, sempre, no mínimo, ao que o simpático pensador mineiro Marco Aurélio de Moura Matos chama "a sabedoria dos compêndios."

Com um pouco de experiência e outro tanto de livro, posso lhe dizer, leitor amigo, que o aquecimento antes da competição é um ritual indispensável à preparação física e psicológica do atleta.

Para melhor responder, formulemos perguntas:

— Em que consiste o aquecimento?

— Movimentos. Os movimentos, naturalmente, variam de treinador a treinador (treinador físico, é lógico): uns preferem o bate-bola, outros, a ginástica individual. Helênio Herrera, por exemplo, que é um dos mais famosos treinadores da Europa, adota a atividade conjunta, com bola, todos os jogadores correndo em todos os sentidos, no vestiário, trocando passes curtos e rápidos. Isso, durante meia hora, mais ou menos.

— Qual a vantagem do aquecimento?

— De saída, o ritmo cardíaco, quer dizer, a batida do coração, aumenta, entrando em ritmo de aceleração, que é, afinal de contas, o ritmo da competição. A mesma observação é válida para o ritmo respiratório. Assim, quando o jogo começa, o motor do atleta já está devidamente aquecido e em condições de responder, desde o primeiro minuto da partida, a todas as solicitações. No plano das reações fisiológicas, convinha falar também na importância de pôr em funcionamento as glândulas supra-renais, fonte da adrenalina tão necessária à competição. Mas, é bom não complicar muito a equação senão acabamos entrando em colapso, tanto o curioso que pergunta como o curioso que responde.

Há, ainda, um aspecto interessante a considerar: é que o aquecimento no vestiário contribui decisivamente para aliviar a tensão emocional que tanto perturba o jogador. É fundamental meia hora de esforço no vestiário para curar a angústia e para que o jogador deixe de pensar tortuosamente na partida.

E' evidente que o aquecimento de uma equipe de futebol no vestiário deve levar em conta fatores pessoais como o temperamento do jogador, seu estado de fadiga e a temperatura ambiente. O problema é, pois, essencialmente pessoal: há jogadores que, por temperamento, não necessitam esforço intenso para ficar no ponto; outros, por excesso de atividade durante a semana, devem dosar o esforço para não apressar o estado de fadiga. E, por fim, é bem não esquecer que a temperatura é fator capital: quanto mais frio o dia, mais profundo deve ser o aquecimento.

A propósito de temperamento, posso lhe contar o seguinte: o treinador Paul Frantz, do Racing Club, de Estrasburgo, revela em artigo publicado numa revista francesa de esportes que, durante uma viagem a Tóquio, viu equipes japonesas de vólibol e futebol que aqueciam no vestiário utilizando unicamente meios psíquicos. Sentados no banco, eles se concentram com tal intensidade que os fenômenos psíquicos eram suficientes para criar os fenômenos fisiológicos característicos do aquecimento físico. Mas, isso é mistério da civilização oriental. Aqui para o nosso lado, o melhor mesmo é pôr a turma a correr, a pular até o suor.

(Do jeito que o brasileiro adora sombar e água fresca, considero uma temeridade a revelação do tal método japonês de aquecimento pela concentração...)

DISCOS DECCA
(INGLÊSES)
ÓPERAS — CLÁSSICOS
JAZZ
FITAS MAGNÉTICAS
900 pés. Poliéster, 1 mil de espessura, baixíssimo ruído. Apenas NCr\$ 15,00 para caixa com dez ou NCr\$ 21,00 cada
J. E. VEIGA (IMPORTADORA)
Rua da Quitanda, 30 — S. 502 — Tel.: 232-7509

ALTO-FALANTES?
SÓ WHARFEDALE
Qualidade inigualável. Venha ouvirnos — Tregue "aquê" seu disco e verá o que é um WHARFEDALE
Conjunto para estereó com 4 (quatro) falantes, divisor e caixas em jacinthá apenas NCr\$ 700,00!!!
Utilize um de nossos planos de pagamento
J. E. VEIGA
Rua da Quitanda, 30, s/502 — Tel. 232-7509

CASA ESPERANÇA
LOTERIAS
MATRIZ: av. Rio Branco, 159
FILIAL: rua do Rosário, 145
Vendeu da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
1.º PRÊMIO: 4993 — 60.000,00
2.º PRÊMIO: 9330 — 1.500,00
3.º PRÊMIO: 14168 — 300,00
Também as duas aproximações
PRÓXIMA EXTRAÇÃO
Dia 1 de janeiro de 1970
NCr\$ 60.000,00
da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente será vendido pela
CASA ESPERANÇA LOTERIAS
Parabéns aos contemplados

Taça chega ao México dia oito para sorteio da Copa

México (UPI — Especial para o JB) — A Taça Jules Rimet chegará no próximo dia 8 à Cidade do México, trazida pelos delegados ingleses Andrew Stephen e Denis Follows, e na cerimônia do sorteio, no dia 10, será entregue ao Sr. Guillermo Cañedo, presidente da Federação e do Comitê Organizador Mexicano.

O Sr. Ramon Alatorre, secretário-geral do Comitê, informou que a Taça ficará sob a responsabilidade do Banco do Comércio, guardada na sua caixa forte, a fim de evitar qualquer problema, como aconteceu em 1966, em Londres.

Dos 16 países classificados, 11 já comunicaram à Comissão de Organização da Copa os nomes dos seus delegados, faltando apenas fazê-lo a Alemanha Ocidental, El Salvador, Israel e Marrocos.

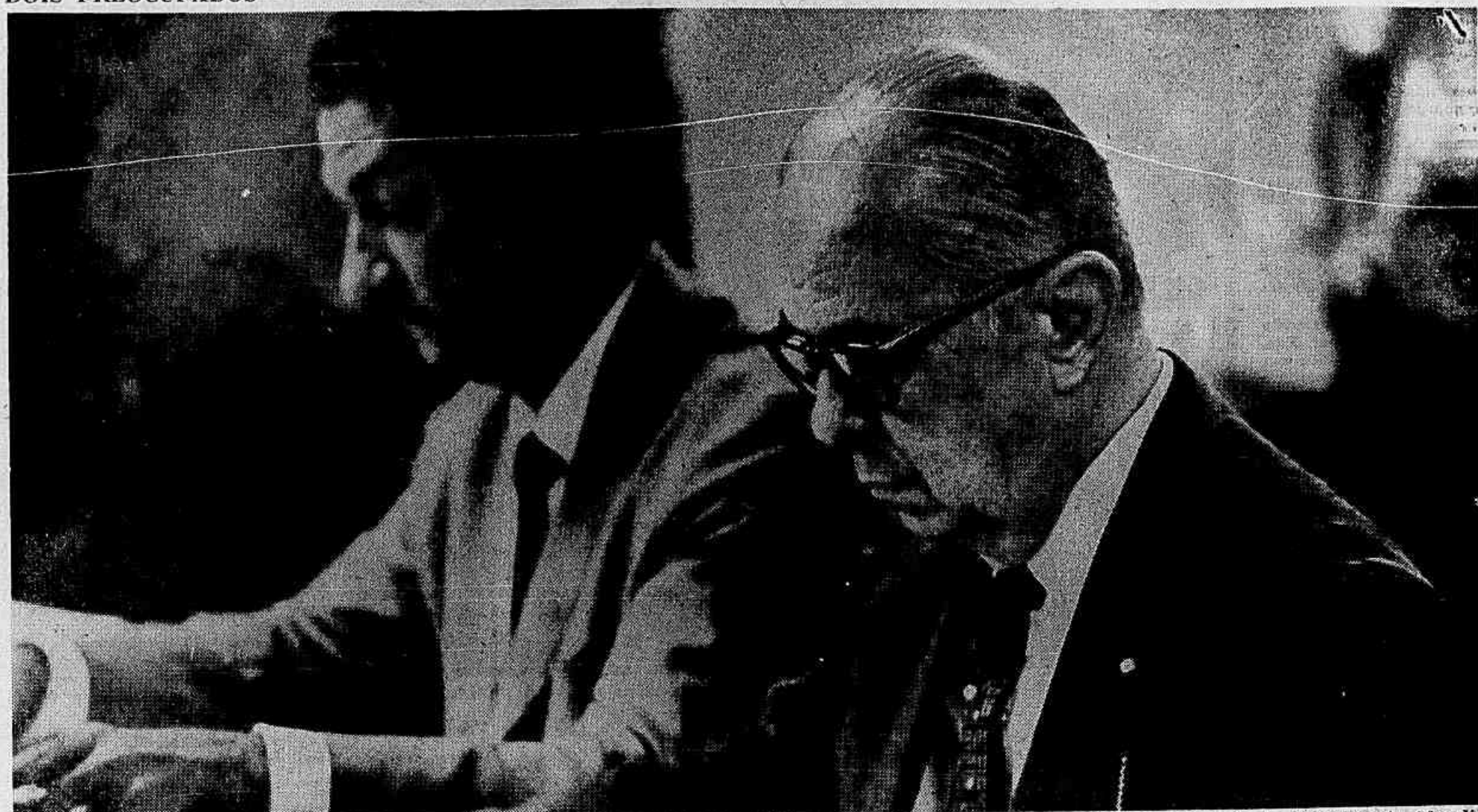
A representação do Brasil, cuja chegada está prevista nesta capital no próximo dia 8, é formada por Abílio de Almeida e Antônio do Passo.

As primeiras delegações a desembarcarem, no dia 4, serão as da Itália, representada pelo presidente da Federação, Sr. Artemio Franchi e pelo Sr. Valcareggi, e a do Uruguai, cujos delegados são Frederico Slinger e Washington Cataldi.

No dia 7, está prevista a chegada dos representantes da Romênia, e no dia 9 os da Suécia, Bélgica e Peru, esta formada pelos Srs. Gustavo Escudero, Roberto Ramirez e José Salom.

A URSS, cujo delegado é o Sr. Valentin Granatki, membro do Comitê Executivo da FIFA, e a Tcheco-Eslaváquia não comunicaram ainda a data da chegada de seus representantes.

DOIS PREOCUPADOS



Abílio de Almeida e Antônio do Passo têm receio de serem prejudicados no sorteio porque a CBD não votou no México para sede do Campeonato Mundial

Brasil quer ser cabeça de chave em Puebla

A CBD já tem pronto seu plano para apresentar à Comissão de Organização da Copa do Mundo, pleiteando um sorteio semi-dirigido para os grupos, com o Brasil cabeça-de-chave em Puebla ou — sempre com a preocupação de fugir de León — ficando mesmo na Cidade do México com o país promotor.

Este plano foi feito por solicitação do próprio presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, e será defendido pelo Sr. Ferdinando Hidalgo Rojas, que é o representante sul-americano na Comissão, mas os dirigentes brasileiros não têm muitas esperanças de êxito nas suas reivindicações, pois sabem que os mexicanos não perdoam a CBD por ter votado na Argentina para sede deste mundial.

O PLANO
A idéia dos dirigentes da CBD foi a de fazer o plano visando a um equilíbrio técnico em cada chave e também ao lado financeiro para os mexi-

canos. Assim, o México será cabeça de chave na capital; a Inglaterra, em Guadalajara; e o Brasil e Alemanha, por serem os últimos campeões do mundo depois da Inglaterra, respectivamente em Puebla e León. Os quatro países socialistas — a URSS, Bulgária, Romênia e Tcheco-Eslaváquia — seriam sorteadas uma em cada grupo.

Na concepção dos dirigentes da CBD, Suécia, Israel, El Salvador e Marrocos são os adversários mais fracos e, então, seriam também sorteados para cada grupo.

Restariam a Itália, a Bélgica, o Uruguai e o Peru. Nesse caso, a CBD sugere que os dois países sul-americanos sejam sorteados nos grupos da Alemanha e Inglaterra e os dois europeus, nas chaves do Brasil e México.

MÁ VONTADE
Foi o próprio Sir Stanley Rous quem pediu para que cada país finalista da próxima Copa do Mundo enviasse à Comis-

são de Organização suas sugestões, pois o objetivo da FIFA é atender a todos na medida do possível.

Essa reunião foi realizada em Lima no mês passado, quando os Srs. Abílio de Almeida, Valled Perry e Silvio Pacheco compareceram para o Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol. O Sr. Guillermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol, e Sir Stanley Rous foram convidados de honra e dois, antes, reuniram-se com os representantes do Brasil, Uruguai e Peru para conhecer suas pretensões.

— Confesso — disse o Sr. Abílio de Almeida — que não vi muito boa vontade deles para com nossas reivindicações.

O sorteio será realizado no próximo dia 10, no Hotel Maria Isabel no México, e ficou acertado que os representantes dos países sul-americanos enviarão seus planos para o Sr. Ferdinando Hidalgo Rojas.

A CBD, porém, prefere levar o plano em mão e debatê-lo com o representante sul-americano na Comissão, antes da reunião preliminar, que será realizada no dia 9. Assim, os Srs. Abílio de Almeida, Silvio Pacheco e Antônio do Passo, já estão de passagens marcadas para seguirem dia 7 para o México.

— Enquanto isso, João Saldanha também já está tomando pé da situação no México — argumentou o Sr. Abílio de Almeida.

O grande receio do técnico da seleção brasileira é que o Brasil seja mandado para León.

O Sr. Mozar Giorgio, superintendente da CBD, também participa dessa opinião.

— Os italianos — disse — há muito que estão apregoando que serão cabeça de chave. Já falavam disso antes mesmo de se classificarem.

Além do mais, num trabalho de previsão do Departamento de Turismo do México, os italia-

nos terão o maior número de turistas na Copa, graças à potência financeira de suas colônias nos EUA e na Venezuela, principalmente.

INTERESSE FINANCEIRO
O interesse financeiro é muito importante. O Sr. Abílio de Almeida contou que ele próprio conversou com o Sr. Guillermo Cañedo e aconselhou-o a mostrar a previsão de gastos da promoção a Sir Stanley Rous.

A tese que o Sr. Abílio de Almeida sustenta para achar que os mexicanos não concordarão em colocar o Brasil em Puebla é baseado nisso. — México é grupo um; Puebla é dois. Nas quartas de finais, essas duas chaves vão se defrontar e os mexicanos não nos desejam ter como adversários porque pretendem chegar às semifinais — esclareceu.

No entender do Sr. Abílio de Almeida, o sucesso financeiro em Guadalajara e na capital já

está garantido com a Inglaterra, a atual campeã mundial, e o México. Em Puebla e León é que persistem as dúvidas.

— A grande caravana de turistas italianos poderá colocar este país em León e a chave ficaria ainda mais reforçada, financeiramente, se o Brasil caísse lá também — acrescentou o Sr. Mozar Giorgio.

O Sr. Abílio de Almeida afirmou também que sentiu certa pressão dos alemães para ficarem em Puebla, que é a cidade onde está localizada a fábrica da Volkswagen.

— O presidente da Federação Alemã de Futebol e o técnico Helmut Shoen estão no México há quase dois meses só tratando disso — frisou.

Foi por todos esses motivos que veio a idéia de os dirigentes da CBD não se fixarem apenas na luta por ser cabeça de chave, para pleitearem, também, uma vaga no grupo do México.

— Eu já falei sobre

isso com o Cañedo — declarou o Sr. Abílio de Almeida. Expliquei, inclusive, que se conseguirmos nos classificar para as quartas, só mesmo na final é que nos encontraríamos novamente.

Tudo, porém, são hipóteses, pois tanto o Sr. Guillermo Cañedo, como o presidente Sir Stanley Rous ou vem sugestões sem dar respostas definitivas, mas os dirigentes da CBD insistirão até o fim porque a única grande preocupação é não ficar em León. Além de ser a cidade mais alta das quatro chaves, León já foi observada por Saldanha, Russo e Passo e todos os três não gostaram dos campos de treinos e jogos e das acomodações em que serão obrigados a ficar.

A COMISSÃO

A Comissão de Organização da Copa do Mundo já está formada para promover o sorteio dos grupos. Fazem parte dela o presidente Sir Stanley Rous e mais os seguintes

membros: Otorino Bassi (Itália); Harry H. Cavan (Irlanda); Guillermo Cañedo (México); Gustav Hiedeker (Suíça e atual presidente da União Europeia de Futebol Association); Ferdinando Hidalgo Rojas (equatoriano e membro da Confederação Sul-Americana de Futebol); e Andrew Stephen (Inglaterra).

A Comissão de Organização tem mais outros membros, que trabalharam na elaboração do critério de classificação dos 16 finalistas, mas não tomarão parte ativa no sorteio de 10 de janeiro. São eles: Valentin Granatkin (URSS); Tor-sakdi Yommak (Tailândia); Antoine Chiarisoli (França); Mihailo Andrejevic (Iugoslávia); Yidneka Tchew Tessema (Etiópia); Alfredo Nocetti Fasolino (Argentina); Hermann Gosmann (Alemanha Ocidental); James McGuire (EUA) e Pedro Pons (México).

Murgel diz que sorteios são semidirigidos

O Sr. Luis Murgel, ex-membro da Comissão de Organização da Copa do Mundo e do Comitê Executivo da FIFA, explicou que, por regulamento, os 16 finalistas deveriam ser sorteados para formar os quatro grupos, mas desde 1954 que isso é feito semidirigido, a fim de dar maior equilíbrio técnico às chaves e também não causar prejuízos financeiros aos promotores.

A Comissão de Organização da Copa do Mundo, numa reunião preliminar um ou dois dias antes do sorteio, é quem decide o critério a ser adotado, mas qualquer sugestão tem que ter unanimidade dos seus membros.

— Duvido mesmo — frisou — que a Comissão já tenha resolvido alguma coisa. Garanto que nem mesmo escolheram os cabeças de chaves.

PROMOÇÃO CARA

A rigor, o Sr. Luis Murgel declarou que o regulamento não cogita também dos cabeças de chaves. — Por uma questão de tradição — disse — tornou-se praxe deixar que o país promotor da Copa e seu último campeão escolhessem as cidades onde desejam jogar as oitavas de finais.

A explicação é que existe também o interesse financeiro, já que é uma promoção bastante dispendiosa o patrocínio da Copa do Mundo. Assim, os donos da casa desejam sempre jogar nas suas capitais.

O Sr. Luis Murgel fez parte da Comissão de Organização da Copa do Mundo durante oito anos — de 1958 a 1966 — e também do Comitê Executivo no período de 62 a 66.

O critério de realizar o sorteio semidirigido surgiu pela primeira vez em 1954, na Copa do Mundo realizada na Suíça, e, segundo o Sr. Luis Murgel, ele foi usado para dar maior equilíbrio às chaves.

MISTURAR FRACOS E FORTES

— Não há, porém, qualquer determinação que imponha a separação dos países socialistas, por exemplo, ou dos sul-americanos. Na verdade, o que a Co-

UM CONFIANTE



Murgel confia na Comissão de Organização da Copa

missão tem sempre por princípio é misturar os adversários mais fortes com os mais fracos — argumentou.

Mas o Sr. Luis Murgel afirma que nada disso é norma geral e lembrou que, em 1962, ele próprio foi quem interveio para que os países sul-americanos ficassem um em cada grupo.

— E as reclamações existem sempre, pois é praticamente impossível à Comissão de Organização comentar as 16 finalistas. Em 1962, me recordo de que o México ficou por conta porque caiu na chave do Brasil.

Outro fato que o Sr. Luis Murgel contou que também provocou discordâncias surgiu em 1966, esclarecendo:

— A Comissão resolveu considerar adversários fracos a Suíça, México, Bulgária e Coreia do Norte. Pois bem, foi difícil convencer os russos, pois eles queriam também a divisão dos quatro países socialistas — Hungria, URSS, Bulgária e Coreia do Norte — um em cada chave.

FIFA É APOLÍTICA

Portugal — continuou o Sr. Luis Murgel — também ficou alucinado por ter caído na chave do Brasil, mas no final, todos compreendem a situação da Comissão de Organização, sobretudo pela total imparcialidade da FIFA.

O Sr. Luis Murgel, que ainda hoje é membro da Comissão Médica da FIFA, declarou que em todos esses anos que faz parte da entidade, nunca viu nada que a desabonasse.

Muito pelo contrário — acrescentou — As decisões da FIFA são sempre apolíticas e ela é realmente um órgão muito bem estruturado. Não fosse isso, o futebol mundial não seria o que é.

No entender do Sr. Luis Murgel, os europeus, inclusive, deveriam ter maiores direitos que os sul-americanos, pois são numericamente superiores. A Europa tem 33 entidades filiadas e são responsáveis por cerca de 75% da renda da FIFA.

Há cerca de três anos, quando a FIFA reformou seus estatutos, o Sr. Gustav Hiedeker, presiden-

te da União Europeia de Futebol Association, reivindicou maiores privilégios para os europeus.

EXPANDIR O FUTEBOL

Contudo — declarou o Sr. Luis Murgel — mesmo tendo a maioria dos membros no Comitê Executivo, os europeus tiveram suas propostas recusadas.

A respeito da classificação de países tecnicamente fracos, como Israel, El Salvador e Marrocos, em detrimento de outros mais fortes, o dirigente argumentou:

Futebolisticamente, pode ser considerado como um disparate. Mas, o que a FIFA deseja é estender a atividade do futebol por todo o mundo, até mesmo na Ásia ou na África.

O Sr. Luis Murgel explicou que o desejo de todos os países é não serem postergados da competição final e acredita que esse incentivo está dando resultado, lembrando a excelente participação da Coreia do Norte na Copa do Mundo de 1966.

Para o futebol, as vantagens são muito maiores agindo a FIFA dessa maneira, do que os eventuais prejuízos que sofrem os países potencialmente mais fortes nesse esporte.

Por esse motivo, o Sr. Luis Murgel não acredita que a FIFA altere nos próximos anos o sistema de classificação dos 16 finalistas.

O SORTEIO

A respeito do sorteio do próximo dia 10, ele contou que a Comissão de Organização, depois de decidido os critérios que adotará, colocará as bolinhas com os números do grupo que cada país representa desde a fase de classificação, numa esfera de metal. — Primeiro, naturalmente, deverão ser escolhidos os cabeças de chaves; depois, os mais fracos e assim por diante.

O sorteio é público e será até mesmo transmitido pela televisão, como foi em 1966, em Londres, segundo contou o Sr. Luis Murgel. Na mesa do sorteio, apenas deverão estar o secretário da FIFA, que anota os grupos, e o presidente Sir Stanley Rous, que sorteará as bolinhas.

VAMOS BRINCAR O "RÉVEILLON"?

CADERNO
B



O papel picado ainda é a comemoração mais barata

O carioca, que gosta de brincar o réveillon, não pode queixar-se este ano: se as boates estão cobrando, em média, NCr\$ 100 por pessoa, com direito a ceia, mas bebidas à parte, nos clubes o preço do ingresso é de NCr\$ 40, valendo mesa e até bufê frio. Nos restaurantes e churrascarias não haverá muita alteração no serviço, e apenas a música — de carnaval — será diferente, para animar. O 31 de dezembro pode ser passado então sem o tradicional peru à brasileira ou à Califórnia, mas com um popular bife com fritas e sem problemas de couvert ou consumação. Alguns clubes, especialmente na Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, não vão realizar os bailes de fim de ano. Também algumas boates — como a Drink — alugaram seus salões para grupos particulares, mas será nas praias, de Ramos até a Barra da Tijuca, que a maior parte dos cariocas passará a noite de 31 de dezembro: passeando na areia com pés descalços

Quem tem dinheiro vai à boate

Se você dispõe de NCr\$ 200,00, seu réveillon pode ser no Jirau ou no Bateau. No Jirau serão aceitas reservas para um máximo de 120 pessoas e, além da ceia tradicional, com peru à brasileira, será servido uísque escocês à vontade: sem qualquer acréscimo ao preço estipulado. No Bateau, a lotação será de 220 pessoas e as bebidas também já estão incluídas nos NCr\$ 200,00 pagos pelo ingresso.

Para os jovens, ainda no Jirau, o preço será de NCr\$ 75,00 e a festa será realizada na parte de cima, que tem lugar para 150 pessoas. A festa da Juventude Dourada, como está sendo chamada, vai oferecer aos foliões do 31 de dezembro a mesma ceia com peru à brasileira, mas o uísque será nacional, servido à vontade.

No Golden Room, do Copacabana Palace, duas orquestras estarão animando o réveillon. O preço do ingresso, incluindo jantar e uma

garrafa de champanha, custa NCr\$ 100,00, e as reservas para os 400 lugares já estão sendo feitas na recepção do Hotel. Na boate Zunzum também quase todas as 25 mesas já estão vendidas: o preço por pessoa é de NCr\$ 100,00 e o jantar com champanha será servido ao som de músicas mais alegres, quase carnaval.

Um show especial que terá em Baden Powell a figura principal é o que vai ser oferecido aos frequentadores da Sucata na noite de 31 de dezembro. O convite é NCr\$ 100,00 e dá direito a mesa e a ceia. A bebida será cobrada à parte.

Para garantir aos seus fregueses "maior espaço e muita animação" o Flag limitou em 100 o número de convidados. O convite dá direito a ceia com champanha, mas também a bebida será cobrada à parte. O conjunto de Luis Carlos Vinhas estará animando o ambiente com músicas de carnaval.

O Balaio, o Sachas, o On the Rocks e o Iate não deverão cobrar menos de NCr\$ 100,00 por pessoa.

Um passeio de Bateau-Mouche, um bufê frio, caviar, e uma garrafa de champanha podem ser o seu réveillon se o local escolhido for o Restaurante Sol e Mar. O preço do convite é de NCr\$ 75,00 por pessoa e há uma previsão para 400 comensais.

No Lisboa à Noite, o preço é de NCr\$ 70,00, e será servida uma ceia tradicional regada a champanha. Canções portuguesas serão intercaladas às nacionais para animar os 80 convidados. Na Adega de Évora, ainda não foi fixado o preço, mas já se estão recebendo os pedidos de reserva.

O Canecão vai oferecer um show-surpresa na noite de 31. O ingresso custará NCr\$ 40,00 por pessoa e o início da festa está previsto para as 21 horas. Os 2.400 lugares deverão estar esgotados até amanhã, segundo as previsões.

Nos clubes o sócio é que manda

Onde a classe média vai passar o réveillon é mesmo nos clubes. Lá o sócio, se paga ingresso, não será além de NCr\$ 15, e seu convidado compra o convite por NCr\$ 40 ou NCr\$ 50.

No Fluminense, a festa começará às 22 horas e os amigos, dos sócios pagaram pelo ingresso NCr\$ 20 e os sócios entrarão de graça. Se for comprada uma mesa — tanto pelos sócios, como pelos amigos — o preço será de NCr\$ 80 com direito à ceia, mas bebidas à parte.

No Sirio e Libanês, a mesa custará NCr\$ 40 e só dará direito a uma garrafa de champanha. A ceia será servida à parte e o preço do convite é de NCr\$ 15. Na Associação Atlética Banco do Brasil, a mesa custará NCr\$ 20 e a ceia será servida a NCr\$ 8 por pessoa. Os convites, vendidos a NCr\$ 30, dão direito à entrada de um cavalheiro

e duas damas e cada dama excedente pagará NCr\$ 10.

No Monte Libano serão realizadas duas festas: uma no novo salão de festas, onde será exigido o traje a rigor, e outra no restaurante, onde o traje será esporte. O ingresso para sócio, com direito à ceia, custa NCr\$ 40 e o não sócio pagará NCr\$ 55. O ingresso simples, sem ceia mas vendido apenas aos sócios, custa NCr\$ 15. A ceia constará de peru à brasileira e um bufê frio. Bebidas à parte.

O Nevada Clube, o Riviera Country Clube, o Caça e Pesca e o Oásis Clube do Rio de Janeiro, todos na Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, não vão dar festa de réveillon. Os sócios poderão passar 1.º de janeiro à beira de suas piscinas, pensando na folia da noite anterior.

Na Sociedade Hípica Brasileira, um salão foi decorado especialmente

para o réveillon. O ingresso para o sócio custará NCr\$ 40 e para os não sócios, NCr\$ 50. Será servido um bufê frio e são esperados 500 foliões.

No Botafogo, os sócios se reunirão na sede social para festejar a entrada do Ano Novo. O preço do ingresso deverá ser de NCr\$ 40, mas ainda não ficou acertado o que será servido. No Guanabara, o sócio pagará NCr\$ 20 pela mesa e o convidado não sócio pode adquirir ingressos a partir de NCr\$ 20 cada. Não será incluída a ceia.

No Clube Federal, a mesa vai custar aos sócios NCr\$ 50 e a ceia custará NCr\$ 10 por pessoa. O ingresso para os não sócios custará NCr\$ 50 e dará direito à entrada de um cavalheiro e duas damas. Já estão sendo aceitas as reservas para mesas de quatro lugares — NCr\$ 50 — seis lugares — NCr\$ 75 — e oito lugares — NCr\$ 100.

Um restaurante também resolve

Quem não tem dinheiro para gastar no réveillon e não gosta de ir às praias pode ceiar num restaurante ou churrascaria, onde nada mais será cobrado além do cardápio. O problema será apenas o de conseguir lugar, pois a maioria dessas casas não faz reserva.

Na Churrascaria Botafogo, o carioca pode comer um peru à Califórnia ou mesmo um pato no tucupi — prato típico do Pará e que é uma das especialidades da casa — enquanto espera o Ano Novo. Também um show da Escola de Samba Portela está sendo programado e os fregueses podem se divertir vendo os passos dos ritmistas ou o breque dos pandeiristas.

No Restaurante Alpino — no Jardim de Alá — haverá um cardápio especial e, depois do jantar, o freguês pode aguardar a meia-noite tomando um chope gelado e dançando no salão. A lotação da casa é de 250 pessoas. Na Carrêta, ainda em Ipanema, não se aceitam também reservas mas o freguês poderá escolher a ceia de fim de ano num cardápio variado.

No Grinzling, Zepelim, Barril 1800, Cabral 1500, Bierklause, Roda-Viva, Florentina e outros res-

taurantes da Zona Sul, está sendo aguardado "um bom movimento" mas alguns acham que só a partir das 2 horas da madrugada as mesas ficarão mesmo cheias.

Na Zona Norte, além do movimento dos clubes, que será mais intenso que na Zona Sul, há o Casarão de Noel, recém-inaugurado em Vila Isabel, que está aceitando reservas de mesa para a noite de 31.

Os bares que ficam na Av. Atlântica também estão aguardando bom movimento.

NA BARRA, PESO TOTAL

As boates e restaurantes da Barra da Tijuca não pretendem alterar seus preços ou sua programação. Os fregueses são quase permanentes e os que vão até ali, atraídos pela noite de fim de ano, só trarão uma diferença: lotar as mesas e aumentar o trabalho dos garçons.

No Flamingo, Palhota, Comodoro, Gondoleiro, Bar dos Coqueiros, Coc's, Macumba, Caniço ou Novo Pesqueiro, todos na Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, o freguês pagará exclusivamente sua despesa, que pode ser até de

NCr\$ 5,00 se forem tomados apenas refrigerantes.

— O problema é dar chance para o pessoal com pouco dinheiro, mas dono de carro também vai se divertir — comentou um barman.

CALOR E BEBIDAS

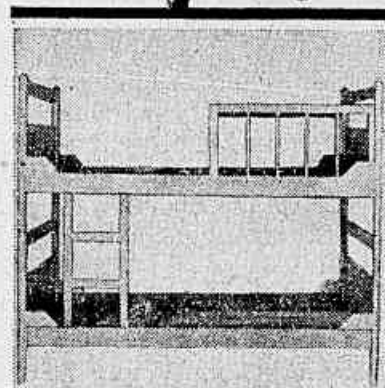
Como no ano passado as fábricas de bebidas foram surpreendidas com uma procura extraordinária de seus produtos devido ao calor excessivo, constante e inesperado de dezembro, os fabricantes decidiram, para prevenir qualquer problema, aumentar seus estoques. Desde semana passada só estão atendendo os pedidos de bares e concessionárias.

Embora a maioria se negue a informar sobre seu estoque, afirmando apenas que tem "o bastante" a Pepsi-Cola anuncia que o refrigerante Mirinda talvez não seja encontrado na cidade porque houve um problema nos equipamentos da fábrica. Antártica, Brahma, Coca-Cola, Crush e Grapete, entretanto, deverão ser encontrados em qualquer bar, restaurante ou boate durante as festas de fim de ano.

só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca, esq. de G. Dias | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

Ultima Chance! Domingo, dia 4 de janeiro de 1970 sai o último Volks O km. Esta é a sua oportunidade de começar o ano novo de Volks O km. Compre na Exposição e BOA SORTE!



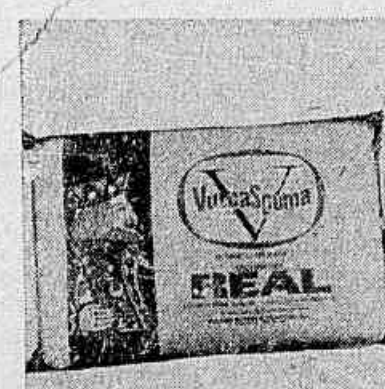
Beliche Cimo - Alta qualidade, em imbuia, acabamento em nitro-celulose, alto brilho. Preço Normal NCr\$ 350,00. Só 3 Dias: NCr\$ 210,00 ou NCr\$ 14,00 mensais



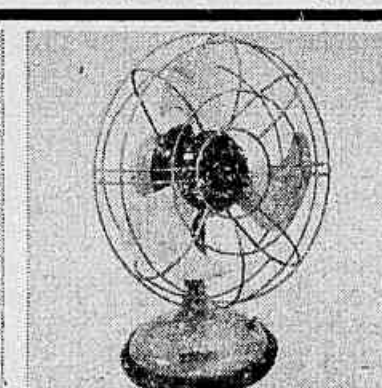
Tesoura de piquete Japonesa-importada, 7 polegadas - Pode amolar. Preço Normal NCr\$ 14,00. Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Isqueiro automático importado, não falha. A prova de vento. Preço Normal NCr\$ 9,00. Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



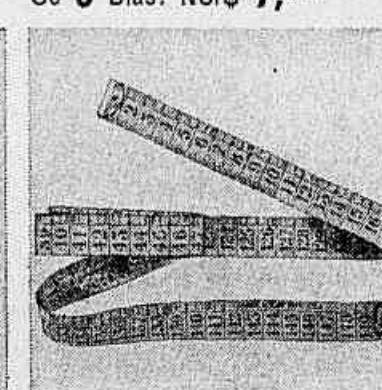
Travesseiro Real em espuma Latex Vulcan. Tamanho 60 x 40. Preço Normal NCr\$ 25,90. Só 3 Dias: NCr\$ 19,90



Ventilador Novolar - Pás com 30 cm. de diâmetro. Para mesa, chão ou parede, Giratório. Preço Normal NCr\$ 250,00. Só 3 Dias: NCr\$ 149,00 ou NCr\$ 19,80 mensais



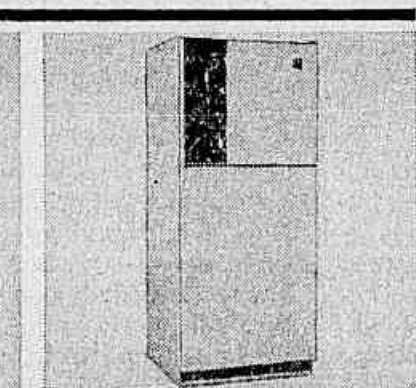
Marleto Japonês Importado - Com cabo de borracha, modelo unha. Preço Normal NCr\$ 14,00. Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



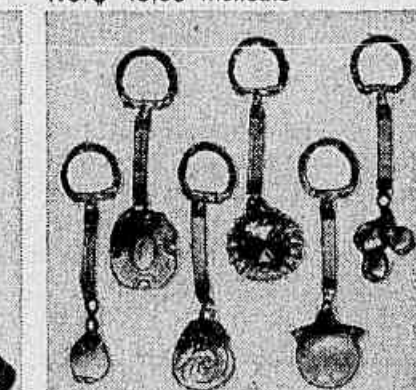
Fita Métrica Importada - Plástica, Espalhola, para costureiras, modistas ou alfaiates. Preço Normal NCr\$ 5,00. Só 3 Dias: NCr\$ 2,00



Meias visão - Rendadas cores modernas. Preço Normal NCr\$ 3,50. Só 3 Dias: NCr\$ 1,50



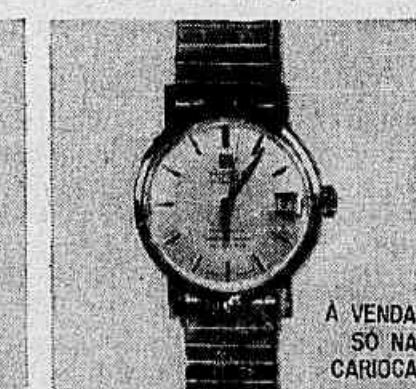
Refrigerador Kelvinator - 11 pés de capacidade, porta totalmente aproveitável, com 10 anos de garantia. Preço Normal NCr\$ 1.080,00. Só 3 Dias: NCr\$ 839,00 ou NCr\$ 49,90 mensais



Chaveiro LOOK-AROUND - Novidade, 6 tipos diferentes de chaveiros dourados, em fino acabamento. Preço Normal NCr\$ 8,00. Só 3 Dias: NCr\$ 2,90



Vestido de Malha verão - Linha moderna. Tamanho 42 a 48. Preço Normal NCr\$ 19,00. Só 3 Dias: NCr\$ 9,90



Relógio TISSOT MILITAR para Homem. Pulseira de aço, calendário, aprova d'água e choque, anti-magnético. Preço Normal NCr\$ 600,00. Só 3 Dias: NCr\$ 350,00 ou NCr\$ 20,00 mensais

THE SUPERMÃE

RESOLUÇÕES
DE
ANO NOVO...



ANO QUE VEM
TUDO VAI SER
DIFERENTE...
JÁ É HORA
DE MEU
FILHO
VIVER
A SUA (HIS)
VIDA!



EU SEI QUE
ELE TEM MIL
QUEIXAS DE
MIM... EU SEI...
MAS, EU
VOU MOSTRAR
QUE SEI
ENTENDER
OS PRO-
BLEMAS DÊLE...



EU SEI O QUE
ELE QUER E
PRECISA... EU
SEI SER MÃE
DE FATO...
VOU FAZER TUDO
PARA O PRÓ-
XIMO ANO SER
MARAVILHOSO
PRA ELE...



FELIZ
ANO NOVO,
FILHINHO!



UMA FESTA DESVIRTUADA

Anunciada com grande estardalhaço durante semanas, aconteceu finalmente domingo passado, no Maracanãzinho, a festa do Rei. Bolacão da Shell, aliás, muito boa: comandados por Wilson Simonal, alguns artistas produziram boa música, ficando a renda líquida para as crianças. Seria a consequência publicitária inevitável do berreiro de Pelé no Maracanã, ao completar os mil gols.

Acompanhei pela televisão. O estádio estava repleto de jovens e de crianças. A embriaguez dionisiaca se deu e a euforia espontaneamente, antes que o show começasse. Já se cantarolava, já se ondulava a multidão como uma centopéia magnífica, e se agitavam as bandeiras, e cada cabeça na plateia balançava cingida pela fita que é a marca registrada de Simonal.

Desfilaram os artistas: Gal Costa, Os Mutantes, Angela Maria, Os Incríveis, Romuald e os outros. O público correspondia aplaudindo, fazendo coro, assoviando — trabalhando de graça, enfim, pois esta é a definição exata da atitude do povo

carioca nos estádios. Nisto, Simonal propõe que todos aprendam a cantar uma singela marchinha, para que possam entoá-la pouco mais tarde, diante do Rei. Proposta aceita com entusiasmo.

E assim foi. Chegou Pelé e deu-se a apoteose. No momento seguinte, tudo se tornaria lamentável.

Começa que Hilton Gomes entrou em cena para dirigir tonitroamente um espetáculo cujas mecânicas emocionais desconheciamos.

— E agora, Pelé! Vamos chamar um grande amigo seu, glorioso goleiro bicampeão mundial, seu colega das jornadas gloriosas do Santos! Giiiil-maaaar! Palmas para Giiiil-maaaar!

Entre Gilmar e o Maracanãzinho, naquele preciso instante, antepunha-se a ponte aérea Rio — São Paulo. Pouco importa. Chame-mos os outros. E entraram em cena alguns senhores de paletó e gravata, massagistas do Santos, deputados paulistas, diretores da Shell, da TV Globo, da TV Excelsior, a mulher de Pelé, o cunhado de Pelé, os orfãos não sei de onde, o Hilton

Gomes, o Simonal e uma senhora não identificada que passava por trás da câmara com aquela cara afilada de quem procura o banheiro. A garotada, que estava ali para cantar e dançar, viajava a plenos pulmões. A festa do Rei terminara, mas tenham paciência, vamos oferecer um velho programa de televisão, intitulado Esta É a Sua Vida:

— Toninho, você que conhece tão bem o Pelé, pode fazer uma pergunta curiosa?

— Zebedeu, você que também sabe tudo sobre o Pelé, poderia fazer outra pergunta curiosa?

Ora, todos nós sabemos tudo sobre o Pelé — menos aquilo que ele próprio ignora, e que é a origem do seu apelido. O Maracanãzinho chovia no molhado. Havelange entregava uma taça, Pelé tentava dar ordem às coisas, no que era desautorizado por Hilton Gomes, e Simonal, com um sorriso cínico, dava a impressão de morar num país tropical.

Sei que estamos no Natal Natal bimbam os sinos, glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade. Seria

preferível abordar assunto que dispensasse julgamento. Mas tenho dois motivos muito sérios para lamentar de público a desvirtuação de um acontecimento que se anunciara como pura festa e espírito de solidariedade:

1. Pelé o genial, o maior do mundo, supercraque! Era o que todo mundo gritava no palco, do princípio ao fim. Ora, no ano que vem vamos ao México disputar a Copa do Mundo. Essa euforia antecipada, que já em dezembro atinge as raízes da exasperação, pode resultar num desastre monumental. (Bato na madeira: sou um torcedor fanático do Brasil nas Copas do Mundo).

2. Um cavalheiro, creio que diretor da TV Excelsior, fez os maiores elogios a essa estação, mandando recadinhos carinhosos para os patrões que, lá em São Paulo, acompanhavam a transmissão direta. Ora, a TV Excelsior não tem autoridade moral para se imiscuir em festas de caridade, pois há nove meses não paga salários aos seus artistas. Conheço muitas pessoas que, em Ipanema, ficaram sem Natal por causa disso.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

TELEVISÃO | VALÉRIO ANDRADE

MARATONA DOMINICAL

Antigamente, o velho cinema Capitólio possuía um slogan convidativo: "O programa começa quando você chega."

O Canal 4 poderia reeditar aquele slogan para o programa de Silvio Santos. Realmente, todos os domingos, a partir de meio-dia e a qualquer hora da tarde, esbarramos com a cara risonha de Silvio, lá em São Paulo.

Nada no mundo consegue afastar Silvio do vídeo. Da mesma forma que é humanamente impossível alguém acompanhar sua maratona de sol a sol. Seria uma proeza física e mentalmente exaustiva. Portanto, fiquemos no princípio, isto é, nas duas horas e tanto rotuladas de Cuidado com a Buzina.

Não sabemos, com absoluta certeza, quem teve a idéia de acabar a buzina com a alegria dos calouros. Entretanto, de uma coisa temos certeza: ninguém domina o instrumento tão bem quanto o Chacrinha.

A buzina do Silvio é invisível (ouve-se apenas) e não quer assumir sua condição de subdesenvolvida: tem o som assustador de uma sirena.

Essa parte da escalada diurna do Silvio é mais sonora do que visual. Sua plateia é formada por uma multidão de fantasmas gritalhães, de vozes femininas, que se comportam sonoramente como as eficien-

tes torcidas pré-fabricadas americanas. Uma orquestra invisível, como aquela que se ouvia nos filmes românticos da Metro, na hora do beijo, acompanha entendiada os calouros.

No último domingo a displicência do maestro chegou a provocar pequeno incidente musical. Aquêl calouro vitorioso do programa do Chacrinha, que empolgou a plateia com sua balada de protesto, tomou o ônibus e a levou até São Paulo. De repente, a buzina soou. Motivo: o maestro não estava correspondendo ao tom do rapaz. Percebendo que o calouro estava com a razão, Silvio pediu-lhe para cantar outra música, o que foi feito (em inglês) e ele foi para o trono (no caso: automóvel), de cartola e bengala.

Para o telespectador, o programa dos calouros transcorre com a vibração visual de um filme de Antonioni. O cameraman passa 99% do tempo pulando do rosto de Silvio para o do calouro e de lá para um dos (três) rostos que compõem o solene corpo de jurados. Enquanto isso acontece, ouvimos os ruídos frenéticos da plateia, que, conforme Silvio gosta de repetir, se acha localizada "no auditório mais luxuoso e mais confortável do país." E só por descuido do cameraman, verdadeiro lapso visual, vemos que não estávamos diante de uma plateia invisível.

Do ponto-de-vista técnico, de dinamismo interno, imprevisibilidade, non-sense tropicalista, Cuidado com a Buzina acha-se vários pontos abaixo das loucuras do velho guerreiro. Por outro lado, a composição do júri, com lugar cativo durante um ano, acentua a monotonia e impede a diversificação das personalidades que se sentam semanalmente no banco de jurados da Buzina do Chacrinha. E mais: o atual triunvirato escolhido por Silvio Santos precisa urgentemente ler um daqueles livros de Dale Carnegie.

Do trio, a atuação da cantora Cláudia Barroso merece um registro à parte. Numa atitude pernóstica, gratuitamente grosseira (ao auditório: "Por que vocês estão batendo palmas para mim? Vocês deviam continuar me vaiando"), Cláudia parece estar permanentemente mais interessada em chamar atenção do que em cumprir seu papel. Não possui o fairplay necessário para esse gênero de espetáculo. Até o imperturbável riso de Silvio desapareceu, quando ela lhe jogou na cara um daqueles "você é quem manda."

A atuação de Cláudia deve ter deixado muitos telespectadores frustrados, porque buzina só é usada contra os calouros. Que ela merecia uma buzina, bem que merecia.

TEATRO | YAN MICHALSKI

ANO COMEÇA COM GRITO JOVEM

A primeira estréia de 1970 está marcada para o próximo sábado, dia 3, e terá por palco o Teatro Santa Rosa. Fala Baixo Senão Eu Grito é o título da peça, e o espetáculo vem de São Paulo precedido de referências unanimemente elogiosas.

A autora de Fala Baixo Senão Eu Grito é Leilã Assunção, jovem manequim paulista, que na opinião dos críticos de São Paulo conquistou com esta sua peça de estréia um lugar de destaque no grupo da jovem guarda da dramaturgia brasileira, ao lado de Plínio Marcos, José Vicente, Antônio Bivar, Isabel Câmara e Consuelo de Castro. O texto já está sendo traduzido para o inglês pelo empresário Joe Kantor, com vistas a uma possível encenação em Nova Iorque, falando-se até da possibilidade de Mary Martin interpretar na off-Broadway o papel aqui desempenhado por Marília Pêra. Outros contatos estão sendo mantidos com produtores franceses e latino-americanos.

Fala Baixo Senão Eu Grito tem apenas dois personagens. No papel feminino, veremos a excelente Marília Pêra, cujo trabalho vem sendo designado como excepcional, transformando-a em séria candidata aos prêmios paulistas de melhor atriz de 1969. O papel masculino é interpretado pelo ator Paulo Vilça. O jovem Clóvis Bueno dirigiu o espetáculo e desenhou o cenário.

A temporada carioca de Fala Baixo Senão Eu Grito será empresada por Oscar Ornstein, que inicia assim a sua grande ofensiva de 1970: durante a próxima temporada, Oscar Ornstein terá sob o seu controle três casas de espetáculos na Zona Sul — Teatro Copacabana, Teatro Santa Rosa e Teatro Princesa Isabel — e dará também

prossequimento às obras de construção de mais um teatro, este localizado em Ipanema. A atitude do conhecido produtor, que não hesita em ampliar as suas atividades teatrais justamente numa época de crise, quando os outros empresários se retraem ou recorrem à solução fácil de shows humorísticos ou musicais, vale como uma significativa demonstração de confiança nas potencialidades do teatro.

A peça de Leilã Assunção ficará em cartaz somente até 1.º de março, quando Marília Pêra e Paulo Vilça viajarão para Buenos Aires, onde apresentarão Fala Baixo Senão Eu Grito dentro da programação de um festival de teatro latino-americano.

"HAMLET" NA OUTRA SEMANA

Outra estréia, não menos interessante, que chegou a ser anunciada para 2 de janeiro, foi adiada para quarta-feira, dia 7. Também este lançamento vem de São Paulo: trata-se da controversa montagem de Hamlet, produzida por Flávio Rangel e Valmor Chagas, sendo o primeiro o diretor do espetáculo e o segundo o seu protagonista. A temporada carioca da obra-prima shakespeariana terá lugar no Teatro João Caetano, de 7 a 24 de janeiro. Uma nova tradução de Hamlet foi feita especialmente para esta montagem pelo próprio Flávio Rangel e pelo poeta Geir Campos. O cenário é de Flávio Rangel, os figurinos de Alceu Pena, e entre os atores que contracenam com Valmor Chagas estão Cláudio Correia e Castro, Lilian Lemmert, Beatriz Segall, Fred Kleemann, Jonas Bloch, Linu Dias e Otávio Augusto.

KAFKA, DIA 6

A primeira produção originalmente carioca do ano verá a luz dos refletores na noite de terça-feira, 6 de janeiro: Colônia Penal, um conto de Kafka adaptado para o teatro e dirigido pelo jovem ator Adamastor Camará, que fará assim a sua estréia como encenador profissional. Colônia Penal, que acupará o palco do Teatro Gláucio Gil, é uma produção de Eduardo Requião de Melo e Silva, interpretada por Antero de Oliveira, Carlos Vereza, Edson Guimarães, Vilma Dulcetti e Francisca Teresa, e que conta ainda com trilha sonora de Cecília Conde e cenário de Cildo Meireles.

PREMIO COROA SAI AMANHÃ

Depois de cinco meses de trabalhos, a Comissão Julgadora do Prêmio Coroa de Teatro, único concurso de dramaturgia realizado este ano no Rio, vai reunir-se amanhã de manhã para as deliberações finais e a proclamação dos resultados. Dos 165 originais concorrentes, quatro serão apontados para prêmios, cabendo ao autor colocado em primeiro lugar uma viagem à Europa, uma ajuda de custo de US\$ 1.000,00, a montagem da peça pelo Teatro Duse, a edição do texto em mil exemplares pela Gráfica Recorde Editora, e o troféu Coroa de Ouro. O segundo e terceiro colocados farão jus à encenação no Teatro Duse e à edição de mil exemplares cada pela mesma editora, além dos troféus Coroa de Prata e Coroa de Bronze, respectivamente. Finalmente, a peça colocada em quarto lugar será também encenada no Teatro Duse.

Zózimo

Apelo

● Posso assegurar não ser verdadeira a notícia de que o General Lira Tavares tenha decidido não se inscrever como candidato à Academia Brasileira de Letras. É certo que ele esteve lá para conhecer melhor o projeto do presidente Austregesilo de Ataíde, que deseja ampliar as instalações da Casa de Machado de Assis aproveitando os imóveis vizinhos cedidos pela União durante o Governo Castelo Branco.

● Pelo que estou informado, é muito possível que o General Lira Tavares, diante dos apelos, se inscreva como candidato à vaga de Múcio Leão, aberta até fevereiro próximo.

Sordi no Rio

● Estará no Rio no dia 10 de janeiro o ator italiano Alberto Sordi.

● Sordi vem promover o lançamento, em cinemas brasileiros, de três filmes seus, além de tratar da produção de uma película sua entre nós, com Zeleni, para daqui a seis meses.

Um pouco de S. Paulo

● Regina Alves de Lima, Zulmira Lunardelli e Dulce Simonsen, três das hostesses que brilharam na noite do dia 24 recebendo em elegantes salas de Natal. *** Araci e Samuel Klabin seguindo amanhã para um safari na África do Sul. Revelou na imprensa a notícia de que em 70 será avô pela primeira vez. Sua filha Mônica Silveira Allegro está esperando. *** Alicia e Nicolau Scarpa: verão em sua casa de Punta del Este para onde seguiram ontem. *** Ficaram noivos Maria Graziela de Melo e Leo Wallace Cochrane. *** Marjorie Mesquita seguindo para Nova Iorque.

O contrato

● O contrato de Pelé com a Shell, antecipado por esta coluna, foi assinado durante um almoço oferecido esta semana pelo Sr. Adolfo Bloch ao Sr. Rinaldo Filardi, diretor daquela empresa. Do mesmo participou, além dos já citados e do craque, Wilson Simonal.

Dener tem um irmão

● Imaginem que Dener descobriu seu irmão, que ele não via, aliás, há muitos anos, desde que, pequeno, deixou o Pará. O irmão, hoje com 19 anos, foi descoberto pelo costureiro por acaso em São Paulo e já está trabalhando como contador em seu atelier.

● Dener já disse que só vai apresentá-lo aos amigos em fevereiro. Por enquanto o rapaz está sendo submetido a um intenso regime, pois, segundo o figurinista, ele está muito barrigudinho...

Desconsideração

● É incrível mas é verdade. Cine Veneza, dia do lançamento de Midnight Cowboy (um dos filmes mais aplaudidos, comentados e elogiados do ano, no mundo inteiro), sessão das 17h40m. Pois os espectadores da referida sessão não puderam assistir a ela: o operador simplesmente trocou os rolos, invertendo as sequências, tornando a projeção inviável. Mas nem por isso se preocupou a direção da casa em devolver as entradas.

Tradição marota

● A Marinha inglesa acabou com uma tradição de mais de 200 anos,

que vinha desde 1731, suspendendo a ração diária de rum que distribuía para os marinheiros. Ao contrário das demais, a Marinha britânica era a única que permitia aos tripulantes beber a bordo.

● A proibição não se prendeu a nenhuma medida de ordem econômica (apesar de que a distribuição de rum custava 85 mil libras anuais aos cofres britânicos) mas porque a Marinha chegou à conclusão de que a bebida não se coadunava com a eficiência indispensável ao manejo das modernas aparelhagens eletrônicas. Isto é: uma medida tomada em nome do chamado óbvio ululante.

Empresa própria

● Paulo Gracindo, o ator, atualmente estrela de Frank Sinatra, em cartaz no Copa, vai formar sua própria empresa de teatro, a partir de março. A estreia do novo grupo será em São Paulo com a peça O Preço, de Arthur Miller.

No Nino

● Um grupo de amigos reuniu-se no Nino para jantar e encontrar o Embaixador Paulo Carneiro que está no Rio depois de uma longa ausência. Estavam Vilma e Gonzaga do Nascimento Silva, Madeleine Renato Archer, Maria e Maurício Roberto, Gilberto Chateaubriand, entre outros. Ao grupo, somaram-se mais tarde Rubem Braga, Fernando Sabino e Pandiá Pires, este um dos melhores caçadores da noite carioca. Uma reunião da inteligência e do bom papo que se estendeu até às tantas.

Missão

● Por falar no Embaixador Paulo Carneiro: o ilustre mestre estará de volta a Paris na primeira quinzena de janeiro. Vai para o lançamento de seu livro Envers un Humanisme Nouveau — ensaios, artigos e discursos preferidos no exterior, sobretudo na UNESCO.

Em seguida, Paulo Carneiro participará de uma missão singular. Vai ao Egito distribuir templos. Isto mesmo. Todos os países (Canadá, Suécia, Dinamarca, França, entre outros) que concorreram para salvar os monumentos e templos egípcios ameaçados de destruição pela construção da represa de Assuã, financiando o seu desmonte, serão contemplados. O exemplo foi dado pelos Estados Unidos, que receberam do Governo egípcio as pedras de um antigo templo para erigi-lo em seu país depois que gastaram na região 12 milhões de dólares protegendo monumentos históricos que seriam destruídos por Assuã.

Vaivém

● Marise e Gil de Ouro-Prêto receberam na noite do dia 25 para drinks e depois foram jantar com um grupo de amigos no Mário.

● Bob Nelson, o cantor-vaqueiro, compôs uma música tricolor de resposta ao pá-tropi rubro-negro de Jorge Ben e vai tentar lançá-la na interpretação de Elis Regina.

● Gisela Machado foi passar o Natal e o Ano Novo com seu filho em Nova Iorque. Este impôs uma condição: roupa simples, jóia nenhuma, nada de ostentação. O rapaz faz parte da comunidade hippie do Village e ficaria muito mal com seus colegas se fosse visto de repente por uma mãe caindo de jóias, brocados, perfumes etc.



Em matéria de moda quente o manteau de pele usado na foto pela atriz Virna Lisi é insuperável. Quente por fora, pois é super-avançado, e sobretudo quente por dentro, pois com ele não há frio que resista

"Souper" na Gávea

● A ceia de Natal oferecida por Lilian e Joaquim Xavier da Silveira já é uma tradição na vida social da cidade. Há vários anos que o casal reúne em sua bonita casa da Marquês de São Vicente os amigos mais chegados e familiares com a classe e o savoir-faire que lhes são característicos.

● E assim aconteceu mais uma vez na noite do dia 24, misturando-se velha e nova geração numa festa simpática de confraternização e alegria. A hostess, autora da decoração, brilhou, fazendo uma originalíssima árvore de Natal que ia até o teto, toda de guardanapos de papel. Também de guardanapos eram os centros das mesinhas espalhadas pela varandona que dá para o pátio interno da residência dos Xavier da Silveira.

● O menu, como exige o figurino do Natal, foi degustado entre rodadas generosas de champanha rosé, Magnum. Uma senhora ceia.

● Lilian, muito bonita com um longo estampado com grandes cores, tinha entre seus convidados os Srs. e Sras. Clementino Fraga Filho, Antenor Mayrink Veiga (Lia de Pucci em tons pastéis e ele com um mau azul), João Saavedra, Sérgio Bahouth, Didu de Sousa Campos (e Diduzinho) — Teresa de pantalona bege e túnica bordada — Toni Mayrink Veiga, com os dois filhos, Gustavo Magalhães, com sua filha, Santos Bahdur, Juca Melo Machado, Mem Xavier da Silveira.

● E mais: Lourdes e Alvaro Catão (ela com túnica em branco e preto de Guilherme Guimarães e pantalona) que estavam com seus dois filhos, Bebel, de cabelos curtos, uma graça, e Alvaro Luis, de cabelos longos, blazer e calça de camurça. Também Regina (de pantalona e túnica de jersey estampada de azul) e Gerard Lévy-Clerc, Heloisa e Carlos Lustosa.

● E D. Silvia Latif, Teresa Marques, Noelsa Guimarães (com um modelo extremamente revelador), Ari de Castro, Oscar Lorenzo Fernandez, e sua filha, Eduardo Pessoa de Queiroz (de calças vermelhas de veludo), Bruno Caravaglia, entre muitos outros mais.

Fragrância

● Acolhendo o conselho de seu amigo Burle Marx, o Sr. Aloisio de Paula fez no pátio de sua casa de Cabo Frio uma enorme plantação de flores de grande fragrância, como resedá, murta, jasmim-jaca etc. O resultado é um coquetel de perfumes intenso, inebriante, que inunda a casa para o encantamento não só de suas visitas mas também de toda a vizinhança.

(Mais um pouco e esta nota ficaria igualzinha a um anúncio de Cashmere Bouquet).

Recorde

● A Copeg bateu todos os recordes do ano, em dezembro, vendendo até agora uma média de NC\$ 900 mil, entre letras imobiliárias, de câmbio e caderneta de poupança.

Na moita

● A ceia de Natal que estava programada para a casa de Tônia Carrero e César Thedim foi transferida à última hora para a residência dos pais dele. Tônia e César ficaram apavorados com a ameaça dos penetras e decidiram pela transferência avisando somente aos amigos mais íntimos e que eles tinham convidado.

Agora, que houve uma multidão que bateu com o nariz na porta, isso houve.

Scotland Yard

● Recentemente, The Times escandalizou os ingleses e o mundo publicando denúncias detalha-

das sobre corrupção na Scotland Yard. Preocupado com o estardalhaço feito pelos jornais, o Sunday Times acaba de publicar uma pesquisa de opinião pública feita em toda a Inglaterra sobre sua polícia.

A pesquisa mostrou que, apesar das denúncias, a polícia britânica ainda é a mais amada do mundo pelo povo. 95% das pessoas ouvidas consideraram a polícia prestativa, 93% amistosa, 93% polida, 95% honesta e 91% eficiente.

Espírito de Natal

● Faz na Terra aos homens de boa vontade: para o diplomata Sérgio Luis Portela de Aguiar trata-se apenas de mais uma frase. O espírito do Natal decididamente não caiu sobre ele. Afinal de contas, quebrar a paulada todos os vidros de um automóvel que inadvertidamente ficara estacionado à porta do Cine Veneza no dia de Natal, atrapalhando-lhe a manobra, tem muito pouco a ver com a doçura e a compreensão que costuma dominar o espírito dos homens numa época como esta...

O prêmio

● Apesar de sua curta existência de 5 meses, a BCA de publicidade (Barcelos, Câmara e Associados) acaba de conquistar seu primeiro prêmio, escolhida pela revista Propaganda como a autora da melhor campanha de serviços — a que foi feita para a Datamec.

Das agências cariocas, aliás, a BCA e a Denison (pela campanha da Light) foram as únicas premiadas. O restante dos prêmios foi todo para São Paulo.

Ponto final

● O Sr. Gilberto Chateaubriand está convidando para um jantar informal, no Dia de Reis, em homenagem ao Embaixador Paulo Carneiro.

● Seguiram para o exterior João e Jaime Bastian Pinto. Ela foi para a Europa e ele para os Estados Unidos.

● O pintor Ernesto Lacerda passando o Natal e o Ano Bom em Roma com amigos. Ficará pela Europa mais um mês.

● Simonal viaja para Cannes no dia 10 de janeiro, como convidado do MIDEM para o espetáculo de sua inauguração.

● Embora Umberto Saadi tenha viajado para Curaçau e Aruba, onde o esperam desfiles de suas coleções de roupas masculinas, o tradicional coquetel da Dijon, no último dia do ano, está de pé. Ao fundo, Miguel, que é também Saadi.

● Gisela e Ricardo Amaral seguiu com um grupo para Angra dos Reis para o réveillon. Ficarão todos na fazenda-hotel de Carlinhos Borges.

● Regina Berardo convidando os amigos para passarem o 31, em sua casa.

● Mauricio Magalhães, Malu Carvalho, Márcio Silbert e Ricardo Dalanana alugaram uma casa no Cosme Velho especialmente para promover uma grande festa de réveillon. NC\$ 80,00 o casal com direito a muita animação e muito scotch.

● Oscar Ornstein com força total neste início de ano. Estréia dia 3, Fala Baixo, Senão Eu Grito, no Santa Rosa, e Agenda Confidencial no dia 10, no Princesa Isabel.

● Por falar em Oscar: o terceiro milhar do bicho na terça-feira foi 4815, o título de sua peça do Copa. Não jaturou quem não quis.

● Regina e Huguinho de Lameira reuniram os amigos para ceia de Natal.

● Ceia de Natal, concorridíssima, houve também, como todos os anos, em casa do Sr. e Sra. Carlos Lacerda.

● O Clube dos Médicos vai promover em sua sede um réveillon que promete ser dos mais animados.

Zózimo Barrozo do Amaral

CABELO ALISADO SEM PASTA

método moderno. Acabe totalmente com as ondas

dos cabelos, mesmo sendo pintados. Alisa na hora. Serviço completo de cabeleireiro, inclusive conservação de perucas

Atende-se homens com hora marcada

DIRCE CABELEIREIRO

Av. Copacabana, 581 - tel. 431 - Tel. 235-5477 (Centro Comercial de Copacabana)

LAMBRIS

FOLHEADOS E MACIÇOS

OS MELHORES PREÇOS

PRONTA ENTREGA

INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.

Rua Frei Caneca, 47/49 - GB

Fones: 252-6510 - 252-6884

socila

beautéservices

tratamentos: flacidez, celulite, gorduras

localizadas. jatos quente e frio.

aparelhagem ultra-moderna.

hidromassagem - algas marinhas.

TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM,

170 - S/LOJA - TEL.: 248-7110

IPANEMA: RUA PRUDENTE DE MORAIS,

416 - TEL.: 227-9708

PECHINCHAS da SEMANA

DOS

SUPERMERCADOS

Semana de 29/12/69 a 4/1/70

Salada de Frutas

Argentina "Inca"

Whisky Maclean's

Vinho Merlot

Ron "Cuba Libre"

3,78 2,85

8,40 6,70

3,40 2,70

3,80 2,80

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NC\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



DETETIZAÇÃO

por

52-5555

ANÁLISE DE SISTEMAS

DATA: 28/DEZEMBRO/1969

Candidatos interessados em curso Pós-graduação de Análise de Sistemas (Computação, Simulação, Pesquisa Operacional, Estatística, Teoria das Decisões) conduzindo ao mestrado.

Queiram endereçar cartas à Rua José Bonifácio, 24, 2.º andar, conjuntos 21 e 23 — São Paulo — SP, acompanhadas deste anúncio e dos seguintes dados:

- 1) Idade e local de nascimento
- 2) Curso universitário — escola e grau
- 3) Classificação na turma (só serão considerados os classificados no primeiro terço)
- 4) Que pretende fazer ao término do curso?

O curso se realizará no Brasil e as bolsas serão na base de 8 salários mínimos. Exige-se tempo integral e dedicação exclusiva. Tempo de duração — 1 ano.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

DICIONÁRIO DE ARTE

Já está em todas as livrarias o *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*, o mais importante lançamento da Editora Civilização Brasileira em toda a sua longa e honrosa trajetória editorial. O responsável por este trabalho foi o crítico Roberto Pontual, cuja palavra trazemos aqui em rápida entrevista.

— A ideia do *Dicionário*, como nasceu?

— Eu tinha acabado de fazer os verbetes sobre artistas brasileiros, latino-americanos e norte-americanos para a *Enciclopédia Delta Larousse*. A quantidade de material sobre arte brasileira foi tão grande que Antônio Housaiss me sugeriu aproveitá-lo fazendo um dicionário específico da arte brasileira. Da quantidade nasceu a ideia de ampliar e fazer uma obra mais informativa do que crítica, uma espécie de sumário, que venha incentivar a pesquisa e facilitá-la. Foram três anos de trabalho. Usel todos os recursos para a minha pesquisa, desde o contato direto com os artistas, como cartas, telefonemas, telegramas, viagens, até a consulta de obras já publicadas sobre arte brasileira e longa pesquisa no Patrimônio Histórico e na Biblioteca Nacional. Importante foi a colaboração que obtive de pessoas dos Estados, que recolheram e me enviaram dados sobre arte e sobre artistas. Assim pude registrar regiões como Mato Grosso, Pará, Espírito Santo, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, etc. Sinto que neste ponto ainda há muito a pesquisar, pois foram poucos os dados que recebi sobre o passado artístico dessas regiões. Há uma espécie de nuvem cobrindo todo o passado da arte brasileira nestes lugares. Os estudiosos dos Estados deveriam empenhar-se nestas pesquisas locais.

Feito o levantamento tratei de alcançar uma sistematização destes elementos, ou seja, estruturá-los dentro de critérios básicos que permitissem que o livro tivesse unidade de elaboração. Elaborei o esquema do verbete.

— Por que a escolha de Antônio Maia para ilustrar a capa?

— Porque queríamos algo que definisse o grau de brasilidade do livro. Além da bela solução gráfica que Maia possibilita, quisemos cumprir uma função cultural, fixando a imagem de uma pessoa nova e em cuja sobrevivência artística acreditamos. Mais ainda porque Maia me parece que reúne características que talvez eu só encontre em Tarsila: o refinamento de uma base popular.

— Notei que o dicionário tem gente demais. Muita até de pouca importância. Você que tem consciência disto, como explica?

— Eu acho que exatamente no ponto em que nós estamos no es-

tudo da arte brasileira fazer um dicionário crítico é impossível. Nem sequer levantamento existe. Vivemos muito mais uma época de informação do que de juízes de valor. Interessou-me em reunir este material, o mais completo possível, para que o público tome inicialmente conhecimento do que existe neste setor. O valor vem depois, e eu acredito mesmo que não é tão importante como o conhecimento. Os verbetes foram estruturados na base de uma parte estatística sobre a atividade do sujeito, demonstração da existência, e uma simples descrição da obra. Raramente, por minha palavra, ou por citação crítica, eu fiz elogio de qualquer obra. Quanto a artistas desconhecidos de regiões desconhecidas defendendo a tese de que, se estes registros têm pouca importância para quem vive nos grandes centros, em compensação têm muita importância para a região onde o artista atua. E todo o trabalho me pareceu respeitável.

— E as ilustrações?

— Há cerca de 1100 ilustrações, relativas a mais ou menos 750 artistas. Há um caderno de ilustrações em cores. Calculei que praticamente 70% dos artistas vivos, registrados no dicionário, tiveram suas biografias elaboradas a partir de dados fornecidos por eles mesmos. Dados que foram reformulados na sistemática do dicionário, mas que partiram de indicação direta. O trabalho para o dicionário me proporcionou um acúmulo de informações para a elaboração de um arquivo particular, que possa ser consultado futuramente quando houver necessidade de aprofundar a pesquisa.

— E a bibliografia?

— Acho fundamental que se trate de organizar uma bibliografia completa da arte brasileira, trabalho que na verdade já foi tentado várias vezes. Por Teodoro Braga (1942), Roberto Smith (1949), José Valadares (1960). Como eu não pude fazer isto paralelamente à elaboração do dicionário, procurei suprir com uma relação de todas as pessoas que tivessem estudado a arte brasileira ou se dedicado ao exercício da crítica de arte no Brasil, remetendo então o leitor às biografias dessas pessoas. Nestas biografias o leitor encontrará as referências necessárias.

— E a produção?

— Foi uma aventura. O prazo normal de feitura de um romance de 300 páginas é quatro meses. Este livro, com mais de 600 páginas, e mais de mil ilustrações, foi feito em quatro meses e meio. O que vem provar que é possível uma produção deste tipo desde que se disponha de uma equipe adestrada para o trabalho. Esta obra

tem um total de 2500 páginas de original. Mais do que nunca eu compreendi, num trabalho deste tipo, até que ponto o autor divide com quem faz a responsabilidade da obra. Há todo um trabalho artesanal de montagem que é conveniente documentar.

UBI BAVA
E
O MUSEU

O Museu Nacional de Belas-Artes vai ter novo diretor. Entre os indicados para esse cargo de máxima responsabilidade está o pintor Ubi Bava, e parece que a indicação é já um sinal de que novas diretrizes, e fecundas, estão ameaçando salutarmente a estrutura do velho Museu. Na verdade essa instituição tem mostrado pouca vitalidade nos últimos anos de seu exercício. Tem-se contentado praticamente em cumprir a missão documental, em matéria de passado possui um acervo respeitável. Esse acervo, diga-se de passagem, foi exemplarmente exposto e didaticamente proposto ao público, nas grandes salas do segundo andar, principalmente na nossa pintura do século XIX. Mas não pode ficar nisto a ação de um museu de hoje. Precisa dinamizar-se. E o Museu Nacional de Belas-Artes possui como nenhum outro as possibilidades de uma análise comparativa da arte moderna com a do passado, fundamentando nossa tradição, explicando muitas das florações enganosamente desenraizadas das experiências criativas mais avançadas. É preciso equilibrar, dentro do seu plano de trabalho, a realidade do passado com o processo do presente, tirar do Museu Nacional esta má fama de coisa ultrapassada, atrair o público jovem, entrelaçar várias tendências e espíritos, acreditar, de dentro dele, que a arte não parou ali, na grandeza de um Visconti, ou de um Vitor Meireles, mas que se reformulou e desdobrou de acordo com a filosofia e a circunstância do mundo moderno. Urge provocar esse encontro que não exclui mas que esclarece e que compete a um Museu tradicional registrar, para ampliar seu conceito de clássico, através do tempo que não pára e não recua. Por tudo isto acreditamos que o nome de Ubi Bava foi de rara felicidade, em sua indicação, e que poucos como ele conseguirão imprimir, com dignidade, honestidade e visão aberta, rumos certos e construtivos a um Museu que merece todo nosso respeito e colaboração.

DADOS BIográficos

Ubi Bava nasceu em Santos, Estado de São Paulo. Fez os cursos

de Pintura e Arquitetura na Escola Nacional de Belas-Artes da Universidade do Brasil. Realizou sua primeira exposição no ano de 1945, com o escultor Alfredo Ceschiatti, no Instituto de Arquitetos do Brasil, sob os auspícios do Serviço Frances de Informação. Expôs, em 1953, com Bruno Giorgi, Ernani Mendes de Vasconcelos, Raimundo Nogueira e Antônio Prado. Participou de algumas exposições no estrangeiro. Foi premiado em 1948 com Medalha de Prata no Salão Nacional de Arte Moderna, onde vem expondo desde a data de sua fundação. Obteve a grande Medalha de Ouro, por concurso, na ocasião do término do curso de pintura na ENBA da UB. Em 1956, foi premiado com Medalha de Ouro, no Salão de Artes Plásticas promovido pela PUC. Expôs nas I, II, III e V Bienais de São Paulo. Participou do grupo Oito Artistas Contemporâneos, que expôs na Galeria Macunaima em 1958. Realizou duas exposições na Galeria das Folhas de São Paulo, em 1959 e 1960. Obteve em 1961, o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, concedido pelo Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Viajou pelos países da Europa em 1963 e 1964 em gozo desse prêmio, ocasião em que visitou, para estudar e pesquisar, os grandes museus do Velho Continente. Foi membro da Comissão Nacional de Belas-Artes, no período de 1964 a 1968. Representou o MEC na Comissão Filatélica. É professor catedrático, por concurso de Títulos e Provas, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui obras nos museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro e em inúmeras coleções particulares. Realizou recentemente uma exposição de seus trabalhos antigos e de pesquisas atuais na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos. Atualmente é secretário da Associação Brasileira de Desenho.

Resta aos responsáveis por essa nomeação meditar sobre a importância de entreter o Museu Nacional de Belas-Artes à regência de um homem equidistante e probó, cuja vida tem sido um exemplo de despreendimento e anticarreiraismo. Soubemos por uma notícia dada na imprensa local de sua indicação para esse cargo e nos apresamos em tornar público nosso apoio incondicional, sem consultá-lo, transformando este espaço de nossa coluna num puro gesto de homenagem a um homem cujo caráter honra a atividade artística e sob cuja responsabilidade qualquer entidade crescerá em respeito e ação.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

KRIEGER
E OUTROS

— Na sua reunião de fim de ano, o Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som procedeu à atribuição dos troféus Golfinho de Ouro e Estácio de Sá. Com a participação de 19 dos 20 conselheiros, os compositores já indicados como merecedores de obter o Golfinho obtiveram inicialmente a seguinte votação: Edino Krieger, nove; Marlos Nobre, oito; Camargo Guarnieri, Almeida Prado e Cláudio Santoro, um cada; em segundo escrutínio, Krieger obteve 12 votos, contra oito de Nobre; com isso, foi merecidamente premiado um músico que, aos 41 anos de idade, mais se firmou no mundo musical, dentro e fora do Brasil, com obras de real valor, em diretrizes atuais mas não de extrema vanguarda, com uma personalidade linear, amadurecida, sem desvios, nem o uso de meios fáceis. Edino Krieger efetivamente tem hoje em dia um lugar de destaque entre os Nobre, Cardoso, Cerqueira, Almeida Prado, Widmer, tão dignos representantes da mais recente leva dos músicos brasileiros. Pelo que se refere ao Estácio de Sá, o troféu pertenceu logo, em primeira votação, a Willy Keller, o diretor do ICBA que agora deixa seu lugar depois de 12 anos de atividades preciosíssimas e do qual tive o ensejo de escrever na semana passada. Os resultados desta votação foram os seguintes: Willy Keller, 15; Arminda Vila-Lobos, quatro; Roberto Schnorrenberg, um.

O presidente do MIS, Ricardo Cravo Albim, anunciou o iminente lançamento de um álbum de dois elepês com a gravação de todas as obras premiadas no I Festival de Música da Guanabara; uma iniciativa digna dos maiores elogios.

— Guerra Peixe escreve: "Esta tem por finalidade agradecer-lhe a notícia sobre a audição de trabalhos dos meus alunos do Curso de Composição dos Seminários de Música Pró-Arte, notícia, ou melhor, crítica que saiu dia 11 corrente. Graças à sua contribuição, os meninos do Curso ficaram bastante assanhados e com vontade de produzirem mais e melhor para o ano próximo; é que suas palavras vieram me ajudar para que cada um sentisse não só a responsabilidade que carrego como também a responsabilidade de cada um. Já pensei numas determinações que perei em prática no ano próximo, no sentido de que na próxima audição os trabalhos sejam selecionados dentre os diversos que cada qual produz. Aliás, estou imaginando mil coisas, que não sei se darão certo: a experiência o dirá." O missivista e os leitores desculpem esta publicação: mas é tão raro um crítico receber agradecimentos e não protestos...

— Nelson Freire tocou pela primeira vez na Itália, em Milão; o *Corriere della Sera* escreveu: "Freire conseguiu nestes anos êxitos importantes, impondo sua personalidade vigorosa e evidenciando qualidades de artista completo, do ponto interpretativo e do técnico. Pianista de *toucher* claro e robusto, Freire conquista o público quando chamado a percorrer as linhas clássicas e quando se deixa prender pelas cores românticas ou impressionistas. Depois de ter executado de maneira excelente Mozart e Liszt, foi particularmente aplaudido nas belas realizações de páginas chopinianas e debussianas, obtendo um êxito muito vivo."

— Vive em Milão, com sua mãe (a ilustre pianista Felicia Blumental) a jovem cantora Annette Celine que conheci na festa de 7 de Setembro, com o Cônsul Penner. A moça estreou com êxito no Teatro Grego de Taormina, no Palazzo Pitti e no Lyceum de Florença. O crítico Letterio Gilberto, na *Gazzetta del Sud*, escreveu: "O timbre quente de sua voz, a emissão que revela um estudo muito cuidado, a íntima adesão aos textos interpretados, apareceram evidentes na estupenda interpretação dos *Lieder*, de Strauss."

Academia Brasileira de Música — Amanhã, segunda-feira, dia 29, às 16h, em primeira convocação e às 16h30m, em segunda, a Academia Brasileira de Música realizará a sessão de eleição da sua diretoria. Todos os acadêmicos são convidados. A reunião terá lugar na Sala Vila-Lobos, no 6.º andar do Edifício da Mesbla, na Rua do Passeio, 56.

— As inscrições para o Sexto Curso Internacional de Música do Paraná e o Sexto Festival de Música de Curitiba, permanecerão abertas até 1.º de janeiro, podendo ser feitas no Departamento de Cultura da Secretaria da Educação e Cultura de Curitiba, na Rua Augusto Stelfeld, 264. Estas manifestações são uma promoção anual do Governo Paulo Pimentel através da Secretaria de Educação e Cultura, do Departamento de Cultura, com assessoramento da Pró-Música de Curitiba, tendo na direção geral o maestro Schnorrenberg de São Paulo. O Curso, que será realizado de 2 de janeiro a 3 de fevereiro, contará com professores nacionais e internacionais: Maurice Leroux (maestro titular da Orquestra da Rádio Difusão Francesa e professor de regência); Michel Beroff (pianista, professor de piano e especialista em música contemporânea); Zdenek Broz, violinista tcheco-eslovaco; Maria Kallay e Léo Schwarz, argentinos, professores de canto; Semita Valença, canto e formação vocal; Zygmunt Kubata, Lina M. Kubata, Jeremias Waschitz; os paulistas Perez Dworecki, Enzo Pedini; os curitibanos Maria C. O. Melo, Ana M. O. Melo, Ingrid Mueller, Larissa Moro, Henriqueta Penido G. Duarte; Pe. José Penalva e M. Leonor Macedo. Em homenagem ao décimo aniversário da morte de Heitor Vila-Lobos, serão executadas duas das suas mais importantes obras: o *Sexto Quarteto* de cordas, e o *Noneto*. Entre os compositores brasileiros incluídos nos próximos concertos, há Brasilino Ilberé e Helza Cameu.

— O XX Curso Pró-Arte de Teresópolis terá como presidente de honra H. J. Koellreutter, o idealizador desses cursos. Depois de fundar duas escolas de música ocidental da Índia, Koellreutter seguiu para Tóquio, em junho deste ano, para estudar a música japonesa e divulgar a música ocidental. No Brasil, o maestro fundara o Movimento Música Viva, divulgando entre nós a dodecafonía. Com ele, estudaram, Santoro, Guerra Peixe, Krieger, Schnorrenberg, Cozzella, Karabtchevsky, Dieter e outros; em São Paulo, fundou a Escola Livre de Música, que depois se transformou nos Seminários Pró-Arte; criou a Escola de Piracicaba, os Seminários de Música da Bahia. A inauguração do XX Curso terá lugar na Prefeitura de Teresópolis, às 11 horas do dia 4.

— Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, encerramento dos *Concertos 1969 para a Juventude* que, desde o dia 2 de março, constituíram um dos pontos altos na vida musical da cidade e do país. A Orquestra de Câmara da PRA-2 com o maestro Nelson Nilo Hack, e o pianista Sérgio Viana Filho, estarão neste programa; Sérgio tocará *Quadros de uma Exposição*, de Mussorgsky; o programa da orquestra, que terá como solista o soprano Dirceia Amorim, ainda não foi dado a conhecer.

— Também hoje, às 10h, no Teatro Municipal, réplica da ópera *O Milagre das Rosas*, texto e música de Mário Mascarenhas.

DEIXA QUE AGILDO FAZ SÓZINHO

Da televisão trouxe alguns tipos. Do teatro, a descontração. De sua personalidade irrequieta, o espírito brincalhão. Tudo isto se encontra agora no Teatro da Praia, onde Agildo Ribeiro apresentará — a partir de sexta-feira — o show *Deixa que Eu Faço Sôzinho*. Imitações, piadas e até algumas canções são as novidades que Agildo promete para competir com a inflação de shows a que o Rio assiste atualmente



Agildo em nova imagem, mais comunicativo e cheio de novidades em *Deixa que Eu Faço Sôzinho*. Um show que confirma um talento



Faz tudo sôzinho. Conta a nova história em quadrinhos, imita seus colegas da televisão e até canta. Ele, Agildo Ribeiro, está de volta ao teatro. Do longo estágio na televisão trouxe os novos tipos e a grande fama.

— Há muito que tenho vontade de fazer um solo em teatro. Cada um tem sua mania, a minha é teatro. Uns gostam de fazer safaris na África, outros compras em Carnaby Street, o meu negócio é teatro. Cheio de experiências de muito sucesso — *A Compadecida*, *Se Correr o Bicho Pega*, *Se Ficar o Bicho Come* e *O Inspetor-Geral* — além de teatro Agildo também faz revista e show.

— Não consigo ser espectador em teatro. Quero entrar no palco, representar. Portanto, estou de volta para este "templo" como diz a Dulcina. E com quem vou entrar em cena não faz a menor diferença.

Deixa que Eu Faço Sôzinho, uma seleção de textos de Oduvaldo Viana Filho, Paulo Pontes, Ferreira Gullar, Miêle e Bócoli (os produtores), tem direção de Gianni Ratto ("uma vez mais um Ratto em minha vida"). É um show solto, sem uma linha preestabelecida. "O show é a minha biografia precoce."

— Detesto ser pioneiro, amo ser o segundo. Nada de novo no show, mas sempre muita bossa. Sou o verdadeiro *one man show*, na acepção total da expressão. Não entro com coisa alguma, dialogo comigo mesmo. Sou ao mesmo tempo Agildo Ribeiro e Nelson Rodrigues, Derel Gonçalves, Ted Boy Marino e o Chacrinha.

ALEGRIA, ALEGRIA

Agildo pretende fazer a revisão das histórias em quadrinhos. Não mais o tradicional e surrado enredo do Chapéuzinho Vermelho, mas a excitante e moderna história do Chapéu Vermelho. Leila Dinis seria a protagonista, Jece Valadão, o Lobo, e o Chacrinha, a Vovó. Este trecho é um dos momentos em que Agildo se divide em vários papéis.

— Não dá mais para as grandes montagens. O negócio no teatro hoje em dia é a simplificação total. O *one man show*, em lugar do grande elenco, o nú ou todo mundo rasgado em lugar do guarda-roupa caro. O que não quer dizer que em *Deixa que Eu Faço Sôzinho* eu fique nu.

A televisão, os anúncios classificados, o pá-tropi, os grandes nomes, tudo é satirizado por Agildo. O longo aprendizado no tratamento do público — "o teatro de revista nos dá ousadia" — faz a descontração para o melhor contato.

O show estreia na sexta-feira no Teatro da Praia, depois de muitos adiamentos. Agildo Ribeiro espera conseguir a mesma repercussão que teve na sua estreia em teatro com o João Grilo de *A Compadecida*.

OS FILMES DA SEMANA

Um filme belga, *Laços Eternos*, de André Delvaux, muito bem recebido pela crítica europeia (foi eleito um dos melhores do ano pelas revistas *Cinéma 69* e *Cahiers du Cinéma*), é o grande lançamento da semana. Nos dois principais papéis, Yves Montand e Annouk Aimée.

Roger Corman, especialista em filmes de horror mas com incursões fora do gênero, assina *Viagem ao Mundo da Alucinação*, com Peter Fonda, Susan Strasberg, que vimos em *Férias de Amor*, de Logan, e *Kapó*, de Pontecorvo, e Dennis Hopper, nos principais papéis.

O *Ouro Maldito de Las Vegas*, de Antonio Isasi, produção italiana narrando mais uma história de assalto, é bem recebido por certas áreas da crítica (Roland Lacourbe, no *Cinéma 69*, diz que se trata de "uma surpreendente *reussite*"). A frente do elenco, Gary Lockwood, um dos cosmonautas de 2001: *Uma Odisseia no Espaço*, de Kubrick, Elke Sommer, Lee J. Cobb, Jack Palance e outros.

Fora isso, dois filmes para a faixa infanto-juvenil (*O Feiticeiro da Floresta Encantada* e *Minha Montanha Encantada*), mais um *western* europeu, *Buckaroo*, e *Winchester que Não Perdoa*, e, finalmente, um filme argentino com Libertad Leblanc, *Perdidos do Amor*.

Entre as reapresentações, a comédia musical de Jacques Demy, *Dois Garotos Românticos*, com as irmãs Catherine Deneuve e Françoise Dorléac, a partir de amanhã, no Alasca.

"LAÇOS ETERNOS"

"Un Soir, un Train"

O momento crítico de um casal quando tem que enfrentar um fato objetivo: o seu vazio existencial.

Ficha técnica: produção de Mag Boddard; direção, roteiro e diálogos de André Delvaux; fotografia, em Eastmancolor, de Ghislain Cloquet; música de Frederic Devreese. Produção belga. Com Annouk Aimée, Yves Montand, Adirane Bogdan e outros. Distribuição da 20th Century Fox. Palácio, Miramar e Carioca.

"VIAGEM AO MUNDO DA ALUCINAÇÃO"

"The Trip"

Um jovem diretor comercial de uma TV americana resolve tomar uma dose de LSD para melhor entender, e assim resolver, seus problemas.

Ficha técnica: produção e direção de Roger Corman; fotografia, em Psychodhecolor, de Arch R. Dalzell; roteiro de Jack Nicholson; música de The American Music Band. Produção americana. Com Peter Fonda, Susan Strasberg, Dennis Hopper e outros. Distribuição da Art Filmes. Rincamar.

"O OURO MALDITO DE LAS VEGAS"

"They Came to Rob Las Vegas"

Novo filme de assalto, agora a um carregamento de ouro de uma casa de jogo de Las Vegas.



Annouk Aimée e Yves Montand em laços eternos



A viagem de Susan Strasberg e Peter Fonda

Ficha técnica: produção de Nat Wachsbarger; direção de Antonio Isasi; roteiro de Antonio Isasi, J. Elsingger, L. Cameron e J. Ila; fotografia, em Technicolor, de Juan Gelpi; música de George Garvarentz. Produção italiana. Com Gary Lockwood, Elke Sommer, Lee J. Cobb e Jack Palance. Distribuição da Warner Bros-Seven Arts. Odeon.

"MINHA MONTANHA ENCANTADA"

"My Side of the Mountain"

Um garoto resolve abandonar a cidade e viver numa montanha, em permanente contacto com a natureza.

Ficha técnica: produção de Robert B. Radnitz; direção de James B. Clark; roteiro de Ted Sherdeman, Jane Klove, Joanna Crawford, baseado numa novela de Jean George; música de Wilfred Josephs. Produção americana. Com Teddy Eccles, Theodore Bikel, Frank Perry e outros. Distribuição da Paramount. A partir de quinta-feira, Paissandu, Tijuca Palace e Mauá.

"O FEITICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA"

"The Gnome Mobile"

A última produção de Walt Disney: um rico madeiro americano passa de carro com seus netos por uma de suas florestas quando encontra com um grupo de duendes.

Ficha técnica: produção de Walt Disney e James Algar; direção de Robert Stevenson; fotografia, em Technicolor, de Edward Colman; música de Buddy Baker. Produção americana. Com Walter Brennan, Mathew Graber, Karen Dotrice, Tom Lowell e outros. Distribuição da Rank. São Luiz, Rex, Leblon e Madri.

"BUCKAROO, A WINCHESTER QUE NÃO PERDOA"

"Buckaroo"

Mais um *western* peninsular.

Ficha técnica: só consta os intérpretes. Dean Reed, Monica Brugger e Jean Louis. Produção italiana. Distribuição da River Filmes. Plaza, Olinda, Mascote, Santa Rosa, São João.

"PERDIDOS DO AMOR"

"La Culpa"

Com o marido entrevado, uma jovem mulher é obrigada a ganhar a vida como prostituta.

Ficha técnica: produção de Juan Sires; direção de Bernardo Arias; roteiro de Ariel Cortazzo; fotografia de Oscar Mellé. Produção argentina. Com Libertad Leblanc, Carlos Estrada e Mauricio de Ferraz. Distribuição da Peimex. Caxias e Pirajá.

CINEMA EXTRA

E.A.

RETROSPECTIVA RENE' CLAIR — Encerramento com *14 Juillet* (Quatorze de Julho), 1933, com Georges Rigaud, Anna-

bella. Realizado em seguida a *A Nous la Liberté* e *Sous les Toits de Paris*, não alcança o mesmo nível de excelência, mas se situa entre os trabalhos mais autênticos de Clair. Amanhã, 18h30m, na Maison de France.

O COLECCIONADOR (*The Collector*), de William Wyler. O melhor filme de Wyler nesta década. Excelentes interpretações de Terence Stamp e Samantha Eggar nos protagonistas do romance de John Fowles. Technicolor. De sexta a domingo no Museu da Imagem e do Som. 16h, 18h, 20h e 22h.

CAMELOT — De Joshua Logan. Produção americana em cores, com Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero, David Hemmings. Sábado, à meia-noite, no Paissandu.

CICLO RETROSPECTIVO SILENCIOSO — Prossegue na Cinemateca do MAM, sempre às 18h30m. Amanhã: *Programa Max Linder*, incluindo *Sete Anos de Azar*, 1922, *Os Três Mosqueteiros*, 1923, complementados por *La Fête Espagnole*, de Germaine Dulac, 1919, e fragmentos de *Tarzá*, o *Homem Macaco*, de Scott Sidney — em versões originais. Terça-feira: *Hintertrappe* (*Escada de Serviço*), de Leopold Jessner, filme alemão de 1921, com Henny Porten, Fritz Kortner, Wilhelm (depois William) Dieterle, complementado por *Victimes de l'Alcool*, de Gérard Bourgeois, 1911 — aquela com legendas em inglês, este em versão original. Sexta-feira: *Eldorado*, de Marcel l'Herbier, 1921, com Eve Francis e Jacques Catelain, complementado por *Les Hallucinations du Baron de Munchausen*, de Méliès, 1911, e *L'Homme aux Gants Blancs*, de autoria desconhecida, 1902. Sábado: *A Paixão de Joana d'Arc* (*La Passion de Jeanne d'Arc*), de Carl Th. Dreyer, com Falconetti, 1928, complementado por *Retour à la Raison*, de Man Ray, 1923, e *Ballet Mécanique*, de Fernand Léger, 1923 — em versões originais.

OS HOMENS DO CARANGUEJO, de Ipojuca Pontes. Documentário sobre o filme mais premiado do último Festival de Brasília. Após a projeção, debates. Sábado, 20h30m, na Cinemateca, com entrada franca.

PROGRAMA INFANTIL — A partir de hoje, com *Aventura na Baía de Ouro*, interpretada por crianças e dirigida por Bretislav Pojar, produção tcheca, a Cinemateca apresentará todos os domingos, até o final de fevereiro, programação especial para o público infantil. Horário: 16h30m.

CINCO ANOS DE CINEMA AMADOR — Quarto programa desta retrospectiva: *Voo Cósmico* e *Tourbillon*, de Bassano Vaccarini e Rubens Francisco Lucchetti, 1961, *Dom Quixote*, de Haroldo Maranhão Barbosa, 1967, *Insetos e Borboletas*, de José Rezak (1966) e *Ocorrência* n.º 642/67, de José Rubens Siqueira, 1967. Programa em repetição. Cinemateca, 18h.

PAUL NEWMAN, ENQUANTO O ROTEIRO NÃO VEM



Paul Newman (Butch Cassidy) e Robert Redford (Sundance Kid)



Paul Newman e Katharine Ross

Positivamente Millie e O Estranho Mundo de Henry Orient fizeram o diretor George Roy Hill conhecido entre nós. Terminando a superprodução *Hawaii*, ele voltou-se para o *western*, realizando *Butch Cassidy*, cujo lançamento está previsto para o princípio do próximo ano.

O herói Butch Cassidy é um ladrão do Oeste que, unido a um pistoleiro, Sundance Kid, promove vários assaltos. Butch não é totalmente mau, tem seus períodos de romantismo e seu sonho é viajar para a Bolívia, onde, segundo ele, as minas de ouro e prata renderão muito mais lucro. Seus crimes não são violentos. Não mata, defende sua vida. E, quando seria normal a suposição de que ele receberia o castigo, consegue escapar com seu companheiro e seguir seu sonho, na Bolívia, para continuá-lo num futuro próximo, na Austrália.

O ator — e agora diretor Paul Newman — é Butch Cassidy. Já vai bem longe a época em que foi considerado uma cópia de Marlon Brando, segundo afirmação da crítica americana. Com paciência, Paul Newman foi construindo sua carreira, que conta com dezenas de filmes, na maioria, bem recebidos pelo público. De personalidade marcante, dentro e fora do cinema Newman tem tomado atitudes coerentes com sua forma de agir e pensar.

Sua carreira começou cedo, pelo teatro, onde interpretou algumas peças, tanto na Broadway como em excursões pelos Estados Unidos. Durante algum tempo, dividiu seu trabalho com a televisão, onde se tornou nome importante. Sua forma de representar é típica, criou seu gênero, que explora com um olhar brilhante e duro, às vezes implacável, quando se trata do inimigo.

A direção foi a chance de mudar, variar num outro campo, dentro do cinema. *Raquel, Raquel*, com sua mulher Joanne Woodward, foi uma boa experiência. Pretendendo continuar na direção, declarou recentemente que "está à espera de um bom roteiro, coisa difícil atualmente em Hollywood." E enquanto o roteiro não aparece, continua como mocinho e bandido de outros diretores.

Butch Cassidy é um dos seus trabalhos mais recentes, dividindo as honras do estelato com Robert Redford e Katharine Ross.



TERESINHA RUSSO

O SEGRÊDO DO PRIMEIRO LIVRO

Depois de escrever e publicar contos em jornais, Teresinha Russo escreveu seu primeiro romance. O livro, *O Segredo do Elefante*, editado pela José Alvaro, será lançado por estes dias. Está pronto desde 1967.

— O romance é ousado — diz a autora — apesar de não ter palavras, mas só podia ser assim porque eu tenho uma vida ousada. O tema é filosófico, apesar de o livro ser basicamente ficção e literatura.

Com esta sua primeira obra — a segunda já está a caminho — Teresinha tenta a popularização do livro. Diz que o seu, já lido por várias pessoas, dá margem a interpretações as mais diferentes, inclusive a algumas que a surpreendem, fugindo completamente de suas intenções. Gosta que isto aconteça e acha que nisso reside a abertura do livro, que vai ser traduzido na Inglaterra.

A DIVISÃO

Em *O Segredo do Elefante*, Teresinha faz uma "tentativa de mostrar a vivência humana com um único fato objetivo e subjetivo. O processo de criação teve os dois. Não há separação de interno e externo, espiritual e material."

— Nesse livro coloquei tudo o que tinha para colocar naquele momento. Nunca mais farei nada que tenha alguma coisa a ver com ele. A meu ver, está completo. Começa e acaba. Isto não quer dizer que seja fechado. Já estou escrevendo outro e tenho a intenção de fazê-lo completo também.

A figura central de *O Segredo do Elefante* é uma mulher que morava no subúrbio, ajustada à classe média a que pertencia. Essa mulher faz uma série de indagações sobre si mesma. Um dia, resolve, sem razão objetiva, deixar o marido e partir com um circo que sempre ia ao seu bairro. Apaixona-se por um dos artistas e o destrói; depois, pela bailarina do circo, que destrói igualmente. E vai assim destruindo todos os integrantes daquela comunidade, com exceção do mágico, porque ele é o próprio mistério.

E o que ela quer é desvendar o mistério das pessoas. Primeiro das pessoas. E não consegue. Depois da natureza. Esta é representada pelo elefante. A mulher tenta fazer tudo isso via racionalismo. Faz a dissociação entre o cérebro e o amor. Era um todo e se divide. A comunidade consegue penetrar nas coisas. Ela não, nunca.

A RENOVACÃO

— Se há condenação em meu livro — fala a autora — não é intencional. Não condeno a ciência, mas sim no estágio em que ela está, a serviço da destruição.

Teresinha Russo, que é também professora de Psicologia, escreveu seu primeiro livro em três meses. "De manhã, de tarde e de noite." Agora está no segundo.

Há renovação em mim, não só das condições externas, como das internas. Acho bom isto, e também que cada livro que eu escrever vai ser um todo.

CURSO DE TRADUTORES

Oficializado — Direção do Prof. Daniel B. de Brito — Curso de Férias — Inglês — Port-Inglês: janeiro-abril. Indicado p/ tradutores (incl. cinema e teatro), diplomatas, jornalistas, professores e universitários.

Av. Copacabana, 605, s/1209. Inf.: 226-6418 e 226-4579.

O QUE HÁ PARA VER

Alfredo, o Grande, filme histórico, com David Hemmings • Simonal está no Caneção • Para a criança, O Sapateiro do Rei, no Teatro Copacabana

Cinema

ELY AZEREDO recomenda: Perdidos na Noite (Pezes); Socorro! (Scala); Um Convidado Bem Trapalhão (América, Politeama, Floriano); Funny Girl/A Garota Ceval (Móveis, Botafogo, Paz-Caxias); Sete Noivas para Sete Irmãos (Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca e outros); (E. A.)



Chitty Chitty Bang-Bang, musical infantil no Roxo

ESTREIAS

CHITTY CHITTY BANG-BANG (Chitty Chitty Bang Bang), de Ken Hughes. Comédia fantástica e musical. Produção inglesa, com Dick Van Dyke, Sally Ann Howes, Lionel Jeffries, Gert Fröbe, Patsy Stone, 70 minutos. Roxo: 13h30m, 16h10m, 18h40m, 21h40m, 23h40m, 25h40m, 27h40m, 29h40m, 31h40m, 33h40m, 35h40m, 37h40m, 39h40m, 41h40m, 43h40m, 45h40m, 47h40m, 49h40m, 51h40m, 53h40m, 55h40m, 57h40m, 59h40m, 61h40m, 63h40m, 65h40m, 67h40m, 69h40m, 71h40m, 73h40m, 75h40m, 77h40m, 79h40m, 81h40m, 83h40m, 85h40m, 87h40m, 89h40m, 91h40m, 93h40m, 95h40m, 97h40m, 99h40m, 101h40m, 103h40m, 105h40m, 107h40m, 109h40m, 111h40m, 113h40m, 115h40m, 117h40m, 119h40m, 121h40m, 123h40m, 125h40m, 127h40m, 129h40m, 131h40m, 133h40m, 135h40m, 137h40m, 139h40m, 141h40m, 143h40m, 145h40m, 147h40m, 149h40m, 151h40m, 153h40m, 155h40m, 157h40m, 159h40m, 161h40m, 163h40m, 165h40m, 167h40m, 169h40m, 171h40m, 173h40m, 175h40m, 177h40m, 179h40m, 181h40m, 183h40m, 185h40m, 187h40m, 189h40m, 191h40m, 193h40m, 195h40m, 197h40m, 199h40m, 201h40m, 203h40m, 205h40m, 207h40m, 209h40m, 211h40m, 213h40m, 215h40m, 217h40m, 219h40m, 221h40m, 223h40m, 225h40m, 227h40m, 229h40m, 231h40m, 233h40m, 235h40m, 237h40m, 239h40m, 241h40m, 243h40m, 245h40m, 247h40m, 249h40m, 251h40m, 253h40m, 255h40m, 257h40m, 259h40m, 261h40m, 263h40m, 265h40m, 267h40m, 269h40m, 271h40m, 273h40m, 275h40m, 277h40m, 279h40m, 281h40m, 283h40m, 285h40m, 287h40m, 289h40m, 291h40m, 293h40m, 295h40m, 297h40m, 299h40m, 301h40m, 303h40m, 305h40m, 307h40m, 309h40m, 311h40m, 313h40m, 315h40m, 317h40m, 319h40m, 321h40m, 323h40m, 325h40m, 327h40m, 329h40m, 331h40m, 333h40m, 335h40m, 337h40m, 339h40m, 341h40m, 343h40m, 345h40m, 347h40m, 349h40m, 351h40m, 353h40m, 355h40m, 357h40m, 359h40m, 361h40m, 363h40m, 365h40m, 367h40m, 369h40m, 371h40m, 373h40m, 375h40m, 377h40m, 379h40m, 381h40m, 383h40m, 385h40m, 387h40m, 389h40m, 391h40m, 393h40m, 395h40m, 397h40m, 399h40m, 401h40m, 403h40m, 405h40m, 407h40m, 409h40m, 411h40m, 413h40m, 415h40m, 417h40m, 419h40m, 421h40m, 423h40m, 425h40m, 427h40m, 429h40m, 431h40m, 433h40m, 435h40m, 437h40m, 439h40m, 441h40m, 443h40m, 445h40m, 447h40m, 449h40m, 451h40m, 453h40m, 455h40m, 457h40m, 459h40m, 461h40m, 463h40m, 465h40m, 467h40m, 469h40m, 471h40m, 473h40m, 475h40m, 477h40m, 479h40m, 481h40m, 483h40m, 485h40m, 487h40m, 489h40m, 491h40m, 493h40m, 495h40m, 497h40m, 499h40m, 501h40m, 503h40m, 505h40m, 507h40m, 509h40m, 511h40m, 513h40m, 515h40m, 517h40m, 519h40m, 521h40m, 523h40m, 525h40m, 527h40m, 529h40m, 531h40m, 533h40m, 535h40m, 537h40m, 539h40m, 541h40m, 543h40m, 545h40m, 547h40m, 549h40m, 551h40m, 553h40m, 555h40m, 557h40m, 559h40m, 561h40m, 563h40m, 565h40m, 567h40m, 569h40m, 571h40m, 573h40m, 575h40m, 577h40m, 579h40m, 581h40m, 583h40m, 585h40m, 587h40m, 589h40m, 591h40m, 593h40m, 595h40m, 597h40m, 599h40m, 601h40m, 603h40m, 605h40m, 607h40m, 609h40m, 611h40m, 613h40m, 615h40m, 617h40m, 619h40m, 621h40m, 623h40m, 625h40m, 627h40m, 629h40m, 631h40m, 633h40m, 635h40m, 637h40m, 639h40m, 641h40m, 643h40m, 645h40m, 647h40m, 649h40m, 651h40m, 653h40m, 655h40m, 657h40m, 659h40m, 661h40m, 663h40m, 665h40m, 667h40m, 669h40m, 671h40m, 673h40m, 675h40m, 677h40m, 679h40m, 681h40m, 683h40m, 685h40m, 687h40m, 689h40m, 691h40m, 693h40m, 695h40m, 697h40m, 699h40m, 701h40m, 703h40m, 705h40m, 707h40m, 709h40m, 711h40m, 713h40m, 715h40m, 717h40m, 719h40m, 721h40m, 723h40m, 725h40m, 727h40m, 729h40m, 731h40m, 733h40m, 735h40m, 737h40m, 739h40m, 741h40m, 743h40m, 745h40m, 747h40m, 749h40m, 751h40m, 753h40m, 755h40m, 757h40m, 759h40m, 761h40m, 763h40m, 765h40m, 767h40m, 769h40m, 771h40m, 773h40m, 775h40m, 777h40m, 779h40m, 781h40m, 783h40m, 785h40m, 787h40m, 789h40m, 791h40m, 793h40m, 795h40m, 797h40m, 799h40m, 801h40m, 803h40m, 805h40m, 807h40m, 809h40m, 811h40m, 813h40m, 815h40m, 817h40m, 819h40m, 821h40m, 823h40m, 825h40m, 827h40m, 829h40m, 831h40m, 833h40m, 835h40m, 837h40m, 839h40m, 841h40m, 843h40m, 845h40m, 847h40m, 849h40m, 851h40m, 853h40m, 855h40m, 857h40m, 859h40m, 861h40m, 863h40m, 865h40m, 867h40m, 869h40m, 871h40m, 873h40m, 875h40m, 877h40m, 879h40m, 881h40m, 883h40m, 885h40m, 887h40m, 889h40m, 891h40m, 893h40m, 895h40m, 897h40m, 899h40m, 901h40m, 903h40m, 905h40m, 907h40m, 909h40m, 911h40m, 913h40m, 915h40m, 917h40m, 919h40m, 921h40m, 923h40m, 925h40m, 927h40m, 929h40m, 931h40m, 933h40m, 935h40m, 937h40m, 939h40m, 941h40m, 943h40m, 945h40m, 947h40m, 949h40m, 951h40m, 953h40m, 955h40m, 957h40m, 959h40m, 961h40m, 963h40m, 965h40m, 967h40m, 969h40m, 971h40m, 973h40m, 975h40m, 977h40m, 979h40m, 981h40m, 983h40m, 985h40m, 987h40m, 989h40m, 991h40m, 993h40m, 995h40m, 997h40m, 999h40m, 1001h40m, 1003h40m, 1005h40m, 1007h40m, 1009h40m, 1011h40m, 1013h40m, 1015h40m, 1017h40m, 1019h40m, 1021h40m, 1023h40m, 1025h40m, 1027h40m, 1029h40m, 1031h40m, 1033h40m, 1035h40m, 1037h40m, 1039h40m, 1041h40m, 1043h40m, 1045h40m, 1047h40m, 1049h40m, 1051h40m, 1053h40m, 1055h40m, 1057h40m, 1059h40m, 1061h40m, 1063h40m, 1065h40m, 1067h40m, 1069h40m, 1071h40m, 1073h40m, 1075h40m, 1077h40m, 1079h40m, 1081h40m, 1083h40m, 1085h40m, 1087h40m, 1089h40m, 1091h40m, 1093h40m, 1095h40m, 1097h40m, 1099h40m, 1101h40m, 1103h40m, 1105h40m, 1107h40m, 1109h40m, 1111h40m, 1113h40m, 1115h40m, 1117h40m, 1119h40m, 1121h40m, 1123h40m, 1125h40m, 1127h40m, 1129h40m, 1131h40m, 1133h40m, 1135h40m, 1137h40m, 1139h40m, 1141h40m, 1143h40m, 1145h40m, 1147h40m, 1149h40m, 1151h40m, 1153h40m, 1155h40m, 1157h40m, 1159h40m, 1161h40m, 1163h40m, 1165h40m, 1167h40m, 1169h40m, 1171h40m, 1173h40m, 1175h40m, 1177h40m, 1179h40m, 1181h40m, 1183h40m, 1185h40m, 1187h40m, 1189h40m, 1191h40m, 1193h40m, 1195h40m, 1197h40m, 1199h40m, 1201h40m, 1203h40m, 1205h40m, 1207h40m, 1209h40m, 1211h40m, 1213h40m, 1215h40m, 1217h40m, 1219h40m, 1221h40m, 1223h40m, 1225h40m, 1227h40m, 1229h40m, 1231h40m, 1233h40m, 1235h40m, 1237h40m, 1239h40m, 1241h40m, 1243h40m, 1245h40m, 1247h40m, 1249h40m, 1251h40m, 1253h40m, 1255h40m, 1257h40m, 1259h40m, 1261h40m, 1263h40m, 1265h40m, 1267h40m, 1269h40m, 1271h40m, 1273h40m, 1275h40m, 1277h40m, 1279h40m, 1281h40m, 1283h40m, 1285h40m, 1287h40m, 1289h40m, 1291h40m, 1293h40m, 1295h40m, 1297h40m, 1299h40m, 1301h40m, 1303h40m, 1305h40m, 1307h40m, 1309h40m, 1311h40m, 1313h40m, 1315h40m, 1317h40m, 1319h40m, 1321h40m, 1323h40m, 1325h40m, 1327h40m, 1329h40m, 1331h40m, 1333h40m, 1335h40m, 1337h40m, 1339h40m, 1341h40m, 1343h40m, 1345h40m, 1347h40m, 1349h40m, 1351h40m, 1353h40m, 1355h40m, 1357h40m, 1359h40m, 1361h40m, 1363h40m, 1365h40m, 1367h40m, 1369h40m, 1371h40m, 1373h40m, 1375h40m, 1377h40m, 1379h40m, 1381h40m, 1383h40m, 1385h40m, 1387h40m, 1389h40m, 1391h40m, 1393h40m, 1395h40m, 1397h40m, 1399h40m, 1401h40m, 1403h40m, 1405h40m, 1407h40m, 1409h40m, 1411h40m, 1413h40m, 1415h40m, 1417h40m, 1419h40m, 1421h40m, 1423h40m, 1425h40m, 1427h40m, 1429h40m, 1431h40m, 1433h40m, 1435h40m, 1437h40m, 1439h40m, 1441h40m, 1443h40m, 1445h40m, 1447h40m, 1449h40m, 1451h40m, 1453h40m, 1455h40m, 1457h40m, 1459h40m, 1461h40m, 1463h40m, 1465h40m, 1467h40m, 1469h40m, 1471h40m, 1473h40m, 1475h40m, 1477h40m, 1479h40m, 1481h40m, 1483h40m, 1485h40m, 1487h40m, 1489h40m, 1491h40m, 1493h40m, 1495h40m, 1497h40m, 1499h40m, 1501h40m, 1503h40m, 1505h40m, 1507h40m, 1509h40m, 1511h40m, 1513h40m, 1515h40m, 1517h40m, 1519h40m, 1521h40m, 1523h40m, 1525h40m, 1527h40m, 1529h40m, 1531h40m, 1533h40m, 1535h40m, 1537h40m, 1539h40m, 1541h40m, 1543h40m, 1545h40m, 1547h40m, 1549h40m, 1551h40m, 1553h40m, 1555h40m, 1557h40m, 1559h40m, 1561h40m, 1563h40m, 1565h40m, 1567h40m, 1569h40m, 1571h40m, 1573h40m, 1575h40m, 1577h40m, 1579h40m, 1581h40m, 1583h40m, 1585h40m, 1587h40m, 1589h40m, 1591h40m, 1593h40m, 1595h40m, 1597h40m, 1599h40m, 1601h40m, 1603h40m, 1605h40m, 1607h40m, 1609h40m, 1611h40m, 1613h40m, 1615h40m, 1617h40m, 1619h40m, 1621h40m, 1623h40m, 1625h40m, 1627h40m, 1629h40m, 1631h40m, 1633h40m, 1635h40m, 1637h40m, 1639h40m, 1641h40m, 1643h40m, 1645h40m, 1647h40m, 1649h40m, 1651h40m, 1653h40m, 1655h40m, 1657h40m, 1659h40m, 1661h40m, 1663h40m, 1665h40m, 1667h40m, 1669h40m, 1671h40m, 1673h40m, 1675h40m, 1677h40m, 1679h40m, 1681h40m, 1683h40m, 1685h40m, 1687h40m, 1689h40m, 1691h40m, 1693h40m, 1695h40m, 1697h40m, 1699h40m, 1701h40m, 1703h40m, 1705h40m, 1707h40m, 1709h40m, 1711h40m, 1713h40m, 1715h40m, 1717h40m, 1719h40m, 1721h40m, 1723h40m, 1725h40m, 1727h40m, 1729h40m, 1731h40m, 1733h40m, 1735h40m, 1737h40m, 1739h40m, 1741h40m, 1743h40m, 1745h40m, 1747h40m, 1749h40m, 1751h40m, 1753h40m, 1755h40m, 1757h40m, 1759h40m, 1761h40m, 1763h40m, 1765h40m, 1767h40m, 1769h40m, 1771h40m, 1773h40m, 1775h40m, 1777h40m, 1779h40m, 1781h40m, 1783h40m, 1785h40m, 1787h40m, 1789h40m, 1791h40m, 1793h40m, 1795h40m, 1797h40m, 1799h40m, 1801h40m, 1803h40m, 1805h40m, 1807h40m, 1809h40m, 1811h40m, 1813h40m, 1815h40m, 1817h40m, 1819h40m, 1821h40m, 1823h40m, 1825h40m, 1827h40m, 1829h40m, 1831h40m, 1833h40m, 1835h40m, 1837h40m, 1839h40m, 1841h40m, 1843h40m, 1845h40m, 1847h40m, 1849h40m, 1851h40m, 1853h40m, 1855h40m, 1857h40m, 1859h40m, 1861h40m, 1863h40m, 1865h40m, 1867h40m, 1869h40m, 1871h40m, 1873h40m, 1875h40m, 1877h40m, 1879h40m, 1881h40m, 1883h40m, 1885h40m, 1887h40m, 1889h40m, 1891h40m, 1893h40m, 1895h40m, 1897h40m, 1899h40m, 1901h40m, 1903h40m, 1905h40m, 1907h40m, 1909h40m, 1911h40m, 1913h40m, 1915h40m, 1917h40m, 1919h40m, 1921h40m, 1923h40m, 1925h40m, 1927h40m, 1929h40m, 1931h40m, 1933h40m, 1935h40m, 1937h40m, 1939h40m, 1941h40m, 1943h40m, 1945h40m, 1947h40m, 1949h40m, 1951h40m, 1953h40m, 1955h40m, 1957h40m, 1959h40m, 1961h40m, 1963h40m, 1965h40m, 1967h40m, 1969h40m, 1971h40m, 1973h40m, 1975h40m, 1977h40m, 1979h40m, 1981h40m, 1983h40m, 1985h40m, 1987h40m, 1989h40m, 1991h40m, 1993h40m, 1995h40m, 1997h40m, 1999h40m, 2001h40m, 2003h40m, 2005h40m, 2007h40m, 2009h40m, 2011h40m, 2013h40m, 2015h40m, 2017h40m, 2019h40m, 2021h40m, 2023h40m, 2025h40m, 2027h40m, 2029h40m, 2031h40m, 2033h40m, 2035h40m, 2037h40m, 2039h40m, 2041h40m, 2043h40m, 2045h40m, 2047h40m, 2049h40m, 2051h40m, 2053h40m, 2055h40m, 2057h40m, 2059h40m, 2061h40m, 2063h40m, 2065h40m, 2067h40m, 2069h40m, 2071h40m, 2073h40m, 2075h40m, 2077h40m, 2079h40m, 2081h40m, 2083h40m, 2085h40m, 2087h40m, 2089h40m, 2091h40m, 2093h40m, 2095h40m, 2097h40m, 2099h40m, 2101h40m, 2103h40m, 2105h40m, 2107h40m, 2109h40m, 2111h40m, 2113h40m, 2115h40m, 2117h40m, 2119h40m, 2121h40m, 2123h40m, 2125h40m, 2127h40m, 2129h40m, 2131h40m, 2133h40m, 2135h40m, 2137h40m, 2139h40m, 2141h40m, 2143h40m, 2145h40m, 2147h40m, 2149h40m, 2151h40m, 2153h40m, 2155h40m, 2157h40m, 2159h40m, 2161h40m, 2163h40m, 2165h40m, 2167h40m, 2169h40m, 2171h40m, 2173h40m, 2175h40m, 2177h40m, 2179h40m, 2181h40m, 2183h40m, 2185h40m, 2187h40m, 2

VAMOS AO TEATRO

AS 2as. E 3as.-FEIRAS, ÀS 21,30
no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar. refrigerado

VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA
"COMO SE LIVRAR DA COISA"
Comédia de Ionesco

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta

ANTÍGONA TEMPORADA POPULAR: NC\$ 5,00

de Sófocles. Trad. Ferreira Gullar. Dir.: João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Enio Gonçalves, Ivan Sette, José Wilker, Renata Sorrah e grande elenco.

"Não nasci para partilhar do ódio, mas de amor"
Hoje, às 18 e 21 hs.
R. Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497

3.º mês de sucesso do espetáculo gostoso de temporada. Sucesso Absoluto! O Público aplaude de pé!

CHÁ e SIMPATIA

TEREZA RACHEL — PAULO PADILHA e grande elenco no MAISON DE FRANCE — Res.: 252-3456
Hoje, às 18 e 21,15
Estudo, 50% desc.

200 REPRESENTAÇÕES RIO — S. PAULO

PAULO GOULART

Na comédia de Sérgio Jockyman
Dir. Antonio Abujamra
Hoje, sessão única, às 19 hs.
Teatro Ipanema — Res.: 247-9794 — R. Prudente de Moraes, 824. Ar. refrigerado perfeito

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
Oscar Ornstein apresenta 6.º mês — mais de 200 representações

FRANK SINATRA
4815

de João Belhencourt
com Yara Contes, Gracindo, Delfino, Maria Lago e grande elenco.
Hoje, às 17 e 21,30
Permitido traje esporte. Perfeito ar condicionado.

TEATRO SÉRGIO PORTO — Reservas: 236-6343
Estréia dia 3 de janeiro
A DONZELA de Copacabana?!!...
É éé... mas em Copacabana...
"TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA"
Dir.: Oswaldo Loureiro — Cen.: Mário Monteiro — Com: Lúcia Alves, Milton Moraes, Neila Tavares, Milton Carneiro e Manoel Pinto. Inédito em Teatro: SORTEIO DE UM CARRO POR MÊS

RICARDO AMARAL apresenta

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TEXTO DE JO SOARES
E MILLOR FERNANDES

JO SOARES **TEATRO da LAGÔA**
Reservas: 227-6686 e 227-3589

Diariamente às 21,30 hs. Sáb., às 20 e 22,30 hs.
Doms. às 19 e às 21,30 hs.

Faça suas compras na cidade
Vá ao TEATRO DULCINA
VER Tel.: 232-5817

GLAUCER ROCHA
e em **EXERCÍCIO**
RUBENS DE FALCO

• volte para casa depois de ter visto o melhor espetáculo do ano.
PREÇO: NC\$ 5,00 — Hoje, às 18 e 21,15

Agora no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Av. Rio Branco, 179 — Reservas: 222-0367

PROCÓPIO FERREIRA
e grande elenco em

"O AVARENTO"

de Molière — Trad.: Pedro Veiga
TEMPORADA POPULAR
Diariamente: 21,30 h. — Sáb.: 20 e 22,30 hs.
Vesps.: 5as. 17 hs. e dom.: 18 hs.

GRAN CIRCO SORUWS

Apresenta subprodução do professor

JUCA CHAVES

"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"

Na lagoa, em frente à Favela. Estacionamento seguro. Diariamente às 21,30, Sáb., às 20,30 e às 23 hs. Doms. 19 e 21 hs. Condicionado Sistema Lagoa. Res. no local e tel. 235-3118. Filado ao Diners. Estudo, 6,00 aos doms., só na vesp.

Ricardo Amaral e Antônio do Cabo
apresentam

CHICO ANÍSIO SO Nº 1
COM TEMPO 7
TEATRO GINÁSTICO RESERVA 242-4521
ESTREIA DIA 8

TEATRO MUNICIPAL
apresenta a Ópera Infantil

O MILAGRE DAS ROSAS

Libreto e música de Mário Mascarenhas — Pequenos Cantores de La Salle. Ballet Juliana Yankienka. 100 crianças na belíssima história de Rainha Isabel, a Rainha Santa.
Sómente hoje, às 10 hs. da manhã
PREÇOS POPULARES — Pat. Gov. Est. Rio Jan. Através Dep. Difusão e Cultura

TEATRO RIVAL — Res.: 222-2721 — Ar. refrigerado

GOMES LEAL apresenta

ALÔ, ALÔ, "BONECAS!"

Um espetacular show com os mais famosos travestis do cenário artístico brasileiro
Diariamente às 20,30 e 22,30 — Vespéral domingo às 17 hs.

TEATRO CARLOS GOMES — Pça. Tiradentes — Res.: 222-7581

SILVA FILHO apresenta

CARNAVAL, COMICIDADE... E MUITO STRIP-TEASE!

SAMBANANA

com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, Nick Nicola, Carvalhinho e um time de garotas bonitas pra ninguém — nem o Lacerda — botar defeito.
Hoje, às 18, às 20 e às 22 hs., em sessões contínuas

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Hoje, às 19 e 21,30

ROMUALD

"Um dos melhores shows a que temos assistido. Não só por ROMUALD, que canta esplendidamente, como pela presença de AURIAR ROCHA, mantendo em grau elevado o termômetro do humor. Atracões à parte: Luiz Reis e Jorge Autuori Trio" (Ary Vasconcellos — O Globo)



MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasmilha

Programação infantil do TEATRO IPANEMA
Sábados e domingos, às 16,30 hs.
R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE CULTURA — DIVISÃO DE TEATRO

TEATRO JOÃO CAETANO

HAMLET
de William Shakespeare

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE CULTURA — DIVISÃO DE TEATRO

TEATRO GLÁUCIO GILL

A COLONIA PENAL
de Franz Kafka.

AGILDO em deixa
que eu faço sozinho

TEATRO da RRAIA Tel.: 227-1083
SHOW DE MIELE & BOSCOLI • DIREÇÃO: GIANNI RATTO

Estréia 7 de janeiro — Textos: O. Vianna F.º, F. Gullar, P. Pontes, Miele — Boscoli.

ESTAMOS EM FORTALEZA (CE)

SONINHA
TODA PURA

de ILCLEMAR NUNES — Dir.: Marcus Miranda
Preça premiada pelo Serviço Nacional de Teatro
Aguardem — Estréia brevemente no Rio

Teatro da Criança — Praia Botafogo, 266 (Colégio Imaculada Conceição) — Tel. 226-1774.
Jay Pinheiro apresenta o musical infantil

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Sábados e domingos, às 16 hs.
Haverá distribuição de revistas da Rio Gráfica e balas do Café Paulista

3.º MÊS DE SUCESSO
Oscar Ornstein apresenta

O Grupo Jovem no Super Musical Infantil. História e direção de Laura Gomes.

Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinas Luxuosos.
1.º Prêmio no Juri Popular do II Festival Infantil.

O SAPATEIRO DO REI

Sáb., às 16 hs. e dom., às 15 hs.
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

A RAPOSA "ALI BABÁ E OS 40 LADROES"
FEITICEIRA
Sábados e domingos às 16 horas
16 horas
Autor e direção de Carlos Nobre
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 — Ar. refrigerado

TEATRO SANTA TEREZINHA
(Igreja Santa Terezinha — Botafogo). Res. 226-4889

"MIMI O GATO PREGUIÇOSO"

de HAMILTON TOSTES
Com Matosinho, Bira de Aquino, Luci Costa, Heloisa Helena e Hamilton Tostes. Dir.: Matosinho. Sáb. e dom. 16 hs. — Faria distribuição de balas

Oscar Ornstein apresenta

MARILIA PERA — PAULO VILLACA
na peça de Leilah Assumpção

FALA BAIXO SENÃO EU GRITO

Direção: Clovis Bueno — Estréia dia 3 de janeiro às 20 e 22,15 hs.
Teatro Sta. Rosa — Reservas: 247-8641

Agora no NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 227-3122. O PABLITO, Garoto revelação da TV GLOBO em

"O SAPO PILANTRA"

Musical de D. Mello e R. Argollo — Sábados e domingos às 16 hs. Com prêmio da Editora Brasil-América. Dia 4, estréia: "BIGORRIHO E A PRINCESINHA DE OURO" Musical para qualquer idade, de Paulo Magalhães e Dilo Mello.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca
Inf. tel.: 232-9879

27.º MÊS DE SUCESSO

O COELHINHO PITOMBA
de Milton Luiz
Domingos às 15,30 hs.

Haverá distribuição de brinquedos durante o espetáculo. Distribuição também de revistas infantis da EBAI.

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

REVEILLON NO SALÃO NOBRE
No 1.º andar, com ar condicionado, música ao vivo do Nôvo-Som Trio, deliciosa ceia (peru à Califrênia, filé de peixe à belle mounière, champagne, chope e refrigerante à vontade). NC\$ 60,00 p/ pessoa

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães. Serviço rápido — Atendimento perfeito. Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. Cozinha Internacional. R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana. Tels.: 237-1521 e 235-7727

Você já pensou onde vai passar o REVEILLON deste ano.
A CERVEJARIA

Hoffman's

tem uma idéia genial. Inf. p/ tel.: 235-0928 — Hoffman's — R. Ronaldo de Carvalho, 55-C (Pça. do Lido).

BARRA da TIJUCA
PISCINA
bar/boite/restaurante
Próximo a curva do S
Luz Negra — Psicodélica — Aberto dia e noite
Discoteca avançadíssima exclusiva de
BIG BOY e NELSON MARÇAL

SUCATA — Hoje e todas as noites

B A D E N
e MARCIA

Reservas: 227-6686 e 227-3589

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto CELESTIAIS
Estacionamento fácil — Seara Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022
REVEILLON — Aceitamos reservas

REVEILLON
n'A CAMPONESA

Reservas de mesas no local
CARNAVAL a partir das 24 horas
Sear's Botafogo, 8.º andar. Res.: 246-9022

CHURRASCARIA CERVEJARIA
BANQUETES
FESTA DE ANIVERSÁRIO
ALMOÇO • JANTAR

Amanhã: NOITE DE AUTO-GRATO DO CHACRINHHA. "O Vasco é o dosafio". NC\$ 20,00 p/ pessoa. Dia 31: GRANDE REVEILLON NC\$ 30,00 p/ pessoa.

CASARAO DE NOEL

Rua Teodoro da Silva, 668 — Vila Isabel — 238-0267

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGÁRICO
* Música ao vivo para dançar. * Ambiente requintado * Cozinha Internacional de 1.ª Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema, Faria às 2as-feiras.

"A MANSÃO DO BARÃO E UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO" (Zirardo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
REVEILLON — Aceitamos reservas. Ceia constando de peru à francesa, peixe à espanhola, champagne francesa, chope, sobremesa, etc. Preço: NC\$ 40,00 por pessoa.

Sambão — Serestas — Dir. Oswaldo Sargentelli — Todas as noites

CHURRASCARIA GALETO
REVEILLON MARCIAL

2 Bandas Militares
2 Salões Refrigerados
Reserva já sua mesa pelo tel. 237-5368
Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

RESTAURANTE CABANA (Léo Batista)
COMIDA GOSTOSA

Rua Joana Angelica, 115 • Praça N. S. da Paz (Ipanema)

FESTEJE ALEGREMENTE O FIM DE ANO!
Nós temos a receita ideal: um delicioso churrasco, um drink honesto, chopp geladinho... e alegria, muita alegria, num ambiente musicalmente festivo.

CHURRASCARIA Gerbo

Rua Campos Sales, 105 — Telefone 248-5429

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoadas Completas
Nóvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

Palhota o mais luxuoso e moderno da GB. garbato internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoadas
AV. SERKAMBEITUB, 1995 - BARRA DA TIJUCA

Reveillon tipicamente português
Excepcional ceia com show a cargo de

MARIA DA GRAÇA
na ADEGA DE EVORA
Faça suas reservas na Rua Santa Clara, 292 — Tel.: 237-4210

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

RINÇÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TEL: 248-3663

NÓVO SHOW DE

Simonal
no canecão

Hoje e todas as noites — Curta temporada, inclusive às 2as-feiras

le coin

O novo Night Club do Leblon
* Discoteca Hippie * Pista de dança flutuante
* Ar condicionado.
Aberto a partir das 20 horas
Pratos-atração: Picadinho e Sirogonoff
Dia 31. O MELHOR REVEILLON DA CIDADE
Av. Ataulfo de Paiva, 658-B — Res.: 247-0500

Música ao vivo e shows

Helena de Lima apresenta

LUCIENE FRANCO e SILVIO SILVA
(O motorista cantor).

POKER BAR

* Drinks
* Ambiente requintado
* Música executada por JOSEIMIR BARBOSA
o seresteiro QUENTE do rio e adjacências.
Aberto a partir das 18 hs. até o sol reair.
R. Almirante Gonçalves, 50 — Tel.: 237-6757

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do nóvo

FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

Nôvo! PALADAR ROMANO
AEMILLIUS

Restaurante — Cozinha de primeira ordem — Ar refrigerado — Ambiente agradávelíssimo — Música ao vivo com Jarbas R. General Urquiza, 39 — Tel.: 227-3893 (a partir de 1.º de janeiro serviremos almoço)

CHINA TOWN

* COZINHA TÍPICA CHINESA
De 12 às 14,30 hs. ALMOÇO
De 18 às 23,30 hs. JANTAR
Rua Barão da Torre, 450 — Ipanema — Próximo a Praça N. S. da Paz — Tel.: 227-3525
* NÓVO e LUXUOSO RESTAURANTE

SCHNITT

* A Verdadeira Cervejaria-dançante do Rio
* Cozinha genuinamente Alemã.
* Música ao vivo para dançar permanente.
* Ar Condicionado. Permanente.
Direção de Adolf Jacobsohn.
R. Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928 — Botafogo
Garage privativa p/ 200 carros, na Pa. de Botafogo, 472, com outra entrada direta p/ o Schnitt.

REVEILLON NO SCHNITT

O mais badalado da Zona Sul
Ar Condicionado Central.
CEIA COMPLETA COM CHAMPANHA.
2 ORQUESTRAS CARNAVALESCAS
Serpentinas, Confetes, Reco-Reco, Tamborins.
NC\$ 55,00 por pessoa.
Faça suas reservas na Rua Voluntários da Pátria, 24.

Katakombe

SILVIO ALEIXO, SALOMÉ e SAMBA 4 e AS 3 MUCAS
Samba com: ADIGLI — Hoje e todas as noites
REVEILLON
Façam já as suas reservas

BAR CANGACEIRO

Continua apresentando

TITO MADI — RIBAMAR (ao piano) e GILVAN CHAVES

R. Fernando Mendes, 25 — Aberto desde 18 hs. Alugamos e boate para REVEILLON particular até 80 pessoas. Inf. 235-2127 com Sr. Mário

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Exposição coletiva com obras de
Brilo, Carlos, Dulce Ribeiro de Castro, Bianco, Glénio Bianchetti, Holmes Neves, Jacinto de Moraes, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, José Pinto, Lélia Lombo, Lúcia Kahi, Maria Luiza Leão Litok, Márcia Barrozo do Amaral, Omar Dillon, Percy Deane, Rachel Strosberg, Roberto Feitosa, Yonne Bergamaschi, Talina de Zu, R. Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

SEARS
TEM MESMO

As melhores ofertas e os melhores preços.
E uma agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL.
Todas as vezes que você entrar lá, prepare-se para fazer boas compras. E bons negócios.

A agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL, na Sears de Botafogo fica aberta às segundas, quintas e sextas-feiras das 9,30 às 22 horas. As terças e quartas das 9,30 às 17,30. E aos sábados das 9 às 11 horas.



HOJE

Festival de
letras

★ PARA A GAROTADA! ★

com
larel e hardy

O GORDO e
O MAGRO!



AGORA, NO CENTRO E COPACABANA

cine
HORA

DESDE 10 HS.

CENTRO ★ ★ ★ ED. AVENIDA CENTRAL
COPACABANA ★ AV. COPACABANA

UMA
COMOVENTE
HISTÓRIA
DE AMOR
E TERNURA
CONTADA EM
MARAVILHOSO
COLORIDO /
*Uma apresentação
FAMA*

**O VELHO
dos
GELOS**

NATALIA SOUZA
VERA ALTAISKAIA
GEORGINA MILLIAR
ALEXANDR JULIA EDUARDO ISOTOV

AMANHÃ

RIVIERA
COPACABANA

PRESIDENTE
FELIPE
ILVIO BRUNI

4ª Feira

SÃO BENTO
FELIPE
ILVIO BRUNI

5ª

BRUNO
SALINS PEREIRA

Continua o SUCESSO!
UM VERDADEIRO PRESENTE DE NATAL!

PARA ALEGRIA DE ADULTOS E Crianças!

as Aventuras de
TOPO GIGIO

“LE AVVENTURE DI
 TOPO GIGIO”

DE
 MARIA PEREGO

O RATINHO COM ALMA DE
 CRIANÇA QUE *Encontra*
 A TODO MUNDO!

Com
TOPO GIGIO
 ROSY
 GIOVANNINO IGNACIO
 COLNAGHI
 MILENA ZINI

Direção
 FEDERICO
 CALDURA
 EASTMANCOLOR



**CENSURA
 LIVRE**

HOJE
 HORARIO:
 2.00-3.30-5.00-6.30-
 8.00-9.30

EXCLUSIVAMENTE NO
CONDOR
COPACABANA
 TEL: 577.661

2
 Demand



**LIBERTAD
LEBLANC**

MAS Linda e sensual
cem - por - cento *Sex*

**PERDIDAS
DO AMOR**

— CARLOS ESTRADA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**SEU LEMA
ERA
AMAR
PERIGOSAMENTE**

TODO'S OS
HOMENS QUE
APARECIAM
EM SEU
CAMINHO

**AMANHA
CAXIAS**

3ª FÉRIA
PIRAJÁ

4ª FÉRIA
COLISEU

FLUMINENSE
APARECE

5ª FÉRIA
IRAJÁ

DOMINGO
EDEN

FLORIANO

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

SESSÃO Coca-Cola
a alegria da garotada!

HOJE
viena dos meus sonhos
colorido

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.30 HORAS

cine LAGOA DRIVE IN
227-3589

PELA 1ª VEZ EM COPACABANA, O FILME QUE FOI OMITIDO NA ZONA SUL!

DUAS GAROTAS ROMÂNTICAS

AMANHÃ 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO

HOJE
12 HS-2.30-5-7.30-10 HS.

Peter O'Toole
LEÃO NO INVERNO

Katharine Hepburn
LEÃO NO INVERNO

Burt Lancaster
Deborah Kerr

PARA QUE DISTAS ESTÁS CHEGANDO!

HOJE
12 HS-2.30-5-7.30-10 HS.

BRUNI FLAMENGO
RUA DO PASSEIO

HOJE
12 HS-2.30-5-7.30-10 HS.

Alfredo, o Grande

às sextas-feiras, até às 22 hs, a agência do JB de

CASCADURA
recebe anúncios para domingo

HOJE
EU e a Mulher nº2

AMANHÃ
FESTIVAL

HOJE
"ESTACÃO POLAR ZEBRA"

AMANHÃ
HOJE

Inteiramente falado em português!

Minha Montanha Encantada

HOJE
PAISSANDU

Homens decididos a lutar e a vencer...

PROBABILIDADE ZERO

AMANHÃ
HERMIDA

HOJE
SCALA

AMANHÃ
SCALA

23ª semana

ROMÉU E JULIETA

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Nova motocicleta elétrica

Uma nova motocicleta elétrica lançada na Grã-Bretanha é tão pequena que desaparece quando confrontada com o já famoso e também pequeno carro Minimotor da BMC.

Considerada como a primeira motocicleta elétrica a ter utilidade comercial, a mesma entrará em produção ainda este mês.

O referido veículo, que tem o nome de Winn City Bike, em homenagem ao seu inventor, Russell Winn, tem uma velocidade máxima de 40 quilômetros por hora e um raio de ação de 20 quilômetros em cada carga nas baterias.

E' descrita como o meio ideal de transporte para mensageiros, para fazer compras e para ser usada dentro de fábricas, pois é silenciosa, não faz fumaça, e é de baixo custo operacional.

Com exceção do guidom e dos garfos, o veículo é construído em fibra de vidro e plástico. Para carregar a bateria, basta ligar um fio embutido com qualquer saída de força. A carga é automaticamente controlada e cessa assim que as baterias estejam completamente carregadas.

Tocha descobre escapamentos

Um aparelho que lembra uma tocha ou uma lanterna de mão acaba de ser lançado pela firma Dawe Instruments Limited para descobrir minúsculos escapamentos e vazamentos em recipientes pressurizados. Super-sônico, chama-se Ultrasonic Leak Detector Type 187a.

Os vazamentos e escapamentos geram energia supersônica fora da faixa de som normalmente audível e, com o novo aparelho, podem ser descobertos, apesar dos consideráveis ruídos audíveis existentes em volta. Também geram energia supersônica e movimentos de sistemas hidráulicos e pneumáticos, vazamentos em recipientes a vácuo, etc. Onde existe pressão suficiente o aparelho pode descobrir um vazamento ou escapamento de menos de 0,050 milímetros.

O furo é registrado num medidor e também através de fones. O operador movimenta a tocha até registrar-se o máximo no medidor ou a seus ouvidos chegar um sinal audível. Então localiza exatamente o furo.

Reconhecimento legal

O direito legal à invenção, inclusive com o pagamento de royalties, acaba de ser reconhecido nos Estados Unidos pelo rigoroso Departamento de Patentes do Governo americano.

Preferiram os americanos utilizar as patentes inglesas, já experimentadas na prática com excelentes resultados, a começar do nada, com tudo o que isso implica em perda de tempo e investimento de capitais.

Recentemente, três *hovercrafts* de construção britânica, operados pela Marinha americana, foram experimentados no Vietnã. A capacidade desses aparelhos de deslizar sobre rios, dunas de areia e campos alagados a alta velocidade, conduzindo os tipos mais eficazes de armamento, causou profundo efeito sobre o vietcong.

A Marinha americana concluiu também que o *hovercraft* é a arma antissubmarina ideal.

Estação de força alcança ponto máximo em minutos

Uma estação compacta de energia, baseada em um gravador de turbina a gás, capaz de alcançar a plenitude de sua capacidade de ...

14 000kW, minutos após colocada em operação, será fornecida pela Associated Electrical Industries, da Grã-Bretanha, à Comissão de Energia da Terranova e Labrador, na América do Norte.

A usina será construída em várias partes integrantes, montada e provida antes de ser embarcada e enviada em seções convenientemente aptas para sua instalação fácil sobre bases simples e nas mais adversas condições climáticas. O valor do contrato firmado entre ambas as partes ascende a 400 mil libras esterlinas.

O gás é produzido por um motor Rolls-Royce Avon a jato construído na Escócia.

Paladar e olfato de peixe podem ser na pele

Os peixes têm pele muito sensível. Há anos, os cientistas dedicados ao estudo da pele dos peixes observaram que mediante a injeção de material de tinturaria por baixo dela se revelavam umas células alargadas, afusadas ou em forma de redoma, na capa superior da pele, isto é, na epiderme.

Na época os cientistas não dispunham de microscópios suficientemente potentes para a detalhada investigação de tais células e para poder estabelecer suas funções. Agora, a Dra. Mary Whitear, do Departamento de Zoologia do University College, de Londres, conseguiu descobrir a função de tais misteriosas células sensoriais localizadas na pele dos peixes, por meio dos mais recentes modelos de microscópios eletrônicos.

TIPO ESPECIAL DE CÉLULA

O exame das células de redoma ou afusadas existentes na pele de muitos peixes de rio, feito com a ajuda do microscópio eletrônico, demonstrou que elas são, sem dúvida alguma, um tipo especial de célula, diferente, quanto à sua estrutura, das células comuns da pele e também das viscosas e das outras secretoras que existem nesta.

Com o uso do microscópio eletrônico se comprovou que seções extremamente finas das células afusadas e da superfície circundante estavam envoltas em fibras, ou nervos, dando a impressão, em alguns casos, de estarem unidas por meio de tais fibras, do mesmo modo que se caracterizam as células sensoriais. Tais seções de pele revelaram também que todas as células afusadas têm um diminuto pomo ou botão em contato com a água. Sua estrutura sugeria que a função era de ordem sensorial.

MOTIVOS PARA SE PRESUMIR

Que classe de órgãos sensoriais representam tais estruturas? Segundo indicam com toda a clareza os electromicrográficos, cada estrutura contém uma elevada quantidade de pequeníssimos corpos redondos, cuja função não se conhece com certeza, mas que existem também nas células palatais do peixe. Isso sugere que as células da pele têm idêntica função sensorial química, uma espécie de paladar e olfato combinados.

A Dra. Mary Whitear está dedicada à investigação, por meio do microscópio eletrônico, da pele de outros peixes que têm células afusadas. Enquanto não se concluírem as investigações, será impossível afirmar se os peixes possuem, de um modo geral, um órgão sensorial químico através da pele, embora haja motivos pelos quais se pode presumir que ele exista.

TAMBÉM EM 16mm

OS GRANDES SUCESSOS DA "PARAMOUNT" PARA EXIBIÇÕES COMERCIAIS OU PARTICULARES!

COLORIDOS!

Os Dez Mandamentos
O Revolver de um Desconhecido
FUNERAL EM BERLIM
O AGENTE 711 PEDE SOCORRO

SATÁ O URSO CINZENTO
DESCALÇOS NO PARQUE

HATARI!

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO
O AVENTUREIRO DO PACÍFICO
Quando Paris alucina
QUEM ANDA DORMINDO EM MINHA CAMA?

e agora também
O Maior Espetáculo da Terra

NEVADA SMITH
UMA FAMÍLIA FULÉRA
Deliciosa Viuvinha

ESTA MULHER É PROIBIDA
MEU TESOURO É VOCÊ

JIM, UM COWBOY NA ÁFRICA
DILEMA DE UM BANDIDO

O pequeno gigante
AS BONECAS DA MORTE
Peter Gunn em ação
DUAS PÁTRIAS PARA UM BANDIDO

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?
O HOMEM QUE MATOU O FACINORA

RUA DESEMBARGADOR VIRIATO 15 - G.B.

Muitas estréias no fim de semana, nenhuma com média elevada: **O Calhambeque Mágico**, de Ken Hughes (média 1,8), **Os Pára-Quedistas**, de John Frankenheimer (média 1,5), **O Leão no Inverno**, de Anthony Harvey (média 1,1), **O Bastardo**, de Dutcio Tessari (média 1).

No cinema de arte, somente hoje, às 16h30m na Cinemateca sessão para crianças com o filme tcheco **Aventuras na Baía do Ouro**, interpretado por atores infantis e com legendas em português. Ainda na Cinemateca, às 18h30m, prosseguimento da Retrospectiva do Cinema Amador.

Também em cartaz: **O Amor Através dos Séculos** (episódio de Godard, média 2,3, de Michael Pileghar, média 0,6, demais, média 0,1). **Com os Minutos Contados**, de Robert Aurthur (média 1,5). **Os Paqueras**, de Reginaldo Farias (média 1,1). **A Penúltima Donzela**, de Fernando Amaral (média 1,1). **Garota Genial**, de William Wyler (média 1,1). **99 Mulheres**, de Jess Franco, **Trágica Sentença**, de Henry Levin (média bola preta).

O FILME EM QUESTÃO:

(Midnight Cowboy). Direção de John Schlesinger. Roteiro de Waldo Salt baseado na novela de James Leo Herlihy. Fotografia (Cdr De Luxe) de Adam Holender. Montagem de Hugh Robertson. Direção de Arte de John Lloyd. Supervisão musical de John Barry, com canções de Fred Neil, J. Comaner, W. Zeven, Wes Farrell e trechos de música eletrônica do Sea Electronic Music Project, e solo de harmonica de Joan Teost Thielmann. Produção de Jerome Hellman e John Schlesinger. Intérpretes: Dustin Hoffman (Rats), Jon Voight (Joe Buck), Sylvia Miles (Cass), John Mc Giver (Sra. O'Daniel), Brenda Vaccaro (Shirley), Bernard Hughes (Towny), No Texas: Ruth White (Sally), Jennifer Salt (Annie), Gil Rankin (Woody Niles), Tom Marlowe e Gary Owers (Joe Buck na infância), George Epersten (Ralph), Al Scott (gerente do café), J. T. Mes- ters (vendedor), Em Nova Iorque: Georgann Johnson (mulher rica), Jonathan Kramer (Jackie), Anthony Holland (o estridente), Peter Scalla e Victor Sircusa (vendedores de lula), Peter Zampolli (donos da chapeleira), Arthur Anderson (gerente de hotel), Tina Scallo, Alma Felix (mulheres de lavanderia), Na Festa: Viva (Gretel), Gastone Rossini (Hans), e mais Ultra Violet, William Dorr, Paul Jabara, Tav- lor Mead, Cecilia Lissou, Paul Morrissey, Na Florida: Jon Murphy (o garçom), Al Stetson (motorista do ônibus).

Primeiro filme dirigido pelo inglês John Schlesinger nos Estados Unidos, Schlesinger nasceu em Londres em 1926. Depois de trabalhar como ator e de dirigir alguns filmes curtos para a televisão (entre eles: *The Innocent Eye*, de 1958, e *Terminus*, de 1960, além de uma série de filmes sobre a vida de Churchill) realiza o seu primeiro longa-metragem em 1962, *A Kind of Love* (Ainda Resta uma Esperança). Dirigiu em seguida *Billy Liar* (O Mundo Maravilhoso de Billy Liar) em 1963, *Darling* (O Que Amou Demais) em 1965 e *Far from the Madding Crowd* (Longe Deste Insensato Mundo) em 1967.

Perdidos na Noite é o segundo filme de Dustin Hoffman, jovem ator nascido em Los Angeles, formado pela Escola de Arte Dramática Pasadena Playhouse em 1958. Hoffman estreou no cinema em *The Graduate* (A Primeira Noite de um Homem) depois de uma bem sucedida carreira teatral na Broadway. Em seu trabalho no filme, Hoffman mereceu uma indicação para o Oscar de melhor ator de 67.

Jon Voight estreia no cinema em *Perdidos na Noite* depois de trabalhar em diversas séries de televisão e de receber um prêmio por seu trabalho no lado da atriz greco-irreine Pappas na peça *That Summer, That Fall*, encenada em 68 na Broadway.

O cinema norte-americano muda o seu curso, desvia-se de métodos superados e parte à procura de temas que antes esbarravam no *Código Hays* — felizmente liquidado nesta década — e na própria acomodação de alguns *tycoons* gagás. Os produtores, mais que de depressa, diante do esvaziamento das plateias, foram aos computadores e recolheram um dado decisivo: 60% do público de hoje têm menos de 30 anos. A ordem, portanto, é adaptar sua política de produção às inquietações desse público jovem. Ficam os grandes espetáculos em 70mm, Panavision-Cinerama, Todd-Ao, etc. (os musicais estão de volta, esparrramando música, dança e alegria nas telas largas), que são uma arma importante contra o rombo que a tevê faz, e abre-se a frente de um cinema novo, altamente polêmico e analítico dos problemas da sociedade moderna — o cinema que desmistifica, põe a nu contradições e deformações, protesta e contesta. Esse cinema já começa a produzir grandes obras, anotando-se em 69 pelo menos dois exemplares que foram constituir ao mesmo tempo sucesso de público e de crítica: *Easy Rider*, de Dennis Hopper, e *Midnight Cowboy*, de John Schlesinger, — agora passando entre nós com o título *Perdidos na Noite*.

O filme de John Schlesinger pertence, como *Easy Rider*, a essa safra de obras em que os próprios Estados Unidos se examinam sem contemplação, revelando as perplexidades e os dramas situados por trás de seu gigantismo. Em outros tempos, Hollywood ajudou a formar a imagem da civilização da fartura e do sonho; agora, acrescenta o outro lado, em escala menor, a América desglaçmourizada. O cinema americano, que respira o ar da liberdade total, vai mais longe que qualquer cinematografia (agora mesmo os russos não deixam passar em seu próprio país o filme *André, Roublev*, feito por um jovem cineasta soviético), notando as incoerências de sua sociedade. *Perdidos na Noite* é a história de um sonho desfeito na miragem da grande cidade: um jovem lavador de pratos, com ar e vestimenta de cowboy, parte do Texas para a conquista de Nova Iorque, seduzido pelos confortos e facilidades alardeados mundo afora. Tentará, pra começo de conversa, se socorrer nas mulheres ricas e solitárias. Em vez disso, encontra uma prostituta. Perdido e vagueando pelas ruas de Nova Iorque, Joe Buck (Jon Voight) faz um amigo, Rats (Dustin Hoffman),

um marginal doente, com os pulmões minados, que também tem seu sonho americano — o sol e as praias de Miami. Outro encontro desencantado do texano: um homossexual que lhe promete e não dá os vitên- sis apalavrados, Joe Buck e Rats Rizzo somam o seu desespero na noite desencantada da metrópole fabulosa: as luzes, as vitrinas, os prazeres, o mundo confortável não lhes pertence. Resta a amizade, a solidariedade: Buck estende a mão a Rizzo, quase um cadáver, e o leva até Miami onde o desocupado pode ter a primeira e última visão de sua fantasia.

Quando o filme termina, o espectador está titubado. Schlesinger proporcionou-lhe hora e meia de uma beleza desesperada e cruel, mergulhando num estágio avançado da miséria moral e material. O drama corre fluente e envolvente, tratado com um realismo moderno e intensamente elaborado. É um filme de unidade irrepreensível, que parte de um modelo de roteiro e termina num trabalho de edição muito bem ajustado. No centro de tudo, a mão de Schlesinger e o suporte de um "consulor de criação", conforme se lê nos créditos. O fotógrafo Adam Holander, outro nome a ser citado. Um jovem ator desconhecido, Jon Voight, e Dustin Hoffman, a revelação de *A Primeira Noite de um Homem*, não têm competidores: são as duas melhores interpretações masculinas do ano.

ALBERTO SHATOVSKY

Quando esteve no Brasil, ainda desconhecido, John Schlesinger demonstrou ser um sujeito simpático, bem informado, equilibrado, inteligente. Naquela ocasião, antes da maioria do público e da crítica, tive não só a oportunidade de conhecê-lo, mas também de ver seus primeiros filmes, inclusive o documentário *Terminus* (1960), que lhe abriu as portas dos estúdios.

Os dois primeiros filmes de ficção que ele fez, *A Kind of Love* (Ainda Resta uma Esperança) e *Billy Liar* (O Mundo Maravilhoso de Billy Liar), procurando registrar determinadas facetas da realidade inglesa com uma insólita mistura de empenho documental e louca fantasia, foram importantes contribuições para a renovação do cinema britânico. Mas, depois, Schlesinger serviu à moda e à estrela que havia criado (Julie Christie) com *Darling* e *Far from the Madding Crowd* (Longe Deste Insensato Mundo), frustrando-se, no primeiro caso, num carbono desbotado de *La Dolce Vita* (A Doce Vida), de Fellini, e, no segundo, na tentativa de fazer por uma heroína de Thomas Hardy o que seu amigo Tony Richardson fizera pelo Tom Jones, de Henry Fielding.

Agora, *Midnight Cowboy* lança Schlesinger em sua primeira aventura norte-americana; e, como o filme é um sucesso de bilheteria, seu futuro imediato está assegurado. Mas o próprio cineasta é o primeiro a reconhecer que outro fracasso como *Far from the Madding Crowd* pode lançá-lo no ostracismo.

Midnight Cowboy também marca pontos na carreira de John Schlesinger como artista criador, mas está longe de ser a obra-prima badalada por alguns precipitados colequinhas estrangeiros. Deve-se reconhecer que Schlesinger e seu roteirista, Waldo Salt, pegaram uma tarefa difícil; e, se não resolveram todos os problemas suscitados pela adaptação do romance, conseguiram realizar um filme por vezes perturbador.

Ao lado de cenas que beiram o ridículo — ou quem, mesmo no pogo, como as visões da Flórida, quase saídas de um filme de Jerry Lewis — Schlesinger termina por nos oferecer, nas interpretações de Jon Voight e Dustin Hoffman, duas personagens profundamente humanas.

Na Nova Iorque de hoje, uma situação que lembra a *Ralé de Gorki*. Em verdade,

bonecos de barro de Vitalino e Severino, da coreografia da macumba e das escolas de samba. (José Carlos Avellar)

"RACHEL RACHEL"

Para passar da interpretação à direção cinematográfica, Paul Newman aceitou um roteiro de Stewart Stern, baseado no romance *A Jest of God*, de Margaret Lawrence. Saído do Actor's Studio, como sua mulher e estrela Joanne Woodward, Newman revela-se um bom diretor de atores, evitando inclusive os excessos típicos daquela escola, excessos que Newman e Woodward exibiram amplamente no início da carreira. (Alex Viany)

"COM OS MINUTOS CONTADOS"

Alguns momentos podem alardear um pouco de tensão mas os sentimentos do roteiro e a direção convencional de Arthur Hurns empurram o filme à categoria pouco recomendável do policial sentimental. A rica e jovem Cathy Ellis (Joanna Shimkus), simpaticamente da cau-

"PERDIDOS NA NOITE"

o filme se restringe à ralé, ao mundo de marginais que ameaça invadir aquele outro mundo fictício das pessoas que aceitam as regras do jogo; e, aceitando e assumindo sua marginalidade, Joe Buck (Voight) e Rats (Hoffman) também jogam seu joguinho miserável, sem esperança, sem meta. Somente a recôndita condição humana, levando-os a se apoiarem, tropeços, um no outro, é que, por fim, os distingue da pura animalidade.

Voltarei ao tema quando O Anjo Nasceu, de Júlio Bressane, estiver em cartaz. Mas digo desde já que o cineasta brasileiro, excelentemente servido pelos talentos de Hugo Carvana e Milton Gonçalves, conseguiu transformar em homens detritos sociais em estado muito mais avançado de putrefação.

ALEX VIANY

Schlesinger, inglês sem nenhuma experiência americana, choca-nos com uma Nova Iorque nunca vista em filme overground — a Nova Iorque dos derrotados que provavelmente os marginais do cinema subterrâneo registram com todas as vantagens da autobiografia. Apenas um ano de estada nos Estados Unidos, na fase de preparação do filme, não basta para explicar a autenticidade que causou um calafrio em alguns críticos residentes na metrópole: Schlesinger deve ser contado em definitivo entre os cineastas sintonizados com as angústias de sua época, entre os artistas e artesãos em pleno domínio dos recursos que, apesar do blá-blá-blá dos contestadores apressados, ainda mantêm o cinema do grande diálogo, o instrumental aperfeiçoado por cima de sucessivas ondas que passam como todas as modas.

Lavador de pratos numa cafeteria de Houston, Texas, Joe Buck (Jon Voight) toma o ônibus para Nova Iorque com a roupagem de seu sonho: chapéu, camisa, calça, botas de cowboy do asfalto. Na cidade grande são muitas as mulheres solitárias que, presume, pagarão regamente, a qualquer momento, pelas habilidades sexuais que constituem sua instrução. Além dos trajes vistosos de cowboy, o corpo jovem é seu único acervo. Joe Buck será um perdedor, forçosamente, numa arena onde são muitos os mais espertos na profissão que ele pretende seguir. Rats (Dustin Hoffman), ladrão de pequeno porte, coxo, que sobrevive a duras penas em um prédio abandonado, se oferece como agente. Após um primeiro atrito, quando Rats o fornece a um pregador fanático, Joe, assustado com seus primeiros fracassos como gigolô, aceita a hospitalidade e, pouco a pouco, a amizade de Rats, que vai tomando o lugar do mero cálculo de agenciador. Joe Buck precisa da lábia de Rats para sobreviver aos seus primeiros fracassos, assim como o agente necessita da atração física que o cowboy exerce entre mulheres e pederastas, a fim de atravessar vivo o duro inverno que se aproxima. O florescimento de uma relação afetiva entre os dois, contra todas as condições do submundo fétido e álgido que se acotovela com as luzes e a grandiloquência da outra. Nova Iorque é uma das aventuras mais insólitas e tocantes que o cinema nos ofereceu nas últimas safras.

Schlesinger recriou a trajetória de Joe Buck — a partir de uma novela admirável pela densidade humana de seus personagens — com um tom misto de tragédia e humor. *Midnight Cowboy* reafirma, em nível superior de expressão, sua sensibilidade para expor os múltiplos aspectos de prostituição da vida moderna, evidenciada antes em *Darling*. Mas o filme ficará na memória, sobretudo, pela força dos personagens criados em cima dos talentos de Dustin Hoffman (revelação de *A Primeira Noite de um Homem*) e Jon Voight (novato

em sua primeira grande oportunidade). O dueto desses dois jovens atores basta para justificar no mínimo uma visita a *Midnight Cowboy*.

ELY AZEREDO

Deizando de lado os problemas pessoais, restritos a um plano limitado (Billy Liar, Darling, Longe Deste Insensato Mundo), John Schlesinger partiu para um empreendimento muito mais amplo e ambicioso, como ainda não havia sido feito em sua carreira.

Amparado no roteiro excelente de Waldo Salt, que por sua vez baseou-se no livro de James Leo Herlihy, Schlesinger deu largas à imaginação, o que, na realidade, diante do tema proposto, não foi difícil. O problema da "grande cidade" tem sido explorado de várias formas e ainda renderá muito, tal a vastidão de motivos que expõe diante dos olhos de observadores mais atentos. Que dizer então de Nova Iorque, uma babel de tipos humanos que se perdem na sua imensidão, sendo consumidos de várias e dramáticas formas?

E um pouco do caos psicológico provocado pela grande cidade que é Nova Iorque é o que vemos em *Perdidos na Noite*. Considerar obra-prima este filme perfeito de Schlesinger talvez seja um pouco exagerado. Mas, na verdade, estamos diante de um trabalho admirável pela qualidade de bom cinema que ele apresenta. Cuidado na produção e realização. Correto e, em alguns momentos, excepcional na fotografia de Adam Holender, jogando com precisão os contrastes entre as figuras tristes e grotescas de Joe Buck e Rats. É excelente também na interpretação de Dustin Hoffman, que depois do aparvalhado graduado de *A Primeira Noite de um Homem*, mostra sua grande possibilidade de ator dramático, de primeira linha, contrabalançando com o novato e patético Jon Voight.

Dosado de uma grande porção de crueldade e muito humano, *Perdidos na Noite* é até certo ponto um filme corajoso, que aborda o problema da homossexualidade sob ângulos novos, sem demagogias, mostrando com profundidade o perfil psicológico dos implicados de perto no assunto. E neste caso estão principalmente os personagens-chave, Joe Buck e Rats, que deixam entrever entre seus pavores, frustrações e desespero, uma estranha amizade, mesclada de uma dose de homossexualidade, disfarçada por ambos inconscientemente.

A incomunicabilidade é o traço mais marcante de *Perdidos na Noite*. Drama acentuado do mundo moderno, leva ao desespero os indivíduos que mergulham na vastidão de uma grande cidade, desapegada, egoísta e cruel, que vai ceifando a todos que se aventuram a enfrentá-la. E assim, o pobre cowboy sucumbe ao lado de seu triste amigo Rats, que já nasceu morto.

Entrando em cartaz nesta última semana do ano, *Perdidos na Noite* já tem, certamente, um lugar reservado entre os melhores do próximo ano.

MÍRIAM ALENCAR

As Desventuras de um Gigolô Caipira na Metrópole ou A Superioridade do Amor Platônico sobre os Animaiscos Debates do Sexo ou etc. Suprema levandade com um filme tão bem intencionado... Por que tanto desrespeito com um trabalho tão sério, que procura retratar o drama da solidão de todos os que se marginalizam numa sociedade de consumo — especificamente, a matriz — e traumatiza o espectador com o tão válido realismo de certas situações? Afinal, tudo é muito bem mostrado, bonito, certinho, moderno (sequências interpoladas, monocromia, onirismo integrado à realidade e outras baboseiras que constituem

o saldo negativo das contribuições de vanguarda). A história, parece-me, é a seguinte: o falso cowboy identificado com o culto do herói *made in USA* parte para a glória econômico-financeira via sexo. Dana-se. Encontra um amigo igualmente marginal e os dois se complementam, mas não conseguem se livrar da danação. Para sair da marginalização, o cowboy muda de cidade e resolve encontrar um emprego moralmente aceitável. O resto constitui um *pot-pourri* de implicações morais e anotações sociais da mais antagônica significação e alta e baixa relevâncias. E as informações curiosas se marginalizam tanto quanto o protagonista, graças aos fricotes da câmera e da montagem, os efeitos de cor, os ditos sardônicos, o frustrado tempero humorístico. Permanece uma qualidade: o desempenho dos protagonistas (Voight/Joe, Hoffman/Rats), no entanto remanescente de toda uma técnica que Hollywood desenvolveu, contra a qual sugere se insurgir a mercadoria ora apresentada no Cine Veneza.

RONALD F. MONTEIRO

O bairrismo e o provincianismo texano são anedóticos. No Texas cultiva-se com paixão e violência as tradições do Velho Oeste e a imagem lendária do cowboy heróico e indomável. No Texas tudo é grande — e maior do que um texano só outro texano.

Joe Buck é um produto 100% texano. Alto, forte, olhos azuis, cabelos louros, é um reflexo físico e mental da imagem tradicional difundida pelo cinema, a televisão e o rádio. Fantasiado de cowboy, rádio de pilha numa das mãos, mala na outra, toma um ônibus com destino ao Leste (Nova Iorque) — mascando chicletes e antegostando o sucesso.

A grande cidade engole na sua refeição matinal o caipira carnalmente saudável que lhe veio devorar.

Perdido na multidão, esnobado e ignorado pela metrópole, Joe Buck não tarda a passar da condição de conquistador para conquistado. Dentro em pouco, vê-se reduzido ao estado de pária social, sem dinheiro e faminto, perambulando pela sarjeta, trocando o corpo por alguns dólares.

Estimulado pelo mito da masculinidade, pelo machismo texano, confiante na potência carnal, Joe Buck julgou que poderia domar Nova Iorque e fazer da cama o seu trampolim para o sucesso. Pensava que poderia saciar o desejo das grá-fias solitárias, casadas com milionários semi-impotentes, consumidoras de tranqüilizantes, emocionalmente amorfeizadas, sexualmente frustradas.

Joe Buck, o cowboy do amor, por não possuir um status social capaz de levá-lo às camas recheadas de dólares, não alcançou a verticalidade sonhada. Da sala escura dos cinemas (cena vetada ao público brasileiro pela censura), Joe andou pela famosa Rua 42 (repleta de cowboys), indo finalmente parar nos quartos dos homens solitários e envelhecidos. De lá partiu para Miami, em busca do decantado sucesso, que fez a glória de John Wayne e levou L.B.J. à Casa Branca.

Perdidos na Noite revela, sem lances demagogos ou apelos panfletários, a triste e cruel realidade oculta atrás das luzes coloridas das grandes cidades. A câmera registra imagens e visita lugares já focalizados em outros filmes, que, agora, ressurtem na tela mostrando em close o que normalmente só é visto através dos movimentos panorâmicos.

Mesmo em um cinema socialmente destituído como o americano, o filme de John Schlesinger (Darling) chega a surpreender, pela audácia visual e a franqueza com que aborda as fraquezas humanas, revelando o terrível pesadelo oculto pelo sonho dourado americano.

VALÉRIO ANDRADE

OUTROS FILMES DA SEMANA

"A PASSAGEIRA"

O filme se desenvolve em dois tempos: o presente (Lisa, ex-guarda Sd de Auschwitz se choca ao ver no navio uma mulher muito parecida com uma prisioneira que esteve sob seu controle) e o passado (cenas do campo de concentração memorizadas por Lisa). Munk morreu antes de concluir as cenas do presente e segundo sugestão de seu amigo Witold Lesiewicz, também cineasta, os companheiros de Munk resolveram montar *A Passageira* utilizando da parte inacabada apenas fotos fixas. (Ely Azeredo)

"O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO"

Nos versos populares que contam a chegada de Lâmpião ao inferno (usados por Gláuber na faixa sonora) o cantor confunde numa só imagem o sertão e o inferno. Deste modo o inferno é uma espécie de latifúndio onde Lâmpião vai pedir emprego, o Diabo é o coronel, dono da fazenda. Depois da luta de Lâmpião com o Diabo, o armazém do

inferno teve um prejuízo de 600 contos de réis somente em mercadoria, e se o inverno não for bom ninguém terá dinheiro para comprar uma camisa.

Em *O Dragão da Maldade*, Gláuber retoma a operação do cantor popular e mistura num mesmo plano imagens reais e irreais, São Jorge e os Cangaceiros, o Dragão e o Coronel, Santa Bárbara e Mata Vaca. A mistura se faz desde o primeiro plano, quando o professor repete com um grupo de crianças as datas da Independência, da libertação dos escravos, da República e da morte de Lâmpião: numa só imagem a história oficial e a história marginal. Plano número dois: Coirana, o Cangaceiro, se apresenta pronto a vir fazer as cobranças do testamento de Lâmpião. Plano número três: um desfile de colegiais em comemoração ao dia da Independência, e na imagem se destaca uma faixa com o grito do Ipiranga: Independência ou Morte. Em *O Dragão da Maldade*, se encontra uma transposição cinematográfica da estrutura da arte popular brasileira, da literatura de cordel, dos

bonecos de barro de Vitalino e Severino, da coreografia da macumba e das escolas de samba. (José Carlos Avellar)

"RACHEL RACHEL"

Para passar da interpretação à direção cinematográfica, Paul Newman aceitou um roteiro de Stewart Stern, baseado no romance *A Jest of God*, de Margaret Lawrence. Saído do Actor's Studio, como sua mulher e estrela Joanne Woodward, Newman revela-se um bom diretor de atores, evitando inclusive os excessos típicos daquela escola, excessos que Newman e Woodward exibiram amplamente no início da carreira. (Alex Viany)

"COM OS MINUTOS CONTADOS"

Alguns momentos podem alardear um pouco de tensão mas os sentimentos do roteiro e a direção convencional de Arthur Hurns empurram o filme à categoria pouco recomendável do policial sentimental. A rica e jovem Cathy Ellis (Joanna Shimkus), simpaticamente da cau-

sa negra apaixonada por Jason, passeia pela trama com os olhos lacrmosos sem perceber o que o diretor a favor da causa ou contra a repressão. O outro líder, Dennis, que, embora espancado pela polícia, permanece lamuriento e mau, não passa de um clichê simbólico da linha pacífica negra. O próprio Jason Higgs não tem mais do que duas ou três linhas de banal inconformismo para recitar. Desta vez o cuidadoso e participante Pottier caiu em um papel que, mesmo sob o prisma do mensagerismo, é insuficiente para propiciar uma discussão. (Ely Azeredo)

"SUBMARINO AMARELO"

No fraco panorama dos desenhos de longa metragem o simples fato de fugir ao esquema de Walt Disney já seria o suficiente para justificar uma atenção especial ao *Submarino Amarelo*. Em lugar da simples imitação através de desenhos, de um filme realizado ao vivo, George Dunning cria uma realidade fantástica apoiado nos excelentes desenhos de Heinz

Edelmann, responsável pelos personagens e cenários. Pela primeira vez se amplia até um filme longo toda a liberdade de imaginação que os desenhos animados já mostraram em filmes curtos. (José Carlos Avellar)

"O AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS"

Um dos piores filmes de contos já realizados, esta mixórdia franco-italo-alemã — que ainda foi buscar em Hollywood essa gigantesca boneca de plástico chamada Raquel Welch — apresenta, inclusive, um insólito desfile de falta de profissionalismo nos setores mais corriqueiros de concepção, execução e acabamento.

Muito sagazmente, Jean-Luc Godard colocou seu episódio depois do fim do filme. Mesmo brincando — como, aliás, sempre brinca — Godard faz propostas e experiências curiosas, fascinantes. Numa espécie de trailer de *Alphaville*, traz Jacques Charrier, viajante das galáxias, para uma breve pousada na Terra e, num universo que aboliu os sentimentos, Char-

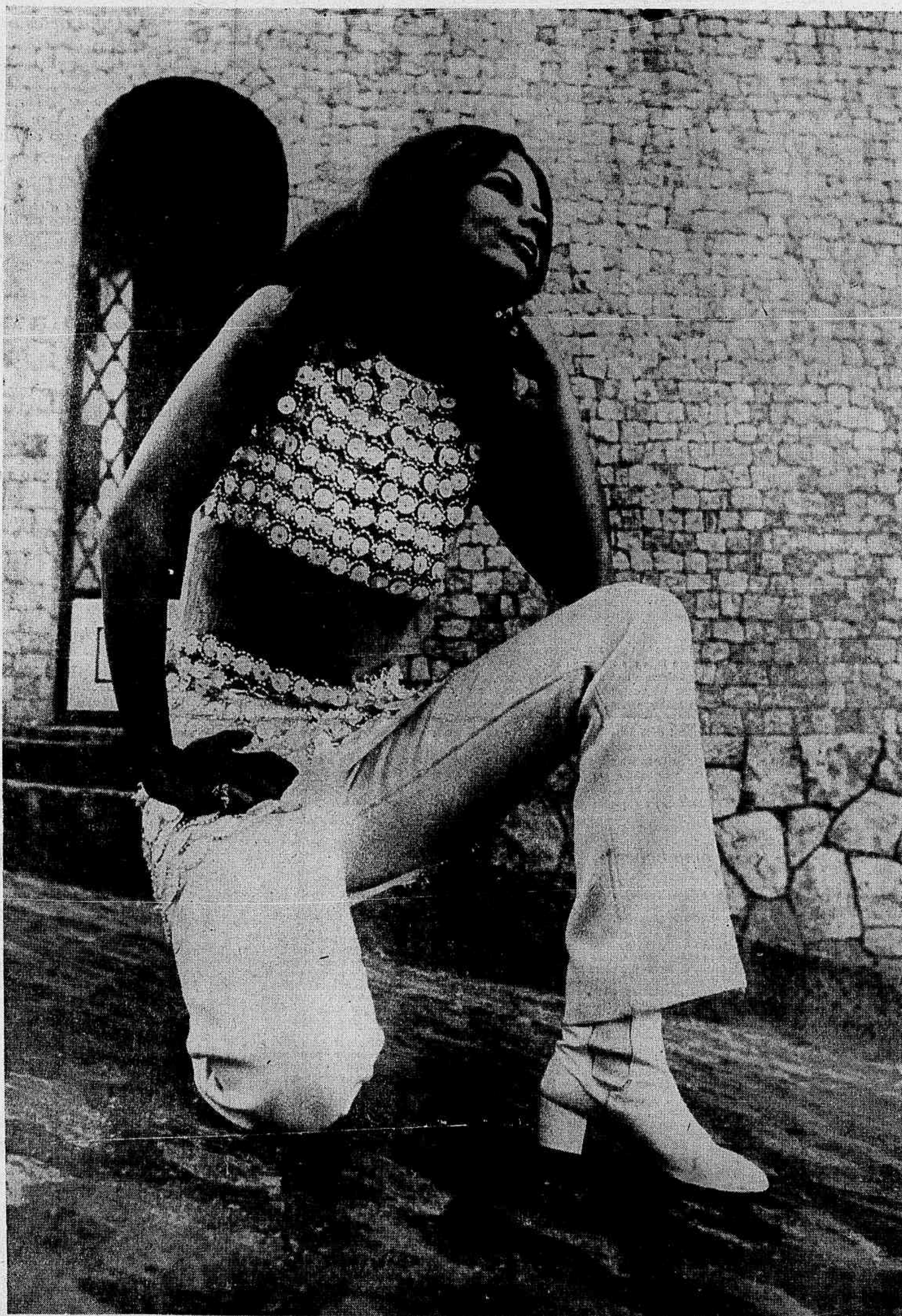
rier e Ana Karina descobrem, como a mesma Karina descobriu em *Alphaville* com Eddie Constantine, que, afinal de contas, a solução está nos velhos sentimentos românticos. A solução é pífia, absurdamente insuficiente, depois de toda aquela alucinante exibição técnico-formal do mais inventivo dos cineastas da atualidade. Mas talvez dê tenha razão; talvez, já nesta sociedade futurológica de 1960-1970, seja recomendável um retorno, até piegas, a certos costumes pré-históricos do amor romântico. (Alex Viany)

"A PENÚLTIMA DONZELA"

Mais do que um divertimento *A Penúltima Donzela*, é um filme que se ocupa delicadamente de um dos argumentos que motiva o chamado "conflito de gerações": o tabu da virgindade.

A surpresa proporcionada por este filme está no enfoque moderno e docemente inconformista da causa em questão, no seu tratamento lírico e cômico, e na presença mulo profissional de um diretor estreante. (Alberto Shatovsky)

Revista de Domingo



Para o "réveillon", o serviço completo: os vinhos, a taça ideal para cada um, a temperatura exata, indicações do que beber com que comida, os truques do bom bebedor. O champanha, com preços e receitas de coquetéis. E mais os pratos leves para a ceia, tudo de acôrdo com o nosso clima: a "mousse" de ca-

marão gelada, a charlota colorida. Para a ressaca do dia seguinte, a indicação de como curá-la: as receitas caseiras e as científicas.

Na moda, o que usar no dia 31: os lançamentos da Vigotex; as roupas sensacionais e espalhafatasas; as túnicas de tricô

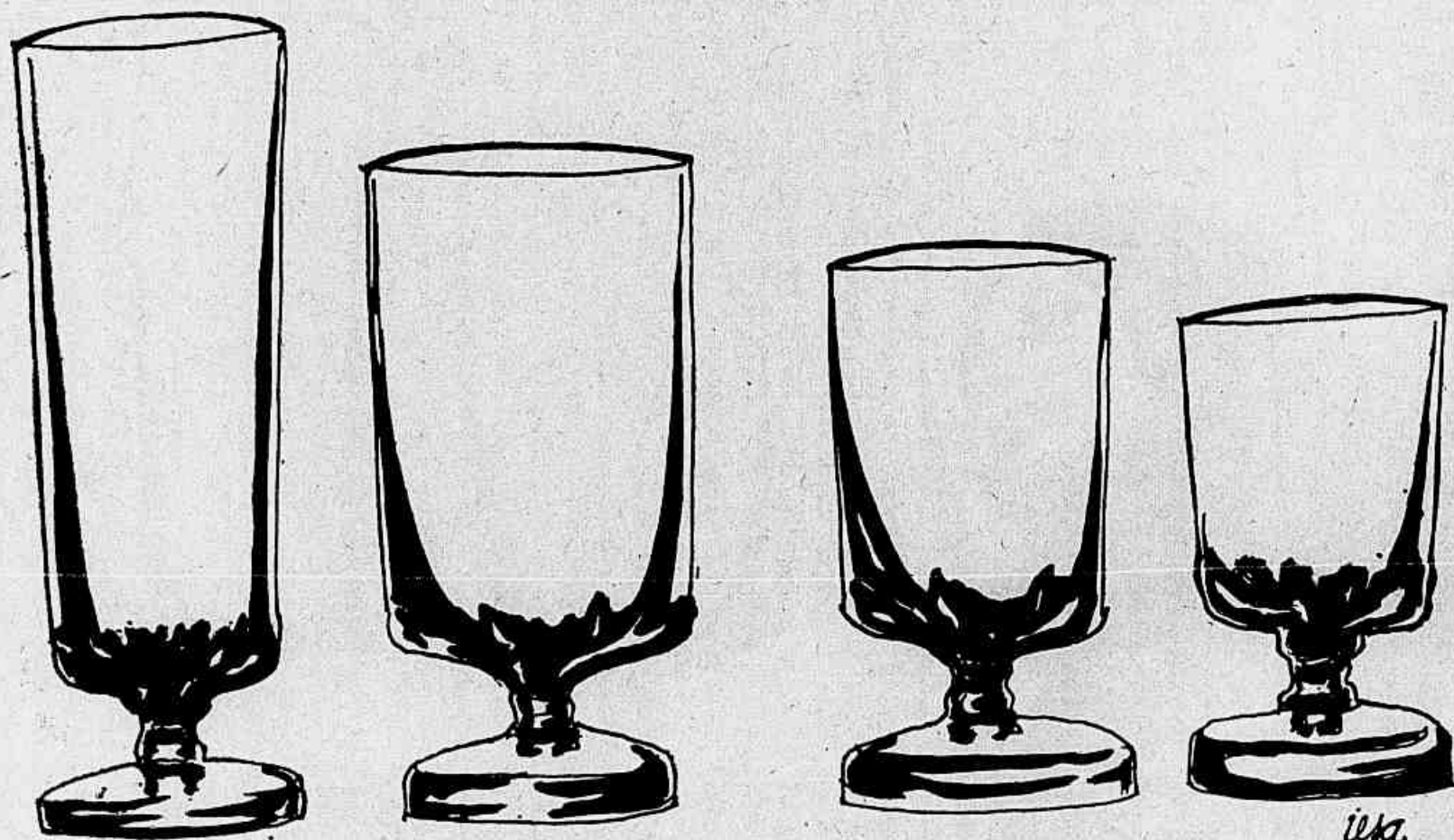
de barbante e as da Ethel, às quais Noelsa Guimarães já aderiu. A "Boutique JB", que hoje é a Calixto Assuf, a Jacques Henri Franco e a Júlio Siqueira, dá um roteiro dos "réveillons."

E para as crianças, Waldir Ayala escreveu o conto do Ano Novo.

O bom vinho é uma festa

Ela convida os amigos, prepara um magnífico menu, sabe receber como ninguém, mas na hora da escolha dos vinhos ela deixa o encargo ao marido, que se supõe deva entender do assunto mais do que ela. Se a mulher sabe o que se deve comer com o quê, em que época, qual a melhor marca das latas as mais diversas, por que não haveria de saber qual o vinho adequado para as determinadas ocasiões, em que temperatura ele deve ser tomado, em que tipo de taça, e coisas no gênero?

Com as festas de fim de ano, em que o vinho é presença obrigatória na mesa e fora dela, como presente sempre bem apreciado, urge o conhecimento da sua existência. A primeira providência para quem quer entender de vinhos é habituar o paladar e o olfato a reagir diante de uma garrafa ou de um copo de vinho. Para isso, o tipo de copo é importantíssimo pois, dependendo do seu tamanho ou formato, o vinho pode dar mais ou menos de si mesmo. Depois vem o estudo dos pequenos truques na arte de beber vinho. Por último, que se saiba combinar da melhor forma possível o vinho com o alimento. Mas, principalmente, que se converse muito sobre o assunto — pois quanto mais se ouve mais se aprende



A taça de vinho branco, a de vinho tinto, a de água e a de champanha. Na hora da mesa, a de champanha deve preceder a de água

Onde beber

No vinho, a cor é fator fundamental — não só na própria garrafa mas também quando ele é derramado no copo. Em seguida vem o olfato — o bouquet é o seu aroma — e o seu paladar — o ponto talvez mais importante. Aí entra a questão dos copos: por que não se toma uísque em caneca ou licor em copo grande? Simplesmente porque, dependendo da forma, da espessura ou tamanho do copo, o vinho pode variar de gosto ou mesmo perder o seu encanto. Cada bebida deve ter o seu copo.

De acordo com Marcelino de Carvalho, autor do livro *A Arte de Beber (Assim Falava Baco)*, todas as bebidas chamadas compridas devem ser servidas em copos grandes e sem pé:

os coquetéis pedem copos pequenos sem pé; o xerez, o Pôrto e o Madeira, copos pequenos com pé.

A mesa, todos os copos têm pés, mais curtos ou mais longos, exceção feita aos vinhos do Reno, que são altos e geralmente com a tulpia em cór. Para o Borgonha há uns copos brancos, lisos, com as hastes longas e tão delgadas na tulpia que, fazendo-se pressão com o polegar e o pai-de-todos, o cristal cede mais ou menos meio centímetro. Copos assim deixam passar o calor da mão e o vinho toma temperatura mais alta, o que melhora sobretudo o seu bouquet. Para conhaque, copos-balão. Para licores, copos com pé. Para champanha, a chamada *flute*, ou

taças mais fundas que a usual. Água, bebe-se nas duas mãos, formando concha.

Na mesa à direita do prato, a ordem das taças deve ser a seguinte: na extrema direita, aquela em que vai ser servida a bebida que acompanha a entrada; em seguida a do peixe, depois a da carne, a da sobremesa e a de água. Se a única bebida servida for a champanha, use somente a sua taça correspondente e a de água. A taça de vinho branco é sempre menor que a de vinho tinto; a de água é a maior de todas. Tudo em cristal, ou *vermel*, se a mesa for requintada; em vidro colorido, grosso, se ela for ultrabossa, ou mesmo em pedra-sabão. Mas tudo com propriedade e muita sabedoria.

Como beber

Dos truques do vinho muito se tem a dizer, assim como da arte de servi-lo e da temperatura ideal.

Da arte de provar, diz-se que é um rito sagrado e se recomenda que seja exercido com atenção, seriedade e recolhimento, dispensando-se a água, o cigarro e os doces. O segredo é neutralizar o paladar com um pouco de pão, para melhor poder provar. Depois, não encher os copos por completo, mas somente até a metade, para evitar que os perfumes se dissipem. Que se observe o vinho, para apreciar a sua aparência, limpidez e brilho.

Que ele seja absorvido e aspirado, o copo oscilando suavemente para se sentir melhor o seu aroma. Agora, a prova: que ele seja bebido aos pequenos goles, mas *mastigado*, de modo a que se sinta o seu corpo ou leveza, a sua doçura ou secura, o fruto, a sua vinosidade ou frescura — enfim, a sua finura. E que se saiba sentir o

vinho, definindo as suas sensações pelo emprêgo do vocabulário dos conhecedores. Assim, proclama-se o excelente provador.

Das temperaturas, o essencial é saber que os vinhos brancos e rosés são servidos frios, de seis a 12 graus, se forem secos; a cinco graus — mas não gelados — se forem licorosos. Ligemente gelados os champanhas e os espumantes. Que não se utilize o congelador senão com muita prudência — de preferência, gelar o vinho no balde de gelo. E muita atenção: que jamais se use pedra de gelo no vinho. Os vinhos tintos são servidos na temperatura ambiente, jamais aquecidos. Que se sirvam com cuidado as garrafas de bons vinhos, para que não se desprenda o depósito que se forma no seu fundo. Para maior facilidade, recomenda-se o uso de cestos de vime.

Que não se estrague o paladar, bebendo ao começo das refeições certas bebidas fortes —

desde o princípio até o final da refeição deve ser mantida uma sábia graduação.

Com a salada, molhos com vinagre ou laranjas, jamais vinho — sempre água.

Um vinho leve e delicado precede sempre um vinho forte. E certos vinhos, particularmente o champanha, podem ser servidos durante toda a refeição. Que se evite sempre o vinho doce antes do seco, assim como o tinto depois do branco licoroso. Numa mesma taça, jamais dois vinhos diferentes ou o mesmo vinho de duas garrafas diversas — que se termine uma taça para se servir de outra.

No caso de haver na mesma refeição alguns vinhos da mesma região, começar pelo mais fraco ou de data mais recente, preparando o paladar para o mais forte e de melhor data.

No mais, que o vinho seja apreciado em todo o seu esplendor, de acordo com um ritual necessário para o seu melhor aproveitamento. Pois, no final, quem sai lucrando é você.

Na taça, o champanha

A qualquer hora, em qualquer refeição, para todos os tipos de alimento, o champanha. De manhã, misturado a suco de laranja em partes iguais, combate a ressaca; uns poucos goles na convalescença dão novo ânimo ao doente; põe fim aos enjôos de mar ou de avião.

No Brasil permanece o hábito, pouco requintado, de só servir champanha ao fim da refeição ou em ocasiões especiais, como o Ano Novo. O bom champanha deve ter, no mínimo, três anos de engarrafado após a colheita; as melhores safras, que ainda hoje podem ser encontradas no mercado, são as de 1921, 1926, 1933, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1952 e 1955.

De acordo com o teor de açúcar, o champanha é bruto, seco, meio seco e doce; o bruto acompanha bem qualquer tipo de comida, ficando o meio seco para acompanhar a sobremesa. Na mesma refeição, portanto, pode-se começar servindo champanha bruto e terminar com o meio seco ou doce.

Nacionais e estrangeiras

A venda nas boas casas de comestíveis e bebidas do Rio, as melhores marcas de champanha, estrangeiras, custam bastante caro: Moët Chandon, Veuve Cliquot, Comtes de Champagne e Taittinger, francesas, consideradas de excelente qualidade,

estão entre NCr\$ 150,00 e NCr\$ 180,00. Don Perignon, a melhor de todas, custa NCr\$ 210,00.

Preços mais baixos e qualidade inferior tem o champanha espanhol e português: Roseira e Don José (portugueses) custam NCr\$ 70,00, enquanto o Mont Ferrant e Codorniu (espanhóis), NCr\$ 45,00.

As fábricas nacionais produzem um champanha que, se não agrada plenamente aos bebedores, pelo menos agrada aos orçamentos limitados: Peterlongo, Georges Aubert, Michielon, Mosele e Dreher custam, em média, de NCr\$ 3,55 a NCr\$ 4,50.

Temperatura e coquetel

O champanha deve ser desenvolvido na hora de ser servido, numa temperatura que fica entre 7 e 8 graus (*frappé*) e que se consegue colocando a garrafa em balde de gelo, 30 a 40 minutos antes de servir.

Champanha é ainda base para bons coquetéis, como estes:

● Na taça gelada, coloque uma colherinha de açúcar. Pingue Campari, o suficiente para dissolver o açúcar. Complete a taça com champanha gelado.

● Coloque na taça uma colher de café de açúcar, um salpico de Angostura, champanha até encher, um salpico de Cherry Brandy e decore com uma rodela de laranja.

Qual dêles beber

O vinho francês costuma ser o mais reputado, mas o nacional não fica nada atrás em matéria de qualidade. Uma série de sugestões de marcas e tipos, para a sua ceia de fim de ano, embora a combinação do que beber com o que comer fique, na verdade, à inteira disposição do seu paladar.

Aperitivos

BRANCO SECO OU MEIO SECO

Champagne Brut	Cherri
Chablis (Borgonha)	Vinhos do Pôrto
Savennières (Loire)	Madeira dos Andradas

"Hors d'Oeuvres"

BRANCO SECO OU MEIO SECO

Chablis (Borgonha)	Moscato suave (Cooperativa Aurora)
Mâcon (Borgonha)	Largo do Boticário (Michelon)
Saumur (Loire)	Château Duvalier
Crépy (Savoie)	Riesling (Granja União)
Sancerre (Loire)	Liebfraumilch

"ROSÉ" SECO OU MEIO SECO

Anjou (Loire)	Georges Aubert
Touraine (Loire)	Grand Pierre
Arbois (Jura)	Bernard Thailand

TINTO LEVE

Beaujolais (Borgonha)	Grande Pierre
Saint-Pourçain	Château Duvalier
Sancerre (Loire)	Claretes em geral

Ostras

BRANCO SECO E LEVE

Sylvaner (Alsácia)	Riesling (Granja União)
--------------------	-------------------------

Peixe e crustáceos

BRANCO SECO E SUAVE

Savennières (Loire)	Grand Pierre
Traminer (Alsácia)	Château Duvalier
Meursault (Borgonha)	Riesling (Granja União)
Mercurey (Borgonha)	Bernard Thailand
Montrachet (Borgonha)	Liebfraumilch
Médoc (Bordeus)	Malvasia (Granja União)
Riesling (Alsácia)	Precioso

Aves

TINTO SUAVE

Château Lafite-Rotschild	Dreher
Chambertin (Borgonha)	Grand Pierre
Saint-Julien (Bordéus)	Château Duvalier

Carnes

TINTO FORTE

Savigny (Borgonha)	Cabernet (Granja União)
Côtes du Rhône	Merlot (Granja União)
Côtes de Bergerac	Santa Ursula
Fronsac (Bordéus)	Bernard Thailand

Sobremesas

BRANCO LICOROSO

Sauternes (Bordéus)	Precioso Suave
Montrachet (Bergerac)	Grand Moscate
Vin de Paille du Jura	Malvasia (Granja União)
Monbazillac	Poços de Caldas

CHAMPANHA

Todos franceses desde que meio doces	Georges Aubert
	Mosele
	Peterlongo
	Mousseux
	Dom Bosco

Queijos

TINTO

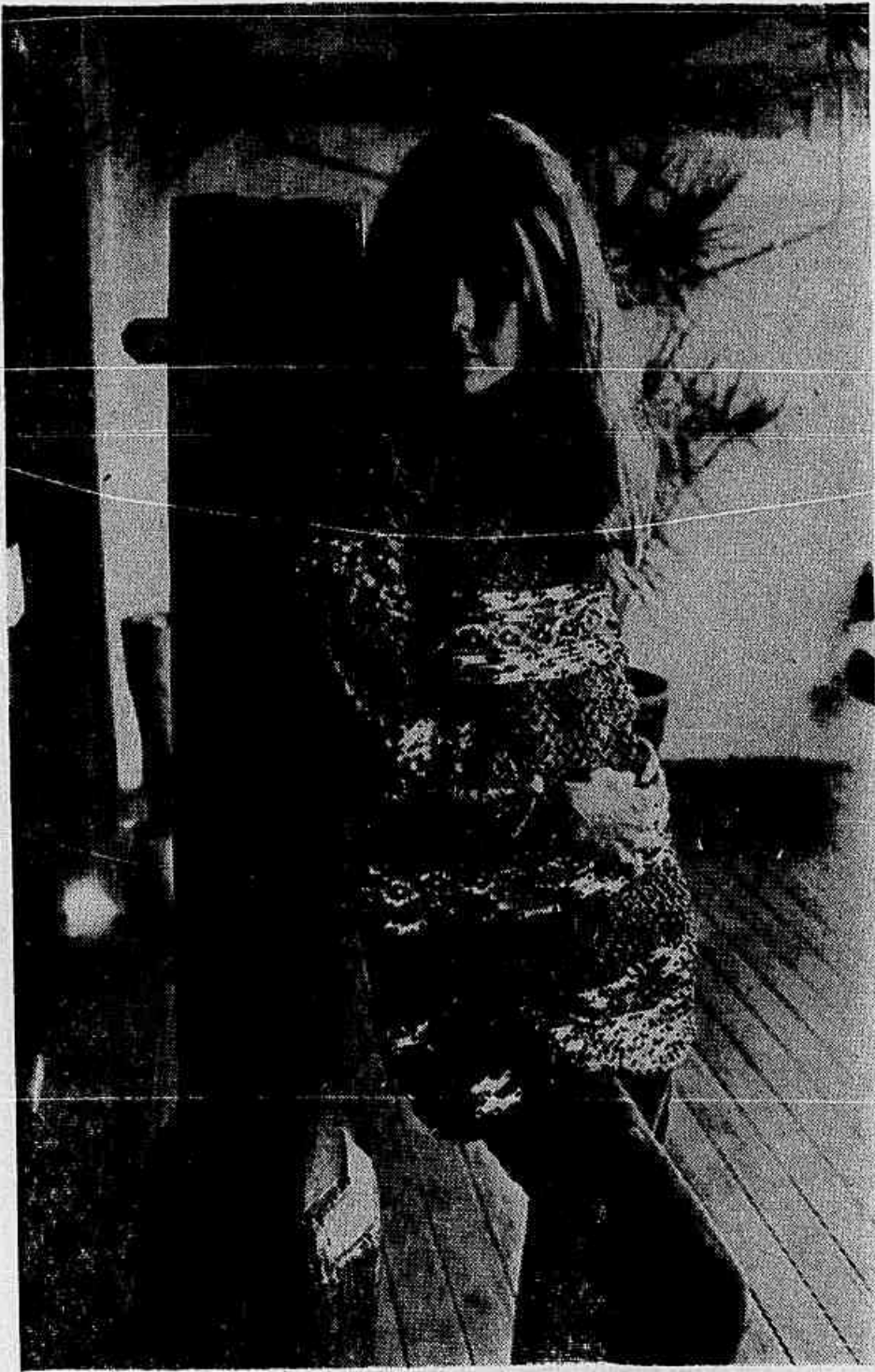
Graves (Bordéus)	Todos os tintos nacionais
Chinon (Loire)	
Saint-Pourçain	
Corton (Borgonha)	



A taça flute, fina e comprida



A taça larga, mais difundida



Noelsa gostou e usou essa túnica de Ethel: em tom de carne, ela é bordada em acrílico dourado — um bordado diferente para 70

Ponha uma túnica e entre em 1970

Ano Novo, novos planos, roupa nova. A ordem é entrar em 70 com roupa especial. E dessa vez é a túnica que vai predominar. Túnica importante que pode ser de qualquer feitio ou bossa, dependendo do *réveillon* a que se for. Noelsa Guimarães adotou: é genial, é confortável usar esse tipo de roupa. Túnica com *pantalona* vai ser o seu traje de fim de ano. Para ela, cada *réveillon* é diferente do outro — dessa vez, ela vai passá-lo numa fazenda do interior de São Paulo.

Réveillon informal ou não, há um tipo de túnica para cada um. Quem gosta de passar em casa, numa reunião íntima com amigos, o melhor mesmo é receber com uma túnica de crochê de barbante — a novidade 70 — sem forro e que vai bem com uma

pantalona esporte de panamá que está a NCrS 14,00 o metro). Também como minivestido essa túnica funciona bem. E segundo Noelsa, é o tipo de roupa que tem muito a ver com ela, uma mulher esportiva. Quem faz as túnicas de barbante é Rossella que já fez vários modelos para esse fim de ano, a venda na Rastro a partir de NCrS 195,00.

Para o *réveillon* que exige um traje mais *habillé*, ainda assim a túnica pode ser bem usada. As da Ethel são bordadas e ela tem pronta uma coleção especial de túnicas feitas em cigaline bordada com plaquetas de acrílico. As cores são branco, preto e cor-de-carne. E para fazer o *total look*, as *pantalonas* para acompanhar devem ser de crepe na mesma cor.



Bem esportiva, como ela gosta, Noelsa veste uma túnica de tricô de barbante para passar o ano numa fazenda com amigos. A túnica é feita por Rossella, que já colocou várias delas na Boutique Rastro



Vestidos, túnicas, colétes — vestidos em que o bustier é de tricô de barbante e a saia é de voile; túnicas longas, tipo pólo, ajustadas; colétes maxi, gostosos de vestir. E um feitio que é o mais pedido, o mais vendido: com detalhes ovalados à altura do busto, feitos através de um ponto diferente, em relevo, mais aberto — um modelo Dorothee Bis, de Paris

Para a festa esportiva, o tricô barbante

Rossella e Nelli: sua especialidade é o tricô feito de barbante — barbante mesmo, comprado em rolo, de embrulhar pacote — arrematado por bicos de crochê feitos também em barbante. São duas moças que, mais que habilidade artesanal, possuem um sentido artístico que tornam os vestidos, as túnicas, os *cardigans* e colétes que fazem uma obra-prima da moda exclusiva, fabricada manualmente.

Um dia e meio, em média, levam as duas — cada uma em separado — para fazerem um vestido ou uma túnica. Cada peça, também em média, gasta de três a quatro rolos de barbante. E o resultado é

perfeito: Rossella e Nelli têm um gosto seguro e um senso exato das proporções dos enfeites da roupa, dos desenhos que fazem os pontos diferentes, etc. As agulhas que usam são das grossas. Por isso é rápida a confecção.

Para o inverno estamos pensando em fabricar conjuntos de *pantalona* e túnicas (ou colétes ou *cardigans*) de malha de lã — coisa que aqui, no Brasil, não se encontra facilmente à venda. Para isto já organizamos uma espécie de colônia de artesãos, em Petrópolis, onde várias moças das redondezas vão trabalhar. No caso, em máquinas.

Aqui, no Rio, para o verão, elas só tricotam em barbante: é o que mais se vende. E trabalham num sistema de *home industry*. Distribuem as peças a serem feitas entre várias pessoas que trabalham por sua vez em suas próprias casas, a preços de tarefas.

Vendem para a Rastro e para a Luan-da os modelos que fazem. E sendo o seu trabalho original, de grande bom gosto; as peças diferentes, por isto escolhemos o estilo tricô-barbante como uma das idéias para oferecer à mulher que passa um *réveillon* informal, mas tranqüilo, mais esportivo.

O sonho do Ano Novo

Conto de WALMIR AYALA

Outubro. Novembro. Dezembro. Maurício começou a ficar preocupado com o tal de Ano Novo. Todo o mundo em sua casa passava de nariz em pé, programando coisas, ordenando limpezas especiais. Ele, em seus sete anos, ficava de lado espiando aquela gente toda se preparando para uma coisa chamada Ano Novo. Na praia, jogando pelada, parou duas vezes para perguntar ao sorveteiro: "O que é o Ano Novo?" E o homenzinho não soube responder. Um dia ele deitou na areia para tomar sol e viu, lá no céu, passar um helicóptero com uma frase de cauda dizendo "Feliz Ano Novo." O guardador de carros foi quem avançou na resposta para Maurício: "Ano Novo é ano novo, ora essa. Acaba em dezembro e em janeiro começa tudo de novo." O que começa? perguntou Maurício. Ninguém respondeu. De noite, sozinho no seu quarto, ele pensou com força: quero saber o que é Ano Novo. E dormiu.

De repente, começaram a tocar muitos sinos. Uma cara de palhaço apareceu na janela de Maurício gritando: O Ano Novo vem aí. E sumiu. O menino levantou, abriu a janela. Lá longe, viu um carro puxado por doze peixes dourados e que vinha do mar. Sentado no carro, que tinha forma de concha, viu um velho de barbas brancas e fronte coroadas. Na frente do velho vinha voando um bando de pombas que chegaram ao ouvido de Maurício e disseram: Você quer ver o Ano Novo? Venha conosco! O carro encostou junto à janela, Maurício pulou para dentro e o carro foi vencendo o espaço, passando por cima do mar, entrando num outro espaço que não era nem o das águas nem o da Terra. Como um outro céu de um outro mundo. O velho custou a falar, olhava Maurício docemente e sorria. Por fim, apontou: "Lá." Maurício viu uma grande bola com muitas células furadas, assim como nos casulos. O velho disse para Maurício: "Espie e verá." Maurício espiou e viu um homenzinho sem idade, muito atarefado em mil trabalhos, dando injeções nas raízes, lutando a cara da Lua, botando lenha no forno do Sol, pingando gotas nos focinhos de todos os bichos.

Maurício perguntou:

— Quem é?
— E' o Ano Novo.
— Este?

— Que é que você quer mais? Ele está preparando tudo para um novo percurso da vida. Mais 365 dias.

Maurício foi acompanhando o trabalho do homenzinho: quebrou muitas pedras, filtrou as águas, desenhando montanhas, penteou nuvens, controlou o impeto das ondas do mar. Tudo com precisão e concentração.

Até que o homenzinho chegou a uma sala muito escura, no fundo do fundo do corredor da colmeia, e começou a mexer nuns grandes tubos um líquido vermelho e borbulhante. "O que é isto?" — perguntou Maurício. "O Ano Novo está preparando o coração do homem" — disse o velho cicerone. Era a tarefa preferida do Ano Novo: colocava o cansado coração numa redoma e ia restaurando todos os seus suspiros, todas as suas pulsações. Nisto o Ano Novo empenhava o maior tempo. Punha luvas de borracha, auscultava o ansioso músculo, restaurava tecido por tecido. Neste momento, uma sombra se aproximou do laboratório do Ano Novo. Era uma figura embaçada e lenta, de capa preta e grande chapéu desabado. "São os piratas" — disse o velho cicerone. "Eles vêm envenenar o coração com os vírus da guerra, do ódio, da vingança e da violência." Não teve tempo de dizer mais nada. Os embaçados atacaram o Ano Novo e num minuto o amordaçaram. Depois suspenderam a redoma no alto da cabeça e saíram correndo com o precioso fardo. Maurício gritou: "Temos que ajudar o Ano Novo." "Você quer?" — indagou o velho cicerone. "Quero! Quero!" "Então vá." E o cicerone corado empurrou de leve o menino Maurício da borda de seu carro. Foi aquela queda lenta, desamparada, de olhos arregalados, até que Maurício pousou num deserto escarpado e sombrio. Grandes formigas cascudas passavam lentamente carregando flores de cacto. O menino perguntou: "Viram os piratas carregando o coração?" Nenhuma formiga respon-

deu, tão compenetradas estavam do seu trabalho. Ai passou um beija-flor, procurando desesperadamente uma flor. O menino fez a mesma pergunta. O beija-flor respondeu que não tinha tempo, precisava encontrar o mel de uma flor para não morrer, que não sabia, nada de coração. Então passou o vento, carregado de notícias, e o menino fez a mesma pergunta. O vento respondeu que sabia e que o coração estava prisioneiro numa caverna encantada. O menino pediu e o vento carregou-o nas costas até esta caverna. Despediu-se e o deixou ali. O menino entrou e a caverna era forrada de espelhos, de tal forma que o menino procurava uma saída e dava sempre com seu próprio rosto. Andou em silêncio naquele labirinto, até que cansou e parou. Não sabia voltar. Então falou em voz alta como se falasse com alguém: "Onde está o coração que foi roubado?" Saiu dos espelhos uma voz macia e firme: "Olha-te e verás." Maurício olhou-se na parede de espelhos da caverna encantada e viu no peito, como através de um raio X, o coração novo e jovem, pulsando, e ouviu seu ruído ecoando na grande sala cintilante. Então a mesma voz de antes desatou numa gargalhada como cristal quebrado em mil pedaços e recomendou: "Foge, foge que como descobristes a entrada desta caverna mágica libertaste o coração do homem. Está em ti. Foge, foge!" "Eu não sei a saída" — disse Maurício. "Fecha os olhos e anda" disse a voz. E silenciou. Maurício fechou os olhos e andou, andou, andou. Não bateu em nenhum obstáculo. Passou adiante, passo a passo. Até que escorregou, e caiu como num abismo. Abriu os olhos aflito e... claro, tinha caído da cama. Sentado no chão, certificou-se: sonhara. Seu coração batia aflito, e ele compreendia que o Ano Novo era uma nova etapa de sua vida, em que tudo se oferecia à luz de uma nova esperança. Quanto aos piratas do mal, vieram algumas noites espiar na sua janela, tentando entrar pelo seu sonho e recapturar o coração. Mas Maurício não perdeu de vista o conselho do gênio da caverna: manteve o coração visível e bom como um rosto num espelho.

NO CALOR

Depois da meia-noite — que em geral se passa com a família — costuma-se esticar o réveillon em algum lugar. Em quase todos os clubes e boates do Rio, a tradicional festa de fim de ano. O negócio é reunir a patota, aquele grupo de todo dia que se diverte muito mais quando está junto.

Naturalmente que cada grupo tem o lugar que merece ou prefere. Aqui, um bom roteiro para todos, inclusive para aqueles que preferem a via-sacra, isto é, um pouquinho em cada canto.

A escolha da roupa deve levar em conta o gênero do ambiente: não se vai de sarong ao Flag nem de plumas ao Iate. Roupas meio-térmo, aquelas que dependem do complemento para se tornarem mais habilitadas ou mais esportivas, são a boa solução. Assim se pode mudar de idéia no meio da noite sem ter que mudar de roupa para ir a outro lugar.

No Iate, o tradicional réveillon à borda da piscina. O clube comemora seu 50.º aniversário com o Réveillon de Ouro, toda a decoração na base do amarelo. A ceia é do bufete do clube e, passada a meia-noite, violento carnaval com escola de samba, que sempre termina em banho de piscina. Para o casal de sócios o convite custa NCr\$ 80,00; para convidados, NCr\$ 60,00 e convidadas, NCr\$ 50,00, incluindo a ceia.

No Bateau e no Jirau o convite inclui ceia e bebida, champanha e uísque estrangeiros; o preço é de NCr\$ 200,00 por pessoa.

Além do piano de Luís Carlos Vinhas, o Trio ABC, Osmar Milito e alguns passistas da Portela estarão animando o réveillon do Flag. A ceia é um buffet froid com caviar, salmão, peru, tender e uma garrafa de Moët & Chandon, incluída no preço do convite individual de NCr\$... 100,00.

No Copacabana Palace o réveillon é no Golden-Room e no Salão Nobre. Em cada salão, uma orquestra. O convite custa NCr\$ 100,00 por pessoa e também inclui a ceia sem bebida.

No Jirau, a entrada mais psicodélica: toda em cacos de vidro, que multiplicam as imagens fragmentadas. Da Rhodalba, a pantalone de veludo turquesa e a jaqueta patchwork, usadas por Tula. O conjunto de Cristina também é da Santa Constança: pantalone Rhodiela em organza listrada em rosa e branco e blusa Rhodianyl em musselina branca



BOUTIQUE JB HOJE É A CALIXTO ASSUF - (Rua do Ouvidor, 143, Av

DA NOITE DE 31



Junto ao piano de Luís Carlos Vinhas — marca registrada do Flag — vestidos longos e brancos. Tula, em xantungue Rhodalba de um ombro só. A manga desce até a barra e o bordado é interno. Cristina, em musselina tergal. A saia é ampla e o corpo drapeado cruza na frente com alças que caem soltas atrás.



Em nova versão de Julieta, Cristina veste um longo em jérsei Rhodalba de Juozas, estampado em tons pastel; também da Juozas é o longo em jérsei estampado em tons de azul, amarelo-ouro, lilás e verde, que Tula usa com grande charme.



O late desse ano não vai proibir o banho de piscina, mas de qualquer maneira esses não são trajes adequados para um mergulho. O longo branco de Cristina é em tergal devoré da Gabriel Calfat. A saia ligeiramente godê sai debaixo do busto, marcada por um cordão de strass. Em jérsei Rhodianyl da Juozas, o longo branco de Tula, que tem túnica de franjas.

O réveillon do Copa pede traje a rigor. Pantalona e túnica é uma alternativa. Em jacquard Rhodalba da Said Murad, os conjuntos de Cristina e Tula. O primeiro em tons de rosa, bordado em pérolas; o de Tula, todo dourado.



Em "réveillon" tôdas as extravagâncias são permitidas

Basta pensar em três coisas para acertar em cheio na escôlha da roupa que usaremos na noite de réveillon de 1.º de ano. Roupa nova para romper o ano nôvo. Primeiro, pensar que o verão dêste ano, ao que tudo indica, será chuvoso e abafado. Portanto, mangas compridas (de fazendas levíssimas) ou mangas curtas poderão ser usadas sem maiores problemas. Segundo, que verão é tempo de roupa esporte. Nós, pessoalmente, preferimos, portanto, as roupas mais descontraídas, mais informais, para as festas — por mais formais que sejam — de noite de 31. Terceiro, que esse gênero de roupa poderá ser, mais que qualquer outro — semelhante à roupa de carnaval — festivo, extravagante, insólito, exótico, engraçado, divertido. E confortável, funcional, inteligente. Evitemos tecidos pesados, feitos estruturados, formas rebuscadas. Brinquemos, livres e modernos, não apenas a festa de réveillon, mas também com o modo de vestir-nos. Mais que nunca vestir-se, hoje em dia, é brincar.



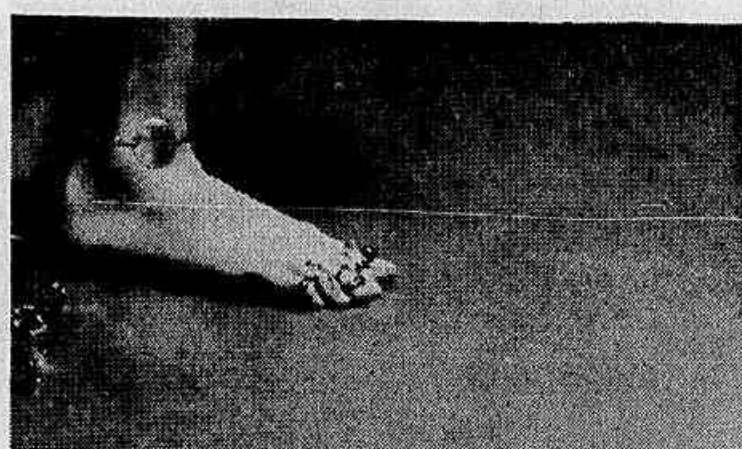
A volta às fontes primitivas do vestuário da mulher: o folclore das ilhas do Pacífico pode-se transformar em roupa (a da foto é de Harry Lenz para verão europeu de 1970) para ser usada em réveillon de clima quente: como o nosso. Algodão estampado vivo, saia de uma corrente de babado; cós alto; soutien de lenço, decote profundo (exige corpo multíssimo bem feito), fecha na frente com laço de rolô. Muitos colares, muitos enfeites. Para esta roupa achamos que o penteado deve ser superesportivo, cabelos curtos (de preferência) e suprenaturais.



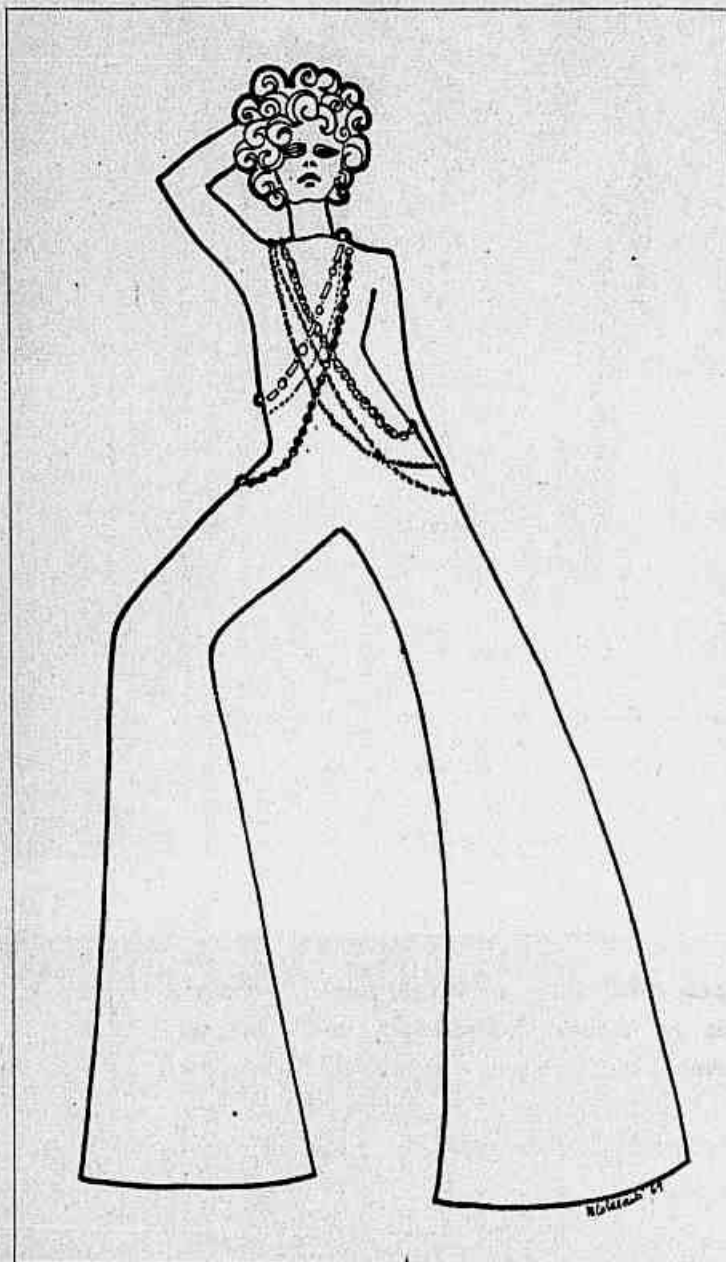
Este ano, neste réveillon vestidos longos. Este é de Pierre Dastal, de Paris, para o verão-70. Adapte-o ao nosso clima fazendo-o em mangas curtas, e de tecido, apenas combinando os desenhos dos motivos. Compre algodãozinho da América Fabril. Custa NCr\$ 2,90 o metro.



O jêrsei, sempre o jêrsei. Cór de pele, o mais sexy, também o mais fino, também o mais moderno. Saia toda franzida. Mangas bufantes e moles. Bolsinhos salici à altura do busto. Decote em V; subido. E muitos pequenos botões-bola, forrados, fechando até a cintura.



A festa é em clube? A beira da piscina? A festa é na praia? Ou durante uma saída de barco? Tenha coragem: use pés nus e enfeitados com vários anéis (os da foto são do famoso Jean. Dihn Van) ou então tornozelos decorados com pulseira de corrente fina e delicada arrematada com placa de metal.



Bossa 70

Correntes, sim, vão continuar por todo o ano de 1970. Acontece que colocadas de modo diferente — pelo menos durante o verão. Assim como as echarpes indianas, longas, que durante a temporada de calor serão usadas como turbantes de pontas cuidadas do lado, também as correntes terão emprego e uso nôvo. Colocadas de viés, atravessadas, como à maneira das cartucheiras, como à maneira de congaceiros. De preferência que tenham, penduradas em sua extremidade, um berloque, enfeite ou pingente. E podem ser usadas aos pares, ou apenas uma única, ou várias delas (neste caso, só para noite muito badalada) atravessando-se entre si e formando um X. A partir desta nova maneira de usar correntes, as variações vão até quase ao infinito: misturadas com elas podem ser usados colares de bolas, de miçangas, ou correntes douradas com prateadas e assim por diante.



Paris, modelo de Margrete: tudo em jêrsei. Pantalona mole, frauxa e bamba. Deliciosa de se usar. Túnica estreita, decote em V pequeno, aberturas laterais, echarpe do mesmo tecido e da mesma cor — no caso da foto a echarpe é o arremate do turbante. Para nós, será uma echarpe simplesmente.



De manhã, a ressaca

O pior mesmo é a manhã seguinte: um peso fortíssimo na cabeça, indisposição geral durante todo o dia, enjôo, cansaço. É a ressaca, tributo desagradável para quem gosta de beber. Se de todo não for possível evitá-la, deve-se ao menos saber curá-la.

A ressaca, final pouco feliz da mistura excessiva de bebidas de teor alcoólico diverso ou de ingestão demasiada de um só tipo de bebida, pode ser reconhecida logo na manhã seguinte: o fígado dói, sente-se um peso muito forte na cabeça, a indisposição é geral e dura o dia inteiro; enfim, tudo transcorre num clima de cansaço e mau humor.

Para as pessoas perturbadas por problemas de saúde, tais como os prostáticos e diabéticos, o álcool, pela alta taxa de açúcar que contém, só poderá agravar ainda mais seu estado geral.

"IN VINO VERITAS"

A sabedoria popular, com sua ingenuidade quase sempre bem intencionada, já descreveu em prosa e verso as características da ressaca e do mau beber: quem não conhece a fase do macaco ou fase do leão, em que a pessoa se transforma, mostrando as demais, quase sempre, o seu próprio eu, suas frustrações e características mais íntimas?

O álcool ainda é o estimulante por excelência: há os que, sob seu efeito, tornam-se acomodados, tristes e lamurientos. Os que, embriagados, agredem e têm romances violentos e outros que são tomados de alegria e entusiasmo fora do comum.

As consequências desagradáveis do excesso de bebida são quase desnecessárias de enumerar: há o perigo do sufocamento pelo próprio vômito, as quedas, os ferimentos consequentes, o embaraço da visão — aspecto importante para os que dirigem automóveis — as tonturas.

ALCOOL BEM TEMPERADO

O ideal, durante as festas de Natal e Ano Novo em que se deve comemorar, sob pena de sentirmos como que isolados da família e dos amigos, seria a temperança — o que, infelizmente, é quase que impossível para a maioria das pessoas. O estômago vazio, a mis-

tura de bebidas de teor alcoólico diverso, o excesso de doces e alimentos pesados, principalmente no nosso verão, são fatores que aceleram e prevêm uma grande ressaca para o dia seguinte.

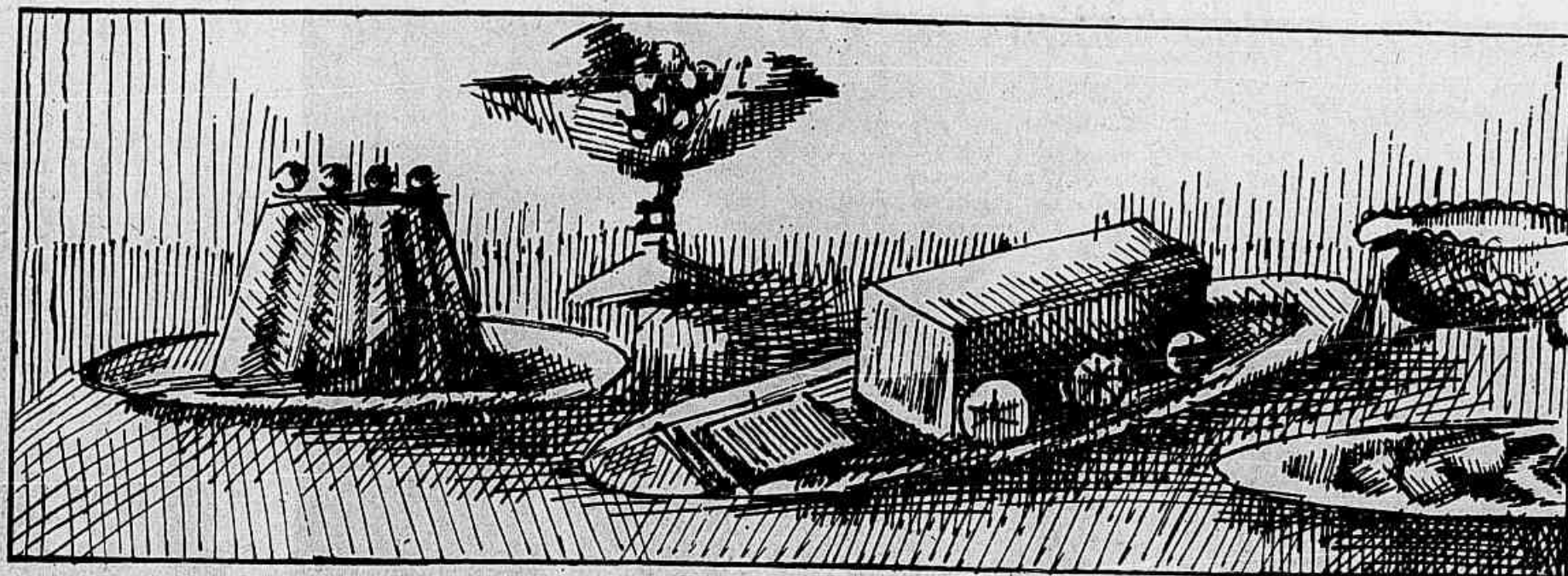
De nossas avós, passando por gerações, há as célebres receitas caseiras de cura-ressaca ou de prevenção da mesma: uma colher de azeite antes de sair de casa para as comemorações, suco de frutas ao acordar, café bem quente e amargo, banhos frios e outras tantas receitas. Até onde val a imaginação de quem fabrica essas medicações, ninguém sabe: para cada vítima de ressaca, há uma experiência particular de cura.

Como clínico, eu aconselharia os anti-tóxicos, a velha aspirina e medicamentos que reúnem em suas fórmulas vitaminas do complexo B, dimenidrinato, edróxido de alumínio, etc., além dos antiácidos facilmente encontráveis em bares e farmácias.

Quando em recinto fechado, deve-se evitar as aglomerações, a fumaça de cigarro, poeira, etc., o que viria a intoxicar ainda mais o organismo. Ar puro, ventilação, bebidas de um mesmo teor alcoólico em doses moderadas — ou um, dois uísques seria o ideal para quem não consegue deixar de beber — e restrição de bebidas de teor alcoólico muito alto, como a cachaca, as batidas muito fortes.

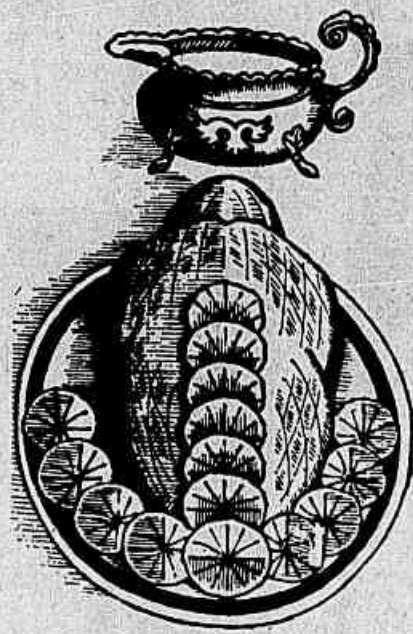
Aconselhável e racional seria beber as refeições um vinho fino, aperitivo, licor; nunca o estômago vazio ou esvaquiado forrado por sanduíches e salgadinhos diversos. Por último, uma advertência importante: aqueles que dirigem, evitar, de toda maneira, o controle da direção, entregando-o à pessoa habilitada e que, evidentemente, não tenha ingerido álcool. Caso contrário, o final da festa poderá acontecer no hospital ou na delegacia — o que, obviamente, não está nos planos de ninguém.

DR. J. G. SILVA NEVES — CLÍNICO



Na mesa, a ceia

MYRTHES PARANHOS



A mousse de camarão como entrada, escalopes com castanhas como prato principal e uma charlotte colorida como sobremesa: eis a ceia de Ano Novo, prática, requintada e sobretudo gostosa.

Mousse de camarão

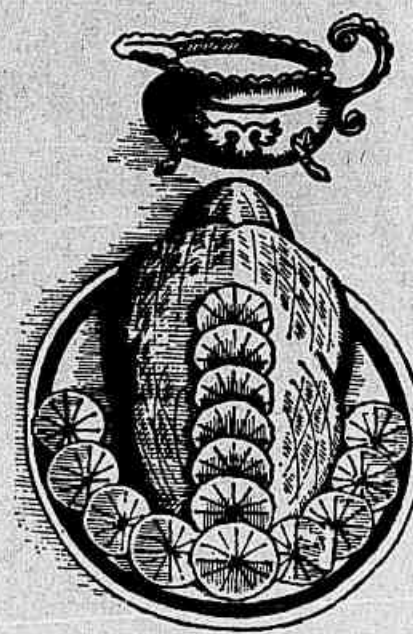
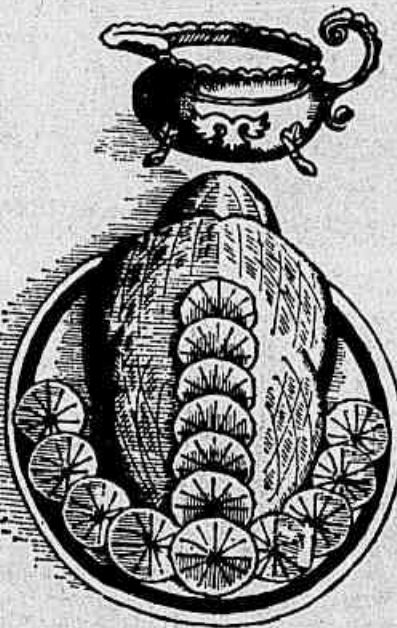
Ingredientes: 1 quilo e meio de camarões grandes, 10 tomates sem peles e sem sementes, 5 copos de leite, 3 colheres de sopa de maizena, 1 colher de sopa de margarina, 1 cálice de vinho *Nau sem Rumo*, 1 copo de suco de laranja, 7 folhas de gelatina branca, 1 folha de gelatina vermelha, 2 folhas de aipo, 1 colher de chá (rasa) de pimenta do reino, 2 cebolas raladas, sal, 1 amarrado de salsa e cebolinha, 1 amarrado de coentro, 2 xícaras de água.

Prepare:

Lave os camarões em água corrente, retirando as barbas e os olhos, leve-os ao fogo com a pimenta, cebola e tomates picados, aipo e os cheiros-verdes. Junte 2 xícaras de água e o sal; deixe cozinhar. Escorra, descasque e limpe. Separe 6 camarões grandes para enfeitar o prato. Passe o restante pela máquina de moer, coe o caldo obtido com o cozimento, meça meia xícara e derrame sobre a gelatina, previamente picada. Deixe assim durante 30 minutos

Escalopes recheados com creme de castanhas

Ingredientes: 1 quilo e meio de filé mignon (ou alcatra), sal, 250 grs. de farinha de rosca, farinha de trigo o quanto baste, 6 ovos inteiros, meio quilo de castanhas, 1 colher de chá de margarina, 1 colher de sopa de creme de leite, óleo para fritar, 1 pé de alface, batatas *noisette* e 2 copos de vinho tinto.

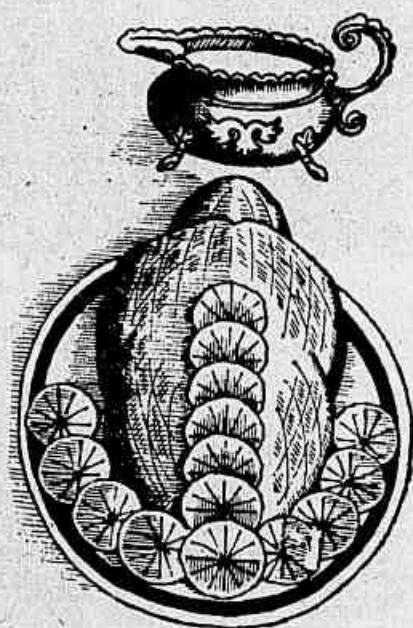


Prepare:

Corte o filé em rodela de 2 cm de espessura, bata com batedor para formar bifes finos, arredonde com o auxílio da faca, salgue e passe pela farinha de trigo, dos dois lados. Cozinhe as castanhas junto com o vinho, quando estiverem macias, passe pelo espremedor, junte a margarina e o creme de leite. Volte ao fogo, revolva com colher de pau, até obter um creme consistente. Passe os escalopes pelos ovos previamente batidos e a seguir pela farinha de rosca. Sobre cada escalope passe um pouco do creme de castanhas, unindo-os de dois em dois. Leve uma frigideira (de preferência de ferro) ao fogo, com bastante óleo, frite os escalopes dos dois lados, tendo o cuidado de deixar dourar por igual. Enfeite a travessa com folhas de alface inteiras e sirva com batatas *noisette*.

"Charlotte" colorida

Ingredientes: 1 lata de pêssegos em calda, 1 lata de abacaxi, 2 maçãs ácidas, 2 peras, 1 xícara de chá de nozes picadas, 6 gemas, 3 claras, meio litro de leite, 14 folhas de gelatina branca, meia folha de gelatina vermelha, 200 g de creme de leite fresco, 14 colheres de sopa (bem cheias) de açúcar, meio quilo de biscoitos champanhe, 1 cálice de vinho do Porto.



Na festa, a moderação

Comer com moderação é uma advertência que as pessoas ignoram no final do ano. Reunidas em volta da mesa farta da ceia, nenhuma delas se lembra de que as iguarias que está comendo (e em grande quantidade, quase sempre) possuem um altíssimo valor calórico e, por isso mesmo, são desaconselháveis para um clima tropical como o nosso.

— Moderação na alimentação e na bebida é o grande segredo para os festejos de fim de ano, — observa Narzy Maia, química industrial e Master em Nutrição,

Porque a ceia, em si já é um grande erro: castanhas, nozes, presunto e doces com creme são fontes de calorias que não precisamos. Um menu desses só se adapta a um inverno rigoroso.

Pratos adaptados ao clima é o que Narzy Maia sugere. Ave (pato, peru ou frango, não importa), preparada sem excesso de gordura e de molhos, no lugar do presunto; uma salada variada; ou até mesmo uma bacalhoda sem muito óleo. Como acompanhamentos, arroz e uma farofa não muito molhada; e na hora da sobremesa, compotas ou sorvetes.

As crianças e os mais velhos também precisam de certos cuidados por causa do seu aparelho digestivo delicado.

— Para as crianças não comerem nozes e castanhas em grande quantidade, uma solução é dar-lhes uma ração dupla de rabanada, um dos alimentos mais inocentes que fazem parte da ceia. Frutas cristalizadas e secas são outra boa ideia. Os mais velhos não têm tantos problemas assim, porque já conhecem o seu organismo e sabem o que lhes faz bem ou mal.

O grande perigo das extravagâncias e dos exageros alimentares é a indigestão, "porque mastiga-se mal, bebe-se mais que o normal e não se descansa; enfim, em um pequeno espaço de tempo acumulam-se todos os fatores negativos."

Então, para se livrar do perigo da indigestão, uma medida acertada é comer muita salada e tomar muito líquido (leite e suco de frutas) para lavar o excesso de toxinas, nos dias que antecedem o réveillon.



Uma solução para "renovar" o vestido usado no Natal: o xale de Valentino, longo, franjado, em versão de verão, fabricado pela Vigotex. É ultra-sofisticado



Se a festa é black tie, você pode perfeitamente usar um longo como este, decote em V quase até a cintura, onde o lastex é recoberto de lantejoulas. A etiqueta é Vigotex



Para o réveillon na praia, na base da roupa esportiva, um macacão diferente, estampado de panteras. (A estampa de animais está na última moda da Vigotex)

São Paulo S. A.

MÔNICA SOUTELLO

Ainda há tempo para escolher o que vestir na noite de 31

Além de ser a de maior agitação, a noite de 31 costuma ser também a de maior sofisticação. É quando a mulher se põe mais linda e escolhe sua roupa com toda a sua graça.

Há pelo menos duas grandes vantagens de comprar a roupa de réveillon pronta: é mais rápida e custa bem mais barato.

— Hoje em dia são raras as pessoas que podem se permitir encomendar um vestido sofisticado a um costureiro.

Pensando assim, Mikil Terpins, da Vigotex, preparou uma coleção especial para fim de ano. São roupas sofisticadas, mas acessíveis, que podem ser encontradas a partir de NCr\$ 170,00 em várias boutiques cariocas. Entre elas: Mariuzinha, Zacharias, Windsor, Barbosa Freitas, Aurea Modas, Lourdes Modas e Moda Sport.

O estilo da coleção varia do longo ultra toalete ao esporte fino. A escolha vai depender do tipo de festa que se tem para ir. Agora, quem quiser dar apenas um toque de novidade no mesmo vestido usado no Natal, a solução sensacional são os xales franjados, compridos, à la Valentino, em versão de verão. Eles são — por enquanto — exclusividade da Vigotex e podem ser comprados em duas cores — preto ou branco.

A SOFISTICAÇÃO

O que a paulista vai usar neste réveillon?

— Tudo, diz Selma Belém, gerente da Rastro. — Pois está se usando tudo: pantalone, vestido curto, longos.

— Olha, para o Natal elas não costumam gastar muito, não. Prefe-

rem um vestido curto, estilo esporte fino, responde a manequim Eugênia Margella, que dirige o Voguinho. Geralmente elas deixam as roupas mais sofisticadas para agora, para o réveillon.

— Talvez algumas mulheres se sintam constrangidas em usar pantalonas porque tenham de ir à missa do galo. Mas mesmo assim acho que isto não é justificativa.

O costureiro Fernando José tem a mesma opinião a favor das pantalonas.

— Defendo a sofisticação porque sou a favor da moda européia, que no momento está ultraluxuosa. Por mim, as minhas freguesas usariam pantalonas e tunicas em tecidos como o crepe ou a musseline. Principalmente em noite como a de réveillon.

Fotos de THOMAS SCHEIER



Como Vera Muniz Bardela, muitas mulheres vão usar pantalone neste réveillon. Para estas, fica a sugestão: por cima da pantalone e chemise em crepe, um colêto feito de galões, lembrando um brocado fino. O conjunto é da Voguinho; a peruca curta é da Velasquez

O Serviço

VINHOS — Nacionais ou estrangeiros, eles não podem faltar na ceia do dia 31 ou no almoço do Ano Novo.

● Nacionais: Largo do Boticário — NCr\$ 3,50; Château Duvalier — NCr\$ 4,90; Liebefraumlisch — NCr\$ 1,55 a meia garrafa; Georges Aubert — NCr\$ 1,05 a meia garrafa; Grand Pierre — NCr\$ 3,90; Bernard Taillan — NCr\$ 3,90; Precioso — NCr\$ 3,00; Dreher — NCr\$ 1,55 a meia garrafa; Merlot — NCr\$ 3,20; Santa Ursula — NCr\$ 3,80; Riesling, da Granja União — NCr\$

3,50; Merlot — NCr\$ 3,20; Cabernet — 3,50; Porto — NCr\$ 2,50; Cherry — NCr\$ 2,50.

● Franceses: Chablis — NCr\$ 40,00; Maçon — NCr\$ 30,00; Saumur — NCr\$ 45,00; Sauternes — NCr\$ 30,00; Anjou — na base de NCr\$ 35,00; Touraine — de NCr\$ 38,00 a NCr\$ 96,00; Beaujolais — NCr\$ 30,00; Montracht — NCr\$ 48,00; Riesling — NCr\$ 33,00; Chambertin — NCr\$ 75,00; Saint Julien — NCr\$ 35,00; Côtes du Rhône — NCr\$ 28,00; Côtes de Bergerac — de NCr\$ 42,00 a NCr\$ 56,00.

● Portugueses: Mateus Rosé — de NCr\$ 22,50 a NCr\$ 28,50; Alameda Rosé

— NCr\$ 28,50; Madeira 1 e 2 — NCr\$ 35,00 e NCr\$ 33,00, respectivamente; Porto — de NCr\$ 30,00 a NCr\$ 55,00.

● Chilenos: Santa Helena — NCr\$ 14,00; Reserva Gran Vino — NCr\$ 16,00; Uduregas Pinot — NCr\$ 16,50.

CIDRA: Nacional ou argentina, pode ser encontrada na Confeitaria Colombo. Custa NCr\$ 3,20 e NCr\$ 6,50, respectivamente.

“RÉVEILLONS”: De todos os tipos para todas as idades; desde o tranquilo, passado em restaurante, ao animadíssimo, com fê-iê-iê e carnaval, em boate ou restaurante.

● No Antonino e no Nino, da dupla Agueda e Falabela, o réveillon vai sair a NCr\$ 50,00 por pessoa (sem bebida). No menu, casquinha de siri e presunto à Virginia. E música, para completar o ambiente.

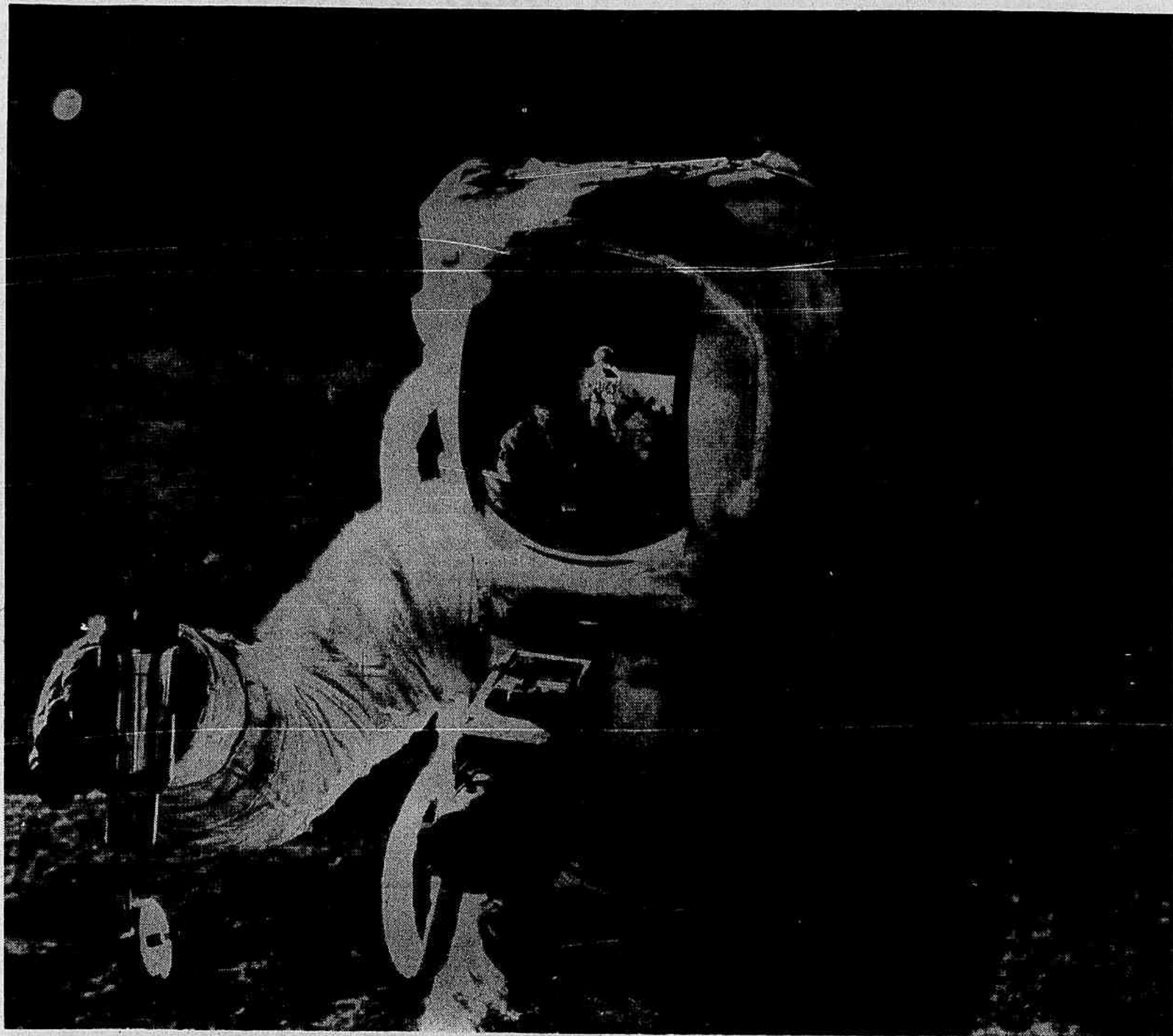
● Mousse de lagosta, presunto com compota, perua cozida com molho de ostras e torta de nozes com tâmaras é o menu que Verinha e Sérgio Rodrigues farão servir no Papo-de-Anjo. As reservas podem ser feitas pelo telefone 247-9826.

● Carnaval depois da meia-noite e café da manhã é o que espera os que forem ao Chateau. A ceia, incluindo uma garrafa de uísque escocês e outra

de champanha francesa, para quatro pessoas, sai a NCr\$ 140,00 por pessoa.

● Este ano, o tão falado réveillon do Albino vai ser na Praça Onze, no Grêmio Recreativo Norte-Sul, com a presença das figuras ipanemenhas. A NCr\$ 15,00 por pessoa.

● Petrópolis também terá um 31 movimentado, na recém-inaugurada boate Sunshine Inn (fica no morro atrás da Faculdade Católica). A ceia, regada a uísque escocês, e seguida de café da manhã, fica a NCr\$ 100,00 por casal.



1960

Assim foram os 60. Assim serão os 70: A. Koestler, H. Kahn, B. Lovell, A. Briggs



1970

Jornal do Brasil, Caderno Especial, domingo 28 e segunda-feira 29 de dezembro de 1969

ASA BRIGGS:

A maior parte das especulações sobre o lazer, não se falando na forma de usufruí-lo, assume o caráter ruminante, a longo prazo. A distinção entre os conceitos de trabalho e de lazer é consequência do desenvolvimento da sociedade industrial nos últimos dois séculos. Raymond Williams, de forma notável, caracterizou o segundo conceito como "a espécie de graça do pós-refeição." Outros escritores, menos críticos, proclamaram a não distante "era do lazer" na "sociedade pós-industrial."

O trabalho, segundo se afirma, desaparecerá. A frase, escapista em suas implicações, ganha manchetes diversas vezes por ano. Argumenta-se que as economias serão dominadas pela prestação de serviços e não pela produção de bens. Os engenheiros especializados em computação e cientistas, sem mencionar os artistas, encontrarão um novo lugar em uma nova cultura. "Uma mutação humanística está nascendo", escreveu entusiasmado Joffe Dumazedier em seu livro *Towards a Society of Leisure* (1967). "E pode até ser mais importante do que o Renascimento."

É pouco provável que na Inglaterra de 1980, no centro de uma sociedade industrial, haja a supressão generalizada da diferença entre o trabalho (o que devemos fazer) e a vida (lazer mais interesses pessoais e compromissos). Entretanto, o número de pessoas a não fazer tal distinção aumentará. Do mesmo passo, haverá uma discussão mais ampla sobre as oportunidades, bem como sobre as dificuldades (o desperdício e enfado no trabalho e no la-

zer; o ônus do trabalho recaindo sobre alguns poucos, e o lazer de muitos).

Mas ainda não estaremos vivendo em uma sociedade pós-industrial. Provavelmente nos defrontaremos com questões como a de alcançar a eficiência na produtividade e a industrialização competitiva, mas conscientes das dificuldades de adaptação da Inglaterra ao sistema que os americanos já julgam ser uma mutação humanística universal. O que parece mais provável é a expansão contínua e consolidação da indústria do lazer organizado, dedicando-se à "busca da diversidade", em conexão com a maior internacionalização.

Há, é óbvio, um amplo campo para as indústrias do lazer organizado, a justificar maiores investimentos, maior concentração de capital e administração mais sofisticada e especializada. Viagens, esportes, diversões e educação, já sujeitos a influências comuns, buscando a integração e controle se interligarão mais e mais em complexos comerciais mais amplos. Haverá treinamento intensivo para os gerentes e planejadores de recreação, recaindo a ênfase sobre a capacidade de promoção, patrocínio, consultoria e comunicação.

Maior número de pessoas, com mais tempo e dinheiro, se dedicará às atividades lucrativas do agenciamento da recreação. Algumas das tendências não são de difícil previsão. A televisão colorida, relativamente lenta em conseguir adeptos, terá aceitação geral. Os esportes de massa continuarão a progredir (o futebol prospera; o críquete está sendo reformulado; alguns

esportes menores, através da televisão, têm potencial ainda não explorado; outros, particularmente na Comunidade Britânica, têm a mesma atração de seitas religiosas), embora os esquemas de influência de diferentes esportes possam ser diversos. A publicidade, o profissionalismo e mais o jogo de azar se auxiliarão. A base histórica de classe de certos esportes será menos importante; a iniciativa própria que existe no passatempo se fortalecerá.

Haverá desenvolvimento tecnológico, particularmente no campo da gravação doméstica de programas de televisão e o emprego no lar de material audiovisual sob a forma de cápsulas. As viagens dentro e fora da comunidade serão ainda mais importantes. Regiões e lugares pitorescos terão ainda mais atração sobre determinadas categorias de viajantes, identificadas através de pesquisa de mercado e servidas por intermédio de provisões em massa.

Por todas essas razões, enraizado na estrutura econômica e santificado pela psicologia manipulada, é mais provável que o jogo continue a se tornar um negócio, entre hoje e a década de 1980, do que os negócios se transformarem em prazer.

Mesmo assim, haverá uma crescente minoria, ou bem uma série de minorias superpostas que não se acomodarão. Haverá, então, um número muito maior de párias ou transfugas, do que hoje, alienados e talvez felizes em suas alienações, não desejando ser subjugados pelo sentimento gregário, mas nem todos procurando

do isolamento; alguns mais exibicionistas do que reservados. Outros procurarão, sozinho ou em pequenos grupos, ir mais longe, rompendo ou contornando o filtro da conceitualização. Como Erik Erikson sugeriu, "o caprichoso e divertido teste do alcance, no momento sem limite, do que é tecnicamente possível" pode substituir "a busca do ótimo e do eticamente permissível."

Os dirigentes da indústria do lazer estarão menos interessados em estatísticas sobre os alienados ou pesquisadores do que em dispor de lugar nos desfiles de moda e novidade e nas possibilidades de incorporação à corrente principal da cultura de massa, das descobertas de êxito e novos estilos empreendidos pelos grupos marginais.

O velho adágio, bem conhecido dos varejistas pioneiros do século XIX, de que o luxo de hoje é a necessidade de amanhã, tem implicações óbvias no mundo do *homem lúdico*. O marginal pode se tornar o aceito. Ainda haverá lugar na organização desse mundo, para os empresários e estrêlas, embora venha a se prestar maior atenção aos trabalhadores que ficam por trás da cena e seus computadores, bem como à pesquisa e ao desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, haverá três possíveis limitações impostas aos consumidores da indústria do lazer organizado. Primeiramente, as atividades seriam organizadas em nível mais elevado do que em 1969, também para os grupos minoritários ativos, grupos esses que cresceriam dentro

O mundo que a década herdou

O ano de 1959 começou no Rio com papel picado, em Cuba com as tropas de Fidel Castro avançando sobre Santiago e Havana e com um foguete soviético lançado em direção à Lua.

O papel era um hábito novo que os cariocas juntavam a suas extravagâncias, o avanço das tropas de Castro, o fim de longa luta contra a ditadura de Fulgêncio Batista e o foguete soviético à Lua, a primeira tentativa concreta da humanidade em tocar o satélite natural da Terra.

O mundo viveu 365 dias em clima intranquilo, mas já beneficiado pelo arrefecimento da guerra fria e por um princípio de aproximação entre o Leste e Oeste. Correu sangue em Cuba, no Laos e nas colônias da África, árabes e israelenses lutavam nas areias da Palestina, mas as superpotências, quando Dwight David Eisenhower era Presidente dos Estados Unidos da América e Nikita Sergeievitch Krushchev governava a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, deram passos tímidos procurando paz.

A era espacial tinha pouco mais de um ano e os norte-americanos ainda guardavam nitido o som mais desconcertante que ouviram até então: os *bip, bip* do primeiro Sputnik soviético, a 4 de outubro de 1957, anunciando que a dianteira na conquista do cosmos estava sem dúvida em outras mãos. Aos três primeiros satélites soviéticos os norte-americanos haviam respondido com cinco de diferentes tipos e tamanhos, mas bem menores e muito menos eficientes que os pesados e estridentes artefatos espaciais que Moscou anunciava com menos freqüência.

A Organização das Nações Unidas, tendo na Secretaria-Geral o sueco Dag Hammarskjöld, entrava no seu 15.º ano de existência, tentando com algum sucesso evitar a guerra entre os homens e contribuindo para que a fome e a doença fossem menores nos países subdesenvolvidos. Aumentaram as adesões às 50 nações que firmaram a Carta de São Francisco, em junho de 1945, e o relatório à Assembleia-Geral, que o peruano Victor Andrés Belaunde presidiu, foi ouvido em 1959 por 82 membros.

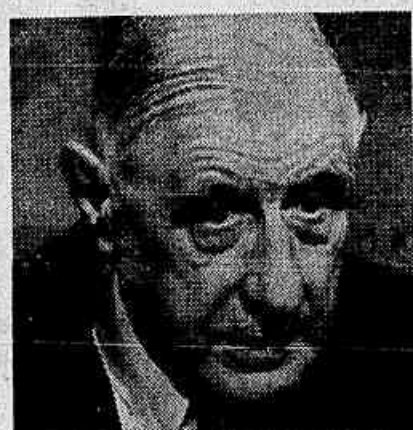
A velha queixa do Laos

Desde antes da Conferência de Genebra, em 1954, quando foi declarada sua neutralidade, o Laos não conhece paz. O acordo firmado pelas grandes potências, que deveria levar à união dos três reinos, serviu para selar a desunião e prolongar uma guerra interna que já dura 20 anos.

As duas províncias do Norte couberam na partilha ao Pathet Laos, junto com a região montanhosa que era terra-de-ninguém. Desempenham papel importante na estratégia do Vietnã do Norte, pois são cortadas pela chamada Trilha de Ho Chi Minh, caminho para o abastecimento dos guerrilheiros vietcongs ao Sul.

Formalmente o Laos de Souvanna Phouma (chefe do Governo de Coalizão) está em guerra com o Vietnã do Norte há 15 anos, mas as relações diplomáticas são mantidas. No fim da década passada, quando a política interna lausiana passava por uma de suas piores crises, com troca de governos e golpes militares, Hanói foi acusada de introduzir tropas no país para ajudar o Pathet Laos.

A agressão norte-vietnamita levantada por Vientiane, quando as



De Gaulle

grandes potências haviam a custo conseguido a neutralidade formal do Laos, provocou a constituição na ONU de uma comissão de investigações que esteve no Sudeste asiático. A comissão examinou todas as provas reunidas pelo Laos, mas concluiu que não havia fundamentos suficientes para admitir a agressão.

A decisão da comissão especial nomeada pela ONU pouco influíu nos rumos do Laos, quase nada contribuiu para a paz interna e a guerra entre as duas facções continuou. A parte Norte é bombardeada até agora, diariamente, por aviões dos Estados Unidos, que vêm ali um prolongamento do conflito do Vietnã. Na imprensa europeia o conflito do Laos já ganhou um nome: a guerra esquecida.

O choque entre China e Índia

China e Índia terminaram a década à beira de uma guerra. As milenares relações de amizade, muitas vezes lembradas de parte a parte, entraram em decomposição por questões de fronteira, desde que a República Popular da China passou a reivindicar 50 mil milhas quadradas de território na região de Aksai Chin, em Ladakh.

De 1955 até o conflito maior, em 1962, a Índia acusou a China de violação e invasão em 30 pontos de sua fronteira. Em alguns dos incidentes houve luta, com mortos e feridos.

A Índia vinha pedindo, desde 1950, uma reunião com a China para demarcar fronteiras na região do Tibete. Os chineses se declararam também desejosos de "estabilizar a fronteira sino-indiana", mas as medidas concretas não foram tomadas e uma reunião várias vezes proposta sofreu diversas protelações.

Em novembro de 1958 o Premier chinês Chu En-lai visitou a Índia e debateu com Nehru vários problemas de interesse comum. A questão de fronteiras esteve em pauta, mas os dois governantes concluíram que não existia nenhuma disputa séria, mas sim pequenos problemas que deveriam ser pouco a pouco resolvidos pelos representantes dos dois países. Os incidentes foram, porém, se acumulando e, em 1958, a China recebeu vários protestos da Índia por invasão de fronteiras.

Na troca de correspondência que se seguiu entre os dois governantes Chu En-lai afirmou a Nehru que a China não aceitava estabelecer fronteiras definitivas com a Índia porque considerava não ser ainda a ocasião oportuna. Admitia, porém, que

não ficaria com as fronteiras demarcadas em 1914 — Linha McMahon — mas com as antigas fronteiras da China, o que representava a anexação de 50 mil milhas quadradas.

Em dezembro de 1959 a Índia fez uma proposta à China: tornar neutra a zona contestada. Cada lado deveria retirar suas tropas da região, especialmente em Aksai Chin, até que uma solução pacífica fosse encontrada. A proposição não foi aceita e em 1962 essa disputa de fronteira se converteu em guerra aberta.

A paz na ilha de Vênus

Colônia desde que o primeiro historiador contou os feitos dos gregos, a Ilha de Chipre, berço de Vênus mas onde sempre parece ter reinado Marte, conseguiu sua independência após anos de luta e terror entre gregos e turcos e de gregos e turcos contra os ocupantes ingleses.

Cabeça de ponte na zona do canal de Suez, posição importante para o controle do Oriente Médio, Chipre foi tomada pelos ingleses aos turcos em 1878, em troca de proteção militar. Na guerra de 1914 a Inglaterra ofereceu-a à Grécia, tentando atrair para o lado dos aliados, mas a cisão grega impediu que o país reconquistasse a ilha.

Um plebiscito, em 1950, mostrou que a esmagadora maioria da população queria que Chipre voltasse a ser grega. Foram enviadas delegações à Inglaterra, à Grécia e à ONU, mas as gestões resultaram inúteis. O novo arcebispo da ilha, Makários III, mas as negociações não progrediram.

A Organização Nacional dos Combatentes Cipriotas, dirigida por Dhi-génis, surgiu em 1955 e a luta na ilha começou. Os atos de terrorismo se sucederam e, em agosto, o Secretário britânico das Colônias esteve na ilha para conferenciar com Makários. Depois reuniram-se os Ministros de Relações Exteriores da Inglaterra, Turquia e Grécia, sem que fosse achada uma solução para o problema cipriota. O novo Governador inglês, Sir John Harding, adotou medidas de emergência e, em 1958, o arcebispo foi deportado para Seychelles.

A punição a Makários fez recrudescer o terrorismo, mas em março de 1957 Dhi-génis fez uma proposta: suspender o terror em troca de Makários. A Inglaterra concordou em libertá-lo, mas proibiu o retorno do Arcebispo à ilha. Com o fim do terror as medidas de exceção foram revogadas. Quando a ilha alcançou independência, Makários foi eleito Presidente e, em setembro de 1960, conseguiu a admissão de Chipre na ONU.

Vencido o problema externo, recorreu a luta interna. Gregos e turcos travaram luta interna que só conhece calmas periódicas. Durante a década Chipre voltou ao noticiário por causa dessa luta.

A sangrenta disputa da Argélia

A violência que imperava na Argélia, na época uma das zonas mais san-



Nehru

grentas do mundo, foi das causas fundamentais para a volta do General De Gaulle ao poder, pois os Governos que se sucediam na França não conseguiam equacionar o problema argelino. O General o resolveu de forma simples: dando a independência reclamada há 130 anos.

A contestação argelina ao domínio francês surgiu quando as tropas do Conde Louis de Bourmont chegaram, em 1830, para arrebatá-lo ao domínio turco. As revoltas e a repressão foram normas da dominação até que, em 1954, surgiu a Frente Nacional de Libertação argelina, com apoio sôlido na população muçulmana e que seis anos após conseguira a independência do país.

O sangue de três soldados franceses mortos a 13 de maio de 1958, em um atentado terrorista, fez transbordar o desespero da população francesa residente na Argélia. Em manifestação maciça em Argel exigiu do Presidente René Coty "um Governo capaz de conservar a Argélia como parte integrante da metrópole." Esse foi o primeiro grito por De Gaulle, que continuava mudo em sua casa de campo, sem se meter em política.

A ofensiva da Frente Nacional de Libertação continuava cada vez mais sangrenta. Os residentes franceses, tendo à frente os generais-comandantes de um poderoso Exército que não conseguia reprimir o avanço guerrilheiro, fundaram um comitê de segurança pública, com poderes excepcionais, procurando contornar a situação. Exigiam que o Governo na França fosse entregue a De Gaulle para que a Argélia permanecesse como província francesa.

Quando De Gaulle subiu, investido de poderes excepcionais, trazia uma surpresa para os radicais de direita aquartelados em Argel: conseguiram com rapidez a paz na Argélia, mesmo que para isso fosse necessário conceder independência ao país. Ele não falou em integração, quando esteve em Argel em junho de 1948, nem na visita que fez em outubro.

Depois de uma viagem pela África, anunciou a Independência das colônias, que passariam a integrar uma comunidade liderada pela França. Vários países se proclamaram independentes, dentro da fórmula proposta por De Gaulle, mas o fim do conflito argelino ainda tardou. Em setembro de 1959 De Gaulle já anunciava o estudo de uma fórmula que permitisse a autodeterminação da Argélia, mas a população francesa se revoltou e armou barricadas nas ruas de Argel em janeiro de 60. A calma foi restabelecida com dificuldade e o Governo se viu obrigado a enfrentar, além da guerrilha liderada pela FNL, os atentados terroristas dos radicais de direita, que não queriam a inde-

pendência. Os atos de terror chegavam até as ruas de Paris.

Em dezembro De Gaulle voltou à Argélia, foi recebido com manifestações e correu sangue nas ruas de Oran e Argel. Em janeiro de 1961 admitiu negociar a independência com a Frente Nacional de Libertação, mas em abril os Generais tomaram o poder na Argélia. A revolta foi dominada e os revoltosos mandados à corte marcial. A França, porém, viu-se em um dilema: mais violenta do que a Frente Nacional de Libertação era a oposição dos franceses residentes à independência. As manifestações e o terror se sucediam: em cada uma delas os mortos eram contados às dezenas, os feridos às centenas. Mas a independência não poderia mais ser retardada. Do referendo de 19 de julho de 1962, onde houve uma votação maciça pelo sim, a Argélia saiu como república.

A velha luta no Oriente Médio

O Estado de Israel, que Davi Ben Gurion proclamou a 14 de maio de 1948, continuava a enfrentar uma luta com os árabes que começara ainda em tempos bíblicos. As escaramuças bélicas já no fim da década eram fatos rotineiros.

Israel teve que defender-se do primeiro ataque árabe, horas após a sua proclamação como Estado. A 15 de maio de 1948 tropas de cinco países convergiram sobre a Palestina e só o reconhecimento, de fato, pelos Estados Unidos e de jure pela União Soviética, reteve a ofensiva árabe.

Mas a luta apenas começara. Os mediadores das Nações Unidas, Conde Bernadotte e o coronel francês André Sérot, que tentavam estabelecer uma trégua e repor as fronteiras de Israel nos limites estabelecidos pela ONU, foram assassinados por uma organização terrorista. Só em janeiro de 49 a interferência das Nações Unidas conseguiu um armistício entre árabes e israelenses, assinado também por outros países árabes em fevereiro. Em maio Israel foi admitido nas Nações Unidas e, em dezembro, a ONU pediu a internacionalização de Jerusalém.

Nesse período houve pequenos choques. Os maiores se travaram na década de 50, especialmente após 53, quando Israel começou a aplicar a chamada política de represálias limitadas. Em outubro desse ano atentados terroristas árabes foram respondidos com uma ofensiva de Israel contra a cidade jordânica de Kibya, que resultou em dezenas de mortos.

No ano seguinte registraram-se dois confrontos sérios, com mortos de parte a parte, mas a tensão se agravou quando um acordo entre ingleses e egípcios acertou a retirada das tropas britânicas de Suez. Ben Gurion, que estivera recolhido a um kibbutz desde 1953, voltou para assumir o Ministério da Defesa de Israel e ordenou, em fevereiro de 1955, uma ofensiva de represálias contra os egípcios, em Gaza. Com essa escaramuça o número de mortos na luta entre árabes e israelenses, desde a proclamação, subiu a 700, mas os combates continuaram.

A 28 de julho de 1956 o Presidente Nasser nacionalizou o canal de Suez. Em outubro começou uma série de choques de fronteira, com mortos de parte a parte. No dia 29, apoiado por



Ben Gurion

forças francesas e inglesas, o Exército de Israel avançou em direção ao canal de Suez, iniciando a campanha do Sinai. A ONU conseguiu o cessar-fogo a 12 de novembro; os ingleses e franceses se retiraram, mas Israel mantém a área ocupada. Só em março de 1957, submetidos a forte pressão diplomática pelos Estados Unidos e União Soviética, os israelenses aceitaram a fronteira de Gaza, vigiada por tropas da ONU.

A tranquilidade tensa de Gaza não impediu choques em outras fronteiras: houve combates no lago Tiberíades, com sírios, e na fronteira da Jordânia. Prosseguiram durante todo o ano de 1959, a começar com confrontos aéreos entre Mig e Mistere no Sinai e choques entre as forças regulares árabes e israelenses. Mas neste ano de 1959 o fato mais importante talvez tenha sido a projeção que ganhou no cenário político de Israel uma figura que se destacou na campanha do Sinai: o General Moshé Dayan.

O primeiro ato de Fidel

A vitória das tropas rebeldes de Fidel Castro, depondo o ditador Fulgêncio Batista, marcou o início do ano e foi dos fatos maiores de 1959. A 16 de fevereiro, o barbudo líder dos guerrilheiros de Sierra Maestra era empossado como Primeiro-Ministro de Cuba, seis anos depois de ter chefiado o ataque ao forte de Moncada, sua primeira investida armada contra o regime de Batista.

O ataque contra Moncada, a 26 de julho de 1953, resultou na morte de mais de 100 pessoas; néle Castro foi preso e condenado a 15 anos de detenção. Em novembro do ano seguinte, Batista foi eleito Presidente — era candidato único — e uma anistia geral libertou Fidel, que começou a organizar o Movimento 26 de Julho.

Em novembro e dezembro de 56 surgiram na Província de Oriente, orientados por Fidel Castro, diversos movimentos e levantes contra Batista. Um grupo de rebeldes, sob sua liderança, tomou Sierra Maestra, no fim da ilha.

O terrorismo e a violência, a partir de então, não pararam. Em janeiro de 57 houve choques em diversas cidades, com 70 mortos e centenas de prisioneiros. Em março os estudantes tentaram invadir o palácio presidencial, em Havana, resultando em 40 mortos e dezenas de feridos.

Em agosto de 57 o Exército cubano anunciou sua primeira batalha contra os rebeldes, na Província de Las Villas.

À procura de uma sociedade de lazer

do contexto de uma era de lazer que não cessa de se comercializar. Em segundo lugar, as iniciativas independentes das firmas comerciais, dos grupos profissionais e dos sindicatos operários, muitos dos quais, inevitavelmente, se preocuparão em oferecer a seus membros e algumas vezes as suas famílias, uma ampla variedade de combinações de educação permanente, descanso psicológico e contacto internacional, para não mencionar comida e bebida. Por último, a evolução da política governamental em setores em sua maior parte ainda financiados e administrados isoladamente — relações industriais, treinamento na indústria, educação de adultos, bibliotecas e museus, transmissões radiofônicas, e encorajamento das artes e dos esportes, a instalação de parques nacionais, regionais ou locais e outras amenidades ambientais, e por último, mas não menos importante, auxílio à juventude e aos aposentados, dois grupos com reconhecidos problemas de lazer.

É bastante difícil, no contexto de 1969, descrever a forma a revestir tais limitações, sem deixar de antever o que será a Inglaterra de 1980. Mesmo assim, é claro que a resposta social às alterações das condições de trabalho e lazer é mais complexa do que a resposta na gasta fórmula de "dar ao povo o que ele deseja."

A fórmula, na realidade, oculta toda a dinâmica da transformação. Nem somos obrigados a julgar que o modelo para o futuro seja o mundo de Walt Disney, já duas vezes o tamanho de Manhattan, na região

Tampa-St. Petersburg, na Flórida, onde os velhos se divertem, juntamente com a massa de turistas, banhando-se ao sol, nas praias, nos barcos, pescando, dançando e se assim o desejarem, nos concertos sinfônicos, exposições e conferências públicas. Os grupos minoritários participantes podem variar, desde o que os agentes de viagem chamam carinhosamente de "grupos amenos", até pessoas que se preocupam com a coleção de objetos antigos com o aperfeiçoamento de alguma habilidade, com o aprimoramento em qualquer disciplina ou com a discussão apaixonada sobre questões fundamentais.

A palavra "conferência" pode significar uma diversão, uma reunião fraternal, um exercício altamente planejado, algo ainda mais sério do que o trabalho em si ou a mistura de todos esses elementos. A política pública pode, em certas ocasiões, parecer eloquente e imaginativa, mas em todos os campos mencionados, se tomados em separado, ou em conjunto, há tais imposições frustrantes estabelecidas pelas finanças, que mesmo o mais entusiasta dos políticos — e esses são minoria — são mais conscientes do que não foi feito que do já realizado. Há, certamente, muito pouco senso estratégico, pouca compreensão da interligação das forças econômicas, sociais, educacionais e culturais, e pouca preocupação com o desenvolvimento integral do indivíduo.

Até 1980 é possível que os grupos de participação aumentem suas pressões, in-

gressando nas questões políticas, até agora deixadas de lado; isso acarretará o aumento das iniciativas independentes das firmas comerciais, grupos profissionais e sindicatos. Como consequência, a política pública terá de levar em consideração não somente as prioridades mas também as inter-relações.

As universidades, no momento, estão muito ligadas às complexas necessidades de um grupo etário particular, podendo, no entanto, desempenhar importante papel por trás dos bastidores. São ou podem ser pontos de intersecção e em 1980 serão amplas o suficiente para se preocuparem tanto, diretamente, com uma parte maior da população, quanto, indiretamente, (como, por exemplo, através de centros artísticos, e o progresso educacional constante) com uma faixa mais ampla da sociedade. Se houve qualquer pensamento fundamental e crítico sobre as perspectivas passada e futura, relativamente à vida e ao lazer, com certeza foi a partir desse ponto. Ao mesmo tempo, há muito que, por sua própria natureza, as universidades nada podem fazer. Não podem, por exemplo, realizar o sonho de Joan Littlewood de "um laboratório de divertimento", onde nada é obrigatório, tudo passa e nessa atmosfera de informalismo haveria lugar para pessoas que não gostam de ouvir música, de tomar parte ativa no que se passa — observar, flunar e encontrar alegria em desperdiçar o tempo.

Naturalmente, o esquema de lazer, livre ou organizado, em 1980, dependerá

da forma em que for distribuído o tempo ocioso, não somente ao longo da semana ou do ano, mas através de toda a vida. Neste ponto, poderá haver opções. A duração da semana de trabalho não cairá, provavelmente, de forma dramática, mas é possível que haja um aumento de dias de repouso remunerado.

É claro que em 1980 haverá um debate muito mais penetrante do que hoje em relação a essa escolha e também sobre as relações entre a educação primária, secundária e terciária e sobre as condições e idade de aposentadoria — o que foi chamado de "orçamento do tempo." A "marcha para o ano 2000" será um tema mais popular do que acadêmico. A Inglaterra, como todas as sociedades industriais, tanto comunistas como capitalistas, estará próxima ao ponto onde terá de reavaliar mais profundamente do que terá feito em 1980 as relações não somente entre a vida e o lazer, mas entre o trabalho e a vida. O que começa como um planejamento não pode se deter nisso. Ao longo de todo o período industrial tem havido um intermitente debate sobre a qualidade da vida na Inglaterra. Não será possível em 1980 separar esse debate de um mais amplo sobre a qualidade da vida em qualquer parte, no mundo rico e pobre, sobre as obrigações e o divertimento. Haverá conflitos de valores mais do que um consenso geral, mesmo assim, haverá coexistência e compromisso. Ainda haverá a impressão — que para muitos será apreensivo — de que as grandes mudanças estarão por vir.

Em setembro revoltaram-se unidades do Exército e da polícia marítima em Cienfuegos. A revolta foi dominada após dois dias, com saldo de 100 mortos.

Em janeiro de 58 Fidel se declarou disposto a aceitar eleição geral no país, mas em março lançou manifesto marcando para 1º de abril o começo da guerra total contra Batista. A ofensiva, porém, só começou mesmo em dezembro, em Oriente e Las Villas. No Natal a ilha foi dividida ao meio e, a 1º de janeiro de 1959, Batista renunciou e fugiu para a República Dominicana. Fidel proclamou Manuel Urrutia Presidente de Cuba, José Miró Cardona ficou como Primeiro-Ministro e ele como comandante-em-chefe das Forças Armadas. Começaram os fuzilamentos, o Congresso foi dissolvido, todos os dirigentes do antigo Governo foram removidos e confiscados os bens dos colaboradores de Batista.

Em fevereiro de 1959 Fidel Castro assumiu como Premier de Cuba, nacionalizou várias companhias e em abril foi aos Estados Unidos, onde afirmou que seu Governo não era comunista. Na Conferência dos 21, em Buenos Aires, propôs que os Estados Unidos investissem 30 milhões de dólares em 10 anos para o desenvolvimento da América Latina.

Em maio começou a reforma agrária e a Nicarágua acusou Cuba de estar ajudando tropas rebeldes que queriam depor Somoza. Em junho, acusados de comunista e já em abril com os Estados Unidos, Fidel renunciou. Dias depois reassumiu e quem deixou definitivamente o Governo foi o Presidente Urrutia, substituído por Osvaldo Dorticos Torrado.

A nacionalização de empresas estrangeiras e a reforma agrária continuavam. Em 26 de novembro, Fidel ocupou um importante setor do Governo, o Banco Nacional de Cuba, nomeando para presidir-lo um médico argentino que o seguira na luta em Sierra Maestra. Era o major Ernesto Che Guevara.

O Brasil em ritmo eleitoral

O Brasil vivia, em 1959, uma agitada época pré-eleitoral, com a escolha dos candidatos à sucessão do Presidente Juscelino Kubitschek. Para alguns partidos de então, principalmente PSD e PTB, os rumos estavam delineados: a chapa Lott-Goulart concorreria à presidência.

Mais sério era o problema na UDN, onde Jânio Quadros despontava como candidato lógico. Ocorre que o Partido custou a se definir por ele, apesar da insistência de uma ala que o apontara como candidato natural. Jânio, por seu lado, era candidato mas retardou os contatos e, além disso, alegando pressões, renunciou à candidatura em meio à campanha.

Internamente o país viveu um dos anos mais agitados do Governo Kubitschek. A queda nas vendas de café aos Estados Unidos, com reflexos diretos no plano interno, obrigou o Governo a procurar novos mercados, enviando uma delegação a Moscou, que estabeleceu as bases para o reinício do intercâmbio comercial. A primeira troca foi volumosa, de cacau brasileiro por petróleo soviético. A Petrobrás, na época, já produzia diariamente 100 mil barris.

A inflação que se gerou dos planos desenvolvimentistas do Governo teve reflexos diretos no custo de vi-

da: enquanto no ano anterior, segundo estatísticas da Federação das Indústrias do Rio, o aumento no custo de vida fora de apenas 13%, em 1959 os preços subiram em 43%. As diversas mudanças na direção da Copap não conseguiram deter a corrida inflacionária. O dólar atingiu a sua maior cotação: Cr\$ 146,50 no fim do ano.

O ano foi de muitas greves mas de pouca agitação estudantil. Nas universidades do Rio houve vagas para todos os aprovados, menos na Faculdade de Direito, que recebia na época o maior número de candidatos. Em Brasília, na época em construção, houve a primeira greve: 4 mil caminhões pararam exigindo maiores fretes.

Estava em franco andamento a implantação da indústria automobilística nacional. As oito empresas existentes no país, segundo dados do sindicato que já funcionava, tinham produzido, até 1959, 31 420 veículos. A Alfa-Romeo, pela Fábrica Nacional de Motores, lançava sua versão brasileira, denominada JK, com 65% de material nacional. A Willys fabricava o primeiro carro, 85% brasileiro, em São Bernardo.

Em dezembro o Governo enfrentou a crise política interna de maior gravidade. Liderados pelo capitão-aviador Próspero Barata Neto, alguns oficiais da FAB desviaram para a base aérea de Aragarças um Constellation da Panair. De lá lançaram manifesto, denunciando a desordem no país. O Exército mandou a Aragarças um corpo de pára-quedistas e alguns dos insurretos foram detidos, enquanto outros fugiram para o Paraguai e Argentina.

O pan-americanismo refeito

Lançada como "uma reorientação da política continental", a Operação Pan-Americana, idealizada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, representou um novo alento nas abaladas relações entre os países do Hemisfério.

A OPA, como ficou conhecida, foi teoricamente implantada na Conferência de Bogotá, em setembro de 1960, após um ano de consultas diplomáticas. Visava, segundo definição de seus idealizadores, "colocar a América, mediante um processo de valorização total, em condições de participar mais eficazmente na defesa do Ocidente, através de um sentido crescente de vitalidade e um maior desenvolvimento de suas possibilidades."

O programa da Operação identificava a luta pela democracia com a luta contra a estagnação e o subdesenvolvimento e pregava a participação mais ativa dos países latino-americanos na política internacional. Depois de constatar uma "anemia crônica da América Latina e consequente enfraquecimento do pan-americanismo", sugeriu uma série de medidas práticas para que fossem criadas as bases de um programa de ajuda mútua.

Durante a Conferência de Bogotá, na ata aprovada, que teve apenas o voto contrário de Cuba, era feita apologia de uma espécie de reforma agrária, recomendando distribuição mais justa de terras, a criação de instituições de créditos para agricultores, reformas fiscais e construções de estradas. A ata reconhecia a necessidade de aumento das quantias consagradas

a projetos básicos, sugerindo o pagamento dos empréstimos em divisas locais, o robustecimento do crédito para as pequenas e médias empresas e a adoção de longo prazo nos empréstimos.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Embaixador Augusto Frederico Schmidt, mas as teses brasileiras levadas à Conferência de Bogotá, que já eram do conhecimento e tinham apoio de quase todos os governantes americanos, foram imediatamente encampadas por Douglas Dillon, chefe da delegação dos Estados Unidos.

O retorno do grande Charles

A França viveu os anos 50 à beira do caos mas começou a década de 60 com novas esperanças: subia e se firmava no Poder o General Charles De Gaulle, terminando com uma série de crises que deram ao país 14 Governos em oito anos. A ascensão do General era também o fim da IV República, que em 14 anos sempre vivera agonizante.

A crise fatal para a IV República começou com a guerra da Indochina, onde a paz foi conseguida, com a interjeção da ONU, quando as tropas de Giap e Ho Chi Minh já batiam a última resistência francesa. A guerra na Argélia apressou o desgaste econômico e os diversos Gabinetes franceses, com base nas mais variadas composições partidárias, sobreviveram apenas meses.

Após 12 anos de recolhimento, De Gaulle reapareceu, em maio de 1958, anunciando-se disposto a assumir os poderes da República e começou os contatos necessários para "estabelecer um Governo republicano capaz de assegurar a unidade e independência do país." A 1.ª de junho ele e seu ministério de coalizão foram aprovados pelo Parlamento, por 329 votos contra 224.

O problema argelino e das colônias em geral foi dos primeiros atacados. Os territórios ultramarinos foram agrupados em uma federação, formalmente liderada pela França, mas na prática ganharam independência.

Foi obtida de imediato a reforma da Constituição, dando ao Governo "plenos poderes necessários para agir na grave situação atual." Na Organização do Tratado do Atlântico Norte, a França reclamou uma direção tripartite, pois considerava injusto que só Estados Unidos e Inglaterra comandassem o organismo.

Em dezembro de 1958 De Gaulle foi eleito Presidente da França; dias depois veio a primeira desvalorização do franco. Em janeiro de 1959 ele tomou posse e nomeou Michel Debré Primeiro-Ministro.

Os primeiros meses de De Gaulle foram gastos no acerto de contas com as colônias, na reformulação da política salarial e de seguro social e na composição ministerial. Em novembro, De Gaulle pregou a necessidade da criação de uma força atômica francesa, em janeiro de 1960 pôs em circulação o novo franco e no dia 13 de fevereiro a França fez explodir sua primeira bomba atômica. O país começava a se fortalecer e em junho De Gaulle propunha a Adenauer um projeto de união política europeia, que deveria servir de base a uma vasta confederação: o Mercado Comum Europeu.

IGNORE ESTAS DEZ VANTAGENS

1. Com apenas cem cruzeiros mensais, você pode investir metódicamente num dos melhores e mais lucrativos Fundos de Investimento do país — o Fundo Bozano Simonsen — através do Investimento Mensal Bozano, Simonsen.
2. No Investimento Mensal Bozano, Simonsen o seu dinheiro é aplicado em ações das melhores empresas brasileiras. E você sabe — não existe aplicação melhor do que a compra de ações sólidas e rentáveis.
3. Você vai aplicar metódicamente durante 60 meses — ou sejam, 5 anos. Considerando que, em ações, os investimentos a longo prazo são sempre os mais lucrativos, você pode bem imaginar o seu lucro.
4. Diversificando a sua aplicação entre ações de várias empresas, todas sólidas e rentáveis, o Investimento Mensal coloca seus quotistas a salvo das possíveis flutuações da Bolsa: umas ações sobem, outras descem, mas você ganha sempre na média.
5. A cada seis meses, é feita a distribuição dos "filhotes" das quotas do Investimento Mensal Bozano, Simonsen. Isto significa que as suas quotas se desdobram e valorizam e você ganha novas quotas, inteiramente grátis.
6. Sendo um plano de aplicação a longo prazo, o Investimento Mensal Bozano, Simonsen dilui os seus custos de administração durante todo o prazo do plano, daí resultando taxas de administração mais baixas do que as de qualquer outro tipo de investimento. Isto significa que o seu dinheiro rende muito mais para você.
7. 15% do total que você aplicar em quotas do Investimento Mensal Bozano, Simonsen poderá ser abatido de sua renda bruta, na sua Declaração do Imposto de Renda.
8. Seguro de Vida. Todos os compromissos do investidor com o Investimento Mensal Bozano, Simonsen ficam automaticamente quitados, graças a um seguro de vida, revertendo os benefícios em favor de sua família, ou de quem ele indique como beneficiário.
9. O Investimento Mensal é planejado e administrado pelos técnicos e economistas do Banco Bozano, Simonsen. São homens altamente capacitados, que conhecem perfeitamente o mercado de ações e têm acesso a informações que valem muito dinheiro para você.
10. O Investimento Mensal é garantido pelo Banco Bozano, Simonsen de Investimento, associado ao Banco de Londres. É um grande banco a garantir a segurança de seu investimento e, conseqüentemente, a sua tranquilidade.

afinal, você não é obrigado a ganhar dinheiro...

BERNARD LOVELL:

Embora o ritmo de progresso da ciência pareça ser cada vez maior, é um fato curioso que a escala de tempo, para a implementação de grandes concepções, esteja também aumentando. Isto, em parte, é porque muitos dos novos instrumentos são concebidos nos limites da exequibilidade mecânica, técnica e organizacional, e também por causa do tempo gasto pelas pessoas diretamente interessadas em chegar a um acordo quanto ao que deve ser feito.

A escala de tempo para as grandes máquinas contemporâneas de física nuclear, ou para os modernos telescópios óticos ou radiotelescópios, é de pelo menos 10 anos — a menos, naturalmente, que sejam cópias ou modificações de alguma coisa que já existe. Em matéria espacial, os problemas são exacerbados. O desenvolvimento do foguete Saturno começou em 1958 e, embora seja verdade que a decisão de prosseguir com o programa Apolo de vôo tripulado à Lua tenha sido tomada apenas em 1961, é improvável que os fatores políticos e outros, que estimularam o esforço nacional sem precedente para torná-lo realidade em 1969, se repitam. Se o fossem, então, de acordo com o Sr. Thomas Paine, diretor da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (ANAE), uma expedição tripulada ao planeta Marte seria lançada em 1981.

CONCEPÇÃO FUTURISTA

Uma decisão de embarcar neste programa dominaria, certamente, o cenário espacial norte-americano na próxima década.

cada, uma vez que seu custo estimado seria US\$ 24 bilhões (NCR\$ 100 bilhões) — igual ao do Projeto Apolo. A concepção parece tão futurista e improvável quanto o era o Apolo, em 1961: envolve uma viagem de ida e volta de dois anos, para seis cosmonautas, inclusive 90 dias em órbita marciana, com um módulo de pouso para transportar três deles ao planeta, por 30 dias.

Este vôo tripulado a Marte, usando um veículo nuclear, fica no limite extremo do feito espacial espetacular que poderá, conceivelmente, se tornar iminente por volta de 1980. Contudo, o completo sucesso do Apolo fortaleceu, aparentemente, por uma estranha ironia, a voz daqueles que exigem um lucro científico e benefícios humanos práticos comensuráveis com a despesa.

Uma previsão mais segura, pelo menos no que diz respeito aos Estados Unidos, seria de que a década testemunhará a adaptação daqueles instrumentos e técnicas que já existem, de modo que os programas espaciais tripulados não irão além da Lua, mas os programas não tripulados, para satélites e sondas espaciais, serão estimulados para o benefício mais imediato do cientista e contribuinte.

Haverá bastante excitação para os leigos e cientistas neste programas. O Programa Apolo parece garantido financeiramente até a Apolo-20, que, com três vôos por ano, levará os últimos cosmonautas da série à Lua em 1973, para uma permanência de vários dias, e, provavelmente, equipados com veículos para viagens sobre a superfície lunar.

Antes do término dos vôos Apolo, o programa de aplicações Apolo deverá estar em operação. Neste Programa, o estágio superior de um foguete Saturno será colocado em órbita terrestre. Este tanque de hidrogênio líquido de 283m3, de um estágio do S-IV B, será colocado em órbita para servir de oficina espacial. Equipes de três cosmonautas serão enviadas a ele, por períodos de até oito semanas, para descobrir como uma prolongada permanência no espaço afeta o homem e para fazer observações científicas no espaço, inclusive o estudo do Sol, com um grande telescópio solar.

A ANAE queria 10 vôos neste Programa, mas, no momento, parece que há fundos para apenas três. Mesmo assim, este projeto é considerado por muitos como preparativo para as gigantescas plataformas espaciais que serão instaladas no fim da década. Os estudos para o lançamento de um satélite bem grande, em órbita terrestre, entre 320 a 480 quilômetros de altura, ficarão concluídos no próximo ano. O projeto envolve a montagem, em órbita, de unidades pré-fabricadas, que serão lançadas separadamente. A tripulação inicial deverá ser de 12 cosmonautas, e, de acordo com o Sr. Wernher von Braun, espera-se que, por volta de 1980, o satélite tenha sido aumentado para conter 50 homens a bordo.

ÔNIBUS ESPACIAL

O alto custo de transferência de homens, em intervalos de três ou seis meses, nesta plataforma espacial permanente, cer-

tamente, estimulará a produção de lançadores recuperáveis. A ANAE está planejando um veículo recuperável, com uma capacidade para 12 homens e 10 mil quilos de carga, com um custo de transporte de menos de NCR\$ 420 por libra (453 gramas). Parece que, por volta de 1980, nós estaremos acostumados com a presença permanente dos norte-americanos no espaço — se não a caminho de Marte, pelo menos em número considerável apenas a algumas centenas de quilômetros acima de nossas cabeças.

A discussão aberta dos planos norte-americanos é contrastada com a contínua obscuridade dos projetos espaciais soviéticos. O programa espacial tripulado soviético perdeu seu ímpeto desde o acidente fatal de Komarov, quando regressava de um vôo orbital em 1967. A concentração em espaçonaves não tripuladas à Lua e a Vênus, de par com os comentários dos cientistas soviéticos, dão a impressão de que os soviéticos continuam ainda sem ânimo de arriscar a vida de seus cosmonautas em pouso lunares.

A União Soviética não dispõe ainda de um foguete operacional com o empuxo do Saturno-5, e sua atual capacidade para lançamentos individuais, parece estar limitada a uma circunavegação tripulada da Lua, sem pouso, utilizando-se da técnica orbital e de resgate da espaçonave automática Zond.

Isto poderá acontecer no futuro próximo. A Luna-15, que coincidiu com o vôo da Apolo-11, é, sem dúvida, a primeira de uma nova série de espaçonaves lunares não tripuladas, capaz de manobrar em ór-

O mundo que a década herdou

A difícil questão de Berlim

O problema de Berlim era a principal cunha nas relações entre o Leste e o Oeste quando a década estava em começo. As potências ocidentais foram surpreendidas por uma ameaça do Premier soviético Nikita Krushev de firmar tratado em separado com a Alemanha Oriental, entregando-lhe o controle direto do acesso a Berlim Ocidental.

A capital alemã foi partilhada entre as grandes potências antes do fim da guerra. Um protocolo firmado em Londres, em setembro de 44, estabelecia que Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética administrariam em comum a Grande Berlim. Esse acordo foi respaldado imediatamente depois da ocupação da cidade pelas tropas soviéticas, mesmo ficando Berlim encravada na Alemanha Oriental.

Depois da partilha da cidade, com as tropas de cada país assumindo suas posições a 4 de julho de 45, começaram os atritos. Parte deles foi resolvida na conferência entre as grandes potências, em Potsdam, que decidiu considerar a Alemanha uma unidade econômica durante o período de ocupação e garantiu corredores de acesso a Berlim.

Os acordos provisórios não escondiam os fatos reais: as duas zonas de Berlim — soviética e ocidental — iam-se tornando cada vez mais distantes. A parte ocidental começou a ser reconstruída com o auxílio do Plano Marshall e o desequilíbrio econômico acentuou-se. Vieram medidas de controle entre as duas zonas, represálias de parte a parte e, em junho de 1948, Berlim Ocidental estava bloqueada. Os soviéticos exigiam um marco único para os dois setores, com base no marco oriental e, como as potências ocidentais não aceitaram, ordenaram a suspensão de todo o trânsito de pessoas, correio e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e Berlim.

A solução encontrada pelos ocidentais foi abastecer Berlim por avião: surgiu então o famoso corredor aéreo, que só terminou em maio do ano seguinte, quando os grandes, reunidos em Nova Iorque, acertaram o fim do bloqueio e adotaram um estatuto único para Berlim. Logo em seguida surgiram oficialmente as duas Alemanhas. As autoridades ocidentais receberam permissão do setor soviético para utilizarem estradas a fim de abastecer Berlim.

Em novembro de 1953 começaram novas medidas restritivas e a entrada ao setor soviético só era permitida aos residentes. Mas, mesmo assim, seguiu-se um período de relativa calma quebrado com o discurso que Nikita Krushev fez em 10 de novembro de 1958, afirmando que chegara a hora de anular o estatuto e os tratados sobre Berlim. Logo em seguida a URSS enviou uma nota aos Governos ocidentais acusando-os de terem violado os direitos de manter Berlim sob regime de ocupação, declarou sem valor o Protocolo de Londres e exigiu a transformação de Berlim Ocidental em uma unidade política autônoma. Ameaçou adotar essa medida unilateralmente, através de acordo com a Alemanha Oriental, se as potências



Vila-Lobos

ocidentais não se decidissem no prazo de meio ano.

Krushev usou essa arma contra o Ocidente durante todo o ano de 1959, provocando diversas notas de protesto e explicação das grandes potências. A União Soviética encaminhou aos países interessados um estatuto para a criação de uma cidade "livre e desmilitarizada" e os Estados Unidos levaram a Genebra um plano ocidental de paz para Berlim. O Premier soviético falou do assunto primeiro com Eisenhower, quando esteve nos Estados Unidos, depois com John Kennedy em Viena. Mas o golpe final e a crise maior vieram em agosto de 1961, quando soviéticos e alemães orientais cercaram com um muro de cimento armado toda a parte ocidental de Berlim.

A aurora da era espacial

No final dos anos 50 a corrida espacial tinha pouco mais de 2 anos, o homem ainda não saíra ao espaço mas já pensava pisar na Lua. O fato mais importante no calendário espacial até então fora fornecido pelo Lunik-3, a 4 de setembro de 1959, fotografando pela primeira vez o lado oculto da Lua.

Até janeiro de 1960 os soviéticos haviam lançado seis satélites — três Sputniks e três Luniks — e os norte-americanos 16. Entre os satélites americanos o feito maior coube ao Pioneer-4, que forneceu informações capazes de convencer os cientistas de que um ser humano poderia viajar pelo espaço, já que era possível permanecer em contato com veículos muito mais afastados que a Lua e controlar a temperatura no interior desses aparelhos protegendo a parte externa por meio de técnicas relativamente simples.

A corrida espacial havia então tomado posições definitivas. Em poucos anos os horizontes da humanidade estavam em permanente alteração, graças aos novos missões, às bases de lançamento e às redes de estações detetoras dos Estados Unidos e União Soviética. Os programas espaciais dos dois países começaram a diferir bastante já no fim da década passada e nenhum deles havia conseguido sobre o outro uma supremacia apreciável. A princípio os soviéticos pareciam levar a melhor com seus foguetes poderosos, mas logo os americanos mostraram que estavam na frente em intercomunicações espaciais. Além disso, com eletrônica mais desenvolvida, os norte-americanos podiam construir satélites menores, que não necessitavam de foguetes portadores

tão poderosos. Assim, os dois programas se desenvolveram rapidamente, atingindo o domínio dos vôos multiorbitais.

As duas nações repetiam e renovavam experiências de vôos com animais e grandes e pequenos defeitos iam sendo corrigidos. Já em 1959 começaram a circular boatos de que os soviéticos treinavam seu primeiro cosmonauta, mas os cientistas e o Governo asseguravam que só lançariam um homem ao espaço quando estivessem certos de que poderiam recuperá-lo sem expô-lo a risco de vida. Os Estados Unidos, por seu turno, encomendaram a McDonnell Aircraft uma cápsula no valor de 15 milhões de dólares, capaz de levar um homem ao espaço.

Mas nessa primeira fase da era espacial a dianteira permaneceu com os soviéticos. Em abril de 1961, pela primeira vez na História, o homem saiu ao cosmos e dava uma volta em torno da Terra. Era Yuri Gagarin.

Os focos da violência

Além dos conflitos em Cuba, Oriente Médio, Argélia, Chipre, Laos e na fronteira entre Índia e China, outros focos de violência apareceram no mundo no fim da década.

A China comunista continuava uma luta violenta contra a China nacionalista. Os principais conflitos eram nas ilhas de Quemói, que os comunistas bombardeavam da costa, dando periodicamente tréguas de três dias.

Os conflitos constantes no Congo fizeram a Bélgica prometer que daria independência aos 13 milhões de congoleses dentro de pouco tempo.

Uma rebelião no Paraguai, em janeiro, ameaçou depor o Presidente Stroessner. Depois de uma semana de notícias confusas de parte a parte, o Governo anunciou que dominara o movimento e os revoltosos fugiram.

O Presidente Karin Kassen esmagou no Iraque uma rebelião que queria depô-lo. Foram feitos vários mortos e os diplomatas da RAU expulsos do país, acusados de fomentar a revolta.

Choques entre comunistas e religiosos no Tibete depõem o Dalai Lama. É formado um novo Governo com o Pachen Lama.

Tropas de choque britânicas impuseram ordem em Niassa e Federação da Rodésia, onde os nativos haviam se revoltado. Nos combates registraram-se mortos e dezenas de feridos.

O Governo do Panamá anuncia ter desbaratado uma conspiração que tentaria depô-lo. A conspiração seria chefiada por Roberto Arias, marido de Margot Fonteyn, que pediu asilo na Embaixada do Brasil, onde chegou na mala de um automóvel.

O Presidente da Nicarágua informou ter dominado um contingente de 75 rebeldes, apoiados por Cuba, que desembarcaram no país para derrubar o José Somoza pediu à OEA sanções contra Cuba.

No Equador, em Gualaquili, houve choques entre estudantes e a polícia. Os conflitos resultaram cinco mortos e 38 feridos. O Presidente Canillo Ponce decretou estado de sítio.

A polícia interveio e dissolveu com violência uma manifestação de racistas em Little Rock, Arkansas, nos Estados Unidos. Os pretos estavam sendo caçados porque os racistas não queriam integração racial nas escolas.

Cuba denunciou, em agosto, que poderá ser atacada a qualquer momento pela República Dominicana.

Inglaterra enfrenta dificuldades na Nigéria, onde se registravam choques constantes, e anuncia que está em estudo uma fórmula de conceder em breve independência ao país.

Nas colônias belgas de Ruanda e Urundi se desenvolveu violenta luta tribal entre os gigantes vetus e os bahututs. Estes, mais numerosos, haviam sido durante séculos escravos dos vetus. Diversas aldeias foram incendiadas e os mortos contavam-se às centenas.

A Nicarágua, em setembro, anunciava que a Guarda Nacional pusera em fuga uma força invasora que procedia de Honduras.

SOCIAIS

O Xá do Irã casou-se com Farah Diba, em festa que até os persas consideraram exageradamente suntuosa. O cantor Eddie Fisher se divorciou das pressas de Debbie Reynolds para casar com Liz Taylor.

Akiko Kojima, Miss Japão, foi eleita Miss Universo em Long Beach. Pela primeira vez uma asiática conquistava o título.

A princesa Margareth da Inglaterra comemorava 29 anos junto com o mais sério candidato à sua mão: Billy Wallace. Pouco depois a princesa surpreendeu todo mundo casando-se com o fotógrafo Armstrong Jones.

Peter Townsend, famoso por ser um dos sérios pretendentes à mão de Margareth, ficou noivo e casou com a belga Maria Luce Jamagne, aviadora como ele e que o acompanhou numa volta ao mundo.

O Príncipe Akihito, do Japão, casou-se com a plebeia Michiko Shoda.

MEDICINA

Uma difícil e perigosa operação no coração de uma menina de 7 anos, Danièle Prenez, foi realizada com êxito na França. Nessa operação foi usado um novíssimo aparelho coração-pulmão.

Cancerologistas norte-americanos anunciavam ter descoberto anticorpos que talvez permitissem fazer vacina contra o câncer, mas o professor Hamaz Umezama, em Tóquio, ia além: testava três antibióticos contra a doença — Angostomina A e C e Setimicina.

Especialistas que tratavam a doença de John Foster Dulles — câncer — aplicaram-lhe uma injeção de ouro radioativo, a qual ele reagiu bem.

Um novo soro contra a poliomielite, aplicado via oral, foi experimentado por médicos soviéticos, que o elriaram, nos próprios filhos e netos. Era 100 vezes mais barato que a vacina Salk.

O médico soviético Vladimir Demikhov pretendia implantar, até o fim de 1959, um segundo coração em ser humano. O propósito era diminuir o risco de colapso durante as operações perigosas.

O aperfeiçoamento de um aparelho de Raios-X permitiu expor radiografias nítidas e grandes em um aparelho de televisão o que possibilitava



Vinicius de Moraes

exames em grandes áreas do corpo humano sem precisar trabalhar em quarto escuro e evitava efeitos de radiações sobre os pacientes.

O professor húngaro Sandor Okros afirmava ter descoberto método infalível para estabelecer a paternidade, através de impressões digitais. O método era aceito como prova na Suprema Corte da Hungria.

CATÁSTROFES

Inundações da Zona Meridional do Chile mataram dezenas de pessoas e causaram sérios prejuízos.

Um choque de trens em São Paulo, no subúrbio de Engenheiro Goulart, causou a morte de 49 pessoas e ferimentos em mais de 100.

A represa de Frejus, na França, se rompeu e uma torrente de 50 milhões de toneladas de água, rumando para o Mediterrâneo, atravessou a Riviera francesa, matando 300 pessoas.

ARTE E LITERATURA

Orfeu do Carnaval, realizado por Marcel Camus no Brasil, inspirado na peça de Vinicius de Moraes, Orfeu da Conceição, ganhou o grande prêmio do Festival Internacional de Cinema em Cannes.

Orson Welles, depois de longa ausência, retornou a Hollywood, como diretor, para fazer Marca da Maldade.

Quarenta e cinco expositores brasileiros foram premiados na Exposição Internacional de Bruxelas, onde o Brasil conquistou também a Estrela de Ouro com o pavilhão de Sérgio Bernardes e jardins de Burle Marx.

O romance de Boris Pasternak, Dr. Jivago, lançado no Rio, vendeu 2700 exemplares no primeiro dia, estabelecendo recorde nacional de vendas.

O gênio Heitor dos Prazeres expunha seus quadros na Galeria Gea, em Ipanema.

Estava anunciado no Rio o filme Orfeu Misterioso, com Diana Dors de biquíni. O filme fora produzido por Mike Todd em Smell-o-Vision, um de processos tridimensionais em moda, era anunciado como o primeiro filme perfumado da história do cinema.

A Alma Boa de Sé-Isuan, de Brecht, interpretada pelo grupo teatral de Maria della Costa, ganhou em São Paulo o prêmio Governador do Estado.

O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna, era o grande sucesso teatral no Rio, em 1959, tendo alcançado 470 apresentações.

Gabriela, Cravo e Canela vendera 100 mil exemplares e Jorge Amado comemorava com um jantar.

Jean Cocteau filmava O Testamento de Orfeu, no Vale do Inferno,

com Claudine Auger, Miss Mundo 1958.

O ballet cubano de Alicia Alonso chegava ao Rio para se apresentar no Municipal.

Manabu Mabe ganhava o prêmio de Pintura Nacional da V Bienal de São Paulo. O grande prêmio, de NCR\$ 600 mil, foi para a escultora inglesa Barbara Hepworth.

Charles Chaplin comemorava na Suíça seus 70 anos.

Aldous Huxley recebia o prêmio da American Academy of Arts and Letters.

Marlene Dietrich, que há 30 anos era famosa por suas pernas, chegava ao Brasil para uma série de apresentações.

Morria no Rio, no dia 17 de novembro, aos 72 anos, vítima de um espasmo cerebral, o compositor Heitor Vila-Lobos. Deixou mais de 2 mil peças musicais.

O Prêmio Nobel de Literatura foi conferido ao poeta italiano Salvatore Quasimodo, escolhido entre mais de 50 candidatos.

Cândido Portinari comemorava seus 50 anos de pintura.

AUTOMÓVEIS E AVIÕES

As fábricas europeias intensificavam a produção de automóveis pequenos para atender à procura que aumentara, principalmente nos Estados Unidos.

Todos os modelos de carros grandes de 1959 foram marcados pelo estilo retilíneo do teto, pelo aumento do compartimento de passageiros e pelo grande conforto.

O Boeing-707, encomendado por diversas empresas, continuava em testes por ter apresentado sucessivos defeitos no trem de aterrissagem; o Electra, já incorporado por várias companhias, vinha ao Brasil para demonstração; o Convair-440, realizava provas na Califórnia. Em Copacabana, num desfile aéreo, a Varig exibiu o Caravelle, nova vedeta que liderava sua frota.

O francês André Turcat, num Griffen II, atingiu 2269 km/h, batendo o recorde mundial de velocidade.

O foguete tripulado X-15 da Força Aérea norte-americana, estava sendo submetido a testes finais.

Os Estados Unidos anunciaram o uso de um novo foguete teleguiado, o Mace, com raio de ação superior a mil quilômetros e capaz de transportar cargas nucleares.

ESPORTES

Didi considerado o melhor jogador do mundial da Suécia, foi vendido pelo Botafogo ao Real Madrid por 80 mil dólares, preço fabuloso para a época.

Ademar Ferreira da Silva ganhava pela terceira vez a prova de salto triplice dos Jogos Pan-Americanos com uma marca que só não foi melhor devido à distensão muscular que sofreu no quinto pulo: 15,90m. Ademar tinha na época 32 anos, idade em que a maioria dos atletas brasileiros já abandonou as pistas.

O Flamengo procurava urgentemente um meia-armador para corrigir o ponto mais fraco de seu quadro. O treinador Jaime de Almeida acreditava, porém, que a solução estava em casa, em um juvenil que já demonstrava iniciativa e personalidade: Gérson.

O futuro da conquista espacial

bita lunar. Pode-se antecipar que esta série dará lugar, em breve, a um pouso lunar, com regresso automático à Terra, conduzindo amostras de material lunar. Dentro de algum tempo, os programas Luna e Zond sem dúvida se fundirão, permitindo o pouso de cosmonautas soviéticos na Lua. Tendo-se em vista o empuxo limitado dos foguetes atualmente em uso, parece que isto não será para já.

INTERESSE ESTRATÉGICO

Apesar da atual liderança norte-americana, ela poderá ser anulada pelos soviéticos antes de 1975. Os russos já demonstraram sua técnica de encontro automático, engate e transferência de tripulação de espaçonaves em órbita terrestre. Esta técnica, quando utilizada com grandes foguetes propulsores, atualmente em fase de teste, poderá levá-los a uma poderosa posição para a realização de qualquer tipo de atividade espacial nos meados da década.

Na verdade, se não há qualquer dúvida quanto à presença de norte-americanos em órbita quase perpétua em 1980, não há razão para duvidar-se da disposição da União Soviética em colocar grandes espaçonaves em órbita em torno da Terra.

As razões para este interesse em grandes e compreensivas plataformas espaciais orbitais são várias, e algumas delas despertam certa preocupação. Os argumentos em favor da pesquisa científica e de sua utilização como base de lançamento para vôos lunares e planetários são indiscutíveis. Mas é difícil afastar o pensamen-

to de que as organizações de defesa têm um interesse substancial nestas espaçonaves.

Os laboratórios orbitais tripulados (LOT) integram há muitos anos o programa espacial do Pentágono. A decisão em cancelar o projeto LOT, que representará uma economia de NCr\$ 4 a NCr\$ 8 bilhões para o Departamento de Defesa, durante os próximos anos, terá de ser compensada pela notícia de que os cientistas da defesa receberão facilidades na primeira plataforma orbital Apolo.

Naturalmente, o interesse dos militares em veículos orbitais data de muito tempo. Os dados publicados demonstram que, na década passada, cerca da metade de todos os lançamentos norte-americanos foram promovidos por órgãos do Departamento de Defesa. Embora não se tenha informação sobre a União Soviética, acredita-se que a série Cosmos de satélites terrestres, que atualmente atinge quase 300, é parte científica e parte militar. O novo motivo de preocupação é a comunidade de interesse nas grandes espaçonaves, que dilui e obscurece a fronteira entre seus fins pacíficos e estratégicos.

GIRO PELOS PLANETAS

As técnicas que tornam possível estas plataformas tripuladas poderiam ser aplicadas mais facilmente e com menor custo, durante a década, para enviar sondas não tripuladas por todo o sistema solar. A Rússia já depositou cápsulas científicas na atmosfera de Vênus e o recente vôo da es-

paçonave norte-americana Mariner a Marte produziu fotografias espetaculares da superfície do planeta.

Já existem planos para lançar espaçonaves norte-americanas em órbita em torno de Marte, em 1971 e para pousar no planeta em 1973. Quaisquer que sejam as decisões da União Soviética e dos Estados Unidos quanto ao programa planetário tripulado, parece certo que muitas sondas automáticas terão sido pousadas em Marte e Vênus durante os próximos 10 anos.

O conflito com os vôos tripulados surgirá com as sondas instrumentais mais fantásticas e complexas, que estão sendo examinadas pelos cientistas, para a exploração dos planetas mais longínquos. Sondas para Júpiter, Saturno e Netuno serão tecnicamente possíveis antes de 1980. O mais difícil e mais fascinante destes projetos é o grande giro pelos planetas.

Entre 1976 e 1980, as disposições de Júpiter, Saturno, Urânio e Netuno são tais que uma sonda poderia ser lançada da Terra a Júpiter e, então, prosseguir sem nova propulsão até os outros planetas, aproveitando-se da atração gravitacional de cada um para impulsionar a espaçonave. Esta estranha viagem levaria cerca de 10 anos. Outra conjunção favorável dos planetas só ocorrerá daqui a 179 anos.

CORRIDA ESPACIAL

Não se sabe até que ponto as considerações de ordem política, estratégica e de prestígio prevalecerão contra estas es-

plêndidas concepções científicas, no debate sobre o futuro dos programas espaciais mundiais. O programa Apolo nasceu de uma rara combinação de frustração política e científica norte-americana com os sucessos soviéticos.

Os Estados Unidos já demonstraram agora seu tremendo potencial no espaço e passaram à frente da Rússia na meta que, o mundo foi levado a acreditar, constitui a coroa do sucesso espacial — os homens na Lua. Será difícil para um Presidente norte-americano repetir o discurso de Kennedy, convocando o país a "navegar este novo oceano", dentro de um futuro previsível.

Por outro lado, o desengajamento do Vietnã criaria um vácuo na indústria norte-americana, que seria preenchido pela aventura marciana. Acima de todos os argumentos lógicos se eleva o medo real de que a Rússia esteja se dedicando infatigavelmente ao domínio do espaço perto da Terra e do sistema solar, sem se deixar perturbar pela presença norte-americana na Lua, ou pelas queixas de que os rublos teriam melhor aplicação na Terra.

É este espectro de enxames de russos em órbita, na Lua e a caminho dos planetas que, afinal, dirigirá, provavelmente, a estratégia espacial norte-americana para uma contínua concentração no desenvolvimento maciço de vôo tripulado.

OS ANOS 60

Ciência

1960

- Cria-se na ONU o Comitê para o Uso Pacífico do Espaço Sideral.
- Os Estados Unidos lançam em direção a Vênus a sonda automática Pioneer-5 e pela primeira vez recuperam intacto um satélite colocado em órbita — o Discoverer-13.
- É posto em órbita o Tiros-1, primeiro satélite meteorológico operacional, dos Estados Unidos.
- Os norte-americanos desenvolvem o primeiro protótipo de um emissor de raios laser.

1961

- O cosmonauta soviético Iuri Gagarin é o primeiro homem a ser lançado ao espaço.
- Uma bomba de hidrogênio de 50 megatons (a maior que o homem já detonou até agora) explode sobre o Ártico. Experiência soviética.

- Descobre-se o 103.º elemento químico, o laurencio.

1962

- A Inglaterra lança o Ariel UK-1, primeiro satélite artificial sem a bandeira da URSS ou dos EUA.
- O Ranger-4, sonda automática norte-americana, é o primeiro engenho terrestre a descer (bater) na face oculta da Lua.
- É colocado em órbita o Telstar, primeiro satélite utilizável de telecomunicações; possibilita as primeiras transmissões de televisão entre os Estados Unidos e a Europa.

- Um raio laser lançado da Terra reflete-se na Lua; experiência norte-americana.

- Adrian Nikolayev e Pavel Popovich sobem ao espaço simultaneamente, a bordo de duas espaçonaves.

- O Brasil cria a Comissão Nacional de Atividades Espaciais.

1963

- Valentina Tereshkova é a primeira (e até agora única) mulher lançada ao espaço, em vôo simultâneo com o de Bikovsky.

- O Mariner-11 manda as primeiras informações de Vênus, onde registra uma temperatura de 400 graus.

- É patenteado o primeiro radar transistorizado.

1964

- Os soviéticos lançam a primeira espaçonave com mais de um tripulante: a Voskhod-1, com Feotlov, Yegorov e Komarov.

- Os Estados Unidos lançam a Marte o Mariner-4.

1965

- Entra em órbita o primeiro satélite com um reator nuclear: o SNAP-10A, norte-americano.
- Cria-se em laboratório o primeiro núcleo de antimatéria, chamado antideutério; experiência norte-americana.
- O Early Bird realiza, em órbita estacionária, o primeiro programa de televisão de longa duração intercontinental.
- Um astrônomo norte-americano descobre que Júpiter possui calor interno.

1966

- Os soviéticos conseguem, pela primeira vez no mundo, pousar suavemente na Lua uma cosmonave; o Luna-9 enviou as primeiras fotos do solo lunar.
- Realiza-se o primeiro acoplamento em órbita. David Scott e Neil Armstrong unem a Gemini-8 à Agena, nave não tripulada.

1967

- Morrem queimados, num teste em terra, os cosmonautas americanos Grisson, White e Chaffee, as primeiras vítimas da corrida espacial.

- Morre o soviético Komarov; sua espaçonave, a Soyuz-1, espanta-se na volta à Terra.

- A Vênus-4, soviética, desce suavemente de pára-quadras em Vênus, enviando informações científicas sobre sua atmosfera.

1968

- Borman, Lowell e Anders são os primeiros homens a entrar em órbita lunar, a bordo da Apollo-8.

1969

- A União Soviética realiza o primeiro acoplamento de duas espaçonaves tripuladas.

- A Apollo-11 leva os primeiros homens a pisar na Lua: Neil Armstrong e Edwin Aldrin.

- A Apollo-12 repete o feito e traz o primeiro objeto recuperado da Lua: pedras do Surveyor-3.

- Os soviéticos realizam pela primeira vez uma triplice operação de acoplamento, com sete cosmonautas em órbita ao mesmo tempo, visando à soldagem de metais no vácuo para a construção de futuras estações orbitais.

- Em Moscou, vôo o primeiro avião de passageiros supersônico, o TU-144.

- O Concorde, supersônico anglo-francês, faz com sucesso seu primeiro teste de vôo.

- Inaugurada, em Itaboraí, a primeira estação brasileira de telecomunicações via satélite artificial.



A FASCINANTE AMAZÔNIA

2 cruzeiros ideais para suas férias, preparados pela EXPRINTER, dentro da mais requintada técnica, no luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" do

Veja de perto a exuberante beleza e os mistérios do PARAÍSO VERDE, navegando pelo Amazonas

Um autêntico hotel flutuante para lhe proporcionar conforto, tranquilidade e um mundo de diversões: salões de festas • 4 bares • "boutiques" • amplos "decks" • 2 piscinas • 2 orquestras • jogos • bailes • concursos • cinema • moderno serviço de restaurante • cordialidade e atenção de pessoal experientado em serviços de turismo. Ar condicionado em todas as dependências.

SAINDO DO RIO COM DESTINO A MANAUS,
escalando em SALVADOR • RECIFE • FORTALEZA • BELÉM

1.ª EXCURSÃO: 4 de janeiro 2.ª EXCURSÃO: 29 de janeiro

ESCOLHA LOGO SEU CRUZEIRO, CONSULTANDO NOSSOS FOLHETOS E PLANOS DE FINANCIAMENTO.
Informações e reservas com seu agente de viagens ou na

Exprinter
SÃO PAULO: 8, de Espadinho, 242 RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 37
JANUÁRIA: Rua Costa Gomes, 27 PORTO ALIEN: 8, de Espanha, 618

54 ANOS DE EXPERIÊNCIA.



Letras de Câmbio HEMISUL

Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestas endereços:

RIO R. Buenos Aires, 68-2. (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG. Tels: 252-5765-232-0157-252-2927-252-0274
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115-16. (esq. Rosário) Ed. Teruchkin - Fones: 24-9628-24-2291-25-1644

chame este telefone-3060

quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amaral Peixoto, 34 - Loja 12

o fundo de investimentos CODERJ

é uma equipe técnica falando alto por você na Bolsa

Duas vezes por ano você recebe os lucros de acordo com o número de cotas que possui. Cotas que se valorizam diariamente.

Administração da

CODERJ

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Rua José Clemente, 15/17, Niterói - Empresa do Sistema CODERJ. Informações também em qualquer agência do BERJ

LOJAS PRONTAS EM COPACA BANA

A PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL

Preço a partir de:	123.000,00
Sinal:	29.750,00
Escritura:	29.750,00
6.º e 12.º meses:	31.750,00

Lojas com depósito que variam de 33 a 173 m².

Figueiredo Magalhães 516, e Anita Garibaldi 60 esquina de Toneleros.

Planejamento e Vendas:

VEPLAN IMOBILIÁRIA

A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Corretor Responsável: J. O. Sauer - J. 187 Chm. 84

Vendas diariamente na Figueiredo Magalhães, 561 - Loja C ou em nossos escritórios à Rua México, 148 - sala 303.

Tels.: 222-6102 - 232-6864 e 242-5745.

HERRMANN KAHN:

Chegou-me num momento bem oportuno o pedido para que eu lançasse no papel algumas idéias sobre as alterações que computadores e tecnologia podem trazer, na próxima década, à nossa maneira de viver.

Não somente eu estava engajado em algo que será uma das grandes atividades dos anos 70 — estudar o futuro — como também dava o arremate numa lista de tendências e problemas desses anos (e igualmente dos primeiros da década dos 80) que pareciam relevantes ou importantes a um novo estudo que começávamos, no Instituto Hudson, sobre as grandes empresas e sua ambiência em 1975-1985.

Embora o foco desse estudo esteja no modo por que se pode alterar a vida das empresas como resultado de nova tecnologia, de valores e de estilos de vida cambiantes e de um nível incrementado das economias nacionais e internacionais, quase tudo da lista especial se aplica ao assunto deste artigo.

Para que se tenha uma ligeira impressão do que seja tal moldura de trabalho — mesmo de modo rudimentar — incluí a lista de tendências e problemas que estamos desenvolvendo como base para nosso estudo especializado. Penso que essa lista talvez seja tão útil em fornecer uma orientação sobre o que provavelmente acontecerá aos indivíduos entre 1975-1985 quanto o será em relação às empresas. Na verdade, como dela se conclui, os problemas são, em sua maioria, inseparáveis.

É interessante notar que quase metade dos problemas envolve um impacto razoavelmente direto das aplicações do

computador. Uma das vantagens básicas de tal tipo de visualização dos problemas é a de que ela concorre para deixar bem claro o impacto total de um dado fator especial, como o computador, pela ênfase que dá às vastas áreas nas quais aquele fator pode ter uma influência direta. No caso do computador temos distintamente uma inovação única, centralmente responsável por alterações numa larga variedade de áreas.

Está na moda, naturalmente, dizer-se que entramos na era dos computadores. Isso é evidentemente correto, pelo menos em comparação com os anos 60, em termos de um enorme aumento no número, alcance e importância das aplicações do computador, em termos de sua difusibilidade e visibilidade físicas. Deve-se notar que nos Estados Unidos já 10 por cento de todos os gastos das empresas com instalação e equipamento destinam-se aos computadores e a seus sistemas de **input-output** ou a outro qualquer, subsidiário. Assim o computador já se tornou fonte, centro e formador de uma parcela significativa da atividade empresarial.

Isso está também começando — mas apenas começando — a ser verdadeiro em muitas outras áreas de nossa sociedade nos Estados Unidos — educação, pesquisa científica, diagnóstico médico, engenharia, arquitetura, desenho industrial, informação, etc. E isso é apenas o começo. Se, por exemplo, definirmos a potência de um computador como o produto de sua velocidade básica e de sua rápida capacidade de memória, então, apenas durante a década dos 70, essa potência deverá aumentar,

nos computadores maiores e mais avançados, por um fator de 10 000 ou quase isso.

Como resultado (e esse é um dos mais interessantes reparos que alguém pode fazer a respeito do computador) muitas observações técnicas aparentemente bem extravagantes parecerão certamente um tanto conservadoras, quando analisadas das alturas de 1980 (embora, como se discute abaixo, tal predição extremada talvez não seja correta com relação a observações mais exageradas sobre seu impacto econômico).

O COMPUTADOR E O INDIVÍDUO

Mas antes de enfrentarmos as empresas, qual será o impacto nos indivíduos? Ao fim dos anos 70 o mundo na certa parecerá bem diferente aos mais jovens. É quase seguro, por exemplo, que a instrução com a ajuda de computadores e sistemas de informação computadorizados começará a ser ubíquas nas escolas e em outras instituições frequentadas pelos jovens, pelo menos nos países mais desenvolvidos.

Para muitas crianças o computador desempenhará, literalmente, o papel um pouco menos que o de pai e mestre, mas bastante próximo dele. É interessante notar que em muitas escolas nos Estados Unidos as crianças desenvolvem respeito e afeto intensos por seus mestres-computadores. Isso não deve surpreender. A voz do computador foi escolhida por seu calor, seu tom amigável, sua clareza, por ser agradável. Assim, o computador é sempre amigo. Nunca perde a paciência, nunca se zanga,

nunca é sarcástico, indiferente, desatento ou irritado. É sempre justo, não tem favoritos, recebe cada estudante com um amigável "bom dia Johnny" (ele sempre usa o nome do estudante) e termina com um igualmente amigável "até segunda-feira, Johnny."

Outro importante tópico que será certamente objeto de crescentes discussões nos últimos anos da década é o referente à inteligência do computador.

Já mencionamos que a potência à disposição dos computadores será aumentada por um fator de 10 000 ou quase. Os atuais computadores podem ser programados para jogar xadrez melhor do que a média das pessoas (e certamente bem melhor do que as pessoas que os desenharam e os programaram). Na verdade já temos computadores programados de tal modo que exibem muitas das características que associamos à inteligência.

Tanto quanto eu saiba, a despeito de muitas doudas ou populares declarações em contrário, ninguém demonstrou quaisquer limites intrínsecos ao que o computador eventualmente possa fazer para simular ou sobrepujar possibilidades humanas. Há uma evidente capacidade de imitar a aparência e as características não somente de atividades humanas tais como análise, cálculo e jogo como também daquelas que têm um largo conteúdo estético, emocional ou aparentemente intuitivo.

Já temos sistemas de programação heurísticos e de outros tipos avançados que permitem ao computador aprender pela experiência. Também é possível armá-lo com mecanismos probabilísticos ou fazer

OS ANOS 60

Guerras VIETNAME

A escalada do Vietname, que os Estados Unidos começaram com alguns técnicos e poucos soldados em 1962, exigiu em 1969 a presença de 530 mil militares e 12 mil civis no Sudeste asiático. Em abril, segundo as estatísticas do Pentágono, o número de norte-americanos abatidos em combate igualava às perdas da guerra da Coreia: 33 629 mortos. Os dados sobre os vietnamitas mortos, do Norte e do Sul, não são precisos, mas as cifras são bem maiores. A guerra teve batalhas longas e sangrentas. Em maio de 1967 os vietcongs avançaram em várias províncias, num ataque que se estendeu até agosto. Saigon foi bombardeada com foguetes e os guerrilheiros chegaram a dominar boa parte da cidade até serem repellidos. Em janeiro de 1968 houve um ataque-surpresa a 35 cidades e os combates mais sangrentos se travaram em Khe Sanh e Hue. Khe Sanh, cercada durante semanas pelas tropas vietcongs, foi defendida por 6 mil fuzileiros norte-americanos. Mais de 700 mil toneladas de bombas, lançadas em 7 500 missões da Força Aérea, ajudaram a romper o cerco. Em 1969 houve choques na Zona Desmilitarizada, durante o mês de fevereiro; ataque a bases norte-americanas em maio e combates, em todo o delta do Mekong, no altopiano central e em Binh Long durante todo o mês de setembro. A partir de maio de 1968 começaram a ser realizadas negociações, em Paris, para encontrar uma fórmula de paz no Vietname. Nos últimos meses o Presidente Nixon tem tomado medidas concretas para diminuir a participação norte-americana na guerra, numa desescalada que pretende a retirada total das tropas no Vietname.

NIGÉRIA-BIAFRA

Em 1966 o Exército depôs o Primeiro-Ministro Balewa em golpe militar onde foram assassinadas centenas de membros das tribos nortistas. Um contragolpe nortista levou Yakubu Gowon ao poder em Lagos; 200 oficiais e políticos da tribo Ibo morreram. Matança organizada de cerca de 50 mil ibos no Norte que pôs em fuga 2 milhões de civis dessa tribo que trabalhavam na região.

1967 — Biafra se declara independente a 30 de maio. Gowon começou a guerra contra Biafra com exército de 50 mil homens; Biafra se defende com 25 mil e toda a população.

1968 — Tropas da Nigéria tomam diversas cidades e massacram populações Ibo: os cálculos extra-oficiais são de 100 mil mortos.

1969 — A guerra continua e as populações vindas do interior se agrupam em campos de refugiados perto de Port Harcourt e junto a outras cidades. Estimativa total de mortos: 1 milhão e meio para uma população total de 14 milhões.

ORIENTE MÉDIO

A fase mais aguda do conflito do Oriente Médio ocorreu em 1967 — 22 de junho — quando o Egito proibiu



a passagem de navios israelenses pelo golfo de Ácaba. A resposta imediata foram batalhas em várias frentes entre Israel e os Estados Árabes. A aviação israelense atacou aeródromos egípcios, destruindo aviões e bases de lançamento de foguetes, enquanto as forças de terra ocupavam a parte jordaniana de Jerusalém. Depois de seis dias de luta o General Rabin anunciou oficialmente a derrota dos exércitos egípcios no Sinai. O Presidente Nasser apresentou sua renúncia, que não foi aceita pelo Parlamento. A União Soviética, ao lado dos árabes, decidiu cortar relações diplomáticas com Israel e começou a reequipar as forças egípcias. Há, desde a época, uma tregua precária em todas as frentes: Israel se recusa a restituir os territórios ocupados e os árabes se negam a reconhecer o Estado de Israel. Após a Guerra dos Seis Dias ocorreram mais de 50 choques importantes entre árabes e israelenses. Os ataques aéreos de parte a parte são quase diários.

CAXEMIRA

A guerra da Caxemira também não é desta década, nem mesmo da anterior. Começou em 1947, quando a Inglaterra concedeu independência a seu império indiano, dividindo o subcontinente em duas nações: a Índia, de maioria hindu, e o Paquistão, que reunia os muçulmanos. Havia ainda uma série de Estados principescos que deveriam optar por unir-se a uma ou outra nação; era o caso da Caxemira, que, embora com expressão maioria muçulmana na população, aderiu à Índia porque seu marajá era hindu. O Paquistão não se conformou e invadiu a região; a Índia reagiu e começou a guerra. A muito custo a ONU conseguiu estabelecer uma linha de cessar fogo, pela qual o Paquistão ocupava efetivamente um terço da Caxemira. O Paquistão quer um plebiscito: a Índia não o aceita enquanto tropas estrangeiras permanecerem na região, que legalmente é parte de sua Federação. A intolerância religiosa é o principal fator nesta luta, que recrudescerá violentamente em 1965 quando desapareceu um fio de cabelo do

profeta Maomé. Ultimamente, novo dado vem alterar a situação: a China comunista. Os chineses invadiram também parte da Caxemira, e o Paquistão, tradicionalmente pró-Ocidente, aproximou-se dos comunistas. Enquanto a Índia, tradicionalmente neutralista mas que mantinha relações muito amistosas com a China, voltou-se para o Ocidente, abrindo-se nova frente de luta na fronteira indo-chinesa.

REPÚBLICA DOMINICANA

Em setembro de 1963 o Presidente Juan Bosch foi deposto. Seus partidários esperam durante muito tempo uma oportunidade de força e, em abril de 1965, a Junta Militar dirigida por Donald Rei Cabral foi derrubada por eles. Os rebeldes nomearam José Rafael Molina Urena Presidente provisório, até a volta de Bosch, e distribuíram armas a 3 mil civis. O General Wessin y Wessin, comandando 1 500 homens e 30 tanques da Base Aérea de San Isidro, resolve resistir. No dia 27 a Marinha norte-americana recebe ordens de retirar 2 500 civis americanos residentes na ilha e desembarca 400 marines para ajudarem na operação. Logo em seguida o contingente é reforçado com cerca de 5 mil homens. O coronel Francisco Caamaño toma posse na Presidência, se proclama único Governador constitucional do país e diz que tem 47 mil homens para resistir. Do lado oposto a Junta Militar se reorganiza e Antônio Imbert Barreras torna-se novo chefe. A OEA se reúne e aprova a criação de uma força de paz, comandada pelo General Penasco Alvim, enquanto aviões de Imbert atacam com foguetes e bombas os quartéis de Caamaño. As tropas da OEA chegam em julho e firmam controle sobre as zonas decisivas. O coronel Caamaño aceita entrar em negociações e o General Imbert renuncia a seu cargo. A crise foi superada, depois de muitas batalhas e escaramuças, onde houve dezenas de mortes e centenas de feridos.

ÍEMEN

A guerra do Iêmen é uma luta civil com intervenção estrangeira. Em

1962, o Imã El Badr foi deposto pelos militares, que tentam levar o país diretamente de uma realza simplista, em que os condenados eram decapitados na hora e perante o povo, para uma república socialista. Com os militares controlando a capital, Sanaa, o Rei, foi para as montanhas e iniciou um movimento guerrilheiro, com o apoio da Arábia Saudita. Do outro lado, os republicanos recebiam armas e tropas da Síria e do Egito, e a guerra foi-se tornando cada vez mais violenta. Quando estourou a guerra dos árabes contra Israel, a RAU e a Arábia Saudita assinaram um acordo e retiraram suas tropas do Iêmen. Entrou em cena, então, a União Soviética, que fornece armamento moderno (inclusive bombardeiros Ilyushin e Migs de combate) e tropas de elite aos militares socialistas que dominam o Governo. As forças reais recorreram a mercenários belgas, ingleses e americanos para continuar a luta, recebendo suprimentos lançados de pára-quedas; sobre as montanhas. Pioram a situação as dissensões internas de cada facção; entre os republicanos sucedem-se os golpes de estado; entre os realistas, não faltam princípios querendo o poder de cortar cabeças de que o Imã El Badr está investido.

ARGÉLIA

A crise da Argélia na década apresentou a seguinte cronologia: 1980 — Janeiro — Manifestações por uma Argélia francesa, barricadas no bairro universitário de Argel e discurso de De Gaulle pedindo uma "solução mais francesa" para o problema. Fevereiro — Insurreções tendem-se em Argel. Março — Viagem do General De Gaulle a Argel. Julho — Assassinato de 12 turistas nas praias de Chenoua pelos terroristas; recrudescimento do terrorismo em toda a Argélia. Setembro — Execução de dois soldados franceses. Novembro — Manifestações em Paris dos partidários da Argélia francesa; discurso de De Gaulle mostrando o que considera Argélia argelina; violentos incidentes durante as cerimônias comemorativas do armistício de 1918; primeira declaração oficial de um referendo sobre a Argélia. Dezembro — Viagem do General De Gaulle à Argélia e dissolução da Frente Nacional pela Argélia Francesa. 1961 — Janeiro — Diversos atos terroristas em toda a Argélia com numerosas vítimas. Março — Governo francês anuncia o início das conversações com a Frente de Libertação Nacional. Junho — Atentados terroristas da FNL em Argel. Julho — Manifestações muçulmanas de protesto contra a ideia de divisão da Argélia em setores. Novembro — Sangrentas manifestações na Argélia por ocasião do aniversário do começo da rebelião. Dezembro — Manifestações de 5 mil europeus em Constantino; 21 militares são mortos em uma emboscada em Argel. 1962 — Janeiro — Comunidades europeias e muçulmanas se enfrentam em Orã: 19 mortos; atentado à bomba contra membros da brigada anti-OAS: 8 mortos. Março — Atentados contra centros sociais e vários outros atos terroristas. Julho — Declaração do General De Gaulle reconhecendo oficialmente

a independência da Argélia; choques em Orã: 95 mortos e 163 feridos.

LAUS

A guerra do Laos não começou nesta década, mas foi a partir de 1960 que, acompanhando a escalada no Vietname, ela aumentou em violência, com a intervenção de cinco países: Estados Unidos, União Soviética, Tailândia, Vietname do Norte e Vietname do Sul. Em 1962, acordos assinados em Genebra determinaram a neutralização do Laos, com um Governo de coalizão entre os três Principes que dominam o país: o neutralista, o direitista e o comunista. Este acabou deixando o Governo e os outros dois uniram-se. Cada grupo mantém seus próprios Exércitos, em luta permanente entre si e contra soldados clandestinos, vindos do Vietname do Norte, para ajudar os comunistas, ou da Tailândia (armados pelos Estados Unidos), para ajudar os conservadores. Em meio a golpes-de-estado consecutivos, uma força aérea clandestina, com aviões sem identificação mas que todos sabem ser norte-americanos, bombardeia incessantemente o que oficialmente é o principal motivo desta guerra pouco conhecida: a Triha Ho Chi Minh, por onde os norte-vietnamitas se infiltram no Vietname do Sul.

CONGO

O Congo belga proclamou sua independência a 30 de junho de 1960 e constituiu um Governo tendo como Presidente Joseph Kasavubu e Primeiro-Ministro Patrice Lumumba. Logo em seguida ocorreram manifestações em Leopoldville e Lillabourg e tropas belgas ainda no Congo dispararam contra membros da tribo Munongo, em Coquilhatville. Em Leopoldville e Catanga registraram-se motins nativos. O Governo exige e obtém a retirada belga, mas as tropas da antiga metrópole entram em choque com forças nacionais. Lumumba solicita e consegue auxílio da ONU e dos Estados Unidos: um contingente formado por tropas de seis nações é mandado ao Congo. As forças do Ministro da Defesa, Mobutu, detêm Patrice Lumumba e tropas das Nações Unidas, consequência da confusão geral, se retiram do país. Nos primeiros dias de 1961 contingentes fiéis a Lumumba invadem a parte Norte de Catanga. O Governo do Congo transfere o ex-Premier para uma prisão de Catanga e lá ele é assassinado — 12 de fevereiro — com três correfilhões. A URSS acusou Dag Hammarskjöld e a ONU de cumplicidade na morte de Lumumba e, junto com a RAU e outras nações africanas, reconheceu o Governo de Guizenga — seguidor do ex-Premier — como o único legítimo no Congo. O Conselho de Segurança das Nações Unidas autorizou então o uso da força para restabelecer a paz no país e a província separatista da Catanga foi dominada por tropas do Governo. Seu líder, Tchombe, foi preso e depois expatriado.

EL SALVADOR

A chamada guerra do futebol, entre El Salvador e Honduras, não



teve nada a ver com o esporte, que entrou na luta apenas como pretexto usado por ambos os lados. Os dois países já formaram uma só nação, juntamente com Guatemala, Nicarágua e Costa Rica, na República Federal da América Central, constituída em 1821. Durou pouco esta união, e em 1838 a América Central esfacelou-se, embora permanecesse o ideal unionista. O esfacelamento foi, como sempre, muito irregular — e aí começou a guerra El Salvador x Honduras. El Salvador é o menor país da América Central e, ao mesmo tempo, o mais densamente povoado, enquanto sua vizinha Honduras é um dos maiores e com população esparsa. Disso resultou uma crescente emigração de salvadoreños para Honduras, onde se destacaram como gente muito trabalhadora e que logo juntou riqueza. O nacionalismo hondurenho reagiu contra as colônias salvadoreñas, enquistadas, e o conflito era iminente, até que, por um jogo de futebol, a luta estourou, com El Salvador invadindo Honduras. A guerra acabou, mas o conflito persiste, agora sob arbitramento de uma comissão bilateral formada no âmbito da OEA.

Violência

1960

— Conflitos raciais na União Sul-Africana. O Primeiro-Ministro Verwoerd é ferido durante conflitos.

— Em várias cidades do Japão violentas manifestações populares em protesto contra a assinatura e ratificação do tratado com os Estados Unidos. Uma multidão hostil aguarda a chegada do Secretário de Imprensa da Casa Branca, J. C. Hagerly, no aeroporto de Honeda. No dia seguinte uma multidão de manifestantes invade o Parlamento. Saldo: 870 feridos em choques com a polícia. O Primeiro-Ministro Kishi foi ferido a punhal por um extremista de direita.

A vida em 1980: meu amigo o computador

com que ele decida entre dados indeterminados e sustente suas conclusões com graus variáveis de tenacidade e de intensidade. Pode-se alimentá-lo com informações contraditórias — e mesmo com princípios contraditórios — e então fornecer-lhe mecanismos que, na hora da ação, ou resolvem tais contradições ou reduzem o computador a um estado neurótico de atividade circular.

É uma conjectura pessoal minha — e uma conjectura que pessoalmente também sempre me deprime — que ao findar o século, se não antes, em 1980, os especialistas terão chegado à conclusão de que o computador pode transcender os seres humanos em todos os aspectos práticos.

Eu não sei o que isso significa em termos de filosofia, de religião (particularmente adoração cultista do ódio do computador) e mesmo do modo de vida democrática (teremos nós movimentos pelos direitos civis dos computadores, pela representação dos computadores ou mesmo pelo domínio dos computadores em certos tipos de problemas e processos para os quais não mais podemos confiar em seres humanos incontrolados?).

Esses tópicos a que aludimos acima não serão provavelmente questões centrais por volta de 1980, mas inevitavelmente serão levantadas com uma intensidade substancialmente maior do que a usual, até agora, e com um impacto filosófico e religioso correspondentemente maior.

CIÊNCIA E COMPUTADOR

Além da empresas, dos jovens e dos

que se inclinam à filosofia e à religião, outro grupo será certamente bastante afetado pelo impacto do computador nos anos 70: o grupo dos cientistas analistas e dos projetistas.

Por volta de 1980 a interação do homem com a máquina deve atingir um estágio em que os dois serão capazes de funcionar bem entrosados em muitas empreitadas criadoras. Boa parte dessa associação implicará algo mais do que a simples utilização do computador como um escravo bitolado ou como um assistente do ser humano, isto é, como uma espécie de super-régua de cálculo, de supermesa de desenho ou superbiblioteca.

Deverá haver a possibilidade de interações sofisticadas entre o computador e o homem, as quais, embora não satisfaçam os mais rigorosos critérios de uma inteligência verdadeiramente independente por parte do computador, podem assim parecer ao colaborador-cientista ou ao colaborador-projetista (do mesmo modo por que a criança não é capaz de distinguir bem contrastadamente entre seu professor humano e seu professor computador).

Devemos também considerar o computador no lar, em 1980. É quase certo que ele lá estará, pelo menos nas casas das famílias mais ricas, como um conveniente método central para regular a temperatura, a umidade, os vários equipamentos de cozinha, a contabilidade doméstica, acesso às bibliotecas computadorizadas, etc.

Eles talvez até tenham a capacidade de começar a brincar de substituir pessoas

— pelo menos a **baby sitter** ou o companheiro de brinquedo ou o explicador de lição ou um professor. Tais computadores domésticos bem que poderão ter acesso a uma enorme variedade de jogos, diversões e a um certo número de circuitos de alarme, para informar os pais — ou vizinhos — do momento em que eles deverão interferir pessoalmente nas atividades dos mais jovens.

Embora não estejam fazendo, em 1980, todas as coisas que uma **baby sitter** humana ou um companheiro humano podem fazer, haverá muitas coisas, ainda assim, que poderão fazer a algumas delas de maneira superior, tornando-os substitutos bem atraentes — pelo menos parcialmente — de **baby sitters** e companheiros às vezes de bem difícil obtenção.

FUTURO DE LAZER

Antes de chegarmos à linha daquilo que certamente se afigurará a muitos como uma amostra inapetitiva e talvez até amedrontadora de nosso **Admirável Mundo Novo** do futuro, gostaria de oferecer uma predição otimista (ou talvez pessimista): ao contrário do que vulgarmente se pensa, não parece provável que a sociedade de 1980, ou mesmo do ano 2000, será uma em que estaremos todos nós "condenados ao lazer", com exceção apenas de uns poucos favorecidos dedicados ao trabalho. No mínimo, é bem lícito imaginar que haverá uma aguda escassez de mão-de-obra nos países desenvolvidos — e certamente uma escassez de certos tipos de serviços pessoais competentes e talvez uma escassez

geral, ou coisa equivalente, o que tenderia a fazer subir a remuneração do trabalho.

Sem dúvida o número médio de horas de trabalho decrescerá, mas, para aqueles que quiserem trabalhar mais, haverá provavelmente uma boa gama de oportunidades. Isso não significa que não possa existir um desemprego considerável, mas simplesmente que em muitos casos as qualificações e os desejos dos desempregados não terão uma contrapartida nas oportunidades do mercado de trabalho. Embora esse mercado ofereça, aos que procuram trabalho, suficientes oportunidades, de um ponto-de-vista numérico, pode não oferecer as oportunidades certas.

Eu diria assim que o aspecto mais importante dos anos 70 será sem dúvida menos o real desenvolvimento tecnológico da próxima década do que a crescente compreensão a respeito do significado da tecnologia vindoura e da cultura pós-industrial.

Muitos de nós pensamos que essa última — a mudança de uma cultura industrial para uma pós-industrial — é, a seu modo, tão importante como a revolução agrícola de uns 10 mil anos atrás ou como a revolução industrial de há 200 anos.

Veremos igualmente a ênfase crescente sobre o ano 2000 como uma reviravolta de milênio. Como resultado pode-se antecipar que uma das grandes atividades dos anos 70 será, como sugeri no começo, o estudar, o perscrutar, o especular, o acreditar ou, de qualquer outro modo, o preocupar-se com o futuro de uma maneira que parecerá a nossos antepassados quase que uma obsessão maníaca.

OS ANOS 60

● Coréia: distúrbios nas ruas de Seul deixam 200 mortos e provocam a renúncia do Presidente Syngman Rhee e o suicídio do Vice-Presidente eleito Lee Ki Poong.

● Atentado na Venezuela: uma carga de dinamite explode num automóvel próximo de onde se encontravam o Presidente Romulo Betancourt e o Ministro da Defesa José Henriquez, que ficaram feridos. Morreu na explosão o coronel Ramón Pérez.

● Na Jordânia a explosão de duas bombas de tempo mata o Primeiro-Ministro Hazza Mjall e mais 10 pessoas.

● No Japão um fatídico direitoista assassina a punhal o líder socialista Inejiro Asasuna.

● Um levante contra o Imperador Haile Selassie da Etiópia é dominado enquanto o Chefe de Estado fazia uma visita ao Brasil. Saldo: 2 mil mortos.

● O General De Gaulle visita a Argélia. Manifestações e lutas nas ruas provocam a morte de 114 pessoas.

1961

● Intensifica-se a guerra civil no Laos.

● Lei marcial em Montgomery, no Alabama. Uma multidão de brancos invade um ônibus para separar a força os passageiros brancos dos negros. As manifestações se estendem a outros Estados do Sul dos EUA.

● Rafael Leónidas Trujillo, Presidente da República Dominicana, é assassinado em Ciudad Trujillo.

● O Gen. De Gaulle escapa ileso de um atentado a bomba.

● Soldados congolenses rebeldes assassinam 13 aviadores italianos da Força de Paz da ONU.

1962

● A Organização do Exército Secreto (OES), grupo extremista de direita dirigida pelo Gen. Raoul Salan, desencadeia uma onda de ataques terroristas na Argélia. Cerca de 300 pessoas morreram.

● Em Caracas, choques entre a polícia e manifestantes que protestavam contra a conferência de Punta del Este provocam a morte de 40 pessoas. Efetuadas 820 prisões.

● O número de vítimas dos atentados terroristas na Argélia eleva-se a 3 558 mortos e 8 169 feridos.

● Em Puerto Cabello, na Venezuela, marinheiros apoiados por estudantes levantam-se contra o Governo. Cerca de 400 pessoas foram mortas nos choques com tanques e tropas oficiais.

● Metralhadoras perfuram o carro em que viajava o Presidente Charles De Gaulle, que escapou do atentado sem ferimentos.

● Depois de acirradas controvérsias entre o Governo do Estado do Mississippi e o Governo federal, o estudante negro James Meredith é finalmente matriculado na universidade estadual. O fato provocou violentas manifestações. Saldo — 2 mortos e 375 feridos.

1963

● O Presidente Sylvanus Olympio, da República africana do Togo, morre assassinado em Lomé, na porta da Embaixada americana.



Kennedy

● Mil mortos e 2 mil feridos no Iraque durante as lutas que se seguiram à deposição do Presidente Karim Kassem — que foi executado — por oficiais da força aérea.

● A polícia de Birmingham, nos Estados Unidos, reprime com brutalidade uma passeata organizada por negros.

● Em protesto político-religioso contra a reforma agrária decretada pelo Governo de Teerã, no Irã, 86 pessoas morreram e 200 ficaram feridas.

● O assassinato do líder negro Medgar Evers, no Estado de Mississippi, desencadeia protestos em várias cidades do Sul dos EUA.

● Na Venezuela fracassa um atentado contra o Presidente Rómulo Betancourt. O atentado fazia parte de uma onda de terrorismo que sacudiu o país, quando foram incendiados grandes estabelecimentos industriais e comerciais venezuelanos e norte-americanos.

● Numa igreja batista de negros em Birmingham, EUA, uma bomba explode matando quatro meninas, e ferindo 14 outras pessoas. Na manifestação de protesto que se seguiu, dois negros foram mortos.

● O Presidente Kennedy é assassinado com dois disparos, em Dallas. O suposto assassino, Lee Oswald, é preso e morto três dias depois por Jack Ruby, proprietários de clubes noturnos.

1964

● Distúrbios no Panamá, com 23 mortos e 350 feridos, por causa do hasteamento de uma bandeira norte-americana na zona do Canal.

● Em Bengala Ocidental, na Índia, choques entre hindus e muçulmanos deixam 163 mortos e 636 feridos.

● No Sudão aumentam os conflitos entre árabes do Norte e negros do Sul: 60 mortos e centenas de feridos.

1965

● Uma multidão ataca a Embaixada dos Estados Unidos em Moscou para protestar contra os bombardeios efetuados pelos americanos contra o Vietname do Norte. Ataques semelhantes se repetem em Santiago, Paris, Haia, Oslo e Sidney.

● No Marrocos, 7 manifestantes morrem durante uma greve: 14 acusados de subversão são executados.

● Movimento civil e militar rompe na República Dominicana contra a junta que governa o país.

● A deportação do líder mineiro Juan Lechin, na Bolívia, acarreta distúrbios em que morre uma pessoa e 19 ficam feridas. O Governo de Barrientos declara estado de sítio. Pouco depois as tropas do Governo atacam os mineiros grevistas nas minas: 48 são mortos.

● Em Los Angeles verificam-se lutas raciais com incêndios, saques e prejuízos no valor de 200 milhões de dólares; 33 pessoas morreram e 850 ficaram feridas. Em Chicago houve 80 feridos.

● Toma posse o novo Presidente da República Dominicana, Hector Garcia Godoy, após assinar a ata de reconciliação proposta pela OEA. Os quatro meses de crise no país resultaram na morte de 2 mil pessoas tendo cerca de 5 mil ficaram feridas.

● Violento combate entre guerrilheiros e tropas do Governo peruano causam a morte do líder Luis La Puente e de todos os seus companheiros.

1966

● Uma manifestação estudantil em São Domingos degenera em conflito grave, ocasionando a morte de 16 pessoas. Mais de 100 ficaram feridos. Segue-se uma greve geral que atinge a indústria e abala a economia do país.

● Cinco guerrilheiros e quatro soldados morrem na Colômbia. Um dos guerrilheiros era o ex-padre Camillo Torres, sociólogo que renunciara ao hábito em 1965, para se incorporar às guerrilhas na Venezuela.

● Protesto contra a fome e a repressão policial em Calcutá: 30 mortos, centenas de prisões.

● A Frente Popular Chilena — organização que se opunha ao Presidente Frei — mobiliza mil manifestantes para impedir a entrada dos trabalhadores nas minas de cobre de El Salvador. Nos choques com a polícia morrem oito pessoas e 25 ficaram feridas.

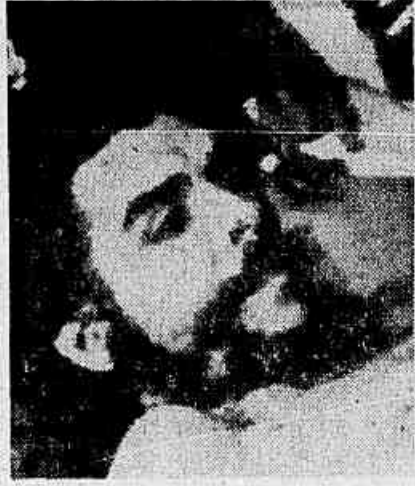
● No distrito negro de Watts, em Los Angeles, irrompem novos distúrbios raciais: dois mortos, 20 feridos, e mais de 19 edifícios avariados.

● Violentos choques entre a polícia e estudantes na Universidade de Barcelona, na Espanha. As desordens se estendem a Madrid e outras cidades durante uma semana. O Governo fecha a Universidade. Sacerdotes católicos aderem aos estudantes e são dispersados a pauladas pela polícia.

● Incidente entre um policial e um porto-riquenho dá origem a três dias de conflitos no bairro porto-riquenho de Chicago: 16 feridos e 116 presos.

● Vinte e oito policiais e 81 civis ficam feridos em choques de rua em Amsterdã, em decorrência de disputas operárias.

● Atentado terrorista no Recife. Bombas causam mortes e ferimentos.



Che Guevara

● Reerudessem os conflitos raciais em Chicago: 3 mil manifestantes saem em passeata.

● Polícia argentina espanca professores e universitários. Reitores renunciam.

● Estudantes e operários da Guarda Vermelha chinesa desencadeiam ataque em nome dos princípios da Revolução Cultural. Choques violentos por todo o país.

1967

● Tropas do Exército regular angolano (portuguêses) anunciam a morte de 243 guerrilheiros rebeldes numa das operações da guerra entre a metrópole e os nacionalistas.

● Choques violentos entre uma milícia operário-camponesa e as guardas vermelhas na província de Kiangsi, na China.

● Na Nicarágua, 34 mortos e 69 feridos num combate entre tropas regulares e contingentes armados dos partidos de oposição.

● Trinta e um civis mortos e 38 feridos, quando um helicóptero americano abriu fogo contra patrulhas vietcongs no delta do Mekong.

● Na Bolívia seis soldados do Exército regular morreram numa emboscada guerrilheira.

● No bairro negro de Boston 70 pessoas ficam feridas e mais de 100 presos em distúrbios raciais.

● Em Aden, choques entre os dois grupos nacionalistas em luta pelo poder causam a morte de 25 pessoas.

● Por ocasião da realização da Conferência Nacional do Poder Negro em Newark, Estado de Nova Jersey, violentos conflitos de rua deixam um balanço de 26 feridos.

● Em Detroit a violência negra atinge o auge: 40 feridos. Tropas federais foram chamadas para pôr fim aos distúrbios.

● Na Bolívia o Exército regular destrói um núcleo guerrilheiro nas proximidades de Camiri, no interior do país. No combate morrem Che Guevara.

1968

● Na Guatemala, dois militares da Embaixada norte-americana foram mortos e dois outros ficaram feridos num atentado. As Forças Armadas Rebeldes, organização esquerdista, juntamente com o Partido Co-

munistas, se responsabilizaram pelo tiroteio.

● Manifestações estudantis e operárias em Varsóvia. Dez mil pessoas saíram às ruas em apoio aos estudantes da Universidade.

● O chefe de polícia de Saigon, Gen. Loan, mata um oficial vietcongs em plena rua. A fotografia foi divulgada na imprensa mundial.

● Em Memphis, no Estado de Tennessee, o Rev. Martin Luther King, líder negro da campanha pelos direitos civis, é assassinado a tiros. A morte do líder da não violência provoca manifestações violentas em várias cidades americanas. Trinta e quatro pessoas foram mortas. Feridos e presos contam-se aos milhares.

● Choques raciais em Chicago ocasionam a morte de 11 negros, 500 feridos, cerca de 3 mil presos e 162 prédios totalmente destruídos pelo fogo.

● Mais conflitos raciais, desta vez em Baltimore. A Guarda Nacional e as tropas federais foram chamadas para pôr fim aos distúrbios. Seis mortos e mais de 700 feridos.

● Começam a tomar corpo as campanhas terroristas dos fedayeen — organização guerrilheira palestina — contra bases israelenses. Israel inicia represálias.

● Estudantes em Paris saem às ruas, iniciando uma longa série de manifestações de protesto de caráter político. A União Nacional Francesa de Estudantes e a União Nacional de Professores Universitários fazem apelos por todo o país para que todos os estudantes e professores apliquem as manifestações. As universidades de Sorbonne e de Nanterre são ocupadas pelos manifestantes.

● No Quartier Latin, em Paris, ocorrem choques violentos entre manifestantes (estudantes, professores e populares) e a polícia especial francesa (CRS). Quarenta guardas e mais de 60 estudantes feridos. As manifestações se estendem por centros universitários em todo o país.

● Barricadas foram erguidas no Quartier Latin, carros são virados e técnicas de guerrilha urbana aplicadas contra a polícia. Os combates prosseguem à noite. Operários entram em greve. As fábricas, os transportes, o comércio e a indústria são paralisados colocando em perigo a estabilidade do Governo.

● Estudantes e manifestantes esquadristas entram em choque com a polícia na Itália, ocupando a Universidade de Roma.

● Em Londres milhares de manifestantes travam uma batalha de mais de quatro horas com a polícia nas imediações da Embaixada norte-americana em Grosvenor Square.

● Em Belgrado estudantes tomam a Universidade.

● Em Los Angeles, EUA, um jordaniano assassina a tiros o Senador Robert Kennedy, candidato à sucessão presidencial.

● Operários das fábricas Renault, na França, entram em choque com a polícia.

● O líder estudantil Rudi Dutschke, da Alemanha Ocidental é ferido na rua por elementos de uma facção adversária. Dutschke foi o responsável pelas manifestações de protesto na Alemanha.



Khrushchev

● Manifestações de rua contra o Presidente Barrientos, na Bolívia, causaram a morte de um oficial e ferimentos em várias pessoas.

● Terroristas assassinaram na Guatemala o Embaixador norte-americano John Gordon Mein.

● Na Irlanda do Norte, católicos que protestavam contra a discriminação imposta pela maioria protestante do país entraram em choque com a polícia.

1969

● Jan Palach, estudante tcheco, queimou-se publicamente em protesto contra a permanência de tropas soviéticas em seu país.

● Enforcados publicamente 14 iraquianos acusados de espionagem a favor de Israel.

● Assassinado o líder da Frente (Frente de Libertação de Moçambique), Eduardo Chivambo Modlane, chefe dos nacionalistas daquele país.

● Um grupo de árabes da Al Fatah — organização terrorista palestina — atacou em Zurique um jato comercial da El Al, a linha aérea israelense. Um morto e quatro feridos.

● No mercado de Jerusalém uma bomba mata duas pessoas e fere nove.

● Reerudessem os choques entre protestantes e católicos na Irlanda. Tropas do Governo britânico são chamadas a intervir.

● Em Kuala Lumpur, na Malásia, malaios e chineses enfrentaram-se ocasionando conflitos de grandes proporções: mais de 200 mortos e 316 feridos.

● O terrorismo urbano cresce de intensidade em São Paulo e no Rio.

● Em Córdoba, na Argentina, uma onda de terrorismo, descontentamento e rebelião mobiliza estudantes e operários. O Governo decreta o estado de sítio.

● Depois de um tiroteio com a polícia de São Paulo, morre o líder terrorista brasileiro Carlos Marighella, responsável por vários assaltos a bancos e atos de sabotagem.

● Na Bolívia, o núcleo remanescente da guerrilha organizada por Che Guevara é desbaratado. Seu líder, Inti Peredo, é morto num tiroteio em La Paz.

HERMANN KAHN:

Aqui está a lista preliminar de tendências e problemas de interesse especial para a tarefa que o Instituto Hudson está ultimando: **Estudo das Empresas e seu ambiente: 1975-1985.**

A renda **per capita** nos Estados Unidos e em parte da Europa aproximando-se do nível pós-industrial (i.e. \$ 5 000), com uma correspondente alteração de valores atitudes e estilos de vida e um grande aumento da atividade econômica doméstica e internacional — particularmente comércio, investimento e turismo.

A emergência inicial de economias quaternárias (i.e. serviços para serviços) e a erosão das economias orientadas para a produção (primária, secundária, terciária). Ênfase decrescente sobre a estrita eficiência econômica — ênfase maior aos valores sociais, ambientais e de estilo de vida.

Ênfase no custo tecnológico e em outras exigências da engenharia social e ambiental e nos critérios relacionados a saúde, segurança, diversão, auto-realização, estética, etc., enquanto isso tudo afetar

tanto os empregados das empresas como a comunidade em geral.

Crescente importância de incentivos neo-econômicos (interesse dos empregados em vizinhança, educação, produção, vantagens suplementares, relações interpessoais e "democracia" participatória — e um interesse bastante grande, embora muito menos absorvente, em salários e oportunidades de promoção).

Maior dependência de técnicas consensuais, transferência de informações, "democracia participatória" mais do que o uso clássico de regras, ordens, diretivas e controle e comando **de cima para baixo** — tensão entre tendências simultâneas à descentralização e à centralização — reorganizações periódicas das empresas como um modo de vida. Como extremo, maior número de empresas mais tolerantes e mesmo "anárquicas" (orientadas para a auto-realização) — menor número de burocracias mercadejantes (orientadas para mercado e renda) e hierárquicas (orientadas para o comando e autoridade).

Tecnologias e práticas operativas velozmente cambiantes — novos produtos, novos mercados, novas organizações, novas formas de competição. Sociedade estudiosa (inclusive uso intensivo "de instrução auxiliada por computadores para executivos e funcionários) com talvez 1-10 por cento da empresa "realizando cursos formais especiais" e quase todo mundo participando de atividades de "informação e orientação" — relativo esvaziamento da experiência e do julgamento especializados — relativa ênfase em conhecimentos recentes, coragem e imaginação. Número e importância crescentes de executivos "que mudam de emprego."

Renda nacional, contas de saúde, sociais e ambientais baseadas em "tempo real" e controle nacional centralizado com "tempo real" pelo uso de computadores.

Centros Nacionais de Dados sobre indivíduos e muitas (todas?) organizações privadas e públicas, com consequente eficiência da administração pública e dilemas de controle social.

Muitos outros centros de dados especiais — e.g. para indústrias específicas multinacionais, algumas de grande difusão embora de propriedade privada.

Mecanismos de **feedback** numerosos, novos, controlados, não controlados, internacionais, nacionais e locais — inclusive questões iniciadas por computadores e subsequentes transferências de informação por outros computadores.

Compra, venda e outras transferências computadorizadas, em escala nacional e mesmo internacional. Pagamentos, autorizações e concessões de crédito, outras transferências de dinheiro e contabilidade instantâneas ou periódicas, mas automatizadas e computadorizadas.

Avaliação de crédito automática e objetiva (talvez computadorizada) — os credores em potencial terão novos direitos legais e os devedores terão novas obrigações equivalentes e, talvez, vice-versa.

Muitas economias ou setores nacionais praticamente dispensarão o cheque e,

OS ANOS 60

Os rumos da política e da ideologia

1960

● A 1.º de janeiro é proclamada a independência da República dos Camarões. Nos primeiros anos da década se intensificaria o processo de descolonização da África, com a maioria das antigas colônias — principalmente as da França e da Inglaterra — conquistando, uma após outra, sua independência política.

● A França inclui-se entre as potências nucleares, fazendo explodir a sua primeira bomba atômica, no deserto de Saara.

● No Japão, realizam-se violentas manifestações públicas de protesto contra a aprovação, pelo Parlamento, de um tratado com os Estados Unidos. O secretário de imprensa do Governo dos Estados Unidos, J. C. Hagerty, ao chegar em Tóquio para acertar os pormenores finais de uma visita do Presidente Eisenhower, é hostilizado por uma multidão de manifestantes, de cuja fúria só escapa ao ser içado para um helicóptero da Marinha norte-americana. A visita do Presidente Eisenhower, já oficialmente anunciada, foi suspensa a pedido do Governo japonês, que se sentia sem forças para dominar as manifestações.

● Cuba e União Soviética restabelecem relações diplomáticas, interrompidas desde 1952.

● Israel sequestra da Argentina, onde vivia incógnito, Adolf Eichmann, responsável pela morte de judeus durante o regime de Hitler.

● Um avião U-2 de reconhecimento, norte-americano, é abatido em território soviético. O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev, após acusar os Estados Unidos de violar o território soviético e de espionagem, exige que o Presidente Eisenhower apresente desculpas à URSS pelo incidente, que resulta no cancelamento, em Paris, da conferência dos Chefes de Governo dos Quatro Grandes (EUA, URSS, França e Inglaterra).

● O Rei Balduino, da Bélgica, proclama a independência do Congo. Na segunda semana de existência, o novo país enfrenta um problema de separatismo: a província de Catanga declara-se independente.

● Cuba confisca refinarias de petróleo norte-americanas e os Estados Unidos reduzem a compra de açúcar cubano.

● Krushchev declara que "a doutrina Monroe já morreu."

● Chipre conquista a sua independência.

● Fidel Castro lê, diante de um milhão de pessoas, a Declaração de Havana.

● Os Estados Unidos retiram seu Embaixador em Cuba.

● John Kennedy é eleito Presidente dos Estados Unidos.

1961

● Os Estados Unidos rompem relações com Cuba.

● É assassinado no Congo o ex-Prémier Patrice Lumumba.

● Desembarcam no baía dos Porcos, em Cuba, rebeldes anticomunistas treinados nos Estados Unidos e na Guatemala. Depois de dois dias de



Paris, maio de 1968

combate Fidel Castro anuncia que os invasores foram destruídos.

● Os Presidentes Kwame Nkrumah, de Gana, Sékou Touré, da Guiné, e Modibo Keita, do Mali, assinam a fusão de seus países numa União de Estados Africanos.

● Fidel Castro proclama Cuba um país socialista e diz que lá não haverá mais eleições.

● Entra em vigor o Tratado de Montevideo (Associação Latino-Americana de Livre Comércio).

● Kennedy e Krushchev conferenciam em Viena.

● Reúne-se em Belgrado, Iugoslávia, a conferência dos países neutralistas.

● Dag Hammarskjöld, Secretário-Geral da ONU, morre em acidente de aviação.

● A Síria separa-se do Egito, depois de quatro anos de união dos dois países na República Árabe Unida.

● Realiza-se em Moscou o XXII Congresso do Partido Comunista da União Soviética, que praticamente oficializa a cisão ideológica entre a URSS, de um lado, e a China e a Albânia, do outro.

● U Thant é eleito Secretário-Geral, interino, da ONU.

● Fidel Castro declara que sempre foi marxista-leninista.

● A Índia se apodera das colônias portuguesas de Goa, Damão e Diu.

● Kennedy cria a Aliança para o Progresso.

● É construído o muro de Berlim.

1962

● Os três Príncipes do Laos — um pró-Ocidente, um neutralista e um pró-comunismo — reúnem-se em Genebra e concordam em formar um Governo de coalizão.

● A oitava Conferência da Organização dos Estados Americanos, reunida em Punta del Este, Uruguai, resolve excluir Cuba da comunidade pan-americana.

● Golpe de estado na Birmânia: o General Ne Win assume o poder.

● Instala-se em Genebra a Conferência de Desarmamento.

● Arturo Frondizi, Presidente da Argentina, é deposto por um golpe militar, sendo substituído pelo presidente do Senado, José María Guido.

● Os Estados Unidos reiniciam as provas atômicas na atmosfera, suspensas desde 1958.

● É proclamada a independência da Argélia. Ben Bella é eleito Primeiro-Ministro.

● A Bolívia rompe relações com o Chile e retira-se, provisoriamente, da OEA.

● A União Soviética instala bases de foguetes ofensivos em Cuba e os Estados Unidos decretam o bloqueio dos carregamentos de material bélico para a ilha. O representante dos Estados Unidos na ONU, Adlai Stevenson, exige ao Conselho de Segurança fotografias das bases soviéticas em Cuba. O Presidente Kennedy e o Premier Krushchev chegam a um acordo sobre a crise: a URSS desmantela as bases e retira os foguetes e os Estados Unidos suspendem o bloqueio.

● China e Índia lutam na fronteira por questões territoriais.

● U Thant é eleito Secretário-Geral efetivo das Nações Unidas.

1963

● De Gaulle rejeita proposta de Kennedy e de MacMillan, Primeiro-Ministro da Inglaterra, para a criação de uma força atômica unificada de defesa do Ocidente.

● Cuba reconhece a República Democrática Alemã. A República Federal da Alemanha rompe relações com Cuba.

● A França vota o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

● Harold Wilson é eleito chefe do Partido Trabalhista da Inglaterra.

● Golpe militar no Iraque. O Presidente Karim Kassim é executado.

● Sukarno é nomeado, pelo Congresso, Presidente vitalício da Indonésia.

● Representantes de 31 países africanos reúnem-se em Adis Abeba, na Etiópia, para fundar a Organização da Unidade Africana.

● Fidel Castro visita a União Soviética.

● Crise na Inglaterra: renuncia o Ministro da Guerra, John Profumo, acusado de comprometer a segurança do país nas suas relações com o modelo Christine Keeler, ligada ao adido naval soviético.

● China e União Soviética realizam conversações em Moscou, tentando superar suas divergências ideológicas. A reunião fracassa.

● É assinado o Tratado de Moscou, de proscrição das provas nucleares, exceto as subterrâneas, por Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética.

● União Soviética e Iugoslávia se reaproximam: Krushchev visita o Presidente Tito em Belgrado.

● Instala-se o telefone vermelho, linha direta de comunicação entre a Casa Branca e o Kremlin.

● Adenauer é substituído, como Chanceler da Alemanha Ocidental, por Ludwig Erhard. Na Inglaterra, MacMillan cede o posto de Primeiro-Ministro a Sir Alec Douglas-Home.

● Um golpe de Estado militar depõe o Presidente do Vietnã do Sul, Ngo Dinh Diem, que é assassinado.

● O Presidente Kennedy é assassinado em Dallas, Texas. O Vice-Presidente Lyndon Johnson assume a Presidência dos Estados Unidos.

● O Camboja fecha suas embaixadas nos Estados Unidos e na Inglaterra.

● Recomeça em Chipre a luta entre as populações de origem grega e turca.

1964

● A França reconhece a China comunista e, em represália, a China Nacionalista rompe relações com a França.

● O Primeiro-Ministro da China, Chu En-lai, realiza uma longa viagem diplomática de dois meses, tendo visitado a RAU, Marrocos, Argélia, Albânia, Tunísia, Gana, Mali, Guiné, Sudão, Etiópia e Somália.

● Revolução de 31 de março no Brasil.

● O Brasil rompe relações com Cuba.

● Morre o Primeiro-Ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, um dos líderes do neutralismo.

● Um plebiscito confirma a designação de François Duvalier como Presidente vitalício do Haiti.

● Retiram-se da Argélia os últimos soldados da França.

● O Senado dos Estados Unidos aprova a Lei de Direitos Cívicos.

● A OEA, por 15 votos contra três (México, Chile e Uruguai), aprova uma resolução dispondo sobre o rompimento de relações, por parte dos países do Continente, com Cuba.

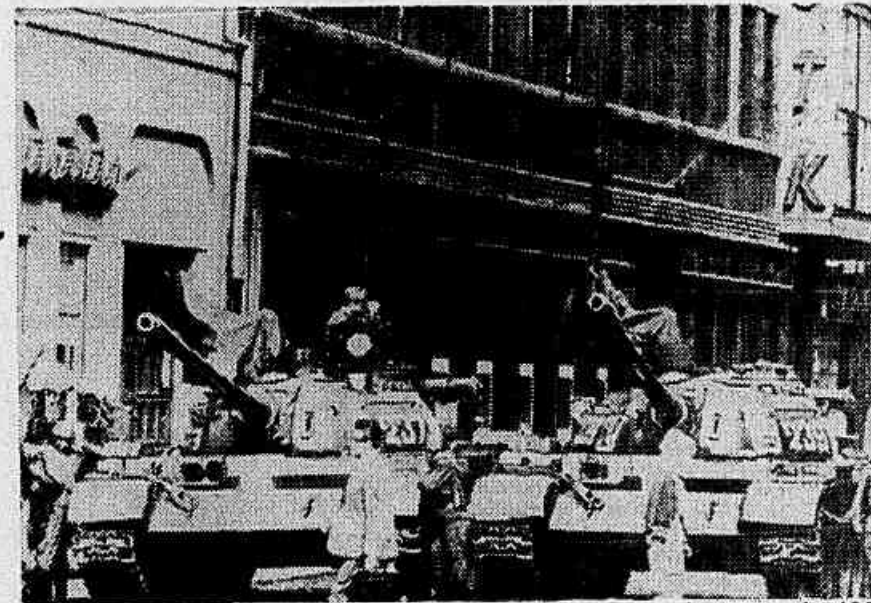
● Incidente do Golfo de Tonquim: o contra-torpedeiro Maddox, dos Estados Unidos, é atacado por lanchas torpedeiras do Vietnã do Norte.

● A China comunista acusa a União Soviética de "apoiar a intervenção dos Estados Unidos no Vietnã."

● Eduardo Frei é eleito Presidente do Chile.

● De Gaulle visita a América Latina.

● Agrava-se a disputa territorial nos limites da China com a URSS. O Governo de Pequim concentra tropas nas fronteiras com a Mongólia.



Praga, primavera de 1968

● O Partido Trabalhista vence as eleições na Inglaterra e Harold Wilson é escolhido Primeiro-Ministro.

● Queda de Krushchev: é destituído de suas funções de Primeiro-Ministro e dos cargos no Partido Comunista. A URSS tem novos chefes: Kossighin e Brejnev.

● A China explode sua primeira bomba atômica.

● Lyndon Johnson é eleito Presidente dos Estados Unidos.

● Paz Estenssoro é deposto da Presidência da Bolívia por um movimento militar encabezado pelo General René Barrientos, que assume o poder.

● A Bolívia reingressa na OEA.

1965

● A Indonésia retira-se da ONU.

● Os Estados Unidos iniciam os bombardeios ao Vietnã do Norte.

● Israel e Alemanha Ocidental estabelecem relações diplomáticas. Dez nações árabes rompem relações com a Alemanha: Iraque, RAU, Síria, Arábia Saudita, Jordânia, Iêmen, Argélia, Líbano, Sudão e Kuwait.

● Golpe na Argélia: Ben Bella é deposto pelo seu Ministro da Guerra, coronel Houari Boumedienne, designado chefe do Conselho Revolucionário.

● Cingapura rompe com a Federação da Malásia.

● Índia e Paquistão vão à guerra em disputa da Caxemira.

● Quatro dias de lutas raciais em Los Angeles deixam um saldo de 33 mortos.

● Guerra civil na República Dominicana. Os Estados Unidos intervem, desembarcando tropas. A OEA convoca uma reunião de Ministros de Exterior e constitui uma força internacional, com soldados do Brasil, Estados Unidos, Honduras, Costa Rica e Nicarágua, para controlar a situação. Por recomendação da OEA é formado um Governo provisório e posteriormente são marcadas eleições.

● Na Indonésia um golpe esquerdista é dominado pelo Exército. Sukarno perde praticamente seus poderes.

● A Rodésia resolve declarar-se unilateralmente independente da Inglaterra.

● A URSS pune os escritores Siniavski e Daniel por escreverem contra o regime comunista.

1966

● Realiza-se em Havana a Conferência Tricontinental, reunindo cerca de 500 delegados de organizações políticas de esquerda e movimentos guerrilheiros da Ásia, África e América Latina. Na reunião, os delegados chineses atacam violentamente seus colegas russos.

● Chega ao fim a guerra da Caxemira. Índia e Paquistão assinam em Tashkent, na URSS, acordo de paz. Lal Bahadur Shastri, Primeiro-Ministro da Índia, morre de ataque cardíaco menos de 24 após, ter assinado o documento. É substituído por Indira Gandhi.

● De Gaulle anuncia que a França assumirá o controle de todas as instalações militares da OTAN em território francês.

● Um golpe militar depõe o Presidente vitalício e Primeiro-Ministro de Gana, Kwame Nkrumah.

● Reúne-se em Moscou o 23º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, com a presença de 86 Partidos estrangeiros.

● No Vietnã do Sul os budistas rebelam-se contra o Governo de Cao Ki.

● A União Soviética faz acordo com a firma italiana Fiat, para a fabricação de automóveis na URSS.

● Romênia propõe a revisão do Pacto de Varsóvia.

● A OTAN transfere seu quartel-general para Bruxelas.

● De Gaulle visita a URSS.

● Golpe na Argentina: o Exército depõe o Presidente Arturo Illia, entregando a Presidência ao General Juan Carlos Onganía.

● A Guarda Vermelha, criada com a Revolução Cultural de Mao Tse-tung bloqueia a Embaixada da URSS em Pequim. Lin Piao é eleito vice-presidente do Comitê Central do Partido Comunista chinês.

O que podemos esperar

exceto para pequenas quantias, o dinheiro contado.

Arbitramento automático em escala nacional e mesmo internacional — e assim muitos mercados "perfeitos" (ou quase perfeitos) tanto para bens como para dinheiro, e talvez para trabalho.

Importância crescente de mercados e fornecedores distantes — tanto no comércio externo como nas instalações estrangeiras — uso de computadores para traduzir documentos especializados simples — i.e. formulários comerciais, manuais de manutenção, documentos de negócios, papéis de engenharia, etc.

"Escritórios de campanha" móveis e portáteis que utilizarão pequenos computadores (até mesmo do tamanho de uma maleta de mão), rede de conexão de dados em base comercial e sistema de processamento de dados altamente sofisticado com controle remoto e comunicação por TV capazes de dar a esse tipo de escritório eficiência quase que igual à dos escritórios centrais.

Novos papéis para as novas sociedades "industriais" e de "consumo de massa" em desenvolvimento, com relação tanto às sociedades mais avançadas como às menos avançadas — inclusive o desenvolvimento de uma "divisão de trabalho" multinacional — em várias indústrias de serviços — i.e. serviços pessoais, atividades de manutenção e de reparos etc.

Tipos novos de empresas internacionais, binacionais e multinacionais.

Também novas possibilidades de relativa autarquia nacional — ou mesmo local.

Alguma reação contra os valores e as tendências do consumo de massa — alguma erosão dos valores orientados para o trabalho, para a promoção, para o êxito — alguma reação exagerada — talvez em ambos os sentidos.

Enorme aumento do turismo e um incessante ir-e-vir em longas distâncias e até mesmo entre países.

Muitos trabalhadores em regime de tempo parcial ou intermitente. As licen-

ças para trabalhos especiais (sabbaticals) serão coisa comum.

Uma forma qualquer de renda anual garantida (explícita, oculta, ambígua ou intermediária). Perda das **alavancas** tradicionais (i.e. religião, tradição, pressões econômicas e militares, etc) uma consequente procura de "sentido e propósito."

Provável ênfase em atitudes e papéis neocônicos, neo-epicuristas, neo-estóicos e neo gentleman.

Desenvolvimento de culturas pluralísticas e de mosaico, com diversidade de estilos de vida — com numerosas **ilhas** e subculturas esotéricas, exóticas, comunais. Haverá provavelmente, contudo, uma apreciável mobilidade entre **ilhas** e subculturas.

Vestuário e estilo de vida podem refletir a filosofia básica, o papel a vocação e/ou as inclinações, com pouca imitação (ou mesmo rejeição) do estilo **classe superior**.

Enganos ocasionais, acidentes e até desastres devidos à excessiva dependên-

cia de sistemas de informação complexos e altamente centralizados ou ao funcionamento imperfeito de grandes usinas ou veículos (e.g. o reator de 1 000 MW, o avião de um milhão de libras/pêso, navio-tanque de um milhão de toneladas, etc).

Também a deliberada manipulação dos sistemas de informação (clandestina ou às claras) — tanto por autoridades como por particulares — e o desenvolvimento de um sistema correto de processamento para proteção dos indivíduos e das organizações.

Problemas de opções pessoais e de política criados pelas novas tecnologias, tais como transplantes de órgãos, intervenção genética, psicofarmacologia, vigilância eletrônica, processamento de dados em larga escala, degradação dos ambientes e assim por diante. Muitas dessas opções afetarão também os negócios e os empresários, e algumas de modo surpreendente.

OS ANOS 60

1967

● Lyndon Johnson e Ho Chi Minh trocam notas secretas sobre a paz no Vietnã, sem resultado.

● Svetlana Stalina, filha de Stalin, abandona a União Soviética e vai residir nos Estados Unidos.

● O líder negro Martin Luther King condena a política dos Estados Unidos no Vietnã.

● Os Estados Unidos substituem seu Embaixador no Vietnã do Sul, Henry Cabot Lodge, por Ellsworth Bunker.

● Golpe na Grécia: militares derubam o Governo do Primeiro-Ministro Canelopoulos e anunciam que contam com o apoio do Rei Constantino.

● De Gaulle diz que a guerra do Vietnã é "um conflito detestável" e reafirma seu ponto-de-vista favorável à neutralização do Sudeste da Ásia.

● Bertrand Russel reúne em Estocolmo um tribunal internacional para julgar "os crimes de guerra cometidos no Vietnã."

● Intensifica-se a Revolução Cultural na China.

● A região oriental da Nigéria proclama-se independente, com o nome de Biafra.

● Guerra entre Israel e os países árabes, com fulminante vitória militar israelense.

● A URSS rompe relações com Israel.

● A China faz explodir a sua primeira bomba de hidrogênio.

● Os Primeiros-Ministros de 13 países árabes se reúnem no Kuwait, para elaborar uma estratégia política após a derrota militar diante de Israel.

● O Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin conferenciam em Glassboro, Nova Jérsei, sobre as relações entre EUA e URSS e os grandes problemas mundiais.

● De Gaulle visita o Canadá e provoca protestos do Governo de Otava ao dar vivas a "Quebec livre."

● Realiza-se em Havana a Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS).

● Os líderes dos países árabes reúnem-se, pela segunda vez em um ano, no Sudão.

● Ernesto Che Guevara é morto pelo Exército boliviano.

1968

● Os vietcongs e o Vietnã do Norte realizam a ofensiva do Tet.

● A Coreia do Norte captura em águas territoriais o navio Pueblo da Marinha dos Estados Unidos, com 83 tripulantes, provocando uma crise entre os dois países.

● O General Westmoreland é substituído no comando das tropas norte-americanas no Vietnã do Sul.

● O Presidente Lyndon Johnson declara na televisão que renuncia à reeleição para Presidente dos Estados Unidos e anuncia a suspensão dos bombardeios do Vietnã do Norte.

● Martin Luther King é assassinado em Memphis, Tennessee.

● Rebelião dos estudantes na França.

● Começam em Paris as conversações para a paz no Vietnã.

● Robert Kennedy, candidato a Presidente dos Estados Unidos, é assassinado.

● Estados Unidos, União Soviética e mais 60 países, assinam o Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares.

● É inaugurada a primeira linha aérea comercial direta entre os Estados Unidos e a União Soviética.

● A Tcheco-Eslováquia é invadida e ocupada por tropas da União Soviética e de países do Pacto de Varsóvia.

● A França explode sua primeira bomba de hidrogênio.

● Richard Nixon é eleito Presidente dos Estados Unidos.

● Marcelo Caetano assume como Primeiro-Ministro de Portugal, depois de 40 anos de regime salazarista.

● Golpe no Peru: Belaunde Terry é deposto; o General Juan Velasco Alvarado é o novo Presidente.

1969

● Posse de Richard Nixon na Presidência dos Estados Unidos.

● O Peru reata relações diplomáticas com a União Soviética e confisca a IPC, companhia de petróleo subsidiária da Standard Oil.

● Os Quatro Grandes empenham-se em conseguir a paz no Oriente Médio.

● Intensifica-se a pirataria aérea: sequestros de aviões de passageiros em pleno voo com objetivos políticos. Na quase totalidade os aviões sequestrados são levados para Cuba.

● Ayub Khan renuncia à Presidência do Paquistão em meio a uma crise política.

● Realiza-se o IX Congresso do Partido Comunista chinês.

● Choques entre católicos e protestantes na Irlanda.



A morte de Bob Kennedy

● De Gaulle renuncia à Presidência da França.

● Guerra na América Central: El Salvador invade Honduras.

● Choques na fronteira entre URSS e China comunista, com mortos de parte a parte.

● A Frente Nacional de Libertação, do Vietnã do Sul, anuncia a formação de um Governo Revolucionário Provisório.

● Georges Pompidou é eleito e empossado Presidente da França.

● A República Árabe Unida reconhece a República Democrática Alemã.

● Golpe na Bolívia: o Presidente Siles Salinas, que substituiu o Presidente René Barrientos, morto num desastre de aviação, é deposto, assumindo o poder o General Ovando Candia.

● Os Estados Unidos começam a retirar tropas do Vietnã do Sul.

● A Missão Rockefeller percorre a América Latina.

● Willy Brandt é eleito Chanceler da Alemanha Ocidental.

● A Alemanha Ocidental assina o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares.

● A França admite rever sua obstinação em impedir o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

Religião

1960

● Sete bispos dominicanos protestaram em carta pastoral contra os desmandos do Governo.

● O Papa João XXIII nomeia 10 novos cardeais, incluindo três in pectore: o primeiro cardeal negro, o primeiro japonês e o primeiro filipino.

● O Papa recebe visita de cortesia do reverendo Geoffrey Fischer, Arcebispo de Canterbury.

1961

● Cuba expulsa 65 freiras mexicanas.

● João XXIII lança um apelo aos Governantes do Oriente e Ocidente para que livrem o mundo do perigo iminente de uma guerra nuclear.

● Cuba aprisiona e deporta 136 sacerdotes e o Papa protesta contra as perseguições a religiosos.

● João XXIII inaugura em Roma o XXIII Concílio Ecumênico (Vaticano II), reunindo 2 700 prelados e 28 observadores.

● Numa encíclica de 26 mil palavras, *Mater et Magistra*, o Papa fixa a posição da Igreja em face dos direitos do operariado "nesta era de automatismo, do planejamento estatal e da industrialização em grande escala."

1962

● O Arcebispo de Nova Orleans excomunga três dirigentes segregacionistas que fomentavam desobediência à sua determinação de que estudantes negros fossem admitidos em escolas católicas.

● Todos os membros do Sacro Colégio dos Cardeais foram elevados a cardeais-bispos por decreto de João XXIII.

● A Tcheco-Eslováquia põe em liberdade o primaz católico, Monsenhor Beran, e mais quatro sacerdotes.

1963

● João XXIII recebe o Prêmio Balzan da Paz.

● O Papa emite a encíclica *Pacem in Terris*, onde define direitos e deveres do homem. Nela apresenta ainda uma definição do pensamento da

Igreja nas relações entre o homem e o Estado e das próprias relações entre os Estados.

● Morre João XXIII, o 261.º Papa da Igreja Católica e o Colégio dos Cardeais elege para sucedê-lo o Cardeal Giovanni Battista Montini, que toma o nome de Paulo VI.

1964

● Paulo VI divulga a Encíclica *Eclésiastium Suam*, primeira de seu pontificado.

● O Papa inaugura o terceiro período de sessões do Concílio Ecumênico.

● Vinte e dois mártires africanos foram declarados santos pelo Vaticano.

● Instala-se em Bombaim, Índia, o 33.º Congresso Eucarístico Internacional, com a presença de Paulo VI.

1965

● Encerramento do Concílio Ecumênico com diversas e importantes resoluções: alteração na liturgia, simplificando a missa e utilizando o uso de idiomas nativos; modificações na direção central da Igreja; pregação do ecumenismo para aproximação com outras religiões; novas normas para a formação de sacerdotes; criação do apostolado laico; reconhecimento da liberdade religiosa. O Concílio divulgou também longo documento que trata das mais diversas relações da Igreja com o mundo moderno.

1966

● Governo polonês cassa o passaporte e impede o Cardeal Stefan Wyszyński de ir a Roma assistir às solenidades do milésimo aniversário da cristianização da Polónia.

● O Arcebispo de Cantuária proclama sua intenção de ter um encontro com Paulo VI, em Roma, para tratar da aproximação definitiva entre as Igrejas Católica e Anglicana.

● Papa acaba com uma instituição medieval da Igreja: o Index, que julgava todas as obras publicadas.

● Grupo budista rebelde, em protesto contra o Governo de Cao Ky no Vietnã do Sul, marcha sobre Huế e trava combates com forças militares. Os budistas iniciam campanha para derrubar Ky mas acabam dando um voto de confiança ao seu Governo.

● Sacerdotes católicos são espancados pela polícia durante manifestações em Barcelona e pedem ao Arcebispo Gregório Mondrego y Casaus que excomunge os responsáveis. O arcebispo lança apenas uma homilia contra a violência.

● Estudantes budistas saqueiam e incendiam biblioteca americana em Huế.

● Bonzos imolam-se em fogueiras contra a guerra no Vietnã.

● Paulo VI adota medidas administrativas para aumentar o poder dos bispos.

● Papa pede a Hanói clemência para os pilotos norte-americanos abatidos sobre o Vietnã do Norte.

● Paulo VI propõe a formação de um novo órgão para que os bispos o auxiliem na administração dos negócios da Igreja.

1967

● Representantes das Igrejas Católica e Anglicana, chefiados pelos bispos de Ripon, Yorkshire, e da Holanda, debatem em Gazzada, na Itália, a aproximação das duas religiões.

● O reverendo Myers, da Califórnia, considerou que o Cardeal Spellman cometeu um ultraje ao afirmar que a guerra do Vietnã "era uma guerra de Cristo contra o Vietcong e o povo do Vietnã do Norte."

● Papa apela aos homens de boa vontade para que usem meios políticos, econômicos, sociais e diplomáticos no combater a fome e o subdesenvolvimento. O apelo foi o tema central da encíclica *Populorum Progressio*.

● Paulo VI visita a Turquia na sua quinta viagem ao exterior.

1968

● Paulo VI indica o reverendo Terence Cooke, que era bispo-auxiliar de Nova Iorque, para suceder o falecido Francisco Spellman.

● O Arcebispo da Guatemala, Mario Casariego, é raptado por grupo de esquerda.

● A encíclica *Humanae Vitae*, de Paulo VI, confirma a proibição tradicional da Igreja ao uso de anticoncepcionais e ao controle artificial da natalidade.

● O Papa visita a Colômbia para assistir ao 39.º Congresso Eucarístico Internacional e falar na conferência dos bispos latino-americanos reunidos em Medellín, onde condenou a estrutura econômico-social arcaica de alguns países do Continente.

● Manifestantes católicos lutam com a polícia na Irlanda do Norte.

1969

● Thich Thien Min, líder budista sul-vietnamita, foi preso junto com 60 religiosos sob acusação de ter prestado ajuda a tropas do Vietcong.

● Nixon vai a Roma e conversa com o Papa sobre problemas da paz, guerra do Vietnã, Nigéria e Oriente Médio, durante três horas.

● O Papa aumenta o número de membros do Colégio dos Cardeais para 134, nomeando 33 novos prelados.

● Papa adverte sacerdotes e fiéis sobre o perigo de a Igreja provocar a sua autodestruição através de divergências internas.

ARTHUR KOESTLER:

Há 100 anos, corria-se um risco bem menor em prever o que iria ocorrer 50 anos à nossa frente do que hoje em se tentar imaginar o que acontecerá daqui a cinco anos. A história está se acelerando a um ritmo sem precedentes. O avanço de um trem deixa de ser previsível quando os freios são liberados e o motor está superaquecido.

Por outro lado, há sempre alguns enclaves estagnantes que possuem uma capacidade notável de sobreviver, praticamente sem alterações, em meio a um fluxo explosivo. Um exemplo óbvio é a monarquia inglesa: ela continua de pé porque, assim como o Everest, lá está, embora em contraste com essa montanha ninguém tenha sido tentado a escalá-la — portanto, é bastante seguro dizer que, na década de 1980 ainda continuará a existir.

Eis outra previsão que se pode fazer com certa confiança: qualquer que seja nosso Governo — trabalhista, conservador ou de coalizão — seremos governados por uma mediocracia. Segundo a meritocracia de Michael Young, o mérito é definido como QI mais esforço. Já numa mediocracia, os ingredientes que definem o mediocrata de êxito são: o senso comum mais inércia. Na mediocracia ideal, em cuja direção o país se move sem pressa indecorosa, o termo *elite* passa a ser sinônimo de *média* e *mediocre* de *digno*.

Ocorrências explosivas no resto do mundo poderão dar motivo ao apareci-

mento de uma nova safra de Hitlers e Stalins e a década de 80, facilmente, poderá se tornar uma década dos demagogos. Mas aqui, não. O mais provável é termos uma década de dentistas, assim chamada em homenagem ao primeiro membro dessa profissão a se tornar Primeiro-Ministro — uma profissão que é sãbiamente, perita em privar-nos de nossas dentadas. Em compensação, porém, os jovens serão encorajados a se entregar ao culto da imbecilidade, antes de terem os seus dentes extraídos.

O terceiro enclave institucional que é quase certo sobreviver: o casamento e a família. Há milhares de anos que vêm resistindo, não por causa de sua excelência — longe disso — mas porque não temos nada com que substituí-lo, sem nos arriscarmos a reduzir a frangalhos a textura da sociedade.

Os russos escarneceram do casamento burguês e acabaram reforçando suas leis de divórcio. Os primeiros *kibbutzim* da Palestina fizeram experiências com a criação coletiva de crianças e terminaram retornando à estrutura da família. Entretanto, se a família persistir sendo o núcleo da sociedade, na década de 80 terá se tornado ainda mais radioativa, bem mais sujeita à fissão e decadência.

Casas duas ou três vezes antes de morrer será considerado a norma, o que será facilitado pelo divórcio mediante aquiescência. Casar sem ter previamente

se envolvido em caso experimental será considerado algo de irresponsável, levando-se em conta o perigo que existe em se confundir desejo com afeto, além do risco adicional da desilusão; a expressão "comprometidos para se casarem" terá um significado mais realista e o período de noivado será prolongado.

Devido à disponibilidade universal da pílula anticoncepcional para ambos os sexos, o problema do aborto perderá toda a sua premência. Mulher alguma será forçada a dar à luz uma criança não desejada; os abortos serão realizados gratuitamente, mas ao ato de conceber por negligência corresponderá a imposição de uma pesada multa, que será cobrada sem publicidade.

A monogamia, como instituição, continuará sendo mantida, embora de modo claudicante, mas ao mesmo tempo, de maneira paradoxal, o sexo perderá seu estigma e a culpa sua vitória. Isso não significará a promiscuidade ilimitada, mas em quantidade razoável. A unidade da família se conservará, mas as ligações pré e extramatrimoniais serão corriqueiras.

Com o declínio da frustração e da culpabilidade, o sexo continuará ocupando uma posição-chave na literatura e na arte, assim como na vida; mas depois que passar a moda de filmes eróticos e romances de temas escusos, os escritores e cineastas redescobrirão que a alusão implícita é muito mais eficaz do que o pronunciamento

explícito e os pêlos pubianos menos poéticos que as tranças de Gretchen.

A educação terá sido revolucionada, mas não em nível universitário (nas rebeliões estudantis dos últimos anos da década de 1960, a *Alma Mater* foi meramente o bode expiatório para os protestos contra o vácuo existencial). O ponto de transformação educacional terá começado nos meados de 1970, quando estará, literalmente, no berço, como uma reação retardada das descobertas que os psicólogos americanos já haviam feito em meados de 1960. Assim, uma equipe de pesquisas de Berkeley demonstrou que os ratos expostos, logo após o nascimento, a estímulos ambientais, desenvolvem um córtex cerebral mais denso e diversificado do que os seus irmãos de ninhada, criados em meios mais pobres e restritos. E os estudos de Skeels colaboradores, durante um período superior a 30 anos, revelaram de forma dramática, que as crianças de 12 meses de idade classificadas, através de testes convencionais, como mentalmente retardadas, transformaram-se em adultos com nível ligeiramente superior à média, pela transferência para ambientes ideais em cuidado e estímulo.

A lição de que a mente em desenvolvimento é uma devoradora voraz, que tem que ser nutrida desde o nascimento, custou a ser aprendida e levou ainda mais tempo para vencer a resistência dos educadores que se recusavam a distinguir entre

OS ANOS 60

Arte

1960

● *A Doce Vida*, filme de Federico Fellini, ganha o grande prêmio em Cannes e escandaliza o mundo por seu violento erotismo.

● *Rocco e seus Irmãos*, de Luchino Visconti, é o vencedor no Festival de Acapulco.

● *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, estreia no Teatro Caclida Becker de São Paulo, iniciando uma série de peças sobre a realidade social brasileira.

1961

● *Acossado*, revela um novo ator que reabilita os felos como galãs: Jean-Paul Belmondo. É o primeiro longa-metragem do diretor que viria a ser o mais importante e discutido da década: Jean-Luc Godard.

1962

● Roy Lichtenstein, Andy Warhol e James Rosenquist lançam a *Pop Art*, nos Estados Unidos.

● Marilyn Monroe se suicida, aos 37 anos, e abala o *star-system* de Hollywood.

● *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, ganha a Palma de Ouro em Cannes e começa a tornar conhecido no exterior o novo cinema brasileiro.

● John Steinbeck recebe o Prêmio de Literatura.

● A bossa nova e a música de Joan Baez fazem sucesso nos Estados Unidos.

1963

● The Beatles fazem furor na Inglaterra e no mundo; são recebidos pela Rainha Elisabete II.

● Barbra Streisand revela-se como intérprete de música popular.

● A música erudita se revolucionou com a eletrônica e com a participação do americano John Cage, do alemão Stockhausen, do francês Pierre Boulez, do polonês Penderecki e do grego Xenakis.

● O *happening* faz sucesso no teatro norte-americano.

● Nelson Pereira dos Santos lança seu filme *Vidas Secas*, uma das obras-primas da década.

● *Mundo Cão*, do italiano Jacopetti, inicia uma série de filmes no gênero de verdades-curiosidades-chocantes.

● Os *Pequenos Burgueses*, de Gorki, faz sucesso no Teatro Oficina de São Paulo, sob a direção de José Celso Martinez Correia.



Jean-Luc Godard

1964

● Gláuber Rocha lança *Deus e o Diabo na Terra do Sol*.

● A Bienal de Veneza consagra a *pop art* dando o prêmio de pintura ao americano Robert Rauschenberg, sob indignação quase geral.

● Franz Krajcberg, Ana Letícia, Isabela Pons e Edite Behring dão prestígio às artes plásticas brasileiras no exterior, laureando-se em exposições européias e norte-americanas.

● A bossa nova está no auge com Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Carlos Lyra, Baden Powell e Nara Leão.

● Jean-Paul Sartre recusa o Prêmio Nobel de Literatura.

● O argentino Julio Cortázar (*Rayuela*) domina a Literatura latino-americana, de prestígio crescente.

● Richard Lester celebra-se dirigindo *Os Reis do 16-16-16*; primeiro filme com The Beatles.

● Tom Jones, do inglês Tony Richardson, e *Oito e Meio*, de Fellini, ganham os Oscars de Hollywood.

1965

● O brasileiro Wesley Duke Lee é premiado na Bienal do Japão.

● A *op art* se consagra com uma exposição no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

● O soviético Mikhail Sholokov (*Dom Silencioso*) é laureado pela Academia Sueca com o Prêmio Nobel de Literatura.

● Realiza-se no Rio o I Festival Internacional do Filme, com a vitória de *Socorro*, de Richard Lester e *A Velha Dama Indigna*, de René Allio.

● Jean-Luc Godard fixa-se como o diretor mais influente do cinema moderno depois dos filmes *Viver a Vida*, *Alphaville*, e *Pierrot le Fou*.

1966

● O Tuca de São Paulo vence o festival de teatro de Nancy, França, com *Morte e Vida Severina*.

● Peter Weiss escreve *Marat-Sade* e abre caminho a novas formas no teatro.

● Em São Paulo, começa a moda dos festivais de música popular brasileira. Os primeiros vencedores são Geraldo Vandré (*Disparada*) e Chico Buarque de Holanda (*A Banda*).

● Frank Sinatra ressurgiu entre os jovens inovadores e domina as paradas de sucesso com *Strangers in the Night*.

● O cinema subterrâneo val-se fazendo mais conhecido. Andy Warhol, em *Dormir*, filma uma pessoa na cama durante oito horas.

● Roman Polanski vence o festival de Berlim com *Cul de Sac*.

1967

● Caetano Veloso (*Alegria, Alegria*) e Gilberto Gil (*Domingo no Parque*) iniciam um novo movimento musical no Brasil.

● O teatro revela Plínio Marcos, autor de *Dois Perdidos numa Noite Suja* e *Navalha na Carne*.

● Antonioni faz o maior sucesso com *Blow-Up*.

● Miguel Angel Asturias (guatemalteco) ganha o Prêmio Nobel, fixando a importância da Literatura latino-americana, enquanto o colombiano Gabriel Garcia Márquez lança *Cem Anos de Solidão*.

● Pablo Picasso atrai milhares de colecionadores a Paris com uma das mais importantes exposições da época; seu quadro *Mulher Com Criança* é vendido por 190 mil libras, o maior preço já pago por uma obra de pintor vivo.

1968

● Herbert Marcuse torna-se conhecido no mundo inteiro como filósofo dos jovens contestadores.

● Surge no Brasil o movimento tropicalista.

● Stanley Kubrick lança *2001: Uma Odisseia no Espaço*.

1969

● O musical *hippie Hair* faz sucesso nos Estados Unidos e espanta o mundo com seu lirismo em meio a um erotismo desenfreado.



Marilyn Monroe

1962

● O Brasil torna-se bicampeão mundial de futebol, vencendo a VII Copa do Mundo, jogada no Chile de 30 de maio a 17 de junho. A Tcheco-Eslaváquia, derrotada pelo Brasil na final, por 3 a 1, ficou em segundo lugar.

● Sonny Liston derrota Floyd Patterson e é o novo campeão mundial de boxe, categoria peso-pesado.

● O Santos Futebol Clube sagra-se campeão mundial de futebol interclubes, derrotando o Benfica, de Portugal, na partida final.

1963

● O Brasil conquista o bicampeonato mundial de basquetebol, em maio, no Rio. A Iugoslávia ficou com o segundo lugar e a União Soviética com o terceiro.

● Realizam-se em São Paulo, de 20 de abril a 5 de maio, os IV Jogos Pan-Americanos. Os Estados Unidos conquistam o maior número de medalhas, seguidos do Brasil.

● Tigran Petrosian sagra-se campeão mundial de xadrez.

● O Santos Futebol Clube conquista o bicampeonato mundial de clubes, derrotando o Milan, da Itália, na partida final.

1964

● Realizam-se em Tóquio as XVIII Olimpíadas. Os Estados Unidos conquistam o maior número de medalhas, seguidos da União Soviética. O Brasil consegue apenas uma medalha de bronze, correspondente ao terceiro lugar no basquetebol, que foi ganho pelos Estados Unidos com a URSS em segundo lugar. A Hungria foi campeã de futebol, derrotando a Tcheco-Eslaváquia na partida final.

● Maria Ester Bueno vence novamente o campeonato de tênis de Wimbledon.

● Cassius Clay derrota Sonny Liston por nocaute técnico, tornando-se o novo campeão mundial de boxe de todos os pesos.

1965

● Eder Jofre é derrotado por Masahiko Harada e perde o título de campeão mundial de boxe, peso-galo, que conquistara em 1960.

1966

● Realiza-se na Inglaterra, de 11 a 30 de julho, o VIII Campeonato Mundial de Futebol. Classificação final: Inglaterra, campeã; Alemanha Ocidental, vice-campeã; Portugal, terceiro lugar; União Soviética, quarto lugar. O Brasil foi eliminado nas oitavas de final, perdendo para a Hungria e para Portugal.



Manabu Mabe

1967

● Realiza-se em Winnipeg, no Canadá, em agosto, os V Jogos Pan-Americanos. Os Estados Unidos conquistam o maior número de medalhas, seguidos do Canadá e do Brasil.

● No Uruguai, é disputado o V Campeonato Mundial de Basquetebol masculino. A União Soviética é a vencedora. A Iugoslávia classifica-se em segundo lugar. O Brasil perdeu seu título de bicampeão mundial, ficando em terceiro lugar.

● Na Tcheco-Eslaváquia, a União Soviética vence, invicta, o V Campeonato Mundial de Basquetebol feminino, sagrando-se tricampeã mundial.

1968

● Realizam-se no México as XIX Olimpíadas, reunindo mais de seis mil atletas. Foram alcançadas durante os jogos marcas técnicas excepcionais, particularmente no atletismo, em que se destacaram os atletas norte-americanos James Hines, estabelecendo o tempo de 8s9 para os 100 metros rasos, e Tommie Smith, com 19s8 para os 200 metros. Os Estados Unidos ganharam o maior número de medalhas (107), seguidos da URSS (90) e da Hungria (32). O Brasil conseguiu três medalhas: uma de prata, no salto triplo (Nelson Prudêncio saltou 17,27 m), e duas de bronze. A Hungria foi a primeira colocada em futebol. Os Estados Unidos venceram o basquetebol.

● José Silvio Fiolo, do Brasil, estabelece um novo recorde mundial de natação: 1m684 para os 100 metros, nado de peito clássico.

1969

● Pelé conquista o 1.000.º gol de sua carreira, sendo o primeiro jogador de futebol, em todo o mundo, a atingir tal marca.

● Derrotando Tigran Petrosian, Boris Spasski conquista o campeonato mundial de xadrez.

A busca sem pressa da mediocracia

estimulação e condicionamento. Mas quando, finalmente, técnicas apropriadas foram desenvolvidas e comprovadas, a inteligência da criança média começou a se elevar a um nível correspondente às crianças-prodígios das épocas anteriores. Os efeitos da explosão de conhecimentos, assim, foram compensados de certa forma: não obstante os pequenos prodígios continuaram a gozar dos prazeres da infância, como jogar ping-pong, sem compromissos, e montar em golfinhos domesticados.

As Igrejas ainda existirão — desmistificadas, esvaziadas, prestando homenagem a deuses fracassados. O celibato terá sido abolido por intermédio de um decreto papal com citações de Rabelais; e depois de um enérgico jovem padre chegar às finais de Wimbledon, o boxe e o futebol se transformarão nos passatempos prediletos dos admirados padres modernos. Ainda haverá sinais da ética secular universal. O homem continuará a ser uma criatura com a face de Janus: um gênio no controle da natureza e um mentecapto na condução dos problemas humanos.

Em 1970 será derrotado um projeto de lei destinado a legalizar a eutanásia; ao mesmo tempo, a pena de morte será resuscitada e o carrasco voltará à cena para os vivos do populacho. A isso se seguirá o aumento da taxa de homicídios e a descoberta de que pelo menos um dos enforcados era, provavelmente, inocente. A suspensão, posterior, da pena, durante um

período experimental de cinco anos, nos trará de volta ao ponto em que estamos.

Passando para as amenidades da vida, depois de um período de neuroses, a perdição das donas-de-casa será o temperamental BUG — robô em forma de inseto, programado a cada manhã, através de cartões, para esfregar as escadas, subtrair nas janelas, polir até a exaustão, operar a máquina de lavar e abrir as latas para o almoço. Os BUGs terão uma tendência para a loucura ou se viciarão a trabalhar em passo de tartaruga; e os reparadores de BUGs sofrerão das mesmas tendências, em forma extremada.

O trânsito, depois do crescente caos dos anos 70, resistirá às esperanças de melhoria. Essas serão creditadas aos planejadores de trânsito de Londres, colocando em teste brilhante sugestão feita pelo autor. A começar no dia 1.º de janeiro de 1980, o distrito de Westminster ficou livre da vista e dos sons dos carros. Em seu lugar, os moradores encontraram nas ruas pequenos veículos elétricos distantes uns dos outros cerca de 20 jardas, prontos a serem dirigidos por qualquer um, com qualquer destino, dentro da circunscrição, à tarifa de 10 pences novos por milha, colocando-se a moeda em uma fenda existente no painel do veículo; o usuário pode abandonar o carro onde desejar. A experiência foi um sucesso tal que logo foi adotada em toda a Londres, e em seguida, em todas as grandes aglomerações urbanas do país. Cada

distrito tinha seus veículos de propriedade coletiva, marcados por uma cor própria, proibidos de ultrapassar suas fronteiras. Uma rede de auto-estradas ligava o trânsito interdistrito, percorridas por carros normais mantidos em garagens localizadas em pontos estratégicos.

Fora os problemas de trânsito, as pessoas de 1980 se deslocarão muito menos. As diversões serão levadas até os lares através dos meios de comunicação de massa. Os Ministérios e prédios oficiais se tornarão, cada vez mais, desnecessários, em virtude dos sistemas de telecomunicações, que permitirão os servidores civis, chefes de empresas e seus empregados dirigir os negócios de uma mesa de seus lares suburbanos. Na medida em que as comunicações tela a tela substituírem os entendimentos face a face, curiosos sintomas neuróticos se disseminarão entre a população, classificados pelos psiquiatras, como "privações tácteis". Os constantes diálogos com os fantasmas tridimensionais da tela criarão uma irresistível necessidade de tocar, agarrar, socar ou acariciar as aparições desencarnadas. Não obstante, engenhosos aparelhos denominados estimuladores tácteis, juntamente com a psicoterapia tátil — "toque no que vir, acaricie o que gosta, mantenha-se em contato" — ajudará as pessoas a não perderem seus vínculos com a realidade.

Para voltar ao ponto inicial: é difícil a previsão quando a história se acelera como

um avião a jato antes da decolagem. Há três anos, o excelente semanário **The New Scientist (O Cientista Novo)** convidou cerca de 100 autoridades de reputação internacional em diversos campos para preverem a situação das coisas com 20 anos de antecedência — o mundo em 1984. Surpreendentemente, somente quatro das celebridades desse grupo de cérebros internacionais referiram-se à possibilidade de eclosão de uma grande guerra — e afirmaram não crer na mesma. Os demais, nem mesmo mencionaram a questão. Segui seus exemplos, já que nada mais resta a fazer. O inimaginável não pode ser comentado.

Na peça **Danton**, de Buchner, há uma cena em que o herói, descobrindo que Robespierre o persegue, passa a noite escondido no campo. Faz frio e venta; assim, finalmente, decide-se a voltar para casa. Metade de seu cérebro sabe o que o espera, mas a outra metade não acredita. "Apesar do que a mente nos informa", reflete ele, "em nosso íntimo, há uma débil voz risonha que afirma que amanhã será como ontem." Poucas horas depois é prês. É a mesma voz que me diz que depois do almoço de 6 de outubro de 1980, devo estar, penosamente, fazendo as palavras cruzadas n.º 15 691 do **The Times**.

OS ANOS 60

Medicina

1960

- Sabin descobre a vacina de vírus vivos, oral, contra a poliomielite.
- É lançada a primeira marca comercial da pílula anticoncepcional (conhecida desde 1956).
- Extrator a vácuo substitui o fórceps nos partos difíceis.
- Daniele Petrucci, cientista italiano, consegue fertilizar um óvulo humano fora do útero.

1961

- O vírus da hepatite é cultivado em laboratório.
- Moléculas intactas de ADN (ácido dioxirribonucleico, chamado molécula da vida) são pela primeira vez extraídas do esperma humano.

1962

- James Watson, F. H. Crick e M. F. Wilkins ganham o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia dos seus trabalhos de representação espacial do ADN.
- Realizam-se no Canadá transplantes de válvulas cardíacas.
- É isolado, nos Estados Unidos, o vírus da rubéola.
- Estão em moda os produtos dietéticos.

1963

- É descoberto nos Estados Unidos um novo anelástico, o WY-535, de ação comparável à da morfina mas que não vicia.
- São intensas as experiências de transplantes e reimplantes de órgãos e membros em animais.
- Desenvolve-se um novo teste para a gravidez, com a reação da urina da mulher com um soro extraído de coelhos.

1964

- O Prêmio Nobel é conferido ao alemão F. Lynen e ao norte-americano K. E. Bloch por seus trabalhos sobre o colesterol, refletindo a preocupação dietética da década.
- Um americano recebe o coração de um chimpanzé.
- A cirurgia plástica se vulgariza.

1965

- A talidomida, responsável por 15 mil bebês deformados e retirada do mercado, é usada novamente para superar crises dolorosas de lepra.
- Surge nova especialidade médica, a fetologia, que trata do bebê ainda no ventre da mãe.
- A. J. Schwarz anuncia a vacina contra o sarampo, que imuniza para sempre com uma só dose.

1966

- É desenvolvida a vacina de vírus vivos contra a caxumba.
- A Dra. A. L. Chass inventa um analisador automático de sangue capaz de fazer 12 testes simultâneos com uma só amostra e realizar 30 análises completas em uma hora.

1967

- Christian Barnard realiza em Louis Washkansky o primeiro transplante de coração. A doadora foi Denise Darvall.
- Médicos da Califórnia iniciam o congelamento de séres humanos, logo após a morte, à espera de que, no fu-



Blaiberg

turo, apareça a cura para as doenças que os mataram.

- Novo microscópio eletrônico tira fotografias perfeitas de um cromossoma humano.

1968

- Philip Blaiberg é operado. Seria o homem que mais tempo viveu com um coração alheio, o de Olive Haupt, colocado em seu peito por Barnard. Os transplantes cardíacos se generalizam.
- Descobrem-se homens com cromossomas XYY, e prova-se que o Y a mais é responsável por suas tendências agressivas e criminosas.
- Uma equipe médica de Porto Rico troca todo o sangue de um feto com seis meses e o recoloca no ventre materno; a criança, depois, nasceu normalmente.
- O Dr. Zerbini realiza o primeiro transplante cardíaco no Brasil, em João Ferreira da Cunha, o Boladouro.

1969

- É realizado em Nova Iorque o primeiro transplante múltiplo — um doador, seis receptores.
- O belga Jean Baptiste Borremans recebe o primeiro transplante de laringe. Operador: Dr. Paul Kluykens.
- O Brasil (Instituto Vital Brasil) torna-se o quarto país do mundo a fabricar o soro antilinfocitário, antirrejeição.
- O biofísico americano Jack Grifflth consegue fotografar a molécula de ADN e a enzima de ARN, com um microscópio eletrônico.
- Os adoçantes artificiais à base de ciclamatos, no auge da moda, são proibidos sob suspeita de provocarem câncer.
- Gerald Edelman determina a estrutura do anticorpo, passo importante para evitar a rejeição e combater infecções.
- Cientistas ingleses desenvolvem até três meses um feto em laboratório, fertilizado em tubo de ensaio.
- Ingleses inventam óleo para lubrificar juntas reumáticas.
- É realizado em John Madden o primeiro transplante total de olho, pelos médicos americanos Conrad Moore e Dan Sigband.

- Na Indonésia, um homem recebe a córnea de um macaco e volta a enxergar quase normalmente.
- Haskell Karp é mantido vivo 63 horas por um coração artificial (inventado pelo argentino Domingos Liotta) implantado em seu peito pelo Dr. Denton Cooley, recordista de transplantes cardíacos. Finalmente, quando recebeu um coração natural, morreu pouco depois.
- Cientistas norte-americanos anunciam ter isolado o vírus do câncer.

Modos

1960

- *A Doce Vida*, de Fellini, enfoca a decadência de costumes e os dramas existenciais da alta burguesia italiana.
- São lançadas novas peças dos autores *angry* na Grã-Bretanha: Harold Pinter (*O Zelador*, apresentada no Brasil em 1964 com o título de *O Inoportuno*) e Arnold Wesker (*Estou Falando de Jerusalém*).
- O último livro da tetralogia *O Quarteto de Alexandria* de Lawrence Sanders — *Clea* — dá continuidade à narrativa iniciada com *Justina*. A obra analisava o comportamento psicológico de vários personagens sexualmente livres.

1961

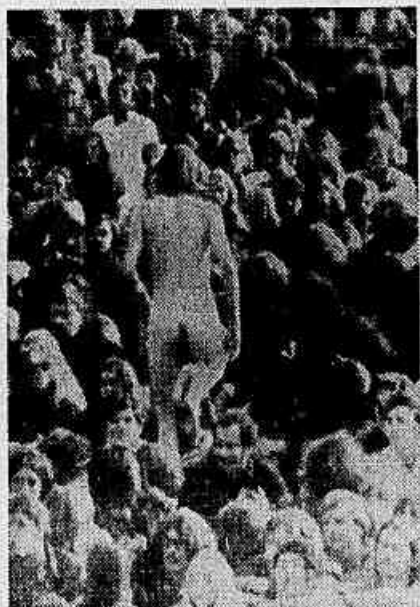
- O filme *A Taste of Honey* (Um Gosto de Mel), de Tony Richardson, introduz no cinema o problema do homossexualismo e do amor livre, analisando ambos do ponto-de-vista humano e psicológico.
- *Jules et Jim* (Uma Mulher para Dois), filme de François Truffaut, aprofunda o estudo do comportamento da mulher livre e sem preconceitos e face do amor e da paixão.
- A *Boutique Bazaar*, da figurinista inglesa Mary Quant inicia suas atividades no mundo da moda com um lucro anual de um milhão de dólares.

1962

- Pela primeira vez um manequim aparece numa revista de moda — Christina Paolozzi, em fotografia de Richard Avedon, exibe o torso na revista *Harper's Bazaar*.
- Publicado na Grã-Bretanha o livro *Trópico de Capricórnio*, de Henry Miller.
- Com uma linguagem ainda um pouco inusitada nos meios teatrais dos Estados Unidos estreia com sucesso a peça *Tem Médio de Virgínia Woolf?*, de Edward Albee, abordando a degenerescência das relações de um casal neurótico.
- Inaugurando uma prática que mais tarde viria a ser copiada em todos os ramos da propaganda, uma revista francesa exibe um anúncio de *soutien* em que uma mulher nua segura uma rosa entre os seios.

1963

- Um tribunal de Nova Iorque autoriza a publicação de *Fanny Hills*, um clássico da literatura erótica, escrito nos fins do século XVIII.
- Publicado *O Grupo*, da romanista Mary McCarthy, livro que põe em questão a sociologia e a psicologia da mulher americana moderna e suas relações.
- O *Silêncio*, filme do cineasta sueco Ingmar Bergman, trata da solidão e do lesbianismo.
- Os Beatles internacionalizam o som de *Liverpool*, causando sensação



Hippies

e escândalo em suas primeiras aparições.

- Pílula anticoncepcional começa a ser largamente vendida no Brasil.
- Primeiro de uma longa série, é lançado o filme *O Salântico Dr. No*, em que o herói, um espião chamado James Bond, mostra-se indiferente em relação à espécie humana e sobretudo às mulheres, que o cercam com prodigalidade.

1964

- Diretores responsáveis pela companhia de teatro Royal Shakespeare Company (subvencionada pelo Governo britânico) apóiam as experiências de vanguarda do diretor Peter Hall e as incursões do diretor Peter Brook no chamado *teatro da crueldade*, conceito tomado de empréstimo ao surrealista francês Antonin Artaud.
- Peggy Moffitt é o primeiro manequim profissional a posar com o monokuini — espécie de biquíni sem a parte superior — de criação do costureiro norte-americano Rudi Gernreich.
- James Bond prossegue em cenas violentas e amorosas com *Goldfinger*.

1965

- Os Beatles ampliam sua faixa de influência sobre a juventude com seu segundo filme, *Help*, de Richard Lester, que ganhou o primeiro prêmio do Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro.
- Publicado *The Killing of Sister George*, de Frank Marcus, romance que aborda o lesbianismo.
- Mary Quant, na Grã-Bretanha, começa a industrialização em massa da moda para mulheres, lançando a minissai. O costureiro francês Courrèges abala as tradições da alta costura apresentando vestidos acima dos joelhos.
- Espalha-se pelo mundo da música dos jovens o sucesso das canções de protesto e de seus ídolos: Bob Dylan, Joan Baez.
- Brigitte Bardot e Jeanne Moreau, os dois mitos sexuais do cinema francês, filmam juntas *Viva Maria*, no México, sob a direção de Louis Malle.
- Realiza-se uma das primeiras passeatas reivindicatórias de homossexuais: nos Estados Unidos, a Mattachine Society, organização que con-

grega homossexuais, sai às ruas para pedir igualdade de direitos.

1966

- A Corte Suprema dos Estados Unidos resolve condenar a 5 anos e multar em 28 000 dólares o jornalista Ralph Ginzburg editor de *Eros*, revista luxuosa e cara que tratava, entre outras coisas, de erotismo sofisticado.
- O manequim internacional Veruschka — mais tarde descoberta para o cinema por Antonioni — posa nua da cintura para cima na revista *Vogue*.
- Com a aceitação geral da minissai em todo o mundo, a *boutique Bazaar*, de propriedade de Mary Quant, anuncia um lucro de 14 milhões de dólares (a linha industrial de Mary Quant compreende também vários produtos para a mulher, inclusive maquiagem).
- Relatório das igrejas britânicas aprova o controle da natalidade para solteiros e se recusa a condenar as relações sexuais fora do casamento.
- Peter Brook, diretor da Royal Shakespeare Company, estreia a peça *Marat-Sade*, de Peter Weiss, assimilando alguns aspectos do *teatro da crueldade*, de Antonin Artaud e dando um passo decisivo no sentido da elaboração de um teatro livre e ritualístico.
- O poeta Allen Ginsberg projeta-se internacionalmente realizando viagens e pregando a filosofia *hippie* e o *flower power*.

1967

- A exemplo de seus correligionários da Califórnia, institucionalizam-se e organizam-se os *hippies* na Grã-Bretanha, com a publicidade de seu semanário, (*International Times*, IT), seu departamento jurídico (que toma medidas legais em defesa de *hippies* presos por transporte ou uso de drogas e LSD) e suas reuniões (*be-ins* ou *love-ins* na Round House, em Londres).

- Uma peça de contestação violenta nos Estados Unidos: *America Hurrah*.

- No cinema continua a escalada erótica: *Blow up*, de Antonioni, de velando a face livre da Londres jovem — *swinging London*, *O Vale das Bonecas*, baseado no romance de Mary McCarthy, *Ulysses*, de Joseph Strick, baseado na obra de Joyce. Em preparo estão *Barbarella*, de Vadim, uma celebração da vida erótica no ano 4000, e *Eu Sou Curiosa*, uma espécie de Kama Sutra à moda sueca que iria fazer sucesso por mais de três anos nos Estados Unidos.

- Estréia na Broadway a peça *hippie Hair*, com uma cena de nu total.

- Por toda a parte reedita-se Henry Miller — *Trópico de Câncer* e *Trópico de Capricórnio* — e o Marquês de Sade — *Minha Vida Secreta*.

- A revista americana *Playboy* atinge a tiragem de 5 milhões de exemplares.

- Surge na França o primeiro anúncio mostrando um homem nu.

- Os Rolling Stones, várias vezes em complicações com a justiça britânica por causa do uso de drogas, lançam a música *Let's Spend The Night Together* (*Vamos Passar a Noite Juntos*).

- Os Beatles lançam seu LP *Sargeant Pepper's Lonely Hearts Club Band*, sucesso internacional que dá o aval do conjunto à arte psicodélica.

- Paco Rabanne, costureiro espanhol radicado na França, ex-arquiteto, lança modelos de vestidos executados com placas de couro ou metálicas, para serem usados sobre a pele, deixando transparecer zonas variadas do corpo feminino.
- A desenhista e figurinista Mary Quant inventa a maquiagem-que-não-sai-na-cama.

1968

- Uma inscrição na Sorbonne, durante a revolução de maio, na França: "Quanto mais faço o amor, mais faço a revolução e vice-versa."
- Premiado o filme de Luis Buñuel *Belle de Jour*, (*A Bela da Tarde*), em que Catherine Deneuve interpreta uma senhora burguesa com sérios problemas sexuais.

- Excursão pela Europa o Living Theatre, grupo fundado e dirigido por dois atores, Julian Beck e Judith Malina, e que apresenta em suas produções um teatro de vanguarda ritualizado com os atores, na maioria das vezes, nus.

- Publicados na *British Sexus*, *Nexus* e *Plexus*, de Henry Miller.

- O Parlamento da Dinamarca estuda projeto de legalização do casamento entre irmãos, entre homens, a regulamentação da poligamia e polândria.

- No Brasil, a peça *Roda-Viva*, direção de José Celso Martinez Correia, faz sucesso na primeira metade do ano e é atacada por grupos violentos que a proíbem em nome da moral e da família.

- A *Pop Music* e o som *hippie*, com suas respectivas mensagens para a juventude, tomam conta do mundo.

- Com a divulgação da Enciclica papal *Humanae Vitae*, proibindo o uso de anticoncepcionais artificiais por católicos, divide-se o clero, especialmente na Europa, e a pílula volta à ordem do dia.

1969

- Nos Estados Unidos, o filme *Eu Sou Curiosa*, *Amarelo*, realização sueca de Vilgot Sjöman que trata especificamente de erotismo, é liberado pela censura, sem cortes.

- Best seller nos EUA: *Portnoy's Complaint* (*A Queixa de Portnoy*), de Roth, que trata das experiências sexuais de um jovem complicado.

- Estréia na Broadway o musical *Oh! Calcutta*, idealizado por Kenneth Tynan e para o qual colaboraram vários dramaturgos (Feiffer, Beckel, Tennessee Williams). No espetáculo os atores aparecem totalmente nus, do início ao fim.

- A revista *Vogue* declara 1969 "o ano da anatomia."

- Na *Selva das Cidades*, de Brecht, montada pelo Teatro Oficina de São Paulo, mostra uma cena em que a atriz Itala Nandi aparece inteiramente nua.

- Realiza-se em Copenhague a Feira da Pornografia.

- O Governo dinamarquês liberou todas as publicações pornográficas bem como as lojas e organizações que se dedicam ao comércio do erotismo.

- Na ilha de Wight, na costa britânica, realiza-se um festival *hippie* com a presença de 200 mil pessoas.

- Em Bethel, nas proximidades de Nova Iorque, outro festival *hippie* desta vez contando com cerca de 400 mil participantes.



Biafra: o drama



Pelé: o 1000.º gol



Vietname: a autodestruição



Paulo VI: a abertura

ASSISTA PELA TV EXCELSIOR
Canal 2
2ª feira às 20:30 horas



MÚSICA DE GRANDE GALA

Um programa especial de Natal e Ano Novo, para o qual
o pianista Jacques Klein convidou o coral

Madrigal Renascentista Isaac Karabtchevsky

Regência de

Participação da Orquestra de Câmara do Brasil



Mais uma iniciativa cultural do

**BANCO
LAR BRASILEIRO S/A**



non-
plo.
alro
iros
rtos
rgas
ar-
Chã-
nfor-
(B
magini-
am.,
so, 3
am
lpinha-
22m2,
elefio-
60 000
luzo,
234,
la de
dopt-
noyda
NC-85
amento
moval
l, 40
/604/6
9766 *

sta de
os no
nte terço-
o pagto
Camera
Lda.,
234,
9766 *

la am-
emba-
mil em
Ben-
ECI ..

caramos
estor-
[â c]
ga em
e NC-85
am 60
t, esta-
1972,
22-0032

da sa-
co e gar-
lo luxo.
de en-
ma-
ente de
— Pan
119, gr.

do, 3
te, 2
pend.
n mo-
ga na
e mo-
Visc.
Tratar
\$500 —
— dia.
(B

— App.
lo, 3 ou
q, de
it, de
.. 1 ou
etc.
is — Fe.
tos filia-
Cato
nhina Filiz-
exclusiva
TO
RECT 5V.

a, 2 pav.
a, demais
R. Barão
ratar Tel.

vérto na
s. Perto
do de ito
p/mov vo
com vista
3 quarras
dependen-
as festas *
e n. l. u.
estrutur
irregula-
correcção
85.300,00
nte em 17
RTA G.O. /
o 9 as 2

e próximo
a Gomes
905 frente,
kil. ban.
de entrada
ratar, o q
à re-
o e tratar
R. G. 797 /
232-5390.

particular
particular
av. 3. Dr. Jun-
o último auto-
e Fábrie,
2 s., hall,
ban. cor.
etc. Testar
franco, 26
50% finan-
s, 3 últimos
s. 3 depen-
s a e garan-
tição da NC-
para morar
e os res-
postações de
ormações no
cloras ou di-
s estrórnias
gr. 1720
251-2945 -
251-5948 -
A A SOR-
1284
cedentor, 280,
luxo, saíra
meiros sociais
cias. Var e

o spto. 304
584, prédio
de bñho-fo
enque e de-
Entrada
75, Var local
P. Pres. Var-
102113
905 Tel.

ALUGO ap. andar alto qt. sa. ALUGA-SE R

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Auxiliares para controle de custo

COM DATILOGRAFIA

Plainadores

(Semana de 5 dias — Prêmio de produtividade — Lanche).

SAUER S.A. — INDÚSTRIAS MECÂNICAS
Rua Figueira de Mello, 313

Agência de Navegação

Precisa de elemento com prática dos serviços do pórtio do Rio de Janeiro e que tenha completo conhecimento de tarifas de fretes e assuntos relacionados com as respectivas Conferências. Imprescindível falar e escrever inglês fluentemente.

Cartas com "curriculum vitae", dê referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 030236.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um, com prática de ficha triplíce, livros fiscais de I.C.M. controle movimento bancário, bom datilógrafo de preferência residente na zona da Leopoldina.

Carta para portaria deste Jornal sob o número 030 379, com dados pessoais, aptidões e pretensão desejada.

Assistente de controladoria

Empresa de âmbito internacional, fabricante e importadora, do ramo de equipamentos para Escritório, oferece ótima oportunidade a técnico de contabilidade ou contador com experiência comprovada de vários anos na orientação e execução de trabalho de contabilidade em grandes firmas, incluindo levantamento de balanços e balanços, declaração de renda, etc.

Personalidade dinâmica, apto a assumir cargo de responsabilidade e capacidade de redação fluente em português e inglês comercial são rigorosamente indispensáveis.

Ótimo salário inicial e possibilidade de frequentar cursos no exterior. Semana de 5 dias. Escritórios no Centro. Cartas indicando idade, experiência e pretensões para o número 003 281 na portaria deste Jornal.

Borghoff S/A.

Procura OPERADOR PARA COMPUTADOR IBM /360, Modelo 20.
Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243. (P)

Borghoff S/A.

Procura mensageiros para serviços internos e externos. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, com certificado do serviço militar e do término do curso primário. (P)

Costureiros para encadernação

ARTES GRÁFICAS

GOMES DE SOUZA S.A.

Precisa de quatro costureiros com experiência em máquinas manuais para costurar livros.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Dorotéia, 58 — Olaria, das 8 às 11 horas. (P)

Copeira arrumadeira

Família de alto tratamento procura COPEIRA ARRUMADEIRA com bastante experiência, ótima aparência e que possa apresentar excelentes referências.
Paga-se muito bem.
Procurar Da. NEIDE segunda-feira, das 9,00 às 12,00, com todos os documentos, à AV. RIO BRANCO, 138 — 9.º ANDAR. (P)

Engenheiro operacional de eletricidade

CETEL precisa para admissão imediata de engenheiro com os conhecimentos de manutenção de equipamentos de força (retificadores, baterias, grupos motor gerador e instalações de luz e força).

Salário de acordo com a experiência. Os candidatos deverão se apresentar à Divisão do Pessoal, à Avenida Rio Branco n.º 37 — 14.º andar, das 9,00 às 16,00 horas. (P)

Central Elétrica de Furnas S.A. (Eletrobrás)

Necessita de: Pessoa com prática de obra, para trabalhar em SANTA CRUZ.

OFERECEMOS:

Restaurante
Condução a partir de Madureira
Benefícios sociais
Semana de 5 dias

EXIGIMOS:

Nível médio (completo)
Noções de datilografia
Experiência em trabalhos de solos, instalações em obras.
Iniciativa
Supervisão de pequenos grupos.
Os candidatos deverão comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção — Rua São José, 90 — gr. 1111. (P)

Datilógrafo-redator

Que seja exímio datilógrafo e tenha redação própria. Salário base 350/400,00. Entrevista dia 30/12 no horário comercial.

ASTECA — Assistência Técnica Cadastral

— Av. Pres. Vargas, 542 — s/804.

Empresa de alto gabarito

Precisa moça jovem de ótima aparência ginásio completo, datilografia, experiência em serviços burocráticos.

Tratar somente segunda e terça-feira, das 8 às 11 horas, Sr. Azevedo — Av. Rio Branco, 257, sala 1708. (P)

Vendedores — Livros

* A "Umuarama Editorial Ltda." — Oferece obras, aos preços do alto mercado atacadista de São Paulo.

● Rua República do Libano, 61 — sala 810. (O prédio possui estacionamento).

* FORNECEMOS CATALOGOS GRÁTIS. (P)

Engenheiro Civil

Admitimos elemento dinâmico, com capacidade de chefia para exercer funções técnico-administrativas em empresa fornecedora do ramo de construção civil.

Tratar Avenida Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro Civil

Admite-se com experiência em obras do B.N.H.

Favor enviar cartas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. P-37566. (P)

Técnico de Contabilidade

Sociedade de economia mista está recrutando Técnicos de Contabilidade, de ambos os sexos, para trabalhar no centro da cidade, em horário integral, com os seguintes requisitos:

Idade entre 18 e 35 anos.
Diploma de Técnico de Contabilidade.Experiência.
O salário inicial será da ordem de NCr\$ 500,00, acrescidos de participação nos lucros da empresa. Cinco dias de trabalho na semana.

Inscrições nos dias 29-30/12 e 2/1/70, das 9 às 11,30 horas.

Rua Santa Luzia, 732 — 8.º andar — salas 812/14. (P)

DESAFIAMOS

- Você tem boa aparência e cultura; quanto está ganhando?
- Está contente com isso?
- Pode sustentar um padrão de vida elevado?
- Quando quiser, pode levar semanalmente sua esposa ao melhor restaurante e a melhor boate do Rio?
- Pelo menos, possui um carro?
- Mora em casa ou apartamento próprio?
- Por que você não reage?
- A época de ouro é hoje; antes que você fique velho; antes que você torne-se vítima da rotina; antes que você perca a coragem de reagir, nós lhe oferecemos uma chance.
- Nossa empresa está precisando de elementos como você. (Homens ou senhoras).
- Só venha com esta condição; de você sair de sua vidinha e começar a construir algo de que sua família se orgulhe de você.
- Possibilidades de ganho de NCr\$ 3.000,00 para cima.

Falar com o Sr. Silveira, segunda e terça-feira dias 29 e 30, no horário das 9,30 às 18,00 horas à

AV. RIO BRANCO 147 — 9.º ANDAR. (P)



TÉCNICOS DE RAIOS-X

S.A. PHILIPS DO BRASIL — ELETROMEDICINA, ampliando seu Quadro de Técnicos, oferece excelente oportunidade a elementos com reais conhecimentos de Eletrônica e Mecânica para o cargo de TÉCNICO DE RAIOS-X.

Dirija-se ao Setor de Seleção de Pessoal, à Rua Almirante Balthazar, 281 — São Cristóvão. (P)

VENDEDORES

Indústria Automotiva de grande porte, sediada em São Paulo, necessita de VENDEDORES para a praça do Rio de Janeiro e São Paulo.

Além das características pessoais que os evidenciam como homens de vendas, os candidatos deverão possuir experiência comprovada, ambição, agressividade e excelente apresentação.

A Empresa oferece Freguesia Cadastrada, invejosa remuneração e reais possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Lugar de Futuro.

Respostas com "CURRICULUM VITAE" e pretensões para Caixa Postal — 30.853 — São Paulo.

GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO. (P)

XEROX

DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

Estamos procurando elementos para ASSISTÊNCIA TÉCNICA, aos nossos clientes.

OFERECEMOS:

- ★ Curso e treinamento
- ★ Ótima remuneração
- ★ Reais possibilidades de carreira
- ★ Restaurante no local.

REQUISITOS:

- ★ Boa apresentação
- ★ Idade de 20 a 28 anos
- ★ Curso completo de Eletricidade, Eletrônica ou Mecânica
- ★ Experiência comprovada
- ★ Preferência c/ conhecimentos de inglês técnico
- ★ Um dos candidatos deverá morar em Niterói.

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro número 48, s/loja, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, com "curriculum vitae", a partir de terça-feira. (P)

Fiscal (Marceneiro)

Para supervisão de montagem em obras.

EXIGE-SE:

- ★ Senso de responsabilidade
- ★ Desembaraço e boa aparência
- ★ Idade entre 30 e 40 anos

OFERECEMOS:

- ★ Semana de 5 dias
- ★ Treinamento na fábrica
- ★ Boa remuneração

Apresentar-se na parte da manhã à Av. Graça Aranha número 174 — 2.º andar.

Fundidor

Precisa-se, com muita prática em ligas de alumínio e bronze. Dancor S.A. Indústria Mecânica — Rua General Clarindo, 222 — Engenho de Dentro. (P)

Homens de venda

Com prática comprovada no ramo de automóveis. Energéticos, ativos, com condução própria. Oferecemos clientes cadastrados, salário fixo e ótima comissão.

Admissão imediata. Apresentar-se na Av. Marechal Rondon, 539

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A.

Informantes

Mínimo de 2 anos de experiência. Salário inicial NCr\$ 350,00. Entrevista, dia 30-12 no horário comercial.

ASTECA — Assistência Técnica Cadastral Ltda.

Av. Pres. Vargas, 542 — Sala 804.

Jornalista (moça)

Precisa-se de Jornalista profissional, de 18 a 25 anos, de boa aparência, que conheça plenamente a profissão. Tratar com o Sr. Valdez, das 12 às 18 horas, à Rua Gal. Severiano, 201 — Botafogo (OMEC).

Ordenado: NCr\$ 700,00.

Horário a combinar. (P)

Motorista particular

Admite-se com 5 anos carteira sendo três dirigindo exclusivamente carros famílias. Trazer cartas referências. Av. Rio Branco, 123 — Grupo 1.514. (P)

Mecânico industrial

Admite-se para Fábrica de Refrigerantes no Estado do Rio.

Salário em aberto.

Nossos funcionários têm ciência deste anúncio.

Enviar cartas com "Curriculum Vitae" para portaria deste Jornal sob o número P-37 594. (P)

Môças

Organização em SUPERMERCADOS, admitir com ou s/prática:

- CAIXAS
- EMPACOTADORAS

Idade de 18 a 28 anos. Com boa aparência e referências. Apresentar-se de 2a. a 6a.-feira de 8 às 16 hs., munida de CART. PROFISSIONAL, CART. SAÚDE DA GB, DIPLOMA DO PRIMÁRIO e duas fotos 3x4, à Rua General Padilha, 91 — S. Cristóvão (Próximo à Rua S. Januário).

Oportunidade excepcional!

(ENSINAMOS A GANHAR NCr\$ 1 500,00)

Convidamos pessoas de ambos os sexos, interessadas na independência econômica e financeira. Somente 10 (dez) vagas.

OFERECEMOS:

- ★ Fixo — NCr\$ 240,00 + comissões.
- ★ Treinamento especializado.
- ★ Indicação de clientes.
- ★ Adiantamentos semanais.
- ★ Garantias sociais.

Apresentar-se para seleção na Av. Almirante Barroso n.º 2, s/ 204/5, exclusivamente na segunda-feira, de 9 às 12 e 14 às 17 horas.

Operadores de máquinas de moldagem por sopro

Laboratório de renome internacional procura, para admissão imediata, OPERADORES DE MÁQUINAS DE MOLDAGEM POR SÓPRO.

Os candidatos deverão apresentar-se, com documentos, à ESTRADA DA ÁGUA GRANDE, 1 905 — LUCAS. (P)

Professores (as) Universitários (as)

(GANHE MAIS NO PERÍODO DE FÉRIAS QUE NO LETIVO)

EDITORA BRASILENSE — ampliando seu quadro de promoção e vendas, oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário.

Ótima comissão — Férias — Salário-Família — 13.º salário — Assistência Técnica Profissional — Adiantamento Semanais.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, número 123 — Sala 713 — Com o Sr. Homero.

Secretária Português-Inglês

Com prática, datilografia e ótimas referências. Para presidência.

Entrevistas pessoais segunda-feira 29-12 à Av. Presidente Vargas, 590 — 2003 das 10 às 12 horas.

Técnico têxtil

Grande fábrica, admite com urgência, do sexo masculino recém-diplomado.

Exige-se referências e excelente curriculum-escolar.

Cartas na Portaria deste Jornal, sob o n. P-37567. (P)

Vendedor

Firma tradicional ferragens admite vendedor do ramo para repartições públicas. Exige-se boa apresentação. Remuneração atrativa. Entrevistas com Sr. Noronha dia 29, segunda-feira, das 15 horas em diante, à Rua 1.º de Março, 112 — Sobre-loja.

2.700,00

Você nunca vendeu nada? Ótimo, é justamente você que precisamos. Os que já vieram por este anúncio ganham hoje 2.700 por mês.
— comprovamos o que está dito acima.
— clientes indicados.
— mercadoria de 1.º necessidade.
Av. Pres. Antônio Carlos 615 s/ 802.
Centro. Só atendemos segunda-feira das 8:00 às 13 horas.

CARBRASA

Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(Môças)

Curso secundário completo, ótimas caligrafia e datilografia, boa aparência, referências e experiência comprovada.

Semana de 5 (cinco) dias.
Restaurante no local.
Salário à altura.
Apresentar-se à Avenida Brasil, 15 146 - Parada de Lucas, munidas dos documentos necessários, de 8,00 às 10,00 horas.

CARBRASA

Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE

CHEFE DE MANUTENÇÃO

Elétrica e Mecânica

Com sólidos conhecimentos de máquinas pneumáticas, máquinas de solda, equipamentos de estamparia e enrolamentos de motores.

Salário em aberto.
Restaurante no local.
Semana de 5 (cinco) dias.
Apresentar-se à Avenida Brasil, 15 146 - Parada de Lucas, com os necessários documentos, de 10 às 12,00 horas.

Companhia Electroquímica Pan-Americana

ENGENHEIRO QUÍMICO

A Companhia Electroquímica Pan-Americana precisa de um Engenheiro Químico, de preferência com experiência industrial, para chefiar Seção Técnica em sua fábrica em Honório Gurgel, Guanabara.

Enviar curriculum vitae e pretensões salariais para a Caixa Postal 1722.

CONTADOR

Empresa do ramo de automóveis, necessita de elemento acima qualificado, para admissão imediata, exige-se idoneidade e capacidade comprovada.

Oferecemos bom ambiente de trabalho, semana de cinco dias, e outras vantagens.

Manteremos sigilo absoluto, enviar "Curriculum" completo e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 263891.

DESENHISTA

Indústria mecânica necessita para contratação imediata de desenhista técnico.

Os candidatos devem ter nível ginásial e formação profissional em escola oficial.

A experiência mínima necessária e aceitável é de 3 anos de trabalho em seção técnica de grande empresa.

Salário de acordo com capacidade.

Comparecer para marcar data para testes e cadastramento na Rua Nova Jerusalém, 189 - Bonsucesso, 2.º e 3.º-feira de 14 às 17 horas.

DESENHISTA PROJETISTA

Indústria mecânica necessita, para contratação imediata, de dois desenhistas projetistas mecânicos com profundos conhecimentos de serralheria, calderaria, mecânica e máquinas em geral e instalações de condicionamento de ar. Conhecimentos de eletricidade são desejáveis.

Os candidatos devem ter nível ginásial completo e formação técnica em escola oficial.

A experiência mínima necessária é de 5 anos comprovados.

Salário de acordo com capacidade.

Comparecer para marcar entrevista e cadastramento na Rua Nova Jerusalém n. 189 - Bonsucesso segunda e terça-feira, de 8 às 13 horas.

ENGENHEIRO ou ARQUITETO

Para dirigir no próprio canteiro, obra de grandes edifícios com fino acabamento e rigorosos controles de execução e custo, renomada Construtora precisa de Engenheiro ou Arquiteto dinâmico, de alto gabarito técnico, com experiência comprovada e atualizada mínima de 5 anos. Honorários em aberto de acordo com a capacidade e experiência comprovadas. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro. Carta por obséquio para a portaria deste Jornal sob o número P-37 577 mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Absoluto sigilo.

PRECISAMOS

FAXINEIROS

Com experiência de limpeza em edifícios comerciais. Apresentar-se somente na sexta-feira, dia 2, entre 9 e 11 horas, munido de: certificado de conclusão do primário, 2 cartas de recomendação de ex-empregadores, 2 fotografias 3x4 e carteira profissional. Favor não se apresentar se não possuir esses documentos. Local para inscrição: Av. Rio Branco, 181 - 7.º andar - s/ 702.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Precisa de candidatos para vagas de:

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

MECÂNICO DE AR CONDICIONADO

Idade: 18 a 35 anos
Nível: 2.º ano ginásial

MECÂNICO DE BOMBAS HIDRÁULICAS

MECÂNICO DE OFICINAS

ELETRICISTA DIESEL

Idade: 18 a 35 anos
Nível: Apresentação do Certificado de Conclusão do Curso Primário.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL - RIO

Av. Presidente Vargas, 1146 - Sobreloja
Horário: 9h30m



IBRAPE

Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S.A.

NECESSITA

VENDEDOR PARA COMPONENTES ELETRÔNICOS

O cargo exige contatos diretos e frequentes com Proprietários e Gerentes de grandes Empresas, bem como, Ministérios e Repartições Públicas.

Exigimos curso secundário completo ou equivalente, ótima apresentação, argumentação e dinamismo.

Oferecemos salário à altura do cargo, bonificações e ajuda mensal, bem como assistência Médico-Hospitalar gratuita.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 131 c.j. 1701 no dia 29-12-69 das 9,00 às 13,00 hs.

IBM

DO BRASIL LTDA

PRECISA:

ENGENHEIRO

Para trabalhar no Depto. de Construções e Bens Patrimoniais, com experiência em:

- Especificações e Orçamentos de Construções
- Julgamento de Concorrências
- Fiscalização de Obras.

É necessário bom conhecimento de Inglês.

ARQUITETO

Para trabalhar no Depto. de Construções e Bens Patrimoniais, com experiência em:

- Planejamento de Espaço
- Estudos de viabilidade
- Análise de Projetos

É necessário bom conhecimento de Inglês.

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae" e pretensões salariais para a IBM do Brasil Ltda., Av. Rio Branco, 80 - 6.º andar, a/c Sr. Oswaldo Ferreira.

PROPAGANDISTA

VENDEDOR -VIAJANTE

Indústria farmacêutica de conceito internacional, precisa de elemento com experiência mínima de dois anos no ramo, Idade de 20 à 35 anos, ginásial completo, motorista, residente em Barra do Pirai ou Vassouras.

Procurar o Sr. Falabella, à Av. Venezuela, 110 - Rio de Janeiro - GB.

Secretária

Precisa-se com bastante prática. Entrevistas dia 30/12 no horário comercial.

ASTECA - Assistência Técnica Cadastral - Av. Pres. Vargas, 542 - s/1 001.

Vendedores praticistas e viajantes

Cia. de âmbito nacional, reestruturando s/ quadro, admite c/ ótima apresentação pessoal. Ramo perfumaria, etc. Idade máxima 40 anos. Boas condições ganhos. Apresentar-se c/ documentos. Av. José Mariano dos Passos, 261 - Nova Iguaçu, c/ Sr. Luiz.

Vendedores

Grande Cia. admite 5 vendedores para completar seu corpo de vendas. Produtos de larga aceitação ligados ao ramo de eletrodomésticos, brinquedos e automóveis. Ótima comissão e excelente ambiente de trabalho. Favor apresentar-se à Rua Arnaldo Quintella, 98 - Botafogo.

Vendedores-as

Linha de detergentes industriais, comerciais e domésticos. Praça do Rio de Janeiro dividida em zonas de Retratagem exclusiva. Tratar na segunda-feira, Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, s/408 - Sr. Robinson.

Vendedores autônomos

Precisa-se para venda de aparelhos de iluminação a gás para a GB e Estados vizinhos, à base de comissão. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 003 608.

Vendedores comissionados (LABORATÓRIO FARMACÊUTICO)

Admitimos p/ a Guanabara, Minas, Estado do Rio - Autônomos e com registro no CORE - Referências completas para a portaria deste Jornal, sob o número 003 556.



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

REGIÃO RIO

PRECISA DE:

PERFURADORAS

Com prática e curso ginásial ou equivalente.
Horário: de 7h às 13h ou de 13h às 19h.

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

Seção de Admissão de Empregados

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Av. Marechal Floriano, 168 - 5.º andar - Centro
Das 9 às 16 horas

OPORTUNIDADE

Professôras, secretárias, recepcionistas, jornalistas, contatos, vendedores, representantes etc...

Firma de grande porte contando com equipe de direção de grande experiência oferece excepcional oportunidade para transformá-las (os) em representantes de vendas de alto gabarito, para colocação de produto nobre industrial.

- Retirada mensal com correções periódicas.
- Ganho médio mensal superior a NCr\$ 1.500,00.
- 13.º salário.
- Férias remuneradas.
- Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se à Rua Gen. Polidoro, 81 - Horário comercial - Procurar D. Vera munidos de uma foto 3x4.

RAPAZES

Organização em SUPERMERCADOS, por todo o Estado da Guanabara oferece oportunidade para:

- BALCONISTAS
- AUXILIARES
- SERVENTES
- CARREGADORES

Com ou sem prática. Apresentar-se de segunda a sexta-feira de 8 às 16 horas, com CART. PROFISSIONAL, CART. DE SAÚDE DA GB, CERT. RESERVA, DIPLOMA DO PRIMÁRIO e duas fotos 3x4, à Rua General Padilha, 91 - S. Cristóvão - (Próximo à Rua S. Januário).



ADMITE

ENGENHEIRO OPERACIONAL

TÉCNICO

Especialização em mecânica - formado em 1969

Para estudo de novos métodos e equipamentos - é imprescindível experiência anterior em fabricação mecânica.

DESENHISTA

Especialização: mecânica - é imprescindível experiência anterior em indústria mecânica.

OFERECE-SE:

Ótimo ambiente de trabalho - refeitório no local - semana de 5 dias - assistência médico/hospitalar extensiva aos dependentes.

Apresentar-se à Fábrica de Acessórios, na Av. Brasil, 13.629 - Seção do Pessoal.

VENDEDORES (AS)

ERONTEx

Com o lançamento da nova e sensacional série de seu conhecido Plano Industrial de Vendas, Erontex está ampliando o seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de vinte e um anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática de vendas, venha conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

- Dinamismo
- Vontade de Progredir
- Carteira Profissional
- 3 Retratos 3x4

OFERECEMOS

- Salário Fixo
- Comissões
- Prêmios
- Ampla Cobertura

VENDEDORES

Firma de tradição deseja contratar profissionais experientados.

OFERECE:

- Salário fixo - Comissões
- Retirada mensal acima de NCr\$ 1.000,00
- Carteira assinada - INPS
- FGTS - Salário família
- Acesso a cargo de chefia

EXIGE:

- Boa aparência - Desembaraço
- Vontade de progredir - Dinamismo.

Obs. - Os que se destacarem serão aproveitados em nossa loja.

Apresentar-se à Rua da Carioca, 54 - 1.º andar, munido de 2 fotos 3x4, após as 9 horas. Procurar Sr. Antônio.

BONSUCESSO — Aluga-se apto. 302 da Rua General Galloni nº 161. Chaves com apto. 103. Inf. 30.000.000.

QUARTO sintético aluga a senhora responsável, pode cozinhar.

RAMOS - Alugo aptos. 102, 303 de R. Roberto Silva, 254 p. 260 e 230.00 e taxas R. Juvenal Galvão, 1151101 p. 260.00

[illegible]

com tanque, dependências completas de empregada e vaga

2 quartos e dependências -
NCR\$ 187,20. Fiador ou depó-
sito.

2 quartos e dependências -
NCR\$ 187,20. Fiador ou depó-
sito.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se amplo ap. com 2 quartos, 1 sala, demais dependências, Av. dos Democráticos, 427, ap. 203, Cha-

HIGIENOPOLIS — Aluga-se amplo ap. com 2 quartos, 1 sala, demais dependências, Av. dos Democráticos, 427, ap. 203, Cha-

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sal.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sal.

2 OLARIA - Aluguelpto. R. Filo- Casas e apartamentos desde 120 - 200 - 300,00. Fami- fiador idôneo - Buenos Aie

2 OLARIA - Aluguelpto. R. Filo- Casas e apartamentos desde 120 - 200 - 300,00. Fami- fiador idôneo - Buenos Aie

Rua André Azevedo, 11. Chaves
no nº 21 da mesma rua. Aluguel
NCr\$ 280,80 e taxas. Fone.

Rua André Azevedo, 11. Chaves
no nº 21 da mesma rua. Aluguel
NCr\$ 280,80 e taxas. Fone.

PENHA - Alugue-se R. Acaraú
15 an. 203 sala 3 pts. dep.

PENHA - Alugue-se R. Acaraú
15 an. 203 sala 3 pts. dep.

DEL CASTILHO — Est. Velha da Pavuna, 1.931 — bloco — ap. 304. Alug. c/sl, 2 q

DEL CASTILHO — Est. Velha da Pavuna, 1.931 — bloco — ap. 304. Alug. c/sl, 2 q

Ver e tratar à Rua José Mu-
rício n.º 339 sl 210 — Penha.
Tel. 230-9173. CRECI 1874.

Ver e tratar à Rua José Mu-
rício n.º 339 sl 210 — Penha.
Tel. 230-9173. CRECI 1874.

Auxiliar de contabilidade

Empresa comercial estabelecida em São Cristóvão precisa de um que seja datilógrafo.
Cartas para Portaria deste Jornal indicando idade, pretensões salariais, experiência, sob o n.º 039.318. Ag. S. Cristóvão.

Costureiras

Estamos admitindo vinte profissionais com prática em Social, Blusões e Roupas de Banho, e dez menores aprendizes entre 14 e 16 anos.

Entrevista segunda-feira, às 8:00 horas, à Rua Aristides Lobo, 90 - Rio Comprido.

(Saltar na Leopoldina, seguir Rua Paulo Frontini), procurar Sr. Francisco, com Carteira Profissional e Diploma do Curso Primário. (P)

Dragagem

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. - CEMIG, necessita de empreiteiros especializados, para serviços de dragagem de rios.

Informações e dados na Avenida Rio Branco, 257 - 12.º andar - Guanabara.

Engenheiro industrial (Mecânico)

Importante indústria de portas e madeira compensadas situada em Colatina - ES - precisa de Engenheiro Industrial para gerenciar sua produção, podendo ser Engenheiro Mecânico com curso de administração, idade máxima 35 anos, de preferência solteiro, emprego com futuro. Tratar das 14,30 às 16,30 no escritório da Filial, Rua Riachuelo, 333 - Gr. 202/204.

EDITORA VECCHI
ADMITE

Ajudante de cozinha

RUA DO RESENDE, 144

Indústria

Admite-se sócio c/ NCr\$ 200.000,00 para assumir 65% cotas. Faturamento mensal acima NCr\$ 100.000,00 podendo atingir NCr\$ 400.000,00. Ótimo crédito bancário. Cartas port. deste Jornal sob o n. 35 979.

**Assistente administrativo:**

Admite-se, com prática geral de escritório, redação própria e capacidade de liderança - Idade até 32 anos. Apresentar-se para entrevistas no ITOs - Instituto Técnico de Orientação e Seleção. Rua Debrat, 23, Gr. 806/07. Tel.: 222-2963, 222-0850.

Kelson's
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
SECRETÁRIA

Necessita de:
Requisitos básicos:
● Instrução 2.º ciclo completo
● Experiência na função
● Dinamismo e eficiência
● Ótima aparência

Atendemos, diariamente, à Rua Kelson s/n - Av. Brasil, ao lado do Quartel dos Marinheiros - Penha. (P)

Onibla S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL
PRECISA

VENDEDOR c/ prática, até 35 anos, fixo + comissões, zona fechada, mandar curriculum portaria deste jornal, sob o n.º 003 510.

Rei da Voz S/A.

COBRADORES
Ampliando seu quadro de funcionários, admite-se elementos c/ prática, boa apresentação, idade até 30 anos. Apresentar-se munidos de documentos à Rua Riachuelo, 81 - S/Leia.

Ajudante de caminhão

Precisa-se com prática de entrega de bebida, tratar 2a.-feira na Estrada Jacarepaguá, n. 6620.

Auxiliar escritório

Precisa-se de aux. de escritório que seja boa datilógrafa e desenhadora. Apresentar-se munida de todos os documentos à Av. Roma, 430 - Bonsucesso. (P)

Correspondente Inglês-português

Experiência importação. Caixa precisa-se pl. assessoria Diretoria. Pres. Vargas, 290, s. 401.

Corretores de terrenos

Tratar na Imobiliária Delamare S.A., com o Sr. Xavier, Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 - Telefone: 223-8965.

Datilógrafa

Com reais conhecimentos de português, arquivo, faturamento e atendimento (pessoal e telefônico). Ramo: Propaganda, 1.º mês, 250,00. Rua Senador Dantas, 19 - gr. 312, das 9 às 12 horas. (P)

Hotel precisa:

Recepcionista noturno com Inglês.
Telefonista turnante.
Ajudante de garçon com prática.
Rua Visconde de Pirajá, n. 254.

Lambretista

Precisamos habilitado para serviços externos e cobranças, que possa dar fiança. Tratar Rua Bonfim, 155 - S. Cristóvão.

Materiais de construção

VENDEDORES
Precisamos bem relacionados junto aos revendedores e construtores, para venda de táboas de pinho, vigamento de pereba, tacos e portas, diretamente de produtores, à base de comissão. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 817, das 13 às 17 horas.

Maquinistas marceneiros

Fábrica de móveis CIDADE MARAVILHOSA, precisa profissionais competentes c/ experiência comprovada em carpintaria, ótimo salário e excelente ambiente de trabalho. Av. Pres. Vargas, 1.902 c/ Sr. Américo.

Mecânico - máquinas gráficas off-set

Empresa gráfica e Editora procura mecânico pl. assistência e manutenção de suas máquinas. Exige experiência e referência profissional. Horário: 13 às 22,30h. Salário: NCr\$ 1.000,00 mensais. Tratar Sr. Walter - Rua Sorocabá, 696, Botafogo - diariamente de 10 às 12 h.

Motorista

Precisa-se de motorista profissional com conhecimentos das ruas da GB e adjacências. Apresentar-se munido de todos os documentos. Av. Roma, 430 - Bonsucesso. (P)

Môças

Estamos admitindo com prática em crediário, caixa ou expedição, diversas vagas - Paga-se bem. Local de trabalho Copacabana. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 114 - Adonis - D.P.

Operador(a) Ruf

Admite-se um (a) com prática e CRC pl. lote de varejo, no Centro. Rua 7 Setembro, 237 - I.º.

Oportunidade única

MOÇAS E RAPAZES

Firma nova, revolucionando o sistema de vendas, oferece grandes possibilidades e ganhos ilimitados à gente jovem, ambiciosa e de ótima apresentação. Fixo e mais comissões. (Possibilidades de galgarem postos de chefia). R. Aníbal de Carvalho, 29, s. 401/2, eq. com Graça Aranha, 174.

CHAUFFEUR PARA DIRETORIA

Companhia de âmbito nacional precisa chauffeur para trabalhar com diretor.

EXIGE:

Experiência mínima de 5 anos, devidamente comprovada.
Boa aparência
Idade mínima 30 e máxima de 45 anos
Boas referências

OFERECE:

Bom ambiente de trabalho
Assistência médico-dentária extensiva aos dependentes.
Ótimo salário.

PREFERÊNCIA RESIDIR NA ZONA SUL OU CENTRO

Os candidatos que atendam aos requisitos acima deverão apresentar-se à Rua São José, 90 - 16.º andar - Depto. Pessoal. (P)

CONTROLADOR FINANCEIRO

Grupo empresarial com indústrias instaladas no Nordeste, nos ramos diversificados de petroquímica e de produtos alimentícios (bebidas), associado a renomados grupos internacionais, procura um Controlador Financeiro e Operacional, em nível de consultoria e assistência direta ao acionista principal, para fazer parte da Direção Geral instalada no Rio.

O cargo envolve auditoria contábil e operacional às atividades das empresas e projetos do Grupo, proposição e discussão de esquemas econômicos e financeiros, em nível de "holding", contactos e negociações com entidades financeiras nacionais e internacionais.

Requer-se formação de nível superior, com experiência comprovada no exercício das funções de Auditor Geral, Controlador e Administrador Financeiro ou equivalente, em empreendimentos industriais de renomada projeção. Disposição para viagens.

Os candidatos deverão enviar "Curriculum Vitae" completo, indicando experiência e pretensões, para a Caixa Postal n.º 3428, Rio de Janeiro, em nome de Consultor Financeiro. Todas as propostas serão respondidas pelo Grupo.

HOECHST

Em fase de expansão, ampliando seu quadro de funcionários, seleciona para admissão imediata:

PARA DEPARTAMENTO FARMACÊUTICO: Auxiliares de escritório para funções diversas, em especial ESTATÍSTICA E CÁLCULOS.

SECRETÁRIA: Com experiência para atender Gerente de Venda. Ótima datilógrafa, taquígrafa com português, iniciativa própria.

PARA DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO: Faturista correspondente, exímio datilógrafo, prática de arquivo e controle de correspondência.

EXIGE-SE: Experiência mínima de 2 anos, entusiasmo, vontade de progredir.

OFERECE-SE: Ótimo ambiente de trabalho, reais possibilidades futuras de acesso, assistência médica-odontológica extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer munidos de uma foto 3x4 à Rua São Freire n. 58 - São Cristóvão - Seção de Pessoal, de 9 às 11 horas. (P)

Still S/A precisa urgente de:

PINTORES
CALDEIROS
SERVENTES
VIGIAS
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Todos c/ comprovação na Carteira Profissional. A tratar na Praça Mauá - Pier - Mauá - Pôrto.

Secretária

SEDAN S/A Revendedor Ford-Willys, precisa de môça, competente, para assumir cargo de secretária.

Indispensável que seja boa datilógrafa e que tenha redação própria. Paga-se bem ordenado. Exigem-se referências.

Rua Mariz e Barros, 824 - Sr. Marinho.

SELECIONA: MOTORISTA

Com conhecimentos Inglês

Para trabalho em horário comercial com viagens eventuais. Conhecendo bem o Rio. Carteira Profissional, idade até 40 anos, para trabalhar com americano.

Entrevista à Rua Alcindo Guanabara, 24, s. 609, até 19 hs., trazendo fotografia e documentos.

Vendedores

Para produto internacional, diretamente ao consumidor.
Apoio promocional, ajuda de custo, altas comissões, treinamento e assistência.
Rua Gonçalves Dias, 89/309, 2a.-feira, c/ documentos.

Vitrofarma S/A Porteiro

Precisa-se para admissão imediata, com prática de portaria de indústria, idade até 45 anos, para horário reversado.

Bombeiro industrial

Com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se 2a.-feira dia 29 a partir de 8 horas com carteira profissional, certificado de reservista, certificado de curso primário e 2 fotos 3x4 - Caminho do Mateus n.º 260 - Inhaúma. (P)

Vendedores

Admite-se com comprovada experiência no mercado de óleos vegetais. Avenida Venezuela n. 131 - 7.º andar, das 15:00 às 17:00 horas.

Vendedores

Indústria em fase de expansão admite elementos de alto gabarito para a Guanabara

OFERECEMOS

Salário

Ajuda de custo

Comissões e prêmios

EXIGIMOS

Boa aparência

Comprovada capacidade

de vendas

Alto padrão de vida

Apresentar-se à Rua Júlio Ribeiro, 328 - Bonsucesso - Sr. Salles.

BORUP (Rôlhas Metálicas) S.A.**ADMITE:**

- ★ **TÉCNICO ESPECIALIZADO** em fotolito e impressão de off-set sobre folhas litográficas e noções de controle de Qualidade.
- ★ **AUXILIAR PARA DESENHISTA**
- ★ **TELEFONISTA**
- ★ **FATURISTA**
- ★ **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (Môça)**

OFERECE:

Semana de 5 dias;
Refeitório e assistência médica.

Os candidatos deverão possuir prática comprovada em carteira. Apresentarem-se na Rodovia Presidente Dutra, 2461 - Km 2 - Departamento de Pessoal. (P)



CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

10 Arraes - 2.º Condutor Motorista
(Experiência em Lanchas pequenas a Óleo e Gasolina)

10 Encarregados de estrutura metálica

5 Encarregados de concreto protendido
(Conhecendo fichas de Protendido)

1 Topógrafo

(Experiência de 5 anos comprovada em C/ Profissional, e prática em Pontes de Grande Porte)

5 Motoristas para Kombi

4 Almojarifes

(Prática de recebimento, material inglês)

OFERECE:

RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO
ALOJAMENTO PARA OS RESIDENTES
TRANSPORTE PARA OS NÃO RESIDENTES

ATENÇÃO

CONDUÇÃO PARA TRANSPORTE DOS CANDIDATOS no horário das 6 às 9 horas, na Av. Guilherme Maxwell, em frente ao número 250, eq. Av. Brasil, ou procurar o serviço de seleção do Consórcio

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico e Carteira Profissional. (P)

COCA-COLA REFRESCOS S.A.**admite:****OPERADOR DE EMPILHADEIRA**

Com prática comprovada em Carteira Profissional.

MOTORISTAS - VENDEDORES

Curso primário completo, prática de vendas no varejo e carteira de Motorista Profissional com mais de 2 anos. Idade de 25 a 40 anos.

Apresentação ao Sr. Romeu, na Estrada do Itararé número 1 071, horário comercial, munidos de documentos.

CORRESPONDENTE

A Indústria e Comércio Trorion S/A necessita para admissão imediata, de rapaz ou môça para o cargo de correspondente.

EXIGE-SE: experiência, ótima datilografia e redação própria.

OFERECEMOS: assistência médico-hospitalar gratuita e bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se munidos de documentos ao Sr. Jorge Motta, no horário das 15 às 17 horas, à Rua Engenheiro Haas, 23/75 - Jacaré. (P)

REPRESENTANTES

Grupo Industrial, operando em Roupas de Malha-Helanca-Tergal, etc., para Homens, Senhoras e Crianças - Admite **Representantes Autônomos** para a Praça da Guanabara e Estado do Rio.

Comparecer munidos de insc. CORE, INPS e I.S.S., à Rua Marechal Souza Menezes, 34 - (Praia de Ramos), de 2a. à 6a.-feira - a partir das 8,30 horas com o Sr. Bahiense. (P)

Propagandista/Vendedor

Lab. Nac. Prod. Farm. precisa pl. propaga. científ. e vendas de elementos com ou sem prática. Tempo integral. Cartas para portaria do Jornal sob o n. 030 173.

Vendedoras

Môças e senhoras. Contato com outras senhoras. Indicação clientela. Exige-se aparência e tempo integral. Fixo e comissão. Praça Saens Pena, 370 - grupo 317.

Vendedores praticistas

Admitimos para venda de velas e sabões na Guanabara. LUIZ BRASILEIRA S/A. IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150, Ramos, próx. Av. Brasil.

Recepcionista

Môça maior serviço interno com muito boa aparência. Sen. Dantas, 117, 8.º, 806.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio - R. Andrade Perpetua, 33-C (Cariacica). São Paulo - Av. Brig. Luís Antônio, 2893 alhaja. (P)

Soldador

Precisa-se de um (1) para solda elétrica e oxigênio. - Apresentar-se munido de todos os documentos. Av. Roma, 430 - Bonsucesso. (P)

Técnica

CONTABILIDADE ou ESTUDANTE, precisa-se de môça de boa aparência, para escritório de engenharia - Apresentar-se horário de 10 às 12 horas. Av. Rio Branco, n. 156, sala 3220.

Vendedor (as)

Precisa-se com boa cultura e capacidade de vendas. Paga-se 25% de comissão. Editora Biblioteca do Lar - Rua Conselheiro Barbosa, 152, sala 201 - Méier. (P)

Vendedores

Firma de âmbito nacional precisa para ampliar suas vendas, vendedores que sejam motoristas e com experiência no mercado de latifúndios. - Tratar à Rua São Francisco Xavier, 30-B.

Vendedores e inspetores viajantes

Admitimos para venda de velas e sabões. LUIZ BRASILEIRA S/A. IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150, Ramos, próx. Av. Brasil.



Imóveis -- Compra e Venda -- Imóveis -- Compra e Venda -- Imóveis -- Compra e Venda -- Imóveis -- Compra e Venda

ÍNDICE

Veículos, Embarcações e Esportes --
Máquinas e Materiais, estão neste
Caderno a partir da página 7

	PÁGINAS
IMÓVEIS -- COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS -- ALUGUEL	3 e 4
CLASSIFICADOS DO E. DO RIO	5
UTILIDADES	4 a 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS	6 e 7
EMPREGOS	7 a 11
VEÍCULOS, EMB. E ESPORTES	12
MÁQUINAS E MATERIAIS	12

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA -- Rua
André de Brito, 102. Vende-se apt.
de 2 qts. e sala sep. e dep. e
de N. 35.000,00 facilitada.
222-6640.

CENTRO -- Vende-se 1 coh. de
2 qts. e 1 s. e dependências an-
exas. Ver Rua Santa Luzia
776, apt. 1202.

CASTELO -- Av. Boia-Mar, n.º
406 -- Edif. São Miguel. Van-
do 80 mil, aluga 1.500, apto.
descartando todo o terreno.
Unico, e. postal, varanda
total, tudo frente, lufs, por-
taria Oliveira. Tratar Guimaraes
222-5723, 2 qts., sala, su-
la, luz, gás, telefone ligado.
Tudo pintado a óleo. Banhe-
iro marmore luxuoso.

CENTRO -- Vazia apto. ven-
do fac. pl parte 1 sala, 2
qts., coz., banh., área fechi-
ta, pint. a óleo, smt. novo.
R. Riachuelo 405/406, chav. e
inf. 252-6772 Nelson

ZONA SUL

GLÓRIA E
SANTA TERESA

APARTAMENTO à R. Hermene-
zilda de Barros, 351/303 vende-
se c/ sala, qts. sep., coz., banh.,
inf. Sr. Moyses 225-6526.

BENJAMIN CONSTANT 134 apt.
204, sala, quarto, cozinha, área
V.C. 15.000 de entrada. Cha-
ves no 405. FERNANDO DI
TOMMASO e MARIO PAZ, Cata-
te, 310 al. 409, 245-0445 --
CRECI 796 e 1827.

GLÓRIA -- Vendemos a Rua
Santa Cristina 144 -- Último apt.
vazio de frente c/ vista para o
mar, c/ grande sala, 2 quartos,
banh., em coz., coz., dep. comp.
empreg. Por apenas 38 mil
facilitada em 2 anos. Ver no
local diariamente das 14 às
18 horas. Inf. ROCHA MEN-
DONÇA IMOVEIS -- Av. Nilo
Pacanha 151, 9º and. telefo-
nes 222-0245 e 222-4474 CRECI
213.

VENDO à Rua Cândido Mendes
n.º 240 apto. 307, vazia, prédio
novo, c/ sala e quartos separa-
dos, cozinha e área de serviço,
preço NCR\$ 40.000,00 financia-
do, c/ grande redução para pa-
gamento à vista, ver c/ o por-
tateiro, tratar c/ o proprietário
fone 37-8876, Sr. Mauricio.

CATETE E
FLAMENGO

ALDO MOURA LTDA. -- Vende
apto. superluxe, Nava, R. Ma-
rieta de Barros, tudo alugada
e bens, 2 salas, 3 dep., em
120.000,00 a combinar. Chaves
exclusão de Vendas Utilidade Pú-
blica, Av. Cop. 583, 8.º and.
Tel. 237-9471. CRECI 353.

AV. RUI BARBOSA -- Vende-se
apto. de frente, 120 andar, com
3 salas, 3 quartos, 2 banheiros
sociais e demais dependências.
Sinal NCR\$ 120.000,00, restante
em 2 anos. Tel. 245-9246.

FRENTE -- 2 quartos, sala,
cozinha, dep. comp. e oxi-
gênio. 82 mil, c/ 42 entradas.
Ver Rua Buarque Macedo, 43
201 c/ portateiro.

FLAMENGO -- Vende-se Bu-
arque Macedo, 33 frente vazia
2 qts., al. dependências com-
pletas. NCR\$ 70.000,00 por fi-
nanciada. Chaves portateiro. Tra-
tar Aldo -- Rua Ferreira Viana,
44 apt. 101.

FLAMENGO -- R. 2 de De-
zenzato, 115. Vd. apt. noviss.
vazios, sancas, 1.ª locação, sin-
cro, 11, 2 qts., banh., em coz.,
acustico até teto dep. emp.
garagem. Preço condiz. Tel.
222-2294 -- CRECI 259.

FLAMENGO -- V. a R. São
Salvador 59 apto. 306 c/ sala,
2 qts., coz., banh., e dep. emp.
varanda 11 pças qdes. base
65 mil 10 de sinal 10 a comb.
e 40 fin. Acção apto. sala e
nto. c/ parte -- CRECI 696.

PRAI DO FLAMENGO 168 apt.
501 -- Vdo. precioso reforma,
c/ 200 m², c/ vista total de Baía
de Guanabara, próprio pl. fami-
lia de trato. Ver c/ FLORENTI-
NO, 223-5003 -- CRECI 286.

URGENTE -- Motivo de mudan-
ça -- Vende-se a vista, apto.
de 3 qts., dependências
completas todas as peças de
frente -- Vistas diárias de
14 às 16 horas -- Rua Conde
de Baspardi n.º 23, apto. 602 --
Praça José de Alencar.

LARANJEIRAS E
COSME VELHO

AQUI R. Gal Gilcário 95 apto.
602. Vendo em 50 mil, c/ sala,
3 qts., banh., soc. coz., dep.
emp. garagem 14 loc. Chaves
c/ port. inf. 225-3364 ou...
243-0131.

APARTAMENTO Laranjeiras -- 2
qts., al. dep. comp. R. Le-
zanbini, 391 apt. 204 Chaves
port. tel. 232-8532 -- Dr.
EDUAR.

CASA -- Centro de terreno 13
x 40, 2 pavts, 400 m² a
construção garagem p/ 2 carros.
Necessária reforma, por isso,
sinal 120 mil -- Salda 18 me-
ses. R. Ribeiro de Almeida 26
diz 13 às 16 h.

LARANJEIRAS -- Oportunidade.
Vazio c/ sala, 2 dormit., banh.,
coz., e pda. área, 37 mil a
vista, ou 20 mil e saldo em
2 anos. Ver Rua Prof. Luis
Calmon n.º 233, apto. 303 --
Chaves p/ favor apto. 204 --
IMOB. LONDON -- Tel.
257-2555 e 236-4767. CRECI
1394.

LARANJEIRAS -- Vende-se apto.
sala, coz., banh., garagem.
Sinal NCR\$ 10, Saldo facilitado
e financ. até 8 a entrega
prazo fixo Copog. Inform. Cha-
ves 222-6731 -- 15/18h -- CRECI
626.

LARANJEIRAS -- Vendo apto. 3
qts., dep., sala, 1 e 2 banhs.
garagem. Inf. MULDER...
224-4640. CRECI 1690.

RUA DAS LARANJEIRAS 391
apt. 803 c/ sala, 2 qts., depend.
e garagem. Ver c/ portateiro. Tra-
tar tel. 246-1486. CRECI 667.

VENDO apt. frente, sala, 2 qts.
80m² dep. emp. luxo, piscina.
Ent. 13.500 rest. financ. 8 a
30 anos. R. Laranjeiras 427. Tra-
tar 225-0312.

CASTELO -- Avenida Presiden-
te Wilson n.º 228, apto. 902.
Vendo moveis, geladeira,
vestre e com consentimento do
proprietário posso transferir lo-
cação apart. Centro, frente --
Tratar no local c. D. Rosa --
Tanto telefone que transpaso
pelo custo.

GOMES FREIRE -- NCR\$ 40.000,00
c/ 15 entr. rest. 3
anos apt. grande frente recem-
reform. sala dupla, 2 q. copa-
cozinha, banh. c/ box tudo em
Vulcanito, prédio 2.º andar, an-
tar, antigo boa cons. 222-9530.
Estudo outras props.

KARA OPORT. -- Vendo apto.
603 R. Uvaldo Amara 70
pronto sala 2 qts., banh. coz.
dep. emp. ent. 9 mil saldo 10
anos COPOG V. Roque CRECI
195. 222-4685.

SANTO CRISTO -- Vendo R. Vi-
dal de Negreiros 69 casa c/ 2
matrizes, independências sala,
quarto, cozinha, banheiro, gran-
de quintal. NCR 30.000,00 a
vista. Ver local, tratar R. Ri-
chuelo 123 loja -- CRECI
777.

ALDO MOURA LTDA. vende apt.
frente. Andar alto. Praia de Bo-
tatofofo. Benh., sala, qts., coz.,
Áreas 25.000,00. Seção de Ven-
das Utilidade Pública, Av. Cop.
583, 8.º and. Tel. 237-9471 --
CRECI 353.

ATENÇÃO -- Vendo apto., novo
frente sala 2 qts., dep. garagem
ver Rua Dona Mariana 176 ap.
401 tratar 226-2680 CRECI
1687 Lourival Gomes.

ATENÇÃO -- Vendo apto. de luxo
14 locação 1 por andar, salão
3 qts., 2 banh., copa e coz.,
dep. garagem ver Rua Visconde
Caravelas 101 ap. 101 tratar
tel. 236-2680 CRECI 1687 Louri-
val.

BOTAFOGO -- Vende-se
à Rua Mal. Benito
Manuel, a poucos pas-
sos do Colégio Santa
Ursula, ótima casa
constando de 3 salas,
4 quartos e demais de-
pendências, alugada
sem contrato. -- Preço
NCR\$ 180.000,00 com
grande facilidade de
pagamento. Informa-
ções pessoalmente no
escritório de MANOEL
DE SOUSA SANTOS --
Rua do Carmo, n.º 9,
11.º andar. CRECI 134.

BOTAFOGO -- Vendo apto., sala,
2 qts., dep., alugada Código
Civil. Último local. Voluntários,
439, 706. Ver local. Tratar
c/ portateiro.

BOTAFOGO -- Praia -- Apto 3
quartos 7 banheiros sociais
3 salas jardim de inverno gr-
de área e cozinha quarto de
empregada e banheiro -- Sr.
Queiroz. Infer. 226-2058 --
225-1351.

COBERTURA -- Com habite-
l, inextinguível, luxo, salão 14x6,
terrace 30x24, 4 quartos, sala
de costura, apto. de higiene
com banheiro próprio, grande
cozinha, 3 banheiros sociais,
pintura óleo, muito clara, eleva-
do no andar, playground,
garagem. NCR\$ 50 sinal. Total
dividido em 30 meses (285 mil).
Voluntários Praia 217. Ver por-
tateiro. Informações: 46-1066.

RUA SÃO CLEMENTE 164 apt.
307. Vendo sala, 2 quartos, de-
pendências, empregada. Vazio.
Bus: 52.000 em 30 meses sem
juros. Tratar 246-5191, com pro-
prietário.

A. FARANI 3 apto. 811 frente
último eq. Pra Botafogo cha-
ves portateiro. Tratar 256-4167.

URCA -- Apto. tip casa, vazia,
2 qts., dep., quintal, 50%
em 2 anos, s/ juros e mais nada,
58.000 aceita carro tel. 253-3434.

VENDO apartamento mobiliado
quarto sala cozinha. Praia Bo-
tatofofo em cinema Opera neg.
diralio proprietário, telefone
226-2822. -- A vista 24.000,00.

LEME E
COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, apto.
sala, qts., separados, coz., emp.
e banh. comp. Prédio misto
último pl. renda. IMOB. LON-
DON, Inf. 257-2555 e 236-4767 --
CRECI 1394.

APARTAMENTO -- Super luxo
vendo NCR\$ 320 mil 50%
a 1 ano. Tratar 235-3364 --
Sr. Gilson -- CRECI 800.

A OPORTUNIDADE -- 170m²,
3 qts., 2 salões, depend., ter-
race, garagem, escrit., apenas
100 mil ver Raimundo Correa,
28 apt. 101, após 12 h. tratar
IMOB. LONDON. Tel.
257-2555 -- 236-4767 -- CRECI
1394.

ALDO MOURA LTDA. -- Vendo
apto. luxo, Rua Metro C, 80m²,
sala, 2 qts., dep., emp., Chaves
Seção de Vendas Utilidade Pú-
blica, Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 237-9471 --
CRECI 353.

AO POSTO 6, a 70 metros
da praia, qts. e sala separa-
dos, coz., emp., dep., comp.,
tudo azul. Apto. c/ arma-
do. Inf. IMOB. LONDON. Inf.
257-2555/236-4767 -- CRECI
1394.

APARTAMENTO 202 da R. Ba-
rão Ribeiro n.º 228, frente
14. loc. sala, 2 qts., dep.,
comp. a gar. -- 50% fi-
nanc. Chaves c/ port. inf. --
257-2555.

ATENÇÃO -- 3 qts., sala,
tudo de frente, a sala, 69
m², de um mil -- IMOB.
LONDON. Tel. 257-2555 --
236-4767 -- CRECI 1394.

AVENIDA ATLANTICA -- (F. 6) --
Vazio. Pilotos, hall, marmore,
pastilhas, salão, 3 qts., coz.,
dep., comp. emp. inf. 1.ª
refrig. máq. lavar. Sinal NCR\$
60. Saldo 20 p/12. Marcar visita
c/ Chaves 232-4031 e 242-6947
(15h) -- CRECI 626.

COPACABANA -- Frente, va-
zio, sala-gate, (con) 3 banh., kit
Ver Prado Junior 330 apt.
505 c/ Corretor -- Informações
261-8570 -- CRECI 368.

COPACABANA -- Terreno. Proj.
aprovado -- Loja escritórios.
Quadra comercialíssima. CRECI
1394 -- 27-5671 -- 43-6633.

COPACABANA -- Vd. próx.
praia, R. Julio de Castilho n.º
35/516, apto. vazia, pint. nova,
frente, sinteco, al. q. conjuga-
do, banh., coz. Preço condiz.
tel. 222-2294. CRECI 359. Das
15 às 17.

LEME -- Apto. de frente, c/ 3
qts., salão, etc. Rua Gustavo
Sampaio, 598, apto. 901 (13
h) 17 h. FERNANDO DI TOM-
MASO e MARIO PAZ, Catete,
310 al. 409 -- 245-0445. CRECI
276 e 1.827.

NA QUADRA -- Da Igreja São
Paulo apto. vazio, du-
plex com terraço entrega 12 me-
ses 220 m². Ent. 40 mil Inf.
Roberto Giraó 237-4381.

PRAIA... LEBLON... ALTO LUXO...



com
5.000 m²
de jardim tropical

Chácara 92 apenas 9 apartamentos à venda

EDIFÍCIO
Bougainville
RUA GENERAL URQUIZA, 44
(quase esquina de Delfim Moreira)

Todos os apartamentos com todas as peças de
frente, 15 andares. A vista indezavável é magnífica.
Bom gosto e qualidade caracterizam o acabamento
de todos os apartamentos. Prédio em centro de
terreno, com 5.000 m² de jardins tropicais, pro-
jetados por Burle Marx. Piscina. Play-ground. É
uma verdadeira casa de campo em plena Praia
do Leblon. Uma sólida realidade.

V. compra na Chácara 92 um apartamento e mais
5.000 m² de jardins. Quanto não vale tudo isto?

Apartamentos de: Hall social, vestíbulo, grande
living (com deslumbrante vista), sala de jantar,
toilette, 2 banheiros sociais, sala íntima. 4 quartos
(sendo uma suíte com vestiário e banheiro), copa,
cozinha, ampla área de serviço, com 2 quartos de
empregada e banheiro. Garagem com vaga privativa.

PREÇO:..... 264.130,67
ESCRITURA:..... 11.550,00
MENSALIDADES:..... 5.202,07

OBRA POR EMPREITADA, JÁ NA 2.ª LAJE, ANTECIPADA 2 MESES SOBRE
O CRONOGRAMA - ENTREGA EM AGOSTO DE 1971, IMPROPRORROGÁVELMENTE.

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas
VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS
Construção:
KOSMOS
ENGENHARIA

Visite nosso stand de vendas à Av. Delfim Moreira, 710 ou nossos escritórios à R. México, 148 - 3.º andar. Tels: 222-0435 - 222-4861 e 242-2961.

ALTO LUXO -- Fig. Magalhães
um por and. com 280 m² --
3 ou 4 qts., c/ arm. emb.
salão 70 m², coz., coz., dep.
pend. (2), garagem, ed. no-
vo, vazia. NCR\$ 240.000
nanc. c/ 50% de ant. s/ 18
meses. Visitas 257-3976 ou
256-0601 -- IMOB. MARTINE-
LI -- CRECI 910.

ATENÇÃO -- Pósto 3 vende
ótimo apto. c/ 2 qds., quartos
sala, sala, dep., quintal, 50%
em 2 anos, s/ juros e mais nada,
58.000 aceita carro tel. 253-3434.

COPACABANA -- Barata Ribe-
irão, 200/444 al. q. sep., cozi-
nha, banh., área c/ tanque 14
m², entrada 15 mil saldo 35
facil. Dr. Sonval.

COPACABANA -- Barata Ribe-
irão, 200/444 al. q. sep., cozi-
nha, banh., área c/ tanque 14
m², entrada 15 mil saldo 35
facil. Dr. Sonval.

COPACABANA -- Frente, va-
zio, sala-gate, (con) 3 banh., kit
Ver Prado Junior 330 apt.
505 c/ Corretor -- Informações
261-8570 -- CRECI 368.

COPACABANA -- Terreno. Proj.
aprovado -- Loja escritórios.
Quadra comercialíssima. CRECI
1394 -- 27-5671 -- 43-6633.

COPACABANA -- Vd. próx.
praia, R. Julio de Castilho n.º
35/516, apto. vazia, pint. nova,
frente, sinteco, al. q. conjuga-
do, banh., coz. Preço condiz.
tel. 222-2294. CRECI 359. Das
15 às 17.

LEME -- Apto. de frente, c/ 3
qts., salão, etc. Rua Gustavo
Sampaio, 598, apto. 901 (13
h) 17 h. FERNANDO DI TOM-
MASO e MARIO PAZ, Catete,
310 al. 409 -- 245-0445. CRECI
276 e 1.827.

NA QUADRA -- Da Igreja São
Paulo apto. vazio, du-
plex com terraço entrega 12 me-
ses 220 m². Ent. 40 mil Inf.
Roberto Giraó 237-4381.

OPORTUNIDADE -- Pósto 6 --
Vendo com 110 m² -- apto. 3
quartos, sala, sala, sala, sala,
emb., dep., de empreg.
Possibilidade de garagem --
NCR\$ 90 com 45 de entr. e
saldo 30 meses. Inf. IMOB.
VELASCO -- Tel. 237-2042 --
CRECI 1.602 -- Ac. B. Brasil

POSTO 4 R. Dom. F. -- Vendo
lindo apt. decor. 140 m², fte.
2 al. and. 2 s. 2 q. c/ arm.
emb. 2 banh., dep. emp. ga-
ragem, etc. por motivo via-
gem. Fácil. sem juros...
232-4524 -- 226-4129 dist. inf.

VENDE-SE -- Apto. 704, R.
Miguel Lemos, 123, c/ emp.
sala, 3 qts., banh., soc. com-
pl., depend. emp. Chav. c/ port.
Tratar c/ proprietário.
Prac. Mulsina Gaudin, 2 ar.
802 -- Tel. 252-1134 e
222-0444.

VENDE-SE -- Apartamento em
fazal de construção, na R.
Ribeira da Costa, 90 - 101,
Leme, com dois quartos, sala,
dependências e garagem. Tele-
fone 256-9205.

VENDO apt. sala, 2 qts., cozinha,
dep. emp., pronto pl. marm.
Olva terminada em 30/10/69 --
30.000,00, rest. em 8. 10 ou
12 anos. Rua F. F. Alameda
263/202. Ver c/ o port. Tratar
Rua Edmundo Lima, 18.001.

VENDO -- Apto. 1 sala, 2 qts.,
e dep. Av. Princesa Isabel n.º
273 apto. 1103 Ver no local
Tel. 26-5154

**IPANEMA
E LEBLON**

R. Paulo
 binibus na porta.
 N. CONSTANT
 p/ 3 mções e 1
 do tem Riedor, inf.
 R. Buenos Aires,
 2.
 Alugue-se um oto-
 mo, casa de família
 poço para mção cu-
 2. Augusto Severo,
 105.
 SA = Alugue-se um
 com banheiro, ti-
 com, complemen-
 te, limpa vista =
 U.
 = Alugue-se quarto
 família, R. Oliveira,
 105.
E
N
 as e mções trabalhe
 terra Dutra 47,901.
 querio casal 140,00
 pa mção 50,00 todos
 mção 225-8021
 querio a um re-
 comportamento Rua

as e moças travolhe

terreiros Dutra 47.901,00
 apartamento casal 140,00
 ga média 50,00 floors
 bairro Paisiandu 161
 225-8621
 um quarto e um re-
 com comportamento Rua
 Augusta 174 - 19
 apartamento 103
 Rua Dois Dezembro
 1, cor, com banh,
 chuveiro, V. port, Tratar
 Apartamento mobiliado p/móvil
 130,00 R. Mar-
 abrentes, 107/48 -
 ou vende-se lindo
 casinha embuldas, a
 314 404 304
 Travessa Oliveira 12

apartamento, à Rua
 partente n.º 32, apart.
 quarto, sala, cozinha,
 doceria, banheiro, sala
 emmejada. Telefone

Após, casas. Escor-
 va local onde
 garantia exigida, a
 caixa 16, s/ 1002 -
 84, Ed. Av. de Cui-
 abas, 1002 - 1002

apartamento para mó-
 da de Dezembro 73

um magnífico e anse
 mobiliado à Praia
 388/300 com te-
 po de três excelên-
 tes jardins de
 quartos sendo um
 três banheiros e
 informações de
 informações telefone
 com Dr. Maria.

apartamento - Alameda Gili-
 108, com sala, nt.,
 tudo claro, Alameda
 nove. Ver Maradas
 26

PENITENCE 45, auto.

PERTENCE 45, AUTO.

quales, dependien-
 tes de la N.º 1001
 peli, R. 204-1557
 12 durante a semana.
 um Sr. responsável
 em qto. de 1000
 e p. morer com
 mais, assegurado.
 R. 204-1557
 E vagar a moças.
 R. 204-1557
 Apto 1004 Rua Sil-
 verio, 40, p. 100, ap.
 alugado, Ap. 1004
 taxat. Chaves, C. R.
 e p. 1004, p. 1004
 12 as 17 hs.
 Quarto grande im-
 p. em qto. Sin. Franco
 p. 1004, p. 1004
 alugado, 137 ap. 1004.
 At. frente m. h.
 p. 1004, p. 1004
 12 as 17 hs.
 Dezembro 35, ap. 1004
 alugado o dia todo.
 quarto na moça p. 1004
 a Martins 147, Ap.

SBOA (280.00) - Am-
 algas de 1.º mor. Adm-
 inf. de 1.º mor. Adm-
 Buenos Aires, 204 -

De e salido em
 Q. e Buenos Aires 204
 26-7747 e 204-3413
 a flader p. cotat.
 Q. e 204-3413
 1.º domingo 8
 e Buenos Aires, 204 - 6.º And.
 204-3413. Arango

Alugue uma vaga
 a em qto. 1.º mor. e
 a em qto. 1.º mor. e
 a em qto. 1.º mor. e

Alug. casa assobada-
 2 salas 3 banh.
 completas. Prestar at-
 204-6992. Dr. Syvaldi
 de Parlene 47 diria-

NCr\$ 320,00. Ver. com

205. apto. 401 - Sa-
ludos grandes, depen-
NCR \$ 650.00 - Ver
propto. 245-1507 des 9
ante a semana.

206 - Aluga-se quarto para
moca ou solteiro
do Castelo 92 c/11
RA com sala, 3 qua-
dras e dependências,
CR\$ 650.00, Andrade
46 c/por. Propto.
des 9 às 12 durante

207 - Venha moca
do foz, Solânea Mai-
or. 609 - 225.0102.

208 - Aluga-se apto.
R. Senador Venâncio,
100, 2º andar, 1º
síntico. Chaves c/por.

209 - Aluga-se apto.
banh. cozido, área
de 20 m², de Alameda
24, 2º andar. Aluguel

07-11-11

LAZARINI - Edificações e reformas, alvenaria, etc., dep. transp. e obras públicas - Rua Senna - 264-0600.

DOR - C. I. mes. adj. - n.º 101 - dom. 100 - R. Buenos Aires - 261-7600. Dep. de 200-350.000.

ENJEIRAS E
RE VELHO

E apartamento com 100 metros quadrados, com 2 dormitórios, sala, cozinha e dependências, e sinaleiras e persianas. Rua das Irmãs 457, apto. 202 - 264-0515. Contato com Sr. J. J. Frater tel. 264-0515.

E - Varna a imóveis e os direitos e reivindicações de família a família de Almeida, 519, alameda.

ENJEIRAS 58, apt. 401, 519, frente, 1.º. loc. Tel. 264-0515. Persiana, 680.00. Chamar tel. 235-2553.

ENJEIRAS - Aluga Rua Sen.

NC-5 650 mais taxa:

25-8400 de 2a. a 6a.
às 17h30.

PIRAS - Aluguel ap.
Pereira da Silva, 444,
conjungido, cozinha,
completos. - NCA
taxas. Chaves e p.
par. Liber - Av. Rio
85 g/1519 - Telefone

- Aluguel para migra-
xíheim fora em casa
Lorençietor. - Telefone
- Da. Diva.

FOGO
CA

SE ou venda-se Praia
416, ap. 408, sala, 2
quadrantes, emprego, 2
cozinhas, Telf. 346-0701.

quadrinho ou vaga com
planoz. rua. trabalho
com. Tel. Bofologo 360/

Socialis

ANIVERSARIOS DE HOJE

Arl Brito Silva, José Carlos da Silva, Luis Eduardo de Resende, Elenice Martins, Edil Damasceno, Milton Esposito, Antonio Carlos dos Santos, Gastão de Sousa Santos, Bernardo de Azevedo Pinto, Elcio Henrique de Freitas, José de Azevedo Raimundo, José Amaral de Carvalho, Nelson Gabriel Focher, José Silva, Marino Lopes Canavim, Pedro Ral Alvarado de Melo, Dailson Vasconcelos Brandão, Geraldo Wilson Loureiro Seura, Luis da Silva Pinheiro, Sebastião Gomes dos Santos, Lino Márcio Vieira da Silva, Carlos da Graca Machado Filho, Paulo Drumond, Osmar da Silva Rosa, Wilson Machado de Oliveira, Maria Cerqueira Lima.

Luis Jorge Rangel de Castro - Carioca, Casado com Maria de Oliveira Rangel de Castro. Pai de Silvio e Luis Antonio. E' Segundo Secretário de Embaixada e chefe do setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Beltrite e Encarregado do Serviço Consular dessa Missão. Formou-se em Paris (Universidade de Paris), Londres (Universidade de Cambridge) e Holanda (Academia de Direito Internacional de Haia). Condecorações: Prêmio Barão do Rio Branco (medalha de verme), oficial Nacional da República do Senegal e oficial da Ordem de Orange Nassau (Holanda).

Paulo Virgílio Didier Barbosa Viana - Pernambuco de Olinda. Espôsa: Gabriela Sheehan Barbosa Viana. Filhos: William, Antônio Carlos, Maria Isabel e Paula. E' presidente da Mecânica CBV e diretor da Microb Eletrônica, Engenharia Industrial (Purdue University - Master) e técnico (U.S. Naval Postgraduate School).

Arturo Confí - Italiano. Pai de Tito, Rita, Augusto e Emilia. E' o diretor-presidente da Casa da Borracha e Comendador. Foi aviador durante a Primeira Guerra Mundial.

ANIVERSARIOS DE AMANHÃ

Luis Paulo Coutinho, Manuel Moreira da Silva Neto, Oséias Fernandes Oliveira, Wilson Machado, Joaquim Fideles, João Castro Neves, Alfredo de Abreu, Valdemar Augusto Machado, Valdir Batista de Moura Filho, José da Costa, Ismael Souto Mariath, Valdir do Amaral Filho, Daniel Gomes de Medeiros Ruidibert Kilian, Vitor Andrade de Matos, Carlos Bezerra de Melo, Nilton Moura de Matos.

Derek Hebert Lovell - Parker - Fluminense de Petrópolis. Casado: Maria Ramos Lovell - Parker. Pai: Sidney, Priscilla, Lilliam e Eric. Diretor-presidente: Empresas do Grupo Montreal. Engenharia civil.

Nário Lanza - Gaúcho de Pórtio Alegre. Espôsa: Ana Inês Lanza. Pai: cinco meninos. Diplomata: Primeiro Secretário e sub-chefe da Divisão da Baía do Prata e Chile do MRE. Primeiro lugar: Exame vestibular à Faculdade de Direito, no Instituto Rio Branco (vestibular), no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e no Curso de Aperfeiçoamento de diplomatas. Condecorações: medalha Jorge Lafatete de Carvalho e Silva, medalha de ouro Barão do Rio Branco e Ordem do Libertador São Martins.

Edna da Costa Loureiro.

CASAMENTO

Maria Antonieta Praga e Francisco Martins - Casam-se no dia 30, às 11 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus. (Rua Carolina Santos, n.º 143 - Méier). Francisco é subgerente da agência Gonçalves Dias do Banco Nacional de Minas Gerais. Os noivos recebem cumprimentos na igreja.

FORMATURAS

Neusa Fernandes Machado - Filha do Sr. Heitor Fernandes Machado e da Sra. Josina Duarte Machado. Neusa vai se formar pela UFRJ. O programa será: Missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, no Cine Gustavo Dutra (UFRJ - km 47) - Cuito Evangelico, hoje, às 11 horas, no Cine Gustavo Dutra - Colação de grau, também no Cine Gustavo Dutra, amanhã às 18 horas - Baile no dia 9 de janeiro, às 23 horas, no salão nobre da UFRJ.

Faculdade de Direito da UFRJ - Guil Amado Machado forma-se com a turma de 1969. Haverá culto em ação de graças, hoje, às 20 horas, no Santuário da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro (Rua Frei Caneca).

Alencar Martins Bouças - Forma-se contador. A colação de grau de sua turma será hoje às 20 horas no auditório do Senac. (Avenida 24 de Maio n.º 643).

Sergio Rodrigo Coelho Torres - Filho do Sr. Haido Attadorno Torres (vice-presidente social do Flamengo) e neto do Sr. Rodrigo da Silva Torres (administrador do Teatro Municipal). Formou-se pela Escola de Química da UFRJ.

BODAS DE OURO

Antonio José da Mota e Aparecida Gomes da Mota - Residentes em Anchieta. Comemoraram suas bodas de ouro no dia 20 passado. Houve Missa em Ação de Graças na Igreja de N. S.ª das Dores e São Judas Tadeu, e recepção aos amigos e parentes.

NASCIMENTOS

Sergio Roberto de Melo - Filho do Pelopidas de Melo (Fiscal de Renditas de Recife) e de Vania Cordeiro de Melo.

Estevam Goes - Filho de Luciano Markus Goes e Maria Emilia Goes. Nasceu no Recife.

Oswaldo Fermin Junior - Filho de Oswaldo Fermin e de Marlene Fermin.

Marcelo Lessa - Filho de Sergio Francisco Lessa e Mariza Caput Lessa.

NOIVADOS

Elza dos Santos Costa e engenheiro Antonio Carlos Nogueira Claussen - Elza é filha do Sr. Martinho dos Santos Costa e da Sra. Nise Bezi Costa. Antonio é filho do Sr. Gustavo de Sousa Claussen e da Sra. Maria de Lourdes Claussen.

Eveline Conde Machado e Luiz Carlos Neves - Eveline é filha do casal Hugo Ferreira Machado e Clelia Conde Machado. Luiz é filho de Antonio Neves Pereira e Maria Isabel Trindade.

Angela Borges e Ari Dias Bialho - Angela é filha do casal José Borges e Rita Borges. Ari é do BIG de Minas Gerais.

MEDICOS DE 1919

Bodas de Ouro - Missa em ação de graças no dia 30, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso (Largo da Misericórdia), pelas bodas de ouro da formatura. Em seguida haverá um almoço no restaurante do Fluminense F.C. O presidente da comissão de festas é o médico Fabio Carneiro de Mendonça.

RAMOS - Alugue-se casa 1 sala, 3 quartos, coz. ban. área interm. quintal. Preço 250.000. Rua 200, nº 201, apt. 2. Tel. 251-1000.

VISTA ALEGRE - Alugue-se uma casa, R. Floriana n.º 456, casa 2, c. q. f. e. coz. Tel. 251-1000.

LELA DA PENHA - Rua Marco Polo, 201, apt. 2. Tel. 251-1000. Chav. na casa dos filhos. Tratar Sr. da Penha, 251-1000.

LELA DA PENHA - Alugue-se uma casa, R. Floriana n.º 456, casa 2, c. q. f. e. coz. Tel. 251-1000.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

R. MANGARATIBA - Alugue-se casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

ALUGUE-SE uma casa, sala, cozinha, banheiro e área interm. de serviço. Rua José Machado 128, Itaipá.

IMÓVEIS - ALUGUEL - CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO - UTILIDADES

Centro

Vaga da Garagem Automática Ed. São Bento Alugue-se a Rua Cortes Lez n.º 9. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar. Tel. 231-1896.

Galpão

Alugue-se um vende-se grande prédio ind. com 1500m² coberto, ent. pl. com jardim, força, luz, ligada. R. Marinho, 377-397. A. Jacarinhão. Tratar com Samuel R. Leopoldina Rêgo 368, 2.º pav., sl. - Olaria. Tel. 230-2300.

Itanhangá

Para veranico ou um ano, linda casa, centro jardim, espetacular panorama montanhoso e mar. Informações 254-7799.

Lanchonete e restaurante

Junto ao Copacabana Palace com jirau, transpassa-se fazendo ótima fêria, NCR\$ 1.100.000 com pequena estrutura, o restante em 3 anos. Tel. 235-0238 - CRECI 212.

Laboratório de análises clínicas

Alugue-se com toda aparelhagem e telefone. Tratar Sr. Clarindo. Tel. 252-0859.

Loja

Centro 100 m². Passa-se contrato. Passagens - Turismo - Financeiras - Artigos - Luxo - Fone 242-7229.

Loja em Copacabana

Passa-se contrato novo e firma de excelente loja na Av. Copacabana, montagem de luxo, urgente. Inf. EMBRACOR - Tel. 237-0407, CRECI 1334.

Bar, piscina, restaurante

Clube na Zona Sul, passa-se imediatamente. Boa oportunidade. Tel. 236-5340, 6 h. 9. ou 222-8505, horário comercial.

Centro

LOJA - AV. RIO BRANCO 185. Alugamos a Loja n.º 4 c/ 120 m², e 2 banheiros, servindo diversos Ramos, preço muito conveniente - Ver c/ porteiro após 13,30 e trar KACIR - Car. 27-B 232-1774 ou Domingos Ferreira - 219-C - 257-8060, CRECI 1-72.

2 andares

Alugue-se. Psa. Tiradentes pl. escrit. paq. indústria, comércio. Inf. 242-9498 - 242-9625.

Depósito industrial

Alugue-se com área coberta de 800 a 1.000 m², mais área descoberta aproximada de 1.000 m², com luz e força, água, e de preferência com telefone CTB.

Ocupação imediata. Localização São Cristóvão, Caju e Subúrbio Leopoldina até Olaria. Tratar com Jamir - Telefone: 257-3188 e 257-7418.

Férias Cabo Frio

Alugue 4 quartos mobiliados, aluguel mensal de cada um NCR\$ 750,00 quinze NCR\$ 400,00, sala, quarto, coz., banh. e local para carros. - Tratar no posto de gasolina Ipiranga - Cabo Frio.

Galpão

Alugue-se na Rua Marialva, 79 - Bonsucesso, galpão acabado de construir. Salão corrido sem colunas. Área total de 310 m² - Mensal NCR\$ 1.716,00 mais taxas. Chaves com o vigia no local. Tratar com ROYAL PUBLICIDADE na Rua Miguel Couto, 121 - 1.º - Tel.: 223-3338.

Imóvel para alugar

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária - IBRA - procura imóvel para alugar, na zona urbana, com área útil superior a 3.000 m². Os interessados deverão entregar as propostas no Departamento de Administração, sito à Rua Santo Amaro número 28 - Cate. Tel. 252-3337.

Loja - Copacabana

Alugue-se na Rua Ronald de Carvalho número 265, loja 8 - de frente, térreo, com 127 m². SEM LUVAS. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126 s/906. Tel.: 252-3337.

Prédio para colégio

TIJUCA - IPANEMA - BOTAFOGO Procuro, para alugar, em rua principal ou transversal, com boa área ou terreno. Tratar com prof. Darcy peixes telefones: 232-8967 e 252-7978.

Loja - Copacabana

Alugue-se na Rua Ronald de Carvalho número 265, loja 8 - de frente, térreo, com 127 m². SEM LUVAS. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126 s/906. Tel.: 252-3337.

Loja - Copacabana

Alugue-se na Rua Ronald de Carvalho número 265, loja 8 - de frente, térreo, com 127 m². SEM LUVAS. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126 s/906. Tel.: 252-3337.

Centro

Vaga da Garagem Automática Ed. São Bento Alugue-se a Rua Cortes Lez n.º 9. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar. Tel. 231-1896.

Galpão

Alugue-se um vende-se grande prédio ind. com 1500m² coberto, ent. pl. com jardim, força, luz, ligada. R. Marinho, 377-397. A. Jacarinhão. Tratar com Samuel R. Leopoldina Rêgo 368, 2.º pav., sl. - Olaria. Tel. 230-2300.

Itanhangá

Para veranico ou um ano, linda casa, centro jardim, espetacular panorama montanhoso e mar. Informações 254-7799.

Lanchonete e restaurante

Junto ao Copacabana Palace com jirau, transpassa-se fazendo ótima fêria, NCR\$ 1.100.000 com pequena estrutura, o restante em 3 anos. Tel. 235-0238 - CRECI 212.

Laboratório de análises clínicas

Alugue-se com toda aparelhagem e telefone. Tratar Sr. Clarindo. Tel. 252-0859.

Loja

Centro 100 m². Passa-se contrato. Passagens - Turismo - Financeiras - Artigos - Luxo - Fone 242-7229.

Loja em Copacabana

Passa-se contrato novo e firma de excelente loja na Av. Copacabana, montagem de luxo, urgente. Inf. EMBRACOR - Tel. 237-0407, CRECI 1334.

Bar, piscina, restaurante

Clube na Zona Sul, passa-se imediatamente. Boa oportunidade. Tel. 236-5340, 6 h. 9. ou 222-8505, horário comercial.

Centro

LOJA - AV. RIO BRANCO 185. Alugamos a Loja n.º 4 c/ 120 m², e 2 banheiros, servindo diversos Ramos, preço muito conveniente - Ver c/ porteiro após 13,30 e trar KACIR - Car. 27-B 232-1774 ou Domingos Ferreira - 219-C - 257-8060, CRECI 1-72.

2 andares

Alugue-se. Psa. Tiradentes pl. escrit. paq. indústria, comércio. Inf. 242-9498 - 242-9625.

Depósito industrial

Alugue-se com área coberta de 800 a 1.000 m², mais área descoberta aproximada de 1.000 m², com luz e força, água, e de preferência com telefone CTB.

Ocupação imediata. Localização São Cristóvão, Caju e Subúrbio Leopoldina até Olaria. Tratar com Jamir - Telefone: 257-3188 e 257-7418.

Férias Cabo Frio

Alugue 4 quartos mobiliados, aluguel mensal de cada um NCR\$ 750,00 quinze NCR\$ 400,00, sala, quarto, coz., banh. e local para carros. - Tratar no posto de gasolina Ipiranga - Cabo Frio.

Galpão

Alugue-se na Rua Marialva, 79 - Bonsucesso, galpão acabado de construir. Salão corrido sem colunas. Área total de 310 m² - Mensal NCR\$ 1.716,00 mais taxas. Chaves com o vigia no local. Tratar com ROYAL PUBLICIDADE na Rua Miguel Couto, 121 - 1.º - Tel.: 223-3338.

Imóvel para alugar

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária - IBRA - procura imóvel para alugar, na zona urbana, com área útil superior a 3.000 m². Os interessados deverão entregar as propostas no Departamento de Administração, sito à Rua Santo Amaro número 28 - Cate. Tel. 252-3337.

Loja - Copacabana

Alugue-se na Rua Ronald de Carvalho número 265, loja 8 - de frente, térreo, com 127 m². SEM LUVAS. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126 s/906. Tel.: 252-3337.

Prédio para colégio

TIJUCA - IPANEMA - BOTAFOGO Procuro, para alugar, em rua principal ou transversal, com boa área ou terreno. Tratar com prof. Darcy peixes telefones: 232-8967 e 252-7978.

Loja - Copacabana

Alugue-se na Rua Ronald de Carvalho número 265, loja 8 - de frente, térreo, com 127 m². SEM LUVAS. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126 s/906. Tel.: 252-3337.

Loja - Copacabana

Alugue-se na Rua Ronald de Carvalho número 265, loja 8 - de frente, térreo, com 127 m². SEM LUVAS. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126 s/906. Tel.: 252-3337.

Centro

Vaga da Garagem Automática Ed. São Bento Alugue-se a Rua Cortes Lez n.º 9. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar. Tel. 231-1896.

Galpão

Alugue-se um vende-se grande prédio ind. com 1500m² coberto, ent. pl. com jardim, força, luz, ligada. R. Marinho, 377-397. A. Jacarinhão. Tratar com Samuel R. Leopoldina Rêgo 368, 2.º pav., sl. - Olaria. Tel. 230-2300.

Itanhangá

Para veranico ou um ano, linda casa, centro jardim, espetacular panorama montanhoso e mar. Informações 254-7799.

Lanchonete e restaurante

Junto ao Copacabana Palace com jirau, transpassa-se fazendo ótima fêria, NCR\$ 1.100.000 com pequena estrutura, o restante em 3 anos. Tel. 235-0238 - CRECI 212.

Laboratório de análises clínicas

Alugue-se com toda aparelhagem e telefone. Tratar Sr. Clarindo. Tel. 252-0859.

Loja

Centro 100 m². Passa-se contrato. Passagens - Turismo - Financeiras - Artigos - Luxo - Fone 242-7229.

Loja em Copacabana

a coisa mais séria da vida é o descanso

COLCHÃO ANATÔMICO

Fabricado em estrutura sem molas nem madeiras. LEVE - ANTIALÉRGICO - INDEFORMÁVEL. Conheça-o, diretamente em nossa fábrica ou pela demonstração domiciliar, sem compromisso.

ACEITAMOS TROCAS - FACILITAMOS O PAGAMENTO COLCHARIA LISBOETA Rua Frei Caneca, 279-Tel.: 232-0679

Armário embutido

EM IPANEMA (O MENOR SINAL)

NCr\$ 250,00 o m² — Em cedro, ferragens de metal, la categoria. A vista ou a prazo — Exemplo de cálculo — Armário 6 m² — NCr\$ 1.500,00 + IPS — condições: a) à vista — Sinal (NCr\$ 375,00 em dinheiro e uma duplicata NCr\$ 386,00 para 30 dias — Preço da entrega da obra) — na entrega da obra pronta — NCr\$ 750,00 + IPS; b) a prazo: Sinal (NCr\$ 375,00 em dinheiro e duplicata NCr\$ 386,00 para 30 dias — Preço da entrega da obra) — na entrega da obra pronta — o saldo de NCr\$ 750,00 dividido em 6 pagamentos — 30 — 60 — 90 — 120 + juros bancários + IPS. BOUCHAS & FORTES LTDA. — KLYSTRON — R. Visconde de Pirajá, 452 — sub-solo — li. 5 (Tel.: 247-7610 — 227-0939 — Importante — Conduzimos o cliente de carro em obras concluídas ou em andamento — Fábrica em Madureira: R. Carvalho de Sousa, 262, 1.º and.

ESPUMAS para qualquer finalidade...

Cortamos na hora sob medida. Os melhores preços com a inconfundível qualidade

Lembre-se PLÁSTICOS E ESPUMAS são o nosso forte

invicta dos plásticos

Rua da Constituição, 10 - LULA

Tels: 222-8477 e 222-7053

ESPUMA P/ COLCHÕES

Cortamos na hora para colchões, colchonetes, sofás e almofadas. Traga seu molde ou medida.

A NORDESTE

Rua Buenos Aires, 230 - Tel. 243-6917

Fechamento de área Portas p/ box

Varandas, portões e fachadas para edifícios Fulgorauto fábrica de escadaria de alumínio anodizado. Exposição e vendas Rua Uruguai, 99 tel.: 258-8298 sábado até 14 horas, orçamento sem comp. pag. facilit.

PAPEL DE PAREDE

No Brasil: a única Fábrica Mesmo!! com Estamparia de VELUDO e tinta Acrílica

novidades para fim de ano

FABRICA: RUA DA UNIAO, 18 - TEL 223-2725

PAPEL DE PAREDE MATNI

O melhor da praça

Inalterável

Padrões sempre renovados

Coleção imediata.

Atendemos rápido com orçamento sem compromisso

A prazo, sem aumento e à vista com desconto de até 20%

FÁBRICA

R. UBALDINO DO AMARAL, 20

TEL: 242-7995

Reformas de colchões de molas

para o mesmo dia, tecidos de 1a. qualidade, aumentam-se os diminuídos colchões, reformamos sofás-cama, poltronas-cama, sumier e outros estofados em geral. Orçamentos a domicílio sem compromisso. Atendemos em qualquer bairro da Guanabara - Rua Turf Club n.º 12, loja G. Telefone: 248-4811.

REDES DE TODOS OS TIPOS DIRETAMENTE DO NORTE

A NORDESTE

Rua Buenos Aires, 230 - Tel. 243-6917

REDES DE TODOS OS TIPOS DIRETAMENTE DO NORTE

A NORDESTE

Rua Buenos Aires, 230 - Tel. 243-6917

PARTICULAR — Vende-se móvel de quarto de casal completo c/ cama de colchete e colchão. Tel.: 225-9301.

POLTRONAS — Vendo duas novas para desocupar lugar. Rua Barata Ribeiro, 208 apto. 601. NCr\$ 150,00 as duas. ROR motivo viagem vende-se dormitório casal, camas solteiro, guarda-roupas etc. Sennior Vende-se 35/303 Flamengo. POR motivo de mudança vende-se sala de visitas mesa e outros objetos. Preço de ocasião. Boavista 170 apt. 902.

SOFA c/3 almofadas 70,00 guarda-roupa 2 portas 80,00, para desocupar lugar. R. Barata Ribeiro, 48 apt. 601.

VENDO motivo falta espaço p. roupas 6 portas novo. Rua Barata Ribeiro, 110/402.

VENDESE dormitório tipo chapeleiro, 2 camas de colchete. Rua Marquês de Valença, 69, apto. 201. Ver na parte da manhã.

VENDESE um buffet, seis cadeiras e uma mesa. ROR NCr\$ 150,00. Tratar à Rua Dr. B. Venâncio 287 c/4 Eng. Dentes.

VENDESE 2 camas solteiras, marroquês c/ colchão mola est. novo. R. Pompeu Laureiro, 60/901.

VENDESE móveis usados, salas, quartos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-0 — Leblon.

VENDESE motivo viagem conjunto familiar Hercules — mesa c/ 4 cadeiras conservadíssimas. R. Barão de Guaratiba, 71/302. Cabete.

VENDO 2 camas marquês solteiras c/ colchão crina. R. S. Ferreira 12 apto. 404.

VENDO sofá, casal chapeleiro fab. mppin. Rua Gustavo Sampaio 831 apto. 72. Ver das 14 às 18 horas. S6 2a. feia.

VENDESE — Armário — NCr\$ 200,00. Rua General Caldwell, 77, fundos.

VENDO 2 sofás Gella azul e NCr\$ 100,00. Rua 233-0074. Av. Atlântica 1936 — 501.

VENDESE altar antigo — Trabalho à mão. Motivo mudança — Rua Santa Sofia 149, Tijuca — Praça Seens Pena.

VENDO cama solteiro marquês jacarandá colchete Anaton novos. Conde Bessendi, 35 apto. 702, Flamengo.

VENDESE um sofá-cama; duas cadeiras de ferro e uma poltrona de braços Palermo. Preço barato. Tratar Domingo e segunda-feira. Rua Paulo Silva Araújo, 23, c/ 15 — Méier. Tel. 249-3538.

VENDESE móveis de sala, em perfeito estado. Tratar R. Centro Muratori 5 apt. 702 Centro.

VENDESE grupo precioso de reforma de Botafogo, 416 apto. 1204. Tel.: 246-9240. Pels. manhã.

VENDESE uma arca dourada 2 cadeirinhas no mesmo estilo e colchão tudo em estilo Luiz 16. 233-3550.

VENDESE uma linda mesa p. frente de sofá tipo bandeirante. NCr\$ 150,00. Tel. 257-2735. NCr\$ 150,00.

VENDO sala jantar rústica completa, mov. viagem, urgente. R. Manoel Filho 83/502 — Centro 9 a 12 de domingo.

VENDESE um buffet p. palito e uma mesa fôrma com duas cadeiras p/crianças. Ver e tratar à Rua Santa Tereza, 126 apto. 201. Méier.

VENDO cama e colchão molas solteiro, uma Drapexflex e colchete casual. 236-6622.

VENDO cama solteiro Colonial 100. Cadeira balanço de ferro, urgente para desocupar — Av. Min. Edgard Romero, 401 — Madureira.

VENDESE um dormitório de solteiro. — Rua Marquês de Abrantes n.º 107 apto. 104. Domingo das 14 h às 18 h.

VENDO cômoda roupas p/ criança, calvina e um sofá cama novo. Rua Maria e Barros 1036, apt. 503. Tel. 54-3352.

VENDESE cama beliche duração eterna, pinha de rigo com colchete e estradas. Rua Uruguai 199/801.

VENDESE móveis usados baratos. Motivo mudança. Rua Gen. Ponde 19/203 — Vila São Lázaro — Caju.

1 DORMITÓRIO 5 p. 1 carro grande. Espelho cristal ray-ban. 4 camas solteiro. 1 rica estante grande. 1 sala Luxo XV com vitrine. Tudo jacarandá. Vendo p. avulsas. Tudo jacarandá. Boa oferta. Av. Nossa Senhora Copacabana 748 apto. 401.

VENDESE tapete sala e tratar pelo telefone 234-7157.

Armários embutidos

A preços econômicos fabricam-se em cedro G. Alves, jacarandá, bicoiba, etc. armários, estantes, forrações, fôrma, tudo desmontável para pintar ou lusturar mostruário e orçamento no local — Tel.: 258-3264.

Armários embutidos

COMPLETOS

Desde NCr\$ 120,00 m² — Fábrica: Rua Airmara n. 224 — Ramos. Av. Brasil. Telefones 230-8309 — 243-3377 — Atendimento aos domingos e feriados.

Armário duplex

6 PORTAS — NCr\$ 500

8 PORTAS — NCr\$ 600

Também jacarandá

Crédito direto

R. Fernandes Machado 134 —

Oswaldo Cruz

Tel. 106 — 90-5615.

Armários embutidos

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

P/ pintura desde NCr\$ 145,00 m².

Folheados desde NCr\$ 170,00 m².

Rua Luiza de Carvalho, 79.

Orçamentos si compromisso

Tel. 258-8739

Box

Fechamento de Áreas em 12 pagamentos.

234-5480

CORTINAS E ESTOFADOS EM GERAL

Sr. Cunha. 42-8886

Estofador

238-5219

Reforma qualquer tipo de estofado. Aceito troca. Em tempo para o Natal. R. S. Clara 33-205 — Sr. Wilson — Decorador.

Lustrador de móveis

Lustro, faço decapê e douros diversos, conserto móveis mudo cor para jacarandá, caviões e outras em geral, mato cupim. Tratar com o Sr. Silva. Tel.: 238-5683.

FAQUEIROS

HERCULES WOLFF

FACAS SERRILHADAS CLÁSSICAS E MODERNAS

Faqueiro Luxo ... NCr\$ 24.000

51 Peças Inox ... 52.000

101 Peças Inox ... 94.200

130 Peças Inox ... 205.000

Tapetes persa

Vendo lindos tapetes em diversos tamanhos sem uso. Mercadoria armazenada em local de alfindego. Tratar Sr. Ralf. Tel. 57-2938, 57-2496.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO Westinghouse. Modelo Mobilize. Particular compre dois de 1 HP. Tratar Rua José Pizarro, 120. Telefones 230-9602. Pagamento à vista.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira troca do motor, automáticas, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 228-1366 — 248-1731 — Sr. Rami.

AGORA EM IPANEMA — Consertos ar condicionado e geladeiras, todas as marcas, instalação, conserto de telefones, pintura, amarelas 69-70, Assistência técnica a prazo — KLYSTRON — LTDA. — Madureira. Seções — Ar Condicionado e Geladeiras (próximo ao túnel) — Tel.: 227-0939 — 247-7610 — Cantanheta Central.

AR CONDICIONADO. Instalações — Consertos — Pinturas Reformas. Vendas e orçamentos. Tel. 248-5700. Inscr. 841 038.

AR CONDICIONADO Westinghouse. 1 HP. perf. novo, ar condicionado. Rua Senador N.º 202. R. Manoel Francisco Braga 502. P. 203. Copacabana — Beliro.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira e batedouro, no domicílio. Troca-se relé automático motor, troca de gás. Serviço garantido. Telefone 228-4400. Sr. Etelân.

AR CONDICIONADO. Temos várias marcas e modelos todos em perfeito funcionamento a preço baratíssimo. Viteiros e frigoríficos. Rua Senador N.º 202. R. Manoel Francisco Braga 502. P. 203. Copacabana — Beliro.

COMPRO 1 ar condicionado e 1 geladeira. Tenho orçamento. Rua Senador N.º 202. R. Manoel Francisco Braga 502. P. 203. Copacabana — Beliro.

COMPRO ar condicionado e geladeira mesmo pelas peças. Tel. 227-1492.

GELADEIRA 1 geladeira e 1 ar condicionado mesmo com defeito. Resolvo na hora. Ramon tel. 222-3711.

GELADEIRA pintada 75,00 a pintura completa de 5 anos da fábrica. Rua Ipiranga 104 apto. 503.

GELADEIRAS — Temos várias marcas, pintura nova todas garantida a partir de NCr\$ 150,00 grande estoque para recolher vitrolas e compromissos. Rua do Senador n.º 65, esquina da Gómea Frelse.

GELADEIRAS pintadas 75,00 a pintura completa de 5 anos da fábrica. Rua Ipiranga 104 apto. 503.

GELADEIRAS — Se V. decidiu comprar uma, não perca tempo. A Voz do Rio tem de todas as marcas e modelos, a garantia desde NCr\$ 150,00, entrega na hora. Invalidez 86.

GELADEIRA Colaport — Última condição funcionamento, negociação pintura. NCr\$ 220,00 a vista. Tel. 247-8185.

GELADEIRAS — Aceitamos a grande quantidade a partir de NCr\$ 150,00 várias marcas pintura nova, todos garantidos a vista. Rua do Senador n.º 174 sob esta. Marquês de Faria, 233-4376.

GELADEIRA Keltinor. Refrigeração moderna 8 p. 295,00. Rua São Luis Gonzaga 320-A. São Cristóvão. Na Carcel.

GELADEIRA a ar-condicionado moderna, 10 p. 295,00. Rua São Luis Gonzaga 320-A. São Cristóvão. Tel. 264-2535.

GELADEIRA GE 100% 140,00 e uma frigideira 160,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA Colaport 9 p. 295,00. Rua Paraná 1037. Piedade. Água Santa.

GELADEIRA PHILCO — 12 pés duplex estado geral. excel. par. 1.º apto. ou apart. 500. Av. João Ribeiro 571 e 4 tel. 229-1914.

GELADEIRAS — GE, Brastemp, Gelmatic, Frigidaire e outras a partir de 100,00 com garantia, pintura, borracha nova, facilito carro. Rua Paraná 1037, Água Santa. Residência.

GELADEIRA USADA — Vende-se Eletrolux — a gás pela melhor oferta a Rua Alameda 21 Laranjeiras.

GELADEIRAS — Novas a partir de NCr\$ 475,00. Cúmul, Cúmul, Vitória Régia, Gelomatic, Admistr. Brastemp, Westinghouse. Com 2 portas ao preço de uma NCr\$ 830,00. Todas com 1 HP 680,00 com garantia de fábrica. Fazemos trocas. Rua da Conceição n.º 111. Eça com Marechal Floriano.

GRANDE LIQUIDACAO — 50 geladeiras a sua disposição desde 140,00. Muito barato. Garantias de 150,00. Garantias e modelos. Rua dos Invalidos, 29.

GELADEIRAS — Muita atenção. Seria liquidadas acima de 70 geladeiras de todas as marcas desde 150,00. Garantias e modelos. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — A partir de NCr\$ 150,00. Todas gelando bem várias marcas e modelos. Keltinor, GE, Brastemp, e outras. Rua da Conceição, 145, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Frigidaire — 8 pés moderna, refilina, semino, c/garantia 360,00. Dou carro. Semino. Rua Edmundo Lima 38 apt. 303 — Próx. S. Camp.

GELADEIRA ADMIRAL 9 pés, estado de nova, ótima funcionamento 290,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

LIVRE REGO

ISTA ou Médico - Vendelínica recém-instalada em de esquina, contrato 5 com o novo consultório, já instalado, ótimo Rua Aristides Lobo 222 - 66-1905.

ISTAS - Disposta de mativas aceita inclusive trar em comércio e indústria - 38-1142, Dr. Martins.

ISTA - Oportunidade ven-toza cadreira e Equipamento e ext. Labras - 66-1905.

ONISTAS - Preciso pa-quitectura a grande arma-ção prática comprovada ser-viço por horário integral 257-1390.

ISTA - Cede maná pa-consulório na Cinelândia - 66-1905.

O DENTARIO - Vende-seSiemens - Funcionando, Alta relação, S. S. Leitura e impos, 43 11013.

ACUTEJO - Aceita res-pabilidade técnica de far-macêutico - Tel. 257-1392, Dr. Rodolfo.

AGEM - Terapêuticadiplomada oferece seus co-n. Tel. 227-7209.

IA para dirigir uma Poli-cia de associações bem movi-da do diretor, N. U. Al. Fierstein, 2327, N. 2328.

SASE de um técnico ematômico com prática em con-sultoria - Rua Santa Helena, Av. de Maio 23, 11223, Tel. 2328.

O consultor dentáriocom experiência em clínica e diagnóstico - Praga Val-de-Mar, n.º 16, sala 202.

IA ao novo preço de meucatálogo de cobertes pela telera 258-8978 - Se-

arelho japonês

Magnetizer

de, de baixa frequência,
bronquite, obesidade,
deração orgânica, rejuvene-scimento etc. Rua da Gui-lardes, 41 404. Telefone
455,

s e

sexuais

Urinárias - Tratam-ento nervoso - Tratamen-to sexual - Profilaxia com ondas e vibra-ções - Hemorróidas - Con-tinuação de horas sábados e domingos - RESIDÊNCIA VAR.-20B (pluri-função facili-tada) pelos telefones:
(P)

GOS

ÉTICOS

EGADA - Todo serví-ço - Folha salgada à tarde completa - Pague-se bem, Assumção 450 ano, 123 257-1392 - 22 febra.

EGADA para um casalcom meninos 8 anos, Trator do Bonifaz, 568, an. - Tijuca, Pedemais refe-

EGADA - Preciso pa-ra o serviço que saiba cozi-er trivial variedade, Paga-se bem, Assumção 450 ano, 123 257-1392 - 22 febra.

EGADA - Para um casalde 1 pagueiros, todo serví-cio, menus documentos e refe-riências, pague-se bem, Rua Visconde de Pirajá, 232, an. 403.

ERNANTA - Mãe de boaeducação de maior idade lida com a casa superior da Rua de São Francisco, 180, an. 403, 257-1392 - 22 febra.

SENHORA - PI todo ser-vício em auto, pequena de se-lo de 6 a 10 da manhã e noite, mais cores, coti-nuamente 60.00, R. Bento Lis-boa, an. 604, Castelo Vir-a em 10 dia.

MO OU MOÇA - Preciso-a de um serviço em casa (menos cozinha) paga-se 180.00, tratar na Rua de São Francisco, 180, an. 403, 257-1392 - 22 febra.

- Precisa pi todos osdia, Casa de um senhor, na Av. Capuchinhos, 1102 1404, somente no do-

da de boa aparência, 22anos, 100, livre, preciso ca sa-se, Ord. 110 a 150, dorme preta, Rua da Relação n.º 257-1392 - 22 febra, transv. A Av. Gomes Freixo Atendo hoje.

NHA OU SENHORA pi/pre-ocupada família simpá-tica, cr 30 a 80 mil - R. de Pinheiro, 352 ano, 202 257-1392 - 22 febra.

jovem s/composito pilo me sr. pouco prático, cultura média, 18 anos, 180, 45-2320 Sala/Gloria.

IA - Preciso, p. casafamilia, bom tratamen-to e 40.00 para consen-tir a compra de um coti-nuante, Rua Prof. Gama 9, Tel. 228-5193.

GA-SE empregada durmanha, Haddock 106 n.º 303.

O enoçadora R. Dias de n. 210 ap 304ª Meir.

A-SE empregada todaa, Pedem-se referências, Bem-Rua Vizcondade de Albuquerque 201.

A-SE empregada parao parais em apartamento al sem filhos, Rua 301, 257-1392 - 22 febra.

GA-SE de uma baba ecozinha com bas-prática, Paga-se bem, R. da Fátima Ferreira 20, an. 201 257-1392 - 22 febra.

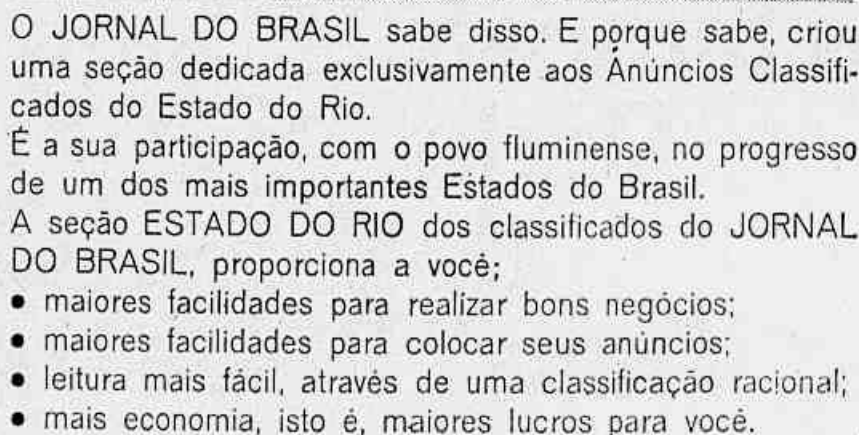
A-SE babá com refreina-tor, Rua Prudente de Moraes 1244, ap. 302, Tel. : ..

A-SE de empregada -bem, Rua Antônia Par-eira 94-601 - Ipanema.

A-SE de moça de 14/17para serviços caseiros, Rua Lafayette Stockler, 280 apt. 5, Vila da Penha.

IA para prática empre-saria, para todo serviço de limpeza, 180, 45-2320 Sala/Gloria, Av. Pasteur 184, 003 - Batagato.

O de senhora, boa apa-rência, 22 a 35 anos, coti-nuária regular, amarelo e decas mudas p 4 pessoas, 180, 45-2320 Sala/Gloria.



O JORNAL DO BRASIL sabe disso. E porque sabe, criou uma seção dedicada exclusivamente aos Anúncios Classificados do Estado do Rio.

É a sua participação, com o povo fluminense, no progresso de um dos mais importantes Estados do Brasil.

A seção ESTADO DO RIO dos classificados do JORNAL DO BRASIL, proporciona a você;

- maiores facilidades para realizar bons negócios;
- maiores facilidades para colocar seus anúncios;
- leitura mais fácil, através de uma classificação racional;
- mais economia, isto é, maiores lucros para você.



JEEP WILLIS 65 traco na 4 cil. todo em estado de OK. Rua Uruguai 640-402. Tijuca, RJ. 246-3551 e 246-3552.

JEEP WILLIS 1963 — Linda carro todo em estado de OK. Traco facil. 4 cil. 1000 cc. 246-3551 e 246-3552.

JEEP 1959 WILLIS — Magnifico estado. 2.350,00. — Rua Garibaldi 146. 202. Tijuca, RJ.

JEEP WILLIS 63 — Bom de andar. Pela melhor oferta. Rua Quilô 103 — Penha — José 246-3551 e 246-3552.

JARDINEIRA — Bonito 51 — 5 pneus novos. — Rua Otavio Mangabeira 489 — J. Américo.

JEEP WILLIS 57 — Amer. 4 cil. ótimo est. V. Barato, Rua Dona Claudine 527, ci 2 — Meier.

JEEP WILLIS 60 — Vendo urgente em ótimo estado. NCS 3.500. Ver. 246-3551 e 246-3552.

JK 69 — Estado de novo 9.000 km. banco reclinavel cor. Fe. Rua Cadeia Policia 848 ap. 102 (Sr. Felipe).

JEEP WILLIS 59 — Motor no meio, e financ. Traco. 246-3551 e 246-3552.

JK 65 — 2.190,00 azul claro, unico dono, novissimo. Espinalhada 67, 68 e 69 equip. 67 e 68 impecaveis. Saldo a comb. Traga 2 cil. p. troco. R. Conde Bonfim, 40.

JOHNSON — 30 HP estado de novo. Vende-se a Prata de Beira n.º 91, Ilha Gov. T. Ca. Tel. 246-3551 e 246-3552.

JAGUAR MG K VII — Vende-se em bom estado, motor retificado, precisando pintura. Rua Mogi-Mirim, 104. Segunda-feira em diante.

JK 69 FNM 2150 vendendo c/roco, equipado, estado de OK. NCS 8 mil de sinal. 12 de NCS 1 mil. Tel. 247-1524 ou Filizburg 2846 c/prop.

JEEP CANDANO esportivo, motor novo, branco com estofamento e cinto de nylon preto. Vende-se a vista 2.800,00. Tel. 246-3551 e 246-3552.

JK 1966 Cambio no chao NCS 9.000,00. Av. Oswaldo Cruz, 737. Tel. 246-3551 e 246-3552.

JK 66 — Vende-se com rádio, Rua Miguel Lemos, 88 c/o porteiro.

JEEP WILLIS 58 lindo carro unico dono vende-se estado de OK. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

JEEP WILLIS 54 — Bom estado, base 2.000,00. General. Ver. 246-3551 e 246-3552.

JK 67 — Vendo o troco por carro hidraulico pago ou troca a diferença. Av. Atlântica, 1.185. c/ garagista.

JK 67 — Preto, pouco rodado, totalmente revisado, financiado sem entrada. VICTORI — Rua Assunção, 236 — Tel. 246-7413.

JEEP WILLIS 54 Americano, magnifico estado. 2.000,00. Rua General Pedro n.º 200 — Maricunga.

JK 1961 — Excelente, equipada. Grande facilidade. IAMS. Rua São Clemente, 185 — Tel. 246-3551 e 246-3552.

JEEP V. 61 — Mito, 67, rádio, motor e tr. VW 1600. Ver. 246-3551 e 246-3552.

JEEP — Comprando até 47. Original, bom estado. Telefona 227-6194 — Sérgio.

JEEP LAND-ROVER 1950 traco 4 rodas carroceria perfeita. Vende-se em bom estado. Rua da Roca, 133. 246-3551 e 246-3552.

JEEP 28, 4 cil. urgência. Tel. 246-3551 e 246-3552.

JEPs — Diversas unidades, de diversos anos, pertencentes ao DER-GB, serão vendidas em bloco pelo leiloeiro BARRETO, dias 29 e 30 de dezembro a partir das 14 horas na Av. Brasil 13350, logo após a entrada da Entrada Rio-Petropolis. Mais inf. tel. 227-1000. 246-3551 e 246-3552.

JEEP Candano 100% mec. e lataria, equipado. Aceito oferta. Rua Couto Magalhães, 733.

JK 65 em ótimo estado, mecânica e toda prova. 3.500,00 de entrada e o saldo até 24 meses dentro de possibilidades. Diariamente às 20 h. Domingos às 12 h. Traco. Nova Telex, Av. Mal. Rondon 339 — Est. E. Xavier.

JK 62 — Hidraulico todo reformado 4 pneus novos. Transferido para outro carro. 4.500,00 a vista. Av. N. S. da Penha 144.

JEEP WILLIS 60 — Em perfeito estado, vendendo por motivo de urgência. Rua Barroco Portela 23A, apt. 904 (Cine Venezia). Tel. 226-2264. Sr. Carlos.

JEEP WILLIS 57 — Amer. 4 cil. 1000 cc. 246-3551 e 246-3552.

JEEP WILLIS 65 — Mol. viagem vendendo até 2.500,00. Traco a juros acres até 24 meses. Ver. 246-3551 e 246-3552.

JK 1967 — Está no Salão da Mesbla, autos em perfeito estado e última condição para pagamento. Rua General Polidoro n.º 74.

JEEP WILLIS 65 — Terho varios todos perfeitos e em bom estado, a vista ou a prazo. Rua Cal. 30. Espírito Santo Cardoso 326. Múda.

JK 62 — Ótimo estado lac. 1700, Saldo a combinar. — Rua Camaleões 800/101 — Telefone 238-5840.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo — Ótimo estado melhor oferta. Trato. Av. Vieira Souto 310. apt. 202.

KOMBI 59 — Equipada, em bom estado de conservação. NCS 3.600,00 só a vista. Praça Visconde de Carvalho, Posto Taxaco.

KOMBI 59 — Vendo 3.400 motivo necessidade. R. Itabira 477. Funes. Brás de Pina. Estação.

KOMBI 62 estado novo, vendendo urgente. R. Silveira Martins, 135. Tel. 225-2555. João.

KOMBI 62 — Tipo luxo, ótimo estado, vendendo o troco por Volvo 60 e 62. Rua L. Gama, 18 — Maracanã. Djalma.

KOMBI 61 — 3a. série, motor em garantia 3.600,00, 1.500 de entrada. Rua Riochilho, 103 sob. Tel. 227-2729. C. Meneses.

SEU AUTOMÓVEL NÓS FINANCIAMOS

— rapidamente, v. compra aonde quiser

FDC — CREFISUL Ed. Av. Central

KOMBI 58 — Vendo c/roco. 100%, NCS 2.200,00. Rua Uruguai 640-402. Tijuca, RJ. 246-3551 e 246-3552.

KARMANN-GHIA 64 — A toda prova, equipado. Rua Otaciano 201, B. de Pina. Traco por sedar.

KOMBI E KARMANN — Compra de particular p. meu uso, pago com dinheiro em sua residência. 238-7028 e 247-4308.

KOMBI O. K. — Todas cores. Aceito troca. Financio até 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 59 — Pronto para trabalhar com placa Volkswagen. 2.500 ao primeiro. Chegar. Rua Dias da Cruz 802-B.

KOMBI — Standard 0 km. Vendo cor. gelo, equipada, rádio, 231-2920 ou 227-1519.

KOMBI 1964 — Vendo urgente em perfeito estado. NCS 3.500,00. Rua Lino 182 Tel. 230-3836. Penha Circular.

KOMBI — O K M, todas as cores — Pronto entrega com ou sem entrada até 30 meses. Crédito direto. Benauto S/A. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 6971. (B)

KARMANN-GHIA 62 a 6 cil. 1.300 cc. 2.600,00 mens. ver. Estrada Vicente Carvalho 212. 246-3551 e 246-3552.

KARMANN 69 — Okm — Azul — particular p/particular. Troco, estudo facilidades. R. José Higino 310-02. Tel. 238-7212.

KARMANN 69 — Em ótimo estado. 4 cil. 1.300 cc. 2.600,00 mens. ver. Estrada Vicente Carvalho 212. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 1967 — Vendo urgente em perfeito estado. NCS 3.500,00. Rua Lino 182 Tel. 230-3836. Penha Circular.

KOMBI 64 — Ótima conservação, pneus novos, 261-1007. Rua Conselheiro Marinho 413 — Est. Rocha.

KARMANN-GHIA 68 vende em ótimo estado o troco por Volvo 68/69 financio. Ver. Djalma 182. Tel. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 62 — Vendo bom estado, rádio, pneus novos, p. traco. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 66 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

KOMBI 64 — Vendo a vista, 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPEL PERUA — Vendo 4 cil. 1.700 cc. 2.200,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

OPALA 70 — Luxo 0 km. Vendo urgente. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

RURAL 62 — Entrada 1.600, 12x 200. Rua Goiás, 1052.

RURAL WILLIS 1966 luxo ótimo estado, vendendo, traco, facil. R. Barroco Portela 23A, apt. 904.

RURAL — Comprando sem entrada. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

RURAL 1970 — Entrega de pequenos volumes. — Teodoro da Silva 292/02, Tel. 238-7212.

RURAL 64 — 2 x 2 — Luxo ótimo estado, equipado, ótimo estado. 2.000,00. 246-3551 e 246-3552.

SIMCA 61 — Equipado, em bom estado de conservação. NCS 3.200,00. 246-3551 e 246-3552.

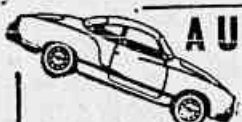
SINCA 64 — 1a. série, muito bonita. 4.000,00. 246-3551 e 246-3552.

SINCA TUFAO 65 — 1a. série, muito bonita. 4.000,00. 246-3551 e 246-3552.

SINCA 63 última série NCS 3.500 super equipada. Rua São Clemente 185. Tel. 246-3551 e 246-3552

Alfa Romeo 68

IMPORTADO - MODELO GIULIA
4 portas, equipado, 17.000 km. Fábrica.
Tratar Rua Adolfo Bergamini, 241. Telefone
229-3701.



AUTOMÓVEIS

COMPRE MAIS
BARATO

COM FINANCIAMENTO
DIRETÍSSIMO
(CRÉDITO PESSOAL)



CAPITAL

CIA. DE CRÉD. FINAN. E INVESTIMENTOS
AV. COPACABANA, 702-B - 1.º AND.
RUA DA QUITANDA, 19 - GRUPO 207
Tel.: 235-5983, 235-6383, 231-2354, 232-0840

Agência Granden
Automóveis

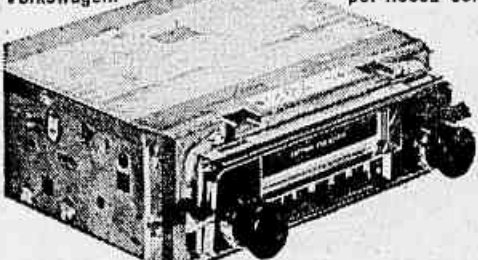
RUA SÃO CLEMENTE N.º 92. TEL. 226-7191

VOLKSWAGEN	1968	1969	1970
Entrada	1.800	2.400	490,60
Entrada	1.800	2.400	436,00
Entrada	1.700	2.400	375,50
Entrada	1.700	2.400	375,50
Entrada	1.500	2.400	333,20

Todos revisados com garantia de 2 meses de motor e caixa faturo e transferido em seu nome, somente entrada e mensais sem mais despesas. Estudos outros planos dentro de suas possibilidades; estudos intermediários a cada 6 meses. Atendimento até 21 horas. Sábado até 18 horas.

A Guanauto sabe como
você pode ter mais
conforto no seu VW

Mande trocar o seu
toca-fitas com um
toca-fitas com rádio fixo.
Conjugado e estereo-
fônico Motorola (Importado).
(Quer dizer: você ouve
rádio, ou escuta a voz de
sua preferência).
Especial para
Volkswagen.



Com 2 alto-falantes
Antecede
Vocês tem 7 meses
para pagar.
E a Guanauto aceita
o seu rádio usado como
parte do pagamento.
Quanto à instalação,
não se preocupe: fica
por nossa conta.

Av. Brasil, 1304-D (São Cristóvão) - Tel. 24-2163 - 28-8360
Rua Bela, 1223-D (São Cristóvão) - Tel. 28-7731 - 28-0229

Ruanauto

REVENDIDOR
AUTORIZADO

Av. Brasil, 1304-D (São Cristóvão) - Tel. 24-2163 - 28-8360
Rua Bela, 1223-D (São Cristóvão) - Tel. 28-7731 - 28-0229

Ruanauto Coupé - 69

Motivo viagem vendendo completamente equipado, inclusive capota vinil, 18 mil Km. Estado de nova, cor branca. Preço de ocasião, somente à vista. Negócio de particular para particular. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

TAXI - Troca-se um ótimo estado, em bom estado de conservação, na praça de Botafogo, estuária de Matheus de Oliveira, por um taxi. Diferença a combinar. Ver à Rua Barão de Pombal, 35, Botafogo, c/ Sr. Márcio ou Sr. Nilo.

SIMCA 61, 65, 68. - Impec. est. cond. Venda. Rua Lino Teixeira 97, tel. 61-7009 e 61-5658 ou Palm Ponto 1207. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

SIMCA TUFANO 64 ótimo estado. Venda. Rua Lino Teixeira 97, tel. 61-7009 e 61-5658 ou Palm Ponto 1207. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

TAXI VOLKS - Compror meu uso até 64. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TRANSIRO FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA Volks- wagen 1969, com 9.500 kms. Impecável, baixe-claro, com NCRS 5.000 de entrada e prestações de NCRS 31.500 em 24 meses. Ver e tratar com o proprietário na Estrada da Água Branca nº 4.950, Bangô.

TAXI DKW 64 - Estado geral 100%, Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI - Volks 4 p. - Novo, não rodou praça à vista ou com 10.000 em 24 meses. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI DKW 66 - Estado geral 100%, Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

TAXI CORCEL 69 - Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

VOLKSWAGEN 1964 - Com rádio a vista melhor oferta. Av. Brasil, 1304-D, 28-8360.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN - Dezembro 66. Único dono equipado, estado excepcional, venho à vista ou com 10.000 em 24 meses. Ver e tratar com o proprietário na Estrada da Água Branca nº 4.950, Bangô.

VOLKSWAGEN - Kombi com motor 1.600 cc, 100 km/h. Pago hoje a dinheiro. Telefone 261-3083 Santos.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VARIANT - 65 HP. Pronta entrega. Todas as cores. Em 26 meses a menor taxa de juros. Venda. Rua Barros, 241, 86-202 Quintino - Cresco.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN - Dezembro 66. Único dono equipado, estado excepcional, venho à vista ou com 10.000 em 24 meses. Ver e tratar com o proprietário na Estrada da Água Branca nº 4.950, Bangô.

VOLKSWAGEN - Kombi com motor 1.600 cc, 100 km/h. Pago hoje a dinheiro. Telefone 261-3083 Santos.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKSWAGEN 66 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 12hs.

VOLKS 68 - Vemelho - pouco rodado, nunca batido - equipado. Olmo preço R. José Higino 232-7027. Domingo até às 14hs de segunda até 1

VARIANT — Zero Km. Venda pronta, entrega. Acabou seu carro usado como parte para troca. A vista, troca e faz, c/ent. A comb. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415. 251-3407 — Dom. 9 a 12 hs.

VOLKS 68 — Raro de fino traço, 1.700 km, entrada, troca, menor valor e financeiro. Rua Maria e Barros, 72. Tel. 237-0113 e 237-3674. Até 22 horas.

VOLKS 68 — (Mod.) exp. est. convert. equipada, Sul, a qualquer preço. A vista, troca e faz, c/2.300 — Saldo a comb. 24 Maio, 415. Dom. 9 a 12 horas.

VOLKS 67 — Última série, beje, nio, equipado, novo. Venda por tratar 24, Feia após as 18 horas. Rua Relação nº 39. Melhor oferta.

VOLKSWAGEN 1966 e 1967 — Revisados — Ótimo estado — A partir de NCr\$ 320,00 mensais — Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras 23 (Castelo).

VENDO — Volks 64 — Cor, pe, tela, militar, transferido — 100% equipado — Motor a 600 cc, pneus novos, casa, Rádio, tudo 100% — Ver e tratar no antigo Senado Federal, Palácio Menores, 2.ª-féira, Alberto.

VENDESE — Volks, 63 taxi, car, linha, ótimo estado. Ver e tratar sábado e domingo de 15 horas às 19 horas à Av. Montevideo, 162. Vaz Lobos.

VENDESE — Ford 55 estado novo. Rua Lúcia Quintas 750 Jardim Botânico. Falar com o porteiro José. Tratar Rua Gago Coutinho 6, 2.º andar, 2.ª-féira, Miguel, depois das 20 horas diariamente.

VOLKSWAGEN 69 — Cl 16.000 km, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 69 — 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 60 — Ótimo estado. Pira 19 — Brax.

VOLKS 64 — Última série NCr\$ 5.700 vermelho, bom estado, revisado, único dono, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 24.140 ou 223-1931. Sr. M.

VOLKS 60 — Vendo 64 à vista, preço 4 mil novos. Av. Henrique Dadiworth 83, Copacabana, com garagem.

VOLKS 65 — Venda de meu carro — 5.800 à vista. Rua Comandante Aristides, 202 — Praga da Saúde.

VENDESE — Kombi, 1966, ótimo estado de conservação, estado a vista. Tratar Sr. Edson Rua Domingos de Figueiredo 1128 — Maria da Graça.

VOLKS 61 ou 62 — Compror em ótimo estado para meu uso, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 24.140 ou 223-1931. Sr. M.

VOLKS 64 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VENDESE — Uma Kombi 1960 precisando pequena reforma — Ver e tratar Rua Basílio da Gama 100 fundos auto, 202 — Sr. Querani, sábado e domingo de 15 horas às 19 horas.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

VOLKS 66 — 1966, 1.300 novo em estado, 100% revisado, equipado com rádio, frango, estabilizador, freio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

Corcel 1970

Coupê — Zero Km. Acabamos troca. Financiamento até 24 meses, SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 237-0113 e 237-3674. Até 22 horas.

Corcel 70 0 km

CONSORCIO NACIONAL Postos Centrais de Vendas — Sedan S/A, Rua Maria e Barros, 824. Tel. 234-0530. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 237-3674. Aberto até 22 horas.

Corcel 70

4 Portas — Zero Km. Stand. e luxo — Entr. 20% saldo até 24 m pelo CDC — DLSUL — Rev. Ford-Willies — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Franc. Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Carros importados

Mercedes 250, 69 e 68 Impala 2 portas 69. Cougar 69 e 67 Mustang 69.

Corcel 70

Coupê — Zero Km. Stand. e luxo — Entr. 20% saldo até 24 m pelo CDC — DLSUL — Rev. Ford-Willies — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Franc. Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Camionete Corcel 1970

V. pode ser um dos 1.º a receber. Consórcio Nacional Ford-Willies. Apenas 427 mensais. Rua Maria e Barros, 824 — Tel. 234-0530.

Cadillac 1968

Eldorado — Coupê — Novo — Ar condicionado e etc. — Super-Super. Facilidades e troca — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 — Tel. Sr. Canário.

Chevrolet Pick-Ups e Caminhões 1970

Todos os modelos — Facilidades e troca — IAMS — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 — Rua São Clemente, 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet 65 Station Wagon

Mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, 27.000 km, doc. embaixada. Hoje Av. Atlântica 928, ap. 904. 24-féira Tel. 225-7831. Av. Franklin Roosevelt, 126-D.

Buick Eletra 225

1966 — AR CONDICIONADO 4 portas, 8 V hidramático, superequipado, estado zero km. Financiamento 24 meses. Tel. 236-2359. Rua Teneiros 186, apt. 504.

Buick 66

"COMPACTO" Mod. "Skyhawk", hidramático, 6 cil. direc. hidráulica, equipada, cor verde oliva metálica, 4 portas, super novo, lindo carro. Ver R. Aires Saldanha, 66. Tel. 236-3502.

Corcel OK

VOLKS NOVO E USADO BRASCAR AUTOMOVEIS LTDA. Financiamento abaixo da tabela. Rua da Conceição, 171 73 — Niterói.

Chevrolet 1967 hidramático

Oito cilindros, 4 portas, ar quente e frio, direção hidráulica, excelente estado. Vendo ótimo preço, urgente. Rua Raimundo Correia n. 19, apto. 202.

Chevrolet 1965

CAPRICE 8 cil. hidramático, dir. hidráulica, ar quente e frio, 4 portas, sem coluna, pouco uso, doc. Embaixada. Acetola, rua, facilito Crédito Direto, Rua Ministro Armando Alencar, 40, apt. 101, Lagoa, esta rua começa no n. 4276 da Epitácio Pessoa.

Caprice 1967

CHEVROLET DE LUXO Sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, linda cor marfim. Doc. Diplomata com impostos pagos aceita troca financeira 24 meses telefone 36-2914

Corcel 70

GT — Zero Km. Entr. 20% saldo até 24 meses pelo CDC — DLSUL — Rev. Ford-Willies — Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Tel. 227-6340.

Chevrolet Corvair 1966

Monza Conversível Mecânico, 6 cilindros, rádio, ar quente, frio, carro lindo maravilhoso, super novo. Troco e financiamento 24 meses — Rua Belfort Roca 231/804. Tel. 227-7860.

Impala 66

4 portas com coluna, mecânico, rádio, ar quente, frio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

Impala 66

4 portas com coluna, mecânico, rádio, ar quente, frio, trem, 100% novo. A vista NCr\$ 9.600,00. Ver Rua Marques do Paraná, 49 com porteiro, Sr. Irineu.

ZILOTECNICA
É A PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, DENTRO OU FORA DA GARANTIA, PARA QUEM TEM AUTO-RÁDIO OU QUALQUER PRODUTO

ZILOMAG A MARCA DA QUALIDADE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ZILOMAG NA GUANABARA É COM FIMART — Comércio e Representações Ltda. Rua das Laranjeiras, 336-Loja H — Telefone: 45-9001

3.º eixo TRIVELLATO

agora montado no Rio de Janeiro com duplo circuito de freios independentes, montado com kit original fornecido pelo fabricante do caminhão e com garantia de 12.000 km

• curto prazo de entrega, estuda-se facilidades

O 3.º eixo auxiliar proporciona ao veículo excepcionais condições de transporte elevando ao mesmo tempo sua capacidade de peso bruto para 18.500 kg, conforme resolução 505 do IMECC. O certificado fornecido pela TRIVELLATO em conjunto com os fabricantes de caminhão é reconhecido em todo território nacional.

TRIVELLATO
ENGENHARIA INDUSTRIA E COMERCIO

MONTAGENS E PEÇAS no Rio
RIO DE JANEIRO: AVENIDA BRASIL, 1707
FONES: 228-3200 - 248-4940 - CX. P. 3214

Impala 65
AR REFRIGERADO 4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, rádio, estado espetacular de novo — Vermelho com interior preto. Troco e financiamento 24 meses. 37-3717 e 2a-féira 32-3710.

Jaguar 420
1968 zero km 4 portas, mecânico, dir. hidráulica, freios ray-ban, avanço na chã. Impostos pagos. Tel. 236-2359. Rua Teneiros 186, apt. 504.

LOTUS EUROPA
S2 CUPE (Campeão Mundial) o melhor GT do mundo Vendas: Av. Atlântica, 3.092 Tel: 251-8050

Mercedes Benz 1966
250 S Branca, interior vermelho, bancos separados, motor tropicalizado, rádio Becker Europa, direção hidráulica, liberado diplomata. Vendo, troco, CDC. José Linhares 14/203 — Leblon — 247-9572.

Mustang 1967
CONVERSIVEL 6 cil. mecânico, direção preestabilizada, rádio stereo 65" vermelho com capota branca, pouco uso doc. Embaixada. Acetola troca fco Crédito Direto, Rua Ministro Armando Alencar, 40, apt. 101 esta rua começa no n. 4276 da Av. Epitácio Pessoa.

Onibus escolar
Tenho oito, todos legalizados. Vendo — troco. Estrada Engenho da Pedra n.º 502 — Olaria.

Oldsmobile 1969
Vende-se um 0 km, Cutlass, 2 sedã, quatro portas, todo equipado, vidros ray-ban, ar condicionado etc. Acetola troca. Av. Atlântica de Paiva, 983-B. Telefone 227-1164.

Opala zero km 1970
4 e 6 cilindros — Luxo e Standard — CHEVROLET E NA IAMS — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Oldsmobile F-85 - 1963
Vende-se com 6 meses de uso. 9.000 km rodados, 8 cil. mecânico, Rua Conde de Bonfim, 344 — Praça Saenz Peña.

Oldsmobile 1967
Coupê F-85 Cutlass Supreme Ar condicionado, vidros elétricos, hid. 8 cil. direção, freios hid. todos vidros ray-ban, todo vinil, super-equipado. Troco e financiamento 24 meses — Rua Belfort Roca 231/804. Tel. 227-7860.

Volks 69
Vendemos entr. 2.800,00 saldo até 24 meses pelo CDC — DLSUL — Rev. Ford-Willies — Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Volks — Compro
URGENTE 63 — 5.300 64 — 5.700 65 — 6.300 66 — 6.700 67 — 7.200 68 — 8.200 69 — 9.200 70 — 10.200 71 — 11.200 72 — 12.200 73 — 13.200 74 — 14.200 75 — 15.200 76 — 16.200 77 — 17.200 78 — 18.200 79 — 19.200 80 — 20.200 81 — 21.200 82 — 22.200 83 — 23.200 84 — 24.200 85 — 25.200 86 — 26.200 87 — 27.200 88 — 28.200 89 — 29.200 90 — 30.200 91 — 31.200 92 — 32.200 93 — 33.200 94 — 34.200 95 — 35.200 96 — 36.200 97 — 37.200 98 — 38.200 99 — 39.200 00 — 40.200 01 — 41.200 02 — 42.200 03 — 43.200 04 — 44.200 05 — 45.200 06 — 46.200 07 — 47.200 08 — 48.200 09 — 49.200 10 — 50.200 11 — 51.200 12 — 52.200 13 — 53.200 14 — 54.200 15 — 55.200 16 — 56.200 17 — 57.200 18 — 58.200 19 — 59.200 20 — 60.200 21 — 61.200 22 — 62.200 23 — 63.200 24 — 64.200 25 — 65.200 26 — 66.200 27 — 67.200 28 — 68.200 29 — 69.200 30 — 70.200 31 — 71.200 32 — 72.200 33 — 73.200 34 — 74.200 35 — 75.200 36 — 76.200 37 — 77.200 38 — 78.200 39 — 79.200 40 — 80.200 41 — 81.200 42 — 82.200 43 — 83.200 44 — 84.200 45 — 85.200 46 — 86.200 47 — 87.200 48 — 88.200 49 — 89.200 50 — 90.200 51 — 91.200 52 — 92.200 53 — 93.200 54 — 94.200 55 — 95.200 56 — 96.200 57 — 97.200 58 — 98.200 59 — 99.200 60 — 100.200 61 — 101.200 62 — 102.200 63 — 103.200 64 — 104.200 65 — 105.200 66 — 106.200 67 — 107.200 68 — 108.200 69 — 109.200 70 — 110.200 71 — 111.200 72 — 112.200 73 — 113.200 74 — 114.200 75 — 115.200 76 — 116.200 77 — 117.200 78 — 118.200 79 — 119.200 80 — 120.200 81 — 121.200 82 — 122.200 83 — 123.200 84 — 124.200 85 — 125.200 86 — 126.200 87 — 127.200 88 — 128.200 89 — 129.200 90 — 130.200 91 — 131.200 92 — 132.200 93 — 133.200 94 — 134.200 95 — 135.200 96 — 136.200 97 — 137.200 98 — 138.200 99 — 139.200 00 — 140.200 01 — 141.200 02 — 142.200 03 — 143.200 04 — 144.200 05 — 145.200 06 — 146.200 07 — 147.200 08 — 148.200 09 — 149.200 10 — 150.200 11 — 151.200 12 — 152.200 13 — 153.200 14 — 154.200 15 — 155.200 16 — 156.200 17 — 157.200 18 — 158.200 19 — 159.200 20 — 160.200 21 — 161.200 22 — 162.200 23 — 163.200 24 — 164.200 25 — 165.200 26 — 166.200 27 — 167.200 28 — 168.200 29 — 169.200 30 — 170.200 31 — 171.200 32 — 172.200 33 — 173.200 34 — 174.200 35 — 175.200 36 — 176.200 37 — 177.200 38 — 178.200 39 — 179.200 40 — 180.200 41 — 181.200 42 — 182.200 43 — 183.200 44 — 184.200 45 — 185.200 46 — 186.200 47 — 187.200 48 — 188.200 49 — 189.200 50 — 190.200 51 — 191.200 52 — 192.200 53 — 193.200 54 — 194.200 55 — 195.200 56 — 196.200 57 — 197.200 58 — 198.200 59 — 199.200 60 — 200.200 61 — 201.200 62 — 202.200 63 — 203.200 64 — 204.200 65 — 205.200 66 — 206.200 67 — 207.200 68 — 208.200 69 — 209.200 70 — 210.200 71 — 211.200 72 — 212.200 73 — 213.200 74 — 214.200 75 — 215.200 76 — 216.200 77 — 217.200 78 — 218.200 79 — 219.200 80 — 220.200 81 — 221.200 82 — 222.200 83 — 223.200 84 — 224.200 85 — 225.200 86 — 226.200 87 — 227.200 88 — 228.200 89 — 229.200 90 — 230.200 91 — 231.200 92 — 232.200 93 — 233.200 94 — 234.200 95 — 235.200 96 — 236.200 97 — 237.200 98 — 238.200 99 — 239.200 00 — 240.200 01 — 241.200 02 — 242.200 03 — 243.200 04 — 244.200 05 — 245.200 06 — 246.200 07 — 247.200 08 — 248.200 09 — 249.200 10 — 250.200 11 — 251.200 12 — 252.200 13 — 253.200 14 — 254.200 15 — 255.200 16 — 256.200 17 — 257.200 18 — 258.200 19 — 259.200 20 — 260.200 21 — 261.200 22 — 262.200 23 — 263.200 24 — 264.200 25 — 265.200 26 — 266.200 27 — 267.200 28 — 268.200 29 — 269.200 30 — 270.200 31 — 271.200 32 — 272.200 33 — 273.200 34 — 274.200 35 — 275.200 36 — 276.200 37 — 277.200 38 — 278.200 39 — 279.200 40 — 280.200 41 — 281.200 42 — 282.200 43 — 283.200 44 — 284.200 45 — 285.200 46 — 286.200 47 — 287.200 48 — 288.200 49 — 289.200 50 — 290.200 51 — 291.200 52 — 292.200 53 — 293.200 54 — 294.200 55 — 295.200 56 — 296.200 57 — 297.200 58 — 298.200 59 — 299.200 60 — 300.200 61 — 301.200 62 — 302.200 63 — 303.200 6

